JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • SÁBADO • 19 DE MARÇO DE 1994 — Preço para o Rio: CR$ 500,00

COM ESTA EDIÇÃO

TV

Canais descobrem os 'teleboêmios'

Lojas negociam eletrodomésticos pelo telefone, colunistas sociais vendem o charme dos *socialites*, pastores *eletrônicos* apregoam o poder da fé. Emissoras e produtoras de TV descobriram que toda hora é hora de lucrar, e disputam o público da madrugada, formado por boêmios e solitários de alto poder aquisitivo. (Páginas 8 e 9)

Luiz Carlos David

'Fernando Henrique' e 'Oligopólio', juntos

O hipopótamo que nasceu há 18 dias no Zôo (acima) e foi apresentado ontem ao público vai se chamar *Oligopólio* e fará companhia ao elefante-marinho *Fernando Henrique*, que apareceu em Paquetá há duas semanas e foi acolhido pelo Jardim Zoológico do Rio.

Carro e Moto

Carlos Pereira da Silva

Espero, importado a preços nacionais

O Espero (foto), o mais novo importado a desembarcar no Brasil, tem um desafio pela frente: provar ao consumidor que os carros coreanos, apesar dos preços bem competitivos, não são descartáveis. (Página 1)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado a nublado em alguns períodos. Pancadas de chuva isoladas à tarde. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 35,4°

MÍN. 20,9°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 805,53
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 52.190,29
Salário Mínimo em URV	64,79
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	CR$ 792,00
Comercial (venda)	CR$ 792,50
Paralelo (compra)	CR$ 755,00
Paralelo (venda)	CR$ 775,00
Turismo (compra)	CR$ 787,00
Turismo (venda)	CR$ 788,00
UNIF	
P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 11.549,16
Taxa de Expediente	CR$ 2.309,83
* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura	
UFERJ	
Março	CR$ 16.144,89
Diária 19.03	CR$ 20.009,72

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 343

Assinatura JB (novas) ..... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ..... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ..... (021) 589-5000
Classificados ..... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ..... (021) 800-4613

Brasília — Luiz Antônio

□ *A ex-primeira-ministra da Grã-Bretanha Margareth Thatcher encerra hoje uma viagem de quatro dias ao Brasil com uma certeza: nunca viu um caso tão gritante de informação incorreta sobre um país. Tudo o que assistiu em seus quatro dias de Brasil é o oposto do que ouviu antes de viajar. "O mal só prospera quando os homens de bem se calam", comentou ela com um assessor a respeito da imagem brasileira no exterior. Thatcher se reuniu por meia hora com o presidente Itamar (foto), que apontou o negativismo como um dos maiores problemas nacionais. Nas 50 horas em que esteve em São Paulo, ela mudou de roupa dez vezes.* **(Caderno B, pág. 10)**

Pressão militar força Itamar a reunir ministros

A pedido dos militares, o presidente Itamar Franco convocou uma minirreunião ministerial de última hora, realizada ontem à noite no Palácio do Planalto. Na reunião, os ministros militares disseram que o aumento dos salários de deputados, a conversão dos salários em URV com vantagens e o fim do teto salarial para o funcionalismo causaram grande insatisfação nos quartéis. Os ministros do Exército, da Marinha e Aeronáutica receberam de todos os comandos regionais informes de que o "estado de espírito na tropa é de indignação", segundo revelou um oficial de alta patente.

A reunião foi o desfecho de um dia tenso nos corredores e gabinetesdo Palácio do Planalto. Itamar Franco está convencido de que o Senado não acatará a decisão da Câmara, que derrubou o veto presidencial ao aumento dos vencimentos dos parlamentares. E concorda com os militares, que acharam "autônoma demais" a decisão do Judiciário, contra a qual, segundo ele, o Executivo não pode fazer nada. Diante da repercussão negativa, a tendência do Senado é a de anular, rejeitar ou engavetar o reajuste dos parlamentares. "Farei tudo para que não passe", garantiu o presidente do Senado, Humberto Lucena, disposto a evitar desgaste perante a opinião pública. (Págs. 2 e 3 e editorial "Hora da Verdade")

Banco Central emitirá cédula de CR$ 50 mil

O Banco Central desistiu da cédula de CR$ 10 mil e emitirá logo a de CR$ 50 mil, últimas antes da chegada do real. Os aumentos abusivos de preços serão punidos com multas que poderão chegar a 3 milhões de Ufirs, conforme medida provisória que o presidente Itamar assinará na próxima semana. O ministro interino da Fazenda, Clóvis Carvalho, garantiu ontem que os juros não serão tabelados. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

Sarney chefia 'gazeteiros' que vão a Paris

O senador José Sarney (PMDB-AP) comanda grupo de 17 parlamentares que se ausenta dos trabalhos do Congresso e desembarca hoje em Paris, com diárias de US$ 400, para uma conferência da União Interparlamentar. Integram a comitiva, entre outros, o corregedor da Câmara, Fernando Lyra (PSB-PE), e o senador Affonso Camargo (PTB-PR), para quem "nada de fundamental será votado" durante o passeio. (Página 2)

Cardoso diz que candidato deve ser igual a ele

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse em Washington que a solução do problema da dívida externa favorece uma candidatura baseada num plano econômico como o que apresentou. Por isso, avalia, o candidato terá que ser parecido com ele. Fernando Henrique afirmou que ainda não se decidiu pela candidatura nem conversou sobre ela com representantes do FMI, porque "não cabia". (Página 5)

Informe JB
Aumento de civis revolta militares
Página 6

Danuza
Carta dos EUA irrita governo
Caderno B, pág. 3

Coluna do Castello
As gotas finais de credibilidade
Página 2

Informe Econômico
Sem lastro, real não enganou FMI
Negócios e Finanças, pág. 3

ONU condena massacre de palestinos

O Conselho de Segurança da ONU condenou ontem o massacre de dezenas de palestinos por um colono judeu em Hebron, ocorrido há três semanas. A resolução permite a retomada das negociações de paz entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina, já anunciada pelo secretário de Estado dos EUA, Warren Christopher. (Pág. 13)

Obras da Linha Vermelha estão perto do fim

Faltam apenas 20% das obras para a conclusão dos 14,2km da segunda etapa da Linha Vermelha, que ligará a Ilha do Governador às rodovias Washington Luiz e Presidente Dutra. O engenheiro José Carlos Sussekind, diretor do projeto, disse que a obra será inaugurada em julho. A Baixada Fluminense ficará a 15 minutos do Centro do Rio. (Página 15)

Michel Filho

Os pivetes voltaram a assaltar no Largo da Carioca, onde a ação dos policiais se limita a espancá-los a cassetete e a mandar que "sumam". Eles voltam em seguida. **(Página 16)**

Idéias
LIVROS

O estilo e a fama de Truman Capote

Dez anos depois da sua morte, uma biografia explora a saga do autor de *A sangue-frio*, Truman Capote (foto), que circulou a vida inteira na órbita dos ricos e famosos. Capote vivia no rastro de artistas, milionários e *socialites*. Ao longo de 59 anos de vida esfuziante, o escritor acumulou um bom número de inimigos graças à sua língua ferina e a suas opiniões desaforadas, emitidas sem reserva.

São Paulo — Carlos Goldgrub

B

A dupla Taylor e Sting

Um dos ícones dos anos 70, James Taylor (foto) promete "uma espécie de *jam session*" nos shows com o roqueiro Sting — em São Paulo, hoje e amanhã — e não poupa elogios à "riqueza musical" do Brasil. (Página 2)

Arte entre sombras

O fotógrafo cego Evgen Bavcar, que vem ao Rio em maio para participar de um ciclo sobre luz e arte, diz que procura registrar "não a realidade concreta, mas uma realidade da vida". (Página 1)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 | RIO DE JANEIRO • SÁBADO • 19 DE MARÇO DE 1994 | 2ª Edição | Preço para o Rio: CR$ 500,00

COM ESTA EDIÇÃO

TV

Canais descobrem os 'teleboêmios'

Lojas negociam eletrodomésticos pelo telefone, colunistas sociais vendem o charme dos *socialites*, pastores *eletrônicos* apregoam o poder da fé. Emissoras e produtoras de TV descobriram que toda hora é hora de lucrar, e disputam o público da madrugada, formado por boêmios e solitários de alto poder aquisitivo. (Páginas 8 e 9)

Luiz Carlos David

'Fernando Henrique' e 'Oligopólio', juntos

O hipopótamo que nasceu há 18 dias no Zôo (acima) e foi apresentado ontem ao público vai se chamar *Oligopólio* e fará companhia ao elefante-marinho *Fernando Henrique*, que apareceu em Paquetá há duas semanas e foi acolhido pelo Jardim Zoológico do Rio. (Página 14)

Carro e Moto

Carlos Pereira da Silva

Espero, importado a preços nacionais

O Espero (foto), o mais novo importado a desembarcar no Brasil, tem um desafio pela frente: provar ao consumidor que os carros coreanos, apesar dos preços bem competitivos, não são descartáveis. (Página 1)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado a nublado em alguns períodos. Pancadas de chuva isoladas à tarde. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 35,4° | MÍN. 20,9°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 805,53
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 52.190,29
Salário Mínimo em URV	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR$ 792,00
Comercial (venda)	CR$ 792,50
Paralelo (compra)	CR$ 755,00
Paralelo (venda)	CR$ 775,00
Turismo (compra)	CR$ 787,00
Turismo (venda)	CR$ 788,00

UNIF

P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 11.549,16
Taxa de Expediente	CR$ 2.309,83

* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

UFERJ

Março	CR$ 16.144,89
Diária 19.03	CR$ 20.009,72

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 343

Assinatura JB (novas) ..... ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ..... ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ..... ☎ (021) 589-5000
Classificados ..... ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ..... ☎ (021) 800-4613

Brasília — Luiz Antônio

□ *A ex-primeira-ministra da Grã-Bretanha Margareth Thatcher encerra hoje uma viagem de quatro dias ao Brasil com uma certeza: nunca viu um caso tão gritante de informação incorreta sobre um país. Tudo o que assistiu em seus quatro dias de Brasil é o oposto do que ouviu antes de viajar. "O mal só prospera quando os homens de bem se calam", comentou ela com um assessor a respeito da imagem brasileira no exterior. Thatcher se reuniu por meia hora com o presidente Itamar (foto), que apontou o negativismo como um dos maiores problemas nacionais. Nas 50 horas em que esteve em São Paulo, ela mudou de roupa dez vezes. (Página 5 e* Caderno B*)*

Governo acusa STF e Congresso de violar a lei

Depois de uma minirreunião do Ministério, convocada a pedido dos militares, o governo divulgou ontem nota oficial em que critica duramente o Legislativo e o Judiciário, acusados de afetarem "o equilíbrio e a harmonia dos poderes" e de comprometerem a "credibilidade das instituições". Na nota, o governo mostrou "profunda insatisfação" com a decisão do Supremo Tribunal Federal quanto à transformação em URV do salário médio dos últimos quatro meses. A Câmara dos Deputados foi acusada de "incompreensível insensibilidade", por haver rejeitado, quarta-feira, o veto presidencial ao dispositivo que iguala a remuneração de congressistas e ministros de Estado à dos ministros do STF.

A nota termina dizendo que o presidente Itamar Franco decidiu utilizar-se "de todos os meios de que dispõe" para "garantir a fiel observância da lei". A reunião foi o desfecho de um dia tenso nos corredores e nos gabinetes do Palácio do Planalto. Durante a reunião, os ministros militares disseram que é grande nos quartéis a insatisfação com as decisões tomadas esta semana pelo Legislativo e pelo Judiciário. Itamar está convencido de que o Senado não acatará a decisão da Câmara dos Deputados. E concorda com os militares que acharam "autônoma demais" a decisão do Judiciário. (Páginas 2 e 3)

Banco Central emitirá cédula de CR$ 50 mil

O Banco Central desistiu da cédula de CR$ 10 mil e emitirá logo a de CR$ 50 mil, últimas antes da chegada do real. Os aumentos abusivos de preços serão punidos com multas que poderão chegar a 3 milhões de Ufirs, conforme medida provisória que o presidente Itamar assinará na próxima semana. O ministro interino da Fazenda, Clóvis Carvalho, garantiu ontem que os juros não serão tabelados. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

Sarney chefia 'gazeteiros' que vão a Paris

O senador José Sarney (PMDB-AP) comanda grupo de 17 parlamentares que se ausenta dos trabalhos do Congresso e desembarca hoje em Paris, com diárias de US$ 400, para uma conferência da União Interparlamentar. Integram a comitiva, entre outros, o corregedor da Câmara, Fernando Lyra (PSB-PE), e o senador Affonso Camargo (PTB-PR), para quem "nada de fundamental será votado" durante o passeio. (Página 2)

Cardoso diz que candidato deve ser igual a ele

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse em Washington que a solução do problema da dívida externa favorece uma candidatura baseada num plano econômico como o que apresentou. Por isso, avalia, o candidato terá que ser parecido com ele. Fernando Henrique afirmou que ainda não se decidiu pela candidatura nem conversou sobre ela com representantes do FMI, porque "não cabia". (Página 5)

Informe JB
Aumento de civis revolta militares
Página 6

Danuza
Carta dos EUA irrita governo
Caderno B, pág. 3

Coluna do Castello
As gotas finais de credibilidade
Página 2

Informe Econômico
Sem lastro, real não enganou FMI
Negócios e Finanças, pág. 3

ONU condena massacre de palestinos

O Conselho de Segurança da ONU condenou ontem o massacre de dezenas de palestinos por um colono judeu em Hebron, ocorrido há três semanas. A resolução permite a retomada das negociações de paz entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina, já anunciada pelo secretário de Estado dos EUA, Warren Christopher. (Pág. 13)

Obras da Linha Vermelha estão perto do fim

Faltam apenas 20% das obras para a conclusão dos 14,2km da segunda etapa da Linha Vermelha, que ligará a Ilha do Governador às rodovias Washington Luiz e Presidente Dutra. O engenheiro José Carlos Sussekind, diretor do projeto, disse que a obra será inaugurada em julho. A Baixada Fluminense ficará a 15 minutos do Centro do Rio. (Página 15)

Michel Filho

Os pivetes voltaram a assaltar no Largo da Carioca, onde a ação dos policiais se limita a espancá-los a cassetete e a mandar que "sumam". Eles voltam em seguida. (Página 16)

Idéias
LIVROS

O estilo e a fama de Truman Capote

Dez anos depois da sua morte, uma biografia explora a saga do autor de *A sangue-frio*. Truman Capote (foto), que circulou a vida inteira na órbita dos ricos e famosos. Capote vivia no rastro de artistas, milionários e *socialites*. Ao longo de 59 anos de vida esfuziante, o escritor acumulou um bom número de inimigos graças à sua língua ferina e a suas opiniões desaforadas, emitidas sem reserva.

São Paulo — Carlos Goldgrub

B

A dupla Taylor e Sting

Um dos ícones dos anos 70, James Taylor (foto) promete "uma espécie de *jam session*" nos shows com o roqueiro Sting — em São Paulo, hoje e amanhã — e não poupa elogios à "riqueza musical" do Brasil. (Página 2)

Arte entre sombras

O fotógrafo cego Evgen Bavcar, que vem ao Rio em maio para participar de um ciclo sobre luz e arte, diz que procura registrar "não a realidade concreta, mas uma realidade da vida". (Página 1)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Por que não antecipar a posse do Congresso?

Os deputados e senadores que zelam tão carinhosamente por suas perdas salariais antes de protegerem as perdas salariais dos trabalhadores são os mesmos que também não estão interessados em fazer as reformas estruturais do país. A revisão constitucional está indo para o brejo.

Assiste-se assim ao penúltimo gesto de uma representação parlamentar que já pode ser considerada caso perdido. Depois de ter gasto as gotas finais de credibilidade conquistadas no glorioso processo de *impeachment* do presidente Collor, sequer se tem confiança mais de que ela cassará os 17 parlamentares apontados como larápios da Comissão de Orçamento por uma investigação que assombrou a sociedade pela ousadia, pelo cinismo e pelo tamanho do roubo.

O último gesto a purgá-la seria a sua autodissolução para a antecipação de eleições. Mas até dessa atitude de dignidade os deputados e senadores estão privados porque faltam apenas seis meses e meio para os eleitores irem às urnas. Não se ganharia muito tempo puxando a eleição para daqui a três meses, por exemplo, pois se correriam os riscos de uma preparação precipitada. Além disso, a eleição não será apenas para o Congresso, mas também para presidente da República, governador e deputado estadual.

Nada impede, porém, que esta representação parlamentar, com todas as ressalvas merecidas por uma minoria de deputados e senadores verdadeiramente dignos, honrados e dedicados à causa pública, se envergonhe do papelão que está exercendo e assuma desde já o compromisso de renunciar ao restante do mandato se os eleitores não o renovarem.

Assim, já que não convém antecipar em três meses a eleição, ao menos se anteciparia em quatro meses a posse de um Congresso renovado pelo julgamento popular. Não se poderia, então, acusar o Congresso de não ter feito uma reforma verdadeiramente estrutural.

Esta poderia ser, para felicidade geral da nação, a derradeira emenda de uma chance histórica que está sendo jogada no lixo, que é a revisão constitucional. Com algum sofrido esforço de presença no plenário, é possível que nos 15 dias úteis que restam da revisão haja tempo para apreciar ao menos uma emenda como esta, de preferência em votação aberta, pois no voto secreto o plenário do Congresso esconde as suas mais tenebrosas tentações.

"Estou desesperado"

A conta de que faltam apenas 15 dias úteis para o fim da revisão, embora ela oficialmente deva acabar em 30 de maio, é do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira. Em jantar anteontem na casa do deputado Israel Pinheiro Filho, no Lago Sul, em Brasília — destinado a exibir o governador Hélio Garcia como aniversariante e candidato a qualquer coisa que ele não diz a ninguém nem por mímica —, Inocêncio repetia a conta e se esforçava muito, num canto da pérgula da piscina, para não soltar da ponta da língua uma expressão que resume o seu estado de espírito diante da revisão, e que pode servir de refrão a muitos parlamentares na campanha eleitoral: "Estou desesperado."

Entre os defeitos de Inocêncio não está o de ter boicotado a revisão. Queria presidi-la, a vaidade do senador Humberto Lucena foi maior do que a sua. Além disso, Inocêncio deu várias provas de seu interesse em tocá-la com mais rapidez. Agora, ele faz as contas e decreta, informalmente, uma sentença de morte que ninguém tem coragem de anunciar oficialmente: "Faltam apenas 32 dias úteis até o fim da revisão. Gasto pelo menos 17 dias com as cassações da Comissão de Orçamento. O que dá para fazer com os dias que sobram?" Quinze dias dão para fazer muita coisa quando se quer trabalhar.

O tripé soterrado

A questão é que, no Congresso, o problema não é o tempo, ou a vontade de tomar decisões, mas a completa desorganização e desorientação política. A espinha dorsal da revisão foi montada em cima do tripé Ibsen Pinheiro-Genebaldo Correia-Nelson Jobim. O primeiro seria o presidente, o segundo, líder do PMDB, e o terceiro, relator geral.

Ibsen e Genebaldo foram soterrados pelos escombros da Comissão de Orçamento e estão entre os 17 que demoram a ser cassados. A presidência da revisão ficou nas mãos do senador Humberto Lucena, que encarna hoje o que há de mais atrasado e carcomido da política brasileira — o fisiologismo, o clientelismo, a defesa do interesse privado acima do interesse público.

Lucena não dá um telefonema para um ministro que seja para tratar de questões de Estado. Trata apenas da nomeação de afilhados políticos. Tanto que se tornou comum ouvir no Congresso que o problema de Lucena não é desonestidade, é só fisiologismo — como se a honestidade não fosse obrigação, e comandar um balcão de empregos fosse uma virtude de estadista.

O resultado foi que Jobim acabou ficando sozinho na condução da revisão. Apanhou de todos os lados. Ao menos se viu forçado a algo em que, como emérito elaborador de pareceres jurídicos, não tem a menor prática: fazer política. Negociou nos bastidores, enfrentou com coragem platéias corporativistas enfurecidas, ouviu calado ataques no plenário — tudo isso para nada, até agora.

Foi abandonado até por quem, em tese, mais tinha obrigação de estar ao seu lado: a bancada do PSDB, que deveria ser a primeira a estar interessada nas reformas estruturais indispensáveis ao plano econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso.

Cardoso avaliará impacto dos vetos

■ Itamar quer ouvir a opinião do ministro sobre o peso dos aumentos no Orçamento

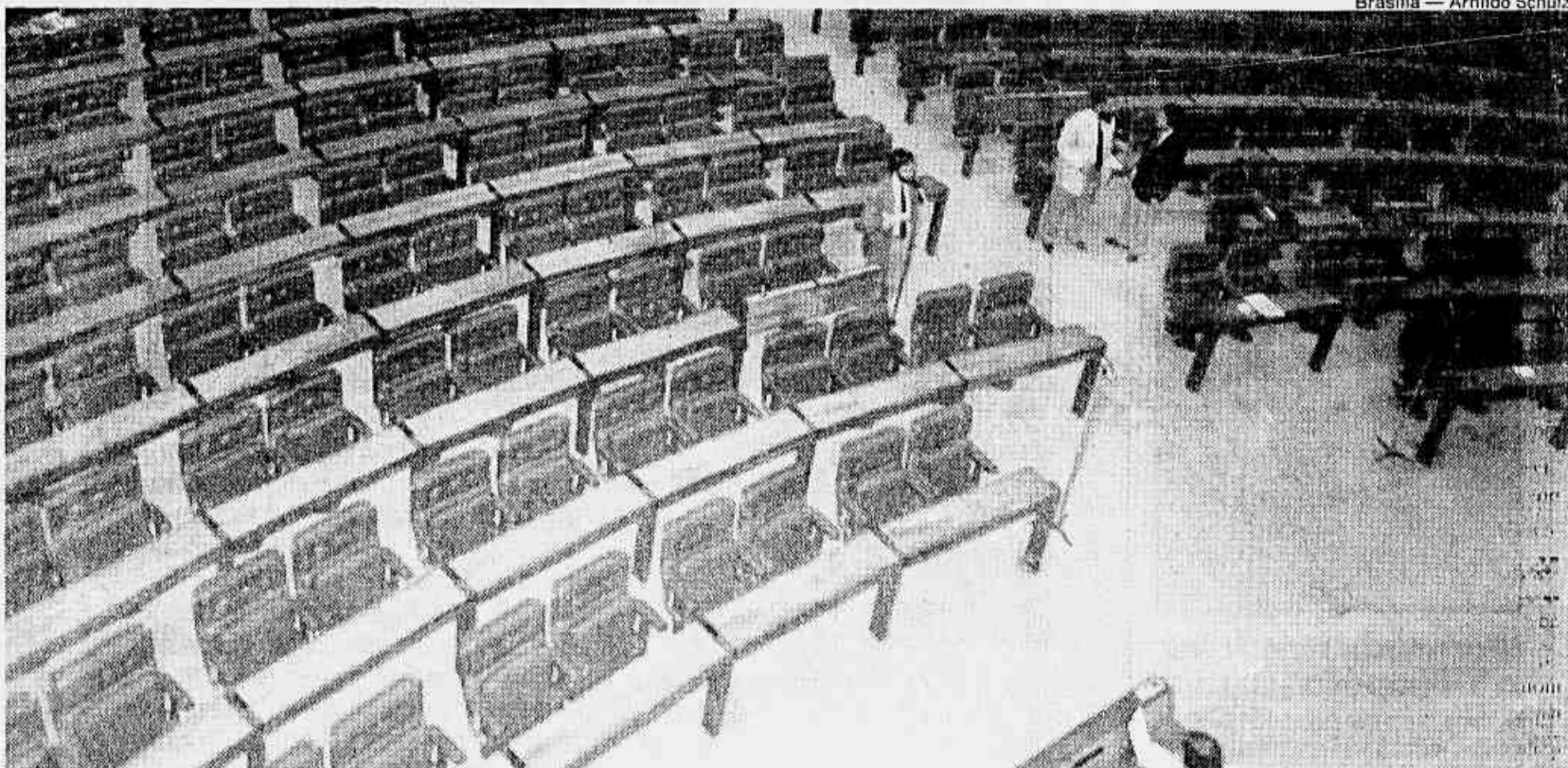
BRASÍLIA — Assim que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, retornar da viagem aos EUA, o presidente Itamar Franco vai convocá-lo para uma reunião, com a participação do secretário de Administração Federal, Romildo Canhim, para analisar a repercussão no orçamento da derrubada dos vetos presidenciais no Congresso Nacional. Segundo assessores, Itamar também quer tratar da concessão de gratificações de até US$ 3.300 a mais de quatro mil funcionários que integram o sistema de fiscalização e controle do governo, um ponto de atrito entre Fernando Henrique e Canhim.

A concessão da gratificação foi incluída na medida provisória que reestrutura a Secretaria Nacional de Controle Interno, o *Cisetão*, e vai beneficiar funcionários das secretarias de Orçamento e do Ipea. Romildo Canhim, no entanto, não concorda com a gratificação. Com a derrubada dos vetos ao projeto de conversão da MP 409, os parlamentares, além de aumentarem seus próprios salários, permitiram que funcionários públicos e de estatais ganhem acima de 90% da remuneração de um ministro de Estado, teto que havia sido estabelecido pelo governo como forma de promover a isonomia salarial.

Canhim também ficou indignado com a conversão dos salários em URV considerando o recebido no dia 20 de cada mês, no Legislativo e Judiciário, e chegou a fazer consultas informais à Advocacia Geral da União (AGU) para reverter as medidas, segundo informaram autoridades desse setor. Como órgão de assessoramento direto da Presidência da República, a AGU não chegou a ser consultada oficialmente, mas entre os assessores do presidente a convicção é de que não há como reverter a decisão do Legislativo e do Judiciário. Pelos cálculos do governo, essa conversão poderá gerar um custo adicional de US$ 270 milhões.

"Brechas" — De acordo com assessores do palácio, o ministro da Fazenda, foi alertado pela área jurídica do Planalto sobre as "brechas" abertas pelo artigo 21 da medida provisória 434 que implantou a URV. Com base neste artigo, Legislativo e Judiciário converterão seus vencimentos pelo dia 20 — data do pagamento destes poderes — e não pelo dia 30, como determina a MP 434. "O artigo acabou passando na pressa, após várias horas da reunião que discutiu a MP", admitiu o assessor do Planalto, referindo-se à reunião realizada no Palácio do Alvorada, no fim de semana anterior à edição da medida.

O artigo 21 da MP 434 determina a conversão dos valores das tabelas de vencimentos, soldos e salários, além das tabelas de funções de confiança e gratificadas dos servidores civis e militares pela URV do dia 1º de março. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Octávio Gallotti, no entanto, cita o artigo 168 da Constituição para fundamentar a conversão pelo dia 20. Por esse artigo, os repasses de verbas para Legislativo, Judiciário e Ministério Público devem ocorrer até o dia 20 de cada mês.

Brasília — Arnildo Schulz

☐ *O pronunciamento do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) para um plenário vazio, testemunhado apenas pelos colegas petistas Paulo Paim (RS) e Paulo Delgado (MG) — que conversavam — e pelo integrante da Mesa que presidia a sessão do Congresso (embaixo), é a imagem que fica de uma semana em que os parlamentares (em sessão secreta a que compareceram 400 deputados e senadores) aumentaram os próprios salários em 23,66% e puseram em risco o plano econômico ao derrubar vetos da lei de isonomia salarial. Índice de comparecimento de ontem: 0,79%, menos da metade da inflação do dia (1,6%)*

STF deverá julgar aumento parlamentar

BRASÍLIA — O governo está estudando a possibilidade de entrar com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal argüindo a inconstitucionalidade dos itens da Lei de Isonomia vetados pelo presidente Itamar Franco e derrubados pelos congressistas que permitem, entre outras coisas, que os salários dos parlamentares e ministros de Estado sejam igualados aos dos ministros do STF.

A informação foi dada ontem pelo ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, ao alertar que caso o veto presidencial a esse dispositivo da lei seja derrubado pelo Senado Federal os funcionários das estatais, do Judiciário, do Legislativo, do Ministério Público e algumas categorias do Executivo, como policiais federais e auditores fiscais, poderão ter seus salários dobrados.

"A Advocacia Geral da União está estudando a hipótese de alegar inconstitucionalidade da lei junto ao STF", disse Canhim. Ao derrubarem os quatro vetos presidenciais à Lei de Isonomia, os congressistas também permitiram que os funcionários dos três Poderes recebam salários acima de 90% da remuneração de um ministro de Estado, correspondente a 3.138,51 URV. O governo também está estudando a idéia de propor a revogação da Lei de Isonomia, como forma de impedir o aumento dos salários. "Mas ainda vou conversar sobre isso com o presidente Itamar Franco", afirmou Canhim. Qualquer que seja a decisão do governo ela só será tomada após a votação pelo Senado do artigo que permite igualar os salários dos parlamentares e dos ministros de Estado aos dos ministros do STF, que recebem hoje 6.057,08 URV.

Josemar Gonçalves — 26/11/93

Canhim: inconstitucionalidade

Irritado, o ministro Canhim acusou o diretor-geral da Câmara dos Deputados, Aldemar Sabino, de ter incluído à última hora no projeto de conversão em lei da Medida Provisória 409, estipulando que nenhum funcionário público poderia receber acima de 90% da remuneração de um ministro de Estado, o artigo que permite o aumentos dos salários dos parlamentares. "Fomos contra isso, porque é inconstitucional", afirmou. E lembrou que as rejeições pelos congressitas dos vetos presidenciais afetam o processo de isonomia salarial entre os três poderes. "Isso porque aqueles grupos de funcionários que hoje já ganham mais vão continuar ganhando mais ainda"; disse.

Canhim ganha dois salários

BRASÍLIA — O ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, ganha dois salários: um como general da reserva e outro como ministro de Estado, cargo que ocupa há dez meses. Mas Canhim não é o único a usufruir de dois salários mensais. O mesmo acontece, por exemplo, com o coronel da reserva e diretor geral da Polícia Federal, Wilson Romão.

Como general, Canhim recebe um soldo correspondente a 490,50 URV (CR$ 395.112,46, em valores de hoje), excluída a Gratificação por Atividade Militar (GAM), que incide 160% sobre o soldo, e a gratificação por habilitação militar. No cargo de ministro de Estado, Canhim recebe mensalmente remuneração de 3.138,51 URV, que corresponde a CR$ 2.528.163,96, pela URV de hoje.

No total, só de soldo e vencimentos, o ministro ganha 3.629,01 URV (CR$ 2.923.276,42, hoje).

'Gazeteiros' viajam de graça para Paris

■ Sarney comanda o 'passeio' de parlamentares

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — Na contramão das lideranças políticas do Congresso que se articulam essa semana para ressuscitar a revisão constitucional, um grupo suprapartidário de deputados e senadores decidiu gazetear em Paris. A convite da União Interparlamentar, presidida pelo senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), que também participa do grupo, três senadores e 13 deputados compõem a lista de passageiros do vôo da Varig que chega hoje à capital francesa.

Todos estão autorizados a participar de missão no exterior, dos dias 20 a 26: a 91ª Conferência Interparlamentar, em Paris. Quem comanda a delegação é o senador José Sarney (PMDB-AP), que nos tempos de Presidência da República ocupou cadeia nacional de rádio e TV para dizer que a Constituição de 1988 tornou o país ingovernável e agora, como senador, não comparece com seu voto nas deliberações do Congresso Revisor.

Acompanham Sarney os senadores Affonso Camargo (PTB-PR) e Jutahy Magalhães (PSDB-BA), além de Bacelar, o presidente da entidade que sobrevive de verbas oficiais e mensalidades pagas pelos associados, que agora recebem passagem grátis e diárias em torno dos US$ 400. "A União Interparlamentar é o organismo mais tradicional do Parlamento mundial e esse encontro reunirá representantes de 150 países", diz o senador Affonso Camargo. Ele argumenta que, quando essa viagem foi marcada, as previsões indicavam que a revisão já teria terminado.

"Certeza" — "A dificuldade não deve impedir o relacionamento dos parlamentos do mundo", filosofa Camargo a respeito do momento atual do país, para emendar: "Tenho a convicção de que nada de fundamental para o Brasil será votado na semana que vem. Não fosse essa certeza, cancelaria o compromisso".

Preocupados com a má repercussão de uma viagem a Paris na semana seguinte ao escândalo da votação do aumento salarial para parlamentares, dois deputados do PT — Aloizio Mercadante (SP) e Jacques Wagner (BA) — recusaram o convite, assim como o peemedebista Germano Rigoto (RS). Já o deputado Nilson Gibson (PMN-PE), apelidado *de presidente do sindicado dos parlamentares*, não hesitou em pedir sua inclusão na lista. A tese da inoportunidade também não abalou o corregedor da Câmara, Fernando Lyra (PSB-PE). A comitiva brasileira inclui ainda os deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), João Almeida (PMDB-SP), João Faustino (PSDB-RN), Jabes Ribeiro (PSDB-BA), Aécio Neves (PSDB-MG), Uldurico Pinto (PSB-BA), Robson Tuma (PL-SP), Leur Lomanto (PFL-BA), Humberto Souto (PFL-MG), Osvaldo Coelho (PFL-PE) e Prisco Viana (PPR-BA).

Itamar reúne ministros a pedido dos militares

■ Presidente recebe pressões contra o aumento dos parlamentares e fax de um grupo que sugere até o fechamento do Congresso

MÁRCIA CARMO

BRASÍLIA — Convocada na última hora, a pedido dos ministros militares, a minirreunião ministerial realizada ontem à noite no Palácio do Planalto foi o desfecho de um dia tenso nos corredores e gabinetes da Presidência da República. A partir do meio-dia, quando recebeu o primeiro telefonema sugerindo a antecipação desse encontro, que estava marcado para a semana que vem, o presidente não teve mais sossego. Respirou fundo várias vezes e pensou até em cancelar a apresentação de um coral dos Correios, que antecedeu a reunião, marcada para as 19h.

Ontem, o presidente recebeu do ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, almirante Mário César Flores, cópia de um novo fax de um grupo de militares da reserva pedindo a adoção de medidas antidemocráticas contra a decisão da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, que beneficiou os salários de seus integrantes determinando a conversão à URV com base no dia 20. A decisão vai dificultar a isonomia salarial que beneficiaria especialmente o Executivo.

"Eu acabei de dizer à ex-ministra Margareth Thatcher, que o país vive a normalidade democrática e que eu sou pela democracia", afirmou Itamar ao receber o fax das mãos do ministro Mauro Durante, da Secretaria Geral da Presidência, minutos antes da reunião começar. Essa não foi a primeira carta que o presidente da República recebeu de militares inativos sugerindo até o fechamento do Congresso e do Judiciário.

O presidente está certo de que o Senado não acatará a decisão da Câmara dos Deputados, que derrubou o veto presidencial ao aumento de vencimentos dos parlamentares. Mas concorda com os militares, que acharam, mais uma vez, autônoma demais a decisão do Judiciário, contra a qual o Executivo não pode fazer nada.

Ontem, no início da tarde, o presidente começou a convocar os ministros que poderiam discutir a inquietação dos militares. Imediatamente, foram avisados os chamados ministros da casa, como Durante e Henrique Hargreaves, do Gabinete Civil, além dos militares, almirante Arnaldo Leite, do EMFA, general Zenildo Zoroastro, do Exército, almirante Ivan Serpa, da Marinha, e brigadeiro Lélio Lobo, da Aeronáutica. Na reunião, Itamar esperava ouvir sugestões dos ministros militares e, mais uma vez, foram apresentados os números do caixa do governo, que dificultam um aumento imediato para a categoria.

Indignação foi o tema do encontro

Em reunião com o presidente Itamar Franco ontem à noite, os ministros militares mostraram que as resoluções do Judiciário e do Legislativo causaram grande insatisfação nas tropas. Os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica receberam de todos os comandos regionais informações de que o estado de espírito na tropa é de "indignação", de acordo com oficiais de alta patente das três forças.

"Não se pode exigir o sacrifício de alguns, enquanto outros se deitam em berço esplêndido", reclamou um almirante, para quem a posição assumida pelo STF foi a que mais causou indignação. "Eles que deveriam ser guardiões da lei estão desrespeitando a lei", frisou o almirante. O oficial da Marinha disse, no início da tarde, que os ministros cobrariam do presidente da República uma solução para o caso.

Um coronel do Exército chegou a fazer o seguinte comentário: "Se o comandante do Esquadrão Mecanizado de Brasília, num ataque de loucura, resolvesse cercar o Congresso com os seus tanques, a cidade inteira desceria para apoiar".

Senado deve manter o veto

O Senado ameaça anular, rejeitar ou simplesmente engavetar o aumento de salários dos parlamentares aprovado quarta-feira pela Câmara. Há até senadores que apontam a existência de fraude nas votações. Uns acham que a sessão foi nula porque não teria havido quórum e outros alegam que houve quebra do sigilo dos votos.

"Farei tudo para que não passe", garantiu o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Um movimento para que o Senado "sequer aprecie" a decisão da Câmara que derrubou o veto presidencial foi lançado ontem pelo líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS): "Estamos dispostos a tudo para evitar esse desgaste perante a opinião pública".

O Senado tem poder de derrubar a decisão da Câmara por 41 votos, metade de seus integrantes. Se a decisão da Câmara derrubando o veto presidencial passar, o aumento será repassado imediatamente aos parlamentares, ministros de Estado, funcionários comissionados do Legislativo e Judiciário, além de presidentes e diretores das estatais, beneficiando também os deputados estaduais e vereadores que têm vencimentos atrelados aos dos deputados federais.

Existe divergência sobre se o funcionalismo em geral seria beneficiado imediatamente ou através de recurso à Justiça. Mas se o Senado mantiver a decisão da Câmara derrubando o veto, o governo pode enviar ao Congresso medida provisória acabando com a lei da isonomia, informou Pedro Simon. O deputado Paulo Paim (PT-RS) enviou requerimento à mesa do Congresso solicitando que a Medida Provisória 434, que cria a URV, seja votada na próxima quarta-feira. "Só assim poderemos discutir nossos aumentos salariais". O deputado anunciou que devolverá seu salário aos cofres da Câmara, se o Senado aprovar o aumento de 23,66%.

Apoiado pelos senadores Marco Maciel (PE), líder do PFL, e Garibaldi Alves (PMDB-RN), Simon revelou que as votações da quarta-feira passada podem ser anuladas até por fraude. Para o líder, até mesmo a votação do limite salarial imposto ao funcionalismo público e das estatais — de 90% dos vencimentos dos ministros de Estado — não foi concluída. Também para Maciel e Garibaldi houve irregularidades na votação dos três vetos. "A votação foi nula porque não tinha quórum no Senado", argumentou Maciel.

REPÚDIO GERAL AO AUMENTO EM CAUSA PRÓPRIA

Jô Soares

Lula

Walter Barelli

Paulo Maluf / Marcio Thomaz Bastos

Telê Santana

Boris Casoy

Jô Soares, humorista
"Depois disso, ainda precisa dizer alguma coisa?".

Márcio Thomaz Bastos, advogado
"É deplorável. Neste momento, não dava para o salário dos deputados ser aumentado. Não só no aspecto material como no simbólico. No simbólico, porque é um momento em que se pede a perda salarial. Esse aumento é muito mais grave pelo lado simbólico. É um acinte."

Walter Barelli, ministro do Trabalho
"Apesar de ser beneficiário, eu até renuncio a este aumento e, se for aprovado, pretendo doá-lo à campanha contra a fome. Espero que o Senado vote contra. Enquanto o salário mínimo não for aumentado, os salários de juízes e deputados não devem ser aumentados. Neste momento, isto é uma excrescência."

Paulo Maluf, prefeito de São Paulo
"Foi inadequado e inoportuno. Os deputados que compareceram ao Congresso para aprovar o aumento deveriam garantir o quorum também para questões mais importantes, como a revisão constitucional, por exemplo. A opinião pública não aceita isso, porque enquanto o relator da Medida Provisória da URV não dá seu parecer, o Congresso se reúne para aumentar o próprio salário."

José Lewgoy, ator:
"Eu não esperava outra coisa deles. Não quero falar mal do Congresso, mas o que posso dizer, fazer uma piada? Eles já são tão engraçados que não dá para fazer piada. Será que os deputados já ouviram falar na Revolução Francesa?".

Telê Santana, técnico do São Paulo:
"Em vez de ficar roubando e se preocupando com o que a Hebe fala ou com o que eu falo, esses deputados deveriam fazer o que o povo quer, ou seja, deveriam trabalhar. O Brasil precisa de trabalho e não da bandalheira desses homens, que só pensam em roubar o povo."

Bóris Casoy, âncora do TJ Brasil, do SBT:
"O aumento dos salários pelos deputados federais mostra a absoluta falta de sensibilidade de um bom número de parlamentares. O aumento é acintoso e politicamente é uma provocação, pois reduz a crença que as pessoas devem ter na democracia".

Luís Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência:
"Acho uma provocação à sociedade brasileira, à democracia e aos 32 milhões de indigentes que existem no país".

Nota de Itamar critica Legislativo e Judiciário

Depois da reunião com 13 ministros, entre eles os militares, presidente divulga comunicado alertando para ameaça à democracia

BRASÍLIA — Depois de três horas de reunião com 13 dos seus 27 ministros, o presidente Itamar Franco divulgou ontem, às 22h30, uma nota oficial que retrata uma nova crise entre os poderes, na qual critica as decisões do Judiciário e do Legislativo relativas à conversão e aumento de salários. O presidente diz que os atos do Legislativo e do Judiciário afetam o equilíbrio e a harmonia entre os poderes, colocando em risco o plano de estabilização econômica e até mesmo o regime democrático. O presidente adianta, na nota, que utilizará todos os meios para preservar os objetivos do governo e garantir a observância da lei.

A nota foi divulgada depois de um dia de grande insatisfação, no Palácio do Planalto, com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de converter os salários em URV pelo valor do dia 20 e não do último dia do mês, como manda a lei. O Legislativo, por sua vez, derrubou um veto presidencial a um artigo da lei de isonomia que permitia a equiparação salarial dos parlamentares aos ministros do STF.

Os militares, que tinham reunião com o presidente marcada para a próxima semana, passaram a telefonar durante todo o dia pedindo antecipação do encontro. Itamar acabou convidando outros ministros que estavam em Brasília para também discutirem o assunto. Estavam na reunião os ministros da Marinha, Exército, Aeronáutica, EMFA, Secretaria de Assuntos Estratégicos, Secretaria da Administração Federal, além dos titulares das Minas e Energia, Comunicações, Relações Exteriores, Gabinete Civil, Gabinete Militar e Secretaria Geral da Presidência.

"Ao êxito do plano devem subordinar-se pretensões de setores privilegiados, que não podem sobrepor-se aos interesses do povo brasileiro", destaca a nota do presidente, logo no início. O texto critica o STF por desobedecer a lei, ao converter o salário em data diferente da determinada pela MP 434. O presidente acusa ainda a Câmara de insensibilidade diante dos sacrifícios da população brasileira.

"Houve plena concordância em que atos como esses afetam o equilíbrio e a harmonia dos poderes e não só põem em risco o êxito do plano mas comprometem a credibilidade das instituições, cuja preservação é essencial para a manutenção e consolidação do regime democrático", ressalta a nota.

Ontem, o presidente recebeu do ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, almirante Mário César Flores, cópia de um novo fax de um grupo de militares da reserva pedindo a adoção de medidas antidemocráticas contra a decisão da Câmara e o STF.

Indignação foi o tema do encontro

Em reunião com o presidente Itamar Franco ontem à noite, os ministros militares mostraram que as resoluções do Judiciário e do Legislativo causaram grande insatisfação nas tropas. Os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica receberam de todos os comandos regionais informações de que o estado de espírito na tropa é de "indignação", de acordo com oficiais de alta patente das três forças.

"Não se pode exigir o sacrifício de alguns, enquanto outros se deitam em berço esplêndido", reclamou um almirante, para quem a posição assumida pelo STF foi a que mais causou indignação. "Eles que deveriam ser guardiões da lei estão desrespeitando a lei", frisou o almirante. O oficial da Marinha disse, no início da tarde, que os ministros cobrariam do presidente da República uma solução para o caso.

Um coronel do Exército chegou a fazer o seguinte comentário: "Se o comandante do Esquadrão Mecanizado de Brasília, num ataque de loucura, resolvesse cercar o Congresso com os seus tanques, a cidade inteira desceria para apoiar".

Senado deve manter o veto

O Senado ameaça anular, rejeitar ou simplesmente engavetar o aumento de salários dos parlamentares aprovado quarta-feira pela Câmara. Há até senadores que apontam a existência de fraude nas votações. Uns acham que a sessão foi nula porque não teria havido quórum e outros alegam que houve quebra do sigilo dos votos.

"Farei tudo para que não passe", garantiu o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Um movimento para que o Senado "sequer aprecie" a decisão da Câmara que derrubou o veto presidencial foi lançado ontem pelo líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS): "Estamos dispostos a tudo para evitar esse desgaste perante a opinião pública".

O Senado tem poder de derrubar a decisão da Câmara por 41 votos, metade de seus integrantes. Se a decisão da Câmara derrubando o veto presidencial passar, o aumento será repassado imediatamente aos parlamentares, ministros de Estado, funcionários comissionados do Legislativo e Judiciário, além de presidentes e diretores das estatais, beneficiando também os deputados estaduais e vereadores que têm vencimentos atrelados aos dos deputados federais.

Existe divergência sobre se o funcionalismo em geral seria beneficiado imediatamente ou através de recurso à Justiça. Mas se o Senado mantiver a decisão da Câmara derrubando o veto, o governo pode enviar ao Congresso medida provisória acabando com a lei da isonomia, informou Pedro Simon. O deputado Paulo Paim (PT-RS) enviou requerimento à mesa do Congresso solicitando que a Medida Provisória 434, que cria a URV, seja votada na próxima quarta-feira. "Só assim poderemos discutir nossos aumentos salariais". O deputado anunciou que devolverá seu salário aos cofres da Câmara, se o Senado aprovar o aumento de 23,66%.

Apoiado pelos senadores Marco Maciel (PE), líder do PFL, e Garibaldi Alves (PMDB-RN), Simon revelou que as votações da quarta-feira passada podem ser anuladas até por fraude. Para o líder, até mesmo a votação do limite salarial imposto ao funcionalismo público e das estatais — de 90% dos vencimentos dos ministros de Estado — não foi concluída. Também para Maciel e Garibaldi houve irregularidades na votação dos três vetos. "A votação foi nula porque não tinha quórum no Senado", argumentou Maciel.

REPÚDIO GERAL AO AUMENTO EM CAUSA PRÓPRIA

Jô Soares

Lula

Walter Barelli

Paulo Maluf

Marcio Thomaz Bastos

Telê Santana

Boris Casoy

Jô Soares, humorista

"Depois disso, ainda precisa dizer alguma coisa?".

Márcio Thomaz Bastos, advogado

"É deplorável. Neste momento, não dava para o salário dos deputados ser aumentado. Não só no aspecto material como no simbólico. No simbólico, porque é um momento em que se pede a perda salarial. Esse aumento é muito mais grave pelo lado simbólico. É um acinte."

Walter Barelli, ministro do Trabalho

"Apesar de ser beneficiário, eu até renuncio a este aumento e, se for aprovado, pretendo doá-lo à campanha contra a fome. Espero que o Senado vote contra. Enquanto o salário mínimo não for aumentado, os salários de juízes e deputados não devem ser aumentados. Neste momento, isto é uma excrescência."

Paulo Maluf, prefeito de São Paulo

"Foi inadequado e inoportuno. Os deputados que compareceram ao Congresso para aprovar o aumento deveriam garantir o quorum também para questões mais importantes, como a revisão constitucional, por exemplo. A opinião pública não aceita isso, porque enquanto o relator da Medida Provisória da URV não dá seu parecer, o Congresso se reúne para aumentar o próprio salário."

José Lewgoy, ator:

"Eu não esperava outra coisa deles. Não quero falar mal do Congresso, mas o que posso dizer, fazer uma piada? Eles já são tão engraçados que não dá para fazer piada. Será que os deputados já ouviram falar na Revolução Francesa?".

Telê Santana, técnico do São Paulo:

"Em vez de ficar roubando e se preocupando com o que a Hebe fala ou com o que eu falo, esses deputados deveriam fazer o que o povo quer, ou seja, deveriam trabalhar. O Brasil precisa de trabalho e não da bandalheira desses homens, que só pensam em roubar o povo."

Bóris Casoy, âncora do TJ Brasil, do SBT:

"O aumento dos salários pelos deputados federais mostra a absoluta falta de sensibilidade de um bom número de parlamentares. O aumento é acintoso e politicamente é uma provocação, pois reduz a crença que as pessoas devem ter na democracia".

Luís Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência:

"Acho uma provocação à sociedade brasileira, à democracia e aos 32 milhões de indigentes que existem no país".

Jobim acusa PSDB de agir contra ministro

■ Relator da revisão diz que adiamento da reforma proposto por tucanos é "descompromisso" com plano de Fernando Henrique

BRASÍLIA — O relator-geral da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), considerou um "descompromisso" com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a proposta do novo e do antigo líder do PSDB, deputados Arthur da Távola (RJ) e José Serra (SP), de aprovar emenda que adie a conclusão dos trabalhos para 1995. Além de contestar a validade jurídica da proposta, Jobim disse ser "no mínimo estranho" que ela tenha sido lançada pela liderança do partido de Fernando Henrique.

Jobim lembrou que o ministro da Fazenda tem reiterado que a revisão é uma das bases do plano econômico. "Não consigo entender como surgiu essa idéia, até porque todo mundo sabe que é juridicamente impossível dividir a revisão", afirmou.

Na revisão, o governo já obteve a aprovação do Fundo Social de Emergência (FSE), que permite o remanejamento de cerca de US$ 15 bilhões que estavam vinculados a outras despesas do orçamento. O FSE terá a duração de dois anos.

O governo pretendia, também, aprovar na revisão a transferência para os estados de gastos com saúde e educação, hoje custeadas pela União. Além de livrar-se desses encargos, o governo queria fazer uma completa mudança no atual sistema de repartição dos recursos dos estados e municípios. Seriam contemplados com fatias maiores os estados e municípios que registrassem aumentos expressivos em suas arrecadações.

O governo não chegou a propor a reformulação do atual sistema tributário. Propôs, porém, que a estrutura dos impostos passasse a ser definida por lei complementar, e não através da Constituição. Três modificações foram sugeridas para, conforme assessores do ministro Fernando Henrique Cardoso, garantir a transição: adicional do Imposto de Renda para os contribuintes com filhos em universidades federais; empréstimo compulsório sobre calamidade econômica; e a autorização de quebra do sigilo bancário, com o objetivo de facilitar a fiscalização por parte da Receita Federal.

O ponto que o governo considera vital é a reforma do sistema previdenciário. A atual estrutura da Previdência Social não suporta mais gastos. Para garantir fontes adicionais de recursos, o governo pretendia estabelecer tetos para o valor das aposentadorias e criar um sistema de previdência complementar, para os trabalhadores que quisessem ter um benefício equivalente ao de sua remuneração na atividade.

Jamil Bittar — 11/3/94

Jobim disse que a revisão em 2 turnos seria uma aberração jurídica

PSDB quer candidato com dedicação exclusiva

☐ Os tucanos não querem que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, gaste suas energias tentando tocar a revisão constitucional caso ele deixe o governo para disputar a eleição presidencial. "Ele vai sair para ser candidato e não para ficar preso no Congresso", afirmou o deputado José Serra (PSDB-SP), que está defendendo o fim da revisão constitucional e a convocação de uma nova para o ano que vem.

Mesmo o líder do PSDB no Senado, Mário Covas (PSDB-SP), que defende a revisão e não concordava com a candidatura do ministro, alegando que ele deveria ficar para dar andamento ao plano econômico, não quer que Fernando Henrique assuma o papel de articulador da revisão. "O Fernando tem coisas mais importantes a fazer", afirmou, referindo-se à sua candidatura ao Planalto.

Revisão terá 'intervenção branca'

No Congresso Nacional, em uma sexta-feira atípica, mais de 100 parlamentares discutiam como e se é hora de assumir que a revisão constitucional acabou. Assessores e relatores-adjuntos confirmam que não existe impedimento jurídico para declarar encerrada a revisão. Só que a questão não é técnica, mas política. Soluções de toda a natureza surgiram, mas só uma ganhou espaço: a intervenção branca de um grupo suprapartidário nas lideranças e nas presidências da Câmara e do Senado.

Embora negue que a revisão esteja "sepultada", o relator-adjunto deputado Gustavo Krause (PFL-PE), admite: "A tentativa de intervenção é indispensável. O que está em jogo não é a revisão, que bem ou mal está andando, mas o futuro de uma instituição que está perdida". Discreto, o relator-geral, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) não fala na hipótese de encerrar os trabalhos. Limita-se a dizer que eles não podem ser prorrogados para depois de 31 de maio ou transferidos para o ano que vem. Em relação ao fato de as lideranças partidárias considerarem que a revisão acabou, Jobim disse apenas: "Não joguei a toalha, mas não posso responder pelos outros".

Assessores da relatoria confirmaram que não existe empecilho legal para antecipar o encerramento dos trabalhos do Congresso Revisor. Explicaram que o regimento interno diz que os trabalhos se encerram até 31 de maio. Ou seja, essa é uma data-limite, que pode ser antecipada se os congressistas entenderem que concluíram os trabalhos.

Um dos articuladores da intervenção branca, que vai tentar ressuscitar a reforma, antecipou que o primeiro passo da estratégia foi dado ontem: atrair parlamentares de expressão e respeitabilidade em todos os partidos e na sociedade. A segunda fase, será deflagrada na segunda-feira: buscar apoio nas facções internas que existem em todos os partidos. Segundo a fonte, o Congresso de hoje não é formado por partidos, mas por grupos ideológicos ou ligados a lideranças políticas e empresariais. E a terceira, e mais difícil é tentar fixar uma agenda mínima.

Operação Novo Parlamento

■ Integrantes de todos os partidos agem pró revisão

BRASÍLIA — Um grupo suprapartidário de parlamentares fará uma espécie de intervenção branca nas lideranças e nas presidências do Congresso Revisor, da Câmara e do Senado, com pelo menos dois objetivos: ressuscitar a reforma constitucional que se arrasta há cinco meses e tentar preservar o Congresso, que tem cometido sucessivos erros por falta total de comando. Autodenominado Novo Parlamento, o grupo, que conta hoje com o apoio de 15 deputados que sempre atuam em momentos de crise, quer se ampliar para, pelo menos, 30 integrantes. Por isso, já está trabalhando a fim de conseguir novas adesões.

A decisão de lançar "líderes informais" começou a ser discutida há dois meses entre deputados de vários partidos. Além de preservar esse fim de legislatura, eles pretendem assumir o comando do Legislativo pelos próximos anos, com a reeleição. Um dos articuladores desta intervenção comenta que este não é momento de disputas ideológicas, mas de encontrar uma maneira de ocupar o vazio de liderança que prevalece no Congresso.

Para o grupo, os líderes não lideram suas bancadas, as presidências não mobilizam o Congresso e o Congresso não sabe o que quer. A estratégia só deveria ser colocada em prática no segundo semestre, mas a derrocada da reforma constitucional e os sucessivos erros de comando exigiriam uma antecipação. "Já passou da hora. Assistimos nas últimas semanas um haraquiri político explícito e irresponsável de pessoas que não sabem que o que está em jogo é uma instituição", acusa o deputado Gustavo Krause (PFL-PE), um dos idealizadores do grupo suprapartidário.

Os principais articuladores do Novo Parlamento e mentores da intervenção branca são o líder do PFL, Luís Eduardo Magalhães (BA), Krause, o relator-geral da revisão, Nelson Jobim (PMDB-RS), Miro Teixeira (PDT-RJ), os petistas Genoino e Delgado e o tucano Sigmaringa Seixas (DF).

A QUANTAS ANDA A REVISÃO

As 13 votações temáticas do Congresso Revisor realizadas até agora mostram que os parlamentares não querem fazer qualquer alteração na estrutura político-partidária do país. Nesses arrastados embates, a relatoria somou nada menos do que oito derrotas importantes, como a rejeição do voto facultativo e da reeleição para os futuros presidentes, governadores e prefeitos. As quatro vitórias não são somadas em favor do grupo parlamentar que quer mudanças na Constituição. Afinal, a primeira é do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que conseguiu a aprovação da emenda que criou o Fundo Social de Emergência. As outras três não são consideradas de grande relevância: a que garante a dupla nacionalidade para brasileiros, a que exige moralidade na vida passada como condição de elegibilidade e a que amplia o número das autoridades do Executivo que devem explicações ao Congresso sobre seus atos. O restrito grupo que tenta empurrar a revisão espera colocar em votação a partir de terça-feira três temas polêmicos: flexibilização da imunidade parlamentar, fidelidade partidária e adoção do voto distrital misto.

PROMULGADA

Fundo Social de Emergência (inclui artigos 71, 72 e 73 das Disposições Transitórias).

Texto de 1988 — Não existia.

Texto aprovado — Cria o FSE por dois anos (1994 e 1995) para sanear as contas públicas, além de aplicar os recursos arrecadados nos sistemas de saúde e educação.

APROVADAS

DOIS TURNOS

Nacionalidade (artigo 12)
Texto de 1988 — Prevê a cassação da nacionalidade brasileira do cidadão que tiver direito a outra, não importando o motivo.

Texto aprovado — Admite a dupla nacionalidade em dois casos: quando o brasileiro tiver direito a outra por ascendência consanguínea (como permitem a Itália e outros países europeus e árabes); quando o cidadão mora e trabalha no exterior e, por causa da legislação daquele país é obrigado a pedir naturalização. Fica automaticamente reconhecido o direito de filhos de brasileiros requisitarem a cidadania, a qualquer momento, desde que venham residir no Brasil. Para isso, os pais não precisam registrá-los nos consulados e embaixadas brasileiras.

Inelegibilidade (artigo 14, parágrafo 9°)
Texto de 1988 — Remete à lei complementar a definição dos casos de inelegibilidade, principalmente para coibir abuso de poder econômico ou de uso da máquina administrativa.

Texto aprovado — Inclui nas regras da Constituição de 1988 a exigência de "moralidade para o exercício do mandato, considerada a vida pregressa do candidato", como uma forma de proteger a eleição e a probidade administrativa. Com isso, pessoas que respondem a processos criminais de qualquer natureza não poderão mais se refugiar na imunidade parlamentar assegurada pelo Congresso.

Convocação de ministros (artigo 50)
Texto de 1988 — Autoriza a Câmara e o Senado, ou qualquer comissão, a convocarem ministros de Estado para prestar esclarecimentos. Os ministros também são obrigados a responder, em 30 dias, requerimentos de informação de qualquer deputado ou senador. O não atendimento às duas exigências é considerado crime de responsabilidade.

Texto aprovado — Inclui os titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, como a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), na lista de autoridades que devem explicações ao Congresso.

PRIMEIRO TURNO

Mandato presidencial (Artigo 82)

Texto de 88 — Fixa em cinco anos a duração do mandato do presidente da República.

Texto aprovado — Reduz para quatro anos o mandato presidencial. Com isso, as eleições para a Presidência coincidirão com as eleições para o Congresso.

REJEITADAS

Princípios fundamentais e direito internacional
Texto de 1988 — Trata dos princípios da República Federativa do Brasil, seus objetivos, e das relações internacionais.

Texto atual — Mantido o texto de 88. O plenário rejeitou o parecer que submetia o Brasil ao cumprimento de decisões de organismos internacionais aos quais viesse a se associar. O descumprimento da determinação dependeria de votação do Senado.

Reeleição (artigo 14 parágrafo 5° e artigo 82)
Texto de 1988 — Veda a reeleição de presidentes da República, governadores e prefeitos.

Texto atual — Mantém a proibição. O plenário, contrariando todas as previsões, rejeitou o direito de reeleição.

Desincompatibilização (art.14 parágrafos 16,17)
Texto de 1988 — Obriga o presidente da República, os governadores e os prefeitos que quiserem concorrer a uma eleição, a renunciarem a seus mandatos seis meses antes do pleito.

Texto atual — Mantido. Os congressistas, apesar da intensa mobilização de governadores e prefeitos, rejeitaram a emenda que reduzia para três meses o prazo para licenciamento do cargo. Caso o candidato fosse derrotado, a licença se converteria em renúncia para evitar represálias administrativas aos opositores. O eleito poderia concluir o mandato.

Elegibilidade de militar (artigo 14 parágrafo 8)
Texto de 1988 — O militar é elegível, mas terá que se afastar da corporação se vencer a eleição e tiver menos de dez anos de serviço. Os que têm mais de dez anos passam para a inatividade.

Texto atual — A relatoria rejeitou todas as emendas e o plenário manteve o texto de 88.

Impugnação de mandato (art. 14 parágrafos 10, 11)
Texto de 1988 — Fixa em 15 dias após a diplomação do eleito o prazo para pedido de impugnação de mandato, mediante provas, por abuso de poder econômico, corrupção ou fraude.

Texto atual — Mantido o de 1988. O plenário rejeitou a proposta que ampliava para 60 dias esse prazo, com o objetivo de favorecer a produção de provas.

Supressão dos vices (artigos 14 e 17)
Texto de 1988 — Prevê a eleição de vices (presidente, governador e prefeito) que, em caso de impedimento de qualquer natureza do titular, assumem imediatamente o cargo com plenos poderes.

Texto atual — Ficam mantidos os vices. O plenário rejeitou a proposta do relator Nelson Jobim que extinguia os cargos.

Voto obrigatório (artigo 14, parágrafos 1° a 4°)
Texto de 1988 — O voto e o alistamento militar é obrigatório para os brasileiros a partir dos 18 anos. Os adolescentes que completarem 16 anos têm o direito facultativo de obter o título de eleitor e votarem.

Texto Atual — Mantido o texto de 1988. O plenário não acolheu a proposta do relator-geral que mantinha a obrigatoriedade do alistamento eleitoral, mas tornava o voto facultativo.

Redução de quórum (artigo 47)
Texto de 1988 — Determina que as votações da Câmara, Senado e Congresso e as respectivas comissões só podem ser tomadas pela maioria dos votos, condicionando a presenta da maioria absoluta dos membros. Ou seja, hoje a Câmara só pode votar qualquer projeto se estiverem em plenário 252 deputados. O limite favorece manobras de obstrução regimentais dos partidos contrários a qualquer matéria.

Texto Atual — Mantido o da Constituição de 1988. Os congresssistas derrotaram mais uma vez a relatoria, ao rejeitarem a emenda do deputado Prisco Viana que baixava para 25% (126 deputados) o quórum para a aprovação de qualquer projeto.

Jobim acusa PSDB de agir contra ministro

■ Relator da revisão diz que adiamento da reforma proposto por tucanos é "descompromisso" com plano de Fernando Henrique

BRASÍLIA — O relator-geral da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), considerou um "descompromisso" com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a proposta do novo e do antigo líder do PSDB, deputados Arthur da Távola (RJ) e José Serra (SP), de aprovar emenda que adie a conclusão dos trabalhos para 1995. Além de contestar a validade jurídica da proposta, Jobim disse ser "no mínimo estranho" que ela tenha sido lançada pela liderança do partido de Fernando Henrique.

Jobim lembrou que o ministro da Fazenda tem reiterado que a revisão é uma das bases do plano econômico. "Não consigo entender como surgiu essa idéia, até porque todo mundo sabe que é juridicamente impossível dividir a revisão", afirmou.

Na revisão, o governo já obteve a aprovação do Fundo Social de Emergência (FSE), que permite o remanejamento de cerca de US$ 15 bilhões que estavam vinculados a outras despesas do orçamento. O FSE terá a duração de dois anos.

O governo pretendia, também, aprovar na revisão a transferência para os estados de gastos com saúde e educação, hoje custeadas pela União. Além de livrar-se desses encargos, o governo queria fazer uma completa mudança no atual sistema de repartição dos recursos dos estados e municípios. Seriam contemplados com fatias maiores os estados e municípios que registrassem aumentos expressivos em suas arrecadações.

O governo não chegou a propor a reformulação do atual sistema tributário. Propôs, porém, que a estrutura dos impostos passasse a ser definida por lei complementar, e não através da Constituição. Três modificações foram sugeridas para, conforme assessores do ministro Fernando Henrique Cardoso, garantir a transição: adicional do Imposto de Renda para os contribuintes com filhos em universidades federais; empréstimo compulsório sobre calamidade econômica; e a autorização de quebra do sigilo bancário, com o objetivo de facilitar a fiscalização por parte da Receita Federal.

O ponto que o governo considera vital é a reforma do sistema previdenciário. A atual estrutura da Previdência Social não suporta mais gastos. Para garantir fontes adicionais de recursos, o governo pretendia estabelecer tetos para o valor das aposentadorias e criar um sistema de previdência complementar, para os trabalhadores que quisessem ter um benefício equivalente ao de sua remuneração na atividade.

Jamil Bittar — 11/3/94

Jobim disse que a revisão em 2 turnos seria uma aberração jurídica

"O Brasil não pode perder esta chance"

□ "Qualquer pessoa que tenha noção do que acontece hoje no Brasil e no Estado brasileiro sabe que é preciso fazer a revisão constitucional", declarou o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, ao deixar o restaurante do Hotel Intercontinental, acompanhado por sua mulher, Ruth, após o café da manhã. "Sabe também que seria muito difícil fazer a revisão por emendas. O Brasil não pode perder esta chance", acrescentou.

O ministro disse que, "neste momento de sucessão presidencial", tem visto muitas pessoas atemorizadas em defender a revisão constitucional, embora "já exista um consenso na sociedade brasileira acerca dos pontos que precisam ser reformados". O Brasil, acrescentou, atravessa "momentos importantes, de densidade histórica, e chegou a um ponto em que a revisão constitucional tem que acontecer", afirmou.

Revisão terá 'intervenção branca'

No Congresso Nacional, em uma sexta-feira atípica, mais de 100 parlamentares discutiam como e se é hora de assumir que a revisão constitucional acabou. Assessores e relatores-adjuntos confirmam que não existe impedimento jurídico para declarar encerrada a revisão. Só que a questão não é técnica, mas política. Soluções de toda a natureza surgiram, mas só uma ganhou espaço: a intervenção branca de um grupo suprapartidário nas lideranças e nas presidências da Câmara e do Senado.

Embora negue que a revisão esteja "sepultada", o relator-adjunto deputado Gustavo Krause (PFL-PE), admite: "A tentativa de intervenção é indispensável. O que está em jogo não é a revisão, que bem ou mal está andando, mas o futuro de uma instituição que está perdida". Discreto, o relator-geral, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) não fala na hipótese de encerrar os trabalhos. Limita-se a dizer que eles não podem ser prorrogados para depois de 31 de maio ou transferidos para o ano que vem. Em relação ao fato de as lideranças partidárias considerarem que a revisão acabou, Jobim disse apenas: "Não joguei a toalha, mas não posso responder pelos outros".

Assessores da relatoria confirmaram que não existe empecilho legal para antecipar o encerramento dos trabalhos do Congresso Revisor. Explicaram que o regimento interno diz que os trabalhos se encerram até 31 de maio. Ou seja, essa é uma data-limite, que pode ser antecipada se os congressistas entenderem que concluíram os trabalhos.

Um dos articuladores da intervenção branca, que vai tentar ressuscitar a reforma, antecipou que o primeiro passo da estratégia foi dado ontem: atrair parlamentares de expressão e respeitabilidade em todos os partidos e na sociedade. A segunda fase, será deflagrada na segunda-feira: buscar apoio nas facções internas que existem em todos os partidos. Segundo a fonte, o Congresso de hoje não é formado por partidos, mas por grupos ideológicos ou ligados a lideranças políticas e empresariais. E a terceira, e mais difícil é tentar fixar uma agenda mínima.

Operação Novo Parlamento

■ Integrantes de todos os partidos agem pró revisão

BRASÍLIA — Um grupo suprapartidário de parlamentares fará uma espécie de intervenção branca nas lideranças e nas presidências do Congresso Revisor, da Câmara e do Senado, com pelo menos dois objetivos: ressuscitar a reforma constitucional que se arrasta há cinco meses e tentar preservar o Congresso, que tem cometido sucessivos erros por falta total de comando. Autodenominado Novo Parlamento, o grupo, que conta hoje com o apoio de 15 deputados que sempre atuam em momentos de crise, quer se ampliar para, pelo menos, 30 integrantes. Por isso, já está trabalhando a fim de conseguir novas adesões.

A decisão de lançar "líderes informais" começou a ser discutida há dois meses entre deputados de vários partidos. Além de preservar esse fim de legislatura, eles pretendem assumir o comando do Legislativo pelos próximos anos, com a reeleição. Um dos articuladores desta intervenção comenta que este não é momento de disputas ideológicas, mas de encontrar uma maneira de ocupar o vazio de liderança que prevalece no Congresso.

Para o grupo, os líderes não lideram suas bancadas, as presidências não mobilizam o Congresso e o Congresso não sabe o que quer. A estratégia só deveria ser colocada em prática no segundo semestre, mas a derrocada da reforma constitucional e os sucessivos erros de comando exigiriam uma antecipação. "Já passou da hora. Assistimos nas últimas semanas um haraquiri político explícito e irresponsável de pessoas que não sabem que o que está em jogo é uma instituição", acusa o deputado Gustavo Krause (PFL-PE), um dos idealizadores do grupo suprapartidário.

Os principais articuladores do Novo Parlamento e mentores da intervenção branca são o líder do PFL, Luís Eduardo Magalhães (BA), Krause, o relator-geral da revisão, Nelson Jobim (PMDB-RS), Miro Teixeira (PDT-RJ), os petistas Genoino e Delgado e o tucano Sigmaringa Seixas (DF).

A QUANTAS ANDA A REVISÃO

As 13 votações temáticas do Congresso Revisor realizadas até agora mostram que os parlamentares não querem fazer qualquer alteração na estrutura político-partidária do país. Nesses arrastados embates, a relatoria somou nada menos do que oito derrotas importantes, como a rejeição do voto facultativo e da reeleição para os futuros presidentes, governadores e prefeitos. As quatro vitórias não são somadas em favor do grupo parlamentar que quer mudanças na Constituição. Afinal, a primeira é do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que conseguiu a aprovação da emenda que criou o Fundo Social de Emergência. As outras três não são consideradas de grande relevância: a que garante a dupla nacionalidade para brasileiros, a que exige moralidade na vida passada como condição de elegibilidade e a que amplia o número das autoridades do Executivo que devem explicações ao Congresso sobre seus atos. O restrito grupo que tenta empurrar a revisão espera colocar em votação a partir de terça-feira três temas polêmicos: flexibilização da imunidade parlamentar, fidelidade partidária e adoção do voto distrital misto.

PROMULGADA

Fundo Social de Emergência (inclui artigos 71, 72 e 73 das Disposições Transitórias).

Texto de 1988 — Não existia.

Texto aprovado — Cria o FSE por dois anos (1994 e 1995) para sanear as contas públicas, além de aplicar os recursos arrecadados nos sistemas de saúde e educação.

APROVADAS

DOIS TURNOS

Nacionalidade (artigo 12)

Texto de 1988 — Prevê a cassação da nacionalidade brasileira do cidadão que tiver direito a outra, não importando o motivo.

Texto aprovado — Admite a dupla nacionalidade em dois casos: quando o brasileiro tiver direito a outra por ascendência consanguínea (como permitem a Itália e outros países europeus e árabes); quando o cidadão mora e trabalha no exterior e, por causa da legislação daquele país é obrigado a pedir naturalização. Fica automaticamente reconhecido o direito de filhos de brasileiros requisitarem a cidadania, a qualquer momento, desde que venham residir no Brasil. Para isso, os pais não precisam registrá-los nos consulados e embaixadas brasileiras.

Inelegibilidade (artigo 14, parágrafo 9º)

Texto de 1988 — Remete à lei complementar a definição dos casos de inelegibilidade, principalmente para coibir abuso de poder econômico ou de uso da máquina administrativa.

Texto aprovado — Inclui nas regras da Constituição de 1988 a exigência de "moralidade para o exercício do mandato, considerada a vida pregressa do candidato", como uma forma de proteger a eleição e a probidade administrativa. Com isso, pessoas que respondem a processos criminais de qualquer natureza não poderão mais se refugiar na imunidade parlamentar assegurada pelo Congresso.

Convocação de ministros (artigo 50)

Texto de 1988 — Autoriza a Câmara e o Senado, ou qualquer comissão, a convocarem ministros de Estado para prestar esclarecimentos. Os ministros também são obrigados a responder, em 30 dias, requerimentos de informação de qualquer deputado ou senador. O não atendimento às duas exigências é considerado crime de responsabilidade.

Texto aprovado — Inclui os titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, como a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), na lista de autoridades que devem explicações ao Congresso.

PRIMEIRO TURNO

Mandato presidencial (Artigo 82)

Texto de 88 — Fixa em cinco anos a duração do mandato do presidente da República.

Texto aprovado — Reduz para quatro anos o mandato presidencial. Com isso, as eleições para a Presidência coincidirão com as eleições para o Congresso.

REJEITADAS

Princípios fundamentais e direito internacional

Texto de 1988 — Trata dos princípios da República Federativa do Brasil, seus objetivos, e das relações internacionais.

Texto atual — Mantido o texto de 88. O plenário rejeitou o parecer que submetia o Brasil ao cumprimento de decisões de organismos internacionais aos quais viesse a se associar. O descumprimento da determinação dependeria de votação do Senado.

Reeleição (artigo 14 parágrafo 5º e artigo 82)

Texto de 1988 — Veda a reeleição de presidentes da República, governadores e prefeitos.

Texto atual — Mantém a proibição. O plenário, contrariando todas as previsões, rejeitou o direito de reeleição.

Desincompatibilização (art.14 parágrafos 16,17)

Texto de 1988 — Obriga o presidente da República, os governadores e os prefeitos que quiserem concorrer a uma eleição, a renunciarem a seus mandatos seis meses antes do pleito.

Texto atual — Mantido. Os congressistas, apesar da intensa mobilização de governadores e prefeitos, rejeitaram a emenda que reduzia para três meses o prazo para licenciamento do cargo. Caso o candidato fosse derrotado, a licença se converteria em renúncia para evitar represálias administrativas aos opositores. O eleito poderia concluir o mandato.

Elegibilidade de militar (artigo 14 parágrafo 8)

Texto de 1988 — O militar é elegível, mas terá que se afastar

da corporação se vencer a eleição e tiver menos de dez anos de serviço. Os que têm mais de dez anos passam para a inatividade.

Texto atual — A relatoria rejeitou todas as emendas e o plenário manteve o texto de 88.

Impugnação de mandato (art. 14 parágrafos 10, 11)

Texto de 1988 — Fixa em 15 dias após a diplomação do eleito o prazo para pedido de impugnação de mandato, mediante provas, por abuso de poder econômico, corrupção ou fraude.

Texto atual — Mantido o de 1988. O plenário rejeitou a proposta que ampliava para 60 dias esse prazo, com o objetivo de favorecer a produção de provas.

Supressão dos vices (artigos 14 e 17)

Texto de 1988 — Prevê a

eleição de vices (presidente, governador e prefeito) que, em caso de impedimento de qualquer natureza do titular, assumem imediatamente o cargo com plenos poderes.

Texto atual — Ficam mantidos os vices. O plenário rejeitou a proposta do relator Nelson Jobim que extinguia os cargos.

Voto obrigatório (artigo 14, parágrafos 1º a 4º)

Texto de 1988 — O voto e o alistamento militar é obrigatório para os brasileiros a partir dos 18 anos. Os adolescentes que completarem 16 anos têm o direito facultativo de obter o título de eleitor e votarem.

Texto Atual — Mantido o texto de 1988. O plenário não acolheu a proposta do relator-geral que mantinha a obrigatoriedade do alistamento eleitoral, mas tornava o voto facultativo.

Redução de quórum (artigo 47)

Texto de 1988 — Determina que as votações da Câmara, Senado e Congresso e as respectivas comissões só podem ser tomadas pela maioria dos votos, condicionando a presenta da maioria absoluta dos membros. Ou seja, hoje a Câmara só pode votar qualquer projeto se estiverem em plenário 252 deputados. O limite favorece manobras de obstrução regimentais dos partidos contrários a qualquer matéria.

Texto Atual — Mantido o da Constituição de 1988. Os congresssistas derrotaram mais uma vez a relatoria, ao rejeitarem a emenda do deputado Prisco Viana que baixava para 25% (126 deputados) o quórum para a aprovação de qualquer projeto.

Lula diz que programa só assusta os militantes

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, afirmou que a pesquisa do Ibope divulgada ontem pelo **JORNAL DO BRASIL** comprova que as polêmicas criadas com a inclusão de questões como a descriminalização do aborto e o reconhecimento civil de relações homossexuais no programa de governo de seu partido atingem apenas os militantes do PT, e não a sociedade.

Na época em que foi feita a pesquisa, a direção do partido enfrentava uma grave crise com a bancada federal, proibida de atuar na revisão. Para Lula, que aparece com 29% da preferência dos eleitores, a pesquisa demonstra que o tipo de política do PT está "no caminho certo".

Caravana — Lula começa hoje mais uma caravana pela região Nordeste. Até o dia 1º de abril, ele visita 45 municípios do Piauí, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. "A caravana é a possibilidade de conhecermos o Brasil real", diz o candidato do PT. E é o enfoque do Brasil real que Lula quer dar ao programa de governo. Lula voltou a afirmar que "não existe nenhuma garantia de que o aborto ficará do jeito que está no programa de governo". A inclusão de temas polêmicos no programa não o agradou.

Apesar da convicção de que o projeto será reduzido e que as propostas de iniciativa do Legislativa, como a descriminalização do aborto, sairão do programa, Lula se ausenta de São Paulo num momento importante de definição da linha da sua campanha. Até o próximo dia 30 de abril, os diretórios estaduais estarão escolhendo os delegados para o Encontro Nacional, no qual será aprovado o programa de governo e definida a estratégia de campanha.

Segundo o presidente do Diretório Municipal de São Paulo, Cândido Vacarezza, da ala radical, dificilmente haverá acordo em questões fundamentais, como a dívida externa, o caráter do governo Lula e a política de alianças.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Lula começará nova caravana

Recife — Solano José

Freire (E) deverá concorrer ao Senado na chapa de Miguel Arraes

PPS apoiará Arraes

RECIFE — O presidente nacional do PPS, Roberto Freire, formalizou ontem o apoio de seu partido à candidatura de Miguel Arraes ao governo de Pernambuco, prevendo que a decisão é mais um passo para a aliança nacional dos pós-comunistas com o PT. Arraes e Lula já firmaram acordo pelo qual o PT participará da chapa majoritária do ex-governador, indicando um nome para concorrer a vice ou a senador. Em troca o PSB indica o candidato a vice-presidente de Lula.

A outra vaga de senador na chapa de Miguel Arraes deverá ser preenchida pelo PPS e o nome mais cotado é o de Roberto Freire.

Alvo de duras críticas dos comunistas nas duas ocasiões em que foi governador de Pernambuco, Arraes mostrou-se ontem um pacificador. "O Partidão sempre teve conosco um relacionamento muito próximo. Mesmo quando protestava contra um ou outro ato administrativo, nunca houve quebra da relação principal."

Cardoso tem mais um trunfo

□ O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reconheceu que a solução do problema da dívida externa "torna mais forte e mais plausível" qualquer candidatura à Presidência baseada num programa econômico de acordo com o que ele propôs, e admitiu que, se o candidato não for ele, "terá que ser alguém muito parecido". Fernando Henrique, que está em Washington, repetiu que não se decidiu pela candidatura: "Não conversei sobre isso com o FMI, porque não cabe, embora veja declarações até maliciosas a esse respeito."

Correção

Na pesquisa do Ibope publicada ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**, há incorreção nos índices de rejeição de Orestes Quércia e Antônio Carlos Magalhães. O certo é 30% de rejeição para Quércia e 22% para Antônio Carlos.

Fleury vai anunciar apoio a Quércia

■ Senadores tentaram fazer governador mudar de idéia oferecendo-lhe a candidatura

SÃO PAULO — A novela Quércia-Fleury já tem data marcada para acabar. O governador Luiz Antônio Fleury deve anunciar oficialmente na quinta-feira seu apoio à candidatura à presidência do ex-governador Orestes Quércia, durante ato político no Palácio dos Bandeirantes. Esta decisão já era dada como certa, ontem, pelas principais lideranças do PMDB paulista que participavam do 38º Congresso Estadual dos Municípios, em Serra Negra, a 150 quilômetros de São Paulo. "Tenho certeza que vou ter o apoio do Fleury", afirmou o ex-governador, momentos depois de discursar para cerca de mil pessoas que lotavam o auditório do Centro de Convenções. "Acredito que ele vá me apoiar, mas é ele que deve comunicar sua posição. Até a semana que vem as coisas se definem em termos da unidade em São Paulo e vamos ganhar a eleição."

A decisão foi comunicada na noite de quinta-feira, no Palácio dos Bandeirantes, à direção do PMDB paulista e a seis senadores do PMDB que tentavam, num último esforço, tirar Fleury dos braços de Quércia. Os senadores tinham vindo propor, sem sucesso, um acordo para que Quércia saísse canditado a governador e Fleury a presidente. Quércia também conversou na quarta-feira com os senadores e vai se encontrar com a bancada do PMDB no Senado em jantar em Brasília, na terça-feira, na casa do senador Ronan Tito. "Conversei rapidamente com dois ou três senadores, mas a conversa foi no sentido de eu ser candidato a presidente", assegurou Quércia.

Arquivo

Quércia já esperava a decisão, que denominou de "unidade de São Paulo", e disse que vai ganhar a eleição

O auditório do Centro de Convenções foi transformado em palanque pró-Quércia. O congresso é promovido pela Associação Paulista dos Municípios, controlada por prefeitos quercistas. O presidente da Associação, Wilson José, e o presidente da União dos Vereadores do Brasil, Paulo Silas, saudaram Quércia como "o futuro do Brasil".

Quércia recebeu um manifesto suprapartidário no qual constava uma lista de apoio de 150 prefeitos de partidos como PMDB, PFL, PSD, PV e PL.

Quércia afirmou não acreditar na possibilidade de coligação com o PDT no primeiro turno. "Acredito que as alianças só serão possíveis no segundo turno".

Lula diz que programa só assusta os militantes

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, afirmou que a pesquisa do Ibope divulgada ontem pelo **JORNAL DO BRASIL** comprova que as polêmicas criadas com a inclusão de questões como a descriminalização do aborto e o reconhecimento civil de relações homossexuais no programa de governo de seu partido atingem apenas os militantes do PT, e não a sociedade.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Lula começará nova caravana

Na época em que foi feita a pesquisa, a direção do partido enfrentava uma grave crise com a bancada federal, proibida de atuar na revisão. Para Lula, que aparece com 29% da preferência dos eleitores, a pesquisa demonstra que o tipo de política do PT está "no caminho certo".

Caravana — Lula começa hoje mais uma caravana pela região Nordeste. Até o dia 1º de abril, ele visita 45 municípios do Piauí, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. "A caravana é a possibilidade de conhecermos o Brasil real", diz o candidato do PT. E é o enfoque do Brasil real que Lula quer dar ao programa de governo. Lula voltou a afirmar que "não existe nenhuma garantia de que o aborto ficará do jeito que está no programa de governo". A inclusão de temas polêmicos no programa não o agradou.

Apesar da convicção de que o projeto será reduzido e que as propostas de iniciativa do Legislativa, como a descriminalização do aborto, sairão do programa, Lula se ausenta de São Paulo num momento importante de definição da linha da sua campanha. Até o próximo dia 30 de abril, os diretórios estaduais estarão escolhendo os delegados para o Encontro Nacional, no qual será aprovado o programa de governo e definida a estratégia de campanha.

Segundo o presidente do Diretório Municipal de São Paulo, Cândido Vacarezza, da ala radical, dificilmente haverá acordo em questões fundamentais, como a dívida externa, o caráter do governo Lula e a política de alianças.

Cardoso tem mais um trunfo

□ O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reconheceu que a solução do problema da dívida externa "torna mais forte e mais plausível" qualquer candidatura à Presidência baseada num programa econômico de acordo com o que ele propôs, e admitiu que, se o candidato não for ele, "terá que ser alguém muito parecido". Fernando Henrique, que está em Washington, repetiu que não se decidiu pela candidatura: "Não conversei sobre isso com o FMI, porque não cabe, embora veja declarações até maliciosas a esse respeito."

Potencialidades do país impressionam Thatcher

FRANKLIN MARTINS

BRASÍLIA — A ex-primeira-ministra da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher, revelou em uma conversa exclusiva com o **JORNAL DO BRASIL** que está impressionada e entusiasmada com o Brasil. "O país tem extraordinárias potencialidades. É surpreendente como seu empresariado, apesar da inflação, é criativo e empreendedor. Se resolver seus problemas políticos e a inflação, tem tudo para se tornar uma grande potência", disse. "Ela está determinada a fazer um bocado de barulho sobre o Brasil quando voltar à Grã-Bretanha. É preciso que os homens de negócio, os políticos e a mídia percebam a importância desse país", disse seu assessor, Julian Seymour.

Thatcher ficou surpresa com o que viu e conversou no país. Seymour disse que na manhã de ontem Thatcher citou uma frase do político britânico do século 18 Edmund Burke para sintetizar sua impressão do Brasil: "O mal só prospera quando os homens de bem se calam". "Ela quis dizer que, na hora em que o Brasil encontrar uma liderança política à altura da capacidade de seus empresários e das potencialidades de seu povo e sua nação, ocupará um lugar entre as grandes potências do mundo", disse Seymour.

Thatcher gostou imensamente da conversa que manteve ontem com o assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha. Este lhe explicou as linhas gerais do plano de estabilização da economia. "Ela considerou importante a determinação de dar um fim à inflação. Se isso for feito, na opinião de lady Thatcher, o Brasil decola", esclareceu Seymour. Thatcher ficou tão encantada que quer retornar ao nosso país a curto prazo. "É a vantagem das viagens curtas. Temos o pretexto para retornar. Ela agora quer conhecer o Nordeste", completou o assessor.

Correção

Na pesquisa do Ibope publicada ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**, há incorreção nos índices de rejeição de Orestes Quércia e Antônio Carlos Magalhães. O certo é 30% de rejeição para Quércia e 22% para Antônio Carlos.

Fleury vai anunciar apoio a Quércia

■ Senadores tentaram fazer governador mudar de idéia oferecendo-lhe a candidatura

São Paulo — César Diniz

Certo do apoio de Fleury, Quércia discursou no congresso de municípios e recebeu apoio de 150 prefeitos

SÃO PAULO — A novela Quércia-Fleury já tem data marcada para acabar. O governador Luiz Antônio Fleury deve anunciar oficialmente na quinta-feira seu apoio à candidatura à presidência do ex-governador Orestes Quércia, durante ato político no Palácio dos Bandeirantes. Esta decisão já era dada como certa, ontem, pelas principais lideranças do PMDB paulista que participavam do 38º Congresso Estadual dos Municípios, em Serra Negra, a 150 quilômetros de São Paulo. "Tenho certeza que vou ter o apoio do Fleury", afirmou o ex-governador, momentos depois de discursar para cerca de mil pessoas que lotavam o auditório do Centro de Convenções. "Acredito que ele vá me apoiar, mas é ele que deve comunicar sua posição. Até a semana que vem as coisas se definem em termos da unidade em São Paulo e vamos ganhar a eleição."

A decisão foi comunicada na noite de quinta-feira, no Palácio dos Bandeirantes, à direção do PMDB paulista e a seis senadores do PMDB que tentavam, num último esforço, tirar Fleury dos braços de Quércia. Os senadores tinham vindo propor, sem sucesso, um acordo para que Quércia saísse canditado a governador e Fleury a presidente. Quércia também conversou na quarta-feira com os senadores e vai se encontrar com a bancada do PMDB no Senado em jantar em Brasília, na terça-feira, na casa do senador Ronan Tito. "Conversei rapidamente com dois ou três senadores, mas a conversa foi no sentido de eu ser candidato a presidente", assegurou Quércia.

O auditório do Centro de Convenções foi transformado em palanque pró-Quércia. O congresso é promovido pela Associação Paulista dos Municípios, controlada por prefeitos quercistas. O presidente da Associação, Wilson José, e o presidente da União dos Vereadores do Brasil, Paulo Silas, saudaram Quércia como "o futuro do Brasil".

Quércia recebeu um manifesto suprapartidário no qual constava uma lista de apoio de 150 prefeitos de partidos como PMDB, PFL, PSD, PV e PL.

Quércia afirmou não acreditar na possibilidade de coligação com o PDT no primeiro turno. "Acredito que as alianças só serão possíveis no segundo turno".

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

O presidente Itamar enfrentou nos últimos dois dias a ameaça de grave crise militar provocada pelos aumentos diferenciados obtidos pelo Congresso e o Judiciário.

A onda de indignação que varreu os quartéis culminou com a reunião extaordinária ontem à noite no Palácio do Planalto entre o presidente Itamar e os ministros militares.

Num boletim interno distribuído na quinta-feira, o Ministério do Exército comunicou às tropas a "apreensão" da cúpula militar em relação às conversões salariais diferenciadas "no âmbito dos três poderes".

A diferença de tratamento, dizem os militares, começou com a conversão dos salários do Judiciário com base no pagamento do dia 20, e não no último dia do mês, como determina a MP que criou a URV.

O aumento extra de 24% que os deputados se concederam na quarta-feira fez transbordar a insatisfação dos militares, manifestada com todas as letras a Itamar ontem.

Um componente especial da crise: semanas atrás o governo recusou um pedido dos militares para que seus salários fossem convertidos pelo pagamento do dia 20, o que resultaria num aumento real de 11% em URV, como aconteceu com o Judiciário.

□

Alegou Fernando Henrique na ocasião que isto liquidaria o plano econômico.

■

Pauta extra

A reunião extraordinária dos ministros militares com Itamar foi articulada ontem de manhã em São José dos Campos (SP), onde foram conhecer o projeto do satélite Brasilsat-B1.

O intermediário nos contatos com Itamar foi o chefe do Gabinete Militar, general Fernando Cardoso.

Tropa inquieta

Assessores palacianos consideram justa a choradeira dos chefes militares contra os aumentos diferenciados obtidos pelo Congresso e o Judiciário.

— Assim não dá para segurar a tropa — resumiu um auxiliar de Itamar.

FHC em segundo

A mais nova pesquisa sobre a corrida presidencial, realizada entre os dias 6 e 7 de março, confirma Fernando Henrique no segundo lugar.

Ele recebeu 14% numa simulação em que Maluf e Brizola empataram em terceiro com 10% cada, Quércia ficou em último com 5% e Lula em primeiro, com 35%.

Noutra simulação, Sarney entrou no lugar de Quércia e ficou em terceiro lugar, com 13%, enquanto FHC continuou com 14% e Lula baixou para 33%.

Vôo estatal

Musa dos privatistas, a ex-ministra Margareth Thatcher mostrou em sua temporada brasileira que, em matéria de viagens, prefere a mordomia das estatais.

Voou ontem para Brasília em avião da FAB e hoje de manhã embarca para o Chile em avião da Força Aérea Chilena.

De graça.

Sucessor

Já está praticamente escolhido o substituto de Maurício Corrêa no Ministério da Justiça, se ele deixar o governo para concorrer às eleições.

Deverá ser o consultor jurídico do Planalto, Alexandre Dupeyrat.

Plano Serra

O ex-líder do PSDB José Serra jura que não defende o fim da revisão da Constituição, como foi noticiado.

— A minha idéia é avançar o máximo possível na revisão até o seu prazo final, dia 31 de maio, e descobrir uma fórmula jurídica que permita concluir o trabalho em 1995 — explica Serra.

O problema será encontrar essa fórmula jurídica.

Chico sem teto

O deputado Chico Vigilante (PT-DF) recebeu US$ 15 mil nos últimos 30 meses de subvenções da Câmara para auxílio-moradia.

Só que Vigilante tem residência em Brasília e nunca prestou contas dos recursos que recebeu.

A denúncia foi feita pelo 4º secretário da Câmara, Roberto Cardoso Alves, aquele do *é dando que se recebe*.

PC torce

O ministro Ilmar Galvão, do STF, enviou ontem ao procurador Aristides Junqueira o pedido de relaxamento da prisão de PC Farias feito pelo advogado Nabor Bulhões, solicitando parecer do Ministério Público.

PC, porém, passa pelo menos mais este fim de semana preso.

Junqueira só dá seu parecer na próxima semana.

Desaparecidos

O presidente da Comissão dos Desaparecidos, deputado Nilmário Miranda (PT-MG), enviou 76 requerimentos às Forças Armadas pedindo informações sobre desaparecidos políticos durante o regime militar.

Miranda quer saber o paradeiro dos militantes de esquerda que foram presos pelas Forças Armadas mas até hoje estão desaparecidos.

Nova UNE

Lideres da UNE fizeram uma autocrítica da manifestação que promoveram em frente ao Ministério da Fazenda na quarta-feira, decidindo pagar os prejuízos de um carro danificado pelos estudantes.

A cúpula da entidade, quem diria, concluiu que a arremetida contra o veiculo feriu o princípio do direito à propriedade privada.

A brincadeira vai custar CR$ 609 mil à UNE.

LANCE-LIVRE

● A idéia inicial dos chefes militares era fazer a reunião com Itamar na presença de Fernando Henrique. Como a crise se agravou, desistiram de esperar a chegada de FHC de Washington.

● **Começa amanhã nova campanha oficial do governo, com anúncios nos grandes jornais mostrando dados comparativos entre as administrações de Itamar e Collor.**

● O governador Brizola faz festa para se despedir do governo dia 2 de abril, provavelmente na Cinelândia. Antes, no dia 28, inaugura obras em Guandu.

● **As empresas de marketing politico estimam em US$ 3 bilhões as doações de empresas para partidos politicos na campanha eleitoral deste ano.**

● Mãe Cleusa do Gantois, filha e sucessora de Mãe Menininha, estreou a ressonância magnética do Hospital Sarah de Salvador, inaugurado ontem com a presença dos governadores Antônio Carlos Magalhães e Joaquim Francisco.

● **O vice-presidente do PT, deputado Rui Falcão, lança no Rio de Janeiro segunda-feira, às 18h, na sede da ABI, o projeto de programa do PT.**

● O procurador Aristides Junqueira vai requerer ao STF autorização para ter acesso às contas bancárias do anão Manoel Moreira (PMDB-SP) no Banespa.

● **O deputado Neiva Moreira (PDT-MA) tem que ser auxiliado nas votações na Câmara. Como é daltônico, nunca sabe se, quando vota, a luz do painel que acende é vermelha ou azul.**

● O senador Andrade Vieira será eleito presidente do PTB amanhã, em Brasília, onde lança sua Revolução Trabalhista — que prega mais empregos e mais salários e menos impostos e menos juros.

● **O custo mensal de um preso no Rio de Janeiro é de 5,5 salários mínimos, o suficiente para pagar salários de dois policiais.**

● O Brasil vai acabar saindo do Real com uma inflação dessas.

Polícia mata seqüestrador de cardeal e fere guia do bando

■ Apenas cinco dos 14 fugitivos continuam soltos no sertão

FORTALEZA — Policiais que perseguem os fugitivos do Instituto Penal Paulo Sarasate, que seqüestraram o cardeal-arcebispo de Fortaleza, d. Aloísio Lorscheider, e 12 pessoas, mataram ontem, às 8h30, Francisco Evandro Lima Oliveira, com tiros no tórax, rosto e ouvido, e feriram com um tiro de fuzil na virilha Francisco Roberto de Aguiar Muniz, o *Betinho*, guia das fugas na Serra Azul, em Ibaretama. Agora, apenas cinco dos 14 fugitivos ainda estão soltos.

Francisco e *Betinho* trocaram tiros com a polícia, disse o coronel Manuel Damasceno de Sousa, chefe da Casa Militar do governo. *Betinho* recebeu os primeiros cuidados no hospital Eudázio Barroso, em Quixadá, e teve de ser transferido para o Instituto José Frota, em Fortaleza, onde foi operado. Segundo Damasceno, ele foi transferido para evitar linchamento. Uma multidão curiosa cercou o hospital para ver o seqüestrador. O tiro entrou na barriga, perfurou o intestino e saiu na região glútea, disse o médico José Rodrigues Bezerra.

Foi a quinta bala a perfurar os corpo de *Betinho*. Há quatro anos, numa briga de bebedeira, o pai o atingiu com quatro tiros e ele teve de passar um mês no mesmo hospital, disse sua mãe, Liduína, que veio acompanhar a operação do filho. Segundo ela, *Betinho* guarda uma bala na costela esquerda.

Damasceno disse que, sem o guia que conhece a Serra Azul, ficará mais difícil para os cinco fugitivos, liderados por Antônio Carlos Barbosa de Sousa, o *Carioca*, escapar do cerco. A polícia encontrou abandonados o Chevy e o Gol tomados na fuga. Os seqüestradores evitaram transpor as barreiras que cercam as saídas da Serra Azul. A região onde estão, segundo Damasceno, tem cerca de 500 hectares.

□ **O jornalista Fernando Gabeira, acusado de ofender o governador Luiz Antônio Fleury em reportagem sobre o massacre do Carandiru, foi julgado ontem. A PM reprimiu manifestação de apoio a Gabeira. A sentença — a única até agora sobre a chacina — será divulgada em 30 dias.**

Previdência demite outros 26 fraudadores, seis deles do Rio

BRASÍLIA — O Ministério da Previdência Social anunciou ontem a demissão de 26 servidores em 12 estados. Do total, 17 foram exonerados por participação comprovada em fraudes e irregularidades, oito por abandono do emprego e um por acúmulo ilegal de cargos. Dos demitidos, seis funcionários eram do INSS do Rio de Janeiro. Com essas exonerações, chega a 160 o número de funcionários públicos demitidos no governo Itamar Franco, dos quais 141 por fraude na concessão de benefícios.

O Rio de Janeiro é o estado com mais demissões. Desde outubro de 1992, 62 servidores foram exonerados no estado. Em segundo lugar está São Paulo, onde ocorreram 27 demissões no mesmo período, sendo três desta vez.

O Ministério da Previdência informou ainda a cassação de três aposentadorias irregulares.

Além das demissões no Rio de Janeiro e em São Paulo, houve exonerações em Goiás (três), Ceará (três), Minas Gerais (duas), Pará (duas), Alagoas (duas), Santa Catarina (uma) Bahia (uma), Pernambuco (uma), Mato Grosso (uma), Maranhão (uma). De acordo com os últimos dados da Previdência, 564 inquéritos administrativos e disciplinares, que apontam irregularidades praticadas por servidores do Instituto estavam em andamento, de acordo com dados da Diretoria de Recursos Humanos do INSS.

Foram demitidos no Rio: Louviston de Oliveira Filho (irregularidade na concessão do benefício); Eduardo Barbosa Franciscchetti (abandono de cargo) ; Nilton da Costa Lima (abandono de cargo) ; Roberto Menezes Pimentel (abandono de cargo); Maria Deolinda Gomes Julio (abandono de cargo); Neide Lima Santos (abandono de cargo) .

Tiveram suas aposentadorias cassadas os segurados do Rio de Janeiro: José Ramos da Silva (fiscal de contribuições previdenciárias do INSS, teve aposentadoria cassada por valer-se do cargo para proveito pessoal); Élio Ribeiro de Souza (procurador autárquico do INSS, por valer-se do cargo para proveito de outras pessoas) ; Therezinha de Araújo Pereira de Souza (procuradora autárquica do INSS, por valer-se do cargo para proveito de outras pessoas).

Fortuna de Meza dificulta a extradição

LA PAZ — A fortuna do ex-ditador Luis Garcia Meza, preso semana passada no Brasil, será um grande obstáculo para que o governo da Bolívia consiga sua extradição. O vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Gumicio, admitiu ontem que o governo boliviano não tem recursos para contratar advogados do mesmo nível da consultoria jurídica que o ex-general Garcia Meza recrutou em Brasília.

Gumicio informou que a Chancelaria boliviana pediu ao Tesouro Geral recursos adicionais para custear a ação de extradição movida junto ao governo brasileiro. Meza, que governou com mão de ferro a Bolívia entre 1980 e 1981, é acusado de violações dos direitos humanos, corrupção e ligação com o tráfico de drogas. Condenado a 30 anos de prisão, o ex-ditador estava foragido desde 1989.

Frente contra seca acabará

RECIFE — Destinado a reduzir os efeitos da seca no Nordeste, o Programa de Frentes Produtivas de Trabalho será extinto no final do mês. A Sudene vai recomendar à Presidência da República o fim do estado de emergência porque as chuvas que vêm caindo regularmente no sertão, nas últimas semanas, prenunciam um bom inverno.

Segundo a autarquia, com o fim da seca os trabalhadores estão abandonando voluntariamente as frentes para se dedicar às plantações. O programa foi criado em maio do ano passado, depois que 500 agricultores famintos ocuparam a Sudene.

A Federacão dos Trabalhadores na Agricultura em Pernambuco (Fetape) acha prematuro o fim das verbas, única fonte de renda para os trabalhadores que continuam alistados.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANUNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASILIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	(70398-900)	061-223 5688	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516

CORRESPONDENTES

BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	(30180-100)	031-273 2955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501	(90880-481)	051-233 3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	(50050-901)	081-231 5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2671/605	(41850-000)	071-359 2986	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	(80060-160)	041-362 2599	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI. **Serviços especiais:** BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El Pais, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta. Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

EM CR$

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS / PREÇOS DE ASSINATURAS

LOCAL	DIAS UTEIS	DOM	PERIODO	MENSAL A VISTA	BIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL A VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL A VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	500,00	700,00	SEG. a DOM.	15 800,00	31 600,00	47 400,00	28 287,00	94 800,00	44 461,00	189 600,00	77 683,00
			SEG. a SEX.	11 000,00	22 000,00	33 000,00	19 694,00	66 000,00	30 954,00	132 000,00	54 083,00
DF	700,00	1.000,00	SEG. a DOM.	22 200,00	44 400,00	66 600,00	39 745,00	133 200,00	62 470,00	266 400,00	109 150,00
			SEG. a SEX.	15 400,00	30 800,00	46 200,00	27 571,00	92 400,00	43 335,00	184 800,00	75 716,00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	900,00	1 200,00	SEG. a DOM.	28 200,00	56 400,00	84 600,00	50 487,00	169 200,00	79 354,00	338 400,00	138 650,00
			SEG. a SEX.	19 800,00	39 600,00	59 400,00	35 446,00	118 800,00	55 717,00	237 600,00	97 350,00
CE,MA,PB,PI,RN	1 200,00	1 500,00	SEG. a DOM.	37 200,00	74 400,00	111 600,00	66 600,00	223 200,00	104 680,00	446 400,00	182 899,00
			SEG. a SEX.	26 400,00	52 800,00	79 200,00	47 265,00	158 400,00	74 289,00	316 800,00	129 800,00
AC,AM,AP,PA RO,RR,TO	1 500,00	2 000,00	SEG. a DOM.	47 000,00	94 000,00	141 000,00	84 145,00	282 000,00	132 257,00	564 000,00	231 081,00
			SEG. a SEX.	33 000,00	66 000,00	99 000,00	59 081,00	198 000,00	92 861,00	396 000,00	162 250,00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITÉ e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 ● **Espírito Santo** Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 ● **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● **Paraná** Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 ● **Santa Catarina** Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 ● **Rio Grande do Sul** Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● **RJ Interior** Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C - 232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M - 235-5535
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D - 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221 - 294-4191
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	Lj B - 594-1716
NITERÓI	R. Conceição 158	Lj 126 - 717-9900/722-2033
TIJUCA	R. Conde de Bonfim 346/202	254-8492
ILHA	Est. do Galeão 2731	Sl 225 - 462-0161
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo - 585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

Estado do Rio tira nota 10 em Educação

■ Secretaria recupera escolas, aplica US$ 68 milhões por ano em merenda escolar e reduz os custos com reforma administrativa

As escolas do Rio estão de parabéns — o estado tirou o primeiro lugar na lista de premiados do MEC deste ano por investimentos em ensino básico. Para o secretário de Educação, Noel de Carvalho, nada podia ser mais natural, já que 52% do orçamento do estado são aplicados na área. A secretaria de Educação executa o maior programa de merenda escolar do Brasil e investiu, em três anos, US$ 230 milhões na construção e reforma de escolas.

Pelo jeito, motivos para a premiação não faltam. Outro exemplo: a reforma administrativa promovida pelo secretário modificou a política salarial dos professores e criou uma rigorosa auditoria para coibir faltas. A reformulação também revelou surpresas, como almoxarifados repletos de material escolar. Não foi à toa que o Rio deu a volta por cima, e hoje é o campeão brasileiro da Educação.

Na verdade, esta não é a primeira premiação de Noel de Carvalho. Antes de assumir o cargo na secretaria, ele ocupava o segundo mandato municipal em Resende, que foi premiada pela Unicef como uma das quinze cidades com melhor padrão de ensino público no país — e a única dentro dos padrões da entidade em todo o Estado do Rio. Para Noel, isso não aconteceu por acaso. "O segredo para aprimorar a educação ou administrar um município é o mesmo: tem que se tomar medidas simples e rigorosas. Não se pode agir de forma eleitoreira", afirma. Ele acredita que isso vale tanto para a educação quanto para qualquer outra área. "O meu papel é um só: de administrador", enfatiza.

Noel de Carvalho conseguiu para a secretaria US$ 3 milhões com a premiação do MEC, e garante que vai continuar aplicando na educação a mesma fatia do orçamento. O objetivo desse investimento maciço? *Ciepizar* todas as escolas estaduais. "Precisamos aplicar na rede pública convencional o mesmo modelo dos Cieps, principalmente o horário integral e as cinco refeições por dia", defende.

Noel de Carvalho: medidas simples e rigorosas para administrar bem

Isabela Kassow

Ciep: horário integral e cinco refeições por dia num modelo que deve ser seguido por toda a rede estadual

Rede pública cresce

■ Estado cria mais de 47 mil vagas em 3 anos

Desde 1991 até hoje, a secretaria de Educação já reformou, construiu ou ampliou 1.400 escolas. Com as obras, o Estado do Rio ganhou mais 115 unidades de ensino — o que representa a criação de 869 salas de aula, ou ainda, 47,5 mil vagas, num investimento total de US$ 230 milhões. Até o fim de 94, a secretaria pretende reformar e ampliar o restante da rede estadual.

Atualmente, a situação é bem diferente da encontrada no início do Governo Brizola. Entre 90 e 91, as escolas estavam em estado precário, e cerca de 200 obras haviam sido paralisadas por causa de dívidas com empreiteiras. Para reverter esse quadro, a secretaria de Educação elaborou um plano de trabalho com dois objetivos: verificar em que estágio estava cada obra e suprir a demanda por salas de aula. "O que fizemos foi quantificar e qualificar a rede pública", resume Luiz Fernando Anchite, diretor-geral de prédios e equipamentos da secretaria.

As obras foram realizadas com recursos do tesouro estadual, do salário-educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE), do MEC. De acordo com Anchite, todo o cronograma para este ano já foi planejado, e as obras que dependem apenas dos recursos estaduais já estão em andamento.

Escolas estaduais: criação de 869 salas de aula e 47 mil vagas

Economia e eficiência

Além de erguer novos estabelecimentos de ensino e reformar os antigos, a secretaria de Educação está incentivando a municipalização das escolas. Das 2.300 unidades da rede estadual, cerca de 800 já passaram para as mãos da administração municipal. "É muito mais fácil para o município administrar a escola, especialmente se ela estiver localizada numa região distante", justifica Anchite.

Através de um convênio, o estado transfere para as prefeituras a responsabilidade pela administração e envia uma verba correspondente ao custo por aluno. Um exemplo: se o custo for estimado em US$ 200 por ano, e a escola tiver 40 alunos, a prefeitura recebe US$ 8 mil. Este sistema torna a administração mais eficaz, e reduz os custos da secretaria, que se libera de atividades como o envio de material escolar.

Programa de merenda escolar atinge 1,4 milhão de crianças

Qual é o estado que tem o maior programa de nutrição escolar do país? Quem pensou no Rio de Janeiro acertou. A secretaria de Educação investe US$ 68 milhões por ano em merenda escolar e atende a 1,4 milhão de crianças — 10% da população do estado, ou 17%, sem contar a capital. A maior parte dos recursos sai do Tesouro estadual.

O programa é totalmente descentralizado por causa da municipalização. A cada 40 dias, o estado repassa cerca de US$ 4 milhões para todas as prefeituras fluminenses (com exceção do Rio), e perto de US$ 4,5 milhões para as escolas estaduais. O volume de investimentos é tão grande que, em alguns municípios, o programa beneficia até 20% da população. "A descentralização fortalece a economia do interior", garante o coordenador-geral dos programas de apoio ao aluno, Ruy Saldanha.

Além dos US$ 4 milhões que a secretaria repassa para as prefeituras a cada 40 dias, através dos recursos do salário-educação, as escolas municipais também recebem US$ 4 milhões por ano da FAE, graças a uma alteração na distribuição de verbas promovida pela secretaria. Antes da mudança, as prefeituras recebiam apenas a parte que era enviada diretamente pela Fundação e, hoje, ganham também a parte que era reservada para o estado.

Alunos também recebem leite B

Noel de Carvalho administra também outro programa único no país — o de distribuição de leite B — que atende a todas as escolas estaduais e municipais do Rio de Janeiro. A secretaria distribui 102 mil litros do produto por dia, ao custo de US$ 1,2 milhão por mês. Para se ter uma idéia do que isso representa para a economia fluminense, basta dizer que, sozinho, o programa consome 48% da produção de leite B do Rio de Janeiro.

No ano passado, 12 cooperativas participaram do programa e, em 94, a previsão é de que esse número chegue a 25. Como o convênio foi firmado diretamente com os produtores, o governo estadual paga um preço bem mais baixo pelo leite, já que a mercadoria não passa pelos revendedores.

Atualmente, apenas quatro municípios não incluem o leite B na merenda escolar, devido a dificuldades de acesso ou fornecimento: Quissamã, Italva, Bom Jesus do Itabapoana e Lage do Muriaé. Ruy Saldanha garante, porém, que as escolas destas cidades vão receber o produto em no máximo quinze dias.

Refeições o ano todo

A fome não tira férias. Essa constatação mais do que óbvia nunca tinha sido levada em conta pelos programas de merenda escolar — pelo menos, não até o início deste ano. No mês de janeiro, Noel de Carvalho implantou o programa *Viva Férias* para atender as crianças durante o recesso escolar e diminuir os níveis de desnutrição e mortalidade infantil. Em sua primeira edição, o programa beneficiou 600 mil crianças — 450 mil na rede convencional e 150 mil nos Cieps — e custou US$ 6 milhões.

"A merenda é a única refeição para cerca de 400 mil crianças. Quando o almoço na escola atrasa, alguns alunos chegam a desmaiar", conta o secretário, para justificar a execução do programa. Participar do *Viva Férias* é simples: basta inscrever a criança na escola estadual mais próxima. De manhã, os alunos tomam café da manhã e participam de jogos e palestras. Depois, eles almoçam e, à tarde, praticam esporte ou dança.

Secretaria paga maior salário do país para os professores

Beneficiar o professor. É assim que Noel de Carvalho resume o objetivo da racionalização administrativa que vem sendo realizada na secretaria de Educação, e que está atingindo também a política salarial. Embora ainda longe do valor ideal, como admite o secretário, o salário pago pelo Estado do Rio aos professores é o maior do país.

Desde o ano passado, professores, diretores e todos os outros funcionários da secretaria que trabalham em escolas têm uma política salarial diferenciada. Os salários são corrigidos por um indexador baseado nas projeções do dólar. Além disso, o valor das gratificações deu um salto, aumentando trinta vezes. Noel espera aumentar o salário para US$ 1 mil.

A valorização dos professores está beneficiando os alunos. De 1987 a 1992, os estudantes perderam mais de um ano por causa das greves e, em 93, as paralisações caíram para apenas 21 dias.

Auditoria, a arma contra os fantasmas

Depois que assumiu a secretaria de Educação, Noel de Carvalho promoveu uma auditoria para verificar a quantidade de funcionários e professores do órgão e chegou a uma conclusão inusitada: não faltam professores na rede pública. Na verdade, sobram. De acordo com os cálculos da secretaria, existem hoje cerca de 11 alunos para cada professor. "Duvido que a relação seja tão grande na Bélgica ou na Suíça", ironiza o secretário.

A auditoria começou em abril de 93 e permitiu a racionalização do quadro de pessoal. O número de professores caiu de 86 mil para 73 mil, graças à aposentadoria, ao controle de freqüência e à caça aos fantasmas, que somavam quase quatro mil. Além disso, os professores foram remanejados. "O problema não era a quantidade, mas a irracionalidade da distribuição", resume Cláudio Mendonça, sub-secretário de planejamento e administração.

Algumas situações descobertas pelos auditores da secretaria mais do que justificam a afirmativa de Mendonça. Enquanto em algumas escolas faltavam professores, em outras a carga horária deles era reduzida por causa do número excessivo. Havia salas de leitura onde estavam lotados mais de oito professores.

A racionalização de pessoal trouxe outro fato inédito: pela primeira vez na história do ensino fluminense, os professores passaram a ser descontados por causa de falta. "Criamos um sistema parecido com o que executamos em Resende para inibir as fraudes no ponto", conta Noel de Carvalho.

A auditoria se estendeu também a todos os funcionários da secretaria, que ganhou um ponto eletrônico, e revelou outro dado insólito. O órgão tem 1.5 mil funcionários administrativos, mas o prédio que ocupa tem apenas dez andares. "Duvido que aqui caibam 150 pessoas por andar", ironiza Cláudio Mendonça.

Material escolar tem verba de CR$ 7 bilhões

Segundo Noel de Carvalho, nenhuma escola estadual terá mais problemas de abastecimento dentro de dois meses. Existe um bom motivo para esta previsão tão otimista: a secretaria transferiu uma dotação orçamentária de CR$ 7 bilhões (em valores de fevereiro) da área de construção de escolas para a de abastecimento.

O dinheiro está sendo dividido em duas partes: CR$ 2,8 bilhões vão para a compra de artigos permanentes, como cadeiras, geladeiras, armários e estantes; e o restante vai para a compra de artigos de consumo, como livros, lápis e borracha. O objetivo da secretaria é dotar as escolas convencionais do mesmo material didático utilizado nos Cieps do CA até a quarta série, e que inclui os livros de leitura infantil.

A distribuição do material será realizada pela TNT, que criou uma sofisticada linha de montagem para embalar 600 mil *kits* escolares — o suficiente para atender a todos os alunos do CA até a oitava série.

Além do investimento de CR$ 7 bilhões, o abastecimento das escolas também foi favorecido pela *faxina* administrativa que vem sendo realizada na secretaria de Educação desde o ano passado. Já foram distribuídos US$ 11 milhões em material escolar. Os artigos estavam abandonados em diversos almoxarifados da secretaria, que guardavam, entre outras coisas, 500 mil cadernos e mil arquivos de aço.

Josemar Ferrari

A nova política salarial implantada pela secretaria reduziu o número de greves e beneficiou os alunos

Elsimar Coutinho crê que falta do hormônio estradiol na menopausa provoca perda da feminilidade

Como a sedução acaba

■ Tese sugere que menopausa é a responsável

MARCIA GOMES

SALVADOR — Com base nas pesquisas que realiza há 40 anos, na área da endocrinologia ginecológica e andrológica, o médico baiano Elsimar Coutinho, 63 anos, afirma que a mulher perde o poder de sedução com a menopausa. Segundo ele, nesta fase, a ausência do hormônio estradiol provoca a perda do cheiro feminino característico que atrai o homem, funcionando como um vasodilatador, que estimula a ereção, durante a relação sexual.

Além disso, o médico garante que a mulher perde, na menopausa, algumas características femininas e até o brilho dos olhos. "Ela só anda com jeito de mulher por força do hábito, mas não balança mais os quadris que perdem a forma, assim como a mama, por causa da ausência do estrogenio", explica Elsimar, que construiu em Salvador, um Centro de Desenvolviemnto de Reprodução Humana, com recursos de empresas brasileiras e entidades norte-americanas.

Polêmica — Alheio a toda a polêmica criada em torno de suas idéias na área de planejamento familiar, combatidas pela igreja, médicos e partidos de esquerda, Coutinho explica que suas opiniões partem de experiências pessoais iniciadas no primeiro ano da Faculdade de Medicina, em Salvador.

Ele afirma que a mulher, assim como todos os mamíferos, reúnem as condições para a procriação, inclusive atraindo os machos para o acasalamento. No caso da mulher, isto acontece até os 38 anos de idade, quando começa o período da pré-menopausa. "A mulher nasce com os folículos (estruturas que contêm os óvulos) prontos para engravidar. Só que não são estimulados, por isso ela não ovula até os 11 anos de idade".

Segundo ele, para a mulher ovular, o folículo tem que crescer e romper como uma bolha de sabão, sob a ação de dois hormônios fabricados pela hipófise. Deste processo, que acontece em torno do décimo-quarto dia do ciclo menstrual, resulta o estradiol, que tornaria a mulher mais atraente. "No período de crescimento folicular, as fêmeas produzem uma quantidade maior de hormônios, atraindo os homens pelo seu cheiro. A atmosfera em torno dela é dominadora e gregária: atrai o macho e não repele as outras fêmeas".

O 'perfume' feminino da atração

O cheiro produzido pelo hormônio feminino, segundo o médico Elsimar Coutinho, entra pelas narinas do homem e alcança o sistema vascular provocando a ereção. "Quando há uma manipulação da vagina, o sangue pressiona a área, a parte aquosa do sangue sai e a mulher transuda (transpira).

Trata-se de sangue filtrado, não de secreção. O transudato (liquido liberado) é vasodilatador e provoca a ereção sem que a mulher toque no homem.".

Segundo o médico, como nos homossexuais não existe o cheiro feminino característico , eles estão recorrendo, nos Estados Unidos, ao vasodilatador nitrito de anila, para conseguir a ereção.

Quando a mulher chega aos 37 anos, segundo Coutinho, o hormônio produzido pela hipófise vai encontrar dificuldade para romper o folículo, a produção do hormônio estradiol começa a cair e, conseqüentemente, o seu cheiro "vasodilatador" diminui. Ele acredita que a relação sexual só é voltada para reprodução, durante esse período.

"A fêmea engravida, o macho a ignora e ela ao macho. É só com a mulher civilizada que isso não acontece porque ela vai tratá-lo bem para não perdê-lo. Então, a mulher se submete aos desejos sexuais dele, mesmo que não esteja com vontade".

Novo método detecta gene defeituoso

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A equipe de pesquisadores do Laboratório de Imunogenética do Instituto Pasteur, dirigida pelo médico Tommaso Meo, descobriu um novo método para determinar as mutações genéticas. A descoberta é considerada fundamental, principalmente para o tratamento das doenças hereditárias. O método será aplicado em diversas áreas, como no estudo dos tumores do seio ou do cólon, da resistência aos antibióticos e em Zootecnia.

Até então, o estudo das mutações genéticas era feito em laboratórios altamente especializados. Em cada um deles, estudava-se um tipo de gene ou uma patologia genética determinada. Não existia, portanto, a possibilidade de estudar as mutações em cadeia, a não ser o sistema chamado de *seqüencial*, ou seja, a leitura, letra por letra, da mensagem genética. Um método longo, caro e fonte de erros, que o Instituto Pasteur, agora, vai corrigir.

"Em alguns meses, qualquer laboratório ou centro de pesquisa médica, em qualquer lugar do mundo, poderá analisar os genes sob seus principais aspectos. O médico disporá do mapa físico dos genes e, com isso, poderá identificá-los um por um e descobrir quais os seus defeitos", explicou Meo.

Correlação — Segundo ele, o método vai permitir que, pela primeira vez na história genética, se faça a correlação entre os genes nos quais existe uma patologia determinada e seus ADNs (ácido desoxirribonucléico, o código genético). Isto é importante porque, só depois de fazer esta identificação, é possível agir sobre o gene defeituoso.

"Os métodos disponíveis hoje são capazes de determinar somente algumas modificações dos genes, ao passo que este descobre todas elas, conhecidas ou desconhecidas, inclusive inesperadas", diz. "A partir de agora, não se poderá negar que uma moléstia seja genética por não se encontrarem anomalias nos genes".

Fragmentos — O novo método, batizado de Fama, consiste em separar dois fragmentos de ADN complementares dos genes examinados. O ADN é marcado com moléculas fluorescentes de cores diferentes. As mutações dos dois genes examinados aparecem, então, simultaneamente, nos dois fragmentos. Além disso, o teste permite que se verifique e localize não apenas uma, mas diversas mutações em fragmentos mínimos, em poucas horas. "Deste modo, o diagnóstico genético torna-se acessível, rápido e barato".

A terapia determina, para cada pessoa, qual a sua suscetibilidade a doenças provocadas por fatores genéticos, como certos tipos de câncer, por exemplo. Na prática, o Pasteur espera que a descoberta sirva, principalmente, para identificar os genes defeituosos que têm papel relevante em doenças hereditárias. "Estamos abrindo caminho numa área ainda virgem — a da medicina previsional", espera Meo. "Graças ao método Fama, iremos ainda mais longe no conhecimento da genética, de modo geral. Além do estudo dos genes humanos, vamos saber como funciona o sistema genético dos animais".

COMO FUNCIONA

- ■ O médico passa a ter à disposição o mapa dos genes do paciente, de forma a identificá-los, um por um
- ■ Com isso, é possível descobrir todos os genes modificados
- ■ Para se detectar algum problema, separam-se dois fragmentos de ADN (ácido desoxirribonucléico) dos genes a serem examinados
- ■ Marca-se cada fragmento com cores diferentes
- ■ Compara-se um fragmento com outro e verifica-se a existência ou não de mutações
- ■ O método poderá identificar genes defeituosos que tenham papel relevante em doenças hereditárias.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*
•
Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*
•
DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*
•
NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

A Hora da Verdade

A hora da verdade não pode ser atrasada pelo método tradicional dos legislativos, ou seja, simplesmente imobilizando os ponteiros quando não conseguem votar em tempo matéria que tem prazo improrrogável. Câmaras de vereadores são viciadas no expediente, mas a hora da verdade não aparece em mostrador. Pelo menos no Congresso Nacional, a verdade se aproxima em alta velocidade, e não há como evitá-la.

A verdade é que os políticos e a sociedade não conseguem cruzar os seus ponteiros. A semana parlamentar que passou comprova o que se diz, com a impressão arrasadora legada à opinião pública. O mínimo que os cidadãos pensam é que, como está, será impossível continuar por muito tempo. O sentimento generalizado é de que alguma coisa deverá acontecer, por acidente ou por provocação, antes que seja tarde para uma solução política.

A representação política precisa compreender de uma vez por todas que depende da sociedade não apenas pelo motivo óbvio do voto, mas também da credibilidade, esta sim o verdadeiro ar que todo legislador deve respirar. Neste momento, o cidadão não faria cerimônia para dizer verdades que ele calava como prova de confiança na democracia.

Não é a democracia que está em questão, mas o Congresso que a representa. Uma representação hoje identificada com o que existe de mais desprezível na atividade política, a ausência de espírito público preenchida por interesses pessoais. Existia há anos o pressentimento de que, mais cedo ou mais tarde, o Congresso teria de submeter-se ao teste da verdade. Esse dia está chegando, e só os deputados e senadores poderão salvar-se. Ninguém os salvaria.

Os antecedentes da crise de confiança parlamentar remontam aos anos 60, quando o Congresso tinha autoridade política para resolver crises. A capacidade histórica de gerar soluções políticas se converteu em descrédito quando, em decorrência do AI-5, o interesse menor de deputados e senadores se sobrepôs à visão política nacional que deveria clarear as decisões do Congresso. Com medo de ser dissolvida, a representação aceitou as imposições e coonestou os atos do autoritarismo, mesmo depois de dissipadas as dúvidas sobre a natureza ilegítima dos governos militares. A convivência com o AI-5 contaminou a Câmara e o Senado com o vírus de um oportunismo mascarado em preservação da possibilidade democrática. Os parlamentares passaram a dizer, como se fosse verdade, que, ruim com um Congresso sem poder, pior sem Congresso. O pior foi o que se viu.

Não ficou do período um gesto de coragem política coletiva. A cada safra de cassações, florescia o oportunismo que gerava fórmulas inócuas de pretensa transição para abreviar a provação política. Apenas enganava aos que queriam se enganar. Se não há — e não há — como falar de democracia sem Congresso livre, também é falso falar de Congresso sem liberdade de opinião. É aquele Congresso que explica o atual, na hora da verdade que não deve ser calada. A Câmara e o Senado atravessaram o período crítico sem vocalizar as insatisfações coletivas, a ansiedade democrática, as injustiças clamorosas, a censura, a tortura e todo o cortejo tenebroso. O silêncio coonestava o arbítrio, a pretexto de domá-lo com pequenas concessões. O autoritarismo não precisa de mais do que isso. Para uso externo era suficiente.

Sob o bipartidarismo, a maioria governista e a minoria oposicionista se nivelaram pela conivência. Passou-se mais adiante ao pluripartidarismo sem que as correntes políticas assumissem a admissão de culpas colaboracionistas. Assim como não era hábito renunciar ao mandato em protesto, também ficou tácito que não havia responsáveis: toda a culpa era do regime autoritário. Os deputados e senadores queriam passar por mártires e serem santificados... pelos sacrifícios dos que tombaram. Não houve tempo para o acerto de contas nas quais deputados e senadores não eram interessados. Os fatos se sucederam: anistia, campanha das diretas-já, campanha eleitoral indireta, eleição e morte de Tancredo, Plano Cruzado, Constituinte, eleição presidencial, confisco de poupança, denúncias, CPI e *impeachment* presidencial.

As marcas profundas, porém, ficaram no padrão e nos hábitos políticos. Com o tempo iriam macular a atividade política. O Congresso ganhou anexos, o computador modernizou as aparências, mas o funcionamento continuou emperrado. O voto de liderança, um acinte que repugna o cidadão, foi mantido como útil à democracia. Acabou-se a ditadura, mas num Congresso que não consegue se reunir para cumprir as suas obrigações, os líderes conchavam decisões em nome dos liderados.

O período colaboracionista oficializou o oportunismo e a indiferença moral pelo que pensam os cidadãos dos seus deputados e senadores. O Congresso perdeu a voz e passou ao anonimato: não apareceu um grande orador na fase de esterilidade legislativa. Afonso Arinos chamou a atenção: era a primeira vez na História do Brasil que os grandes momentos não vocalizavam os sentimentos coletivos. O governo fazia as leis porque o Congresso, sem poder de legislar, não tomava conhecimento das necessidades. Nem referendá-las formalmente. Não se ouviram protestos, mas apenas desculpas. A ficção partidária também não gerou lideranças. O movimento sindical e as entidades civis passaram a falar pela sociedade. Sem oradores e sem líderes, passou-se ao pluripartidarismo. O resultado não podia ser auspicioso nem promissor. O resultado final está aí.

O Congresso é hoje um teatro de peças sem sentido, gerido por dois empresários que não entendem do riscado, como o deputado Inocêncio de Oliveira e o senador Humberto Lucena, mais indicados para montar teatro de revista proibido para menores de 18 anos. A Câmara e o Senado perderam a voz e ganharam votação eletrônica, mas não têm o que dizer e votam com espírito de trapaça. O comportamento dos presidentes das duas casas legislativas, perdidos no tumulto da revisão legislativa, e das lideranças que não conseguem sequer a presença dos liderados, inspira pena institucional e antecede o desprezo dos eleitores.

Não há mais uma única demonstração de espírito público ou de vigor político. Só o interesse pessoal consegue fazer o quorum para votar e, aproveitando a oportunidade, uma ou outra votação impede a revisão constitucional de cair no vazio do plenário. Não há quem possa dar uma razão aceitável para receber jeton e diária por todos os dias da semana, reunindo-se apenas às quartas-feiras, ou dar uma bonificação de mais um dia à opinião pública. Os presidentes da Câmara e do Senado são os símbolos desse vazio parlamentar que atrai o Congresso para uma crise exclusiva, que nada tem a ver com a democracia. Ao contrário dos anos 60, não há uma crise institucional opondo o Congresso ao Executivo pela desconfiança mútua. A crise é a doença política e moral do Congresso.

Uma crise que a opinião pública já compreendeu que se tenha manifestado depois que o Congresso conduziu por excitação política a CPI que levou ao *impeachment* do presidente Collor. A conseqüência política da operação de afastar um presidente da República foi a necessidade de repetir a façanha na CPI do Orçamento, por envolver especificamente a representação política. A ânsia de moralidade pública ficou insatisfeita, porém, com o sentimento corporativo que marcou ponto no final dos trabalhos e passou a orientar os desdobramentos regimentais.

O atual comportamento desordenado do Congresso tem muito a ver com um oculto mas indisfarçável desejo de criar um fato maior do que a representação. Ou acima da capacidade de resolvê-lo. Deputados e senadores apresentam-se mais perplexos do que os *anões* apontados pela CPI do Orçamento, candidatos à perda do mandato. O espírito de solidariedade, que não ousou manifestar-se durante a CPI, embaraça o andamento e perturba os sentimentos de outros que ficaram de fora, mas têm antecedentes fisiológicos comprometedores. O desejo inconfessado é que a solução natural venha por acidente, a tempo somente de evitar a consumação das penas. O voto secreto, que deveria ser no Congresso garantia da punição, converte-se em possibilidade de impunidade, depois do que se viu durante a semana.

O sinal definitivo de que o Congresso está à beira de um ataque de nervos representativo foi o desencontro dos votos na revisão, no aumento dos vencimentos deles próprios, numa inconsciente provocação, sem prejuízo de outros aspectos que o tempo esclarecerá. Nos últimos anos, o Congresso se fez de indignado com as mesmas críticas, e seus presidentes requisitaram tempo no rádio e na televisão, em cadeia nacional, não para esclarecer a opinião pública, mas para responsabilizar, com demonstrações retóricas, a imprensa por infidelidade de julgamento. Quem tinha razão?

O deplorável comportamento que ressalta o interesse pessoal da representação já se derrama do Congresso para as Assembléias Legislativas, destas transbordando para as câmaras municipais. Forma-se um sistema de vasos comunicantes que não se deve confundir com a democracia, e que precisa ser retificado, sob pena de contaminar todas as instituições políticas. A hora da verdade são todas as horas do dia e da noite. É preciso ajustar os ponteiros.

AROEIRA

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

FHC

Demorou, mas finalmente o sr. Fernando Henrique Cardoso mostrou sua verdadeira cara. Apresentou um plano econômico projetado pelos representantes dos poderosos e que vem, mais uma vez, trazer grandes perdas aos assalariados. Permite que os grandes oligopólios aumentem os preços brutalmente, fazendo na mídia promessas de punir seus futuros financiadores de campanha. Para terminar e mostrar que é realmente o representante dos poderosos contra o resto da população, procura apoio político no partido que mais prejudica o povo brasileiro, o PFL. (...)

Pobre povo brasileiro, sujeito a esse tipo de embuste. **Délio Henriques de Almeida — Rio de Janeiro.**

☐ Logo após lançar um plano econômico, claramente eleitoreiro, bem nos moldes *sarneysianos*, o sr. Fernando Henrique Cardoso pediu que esquecessem ou apagassem tudo o que antes dissera ou escrevera.

Tento então compor uma caricatura desse estranho senhor. O desenho tem o bigode do Sarney, as botas e quepe do Figueiredo, a arrogância e insensibilidade do Collor, o nariz do Pinóquio e, por fim, sua própria incoerência. Vocês se lembram que o Sarney afirmou que não falou o que disse? Que o Figueiredo pediu que o esquecessem? Que o Pinóquio via seu nariz crescer quando mentia? (...) **Edison Dias Caldeira — Rio de Janeiro.**

☐ A atitude deslavada de Fernando Henrique Cardoso concedendo a determinados servidores federais, entre eles alguns apadrinhados intocáveis do Ipea, órgão-paraíso do *dolce far niente* do serviço público, a gratificação de US$ 3.300 por mês, mostra claramente quem é o nosso ministro da Fazenda. (...) **Ignacio Carvalho — Rio de Janeiro.**

Sem professor

Venho levar ao conhecimento do prefeito os problemas de um dos Cieps, o Ciep João Goulart, em Ipanema. Matricularam as crianças no jardim de infância, prometeram aulas para o dia 28/2 e até hoje não há professora, as crianças vão e voltam para casa sem uma data marcada para começar a estudar.

O mais grave, porém, é que as crianças que já estão freqüentando as aulas estão sendo mandadas para casa todos os dias às 12h30 porque não há professora para o turno da tarde.

Os alunos que freqüentam os Cieps são filhos de gente que trabalha o dia inteiro e precisam de "horário integral", de 8 às 17h. (...) É preciso que o prefeito providencie urgente professores para o 2º turno dos Cieps. (...) **Maria Rita Pereira — Rio de Janeiro.**

Pedro II

Com o objetivo de não mais ministrar aulas aos sábados, a direção geral do Colégio Pedro II decidiu que os alunos do turno da manhã deverão completar a sua grade curricular assistindo aulas do turno da tarde, assim como os que são da tarde deverão fazê-lo no turno da manhã. Isso quer dizer que, por exemplo, um aluno que estuda pela manhã (de 7 às 12h20) terá tambám aula às terças-feiras, de 14h20 às 15h10, e às quintas-feiras, de 15h30 às 16h20, como é o caso de uma de minhas filhas.

Isso não seria problema se todos os alunos de determinada unidade morassem perto do colégio, ou em caso de morarem longe, tivessem condição de fazer uma boa refeição, gastando o mínimo, é claro, e permanecendo em segurança até a hora da aula, o que não acontece.

Pelo que me consta, os pais não foram comunicados no ato da matrícula das alterações no horário escolar, o que fez com que assumissem compromissos de outras atividades para seus filhos no outro turno. (...)

Fico me perguntando por que a direção do Colégio Pedro II mudou e a filosofia de desrespeito no trato com alunos e pais permaneceu inalterada. No Brasil, infelizmente, prevalece a mentalidade de que serviço público é um favor que se presta ao usuário. (...) **Vera Albuquerque — Rio de Janeiro.**

☐

Minha filha estuda no Colégio Pedro II de São Cristovão. Ao levá-la para seu primeiro dia de aula, em 6/3, fiquei de boca aberta ao vê-la barrada porque seu modelo de sapato seria impróprio para uso no colégio. O sapato é preto e fechado, como todas as meninas usam nas escolas públicas. (...) Depois fiquei sabendo que a escola só aceita dois tipos de modelo que existem no mercado, não bastando ser preto e fechado.

Uma escola pública não pode proceder dessa forma. (...) Na situação em que está o país, uma escola pública não permitir a entrada de uma criança corretamente uniformizada, só porque o modelo do sapato não era exatamente o exigido, é um ato arbitrário e criminoso. (...) Recebi o apoio de várias mães, indignadas. (...) **Inês Fonseca Moreira — Rio de Janeiro.**

Esclarecimento

Tendo em vista a reportagem na edição de 21/2 — "Riscos desconhecidos" — esclarecemos:

Com relação ao derramamento de mercúrio no bairro do Cantão, nesta cidade, somente no dia 11 de fevereiro a prefeitura fora informada do fato, graças a uma das professoras da rede pública que avistou um dos alunos manuseando o mineral. Neste mesmo dia, acionamos a Feema, em Volta Redonda, que compareceu ao local e, com a equipe da Secretaria municipal de Saúde, iniciou os trabalhos técnicos.

Sempre orientada pela Feema, a Secretaria municipal de Saúde procurou cumprir todas as metas traçadas a fim de minimizar o sofrimento dos moradores do bairro. (...) Em menos de 48 horas a prefeitura estendeu uma rede de abastecimento de água aos moradores cujos poços ficaram sob suspeita de contaminação.

Hoje, a situação está sob controle. (...) **Antonio Carlos Elias, secretário municipal de Imprensa — Barra do Piraí (RJ).**

Hebe

Concordo com a Hebe Camargo e acredito que todos os brasileiros também. Nós, trabalhadores, somos obrigados a comparecer e produzir durante os dias úteis da semana. Por que os nossos "ilustres representantes" só trabalham três dias e, às vezes, nem isso? (...) Que moral pode ter para processar a Hebe? (...) **Lilia Soares — Rio de Janeiro.**

☐

Congratulo-me, de alma lavada, com a apresentadora Hebe Camargo, pelas críticas feitas ao Congresso Nacional em seu programa de televisão. O que foi dito nada mais é que o espelho da verdade e da afronta feita diariamente por esses políticos corruptos que, depois de toda lama que jogaram no povo brasileiro, ainda têm o desplante de se sentir ofendidos com tais acusações: ofensa é para quem tem um mínimo de vergonha! (...)**Prof. Antonio Roberto Mattos Capatão — Rio de Janeiro.**

☐

Tomei conhecimento pelo JB de que os congressistas ficaram zangados com a apresentadora de TV Hebe Camargo que os chamou de vagabundos e outras coisas mais. Quero manifestar minha solidariedade àquela apresentadora. Ela fez o que eu e muitos outros brasileiros têm vontade de fazer. Ao invés de processá-la, os congressistas precisam, o quanto antes, moralizar o Congresso. (...) **Direceu de Alencar Velloso — Rio de Janeiro.**

Eficiência

Cumpre-me reconhecer o zeloso serviço prestado pelo Inepac-Instituto Estadual do Patriomônio Cultural, notadamente pelo presidente do Conselho Estadual de Tombamento e diretor geral, Juarez Lins de Albuquerque, e pelo dr. Décio, engenheiro, em razão do pronto atendimento, eficiência e transparência com que é gerido o órgão. Na qualidade de proprietário de um imóvel em Itaipu, Niterói, tive que dirigir-me ao Inepac, para legalizar os acréscimos feitos no imóvel. Desconhecia que, em razão de meu imóvel estar localizado próximo à Igreja de São Sebastião (tombada pelo Patrimônio Cultural), o processo administrativo de legalização deveria ser encaminhado pela prefeitura ao Inepac, para que fosse analisado e compravada a ausência de transtorno ao bem tombado.

Ao ser apreciado o processo no Inepac, o órgão constatou que existiam pontos divergentes na planta com os acréscimos, carecendo de esclarecimentos pelo engenheiro responsável. Por não constar no requerimento meu endereço e telefone, fui contatado pelo funcionário responsável pelo exame, visando a abreviar o atendimento das exigências, sem o retardo que causaria a passagem pela prefeitura de Niterói.

Compareci ao Inepac com o engenheiro responsável e fui recebido pelo dr. Décio, e depois pelo diretor geral, dr. Juarez, que nos colocaram a par das exigências contidas no processo. Após as devidas retificações nas plantas, foi obtida a aprovação do Inepac. **Francisco Ferraro — Rio de Janeiro.**

Trinta anos depois

LUIZ FELIPE DE ALENCASTRO *

Comemorar não é celebrar. Trinta anos depois, o golpe de março de 1964 deve ser relembrado, interpretado, exorcizado. No Brasil e alhures, coisas importantes foram ditas e escritas sobre a ditadura da burocracia militar e civil que assolou o país de 1964 a 1985. Parte dos textos foi divulgada por aqui. Entretanto, muitas destas análises, podadas durante o período autoritário pela censura e depois negligenciadas pela curiosidade jornalística ou pela pasmaceira acadêmica, continuam inéditas para os brasileiros. Até a conclusão da obra monumental sobre o período que está sendo redigida por Elio Gaspari, convém relembrar traços mais permanentes do autoritarismo nacional galvanizados pelo regime imposto em 1964.

Pesa sobre a direita histórica brasileira um *karma* raramente igualado no Ocidente. Em primeiro lugar, influi a tradição ibérica do contra-humanismo. Do Santo Ofício. Imensa operação política destinada a armar o contra-ataque aristocrático e cartorial à ascensão da burguesia mercantil, a Inquisição que nasceu na Espanha e Portugal quando o Renascimento já brilhava no resto da Europa deixou graves seqüelas. Intolerância criminosa contra as opiniões divergentes, restrição das liberdades públicas, esmagamento da iniciativa intelectual e empresarial são algumas dessas taras que até hoje se manifestam entre nós. Mais grave ainda foi a doutrina policial e jurídica que fundava a acusação de todo e qualquer suspeito na confissão. Confessar o crime ou a infração era a prova cabal, definitiva, da culpa. Desde logo, valia tudo, principalmente a tortura, para obter esta "prova". Legalizada durante séculos, a tortura continuou seu caminho nos cárceres, nas delegacias e nos quartéis brasileiros. A polícia científica, dos Sherlock Holmes, da lupa, da impressão digital e, hoje em dia, do microscópio atômico e do DNA, ainda não tem curso entre nossos delegados. Bater primeiro, torturar, humilhar e, depois, perguntar. Tal foi a prática sempre seguida contra os delinqüentes e os socialmente desprotegidos. Durante os anos tenebrosos da ditadura, toda esta parafernália repressiva foi também dirigida contra a facção radicalizada da classe média que se opunha ao regime, quebrando a solidariedade entre as camadas sociais mais favorecidas, desnudando a realidade profunda da dominação política.

A segunda aberração histórica consubstancial à direita brasileira é o escravismo. O poder escravocrata, segundo a análise sempre atual do liberal-revolucionário Joaquim Nabuco, corrompia o país inteiro. Fundado na relação de violência unindo o senhor ao escravo, o sistema gera métodos tirânicos que põem em xeque a constituição de uma sociedade democrática. Pau-de-arara, tortura, degradação da condição humana postas em prática desde o início da colonização se perpetuaram de maneira institucional até o final do século 19. O Brasil se industrializou e se urbanizou há apenas 50 anos. Mas foi organicamente escravista durante quase quatro séculos.

Nesse contexto lodoso, medrou no país uma casta de autoproclamados liberais que devem a sua carreira política, prestígio e bem-estar financeiro aos postos ministeriais que exerceram na ditadura. De fato, as vacas sagradas do regime militar refazem sua biografia e reivindicam indefectível filiação política e ideológica à Sra. Margareth Thatcher e ao ex-presidente Ronald Reagan. Trata-se, como é óbvio, de uma miserável impostura. Reagan e Thatcher defenderam democraticamente suas idéias e as puseram em prática depois de terem sido alçados ao governo de seus respectivos países através de eleições livres. Num jogo limpo. Num regime aberto. Ambos não têm nada a ver com nossos neoliberais torturadores. Aliás, madame Thatcher está visitando o Brasil. Um jornalista mais ousado poderia abordar este assunto com ela. Aposto que a "dama de ferro" repetiria, com outras palavras, a frase imortal de Ulysses Guimarães na conclusão da Constituinte: "Temos ódio e nojo da ditadura."

Há poucos dias, o Congresso revisor votou emenda alterando o artigo 22 da Constituição, que trata da nacionalidade. Doravante, os brasileiros residentes no estrangeiro podem adquirir outra nacionalidade, "para exercício de direitos civis". Deviam ter sido mais explícitos os deputados e senadores. Duas gerações de brasileiros que amargaram o regime ditatorial planejado pelos Srs. Roberto Campos, Reis Velloso, Mário Henrique Simonsen, Delfim Netto, Jarbas Passarinho etc. gostariam de ver inscrito na Carta Magna outro enunciado: "Quando os neoliberais nacionais instaurarem de novo a ditadura, os brasileiros, para exercício de direitos civis e políticos, podem optar pela nacionalidade da Sra. Thatcher ou do Sr. Ronald Reagan."

* Historiador, professor do Instituto de Economia da Unicamp e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

A 'Carta às famílias'

D. EUGENIO DE ARAUJO SALES *

Uma das características do pontificado do papa João Paulo II é a promoção da família em seus variados aspectos. Criou o Pontifício Conselho para a Família; publicou, a 22 de novembro de 1981, a exortação apostólica *Familiaris Consortio*, conseqüência do sínodo dos bispos, convocado por ele para estudar este assunto. Iniciou a realização do *Dia Internacional da Juventude*, parcela integrante do lar, convencido da força transformadora da geração nova, e agora, no *Ano Internacional da Família*, enviou, em data de 2 de fevereiro, a *Carta às famílias*. Esta é "um convite dirigido especialmente a vós, queridos maridos e esposas, pais e mães, filhos e filhas".

Após a introdução, trata, na primeira parte, de *A civilização do amor*. Seu oposto "é o chamado 'amor livre', tanto mais perigoso, por ser habitualmente proposto como fonte de um sentimento 'verdadeiro', quando efetivamente destrói o amor". Procura apenas o prazer, as vantagens do indivíduo, sem ter em conta as exigências objetivas do bem autêntico. Não se tomam em consideração todas as conseqüências que daí derivam, especialmente quando a pagá-las são, para além do cônjuge, os filhos, privados de um dos esposos e condenados a serem, de fato, órfãos de pais vivos.

A parte II tem por título *"O esposo (Cristo) está convosco"*. Expõe a vida matrimonial na Sagrada Escritura, de modo particular no Novo Testamento, a começar pela presença do Senhor Jesus nas bodas de Caná. A *Carta* expõe longamente o quarto, o quinto, o sexto e o nono mandamentos da Lei de Deus e o íntimo relacionamento que há entre sua observância e a realização da verdadeira felicidade no casamento. A leitura desse extraordinário documento apresenta o contraste entre a visão cristã e a atmosfera que respiramos. O trágico esfacelamento de não poucas famílias. Ao falar, na oportunidade do *Angelus*, na Praça de São Pedro, a 20 de fevereiro último, João Paulo II aborda a atuação dos *mass media* que se revelam antifamiliares, que dão prioridade a elementos de decomposição, deixando de lado toda a grandeza dos lares. Difundem e estimulam, pelos exemplos propostos, o que, na realidade, é um mal: "As separações decididas com leviandade, as infidelidades conjugais não são só toleradas, mas até exaltadas; os divórcios e o amor livre são, por vezes, propostos como modelo a imitar. A quem serve esta propaganda?" E o papa responde: "Trata-se de uma árvore má que a humanidade traz dentro de si, cultivando-a com a ajuda de ingentes despesas financeiras e o apoio de poderosos *mass media*."

Na *Carta às famílias*, o santo padre alerta para a grave responsabilidade dos que dirigem os instrumentos de comunicação social: "De fato, que verdade poderá haver em filmes, espetáculos, programas radiotelevisivos onde prevalecem a pornografia e a violência?"

Como se equivocam os que iradamente protestam contra qualquer restrição à libertinagem! A liberdade autêntica inclui, em sua própria definição, o respeito ao outro. Caso contrário, é a anarquia, inclusive ferindo gravemente o matrimônio, alicerce dos valores culturais. Deve haver limites na produção intelectual, para que irresponsáveis sejam impedidos de prejudicar o bem comum, levados pelo egoísmo, pela sede do prazer como supremo direito do indivíduo. Este vive em sociedade que não pode ser violentada pela vontade de uma ou algumas pessoas. O corpo humano jamais pode ser tratado no mesmo nível do animal irracional.

A *Carta às famílias* agrada e desagrada. Neste último caso estão os que perderam a noção do pudor, da dignidade do homem. Alegra os que não descem do nível do ser racional sem se submeterem aos instintos, mas à razão e à fé.

O documento suscita grandes esperanças, pelos novos horizontes que faz descortinar quando indica os caminhos de recuperação dos lares e dá os meios para suplantar a invasão que destrói o ambiente doméstico. Termina-se a leitura com sensação de grande alegria e esperança. Contribui de maneira admirável para uma verdadeira comemoração do *Ano Internacional da Família*.

A Igreja tem o direito e o dever de ajudar a humanidade enferma. Diz o papa: "A Igreja está convencida de que deve absolutamente permanecer fiel à verdade relativa ao amor humano: caso contrário atraiçoar-se-ia a si própria." Por isso, exorta ao não conformismo cultural, ao "remar contra a corrente".

No ambiente em que vivemos, a mulher pode tornar-se, para o homem, um objeto. Os filhos, um obstáculos para os pais; a família, uma instituição embaraçante para as liberdades dos membros que a compõem. Uma prova está em certos programas de educação sexual, introduzidos nas escolas, como também na propaganda pró-abortista. A Igreja, como mãe, participa dos dramas oriundos da separação dos cônjuges. Embora manifeste maternal compreensão nas situações de crise, deve permanecer fiel à verdade relativa ao amor humano. Caso contrário, atraiçoaria aos casais e a si mesma.

Em meio a tantas sombras, brilha nos lares uma luz: a *Carta às famílias*. Trata-se de um conforto aos inumeráveis casais que superam as crises e são exemplo da viabilidade do projeto cristão de matrimônio. Diz o papa: "Esta *Carta às famílias* quer ser, sobretudo, uma súplica a Cristo, para que permaneça em cada família humana. É preciso que a oração se torne o elemento predominante do *Ano da Família*, na Igreja: oração da família, oração pela família, oração com a família."

P. S. — A dolorosa agressão ao Cardeal Aloisio Lorscheider e a seus companheiros atingiu profundamente a dignidade nacional. O país está enfermo! Faz-se necessário reagir energicamente a esta crescente decomposição da sociedade.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Idade em questão

MOACIR WERNECK DE CASTRO *

Justiça seja feita: não deve ter sido o doutor Roberto Marinho o autor do desastre editorial que o *Jornal do Nacional* levou ao ar há tempos, provocando a decisão unânime do Superior Tribunal de Justiça que mandou transmitir a contundente resposta do governador Leonel Brizola. Aquilo com certeza foi sobra de algum redator mais jovem, abrasado no desejo de servir e lamentavelmente esquecido da idade (86 anos) do poderoso empresário.

O próprio doutor Roberto não tocaria em ponto tão sensível, abrindo o flanco a uma estocada certeira do adversário. "Tenho 16 anos a menos que o meu difamador", ripostou Brizola. "Se é esse o conceito que tem sobre os homens de cabelos brancos, que o use para si." E vai por aí, implacável, mostrando Marinho na sua "longa e cordial convivência com os regimes autoritários", leão diante do cordeiro e cordeiro diante do leão.

Fiquemos na questão da idade. A espada que busca atingir esse alvo pode também ferir de volta quem a maneja. O velho tem a seu favor a experiência e o respeito que os anos infundem. Falar em senilidade (Brizola foi chamado de senil) é ofensivo. Sugere senectude e decrepitude, lembra caduquice. Sábios são por isso os ingleses, que nem sequer têm a palavra velhice: usam, com sutileza, a expressão *old age*. A idade é que é velha, não a pessoa. Seria mais interessante falarmos em idade provecta. Soa bem, é mais decoroso. Provecto quer dizer adiantado, experimentado, muito sabedor, dizem os dicionários.

Não sei se sou suspeito para falar no assunto, já que ultrapasso a faixa etária de Brizola, embora não alcance a invejável marca de Marinho. Me resigno, docemente, à fatalidade de ser o mais velho numa reunião qualquer. Só peço que não me proíbam de especular com os meus (velhos) botões.

Consolador é verificar o quanto a sociedade moderna avançou no sentido de esticar os limites geralmente admitidos de idade. Antigamente a velhice começava aos 40. Hoje, é aí que os homens cada vez mais tentam dar a volta por cima.

O quarentão Montaigne escrevia no capítulo "Da idade", dos *Ensaios*: "Não posso aprovar a maneira por que entendemos a duração de nossa vida. Vejo que os sábios lhe marcam um limite bem menor do que fazemos comumente. 'Como podem alegar que renuncio cedo demais à vida?', disse o jovem Catão aos que procuravam impedir que se suicidasse. Tinha apenas 48 anos e considerava essa idade já avançada, dado o reduzido número de homens que a alcançavam."

Montaigne se preocupava com a redução do limite de idade para que o homem pudesse começar mais cedo a gerir e orientar sua vida. Era cético quanto à sabedoria natural dos anciãos, pois, dizia, "às vezes os miolos fraquejam antes das pernas". E citava Lucrécio: "Quando o corpo se abate ao peso dos anos e as molas da máquina estão gastas, oblitera-se a inteligência, obscurece-se o espírito, tartamudeia a língua."

Essa decadência, a que se liga o conceito de segunda infância, inspira nos jovens uma piedade incômoda. Foi o que sentiu Paulo Mendes Campos, ao escrever, ainda moço: "Libertemos os velhos de nossa fatigante bondade."

Se a idade provecta não pede bondade, também não merece achincalhe. Nem comporta o jogo de esgrima que o doutor Roberto se permitiu com resultados contraproducentes, expondo-se a um golpe diante do qual não teve outro remédio senão declarar-se *touché*. Ficarão na crônica da TV a cara e a voz que o locutor Cid Moreira arranjou para ler aquela resposta ao patrão.

Vocabulário — Os velhos, perdão, os homens de idade provecta estão decididamente em pauta. Aos 82 anos bem vividos, Jorge Amado mantém o fôlego e publica um romance, *A descoberta da América pelos turcos*. É o nosso escritor mais famoso, um nome com que o Brasil sempre conta para desencantar aquele Prêmio Nobel de Literatura que não nos chega nunca. (Essa Academia sueca não se livra da síndrome de Sully Prudhomme, nome de um poetastro francês que recebeu o prêmio inaugural, em 1901, levando a melhor sobre Tolstoi.)

Jorge desafiou todas as convenções ao dar entrevista à *Folha de S. Paulo*, na qual soltou algumas relhas chulices (como dizem os gramáticos). Mas o desafio seria dele só ou do jornal, ao reproduzir textualmente as palavras que se supõe terem sido gravadas? Há precedentes, que se pretendiam justificáveis, no caso, por exemplo, de um conhecido político xingando a outro. A regra é desencavar eufemismos, expressões mais amenas. Com o atentado do Riocentro, entrou em circulação o termo médico-legal "genitália". Carlos Heitor Cony me contava que quase foi crucificado ao escrever numa crônica a palavra hímen e ao mencionar certa camisa que a deusa Vênus usaria. Estávamos em plena idade da inocência.

Aguardemos a reação dos leitores e o parecer do *ombudsman*, aliás *ombudswoman*. De qualquer forma, a entrevista de Jorge Amado, tal como saiu, estabelece padrões inéditos no jornalismo. O romancista não tem um vocabulário dos mais escorreitos, como ainda há pouco mostrou no seu livro de memórias *Navegação de cabotagem*. É um direito dele escrever e falar escabrosidades. Mas será que as desejou mesmo ver publicadas em jornal?

O palavrão faz parte da linguagem popular. No português, está incrustado na obra de Gregório de Matos e Bocage, para só falar em antigos. Agora, no livro, lê quem quer. Na imprensa e na conversa funcionam critérios diferentes. Lembro um aviso de José Gregori, que, antes de apresentar um amigo muito desbocado a certo personagem paulistano de ouvidos delicados, advertiu: "Cuidado, para ele meleca é palavrão."

P.S. — Para facilitar a tarefa dos inimigos da democracia, o Congresso está cavando a própria sepultura. Assim a instituição não vai longe.

* Jornalista e escritor, da equipe de articulistas do JB

DEU NO JB

Casas dos horrores

O artigo de Marcello Pontes, "As duas casas dos horrores", é primoroso e interpreta com enorme fidelidade a indignação da cidadania. Espero que manifestações como essa firam os brios dos componentes da instituição cujo dever primeiro é respeitar a sociedade que representa. **Gustavo Krause, deputado federal — Brasília.**

□

Confesso estar emocionado ao ver tão bem traduzida, no artigo de Marcello Pontes, "As duas casas dos horrores" na *Coluna do Castello* de 18/3, toda a indignação presa na garganta dos homens de bem deste país, com o necrotério moral em que se transformou o nosso Parlamento. (...) **Frederico Augusto de Lima e Silva — Fortaleza.**

'Anões'

Parabéns à coluna *Danuza* de 12 e de 13/3 que retrata a indignação do povo brasileiro. (...) O JB foi o único a publicar com destaque os nomes dos "anões" perguntando ao leitor se era possível tal coisa. **Maria Lúcia Velasquez — Rio.**

□

Parabéns à coluna *Danuza* pelas inserções oportunas e significativas, nos dias 12 e 13/3, dos envolvidos em corrupção do Orçamento que votaram na revisão constitucional. Seria muito bom que os colunistas de todos os jornais imitassem. (...) **Prof. Alberto Alves — Rio.**

□

Meu apoio total à coluna *Danuza*. Que Danuza continue escrevendo sobre esses brasileiros que só pensam neles e nos envergonham. (...) **Dee Heygate — Rio.**

Lula e o PT

(...) Mesmo não sendo notícia, o PT é alvo de constantes editoriais e reportagens do JB que, sob qualquer pretexto, estão a fim de denegrir e desestabilizar o candidato do PT. (...) Por que atacar somente um candidato? Será que os outros que aí estão são dignos de ocupar a presidência e somente Lula seria o anti-Cristo? (...) **José Augusto Souza de Azevedo — Rio.**

Aposentados

(...) O JB parece não ter o menor interesse em publicar notícias sobre a sofrida classe dos aposentados, da qual faço parte. Nas poucas vezes em que aparece alguma nota sobre a situação dos aposentados, principalmente com relação à URV, ela é exposta de forma confusa, contraditória e incompreensível. (...) **V.M. Vieira — Rio.**

Aguinaldo Silva

Aguinaldo Silva agora deu para fazer campanha anti-Lula. Será que ele já não contribuiu bastante para o bem dos cariocas ao promover a última campanha para prefeito que elegeu o muito competente César Maia? (...) **Raimundo Wilson da Costa Queiroz — Rio.**

Trânsito em Botafogo

A respeito da reportagem "Engarrafamento de Botafogo" (...), não sei por que o JB coloca o Colégio Santo Inácio como sendo o principal causador do massacrante trânsito de Botafogo. Não é só na porta desse colégio que acontece o caos em Botafogo. Nem entendo por que tanto destaque, fotos. (...) Não culpem só o Colégio Santo Inácio! **Maria Candida Cartolano — Rio.**

Monopólio do petróleo

Venho notando, há algum tempo, que o JB não usa de isenção na questão do monopólio do petróleo. Observo que há uma tendência do jornal a favor da privatização do setor. Afinal, a quem interessa a quebra do monopólio? A grupos estrangeiros cartelizados? (...) A Petrobrás é um patrimônio do povo brasileiro. (...) **Lenir Fátima de Castro Monteiro Brito — Petropólis (RJ).**

□

Cada dia fica mais evidente o empenho da mídia na entrega da Petrobrás a grupos internacionais. (...) O *Informe Econômico* chegou ao cúmulo de colocar em dúvida a veracidade das recentes descobertas da estatal no litoral fluminense. (...) O jornal persegue informações, não importa a fonte, para justificar seu apoio à quebra do monopólio. Aos domingos o assunto costuma ser estrela no JB. No editorial "O jogo do monopólio", chegou a citar "pesquisa da UFRJ" que não passa de trabalho isolado de dois professores. (...) Não levou em conta contestação da pesquisa publicada pelo próprio jornal, não apenas da Petrobrás, como do prof. Luiz Pinguelli Rosa, diretor da Coppe/UFRJ. (...) **Hilca Francisca de Campos Mendonça — Rio.**

□

Li no editorial "O jogo do monopólio" (6/3) a citação de um documento produzido pela Fiesp, referente à Petrobrás, divulgado nesse jornal em 20/2. (...) Tal documento comete dois erros crassos, para servir de referência ao editorial. (...) A primeira afirmação diz respeito à Petrobrás pagar pouco imposto ao governo, quando comparada às empresas do Oriente Médio. (...) Se o documento fosse menos tendencioso, faria comparações com países que exploram petróleo em condições mais afins às brasileiras, como a Noruega. O segundo erro chega a ser um acinte à inteligência, ao afirmar que a Petrobrás repassa aos preços dos derivados de petróleo os impostos cobrados pelo governo. (...) O editorial é irretocável apenas quando diz que o presidente da empresa não pode se eximir de "se explicar diante dos outros acionistas". (...) **Cláudio Machado dos Santos — Rio.**

□

(...) O contraditório no editorial de 6/3 é que começa condenando a produção de óleo em águas profundas e diz que os EUA preservam suas reservas enquanto compram óleo barato no mercado. (Os EUA são o segundo produtor mundial e produzem mais da metade das suas necessidades, cerca de oito milhões de barris por dia). No final o editorial cita o trabalho de Danilo Dias e Adriano Rodrigues para concluir que a Petrobrás não terá recursos para investir na produção; logo, temos que entregar essa produção para empresas estrangeiras. O que fazemos, afinal? Guardamos o petróleo como fazem os EUA ou o entregamos para empresas estrangeiras produzirem? Qual é a proposta do JB? (...) Quanto às informações questionáveis, elas vêm do fato de que o citado trabalho é fruto de uma matéria falaciosa, incluída na revista *Notícias da Shell*, que continha tantas inverdades a ponto de ter causado a suspensão de um contrato de cooperação tecnológica entre a Petrobrás e a Shell. (...) **Fernando Siqueira, presidente da Aepet-Associação dos Engenheiros da Petrobrás — Rio.**

Federação traz esperança de paz à Bósnia

■ Acordo mediado pelos EUA cria nova entidade que une croatas e muçulmanos num sistema de cantões com ampla autonomia

WASHINGTON — Os líderes muçulmanos e croatas da Bósnia-Herzegovina formalizaram ontem na Casa Branca um acordo para criar uma Federação entre duas das três etnias da república. O tratado foi assinado pelo primeiro-ministro bósnio Haris Silajdzic, representando a comunidade muçulmana, e o líder dos croatas-bósnios, Kresimir Zubak. Ao mesmo tempo, o presidente da Bósnia, o muçulmano Alija Izetbegovic, e da Croácia, Franjo Tudjman, assinaram um outro acordo de princípios para estabelecer uma relação de confederação entre a nova Federação e a República da Croácia. A Federação muçulmana-croata da Bósnia concentra 2/3 da população da ex-república iugoslava; mas, atualmente, controla apenas 1/3 do território. Os restantes 2/3 foram conquistados, na guerra, pelos sérvios, que não mostraram interesse em participar do acordo.

Esperança — O presidente Bill Clinton, presente à cerimônia, considerou-a "um momento de esperança" e convidou os sérvios bósnios a "juntarem-se a este esforço por uma paz mais ampla". Reconhecendo que os documentos assinados representam apenas "um primeiro passo", Clinton disse-se convencido que essa é a direção certa. Já o presidente Alija Izetbegovic recordou que ainda há combates ocorrendo em várias partes do país, e pediu uma paz justa, o que, para ele, implica em "manter a integridade territorial da Bósnia, julgar os responsáveis por crimes de guerra e permitir o regresso dos refugiados que escaparam à limpeza étnica realizada pelos sérvios". Pelo texto adotado, a Federação estará baseada num sistema de cantões, que permitirá a maior autonomia possível para cada uma das comunidades.

Os EUA mediaram as negociações, realizadas em Viena depois da aprovação um acordo-marco em 1º de março. A Rússia foi representada pelo vice-chanceler Vitali Churkin. Os russos são aliados dos sérvios e convenceram-nos a levantar o cerco a Sarajevo, obedecendo a ultimato da OTAN.

O primeiro-ministro britânico John Major visitou ontem tropas de seu país em Sarajevo. Ele defendeu a continuidade da pressão sobre a Sérvia como única forma de garantir o fim definitivo da guerra.

Clinton foi mestre de cerimônia na assinatura do acordo pelo bósnio Izetbegovic (E) e o croata Tudjman

Crise coloca o Irã à beira do colapso

LONDRES — O Irã está à beira do colapso político e econômico e atravessa a pior crise desde a revolução islâmica de 1979, segundo artigo da revista *Jane's Intelligence Review*, especializada em assuntos estratégicos.

A análise feita pelo especialista em relações internacionais da universidade de Aberdeen, Inglaterra, James Wyllie, diz que a falência da política econômica do presidente Hashemi Rafsanjani estava empurrando os moderados para a extrema direita e aumentando as perspectivas de o país mergulhar numa guerra civil.

Diplomatas e observadores da política iraniana consultados pela agência Reuter acharam exagerada a perspectiva de Wyllie e não acreditam no colapso iminente do governo. Eles acreditam que o controle da elite religiosa sobre o país continua firme.

O artigo do *scholar* de Aberdeen afirma que o líder espiritual, aiatolá Ali Khamenei, está aumentando seu poder sobre a estrutura política do país. Wyllie afirma que o plano econômico de Rafsanjani se baseava em expectativas de que o preço do barril de petróleo chegasse a US$ 30, o dobro do preço atual.

"O petróleo do Oriente Médio continua rentável, mas para um país como o Irã, que consegue mais de 80% dos recursos externos do petróleo, os cálculos orçamentários são severamente sabotados quando os preços ficam na metade do que se esperava," sustenta Wyllie.

Um equívoco da CIA

■ Agência avaliou mal o poderio nuclear soviético

WASHINGTON — No final da década de 1940, quando a Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos dizia que a União Soviética provavelmente levaria anos para construir sua primeira bomba atômica, os soviéticos já a haviam testado com sucesso. Em documento confidencial — *Intelligence Memorandum 225* — datado de 20 de setembro de 1949 e liberado nesta semana, analistas do serviço de informações previam que Moscou só produziria sua primeira bomba em meados dos anos 50 — mais provavelmente, no meio do ano de 1953.

Na verdade, a primeira explosão nuclear soviética aconteceu em 29 de agosto de 1949, no Casaquistão, e só foi anunciada pelo então presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, em 23 de setembro, três dias após a emissão do documento da CIA. O memorando dizia ser "razoável supor" que a URSS dispunha então de pelo menos um reator nuclear de baixa potência, que funcianava há um ano, mas ressalvava que os trabalhos para produzir plutônio ainda não tinham ultrapassado a fase de planificação. Mais um erro da Central de Informações dos EUA: a bomba atômica detonada pelos soviéticos continha plutônio entre os componentes nucleares.

Os EUA souberam da explosão, baseados na detecção de vestígios radiativos de plutônio na atmosferam, colhidos por aviões de reconhecimento que patrulhavam as fronteiras do espaço aéreo soviético. O primeiro teste soviético teve o nome de *Joe 1*, em homenagem a Josef Stalin. Segundo registros russos tornados públicos em 1992, era uma cópia da bomba americana que arrasou Nagasáki no fim da Segunda Guerra Mundial.

O *Intelligence Memorandum 225* foi dado a público como parte de uma coleção de documentos liberados para um simpósio sobre o nascimento e primeiros passos da CIA, durante o governo Truman.

Apelos ao Psoe

O chefe do Governo espanhol, Felipe González, pediu que os socialistas "curem suas feridas", em alusão às sérias divergências dentro de seu partido, e pediu que os militantes lutem juntos pelos ideais da social-democracia. González, que é também secretário-geral do Partido Socialista Operário Espanhol (Psoe) reconheceu a existência de uma "considerável tensão interna" na organização. González discursou na abertura do 33º congresso do Psoe.

Japão faz média com idosos

O governo japonês anunciou ontem uma medida para impedir que as empresas do país peçam a seus empregados que se aposentem ao atingirem 60 anos. As leis do Japão não estipulam nenhuma idade para a aposentadoria, mas a maioria das firmas mantém este hábito, ultimamente atacado pelas pessoas mais velhas. A medida será submetida em breve ao parlamento e não prevê ação punitiva no caso de ser desrespeitada.

Angola perto de um acordo

Um diplomata africano que acompanha as negociações de paz sobre Angola em Lusaka anunciou ontem que o movimento rebelde Unita aceitou a oferta, feita pelo governo de Luanda, de cargos numa futura administração. O governo ofereceu os ministérios da Saúde, Turismo, Comércio e Construção; a Unita teria aceitado os três primeiros mas pedido para trocar o último.

Clinton e a luz

As lâmpadas elétricas da ala residencial da Casa Branca serão todas trocadas como parte de um programa para reduzir em 30% o consumo de energia elétrica e de água do endereço mais importante do país. A diretora de política ambiental, Cathy Zol, disse que outras medidas incluem a reciclagem de lixo e medidas de economia, como regar o jardim apenas uma vez por dia. Cathy disse que a família deseja dar o exemplo de economia e de cuidado ambiental para os americanos.

EUA pedem desculpas ao Brasil

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O encarregado de negócios dos Estados Unidos em Brasília, Marc Lore, foi ontem ao Itamarati, formalmente, para dizer que seu governo lamenta a intervenção feita por sua delegada na Comissão de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, comparando o Brasil ao Sudão, "onde crianças vagueiam em busca de comida e são, às vezes, caçadas por esporte (*"hunted for sport"*), sem que as autoridades a a isso se oponham.

Recebido pelo secretário-geral interino do Itamarati, embaixador Fernando Reis, o encarregado de negócios americano entregou-lhe o que em linguagem diplomática chama-se um *non-paper*, explicando que o discurso da delegada dos Estados Unidos não havia sido aprovado, previamente, pelo Departamento de Estado. E acrescentou que parte da intervenção, incluindo aquela que mais protestos provocou por parte da delegação brasileira em Genebra, não representa a opinião do governo dos Estados Unidos.

O gesto do governo americano foi interpretado como tendente a não deixar que haja nenhum mal-entendido, que possa prejudicar o encontro, na segunda-feira, entre o presidente Itamar Franco e o vice-presidente dos EUA, Al Gore.

ONU condena o massacre de palestinos

■ Logo após a votação no Conselho de Segurança, os EUA anunciaram a retomada das negociações de paz entre Israel e a OLP

NOVA IORQUE — O Conselho de Segurança da ONU condenou ontem, em termos enérgicos, o massacre de pelo menos 30 palestinos em Hebron, no dia 25 de fevereiro. Imediatamente depois da representante dos EUA no Conselho ter anunciado que seu país não iria vetar a resolução, o secretário de Estado norte-americano Warren Christopher anunciou a retomada das negociações de paz entre Israel e a OLP, cuja data será anunciada pelas duas partes. As conversações bilaterais entre Israel, de um lado, e a Síria, Jordânia e Líbano do outro também serão retomadas, segundo Christopher, em abril.

Apesar de a parte resolutiva ter sido aprovada por unanimidade, a votação não foi tranqüila. Até o discurso da embaixatriz americana, Madeleine Albright, que esclareceu a posição final de seu país, pairou a dúvida sobre se os EUA iriam ou não vetar a resolução, devido a discordância com dois parágrafos do preâmbulo, que citavam a cidade de Jerusalém entre os territórios ocupados. O setor árabe da cidade foi ocupado por Israel durante a guerra de 1967 e posteriormente anexado. Árabes e Judeus reivindicam a cidade como sua capital sagrada. A solução foi votar previamente os preâmbulos, parágrafo por parágrafo, o que permitiu aos EUA se absterem em relação a dois deles. Foi a primeira vez desde maio de 1985, quando de um debate sobre a Nicarágua, que se usou o expediente de votar ponto por ponto.

A resolução condena "energicamente" o massacre de Hebron e exorta Israel, "a potência ocupante", a confiscar armas para evitar a violência dos colonos israelenses.

Reuter — 28/2/1993

Christopher: volta ao diálogo

Para garantir a segurança e proteção dos palestinos, a ONU pede medidas de segurança, "incluindo, entre, entre outros aspectos, o estabelecimento de uma presença internacional ou estrangeira de caráter temporário, como está previsto na Declaração de Princípios". Além disso, a resolução reafirma o apoio da ONU ao processo de paz iniciado com o acordo de 13 de setembro, e pede que EUA e Rússia, dêem apoio à aplicação das medidas aprovadas.

Imediatamente após a votação, o secretário Warren Christopher anunciou a retomada das negociações entre a OLP e Israel, explicando que durante o dia ocorreram intensos contatos entre as duas partes, incluindo um telefonema entre o primeiro-ministro Yitzhak Rabin e o líder da OLP, Yasser Arafat.

Lyon, França — AP

Estudantes exigem libertação de presos como esta jovem de Lyon

Alemanha, a enjeitada do Dia D

■ Celebração da vitória aliada causa mal-estar

RICK ATKINSON
The Washington Post

Três meses antes de acontecer, as comemorações pelo 50º aniversário da invasão da Normandia pelos Aliados já ferem os sentimentos dos alemães e trazem de volta ressentimentos do passado. O governo de Bonn proibiu seus diplomatas de participarem da cerimônia militar em memória do Dia D, que acontecerá no Noroeste da França no início de junho, mas há rumores de que o chanceler (chefe de Estado) Helmut Kohl tenha ficado irado com a exclusão.

Vários funcionários do governo alemão desaprovam abertamente o que promete ser uma gigantesca celebração da vitória dos aliados sobre a Alemanha. Nos últimos anos estes festejos mereceram inúmeras e delicadas discussões entre Bonn, Washington, Paris e Londres, segundo fontes alemãs e americanas. O governo Kohl, que luta pela sobrevivência em um duro ano eleitoral, está particularmente preocupado com a possível capitalização que a extrema direita fará do evento, que muitos consideram humilhante para a Alemanha e uma prova de que o país continua relegado ao ostracismo meio século após o fim da Segunda Guerra Mundial.

"É um pesadelo", diz um funcionário do Ministério de Relações Exteriores alemão. "Não queremos que nos joguem isto na cara a todo instante. Em 1994 temos eleições gerais na Alemanha, com problemas com radicais de direita e todos os que estão organizando este evento deveriam pensar nisto", acrescentou. O governo americano tem tentado apresentar a cerimônia menos como uma oportunidade de comemorar a destruição do regime nazista e mais como uma celebração pela libertação da Europa — incluindo a Alemanha — do fascismo. "Temos feito o humanamente possível para mostar aos alemães que tudo será realizado com bom gosto", disse um militar americano.

Reprodução

O desembarque na Normandia ainda é um tabu para os alemães

Nos 11 meses seguintes à cerimônia na Normandia, as comemorações incluirão a libertação de Paris e de outras cidades da Europa Ocidental, a travessia do rio Reno pelas tropas aliadas, o encontro entre as tropas americanas e soviéticas no rio Elba e, em maio de 1995, o aniversário da capitulação alemã. Para os acontecimentos de junho, se reunirão na Normandia líderes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e de outros países, além de veteranos de guerra.

Assessores do chanceler Kohl negam que o dirigente tenha manifestado desejo de participar das comemorações na Normandia, onde em 6 de junho de 1944 milhares de navios aliados chegaram para lançar uma gigantesca ofensiva sobre a França ocupada.

O mal-estar do governo alemão repercutiu na França. O jornal francês *Le Monde* atacou o presidente François Mitterrand considerando-o insensível no trato com os alemães. Um assessor do presidente francês assegurou que Mitterrand "não quer que as comemorações sejam interpretadas pelo povo alemão como uma tentativa de isolá-lo".

Ressentimento semelhante surgiu em 1984, antes das comemorações pelo 40º aniversário do Dia-D, das quais Kohl também foi excluído. Numa tentativa de acalmar os ânimos de então, o chanceler alemão encontrou-se logo em seguida com Mitterrand no cemitério de Verdum, em uma cerimônia relativa à Primeira Guerra Mundial, e, em seguida, com o então presidente americano, Ronald Reagan, em Bitburg, Alemanha.

Estudantes fazem mais protestos na França

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Apesar das propostas feitas pelo governo francês para atenuar os efeitos dos Contratos de Inserção Profissional (CIP), os estudantes franceses não desistiram de protestar. Enfrentamentos com policiais, quebra-quebras e saques a lojas foram ontem a tônica das passeatas, principalmente nas cidades do interior.

Em Lyon, seis mil jovens saíram às ruas. No final da tarde havia cinco feridos, um estudante e quatro policiais. Protestos idênticos ocorreram nas cidades de Nantes, Grenoble, Nancy, Estrasburgo e Toulouse. Em todos eles, jovens exigiam a anulação do decreto que autoriza as empresas a só pagar 80% do salário mínimo aos recém-formados. Mas outra reivindicação veio a reforçar a luta dos jovens: a libertação imediata dos 300 manifestantes detidos pela polícia na quinta-feira, durante o quarto protesto consecutivo contra o CIP.

O impacto das passeatas e os incidentes violentos verificados em todo país na véspera forçaram o primeiro-ministro Edouard Balladur a voltar atrás e a renegociar o CIP. O ministro do Trabalho, Michel Giraud, enviou ontem um novo projeto aos sindicatos, em que os dispositivos mais rígidos do decreto foram atenuados. Segunda-feira o governo vai reunir-se com os representantes de todas as forças sociais contestadoras para negociar as portarias que vão complementar o texto original do projeto.

Segundo o ministro, as portarias vão levar em conta as objeções dos sindicatos relativas aos salários oferecidos aos jovens e ao aprendizado profissional obrigatório que acompanham o CIP. Mas a maior concessão feita pelo governo foi aceitar que os assalariados iniciantes, que receberão menos 20% que o piso, só trabalhem 80% da jornada. Mesmo assim, os estudantes não estão satisfeitos. "O governo desrespeitou dois tabus: o salário e o diploma", afirmam os sindicatos e ecologistas em um comunicado enviado às autoridades.

Nazista ouve denúncia

VERSALLES, FRANÇA — Paul Touvier, o primeiro francês julgado por crime contra a humanidade, permaneceu em silêncio quando os juízes leram as acusações contra ele no segundo dia de seu julgamento por haver colaborado com o massacre de judeus na França ocupada pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial. Touvier, que foi chefe da milícia do governo colaboracionista de Vichi, ficou sentado em uma cadeira giratória em um cubículo protegido por vidro a prova de bala, enquanto se liam as 48 páginas do processo.

As acusações, feitas com base em depoimentos de testemunhas, afirmam que Touvier organizou uma ação na cidade de Rillieu-la-Pape, próxima de Lyon, onde reuniu um grande número de judeus e ordenou seu fuzilamento às 5h da manhã de 29 de julho de 1944. Outros três franceses foram acusados de crime contra a humanidade: dois morreram e o terceiro, Maurice Papon, prossegue sem julgamento.

Rei zulu proclama soberania de Natal

ULUNDI, ÁFRICA DO SUL — O rei dos zulus, Goodwill Zwelithini, proclamou a soberania da província sul-africana de Natal e chamou seu povo a boicotar as primeiras eleições multirraciais da história do país marcadas para 26 a 28 de abril. O gesto do rei, que radicaliza ainda mais as disputas às vésperas da democratização, foi apoiado pelo presidente do Partido Liberdade Inkatha, Mangosutu Buthelesi, o líder político dos zulus. Segundo a direção do Inkatha, Buthelesi irá proclamar a autonomia de Natal ante o Parlamento de KwaZulu (terra zulu) nas próximas semanas.

"Proclamamos diante do mundo nossa liberdade, nossa soberania e nossa vontade indefectível de fendê-las a todo custo", afirmou o rei. Horas depois, em um comício para 10 mil simpatizantes reunidos na capital de KwaZulu, Buthelesi fez um discurso dramático, afirmando que o rei tem a seu lado oito milhões de zulus. A autonomia proclamada por Goodwill complica ainda mais o processo de democratização conduzido pelo presidente Frederik de Klerk e pelo líder do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela.

Em Johannesburgo, o presidente De Klerk confirmou uma notícia que compromete a credibilidade das forças de ordem do país e também de Buthelesi. O presidente aceitou evidências de que ao menos dois generais da Polícia Nacional forneceram armas para o Partido Inkatha, cujos militantes travam uma violenta guerra pelo poder com partidários do CNA. O fornecimento de armas aos zulus vinha há anos sendo denunciado pela organização de Mandela, tendo mesmo se convertido em um escândalo nacional — o *Inkathagate* — quando documentos secretos foram revelados trazendo indícios de um esquema montado para armar os zulus contra os militantes do CNA, de maioria da etnia xhosa. "Isto parace confirmar o que vinhamos dizendo há tempos: que existe uma terceira força dentro do alto comando da polícia", disse o CNA.

Ulundi, África do Sul — AP

Armados com lanças e fuzis, guerreiros zulus foram às ruas ouvir o rei proclamar a soberania de Natal

Senado aprova e adia CPI sobre Whitewater

WASHINGTON — O Senado americano aprovou por unanimidade a instalação de uma CPI sobre o escândalo Whitewater em data a ser marcada. A decisão significa uma trégua para o presidente Bill Clinton que teria sua atuação ainda mais prejudicada se a comissão começasse logo sob cobertura cerrada da imprensa, especialmente da televisão.

O adiamento atendeu à solicitação do procurador especial Robert Fiske que temia se ver impedido de levantar eventuais culpados através da concessão de imunidades, como aconteceu no escândalo Irã-Contras.

O Senado determinou que os líderes no Senado Robert Dole (republicano) e Alfonse D'Amato (democrata) "devem determinar a data de abertura e os procedimentos para audiências sobre todos os assuntos concernentes à empresa de poupança e empréstimos Madison Guaranty e a imobiliária Whitewater."

As duas empresas são suspeitas de negócios irregulares envolvendo o presidente Bill Clinton e a mulher Hillary Rodham, bem como um casal de amigos deles, James e Susan McDougall. Os quatro eram sócios na Whitewater e suspeita-se que James McDougall transferiu para a imobiliária recursos da Madison e depois deixou a empresa de poupança ir à falência, levando o governo a cobrir um rombo de US$ 60 milhões.

O escândalo também envolve suspeitas de doações ilegais para a campanha do então candidato Clinton no estado de Arkansas, que ele governou durante 12 anos, e um tráfico de influência para beneficiar a Whitewater e o escritório de advocacia Rose, de Hillary.

O jornal *The New York Times* informou ontem que Hillary lucrou pelo menos US$ 100 mil em investimentos especulativos na Bolsa de Comércio do Arkansas em 1978 assessorada pelo poderoso advogado Jim Blair. Blair representava a empresa de Don Tyson, o Rei do Frango do Arkansas, grande contribuinte da campanha de Clinton. Tyson conseguiu incentivos e empréstimos de US$ 9 milhões durante o governo Clinton no estado.

O esporte é arma contra a violência

■ Faixa-preta do Rio trouxe o judô para a nova capital

Jamil Bittar

Júlio Adnet se tornou um empresário bem-sucedido, à frente da academia mais sofisticada da cidade

O quimono e a faixa preta de judô pendurados no quarto do alojamento dos funcionários do Banco do Brasil, na Asa Sul, marcaram, em 1961, o início de um projeto tímido, na área do esporte, que mudou a vida de Júlio Adnet. De bancário recém-chegado à nova capital, aos dias de hoje, ele desenvolveu um grande amor pela cidade e se transformou em um bem-sucedido empresário, à frente da academia de esportes mais sofisticada de Brasília.

Mas nem tudo foi fácil no início. "O fato de ser um faixa-preta de judô despertava medo e curiosidade", lembra. Esta situação chegou a criar um momento tenso, que acabou provocando uma virada em sua vida. "Quando saía de uma festa com minha mulher, Ana Luiza, em 1962, fui abordado por um grupo de cinco rapazes que queriam testar minha força. Tentei evitar, mas a situação era tão crítica que o jeito foi enfrentar," relembra Adnet. O saldo da história: os cinco provocadores machucados, e no dia seguinte, uma fila de rapazes no alojamento da 303 Sul, querendo aprender judô.

Violência — Adnet consegue, agora, rir do episódio, mas muda o tom quando aborda a violência registrada hoje na cidade, envolvendo a ação de gangues de classe média, muitas delas formadas por alunos de academias, como o grupo que assassinou no ano passado Marco Antônio de Velasco, de 16 anos.

"O grande problema é a proliferação de academias de fundo de quintal, formadas por verdadeiros camelôs da profissão", denuncia. "Estas pessoas não estão interessadas em educar os jovens." Preocupado em mostrar a vocação do esporte, ele está lançando o livro *Judô, Luta dos Fortes*, em que procura passar a sua experiência de mais de trinta anos formando esportistas.

Adnet acha que a cidade ainda tem poucas opções de lazer, mas oferece uma excelente qualidade de vida, muitas áreas verdes e bons restaurantes. Para ele, o melhor é o Le Français, com a cozinha administrada diretamente pelo dono, Jacques. E dá uma dica para o turista: não visitar Brasília sem ter um parente ou amigo para mostrar a vida na cidade. "Brasília tem grandes encantos, mas descobri-los sozinho é uma tarefa difícil. São poucas as pessoas nas ruas, poucas vitrines e muitas distâncias."

MELHORES PRATOS DA CIDADE SÃO FEITOS PELO JACQUES, DO LE FRANÇAIS

Restaurante — Anos atrás, um bom programa era me reunir com os amigos no restaurante Kasebre 13. Hoje, nos finais de semana, costumo jantar com minha mulher e amigos no Gaf, no Francisco ou no Le Français. Considero a comida do Le Français a melhor da cidade, preparada com competência pelo Jacques.

Teatro — São poucos os bons espetáculos que chegam à cidade. Brasília ainda está carente de opções, na área cultural e de esportes. Mesmo para a nova geração os programas são poucos, e com isso, estamos criando uma geração de *jovens de paralamas*, que se concentram em lugares como o Gilberto Salomão e ficam conversando em volta dos carros, geralmente com um copo de cerveja na mão.

Rua — A da Igrejinha. Foi a primeira em Brasília a ser batizada pela população que chegou de lugares onde os locais públicos tinham nomes e se deparou com números. Hoje, outras ruas começam a ter identidade, como a dos Hospitais.

Clube — Enquanto trabalhei no Banco do Brasil freqüentava a AABB, hoje vou ao Iate, que é bem equipado e tem um bom ambiente familiar.

Barbearia — Corto o cabelo com o Romualdo, na galeria do cine Karim. É um ótimo profissional e um grande amigo.

Parque — O da Cidade, que se compara aos parques de qualquer país de primeiro mundo. Acho, apenas, que deveria ser mais arborizado, principalmente ao longo da pista de cooper, para proteger os freqüentadores nos horários de sol forte.

Dica para o turista — Jamais chegar aqui sem ter um parente ou amigo para mostrar a cidade. Brasília é diferente de outros locais onde se tem movimento, gente nas ruas e vitrines pelos bairros. A pessoa sozinha num hotel é capaz de ficar doida. O anfitrião pode apresentar uma cidade que vai deixar o visitante apaixonado ou ir embora detestando tudo.

Cara de Brasília — Ainda acho que a cara da cidade eram as nossas roupas, caras e sapatos sujos de poeira na época da construção. Não adiantava limpá-los antes de cada viagem ao Rio. Os parentes logo observavam o pó que manchava os sapatos.

Morar — Gosto do conforto de morar na QI-5 do Lago Sul. Perto de casa contamos com um comércio que atende às necessidade básicas como bar, padaria, banca de jornais.

Qualidade de vida — Uma das grandes vantagens da cidade é o trânsito fácil. Gasta-se pouco mais de cinco minutos para se chegar ao aeroporto ou em casa. Dá mais tempo de estar com a família.

Compras — Os shoppings da cidade hoje têm muitas opções. Já temos inclusive boas casas de importados.

Hobby — Gosto de jogar tênis no Iate e também na minha academia. Além disso, pratico squash e faço musculação. Nunca deixei de praticar esportes. Chegando aos 60, acho que tenho mais vigor do que muita garotada que vem aqui.

Brasília à noite — Vim de uma cultura praiana, que faz as pessoas mais extrovertidas. No começo, a cidade permitia mais o convívio, o encontro de pessoas de vários níveis sociais, como acontecia nas noites do Kasebre. Hoje as pessoas estão mais enclausuradas.

Arquitetura — Os projetos concebidos para a cidade são belíssimos, mas a cidade sofre as conseqüências de ser resultado de estudos de prancheta. Acho que quem a planejou devia viver aqui, para sentir a diferença entre a técnica e a prática. Quem trabalha na Esplanada dos Ministérios, por exemplo, tem que conviver em caixotes fechados, com ar condicionado.

Off-Brasília — Além de visitar alguns amigos para um churrasco em fazendas, costumo viajar até Cristalina, onde compro pedras para enfeitar o jardim, ou pedras semi-preciosas. Talvez seja influência do meu pai, que foi lapidador.

Por-do-sol — É particularmente bonito visto da ponte das Garças, com a luminosidade refletida no espelho d'água. Sempre que passo ali, imagino como seria bom se o carro seguisse automaticamente, para poder melhor contemplar a paisagem.

INFORME DF

O candidato de Roriz

O anúncio de que o governador Joaquim Roriz fará uma consulta prévia dentro do Partido Progressista (PP) para escolher o candidato que receberá seu apoio provocou a reação imediata dos demais partidos que sonham com o Palácio do Buriti. Se confirmada essa posição do governador, o PP poderá ficar isolado e perder espaço no horário de propaganda eleitoral.

Nesse sentido os presidentes do PFL, Osório Adriano, e do PPR, Vanderlei Valim, aguardam numa posição bastante confortável, pois sabem que o tempo de televisão é uma poderosa moeda de troca e que qualquer movimento do PTB, partido do senador Valmir Campello, poderá resultar no surgimento da chamada terceira via para concorrer com o próprio PP e com o PT.

Assessores do governador Roriz negam, porém, que ele já tenha se definido. A intenção de Roriz ao anunciar a prévia é tão-somente definir a situação interna. No próximo dia 2 estarão se desincompatibilizando os secretário Jofran Frejat, Eurides Brito e José Roberto Arruda, todos com potencial para concorrer ao Buriti.

Ao anunciar a realização de prévias Roriz sinaliza quais as pretensões do PP em caso de alianças: ser cabeça de chapa. A formalização de alianças, porém, aguardará uma definição a nível nacional.

Decepção

Amigos do deputado Valmir Campello (PTB/DF) disseram que ele ficou desconsolado, depois de um telefonema do governador Roriz, informando que o seu candidato ao governo do DF é o secretário de Obras, José Roberto Arruda.

Campello, que na pesquisa do Datafolha divulgada na semana passada apareceu na frente na preferência do eleitor, foi aconselhado a não sair atirando e esfriar a cabeça.

Ajuda providencial

Na quarta-feira passada, enquanto acontecia o confronto entre polícia e estudantes na Esplanada dos Ministérios, o presidente da UNE, Fernando Gusmão, ligou para o reitor da UnB, João Cláudio Todorov, de um orelhão para pedir ajuda.

Já no final de expediente, não havia mais motoristas no setor de transportes. O reitor, então, pediu ao seu motorista que trocasse o carro oficial pelo ônibus da UnB que, que em 30 minutos, fez três viagens até a Esplanada.

Kart no domingo

Nelson Piquet decidiu investir mesmo no Kart de Brasília. Depois de desentendimentos com a Federação de Kart da cidade, ele está à frente de um projeto que prevê a realização de corridas nos próximos três anos, com a participação de 200 pilotos de Brasília e de outros estados.

Amanhã, acontece a primeira etapa da Copa Frisco/Pakalolo, no Kartódromo do Guará. Cem pilotos estão inscritos em oito categorias.

Fiscalização

Sai na próxima 2ª feira o laudo das amostras de peixe colhidas nos entrepostos da Ceasa.

A Operação Semana Santa repete a inspeção preventiva realizada no ano passado, que desviou a tempo da mesa do brasiliense, quatro toneladas de peixe piramutaba que estavam com PH acima do máximo permitido.

Café e URV

As indústrias de moagem de café do DF suspenderam suas vendas aos grandes supermercados devido ao impasse em relação à conversão dos preços em URV.

O diretor do Café Arábia, Fábio Carvalho, afirma que as condições apresentadas pelos supermercados são inaceitáveis.

"Querem expurgar 48% dos preços, usando a tabela de fevereiro", explicou Carvalho. Os empresários do setor estão se reunindo para discutir uma solução para o problema.

Menor na mira

O Movimento Nacional de Meninos de Rua denunciou, ontem, a violência que está sendo estimulada contra os menores, citando o vice-presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias, Sílvio Cunha. É dele o *slogan*: "Quem mata um menor faz um bem à Nação."

O presidente do MNMR, Mário Volpi, afirma que homens como Cunha deveriam ocupar uma galeria na história, "onde ficariam para mostrar às gerações futuras o quanto uma espécie pode se degenerar."

Índios com vice

O vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, colocou em sua agenda para Brasília um encontro com líderes indígenas na Academia de Tenis.

Marcos Terena vai levar a preocupação dos índios com a revisão constitucional e as mudanças no Estatuto do Índio. Terena está filiado ao PT, mas não conseguiu espaço para disputar uma vaga na Câmara Legislativa do DF.

Ameaça no Sudoeste

As empreiteiras que estão construindo os prédios do setor Sudoeste podem ser acionadas na Justiça.

Nesse período de chuvas, os acidentes na pista entre o setor em construção e o Parque da Cidade aumentaram de forma assustadora com a quantidade de lama que escorre para a rua.

Transitar por ali virou uma aventura e as construtoras, até agora, não adotaram qualquer providência.

Rodovia fica interditada para obras por 30 dias

O trecho da BR-060 que liga Brasília a Goiânia (GO), interditado pelo desmoronamento da pista na altura do quilômetro 40, estará recuperado dentro dos próximos 30 dias, segundo o engenheiro José Nobre, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Até lá, há duas alternativas para quem se dirigir a Goiânia: uma por Luziânia, outra por Taguatinga. Indo por Luziânia, pela BR-040, o motorista terá sua viagem aumentada em 40 quilômetros em relação ao trecho que está interditado. Por Taguatinga, o aumento será de 25 quilômetros.

José Nobre admite que não só o rompimento da tubulação sob a BR-060 provocou a tragédia, mas também o de algumas represas situadas em fazendas vizinhas, tudo em função da forte chuva de quarta-feira. Dois veículos caíram no buraco, e houve uma morte. Quanto à possibilidade de o fato se repetir em outras rodovias federais, ele disse que nada pode ser feito além de vistorias periódicas.

A última vistoria realizada na BR-060, segundo o engenheiro, ocorreu ao final do ano passado, quando constatou-se que o material estava em boas condições. A tubulação que se rompeu com a pressão das águas está no local desde a inauguração de Brasília, em 1960. É a segunda vez em duas semanas que a natureza assusta os que transitam a BR-060. Recentemente, uma tromba d'água invadiu a rodovia, mas, por sorte, nenhum veículo foi atingido.

Até a recuperação da BR-060, os motoristas que optarem pelo caminho de Luziânia devem ir pela BR-040, até aquela cidade, e lá tomar a estrada que passa por Vianópolis, Silvânia e Leopoldo Bulhões. Outra opção, que deve ser a mais procurada neste final de semana, é pela BR-070. Os motoristas devem tomar o rumo de Taguatinga e, quando chegarem a Cocalzinho, pegar a rodovia GO-414, sentido Corumbá de Goiás, até o entroncamento com a BR-153.

PROGRAMA

CINEMA

A Liberdade é Azul — Cultura Inglesa (Fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

O Toque do Silêncio — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30. **Em Nome do Pai** — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

O Anjo Malvado — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30. **Filadélfia** — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Fugitivo — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

A Época da Inocência — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 198h, e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

PELA CAPITAL

■ Em cartaz, até amanhã, na Casa do Teatro Amador, atrás da Torre de TV, a peça *As moças do Segundo Andar*, de Ronaldo Ciambroni. No elenco, Sônia de Paulas, Neusa Borges e Solange Badin.

■ **Enquanto levanta os recursos que faltam para a apresentação no Carnegie Hall de Nova York, em maio, o Coro Sinfônico da UnB ensaia um amplo repertório, que será mostrado, na próxima quinta-feira ao presidente Itamar Franco, no mezanino do Palácio do Planalto.**

■ Encerra-se hoje o 16º Encontro Brasileiro de Medicina Nuclear, no San Marco Hotel. Durante três dias, especialistas de todo o país discutiram os avanços e as diversas aplicações da medicina nuclear no tratamento humano.

■ **Preocupação dos pais de alunos com a péssima qualidade dos alimentos vendidos nas lanchonetes das escolas. Casos de intoxicação já foram registrados. Algumas mães foram verificar de perto e constataram que se vendem balinhas, chocolates, doces e quase nenhum alimento nutritivo.**

Zôo faz 49 anos e já planeja como será no ano 2000

■ Filhote de hipopótamo de 50 quilos é a grande atração das comemorações

O zoológico do Rio chegou ontem aos 49 anos em clima de século 21. Um Plano Diretor, pré-batizado de *Zôo 2000*, está sendo elaborado com o objetivo de redefinir o espaço existente, que vem sendo reduzido nos últimos anos. Ao mesmo tempo, comemorava-se o nascimento do hipopótamo *Oligopólio*, apresentado ontem à imprensa. Mas seus funcionários continuam esperando o presente de aniversário mais desejado: a desativação, pelo Comando Militar do Leste, de um estande de tiros vizinho, responsável pelo alto nível de estresse de alguns animais do Zôo. Um outro presente, entretanto, chegou de surpresa: as 18 toneladas de telha de aço galvanizado doadas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Um grupo de profissionais do próprio Zôo já está pensando, junto com um arquiteto estrangeiro e uma equipe do Patrimônio Cultural do Município, em redistribuir os animais de acordo com sua procedência geográfica. Pólos de atração também devem surgir, na tentativa de levar os freqüentadores às áreas menos procuradas, como a parte alta do Zôo, para onde deve ser levado um bicho exótico ou bastante procurado — estilo macaco Tião. "É um projeto a longo prazo que tem que começar a ser pensado agora", disse Maurício Lobo, presidente da Fundação Rio-Zôo.

Vizinho ilustre — Sem ter o sexo conhecido — curiosidade que vai demorar ainda cerca de um ano para ser saciada — o hipopótamo foi apresentado exatos 18 dias depois de ter nascido. Mesmo sem nome de *batismo*, já começou a ser chamado de *Oligopólio*, uma vez que há poucos dias ganhou como vizinho o elefante-marinho *Fernando Henrique*, seu *contra-ponto*. "Até se descobrir o sexo, ele pode ser chamado de *Pequeno Oligopólio*, um nome que tanto vale para macho ou fêmea", ponderou Maurício Lobo, ressalvando que pretende mudar seu nome logo que seja possível, pois "este é muito feio".

As 18,370 toneladas de telhas de aço galvanizado já pintadas chegaram na manhã de ontem ao Zôo, de surpresa. Há dois meses, o pedido chegou à CSN, que aceitou fazer a doação — no valor total de US$ 16.820, já com a pintura incluída — sem exigir nada em troca. Maurício Lobo resolveu substituir as telhas antigas pelas de aço galvanizado depois de estudar os males causados pelo amianto — material considerado cancerígeno atualmente. Pouco mais de 2 mil metros quadrados de áreas atualmente cobertas por amianto serão substituídos.

Luiz Carlos David

O bebê 'Oligopólio' tem 50 quilos e não sai de perto da mãe, 'Nancy', que perdeu as duas últimas crias

'Oligopólio' é vitória da natureza

O nascimento do *Pequeno Oligopólio* — que pesa cerca de 50 quilos e não desgruda da mãe — é considerado pelos funcionários da Fundação Rio-Zôo uma vitória da natureza. Isto, porque as duas últimas crias do casal de hipopótamos *Jorginho* e *Nancy* não sobreviveram. Em 92, o bebê nasceu muito pequeno e morreu logo em seguida. Um ano depois, *Nancy* sofreu um aborto. Ninguém sabe as causas dos problemas, já que desde que chegaram ao Rio, em 65, mediante permuta com o Zoológico de Buenos Aires, os dois já tiveram onze filhotes.

Os veterinários suspeitam que o motivo principal das duas mortes seja o estresse causado pelos fortes ruídos produzidos pelo estande de tiros do Exército localizado exatamente atrás do recinto dos hipopótamos. Dois rinocerontes brancos também já morreram com distúrbios digestivos. "Não posso afirmar com exatidão mas o estresse pode ser o causador de muitas doenças, só que nunca aparece nos atestados de óbito", explica o gerente do Setor de Veterinária, Luiz Paulo Fedullo, 37 anos, há seis no Zôo, onde "nascem e morrem animais todos os dias". Atualmente, existem no Zoológico do Rio cerca de 2.500 animais.

Mas nem só de *Oligopólio* vive a creche da Fundação Rio-Zôo. A ninhada mais recente nasceu nesta última quinta-feira e é composta por 22 tartarugas do tipo Tigre d'Água. Uma zebra vinda há dois anos da Alemanha será o próximo animal de grande porte a ter filhote — seus onze meses de gestação já estão no fim. No início deste ano, nasceu também o segundo filhote do casal de macacos japoneses. Entre os bebês também há oito serpentes do tipo *cobra-de-viado*.

Rio registra mais um caso de meningite

A Secretaria Municipal de Saúde registrou ontem mais um caso de meningite meningocócica no Rio. O menor C.J.S.S., 13 anos, morador do Jacaré, está internado no Hospital São Sebastião, no Caju. Desde janeiro, foram registrados 90 casos da doença na cidade e dez pessoas morreram. A média de um caso por dia confirma o quadro de hiperendemia no município — uma incidência acima da expectativa, que não caracteriza uma situação de epidemia. O índice, no entanto, e o número de mortes em relação ao número de casos são menores que as do mesmo período no ano passado.

De acordo com as estatísticas da secretaria, a mortalidade caiu de 20%, no ano passado, para 11% nos três primeiros meses deste ano. Mas a incidência continua alta e preocupa os técnicos, que aguardam decisão do Ministério da Saúde sobre a importação da vacina cubana. Uma comissão formada por epidemiologistas está analisando os estudos realizados no Brasil sobre a utilização da vacina em oito estados, em 91.

O registro de cinco casos na Zona Sul nos últimos 15 dias — um bebê de 8 meses morreu no Hospital da Lagoa; um morador de Ipanema, 36 anos, está internado no Hospital Amparo Feminino; e três alunos do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Botafogo, foram contaminados — não caracteriza surto. Mas para o médico Cláudio Noronha, da Coordenadoria de Epidemiologia do município, o quadro é preocupante e a doença está espalhada pela cidade.

Os segredos do oceano

■ Artista retrata cores e contrastes do fundo do mar

DANIELA MATTA

O artista plástico Marcelo Csettkey, 32 anos, pinta como ninguém os segredos do mar. Ele usa enormes telas feitas de Eucatex para retratar imagens do fundo do oceano e das Ilhas Tijucas, na Barra. A exatidão dos desenhos tem um motivo. Todos os dias Marcelo vai em 15 minutos de caiaque até as ilhas, que ficam a 1,8 mil metros da praia, para mergulhar e descobrir os mistérios do oceano.

"Procuro mostrar às pessoas que nunca tiveram acesso ao fundo do mar um pouco do que vejo", explica o artista, que no fim do mês vai participar da exposição *Baía da Guanabara, ano 2001*, no Rio Design Center, no Leblon.

Marcelo é um dos únicos banhistas da Praia do Pepê que se aventura a enfrentar as correntezas e as ondas até as Ilhas Tijucas. Mesmo estando a uma distância pequena da costa, as ilhas são desabitadas. Ele demora cinco dias para pintar cada um dos seus quadros que são vendidos em média por US$ 1,5 mil.

Marcelo também difunde na Praia do Pepê uma dieta livre de proteínas animais que elaborou há dez anos. O ex-jogador de volei Bernard Rajzman é um de seus maiores fãs, mas só conseguiu aderir parcialmente à dieta porque diz ser *viciado* em carne.

O item mais atraente da dieta para as mulheres é o que promete acabar com a celulite. A professora de educação física Daniela Travesso, 26 anos, emagreceu cinco quilos em quatro meses, abolindo ovos, leite e carnes, com exceção do peixe. "Minha pele está mais bonita e me sinto mais disposta", explica.

Isabela Kassow

Marcelo Csettkey mostra o fundo do oceano em enormes telas feitas de Eucatex que são vendidas na Praia do Pepê por cerca de US$ 1,5 mil

Curso de tai-chi-chuan agita Leme

Começou esta semana na Pedra do Leme um novo curso de tai-chi-chuan com jeitinho francês. O local, de frente para o mar, foi escolhido pelas oito alunas que integram a turma. Elas fazem parte do *Rio Accueil*, associação que reúne franceses que moram no Rio, e resolveram contratar o mestre Ernesto Rodrigues Sanches para ensinar técnicas de relaxamento e autocontrole. Ontem, as alunas fizeram durante uma hora um trabalho de aquecimento com exercícios da linha Long Lien. O curso tem duração prevista de três meses e, durante todo esse tempo, o grupo vai procurar lugares diferentes, sempre ao ar livre, para ter as aulas.

O TEMPO HOJE

Região	Máx.	Mín.
Rio	37	21
Região dos Lagos	35	25
Região Serrana	31	18
Norte Fluminense	34	21
Sul Fluminense	33	22

SURFE

O mar está com ondulação sul, em torno de um metro. O meio da Barra tem boas ondas. A praia da Macumba está com ondas cheias, boas para a prática de *long board*. A melhor opção é a Prainha, na maré baixa.

Informativo da Equipe Rico Triple-Crown

WINDSURFE

■ Os ventos estão de sul a leste, com intensidade variando de franca a média, o que favorece os iniciantes e os que gostam de velejar em pranchas grandes. Os melhores locais são a Praia da Barra, a Lagoa de Marapendi e toda a Região dos Lagos.

Informativo da Equipe Barão Windsurf

Tempo nublado e chuva à tarde

O tempo hoje estará parcialmente nublado, podendo ocorrer pancadas de chuva à tarde. A temperatura está em elevação e os ventos variam de fracos a moderados, com possíveis rajadas. A máxima de ontem foi de 35,4 graus em Bangu e a mínima, 20,9 graus no Alto da Boa Vista.

Arte/JB

CPI do Carnaval

O juiz Newton Campos de Medeiros, da 3ª Vara de Fazenda Pública, negou ontem o mandado de segurança impetrado pelos advogados da Associação das Escolas de Samba do Grupo 1, que tentava interromper os trabalhos da CPI da Câmara que apura irregularidades no desfile. A CPI foi instalada no dia 9 e ainda espera ouvir as principais denúcias sobre o caso. O presidente da Comissão, Luiz Carlos Aguiar (PSC), classificou a tentativa como "inconstitucional e arbitrária", afirmando que o Carnaval é um evento oficial da cidade, realizado por meio de contrato entre a Associação e a prefeitura, e que pode sofrer fiscalização dos parlamentares.

Aposentados

Os servidores municipais aposentados vão receber em casa, pelo correio, os contracheques de março, segundo anunciou o vice-prefeito e secretário de Administração, Gilberto Ramos. Ele informou que 90 mil formulários de recadastramento do funcionalismo já foram encaminhados, preenchidos, à Secretaria de Administração.

CVB inova

O psiquiatra Carlos Velloso de Oliveira, 65, tomou posse na presidência da Cruz Vermelha Brasileira (CVB) e começou inovando. Ontem, em reunião com presidentes de 12 filiais de todo o país, inaugurou nova dinâmica de trabalho, propondo discutir problemas da instituição em conjunto. Velloso era do Conselho Diretor Nacional da Cruz Vermelha há 11 anos.

Zôo faz 49 anos e já planeja como será no ano 2000

■ Maior atração das comemorações é um filhote de hipopótamo nascido há 18 dias

O zoológico do Rio chegou ontem aos 49 anos em clima de século 21. Um Plano Diretor, pré-batizado de *Zôo 2000*, está sendo elaborado com o objetivo de redefinir o espaço existente, que vem sendo reduzido nos últimos anos. Ao mesmo tempo, comemorava-se o nascimento do hipopótamo *Oligopólio*, apresentado ontem à imprensa. Mas seus funcionários continuam esperando o presente de aniversário mais desejado: a desativação, pelo Comando Militar do Leste, de um estande de tiros vizinho, responsável pelo alto nível de estresse de alguns animais do Zôo. Um outro presente, entretanto, chegou de surpresa: as 18 toneladas de telha de aço galvanizado doadas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Um grupo de profissionais do próprio Zôo já está pensando, junto com um arquiteto estrangeiro e uma equipe do Patrimônio Cultural do Município, em redistribuir os animais de acordo com sua procedência geográfica. Pólos de atração também devem surgir, na tentativa de levar os freqüentadores às áreas menos procuradas, como a parte alta do Zôo, para onde deve ser levado um bicho exótico ou bastante procurado — estilo macaco Tião. "É um projeto a longo prazo que tem que começar a ser pensado agora", disse Maurício Lobo, presidente da Fundação Rio-Zôo.

Vizinho ilustre — Sem ter o sexo conhecido — curiosidade que vai demorar ainda cerca de um ano para ser saciada — o hipopótamo foi apresentado exatos 18 dias depois de ter nascido. Mesmo sem nome de *batismo*, já começou a ser chamado de *Oligopólio*, uma vez que há poucos dias ganhou como vizinho o elefante-marinho *Fernando Henrique*, seu *contra-ponto*. "Até se descobrir o sexo, ele pode ser chamado de *Pequeno Oligopólio*, um nome que tanto vale para macho ou fêmea", ponderou Maurício Lobo, ressalvando que pretende mudar seu nome logo que seja possível, pois "este é muito feio".

As 18.370 toneladas de telhas de aço galvanizado já pintadas chegaram na manhã de ontem ao Zôo, de surpresa. Há dois meses, o pedido chegou à CSN, que aceitou fazer a doação — no valor total de US$ 16.820, já com a pintura incluída — sem exigir nada em troca. Maurício Lobo resolveu substituir as telhas antigas pelas de aço galvanizado depois de estudar os males causados pelo amianto — material considerado cancerígeno atualmente. Pouco mais de 2 mil metros quadrados de áreas atualmente cobertas por amianto serão substituídos.

Luiz Carlos David

O bebê 'Oligopólio' tem 50 quilos e não sai de perto da mãe, 'Nancy', que perdeu as duas últimas crias

'Oligopólio' é vitória da natureza

O nascimento do *Pequeno Oligopólio* — que pesa cerca de 50 quilos e não desgruda da mãe — é considerado pelos funcionários da Fundação Rio-Zôo uma vitória da natureza. Isto, porque as duas últimas crias do casal de hipopótamos *Jorginho e Nancy* não sobreviveram. Em 92, o bebê nasceu muito pequeno e morreu logo em seguida. Um ano depois, *Nancy* sofreu um aborto. Ninguém sabe as causas dos problemas, já que desde que chegaram ao Rio, em 65, mediante permuta com o Zoológico de Buenos Aires, os dois já tiveram onze filhotes.

Os veterinários suspeitam que o motivo principal das duas mortes seja o estresse causado pelos fortes ruídos produzidos pelo estande de tiros do Exército localizado exatamente atrás do recinto dos hipopótamos. Dois rinocerontes brancos também já morreram com distúrbios digestivos. "Não posso afirmar com exatidão mas o estresse pode ser o causador de muitas doenças, só que nunca aparece nos atestados de óbito", explica o gerente do Setor de Veterinária, Luiz Paulo Fedullo, 37 anos, há seis no Zôo, onde "nascem e morrem animais todos os dias". Atualmente, existem no Zoológico do Rio cerca de 2.500 animais.

Mas nem só de *Oligopólio* vive a creche da Fundação Rio-Zôo. A ninhada mais recente nasceu nesta última quinta-feira e é composta por 22 tartarugas do tipo Tigre d'Água. Uma zebra vinda há dois anos da Alemanha será o próximo animal de grande porte a ter filhote — seus onze meses de gestação já estão no fim. No início deste ano, nasceu também o segundo filhote do casal de macacos japoneses. Entre os bebês também há oito serpentes do tipo *cobra-de-viado*.

Rio registra mais um caso de meningite

A Secretaria Municipal de Saúde registrou ontem mais um caso de meningite meningocócica no Rio. O menor C.J.S.S., 13 anos, morador do Jacaré, está internado no Hospital São Sebastião, no Caju. Desde janeiro, foram registrados 90 casos da doença na cidade e dez pessoas morreram. A média de um caso por dia confirma o quadro de hiperendemia no município — uma incidência acima da expectativa, que não caracteriza uma situação de epidemia. O índice, no entanto, e o número de mortes em relação ao número de casos são menores que as do mesmo período no ano passado.

De acordo com as estatísticas da secretaria, a mortalidade caiu de 20%, no ano passado, para 11% nos três primeiros meses deste ano. Mas a incidência continua alta e preocupa os técnicos, que aguardam decisão do Ministério da Saúde sobre a importação da vacina cubana. Uma comissão formada por epidemiologistas está analisando os estudos realizados no Brasil sobre a utilização da vacina em oito estados, em 91.

O registro de cinco casos na Zona Sul nos últimos 15 dias — um bebê de 8 meses morreu no Hospital da Lagoa; um morador de Ipanema, 36 anos, está internado no Hospital Amparo Feminino; e três alunos do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Botafogo, foram contaminados — não caracteriza surto. Mas para o médico Cláudio Noronha, da Coordenadoria de Epidemiologia do município, o quadro é preocupante e a doença está espalhada pela cidade.

Os segredos do oceano

■ Artista retrata cores e contrastes do fundo do mar

DANIELA MATTA

O artista plástico Marcelo Csettkey, 32 anos, pinta como ninguém os segredos do mar. Ele usa enormes telas feitas de Eucatex para retratar imagens do fundo do oceano e das Ilhas Tijucas, na Barra. A exatidão dos desenhos tem um motivo. Todos os dias Marcelo vai em 15 minutos de caiaque até as ilhas, que ficam a 1,8 mil metros da praia, para mergulhar e descobrir os mistérios do oceano.

"Procuro mostrar às pessoas que nunca tiveram acesso ao fundo do mar um pouco do que vejo", explica o artista, que no fim do mês vai participar da exposição *Baía da Guanabara, ano 2001*, no Rio Design Center, no Leblon.

Marcelo é um dos únicos banhistas da Praia do Pepê que se aventura a enfrentar as correntezas e as ondas até as Ilhas Tijucas. Mesmo estando a uma distância pequena da costa, as ilhas são desabitadas. Ele demora cinco dias para pintar cada um dos seus quadros que são vendidos em média por US$ 1,5 mil.

Marcelo também difunde na Praia do Pepê uma dieta livre de proteínas animais que elaborou há dez anos. O ex-jogador de volei Bernard Rajzman é um de seus maiores fãs, mas só conseguiu aderir parcialmente à dieta porque diz ser *viciado* em carne.

O item mais atraente da dieta para as mulheres é o que promete acabar com a celulite. A professora de educação física Daniela Travesso, 26 anos, emagreceu cinco quilos em quatro meses, abolindo ovos, leite e carnes, com exceção do peixe. "Minha pele está mais bonita e me sinto mais disposta", explica.

Isabela Kassow

Marcelo Csettkey mostra o fundo do oceano em enormes telas feitas de Eucatex que são vendidas na Praia do Pepê por cerca de US$ 1,5 mil

Curso de tai-chi-chuan agita Leme

Começou esta semana na Pedra do Leme um novo curso de tai-chi-chuan com jeitinho francês. O local, de frente para o mar, foi escolhido pelas oito alunas que integram a turma. Elas fazem parte do *Rio Accueil*, associação que reúne franceses que moram no Rio, e resolveram contratar o mestre Ernesto Rodrigues Sanches para ensinar técnicas de relaxamento e autocontrole. Ontem, as alunas fizeram durante uma hora um trabalho de aquecimento com exercícios da linha Long Lien. O curso tem duração prevista de três meses e, durante todo esse tempo, o grupo vai procurar lugares diferentes, sempre ao ar livre, para ter as aulas.

CPI do Carnaval

O juiz Newton Campos de Medeiros, da 3ª Vara de Fazenda Pública, negou ontem o mandado de segurança impetrado pelos advogados da Associação das Escolas de Samba do Grupo 1, que tentava interromper os trabalhos da CPI da Câmara que apura irregularidades no desfile. A CPI foi instalada no dia 9 e ainda espera ouvir as principais denúcias sobre o caso. O presidente da Comissão, Luiz Carlos Aguiar (PSC), classificou a tentativa como "inconstitucional e arbitrária", afirmando que o Carnaval é um evento oficial da cidade, realizado por meio de contrato entre a Associação e a prefeitura, e que pode sofrer fiscalização dos parlamentares.

Aposentados

Os servidores municipais aposentados vão receber em casa, pelo correio, os contracheques de março, segundo anunciou o vice-prefeito e secretário de Administração, Gilberto Ramos. Ele informou que 90 mil formulários de recadastramento do funcionalismo já foram encaminhados, preenchidos, à Secretaria de Administração.

CVB inova

O psiquiatra Carlos Velloso de Oliveira, 65, tomou posse na presidência da Cruz Vermelha Brasileira (CVB) e começou inovando. Ontem, em reunião com presidentes de 12 filiais de todo o país, inaugurou nova dinâmica de trabalho, propondo discutir problemas da instituição em conjunto. Velloso era do Conselho Diretor Nacional da Cruz Vermelha há 11 anos.

O TEMPO HOJE

Região	Máx.	Mín.
Rio	37	21
Região dos Lagos	35	25
Região Serrana	31	18
Norte Fluminense	34	21
Sul Fluminense	33	22

+37º

SURFE

O mar está com ondulação sul, em torno de um metro. O meio da Barra tem boas ondas. A praia da Macumba está com ondas cheias, boas para a prática de *long board*. A melhor opção é a Prainha, na maré baixa.

Informativo da Equipe Rico Triple-Crown

WINDSURFE

■ Os ventos estão de sul a leste, com intensidade variando de franca a média, o que favorece os iniciantes e os que gostam de velejar em pranchas grandes. Os melhores locais são a Praia da Barra, a Lagoa de Marapendi e toda a Região dos Lagos.

Informativo da Equipe Barão Windsurf

Tempo nublado e chuva à tarde

☐ O tempo hoje estará parcialmente nublado, podendo ocorrer pancadas de chuva à tarde. A temperatura está em elevação e os ventos variam de fracos a moderados, com possíveis rajadas. A máxima de ontem foi de 35.4 graus em Bangu e a mínima, 20.9 graus no Alto da Boa Vista.

Arte/JB

Carros no Rio recebem placas de três letras

■ Nova identificação, integrada ao Renavam, será única no país e impedirá emplacamento de veículo roubado em outros estados

A partir de segunda-feira os carros novos em circulação no Rio de Janeiro começam a receber as placas com três letras e quatro números, instituídas em outros estados há quatro anos e que integram o Renavam (Registo Nacional de Veículos Automotores). Durante a cerimônia de lançamento, às 14h30, na sede do Detran, o presidente do órgão, Luis Antônio de Araújo, entregará ao governador do estado a primeira placa do novo sistema, com as iniciais LMB, ou seja, Leonel de Moura Brizola. O prefeito César Maia também deverá participar da cerimônia.

Inicialmente, apenas os carros novos terão direito às novas placas. Em seguida, será a vez dos veículos transferidos de outros estados e dos usados, mas com novos proprietários. Por enquanto, o Detran só estuda a possibilidade de reemplacar todos os carros usados do estado — que atualmente constituem uma frota de mais de dois milhões de veículos.

Roubos — O principal objetivo do novo sistema é evitar placas iguais e facilitar a identificação de veículos roubados. Além de aumentar o número de combinações possíveis, a nova placa ficará com o veículo até que ele envelheça e seja posto fora de circulação, numa identificação que valerá para todo o país, já que o registro será o mesmo em todos os detrans estaduais.

Atualmente — com as tradicionais placas amarelas de duas letras e quatro números — são permitidas apenas sete milhões de combinações, rapidamente esgotadas e repetidas em veículos diferentes. Com as novas placas serão possíveis 175 milhões de combinações. Curitiba foi a pioneira no novo sistema. Na época, a cidade era a única que possuía um Detran totalmente informatizado, capaz de fazer o controle das placas. No início, a confusão foi grande, porque as chapas — brancas e com caracteres em preto — eram vistas por todos como placas de carros oficiais.

Em São Paulo, as placas com três letras e quatro números, cinzas e com caracteres em preto, começaram a ser vistas nas ruas em 1991. Como em São Paulo, as placas no Rio de Janeiro também deverão ser cinzas com letras e números em preto. Quando todos os estados brasileiros adotarem este sistema, será possível um controle mais rígido dos carros roubados no país. Todas as placas serão controladas no Renavam, o que tornará impossível transferir um carro roubado de um estado para outro.

Carlo Wrede

Mário Soares visitou as obras na antiga Academia Imperial de Música, com César Maia e Helena Severo

Linha Vermelha terá segunda etapa pronta em quatro meses

A Linha Vermelha está quase pronta. Faltam apenas 20% das obras para a conclusão da segunda etapa da via expressa — que vai ligar a Ilha do Governador à Rodovia Washington Luiz e à Via Dutra. Quando os trabalhos estiverem terminados, o trajeto de 80 quilômetros entre a Baixada Fluminense e o Centro será feito em 15 minutos, e a distância entre Petrópolis e o Rio vai ser percorrida em 40 minutos. De acordo com o engenheiro responsável pelo projeto, José Carlos Sussekind, a obra deverá ser inaugurada em meados de julho.

O trecho de 14,2 quilômetros da segunda etapa foi dividido entre cinco empreiteiras que recomeçaram os trabalhos — interrompidos desde outubro — esta semana. Mesmo contando com apenas 1.025 operários — um terço do total de homens que a obra mobilizará daqui a dois meses —, Sussekind garante que os resultados da primeira semana foram satisfatórios. O trecho que liga a Ilha do Governador até o Aeroporto Internacional, executado pela Mendes Júnior, é o mais longo. Neste ponto já foram colocadas as vigas sobre o mar e a terraplenagem está sendo feita.

Fácil — O segundo lote, da Carioca Engenharia, que vai do aeroporto ao Aterro das Missões, é considerado por Sussekind como o mais fácil. "Poderia estar pronto em dois meses", afirma. As obras entre a Linha Vermelha e a Rodovia Washington Luiz, feitas pela CBPO, já estão com a estrutura do trevo e os viadutos prontos e a terraplenagem deverá ser feita na próxima semana.

Na parte da obra que liga o canal Pavuna-Meriti e atravessa a Avenida Presidente Kennedy, em Duque de Caxias, executada pela Queiroz Galvão, faltam lançar 24 vigas metálicas para completar o trevo de Duque de Caxias — a primeira viga será colocada em abril. O último lote, da Cetenco, que liga a Via Dutra à Linha Vermelha, terá a terraplenagem iniciada na semana que vem.

A Mendes Júnior e a Queiroz Galvão já entregaram 70% de suas obras, a Carioca Engenharia já efetuou 90%, a CBPO 80%, e a Cetenco acabou 50% de seu lote. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Construção (Sinduscom), Carlos Firme, só faltam as obras de superestrutura — iluminação, pavimentação e proteções laterais. "A parte de cálculo e estética já acabou", conta. A verba para concluir as obras da via, por onde passarão 80 mil veículos por dia, é de US$ 70 milhões, dos quais US$ 17,5 milhões já foram liberados pelo governo federal.

Dilmar Cavalher

Trecho entre a Dutra e a Washington Luiz já está com viaduto pronto

☐ **Os trens não circularão das 14h de hoje até às 15h do dia 21, no trecho entre Penha e Duque de Caxias, atendendo à solicitação do Departamento de Estradas de Rodagem. Segundo a CBTU, o motivo é a colocação de um vão central sobre o trecho ferroviário que corta o trajeto da Linha Vermelha.**

Agenda cultural marca a visita de Mário Soares

O primeiro dia do presidente de Portugal, Mário Soares, no Rio foi dedicado à cultura. Ele visitou o prédio da antiga Academia Imperial de Música e o Real Gabinete Português de Leitura, no Centro. Entre uma visita e outra, almoçou com o prefeito César Maia e 30 convidados no Palácio da Cidade. À noite, participou do lançamento do livro do escritor Antônio Rangel Bandeira, no Museu da República, no Catete.

No final da manhã, Soares conheceu as obras de reforma do prédio onde a Academia Imperial de Música foi fundada, em 1863, na Rua Luis de Camões. No local, vai funcionar a Casa de Cultura Brasil-Portugal, a primeira no Brasil. As obras começaram em janeiro e devem ficar prontas até o fim do ano. O projeto é financiado pela prefeitura, que estipulou a verba de US$ 600 mil para executar "o trabalho bruto", explicou a secretária de Cultura, Helena Severo.

Segunda etapa — A segunda etapa do projeto de recuperação da casa, abandonada há sete anos — que consistirá na implantação do centro cultural —, ficará sob a responsabilidade das Associações Portuguesas do Rio. O presidente do Real Gabinete Português de Leitura, Antônio Gomes da Costa, será também responsável pelo funcionamento da casa.

O prefeito César Maia e o presidente Mário Soares vêem na Casa de Cultura Brasil-Portugal um primeiro passo para fortalecer as relações culturais entre os dois países. "Nossas raízes na língua de Camões e Machado de Assis estão recebendo formas mais concretas", comentou Mário Soares. Amante da antiga colônia, que para ele "é o maior motivo de orgulho de Portugal", diz gostar do Brasil "a ponto de se sentir como em casa".

Língua — A agenda para os dez dias de visita do presidente de Portugal está repleta de encontros — Curitiba, Brasília, Belo Horizonte e Salvador — neste sentido. Mário Soares também visa um estreitamento das relações entre os países de língua portuguesa através do encontro que será realizado em Lisboa em junho, do qual participará o presidente Itamar Franco.

Depois da visita, Soares foi ao Palácio da Cidade. No almoço oferecido pelo prefeito, Mário Soares foi homenageado por 30 convidados, entre eles o Presidente do Conselho Editorial do **JORNAL DO BRASIL**, M.F. do Nascimento Brito, os empresários Roberto Marinho e Adolpho Bloch e o embaixador de Portugal no Brasil, Pedro Ribeiro de Menezes.

ECT ganha homenagem da Telebrás

A Telebrás lançou ontem um cartão telefônico especial, em homenagem aos 25 anos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. São 500 mil cartões, decorados com uma fotografia do edifício-sede da ECT em Brasília e uma réplica do selo comemorativo do jubileu de prata. As comemorações do aniversário da ECT incluem ainda o oferecimento de um troféu ao ganhador do jogo entre Botafogo e Flamengo, no próximo domingo, e a realização de uma corrida de cavalos no Hipódromo da Gávea, amanhã. Na segunda-feira, será rezada uma missa na Candelária.

Dos quase 16,5 mil telefones públicos para chamadas locais instalados no estado do Rio, apenas 1,7 mil utilizam o sistema de cartão magnético mas a Telebrás pretende acabar com o sistema de fichas em até cinco anos. Por isso, a Telerj não tem mais instalado novos orelhões que utilizem fichas e os depredados são substituídos por aparelhos que aceitam cartão. Em fevereiro, foram vendidos pouco mais de 210 mil cartões, enquanto as fichas tiveram uma venda de mais de 21,5 milhões de unidades.

Linhas de ônibus

O Recreio dos Bandeirantes ganha, a partir de hoje, mais linhas de ônibus. A linha 382, que fazia o trajeto Castelo-Grota Funda, tem novo percurso: Castelo-Recreio, com ponto final na Avenida Sernambetiba, altura da Estrada do Pontal. Já a linha 268 cobrirá o trajeto Vargem Grande-Recreio. E os ônibus que iam da Praça 15 ao Riocentro, seguirão agora até Vargem Grande.

Concerto de piano para presos

Trezentos detentos do Presídio Lemos de Brito assistiram ontem a um recital de piano. O pianista Luiz Carlos de Moura Castro cumpriu uma pequena parte do programa, que incluía obras de Liszt, Chopin e Villa-Lobos, antes de um dos pedais do piano quebrar. Estiveram presentes ao concerto o vice-governador, secretário da Polícia Civil e Justiça, Nilo Batista; a diretora-geral do Desipe, Julita Lemgruber, e a diretora do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE), delegada Martha Rocha.

Nilo Batista aproveitou a ocasião para lembrar aos detentos e aos espectadores que o sistema penitenciário do Rio tem servido de exemplo para o resto do país.

Sinais do Centro

A Secretaria Municipal de Transportes anunciou reformas no sistema de sinais do Centro. Os contratos com as empresas já foram assinados. O consórcio espanhol BST-Sainco receberá US$ 1,4 milhão para instalar novos cabos e controladores de sinais. A Pav Química terá US$ 300 mil para trocar os postes. E a Senic e a New Mac receberão US$ 450 mil cada, para obras nos dutos do sistema.

BID libera verbas para a cidade

Chega ao Rio na próxima segunda-feira uma missão especial do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para discutir com o secretário municipal de Habitação, Sérgio Magalhães, a liberação de US$ 300 milhões para o programa de urbanização e assentamento desenvolvido pela prefeitura. O programa prevê a regularização fundiária de cerca de 800 favelas e loteamentos irregulares e a transferência das 7 mil famílias que moram em áreas de risco da cidade — morros, encostas, beiras de rio e viaductos. Também estão incluídos no projeto a construção de redes de esgoto e escoamento de água nas favelas da cidade.

Carros no Rio recebem placas de três letras

■ Nova identificação, integrada ao Renavam, será única no país e impedirá emplacamento de veículo roubado em outros estados

A partir de segunda-feira os carros novos em circulação no Rio de Janeiro começam a receber as placas com três letras e quatro números, instituídas em outros estados há quatro anos e que integram o Renavam (Registo Nacional de Veículos Automotores). Durante a cerimônia de lançamento, às 14h30, na sede do Detran, o presidente do órgão, Luís Antônio de Araújo, entregará ao governador do estado a primeira placa do novo sistema, com as iniciais LMB, ou seja, Leonel de Moura Brizola. O prefeito César Maia também deverá participar da cerimônia.

Inicialmente, apenas os carros novos terão direito às novas placas. Em seguida, será a vez dos veículos transferidos de outros estados e dos usados, mas com novos proprietários. Por enquanto, o Detran só estuda a possibilidade de reemplacar todos os carros usados do estado — que atualmente constituem uma frota de mais de dois milhões de veículos.

Roubos — O principal objetivo do novo sistema é evitar placas iguais e facilitar a identificação de veículos roubados. Além de aumentar o número de combinações possíveis, a nova placa ficará com o veículo até que ele envelheça e seja posto fora de circulação, numa identificação que valerá para todo o país, já que o registro será o mesmo em todos os detrans estaduais.

Atualmente — com as tradicionais placas amarelas de duas letras e quatro números — são permitidas apenas sete milhões de combinações, rapidamente esgotadas e repetidas em veículos diferentes. Com as novas placas serão possíveis 175 milhões de combinações. Curitiba foi a pioneira no novo sistema. Na época, a cidade era a única que possuía um Detran totalmente informatizado, capaz de fazer o controle das placas. No início, a confusão foi grande, porque as chapas — brancas e com caracteres em preto — eram vistas por todos como placas de carros oficiais.

Em São Paulo, as placas com três letras e quatro números, cinzas e com caracteres em preto, começaram a ser vistas nas ruas em 1991. Como em São Paulo, as placas no Rio de Janeiro também deverão ser cinzas com letras e números em preto. Quando todos os estados brasileiros adotarem este sistema, será possível um controle mais rígido dos carros roubados no país. Todas as placas serão controladas no Renavam, o que tornará impossível transferir um carro roubado de um estado para outro.

Marco Antônio Rezende

Brizola cumprimenta Mário Soares durante homenagem no Real Gabinete

Linha Vermelha terá segunda etapa pronta em quatro meses

A Linha Vermelha está quase pronta. Faltam apenas 20% das obras para a conclusão da segunda etapa da via expressa — que vai ligar a Ilha do Governador à Rodovia Washington Luiz e à Via Dutra. Quando os trabalhos estiverem terminados, o trajeto de 80 quilômetros entre a Baixada Fluminense e o Centro será feito em 15 minutos, e a distância entre Petrópolis e o Rio vai ser percorrida em 40 minutos. De acordo com o engenheiro responsável pelo projeto, José Carlos Sussekind, a obra deverá ser inaugurada em meados de julho.

O trecho de 14,2 quilômetros da segunda etapa foi dividido entre cinco empreiteiras que recomeçaram os trabalhos — interrompidos desde outubro — esta semana. Mesmo contando com apenas 1.025 operários — um terço do total de homens que a obra mobilizará daqui a dois meses —, Sussekind garante que os resultados da primeira semana foram satisfatórios. O trecho que liga a Ilha do Governador até o Aeroporto Internacional, executado pela Mendes Júnior, é o mais longo. Neste ponto já foram colocadas as vigas sobre o mar e a terraplenagem está sendo feita.

Fácil — O segundo lote, da Carioca Engenharia, que vai do aeroporto ao Aterro das Missões, é considerado por Sussekind como o mais fácil. "Poderia estar pronto em dois meses", afirma. As obras entre a Linha Vermelha e a Rodovia Washington Luiz, feitas pela CBPO, já estão com a estrutura do trevo e os viadutos prontos e a terraplenagem deverá ser feita na próxima semana.

Na parte da obra que liga o canal Pavuna-Meriti e atravessa a Avenida Presidente Kennedy, em Duque de Caxias, executada pela Queiroz Galvão, faltam lançar 24 vigas metálicas para completar o trevo de Duque de Caxias — a primeira viga será colocada em abril. O último lote, da Cetenco, que liga a Via Dutra à Linha Vermelha, terá a terraplenagem iniciada na semana que vem.

A Mendes Júnior e a Queiroz Galvão já entregaram 70% de suas obras, a Carioca Engenharia já efetuou 90%, a CBPO 80%, e a Cetenco acabou 50% de seu lote. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Construção (Sinduscom), Carlos Firme, só faltam as obras de superestrutura — iluminação, pavimentação e proteções laterais. "A parte de cálculo e estética já acabou", conta. A verba para concluir as obras da via, por onde passarão 80 mil veículos por dia, é de US$ 70 milhões, dos quais US$ 17,5 milhões já foram liberados pelo governo federal.

Dilmar Cavalher

Trecho entre a Dutra e a Washington Luiz já está com viaduto pronto

□ **A lista de recursos pedindo a suspensão das licitações da Linha Amarela está aumentando. A construtora Convap seguiu o caminho da Mendes Júnior e obteve liminar no mandado de segurança que impetrou na 8ª Vara de Fazenda Pública. Já o advogado Adeodato Argelo move ação popular na 7ª Vara por falta de estudos ambientais.**

Agenda cultural marca a visita de Mário Soares

O presidente de Portugal, Mário Soares, em seu primeiro dia de visita ao Brasil, inaugurou ontem as obras de ampliação e informatização da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, no Centro do Rio. Soares foi recebido pelo presidente do gabinete, Antônio Gomes da Costa, e pelo governador Leonel Brizola. Em seu discurso, exaltou as boas relações entre os dois países e defendeu o acordo que criará a comunidade de língua portuguesa, adiantando que conversará sobre o assunto com o presidente Itamar Franco.

Cercado por 350 mil volumes de livros da biblioteca, Soares lembrou a riqueza da literatura portuguesa: "Esta língua de Camões e Machado de Assis é uma pátria". A pedido do presidente do gabinete, Soares entregou um laurel de gratidão ao presidente do Conselho de Administração do Banco Itaú, Olavo Setúbal, e ao presidente da diretoria executiva do banco, Carlos da Câmara Pestana, que deram apoio financeiro e técnico para a informatização dos fichários da biblioteca.

Medalhas — O governador Leonel Brizola foi condecorado com a medalha comemorativa dos 150 anos do gabinete, concedida também ao presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho. Brizola e Marinho, apesar de estarem sentados à mesma mesa, não se cumprimentaram. O governador ficou impassível no momento em que Marinho recebia a medalha, apesar de, momentos antes, o empresário ter aplaudido a condecoração dada a Brizola.

Pela manhã, o presidente de Portugal visitou o prédio da antiga Academia Imperial de Música, no Centro, onde conheceu as obras de reforma do prédio. No local vai funcionar a Casa de Cultura Brasil-Portugal, a primeira no Brasil.

Almoço — Depois da visita, Soares foi homenageado pelo prefeito César Maia com almoço no Palácio da Cidade para 30 convidados, entre eles o presidente do Conselho Editorial do **JORNAL DO BRASIL**, M.F. do Nascimento Brito, os empresários Roberto Marinho e Adolpho Bloch e o embaixador de Portugal no Brasil, Pedro Ribeiro de Menezes.

À noite, Soares foi ao Museu da República prestigiar o lançamento do livro *Sombras do paraíso — A crise da revolução cubana*, de Antônio Rangel Bandeira, editado pela Record, e prefaciado por ele. O presidente português terminou a noite jantando em companhia do governador Brizola. Hoje ele estará em Curitiba.

ECT ganha homenagem da Telebrás

A Telebrás lançou ontem um cartão telefônico especial, em homenagem aos 25 anos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. São 500 mil cartões, decorados com uma fotografia do edifício-sede da ECT em Brasília e uma réplica do selo comemorativo do jubileu de prata. As comemorações do aniversário da ECT incluem ainda o oferecimento de um troféu ao ganhador do jogo entre Botafogo e Flamengo, no próximo domingo, e a realização de uma corrida de cavalos no Hipódromo da Gávea, amanhã. Na segunda-feira, será rezada uma missa na Candelária.

Dos quase 16,5 mil telefones públicos para chamadas locais instalados no estado do Rio, apenas 1,7 mil utilizam o sistema de cartão magnético mas a Telebrás pretende acabar com o sistema de fichas em até cinco anos. Por isso, a Telerj não tem mais instalado novos orelhões que utilizem fichas e os depredados são substituídos por aparelhos que aceitam cartão. Em fevereiro, foram vendidos pouco mais de 210 mil cartões, enquanto as fichas tiveram uma venda de mais de 21,5 milhões de unidades.

Linhas de ônibus

O Recreio dos Bandeirantes ganha, a partir de hoje, mais linhas de ônibus. A linha 382, que fazia o trajeto Castelo-Grota Funda, tem novo percurso: Castelo-Recreio, com ponto final na Avenida Sernambetiba, altura da Estrada do Pontal. Já a linha 268 cobrirá o trajeto Vargem Grande-Recreio. E os ônibus que iam da Praça 15 ao Riocentro, seguirão agora até Vargem Grande.

Concerto de piano para presos

Trezentos detentos do Presídio Lemos de Brito assistiram ontem a um recital de piano. O pianista Luiz Carlos de Moura Castro cumpriu uma pequena parte do programa, que incluía obras de Liszt, Chopin e Villa-Lobos, antes de um dos pedais do piano quebrar. Estiveram presentes ao concerto o vice-governador, secretário da Polícia Civil e Justiça, Nilo Batista; a diretora-geral do Desipe, Julita Lemgruber, e a diretora do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE), delegada Martha Rocha.

Nilo Batista aproveitou a ocasião para lembrar aos detentos e aos espectadores que o sistema penitenciário do Rio tem servido de exemplo para o resto do país.

Sinais do Centro

A Secretaria Municipal de Transportes anunciou reformas no sistema de sinais do Centro. Os contratos com as empresas já foram assinados. O consórcio espanhol BST-Sainco receberá US$ 1,4 milhão para instalar novos cabos e controladores de sinais. A Pav Química terá US$ 300 mil para trocar os postes. E a Senic e a New Mac receberão US$ 450 mil cada, para obras nos dutos do sistema.

BID libera verbas para a cidade

Chega ao Rio na próxima segunda-feira uma missão especial do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para discutir com o secretário municipal de Habitação, Sérgio Magalhães, a liberação de US$ 300 milhões para o programa de urbanização e assentamento desenvolvido pela prefeitura. O programa prevê a regularização fundiária de cerca de 800 favelas e loteamentos irregulares e a transferência das 7 mil famílias que moram em áreas de risco da cidade — morros, encostas, beiras de rio e viadutos. Também estão incluídos no projeto a construção de redes de esgoto e escoamento de água nas favelas da cidade.

Fotos de Michel Filho

Por volta de 13h20, o pivete se aproximou correndo de um idoso que atravessava a rua e, depois de roubar o dinheiro, ainda deixou cair os documentos da vítima, que só se recuperou do susto com a ajuda de pedestres

Pivetes voltam a atacar no Largo da Carioca

■ Ontem, em menos de duas horas, 3 idosos foram assaltados por crianças de rua que, depois de detidas, acabaram soltas por PMs

MARCELO AHMED

A trégua foi curta. Nas duas últimas semanas, os pivetes voltaram a agir no *Vietnã carioca*, como ficou conhecido o Largo da Carioca. Bastam poucos minutos para constatar a facilidade com que controlam o lugar. São em média 30 rapazes e moças. As cenas de punga se repetem a todo o momento. Eles cheiram cola, levantam a cabeça e seguem procurando as vítimas, em sua maioria idosos.

Um dos pontos preferidos do grupo é a confluência da Rua da Assembléia e Avenida Nilo Peçanha, onde o **JORNAL DO BRASIL** testemunhou três assaltos num intervalo de pouco menos de duas horas. Os pivetes aguardam no relógio de quatro faces da Carioca a passagem da *presa*. Normalmente em dupla, eles a seguem e esperam que ela atravesse a rua. Neste momento, atacam a vítima, que fica sem ação no meio da rua, forçando os motoristas a freadas bruscas.

Às 13h20 de ontem, uma dupla investiu nesse mesmo local contra um idoso, que por pouco não foi atropelado por um ônibus. Carteiras, cartões e dinheiro ficaram espalhados pelo asfalto, enquanto a vítima levantava os braços pedindo para que o ônibus parasse, até que pedestres o ajudassem a juntar seus pertences.

Minutos depois, no mesmo local, um outro homem foi roubado. Ele reclamou na cabine da PM e um policial acabou detendo dois assaltantes. Após doze minutos dentro da cabine, os garotos foram liberados. Depois de se separar, eles contaram o dinheiro do roubo e voltaram a agir.

A Polícia Militar se mostra impotente diante da ação da quadrilha. Esporadicamente, policiais fazem uma ronda pela área. Quando recebem muitas reclamações, partem para a violência. Espancam os ladrões com cassetete e mandam que eles "sumam" do lugar. Nenhuma medida, porém, inibe os punguistas. Funcionários de prédios próximos têm medo de sair às ruas para tarefas externas: "Só saio daqui para ir para casa, mesmo assim, acompanhada dos amigos", afirmou a secretária Maria de Lurdes Barbosa.

O chefe do Grupamento de Prevenção a Ato Infracional (GPAI) do 5ºBPM (Harmonia), aspirante George de Oliveira Costa — encarregado de reprimir infrações de crianças de rua no Largo da Carioca, Cinelândia e Rua do Passeio — afirma que o número de policiais é insuficiente para conter essas ações. Ele só conta com quatro homens em cada turno de sete horas. "Precisamos de mais homens", avisa. Segundo Costa, além dos meninos que moram na área, vários dos que agem no largo vêm de favelas situadas às margens da Avenida Brasil.

Recentemente, o Largo da Carioca passou por uma reforma que custou US$ 1,8 milhão (CR$ 1,3 bilhão) e foi reinaugurado com pompa e circunstância pelo prefeito César Maia como "um espaço livre para os cidadãos circularem e namorarem". O Largo da Carioca, de fato ficou mais bonito, mas os problemas continuam.

Tívoli Park será vistoriado e Justiça já pensa em interdição

O chefe da Divisão de Fiscalização do Juizado de Menores, Wilherme Borges, admitiu ontem a possibilidade de a Justiça interditar o Tívoli Park, onde, no último domingo, a estudante S., de 11 anos, foi estuprada dentro do brinquedo *Castelo das Bruxas*. Por determinação do juiz da 1ª Vara de Menores, Liborni Siqueira, Borges fará na segunda-feira uma vistoria em todos os brinquedos, acompanhado pelo médico Carlos Eduardo de Mattos e pela psicóloga Suely Rabello de Souza — ambos funcionários do juizado. A Polícia Militar e a Defesa Civil Municipal também acompanharão a fiscalização, marcada para 13h.

A pedido do juiz, a Defesa Civil vai elaborar um relatório apontando as condições de funcionamento de todos os brinquedos. Ao médico e à psicóloga caberá a tarefa de determinar as idades mínimas para cada diversão. Os pais da estudante S. — o comerciante B. e a artista plástica L. — também não descartam a possibilidade de moverem uma ação indenizatória contra os donos do Tívoli Park. Liborni Sidisse que só falará sobre o caso depois que receber relatórios de Wilherme e da Defesa Civil.

Ação — "Nosso primeiro objetivo é fazer com que S. volte a sua vida normal. Só mais tarde pensaremos numa ação como forma de punir os culpados", disse o pai da menina. Separado há oito anos de L., ele deixou seus negócios no interior do estado para acompanhar de perto o caso.

O delegado da 14ª DP (Leblon), Ivo Raposo, ouvirá na segunda-feira o chefe da segurança do parque, o coronel reformado Geovani Rossi, e o manobreiro do *Castelo das Bruxas*, Robson Luiz. Até às 18h de ontem, a diretora da Delegacia de Mulheres, Argélia Ruiz, não havia cumprido a promessa de enviar um legista do Instituto Médico Legal para examinar S. em casa.

Segundo o delegado, o proprietário do Tivoli, Orlando Orfei, foi avisado por sua família na Argentina sobre o incidente e deve chegar ao Rio amanhã ou domingo. "Ele será ouvido assim que chegar", afirmou Raposo.

O advogado do Tívoli Park, Júlio Zimermann, disse não acreditar que a menina tenha sido violentada no *Castelo das Bruxas*. Para ele, a estudante foi molestada por outra criança. A versão não agradou aos pais de S.. "Já recebi telefonemas de pessoas que garantem terem visto alguns rapazes exibindo o sexo para as crianças", disse a artista plástica.

Michel Filho

Carolina, com o curativo no braço direito, aponta o buraco feito pela bala na janela da sala onde estuda

Morte na Ponte

O engenheiro Agostinho Rodrigues Medeiros, de 40 anos, se jogou ontem de manhã da Ponte Rio-Niterói depois de parar o seu carro — o Verona placa LN 5447 — no vão central, sentido Niterói. As buscas no mar foram feitas por lanchas da Marinha e do Corpo de Bombeiros. O corpo do engenheiro foi resgatado pouco tempo depois por uma equipe da Base Naval da Ilha de Mocanguê.

Apoio a Darlan

A sociedade civil já começou a agir contra a iniciativa da desembargadora Áurea Pimentel, do Conselho da Magistratura, que pretende afastar compulsoriamente o juiz Siro Darlan da 2ª Vara da Infância e Adolescência do Rio. Na terça-feira, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Carlos Amorim, recebe carta assinada por 135 funcionários e 300 crianças assistidas pela Fundação São Martinho, pedindo sua permanência no cargo. Representantes dos meninos de rua, do Conselho Estadual de Defesa da Criança e o presidente da São Martinho, Roberto José dos Santos, comparecerão ao encontro. Áurea Pimentel pediu instauração de processo para remoção do juiz alegando que ele está tratando os menores infratores com benevolência.

PM simula seqüestro na Barra

A cena assustou muitos motoristas que passaram ontem, por volta das 14h, pela Avenida das Américas, em frente ao condomínio Riviera: um homem é colocado na mala de um Opala, que sai em disparada e é seguido pela polícia. O que parecia ser mais um seqüestro era, na verdade, um treinamento do 18º BPM (Jacarepaguá), que está formando um grupo de policiais paramédicos para atuarem nas mais diversas situações: acidentes, tiroteios e até mesmo seqüestros. Além do Batalhão de Jacarepaguá, o 16º BPM (Olaria), o 17º BPM (Ilha do Governador) e o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) também estão preparando alguns policiais para integrarem seus grupos de paramédicos. O objetivo é prestar os primeiros socorros a feridos, baleados e esfaqueados até a chegada de médicos ou bombeiros. A escolha destes batalhões se deveu ao fato de serem os que registram mais ocorrências, principalmente na área de acidentes de trânsito.

Traficantes fogem

Apontados como dois dos bandidos mais procurados do Rio, os traficantes *Flávio Negão* e *Robertinho de Lucas* escaparam ontem da PM, que há uma semana iniciou um programa de combate a seqüestros e assaltos a carros-fortes. Vestidos de mulher, os donos das bocas-de-fumo das favelas de Vigário Geral e Parada de Lucas fugiram antes da chegada dos 120 homens do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do Batalhão de Choque da PM. O tenente-coronel Francisco Rangel não descartou a possibilidade de os traficantes terem sido avisados.

Tiroteio em bar

Sete funcionários e dois clientes do bar e restaurante Dublachope, na Rua Gonzaga Bastos, 110, em Vila Isabel, viveram momentos de pânico durante uma tentativa de assalto à 1h de ontem. Três assaltantes com dois revólveres invadiram o local e fizeram todos como reféns durante 40 minutos. Os ladrões, porém, foram surpreendidos por três policiais do 6º BPM (Andaraí) e houve tiroteio. Um dos assaltantes, identificado como Wilson, se atracou com um dos PMs, levou um tiro no abdome e morreu a caminho do Hospital Souza Aguiar, no Centro. Já os ladrões Celso Alves de Abreu, 26 anos, e Jorge estão detidos na 19ª DP (Tijuca).

Aluna ferida no Cosme Velho tem dia agitado

A estudante Carolina Zonensein, 14 anos, do Colégio São Vicente de Paulo, bem que tentou passar o dia de ontem como um outro qualquer. Mas foi difícil. Com um pequeno curativo no braço direito, ela teve que repetir inúmeras vezes aos colegas que estava bem: no tiroteio do dia anterior, no Cosme Velho, ela levou um tiro de raspão.

Caloura — Carolina entrou este ano para a 1ª série do 2º grau — ela ficou, de uma hora para outra, muito conhecida. Ela conta que estava na aula de Português quando escutou tiros e o barulho de vidraça quebrada. Segundo Carolina, todos começaram a gritar. "Eu vi a bala raspar no meu braço e cair do meu lado. Depois, a professora gritou: 'É tiroteio', e mandou que todos nós ficássemos protegidos na parede". Após a confusão, Carolina foi medicada na enfermaria do colégio. Não precisou ir a um hospital.

Segurança — Ontem, o empresário Alberto Castilho reforçou a segurança em sua casa, no Cosme Velho. Vários homens foram vistos no pátio, armados até com metralhadora. Um deles disse que foi contratado ontem: "É tanta gente que não estamos nem nos entendendo", comentou.

Já o operário Paulo César Gomes de Oliveira, 33 anos, que salvou do tiroteio o bebê Rodrigo Ferreira, de um ano e dois meses, teve uma recompensa. Ele ganhou um plano de saúde e tíquetes-refeição pelo período de um ano, oferecidos por uma empresa. Paulo César, que mora com os pais, a mulher e três filhas numa casa humilde em Nova Iguaçu, se disse muito satisfeito com o presente.

Durante a fuga dos assaltantes que invadiram a mansão do empresário Alberto Castilho, Paulo César salvou o bebê e a babá Denise Brum, de 14 anos, do tiroteio entre bandidos e policiais. Ele arrombou a portaria do prédio número 79 da Rua Pires de Almeida e evitou que a babá e a criança se ferissem. Paulo, agora, está com medo de represálias dos bandidos. "Três fugiram (mas estão presos) e podem se vingar de mim, porque tirei o bebê que eles iam pegar como refém", disse. Ainda assustado com o assédio da imprensa, ele não aceita ser chamado de herói.

A polícia ainda não conseguiu identificar os três ladrões, do bando que tentou o assalto anteontem no Cosme Velho, e que foram presos na Avenida Brasil. Sem documentos, eles tiveram as impressões digitais tiradas pelos policiais e remetidas ao Instituto Félix Pacheco.

Raunheitti diz que não forjou seu seqüestro

Um dia depois de ter conseguido fugir do cativeiro em que foi mantido por 16 dias, o filho do deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Luís Felipe, saiu cedo de casa e foi para seu escritório, na Universidade de Nova Iguaçu, onde trabalha como pró-reitor administrativo. "Esta é a minha melhor terapia", justificou. Abatido, Luís Felipe rebateu as desconfianças de que seu seqüestro tenha sido forjado. "É preciso muita maldade para pensar uma coisa destas".

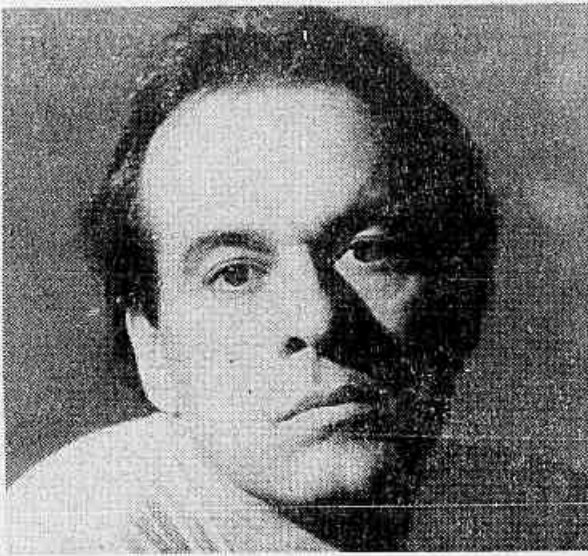
O filho do deputado chegou na faculdade por volta das 8h, ficou cerca de três horas e depois viajou com a mulher e o casal de filhos, sem revelar para onde ia. Ele negou que tivesse sido maltratado pelos seqüestradores. Nos primeiros dias, comeu carne e arroz mas depois foram servidos biscoitos e chá porque ele reclamou de problemas no estômago. Quando voltar ao trabalho, na próxima semana, o filho do deputado reforçará sua segurança.

A localização do cativeiro de Luís Felipe é o principal objetivo de policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS). O delegado Hélio Vigio está aguardando que ele se restabeleça para levá-lo até o motel onde pediu ajuda e percorrer, dali, toda a região em busca da casa onde esteve preso.

REGISTRO

LOTERIA ESTADUAL

Sorteados: os números da extração 930 da loteria estadual (Loterj):
1º prêmio — **40760**, CR$ 6 milhões (Centro);
2º prêmio — **40448**, CR$ 600 mil (Itaperuna);
3º prêmio — **00944**, CR$ 300 mil (Centro);
4º prêmio — **20551**, CR$ 200 mil (Lapa);
5º prêmio — **38547**, CR$ 100 mil (Copacabana).

Convidada: a abrir os shows de **João Gilberto** no Heineken Concerts, dia 14, no Hotel Nacional do Rio, e dia 13 no Palace, em São Paulo, sua filha, **Bebel Gilberto** (foto). Acompanhada do pianista **Steven Sandberg**, ela apresentará o show que fez há dois meses em Miami. O festival acontecerá de 11 a 14 de abril em São Paulo e de 13 a 16 no Rio.

Embarca: hoje, para Portugal, onde fará quatro apresentações do show *As aparências enganam*, sucesso no ano passado, o cantor **Ney Matogrosso** (foto). Ele se apresentará em Aveiro, Lisboa, onde fará dois shows, e no Porto. De volta ao Rio, em abril, Ney faz nova temporada no Imperator.

Anunciado: o lançamento do livro *Elos de uma corrente — seguidos de novos elos* (Editora Civilização Brasileira), de **Laura Oliveira Rodrigo Octavio** — suas memórias de 100 anos bem vividos. A tarde de autógrafos será dia 29, a partir das 17h30, no saguão do Centro Cultural da Academia Brasileira de Letras, na Avenida Presidente Wilson 231, Centro.

Morreu: a atriz de origem sueca **Mai Zetterling**, aos 68 anos, de câncer, esta semana, em Londres. Mai atuou ao lado de estrelas como Peter Sellers e Dick Bogarde. Atualmente trabalhava num filme escrito e dirigido por ela.

Substituída: **Regina Restelli** pela atriz e bailarina **Marianne Ebert** (foto), a *Irene* da novela *Sonho meu*, no elenco da peça *Entre amigas*, de Maria Duda, que tem direção de **Cecil Thiré**. O elenco original começa hoje uma turnê pelo país, enquanto o segundo elenco permanece em cartaz no Teatro do Posto Seis, em Copacabana. No ano que vem a peça fará temporada em São Paulo.

Escolhido: **Zelito Viana**, como o cineasta do mês de março pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). No próximo dia 29, às 18h30, após exibição, no CCBB, de seus filmes, entre eles *Avaeté — semente da vingança* (1984), Zelito falará sobre sua obra e o cinema brasileiro.

MARCADAS

Beth Goulart (foto) apresenta segunda e terça-feira, dias 21 e 22, às 21h, 15 minutos do espetáculo *Pierrot*, na Praça Central do São Conrado Fashion Mall. O monólogo, dirigido pela própria atriz, está em cartaz no Teatro Glória, de quinta a domingo.
- Amanhã, festa de lançamento do disco solo de **Leoni**, no Tiziano, em Ipanema, a partir das 21h.
- A temporada do espetáculo *Confissões das mulheres de 30*, com **Maitê Proença, Priscila Rozembaun** e **Clarisse Derzié** termina dia 27, no Teatro da Lagoa. Em seguida, o grupo excursiona pelo país.
- A cantora **Alcione** é a convidada do show de lançamento do novo disco de **Jovelina Pérola Negra**, *Vou na fé*, quinta-feira, dia 23, no Seis e Meia do Café-Concerto do Teatro Rival, no Centro.
- A Companhia Aérea de Dança, que acompanha os shows do cantor **Jorge Ben Jor**, apresenta o espetáculo *Bandonéon*, de 7 a 17 de abril, no Teatro Cacilda Becker.

TEMPO

A passagem de uma frente fria pelo litoral do Rio pode deixar o tempo nublado com chuvas isoladas durante todo o fim de semana. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, a frente fria está com fraca atividade, com o sol podendo aparecer em alguns períodos. A temperatura permanece elevada, o que aumenta as condições de chuvas, principalmente à tarde. Hoje, a máxima deve ficar em torno de 37 graus na capital, variando de 31 a 35 graus nas demais regiões. A mínima prevista para a madrugada é de 18 graus em Friburgo. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 80%.

SOL

nascente	05h55min
poente	18h04min

LUA

nascente	11h54min
poente	23h01min

Nova 12 a 20/3 — Crescente 20 a 27/3 — Cheia 27/3 a 2/4 — Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
07h04min	0.9m
20h32min	0.9m
baixamar	
03h19min	0.6m
15h41min	0.4m
23h47min	0.8m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado, com névoa úmida pela manhã. Os ventos sopram de nordeste a norte, com velocidade de 10 a 15 nós e brisa de sudeste durante o dia. Mar de nordeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 21 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 18/3/94)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 273, 283, 298, 305, 319 e 320.

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Trechos impedidos entre os Kms 65 e 70 (RJ-JF), nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 98 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

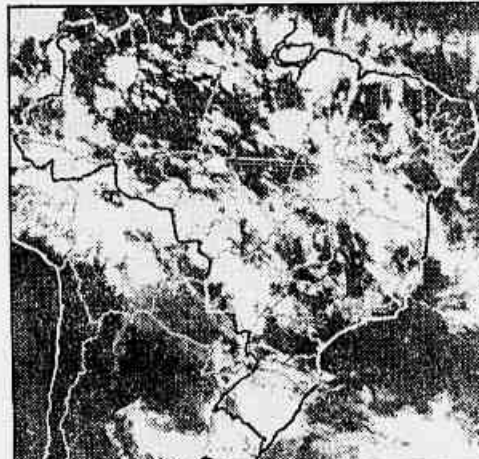
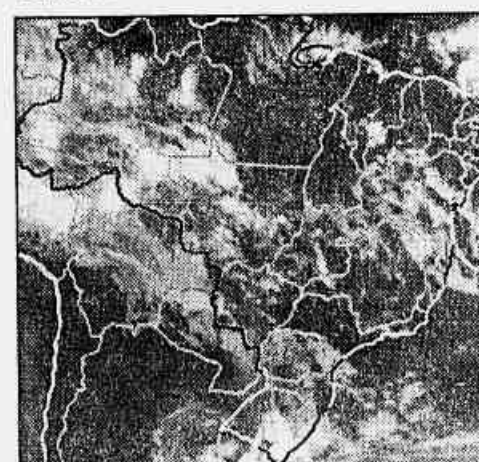
Rio - Santos (BR 101)
Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116)
Trânsito normal.

Fonte: *DNER/ DER.*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Meteosat - 21h (17/3) A aproximação de uma frente fria no Sudeste pode provocar aumento de nebulosidade e chuvas na região, principalmente a partir da tarde. No sul do país, o tempo fica nublado com chuvas. Podem ocorrer rajadas de vento no Rio Grande do Sul.

Meteosat - 15h (18/3) Estão previstas pancadas de chuva na maior parte das regiões Norte e Nordeste. Há possibilidade de chuvas à tarde no Centro-Oeste. Temperaturas: 14° a 33° Sul, 16° a 37° Sudeste, 16° a 35° Centro-Oeste, 18° a 35° Nordeste; e 18° a 35° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	30	21	Maceió	nub/chuvas	33	22
Rio Branco	nub/chuvas	34	21	Aracaju	nub/chuvas	32	22
Manaus	nub/chuvas	32	22	Salvador	nub/chuvas	34	19
Boa Vista	nublado	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	32	23
Belém	nub/chuvas	32	23	Campo Grande	nublado	31	20
Macapá	nub/chuvas	29	23	Goiânia	nub/chuvas	31	15
Palmas	nub/chuvas	32	21	Brasília	nub/chuvas	26	17
São Luiz	nub/chuvas	32	22	Belo Horizonte	nub/chuvas	28	20
Teresina	nub/chuvas	32	21	Vitória	nub/chuvas	32	23
Fortaleza	nub/chuvas	31	21	São Paulo	nublado	21	17
Natal	nub/chuvas	30	23	Curitiba	nub/chuvas	27	17
João Pessoa	nub/chuvas	32	22	Florianópolis	nub/chuvas	28	20
Recife	nub/chuvas	32	22	Porto Alegre	nub/chuvas	29	14

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	07	04	México	claro	24	09
Atenas	nublado	18	13	Miami	claro	29	20
Barcelona	claro	21	04	Montevidéu	nublado	24	20
Berlim	claro	13	01	Moscou	nublado	04	-01
Bruxelas	chuvas	09	01	Nova Iorque	claro	03	-04
Buenos Aires	chuvas	26	20	Paris	nublado	10	08
Chicago	nublado	04	-01	Roma	claro	16	09
Frankfurt	claro	25	12	Santiago	claro	26	11
Joanesburgo	nublado	25	12	São Francisco	nublado	21	12
Lima	claro	27	20	Sydney	nublado	19	17
Lisboa	claro	22	14	Tóquio	nublado	09	04
Londres	nublado	10	05	Toronto	nublado	02	-06
Los Angeles	nublado	24	17	Viena	nublado	11	05
Madri	claro	27	09	Washington	nublado	07	-01

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Chuvas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Par/nublado. Visibilidade boa
Confins (BH)	Par/nublado. Visibilidade boa
Brasília	Par/nublado. Visibilidade boa
Manaus	Par/nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Porto Alegre	Tempo nublado. Chuvas ocasionais.

Fonte: *Tasa*

Vai começar a temporada de caça ao 'Leão'

■ O inglês Mansell é o grande rival a ser batido na F Indy, que larga amanhã no circuito de rua australiano de Surfer's Paradise

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

LONDRES — O inglês Nigel Mansell inicia a defesa de seu título da Fórmula Indy num campeonato que começa na madrugada deste domingo (transmissão pelas redes Manchete e CNT, a partir de 0h30), em Surfer's Paradise, Austrália, e pode terminar mudando a história das corridas norte-americanas. A F Indy não será a mesma depois das 16 corridas deste ano. Pode nem existir como categoria se o presidente do Indianápolis Motor Speedway, Tony George, cumprir as promessas de criar um campeonato independente a partir de 1996 e pode perder a graça, se o *Leão* Mansell conquistar o seu terceiro título mundial consecutivo.

A única certeza antecipada que a F Indy passa este ano é o início do império da Honda. A marca japonesa decidiu invadir o velho oeste do automobilismo. Quer montar na categoria o mesmo monopólio de vitórias que estabeleceu na Fórmula 1, onde conquistou seis campeonatos mundiais de contrutores seguidos. O bicampeão Bobby Rahal foi eleito para carregar as pretensões da Honda no ano de estréia e, se uma previsão do tricampeão da F 1, Ayrton Senna, valer, Rahal já deve ser candidato ao título deste ano. "Os norte-americanos não vão nem saber de onde vem tanta potência. Quando a Honda começar a investir na F Indy para valer os japoneses vão ganhar tudo", disse o brasileiro no ano passado em Magny-Cours.

A Indy este ano tem mais novidades do que inscritos. Será o ano de despedida de Mario Andretti, o "melhor piloto de todos os tempos", segundo os norte-americanos, e também o ano da volta de Michael Andretti, que fracassou na F 1 traído pela McLaren.

Investimento — Essa temporada de caça ao *Leão* da equipe Newman-Haas exigiu cuidados especiais dos concorrentes. A Indy engoliu o sapo de ver um *estrangeiro* levar o título na sua primeira temporada, mas não pretende nem pensar em um replay de Nigel. Roger Penske, a principal vítima de Mansell em 93, voltou a investir numa equipe com três carros preparando terreno para a futura aposentadoria de Emerson Fittipaldi.

O time dos sonhos da Penske mistura a experiência do brasileiro com o arrojo juvenil do canadense Paul Tracy e a garra de Al Unser Jr., um dos meninos-prodígio da F 1. *Unserzinho* disse que a Penske não deve competir pensando em derrotar Mansell e sim buscando terminar o ano com um "1-2-3", colocando seus carros nas três primeiras posições do campeonato.

Enquanto a Honda é uma garantia mecânica de vitória, existem algumas dúvidas técnicas que a F Indy só vai poder resolver depois da estréia. Ano passado os carros da Lola eram quase invencíveis nos circuitos ovais e vulneráveis nas pistas comuns. Os Penske, em compensação, tinham comportamento oposto. Em 94, além das duas marcas, a Indy terá o lançamento dos Reynard, máquinas que podem desequilibrar a balança nas mãos de Michael Andretti, Teo Fabi ou até do brasileiro Maurício Gugelmin.

O show está montado para um campeonato inesquecível. Nos ensaios de pré-temporada, Mansell honrou sua condição de campeão andando mais rápido do que qualquer adversário — resultado que repetiu nos primeiros treinos australianos, quando inclusive bateu o recorde da pista. Os cowboys estão com suas armas azeitadas e prontas para disparar. Chegou a hora de descobrir quem é mesmo o piloto mais rápido do oeste.

Surfer's Paradise, Austrália — AFP

Campeão da F 1 em 92, da Indy em 93 e favorito em 94, Mansell começou bem a temporada: bateu o recorde do circuito de Surfer's Paradise

OS TEMPOS DO PRIMEIRO TREINO

Pos.	Piloto	País	Carro	Tempo
1º	Nigel Mansell	Inglaterra	Lola-Ford	1m35s683
2º	Michael Andretti	EUA	Reynard-Ford	1m35s848
3º	Paul Tracy	Canadá	Penske-Ilmor	1m36s398
4º	**Maurício Gugelmin**	**Brasil**	Reynard-Ford	1m36s405
5º	**Emerson Fittipaldi**	**Brasil**	Penske-Ilmor	1m36s819
6º	Al Unser Jr.	EUA	Penske-Ilmor	1m36s980
7º	Mike Groff	EUA	Lola-Honda	1m37s633
8º	Robby Gordon	EUA	Lola-Ford	1m37s656
9º	Jimmy Vasser	EUA	Reynard-Ford	1m37s771
10º	Scott Goodyear	Canadá	Lola-Ford	1m37s835
11º	Bobby Rahal	EUA	Lola-Honda	1m37s911
12º	Mario Andretti	EUA	Lola-Ford	1m37s941
13º	Adrian Fernandez	México	Reynard-Ilmor	1m38s103
14º	Stefan Johansson	Suécia	Penske-Ilmor	1m38s744
15º	Teo Fabi	Itália	Reynard-Ilmor	1m38s780
16º	Arie Luyendyk	Holanda	Lola-Ilmor	1m38s919
17º	Willy Ribbs	EUA	Lola-Ford	1m38s948
18º	Andrea Montermini	Itália	Lola-Ford	1m39s230
19º	**Raul Boesel**	**Brasil**	Lola-Ford	1m39s306
29º	**Marco Greco**	**Brasil**	Lola-Ford	1m44s604

Novela tipo exportação

A F 1 aumentou a sua pauta de exportações para a F Indy. Depois dos pilotos veteranos (como Emerson Fittipaldi e Mario Andretti), do campeão Nigel Mansell e dos motores Honda, chegou a vez de exportar *novelas*. A Indy descobriu o filão da guerra política e resolveu produzir confusões *made in America* para manter espaço privilegiado no noticiário esportivo.

O presidente do Autódromo de Indianápolis, Tony George, espero que todos os *cartolas* da Indy fossem para a Austrália para anunciar que vai montar uma liga pirata. George se revoltou contra a Indy Car Co., empresa que administra a F Indy, alegando que os contrutores estão prejudicando o espetáculo e que as corridas, mal administradas, geram muito menos recursos do que as provas do Campeonato de Stock Cars.

Na verdade, George combate a Indy Car porque a empresa é dominada pelos interesses dos 16 donos de equipe. Ele quer uma fatia maior no bolo financeiro e como não recebeu nenhuma resposta positiva do conselho administrativo da Indy Car decidiu abandonar o barco — levando as 500 Milhas de Indianápolis, a corrida mais famosa do mundo. (*M.A.S.*)

Senna ironiza Prost por seu 'abandono'

SÃO PAULO — O tricampeão mundial Ayrton Senna demonstrou estar satisfeito com a decisão tomada pelo rival Alain Prost de não disputar o Mundial de Fórmula 1 deste ano. Senna, que ontem realizou teste de avaliação física com o professor Nuno Cobra na USP, deixou escapar uma ponta de ironia ao falar do piloto francês, que no início da semana testou o novo McLaren-Peugeot no circuito de Estoril e não aprovou o carro. "O Prost fez jogo de cena ao testar o carro. Particularmente, achava difícil que ele voltasse a correr. Não seria uma decisão inteligente sua volta às pistas", afirmou.

A decisão de Prost acabou privando o piloto brasileiro de engordar sua conta bancária com US$ 8 milhões, a multa que o piloto francês teria de pagar a Frank Williams, com quem ainda tem contrato, se quisesse correr na McLaren. Pelo acordo firmado entre Senna e a Williams no ano passado, o dinheiro referente à multa seria repassado integralmente ao piloto brasileiro. Coincidência ou não, Senna aproveitou para alfinetar seu maior rival também no aspecto financeiro. "Prost conquistou tudo o que pôde com a Fórmula 1 e, com ainda é jovem, tem de usufruir o dinheiro que ganhou nesses anos todos."

Barrichello — O piloto Rubens Barrichello chegou ontem ao Brasil depois dos testes realiados com o novo Jordan no circuito de Ímola. Além dos bons resultados dos testes, Barrichello trouxe na bagagem três novos patrocinadores — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Alpi Veículos e Antenas Santa Rita —, que, em conjunto, darão ao piloto brasileiro US$ 2 milhões. O dinheiro será repassado para a equipe, que intensificará o programa de testes durante a temporada. O terceiro brasileiro na Fórmula 1, Christian Fittipaldi, da Arrows, desembarcará hoje às 6h30 em Cumbica. Christian viajará ainda hoje para Mato Grosso, onde passará os próximos quatro dias.

Divulgação

Senna faz exercícios na barra para fortalecer músculos dos braços

Músculos fortes

■ Exercícios de braços e pescoço ajudam o piloto

O novo regulamento da Fórmula 1 — com paradas constantes para reabastecimento e o fim dos recursos eletrônicos como a suspensão ativa — fez com que Ayrton Senna mudasse as prioridades em seu programa de condicionamento físico. Ontem, no teste de avaliação física realizado pela manhã na USP, o tricampeão mundial se preocupou em fortalecer ainda mais os braços e a musculatura da parte esquerda do pescoço (recurso indispensável para correr em Interlagos, no sentido anti-horário).

Nos treinos diários que fará até a quinta-feira, véspera do primeiro treino para o GP do Brasil, Senna terá como prioridade aumentar ainda mais sua capacidade cardiovascular, ou seja, a capacidade do coração bombear o sangue. "O Ayrton está em excelente forma. Ele atingiu um estágio em que seu coração bombeia 5,5 litros de sangue por minuto, o que é fantástico", elogia o preparador-físico do piloto, Nuno Cobra. "Em repouso, a frequência cardíaca do Ayrton deve estar em 34 batidas por minuto. Esse índice é o de um atleta espetacular, igual ao do tenista Bjorn Borg em 1972."

Ontem, depois de uma corrida de 4.000 metros, com o excelente tempo de 16m32s, Senna se dedicou aos exercícios na barra fixa e de alongamento. A preparação está sendo intensificada porque este ano, ao contrário das temporadas anteriores, Senna não desfrutou seus habituais quatro meses de férias entre novembro e março, período no qual apurava a forma. Isso, no entanto, não o preocupa. "Felizmente, adquiri um condicionamento que me permite manter a forma mesmo com exercícios menos intensos", comemora o piloto, que está completando 10 anos de trabalho com Cobra.

HOJE, NA GÁVEA

1º Páreo às 14H30M — 1.200 (AREIA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO OBELION 1973
1 Letom, L. F. Gomes ... 56 1
2 Mont Serrat, M. Almeida ... 56 2
3 Opinativo, R. L. Santos Ap 1 ... 56 3
4 Quarteirão, J. Ricardo ... 56 4
5 My Wave, J. Leme ... 56 5
6 Letom, C. Xavier ... 56 6

2º Páreo às 14H55M — 1.600 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — HANDICAP — PRÊMIO REVOLUTION 1974
1 Music Box, E. M. Silva Ap 2 ... 52 1
2 Irapuato, J. Leme ... 56 2
3 Otavito, C. G. Netto ... 52 3
4 Lescapatório, J. Ricardo ... 58 4
5 Uberius, M. Cardoso ... 51,5 5

3º Páreo às 15H20M — 2.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO HAWK 1975
1 O. da Toca, G. Guimarães ... 57 1
2 Quire, L. F. Gomes ... 57 2
3 Driften, C. G. Netto ... 57 3
4 Just Class, J. Ricardo ... 55 4
5 Amigaço, J. F. Reis ... 57 5
6 Forever Volpi, E. R. Ferreira ... 57 6

4º Páreo às 15h45m — 1.600 (GRAMA) CR$ 1.600.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — CLÁSSICO VICTOR GUILHEM (L.R.)
1 Play For, J. M. Silva ... 62 5
2 Her Professor, G. Guimarães ... 61 3
3 Palm Hill, J. Ricardo ... 60 4
4 Air Jet, J. Poletti ... 56 1
5 Marmedy, J. Aurélio ... 56 2

5º Páreo às 16h10m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO GERSHWIN 1976
1 Gaucha Loura, M. Almeida ... 55 1
2 Gatú Dumas, G. F. Silva ... 57 2
3 Mister Leonam, E. M. Silva ... 57 3
4 El Molu, P. Chandoller Ap 4 ... 57 4
5 Silver Bullet, J. Ricardo ... 57 5
6 Pinney, L. Abreu Ap 1 ... 57 6
7 Montezuma Creek, J. Queiroz ... 57 7
8 Kari Banc, M. Moreno ... 57 8

6º Páreo às 16h40m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO "CONCURSO DE 7 PONTOS PRÊMIO DARIAL 1977
1 Karatinga, J. Leme ... 57 1
2 African Bee, R. L. Santos Ap 1 ... 57 2
3 Noiva de Amor, G. Guimarães ... 57 3
4 Miniatheria, S. Santos ... 57 4
5 Deusa do Tempo, M. Almeida ... 57 5
6 F. di Gerober, P. Chandoller ... 53 6
7 Odalisca Talita, R. Costa ... 57 7
8 Fortaleza Bela, L. Abreu Ap 1 ... 57 8
9 La Fascion, C. Lavor ... 57 9
10 Jamaneto, M. Cardoso ... 57 10
11 Shopping at Worth, J. Aurélio ... 56 11

7º Páreo às 17h10m — 1.300 (GRAMA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO E.C.T. — 25 Anos
1 Manolo, C. G. Netto ... 55 1
2 Sheik Biriba, E. S. Rodrigues ... 55 2
3 Storm Wind, L. F. Gomes ... 55 3
4 Refração, G. Souza ... 55 4
5 Moreno Bob, J. Poletti ... 55 5
6 Marcinildo, G. Guimarães ... 55 6
7 Magliano, M. Almeida ... 55 7
8 By Fatty, J. Ricardo ... 55 8

8º Páreo às 17h40m — 1.000 (GRAMA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO SUNSET 1978
1 Melody's Gulps, E. M. Silva ... 56 1
2 Chantall, V. Xavier ... 56 2
3 Love Apple, J. James ... 56 3
4 Right Fight, C. Lavor ... 56 4
5 Always Regis, J. Ricardo ... 54 5
6 Janalica, G. Guimarães ... 56 6
7 Norway, M. Almeida ... 56 7
8 Sunday Charmer, J. Aurélio ... 54 8
9 Sing The Gift, C. G. Netto ... 56 9
10 Roulade, J. Leme ... 56 10
11 Mozzarela, G. F. Silva ... 56 11

9º Páreo às 18h5m — 1.600 (AREIA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO AFRICAN BOY 1979
1 Linotipo, J. Leme ... 56 1
2 Avan, C. Lavor ... 56 2
3 Old Book, E. M. Silva Ap 2 ... 56 3
4 Extrovertido, J. Ricardo ... 56 4
5 Ratoon, L. F. Gomes ... 56 5
6 Lord Homero, J. Aurélio ... 56 6
7 Espetacular Brand, C. G. Netto ... 53 7

10º Páreo às 18h30M — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NAGAMI 1980
1 Clint Malee, P. Chandoller Ap 4 ... 57 1
2 Danadinho Bird, C. Lavor ... 57 2
3 Master Blue, E. M. Silva Ap 2 ... 57 3
4 Balto Kilimanjaro, J. Gouvêa ... 57 4
5 Time is Money, J. Ricardo ... 57 5
6 Diamante Supremo, J. F. Reis ... 57 6
7 Rock Red, J. Leme ... 57 7
8 Silver Cock, M. A. Santos ... 57 8

11º Páreo às 19 horas — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NOVIS 1981
1 Romantis, C. Lavor ... 56 1
2 Urcamp, J. Aurélio ... 56 2
3 F. Fuerte, E. S. Rodrigues ... 56 3
4 Eagle Red, J. Pinto ... 56 4
5 Ultima Forsan, C. G. Netto ... 56 5
6 Lanitité, M. Almeida ... 56 6
7 Lito Thunder, G. Souza ... 56 7
8 Ejection, L. F. Gomes ... 56 8
9 Kananga Kyend, M. Cardoso ... 56 9

12º Páreo às 19h30M — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZIRKEL 1982
1 Crown Tipsy Walker, G. Souza ... 56 1
2 Lucky Choice, J. Motta ... 56 2
3 Chat Noir, G. Santos ... 56 3
4 Zahup, C. A. Martins ... 56 4
5 Lavarello, J. Aurélio ... 56 5
6 Mr. Luna, R. Rodrigues ... 56 6
7 King's Freeway, R. Costa ... 56 7
8 Falotti, A. Batista ... 56 8
9 Lambaré, L. F. Gomes ... 56 9
10 Locatus, E. R. Ferreira ... 56 10
11 Lazzaro, J. L. Souza ... 56 11

Indicações PAULO GAMA

1º Páreo: Letom ■ My Wave ■ Opinativo
2º Páreo: Lescapatório ■ Irapuato ■ Uberius
3º Páreo: Just Class ■ Quire ■ Orlando da Toca
4º Páreo: Play For ■ Her Professor ■ Palm Hill
5º Páreo: Mister Leonam ■ Silver Bullet ■ El Molu
6º Páreo: Shopping At Worth ■ Deusa do Tempo ■ Odalisca Talita
7º Páreo: By Fatty ■ Moreno Bob ■ Magliano
8º Páreo: Norway ■ Always Regis ■ Janalica
9º Páreo: Lord Homero ■ Extrovertido ■ Espetacular Brand
10º Páreo: Master Blue ■ Time Is Money ■ Danadinho Bird
11º Páreo: Lanitité ■ Última Forsan ■ Eagle Red
12º Páreo: Locatus ■ Lazzaro ■ Lambaré
Acumulada: 3º4 (Just Class), 5º3 (Mister Leonam) e 7º8 (By Fatty)

Luiz Paulo Lima

Marta, Paula e Branca, estrelas do time de basquete da Unimep/Cesp

Tijuca vive euforia com a classificação

A vitória do Tijuca/Selector sobre a Liga Angrense na quinta-feira (95 a 77) levou, pela primeira vez, uma equipe carioca às semifinais da Liga Nacional de Basquete. Além disso, criou um verdadeiro clima de euforia no clube. Mas não se pense que a equipe já está conformada por ter entrado para o seleto hall dos *top 8* do basquete brasileiro.

"Os outros nos encaram como *zebra*, mas nós não vemos nosso time assim", diz o ala Carlão, que aponta como próximo objetivo do time a classificação entre os quatro melhores do país. Antes de começar a disputa da próxima fase, o Tijuca/Selector ainda enfrenta o Blue Life/Rio Claro amanhã, às 17h, fora de casa.

O grupo do Tijuca nas semifinais contará com Satierf/Franca e Banespa/Jales. O vencedor do jogo de hoje entre Dharma/Yara e Palmeiras/Parmalat, às 19h, em Franca, será o quarto integrante da chave.

Bem de acordo com o clima de otimismo que a classificação do Tijuca trouxe ao basquete carioca, o presidente da Federação do Rio, Gerasime Bosiks, o *Grego*, anunciou que conseguiu que o Botafogo — sem ginásio — jogue suas partidas do Campeonato Estadual das categorias de base no Maracanazinho. O primeiro jogo está marcado para hoje, às 16h, contra o Canto do Rio.

Paula — A armadora Paula disse ontem que tentará conviver da melhor forma possível com Hortência na seleção brasileira para que o Brasil consiga o título mundial na Austrália, em junho. A nova contratada da Unimep, de Piracicaba, confirmou ontem que brigou com Hortência no ano passado, por causa de sua irmã, Branca (sua nova companheira de equipe), e que o relacionamento entre as duas deverá ser apenas profissional daqui em diante.

Vai começar a temporada de caça ao 'Leão'

■ O inglês Mansell é o grande rival a ser batido na F Indy, que larga amanhã no circuito de rua australiano de Surfer's Paradise

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

LONDRES — O inglês Nigel Mansell inicia a defesa de seu título da Fórmula Indy num campeonato que começa na madrugada deste domingo (transmissão pelas redes Manchete e CNT, a partir de 0h30), em Surfer's Paradise, Austrália, e pode terminar mudando a história das corridas norte-americanas. A F Indy não será a mesma depois das 16 corridas deste ano. Pode nem existir como categoria se o presidente do Indianápolis Motor Speedway, Tony George, cumprir as promessas de criar um campeonato independente a partir de 1996 e pode perder a graça, se o *Leão* Mansell conquistar o seu terceiro título mundial consecutivo.

A única certeza antecipada que a F Indy passa este ano é o início do império da Honda. A marca japonesa decidiu invadir o velho oeste do automobilismo. Quer montar na categoria o mesmo monopólio de vitórias que estabeleceu na Fórmula 1, onde conquistou seis campeonatos mundiais de contrutores seguidos. O bicampeão Bobby Rahal foi eleito para carregar as pretensões da Honda no ano de estréia e, se uma previsão do tricampeão da F 1, Ayrton Senna, valer, Rahal já deve ser candidato ao título deste ano. "Os norte-americanos não vão nem saber de onde vem tanta potência. Quando a Honda começar a investir na F Indy para valer os japoneses vão ganhar tudo", disse o brasileiro no ano passado em Magny-Cours.

A Indy este ano tem mais novidades do que inscritos. Será o ano de despedida de Mario Andretti, o "melhor piloto de todos os tempos", segundo os norte-americanos, e também o ano da volta de Michael Andretti, que fracassou na F 1 traído pela McLaren.

Investimento — Essa temporada de caça ao *Leão* da equipe Newman-Haas exigiu cuidados especiais dos concorrentes. A Indy engoliu o sapo de ver um *estrangeiro* levar o título na sua primeira temporada, mas não pretende nem pensar em um replay de Nigel. Roger Penske, a principal vítima de Mansell em 93, voltou a investir numa equipe com três carros preparando terreno para a futura aposentadoria de Emerson Fittipaldi.

O time dos sonhos da Penske mistura a experiência do brasileiro com o arrojo juvenil do canadense Paul Tracy e a garra de Al Unser Jr., um dos meninos-prodígio da F 1. *Unserzinho* disse que a Penske não deve competir pensando em derrotar Mansell e sim buscando terminar o ano com um "1-2-3", colocando seus carros nas três primeiras posições do campeonato.

Enquanto a Honda é uma garantia mecânica de vitória, existem algumas dúvidas técnicas que a F Indy só vai poder resolver depois da estréia. Ano passado os carros da Lola eram quase invencíveis nos circuitos ovais e vulneráveis nas pistas comuns. Os Penske, em compensação, tinham comportamento oposto. Em 94, além das duas marcas, a Indy terá o lançamento dos Reynard, máquinas que podem desequilibrar a balança nas mãos de Michael Andretti, Teo Fabi ou até do brasileiro Maurício Gugelmin.

O show está montado para um campeonato inesquecível. Nos ensaios de pré-temporada, Mansell honrou sua condição de campeão andando mais rápido do que qualquer adversário — resultado que repetiu nos primeiros treinos australianos, quando inclusive bateu o recorde da pista. Os cowboys estão com suas armas azeitadas e prontas para disparar. Chegou a hora de descobrir quem é mesmo o piloto mais rápido do oeste.

Surfer's Paradise, Austrália — AFP

Campeão da F 1 em 92, da Indy em 93 e favorito em 94, Mansell começou bem a temporada: bateu o recorde do circuito de Surfer's Paradise

OS TEMPOS DO PRIMEIRO TREINO

Pos.	Piloto	País	Carro	Tempo
1º	Nigel Mansell	Inglaterra	Lola-Ford	1m35s683
2º	Michael Andretti	EUA	Reynard-Ford	1m35s848
3º	Paul Tracy	Canadá	Penske-Ilmor	1m36s398
4º	**Maurício Gugelmin**	**Brasil**	Reynard-Ford	1m36s405
5º	**Emerson Fittipaldi**	**Brasil**	Penske-Ilmor	1m36s819
6º	Al Unser Jr	EUA	Penske-Ilmor	1m36s980
7º	Mike Groff	EUA	Lola-Honda	1m37s633
8º	Robby Gordon	EUA	Lola-Ford	1m37s656
9º	Jimmy Vasser	EUA	Reynard-Ford	1m37s771
10º	Scott Goodyear	Canadá	Lola-Ford	1m37s835
11º	Bobby Rahal	EUA	Lola-Honda	1m37s911
12º	Mario Andretti	EUA	Lola-Ford	1m37s941
13º	Adrian Fernandez	México	Reynard-Ilmor	1m38s103
14º	Stefan Johansson	Suécia	Penske-Ilmor	1m38s744
15º	Teo Fabi	Itália	Reynard-Ilmor	1m38s780
16º	Arie Luyendyk	Holanda	Lola-Ilmor	1m38s919
17º	Willy Ribbs	EUA	Lola-Ford	1m38s948
18º	Andrea Montermini	Itália	Lola-Ford	1m39s230
19º	**Raul Boesel**	**Brasil**	Lola-Ford	1m39s306
29º	**Marco Greco**	**Brasil**	Lola-Ford	1m44s604

Novela tipo exportação

A F 1 aumentou a sua pauta de exportações para a F Indy. Depois dos pilotos veteranos (como Emerson Fittipaldi e Mario Andretti), do campeão Nigel Mansell e dos motores Honda, chegou a vez de exportar *novelas*. A Indy descobriu o filão da guerra política e resolveu produzir confusões *made in America* para manter espaço privilegiado no noticiário esportivo.

O presidente do Autódromo de Indianápolis, Tony George, espera que todos os *cartolas* da Indy fossem para a Austrália para anunciar que vai montar uma liga pirata. George se revoltou contra a Indy Car Co., empresa que administra a F Indy, alegando que os contrutores estão prejudicando o espetáculo e que as corridas, mal administradas, geram muito menos recursos do que as provas do Campeonato de Stock Cars.

Na verdade, George combate a Indy Car porque a empresa é dominada pelos interesses dos 16 donos de equipe. Ele quer uma fatia maior no bolo financeiro e como não recebeu nenhuma resposta positiva do conselho administrativo da Indy Car decidiu abandonar o barco levando as 500 Milhas de Indianápolis, a corrida mais famosa do mundo. *(M.A.S.)*

Senna ironiza Prost por seu 'abandono'

SÃO PAULO — O tricampeão mundial Ayrton Senna demonstrou estar satisfeito com a decisão tomada pelo rival Alain Prost de não disputar o Mundial de Fórmula 1 deste ano. Senna, que ontem realizou teste de avaliação física com o professor Nuno Cobra na USP, deixou escapar uma ponta de ironia ao falar do piloto francês, que no início da semana testou o novo McLaren-Peugeot no circuito de Estoril e não aprovou o carro. "O Prost fez jogo de cena ao testar o carro. Particularmente, achava difícil que ele voltasse a correr. Não seria uma decisão inteligente sua volta às pistas", afirmou.

A decisão de Prost acabou privando o piloto brasileiro de engordar sua conta bancária com US$ 8 milhões, a multa que o piloto francês teria de pagar a Frank Williams, com quem ainda tem contrato, se quisesse correr na McLaren. Pelo acordo firmado entre Senna e a Williams no ano passado, o dinheiro referente à multa seria repassado integralmente ao piloto brasileiro. Coincidência ou não, Senna aproveitou para alfinetar seu maior rival também no aspecto financeiro. "Prost conquistou tudo o que pôde com a Fórmula 1 e, como ainda é jovem, tem de usufruir o dinheiro que ganhou nesses anos todos."

Barrichello — O piloto Rubens Barrichello chegou ontem ao Brasil depois dos testes realiados com o novo Jordan no circuito de Ímola. Além dos bons resultados dos testes, Barrichello trouxe na bagagem três novos patrocinadores — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Alpi Veículos e Antenas Santa Rita —, que, em conjunto, darão ao piloto brasileiro US$ 2 milhões. O dinheiro será repassado para a equipe, que intensificará o programa de testes durante a temporada. O terceiro brasileiro na Fórmula 1, Christian Fittipaldi, da Arrows, desembarcará hoje às 6h30 em Cumbica. Christian viajará ainda hoje para Mato Grosso, onde passará os próximos quatro dias.

Divulgação

Senna faz exercícios na barra para fortalecer músculos dos braços

Músculos fortes

■ Exercícios de braços e pescoço ajudam o piloto

O novo regulamento da Fórmula 1 — com paradas constantes para reabastecimento e o fim dos recursos eletrônicos como a suspensão ativa — fez com que Ayrton Senna mudasse as prioridades em seu programa de condicionamento físico. Ontem, no teste de avaliação física realizado pela manhã na USP, o tricampeão mundial se preocupou em fortalecer ainda mais os braços e a musculatura da parte esquerda do pescoço (recurso indispensável para correr em Interlagos, no sentido anti-horário).

Nos treinos diários que fará até a quinta-feira, véspera do primeiro treino para o GP do Brasil, Senna terá como prioridade aumentar ainda mais sua capacidade de cardiovascular, ou seja, a capacidade do coração bombear o sangue. "O Ayrton está em excelente forma. Ele atingiu um estágio em que seu coração bombeia 5,5 litros de sangue por minuto, o que é fantástico", elogia o preparador-físico do piloto, Nuno Cobra. "Em repouso, a frequência cardíaca do Ayrton deve estar em 34 batidas por minuto. Esse indice é o de um atleta espetacular, igual ao do tenista Bjorn Borg em 1972."

Ontem, depois de uma corrida de 4.000 metros, com o excelente tempo de 16m32s, Senna se dedicou aos exercícios na barra fixa e de alongamento. A preparação está sendo intensificada porque este ano, ao contrário das temporadas anteriores, Senna não desfrutou seus habituais quatro meses de férias entre novembro e março, período no qual apurava a forma. Isso, no entanto, não o preocupa. "Felizmente, adquiri um condicionamento que me permite manter a forma mesmo com exercícios menos intensos", comemora o piloto, que está completando 10 anos de trabalho com Cobra.

Tijuca vive euforia com a classificação

A vitória do Tijuca/Selector sobre a Liga Angrense na quinta-feira (95 a 77) levou, pela primeira vez, uma equipe carioca às semifinais da Liga Nacional de Basquete. Além disso, criou um verdadeiro clima de euforia no clube. Mas não se pense que a equipe já está conformada por ter entrado para o seleto hall dos *top 8* do basquete brasileiro.

"Os outros nos encaram como *zebra*, mas nós não vemos nosso time assim", diz o ala Carlão, que aponta como próximo objetivo do time a classificação entre os quatro melhores do país. Antes de começar a disputa da próxima fase, o Tijuca/Selector ainda enfrenta o Blue Life/Rio Claro amanhã, às 17h, fora de casa.

■ O grupo do Tijuca nas semifinais contará com Satierf/Franca e Banespa/Jales. O vencedor do jogo de hoje entre Dharma/Yara e Palmeiras/Parmalat, às 19h, em Franca, será o quarto integrante da chave.

Bem de acordo com o clima de otimismo que a classificação do Tijuca trouxe ao basquete carioca, o presidente da Federação do Rio, Gerasime Bosiks, o *Grego*, anunciou que conseguiu que o Botafogo — sem ginásio — jogue suas partidas do Campeonato Estadual das categorias de base no Maracanazinho. O primeiro jogo está marcado para hoje, às 16h, contra o Canto do Rio.

Paula — A armadora Paula disse ontem que tentará conviver da melhor forma possível com Hortência na seleção brasileira para que o Brasil consiga o título mundial na Austrália, em junho. A nova contratada da Unimep, de Piracicaba, confirmou ontem que brigou com Hortência no ano passado, por causa de sua irmã, Branca (sua nova companheira de equipe), e que o relacionamento entre as duas deverá ser apenas profissional daqui em diante.

HOJE, NA GÁVEA

1º Páreo às 14H30M — 1.200 (AREIA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO OBELION 1973
[illegible]

2º Páreo às 14H55M — 1.600 (AREIA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — HANDICAP — PRÊMIO REVOLUTION 1974
[illegible]

3º Páreo às 15H20M — 2.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO HAWK 1975
[illegible]

4º Páreo às 15h45m — 1.600 (GRAMA) CR$ 1.600.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — CLÁSSICO VICTOR GUILHEM (L.R.)
[illegible]

5º Páreo às 16h10m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO GERSHWIN 1976
[illegible]

6º Páreo às 16h40m — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS PRÊMIO DARIAL 1977
[illegible]

7º Páreo às 17h10m — 1.300 (GRAMA) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PÁREO DE LEILÃO — PRÊMIO E.C.T. — 25 Anos
[illegible]

8º Páreo às 17h40m — 1.000 (GRAMA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO SUNSET 1978
[illegible]

9º Páreo às 18h5m — 1.600 (AREIA) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO AFRICAN BOY 1979
[illegible]

10º Páreo às 18h30M — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NAGAMI 1980
[illegible]

11º Páreo às 19 horas — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO NOVIS 1981
[illegible]

12º Páreo às 19h30M — 1.200 (AREIA-VAR.) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZIRKEL 1982
[illegible]

Indicações PAULO GAMA

1º Páreo: Letom ■ My Wave ■ Opinativo
2º Páreo: Lescapatório ■ Irapuato ■ Uberus
3º Páreo: Just Class ■ Quire ■ Orlando da Toca
4º Páreo: Play For ■ Her Professor ■ Palm Hill
5º Páreo: Mister Leonam ■ Silver Bullet ■ El Molu
6º Páreo: Shopping At Worth ■ Deusa do Tempo ■ Odalisca Taíta
7º Páreo: By Fatty ■ Moreno Bob ■ Magliano
8º Páreo: Norway ■ Always Regis ■ Janaíca
9º Páreo: Lord Homero ■ Extrovertido ■ Espetacular Brand
10º Páreo: Master Blue ■ Time Is Money ■ Danadinho Bird
11º Páreo: Lamilite ■ Ultima Forsan ■ Eagle Red
12º Páreo: Locatus ■ Lazzaro ■ Lambare
Acumulada: 3/4 (Just Class), 5/3 (Mister Leonam) e 7/8 (By Fatty)

ONTEM NA GÁVEA

1º Páreo: 1ºArteiro J.L.Souza 2ºEl Gran Foca M.Cardoso 3ºLuck King J.Ricardo 4ºRodberg E.R.Ferreira Vencedor (4)37 Inexata (4-6)68 Placês (4)14 (6)14 Exata (4-6)368 Trifeta (4-6-1)359 Quadrifeta (4-6-1-3)3205 Tempo:58s2 5

2º Páreo: 1ºFramoto E.S.Rodrigues 2ºReal Pretty Woman J.Ricardo 3ºPuzzle L.F.Gomes 4ºIntervenção R.L.Santos Vencedor (3)91 Inexata (3-4)35 Placês (3)14 (4)10 Exata (3-4)122 Trifeta (3-4-5)532 Quadrifeta (3-4-5-2)949 Tempo:2m2s4 5

3º Páreo: 1ºEight Of Gold C.Lavor 2ºBerbely Hill E.S.Rodrigues 3ºJambuassu J.James 4ºQueimante J.Polleti Vencedor (1) Inexata (1-3) Placês (1) (3) Exata (1-3) Trifeta (1-3-4) Quadrifeta (1-3-4-5) Tempo:58s

4º Páreo: 1ºBeer Toss C.G.Netto 2ºLoco Castellano M.Almeida 3ºDuchamp Villon J.Pinto 4ºChiefs-Dancer J.Aurélio Vencedor (5) Inexata (2-5) Placês (5) (2) Exata (5-2) Trifeta (5-2-1) Quadrifeta (5-2-1-4) Tempo:2m4s

5º Páreo: 1ºDom Lark R.Costa 2ºRisk Your Money R.L.Santos 3ºHizlabbah J.James 4ºFauna Pró J.Polleti Vencedor (1)53 Inexata (1-7)396 Placês (1)33 (7)27 Exata (1-7)997 Trifeta (1-7-2)2955 Quadrifeta (1-7-2-4)15679 Tempo:1m42s

6º Páreo: 1ºFast Lost F.Ferreira 2ºHeresa A.M.Lemos 3ºIndianalissimo E.M.Silva 4ºHello Jot J.Ricardo Vencedor (3)47 Inexata (3-5)129 Placês (3)24 (5)17 Exata (3-5)221 Trifeta (3-5-4)315 Tempo:1m23s3 5

7º Páreo: 1ºKing Rupetor P.Chandelier 2ºKontrol G.F.Silva 3ºNice Jet M.Almeida 4ºNodrim J.Polleti Vencedor (1) Inexata (1-3) Placês (1) (3) Exata (1-3) Trifeta (1-3-2) Quadrifeta (1-3-2-5) Tempo:1m44s1 5

8º Páreo: 1ºBritt J.Polleti 2ºJeanne La Folle J.Ricardo 3ºMiss nina E.S.Rodrigues 4ºTouring J.Malta Vencedor (6)124 Inexata (4-6)96 Placês (6)32 (4)18 Exata (6-4)304 Trifeta (6-4-7)1313 Quadrifeta (6-4-7-2)7931 Tempo:1m16s

9º Páreo: 1ºChamussu M.Cardoso 2ºAronides J.Malta 3ºNice Ouro J.Jaffes 4ºObermaat C.Lavor Vencedor (5)52 Inexata (5-8)114 Placês (5)22 (8)59 Exata (5-8)500 Trifeta (5-8-4)13015 Quadrifeta (7-8-4-6)14471 Tempo:1m9s3 5

10º Páreo: 1ºOtimo J.Polleti 2ºPlanet Mars J.Queiroz 3ºAstolfo de Lorena M.Cardoso 4ºUnorth Classic J.Leme Vencedor (5)100 Inexata (5-6)266 Placês (5)63 (6)21 Exata (5-6)789 Trifeta (5-6-8)1447 Quadrifeta (5-6-8-2)12343 Tempo:1m15s4 5

11º Páreo: 1ºKeroi M.A.Santos 2ºBorn in Time R.L.Santos 3ºQuensu C.G.Netto 4ºLord Cadu J.James Vencedor (5)278 Inexata (5-6)298 Placês (5)37 (6)19 Exata (5-6)900 Trifeta (5-6-1)5310 Quadrifeta (5-6-1-4)32461 Tempo:1m13s4 5

Flamengo perde a harmonia

■ Júnior mexe no time e cria clima de descontentamento 48h antes do clássico decisivo

Bem que Júnior tentou amenizar o impacto das alterações que decidiu fazer no time do Flamengo para o clássico de amanhã à tarde, contra o Botafogo, no Maracanã. Mas não conseguiu: bastou ele por em prática as idéias que tinha na cabeça para despertar a insatisfação dos descontentes. Valdeir foi barrado, Marquinhos e Dias passaram a disputar uma vaga no meio-campo e o zagueiro Gélson cedeu espaço para Índio ser testado. O time melhorou, mas o falatório abalou a harmonia do clube.

"Vamos esperar ele decidir. Não posso falar nada antes do Júnior anunciar o time. Vamos conversar", driblou Valdeir, negando-se a responder se aceitaria a reserva com naturalidade. Marquinhos, mesmo sem ter a barração confirmada, tornou público seu descontentamento e criticou a demora na definição do time. "Fica todo mundo ansioso. Era melhor dizer logo quem vai jogar", desabafou, visivelmente transtornado com a possibilidade de ficar de fora..

Menos surpreso que ele, porém tão ansioso quanto, Dias tentou manter o equilíbrio. Até porque acabou ganhando uma chance que já não esperava mais: Júnior lhe passou para o time reserva com 20m de treino e o recolocou entre os titulares 20m depois quando, diga-se de passagem, o time deslanchou. "O grupo está sentindo este mistério. Mas quem manda é ele...", disse, esforçando-se para não parecer insubordinado.

O zagueiro Gélson já ia iniciar seu desabafo quando alguém lhe avisou que Júnior acabara de confirmar sua escalação. "Não entendi a substituição e fiquei até surpreso. Mas, se ele achar que está certo assim, tudo bem", dizia, mudando despois o tom do discurso. "Acho que ele tem o direito de fazer suas experiências. Vou trabalhar mais para garantir o meu lugar".

Alheio ao falatório, Júnior manteve a tranqüilidade. Iniciou o treino com os titulares que vinham jogando e fez duas experiências — uma com Fabinho, Marquinhos, Boiadeiro, Nélio e Sávio no meio de campo, e outra com Dias no lugar de Marquinhos. "Dei chance a todos. Mas as duas últimas opções foram acima da expectativa. Vou pensar mais um pouco antes de anunciar o time".

Alcyr Cavalcanti

Boiadeiro (E) está garantido, mas Marquinhos ficou aborrecido ao saber que pode ser afastado do time

Botafogo obtém liminar e Dé 'reforça' time no banco

Nem Túlio, nem Gotardo. O reforço do Botafogo para o clássico contra o Flamengo será o técnico Dé. Após um mês longe do banco de reservas — dirigiu a equipe pela última vez na vitória sobre o Fluminense —, Dé voltará a trabalhar à beira do campo, como gosta de fazer em dias de grandes jogos. O técnico está suspenso por 90 dias — a punição vem da época em que dirigia os juniores —, mas a diretoria conseguiu liminar no STJD da CBF para que ele possa trabalhar até que seja julgado pelo tribunal.

A notícia foi recebida com alívio pelos jogadores. "Com o Dé na beira do campo o time ganha muito", comemorou o zagueiro Wilson Gotardo. "Ele puxa a gente, parece que está em campo", disse Márcio. Contra o Fluminense, Dé deu um verdadeiro show. Gritou até ficar rouco, pulou e pediu garra a seu time a todo momento. A liminar veio na hora certa. O técnico sabe que seu time é inferior tecnicamente ao do Flamengo e quer o Botafogo disputando as bolas com muita disposição, para ele a única forma de superar o rival.

"A gente tem de chegar junto, marcar em cima e não dar espaços. Nós somos o Botafogo", pregou o *professor* na preleção do penúltimo coletivo antes do jogo. Os jogadores entenderam a mensagem e o treino foi tão disputado que Grizzo chegou a discutir com o reserva Bob. Depois de ter o calção puxado, Grizzo *estourou*. "Vamos parar com isso", reclamou.

Apesar da tensão, Dé já tem praticamente escalado o time que enfrentrá o Flamengo. Eduardo treinou entre os titulares e está confirmado. Perivaldo deve ficar no banco de reservas e se nada acontecer no treino de hoje, o Botafogo jogará com Vágner, Eliomar, André, Gotardo e Eduardo; Márcio, Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio.

SÉRGIO NORONHA

O fim e os meios

Johan Cruyff acaba de se colocar em oposição a Carlos Alberto Parreira. O holandês bate de frente quando se diz um inimigo das seleções que só se preocupam em vencer as competições, mesmo que isto prejudique o espetáculo, o que contraria o "futebol de resultados", já defendido por Parreira.

Eu gostaria que houvesse um meio-termo entre as duas posições. Parto do princípio que qualquer time ou atleta entra em uma competição para ganhar, mas não posso deixar de confessar meu fraco por uma bela exibição, individual ou de conjunto.

Nas declarações de Cruyff fica evidente a mágoa com os alemães, que tiraram dos holandeses o título de 1974, jogando de maneira absolutamente pragmática. Dizem que a seleção alemã perdeu um jogo para não cair no grupo do Brasil, nas quartas-de-final, e assim garantir sua passagem para a fase posterior.

Era uma bela seleção, a holandesa de 1974. Movia-se em campo como se fosse coreografada, e de quebra tinha grandes valores individuais. Perdeu no final para uma seleção alemã que também tinha craques, mas jogou um futebol mecânico e rude.

Nós já tivemos nosso momento crucial de decisão pelo futebol de resultados, quando, na Copa de 78, Cláudio Coutinho optou por escalar Chicão no meio de campo, contra a Argentina. Empatamos um jogo que poderíamos ter ganho e nos restou o título moral.

Cruyff dá uma cutucada mais funda quando diz que o "Brasil tem um grupo de jogadores excepcionais, mas joga com excesso de preocupações". No fundo, ele quer dizer que temos jogadores para formar um grande time mas estamos presos a conceitos defensivistas. Cruyff abomina o futebol de resultados.

□

Os árbitros que vão apitar a Copa do Mundo farão testes em que terão que correr 50m em 7s5, 200m em 32s e 2.700m em 12 minutos. Tem árbitro do Rio que só de ler esta matéria já cai morto de cansaço.

□

Dé está cometendo um erro de avaliação quando acha que o Flamengo vai partir com tudo para ganhar o jogo de amanhã. Ele está se esquecendo de que o empate já é um bom resultado para o Flamengo, e neste momento o que importa na Gávea é o futebol de resultados, que coloque o time na fase final do campeonato.

Bom mesmo é vermos que o otimismo já se instalou na Gávea e nas Laranjeiras. Os rubro-negros consideram que, se abriram as portas ao Flamengo para entrar nas finais, o time vai ter a velha garra para chegar ao título; os tricolores já consideram a máquina remontada, azeitada, e pronta para voltar a ser campeã.

□

O São Paulo está a pique de ter sérios desfalques, porque o Valência, da Espanha, está querendo levar Telê e Müller. O problema é que, se for para a Espanha, Telê deverá levar de volta o jogador Leonardo, que é do Valência e está emprestado ao São Paulo.

□

Os deputados estão unidos e coesos na defesa dos seus próprios interesses.

Convocação de Rocha divide Vasco

A convocação de Ricardo Rocha para a seleção brasileira, assunto aparentemente corriqueiro, causou o primeiro *racha* entre o técnico Jair Pereira e o vice de futebol, Eurico Miranda. Jair perdeu a esportiva ontem, logo após o treino, ao saber que Carlos Alberto Parreira não liberarau Rocha para jogar segunda-feira contra o Americano. "É um desrespeito com o Campeonato Estadual. Não admito que ninguém de fora venha estragar meu trabalho. O Vasco tem que agir", esbravejou o treinador.

Eurico deu de ombros. "Jair disse isso? É porque não conhece a lei. Se Ricardo não se apresentar segunda-feira, ele não enfrenta o Americano porque ficará sem condição legal de jogo", afirmou, deixando claro que o Vasco não move mais uma palha pela liberação de Ricardo. Cada vez mais irritado, Jair não desistiu. "Pois se o Vasco não faz nada, eu faço. Vou ligar para o Parreira e convencê-lo. Ricardo pode jogar os dois jogos. Se não puder, ele tem é que ficar para um jogo que vale dois pontos. O da seleção é um simples amistoso."

Visita — Alheio à briga, Rocha ficou feliz com a visita de um conterrâneo, que provocou também suspiros nas sociais do Vasco. Aos 46 anos, o ex-atacante Ramón, um dos principais jogadores do time campeão estadual em 77, esteve ontem em São Januário ap°os anos de ausência. Ele deixou acertado com a diretoria a criação de um núcleo de observação de jogadores para o Vasco em Recife, a ser coordenado por ele. "Desde 90 estou formando jogadores para o Mogi-Mirim. Rivaldo, hoje na seleção brasileira, e outros bons jogadores passaram pela minha mão. Agora quero colaborar com Vasco", disse.

Trejeitos que incomodam

Chiquito Chaves — 29/12/85

Margarida empina o corpo em campo, uma característica antiga

■ Margarida não vai mais desmunhecar

Criticado pelo diretor de arbitragem da Federação, Áulio Nazareno, por seu comportamento no jogo entre Fluminense e Bangu, o árbitro Jorge Emiliano, o Margarida, reagiu assim: "O *homem* está absolutamente certo. Foi um deslize involuntário, e não voltará a acontecer. Desmunhequei mesmo, reconheço. Mas também, a partida estava tensa, difícil de apitar - modéstia à parte, apitei *pra caramba* - e aquela minha atitude depois da terceira cobrança de falta errada foi uma descontração".

Para mostrar que não ficou magoado com as críticas de seu superior, ele diz que o nome de Áulio Nazareno está na lista dos 100 convidados para o coquetel da festa de seus 40 anos, hoje à noite, no clube Radar.

Já o grupo Atobá não encara a coisa desta maneira. Para Paulo César Fernandes, presidente da entidade, foi uma violação à lei orgânica do município, que no artigo cinco proibe discriminação contra qualquer orientação sexual. "É mais uma das muitas perseguições que o Margarida já sofreu", assegura.

Barcelona

Correndo atrás do Deportivo La Coruña, líder com dois pontos de vantagem, o Barcelona, que tenta o tetracampeonato espanhol, enfrenta esta tarde (16h30, horário de Brasília) o Santander, fora de casa, sem Stoichkov, mas com Romário.

Atletismo

Campeão olímpico em Barcelona (92) e mundial em Stuttgart (93), o norte-americano Mike Conley, especialista no salto triplo, confirmou presença no Torneio Mobil Banespa de Atletismo, que abrirá a temporada de GPs dia 21 de maio.

Telê espanhol

Telê Santana recebeu uma proposta do Valencia, da Espanha, e deve dar sua resposta em 10 dias — mas não deve aceitar. Ontem, o treinador afirmou que, financeiramente, a proposta não foi das melhores. O clube espanhol quer um compromisso de três anos.

ESPORTE HOJE

CANOAGEM
□ Em Visconde de Mauá, com largada às 14h, a partir do Camping do Torto, prova individual da II Copa Brasil Skol. A competição será realizada no rio Preto, com 4,5km de percurso.

ATLETISMO
□ Com a participação de 17 equipes, Troféu Cidade do Rio de Janeiro, a partir das 14h, no Estádio Célio de Barros.

TÊNIS DE MESA
□ Na abertura do calendário do esporte, Grand Prix Rio de Janeiro, na Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, na Alameda Santa Alice, 310, em Xerém.

AUTOMOBILISMO
□ Às 10h, na Flórida, largada para as 12 Horas de Sebring, com a presença dos brasileiros Antônio Hermann e Maurizio Sala. A prova faz parte do Campeonato IMSA.

VÔLEI
□ Em Trujillo (Peru), final do Campeonato Sul-Americano infanto-juvenil feminino.

SURFE
□ Primeira etapa do Town & Country-Vigor Pro Tour, na praia do Tombo, em Guarujá. A competição começa às 8h, com as eliminatórias.

VÔLEI DE PRAIA
□ Fase classificatória do 3º torneio na Serra, a partir das 9h, no Miguel Pereira A.C.

IATISMO
□ Regata do Clube Naval Charitas, aberta a todas as classes. A novidade é a estréia da Fórmula Rio para veleiros de Oceano, com largada às 13h, na enseada de São Francisco, em Niterói. Melhores pontos para ver a prova: praias de São Francisco e Icaraí.

ESPORTE NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte
13h25 — Esporte Espetacular
23h45 — Boxe Internacional: Michael Bentt x Herbie Hide.

Manchete
12h — Manchete Esportiva
14h30 — A Grande Jogada: Vasco x ABC (compacto, Copa Brasil).
15h15 — Futebol: Linhares x Fluminense (compacto, Copa Brasil)
16h — Futebol: Paris St. Germain x Real Madrid (compacto)
17h15 — Boxe Internacional: Super-Moscas: Singkill x Armando Salazar.
18h30 — Canal 100
20h — Manchete Esportiva
20h25 — Canal 100
21h30 — A Caminho da Indy
21h45 — Boxe. Sábado Campeão: Sul-Americano de Meio-Pesados.
00h30 — Fórmula Indy: GP da Austrália

Bandeirantes
16h — Futebol: São Paulo x Ituano.
20h — Basquete: NBA, Orlando x Chicago.

TVA Esportes
09h — Sportscenter
9h30 — Desafio Esportivo com Ron Franklin
11h30 — Jornal do Tênis
12h — Variedades Esportiva. Futebol latino-Americano
13h30 — Sportscenter
14h — Ciclismo: Killington Stage Race
15h — Tênis: ATP Tour — The Lipton Championship
19h — Futebol. Campeonato Paulista: Ituano x São paulo
21h — Sportscenter
21h30 — Hipismo
22h — Automobilismo: 1994 Indy car Preview
22h30 — World Cup American Style
00h — Camel 12 Hours of Sebring Grand Prix
01h — Automobilismo: Fórmula Indy, Austrália
03h — Hight School dance Team Championship
04h — Sportscenter
4h30 — Motoworld
05h — Camel 12 Hours of Sebring Grand Prix

PLACAR JB

BASQUETE

Campeonato da NBA

New York Knicks 105 x 83 Milwaukee Bucks; Miami Heats 115 x 98 Dallas Mavericks; Minnesota Timberwolves 92 x 107 Seattle Supersonics; Houston Rockets 112 x 99 Golden State Warriors; Los Angeles Clippers 99 x 102 Denver Nuggets

TÊNIS

Aberto da Flórida

Semi-final Feminina: Steffi Graf (Ale) 6/0 e 7/6 Lindsay Davenport (EUA); Natalia Zvereva (BRu) 6/0 e 6/4 Branda Schultz (Hol)
Quartas-de-final Masculina: Andre Agassi (EUA) 7/6 (9/7) e 6/2 Stefan Edberg (Sue); Patrick Rafter (Aus) 1/6, 6/4 e 6/1 Jim Grabb (EUA); Sampras 6/4 7/6 (12/10) Jim Courier

Flamengo perde a harmonia

■ Júnior mexe no time e cria clima de descontentamento 48h antes do clássico decisivo

Bem que Júnior tentou amenizar o impacto das alterações que decidiu fazer no time do Flamengo para o clássico de amanhã à tarde, contra o Botafogo, no Maracanã. Mas não conseguiu: bastou ele por em prática as idéias que tinha na cabeça para despertar a insatisfação dos descontentes. Valdeir foi barrado, Marquinhos e Dias passaram a disputar uma vaga no meio-campo e o zagueiro Gélson cedeu espaço para Índio ser testado. O time melhorou, mas o falatório abalou a harmonia do clube.

"Vamos esperar ele decidir. Não posso falar nada antes do Júnior anunciar o time. Vamos conversar", driblou Valdeir, negando-se a responder se aceitaria a reserva com naturalidade. Marquinhos, mesmo sem ter a barração confirmada, tornou público seu descontentamento e criticou a demora na definição do time. "Fica todo mundo ansioso. Era melhor dizer logo quem vai jogar", desabafou, visivelmente transtornado com a possibilidade de ficar de fora..

Menos surpreso que ele, porém tão ansioso quanto, Dias tentou manter o equilíbrio. Até porque acabou ganhando uma chance que já não esperava mais: Júnior lhe passou para o time reserva com 20m de treino e o recolocou entre os titulares 20m depois quando, diga-se de passagem, o time deslanchou. "O grupo está sentindo este mistério. Mas quem manda é ele...", disse, esforçando-se para não parecer insubordinado.

O zagueiro Gélson já ia iniciar seu desabafo quando alguém lhe avisou que Júnior acabara de confirmar sua escalação. "Não entendi a substituição e fiquei até surpreso. Mas, se ele achar que está certo assim, tudo bem", dizia, mudando despois o tom do discurso. "Acho que ele tem o direito de fazer suas experiências. Vou trabalhar mais para garantir o meu lugar".

Alheio ao falatório, Júnior manteve a tranqüilidade. Iniciou o treino com os titulares que vinham jogando e fez duas experiências — uma com Fabinho, Marquinhos, Boiadeiro, Nélio e Sávio no meio de campo, e outra com Dias no lugar de Marquinhos. "Dei chance a todos. Mas as duas últimas opções foram acima da expectativa. Vou pensar mais um pouco antes de anunciar o time".

Alcyr Cavalcanti

Boiadeiro (E) está garantido, mas Marquinhos ficou aborrecido ao saber que pode ser afastado do time

Botafogo obtém liminar e Dé 'reforça' time no banco

Nem Túlio, nem Gotardo. O reforço do Botafogo para o clássico contra o Flamengo será o técnico Dé. Após um mês longe do banco de reservas — dirigiu a equipe pela última vez na vitória sobre o Fluminense —, Dé voltará a trabalhar à beira do campo, como gosta de fazer em dias de grandes jogos. O técnico está suspenso por 90 dias — a punição vem da época em que dirigia os juniores —, mas a diretoria conseguiu liminar no STJD da CBF para que ele possa trabalhar até que seja julgado pelo tribunal.

A notícia foi recebida com alívio pelos jogadores. "Com o Dé na beira do campo o time ganha muito", comemorou o zagueiro Wilson Gotardo. "Ele puxa a gente, parece que está em campo", disse Márcio. Contra o Fluminense, Dé deu um verdadeiro show. Gritou até ficar rouco, pulou e pediu garra a seu time a todo momento. A liminar veio na hora certa. O técnico sabe que seu time é inferior tecnicamente ao do Flamengo e quer o Botafogo disputando as bolas com muita disposição, para ele a única forma de superar o rival.

"A gente tem de chegar junto, marcar em cima e não dar espaços. Nós somos o Botafogo", pregou o *professor* na preleção do penúltimo coletivo antes do jogo. Os jogadores entenderam a mensagem e o treino foi tão disputado que Grizzo chegou a discutir com o reserva Bob. Depois de ter o calção puxado, Grizzo *estourou*. "Vamos parar com isso", reclamou.

Apesar da tensão, Dé já tem praticamente escalado o time que enfrentrá o Flamengo. Eduardo treinou entre os titulares e está confirmado. Perivaldo deve ficar no banco de reservas e se nada acontecer no treino de hoje, o Botafogo jogará com Vágner, Eliomar, André, Gotardo e Eduardo; Márcio, Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio.

SÉRGIO NORONHA

O fim e os meios

Johan Cruyff acaba de se colocar em oposição a Carlos Alberto Parreira. O holandês bate de frente quando se diz um inimigo das seleções que só se preocupam em vencer as competições, mesmo que isto prejudique o espetáculo, o que contraria o "futebol de resultados", já defendido por Parreira.

Eu gostaria que houvesse um meio-termo entre as duas posições. Parto do princípio que qualquer time ou atleta entra em uma competição para ganhar, mas não posso deixar de confessar meu fraco por uma bela exibição, individual ou de conjunto.

Nas declarações de Cruyff fica evidente a mágoa com os alemães, que tiraram dos holandeses o título de 1974, jogando de maneira absolutamente pragmática. Dizem que a seleção alemã perdeu um jogo para não cair no grupo do Brasil, nas quartas-de-final, e assim garantir sua passagem para a fase posterior.

Era uma bela seleção, a holandesa de 1974. Movia-se em campo como se fosse coreografada, e de quebra tinha grandes valores individuais. Perdeu no final para uma seleção alemã que também tinha craques, mas jogou um futebol mecânico e rude.

Nós já tivemos nosso momento crucial de decisão pelo futebol de resultados, quando, na Copa de 78, Cláudio Coutinho optou por escalar Chicão no meio de campo, contra a Argentina. Empatamos um jogo que poderíamos ter ganho e nos restou o título moral.

Cruyff dá uma cutucada mais funda quando diz que o "Brasil tem um grupo de jogadores excepcionais, mas joga com excesso de preocupações". No fundo, ele quer dizer que temos jogadores para formar um grande time mas estamos presos a conceitos defensivistas. Cruyff abomina o futebol de resultados.

□

Os árbitros que vão apitar a Copa do Mundo farão testes em que terão que correr 50m em 7s5, 200m em 32s e 2.700m em 12 minutos. Tem árbitro do Rio que só de ler esta matéria já cai morto de cansaço.

□

Dé está cometendo um erro de avaliação quando acha que o Flamengo vai partir com tudo para ganhar o jogo de amanhã. Ele está se esquecendo de que o empate já é um bom resultado para o Flamengo, e neste momento o que importa na Gávea é o futebol de resultados, que coloque o time na fase final do campeonato.

Bom mesmo é vermos que o otimismo já se instalou na Gávea e nas Laranjeiras. Os rubro-negros consideram que, se abriram as portas ao Flamengo para entrar nas finais, o time vai ter a velha garra para chegar ao título; os tricolores já consideram a máquina remontada, azeitada, e pronta para voltar a ser campeã.

□

O São Paulo está a pique de ter sérios desfalques, porque o Valência, da Espanha, está querendo levar Telê e Müller. O problema é que, se for para a Espanha, Telê deverá levar de volta o jogador Leonardo, que é do Valência e está emprestado ao São Paulo.

□

Os deputados estão unidos e coesos na defesa dos seus próprios interesses.

Convocação de Rocha divide Vasco

A convocação de Ricardo Rocha para a seleção brasileira, assunto aparentemente corriqueiro, causou o primeiro *racha* entre o técnico Jair Pereira e o vice de futebol, Eurico Miranda. Jair perdeu a esportiva ontem, logo após o treino, ao saber que Carlos Alberto Parreira não liberarau Rocha para jogar segunda-feira contra o Americano. "É um desrespeito com o Campeonato Estadual. Não admito que ninguém de fora venha estragar meu trabalho. O Vasco tem que agir", esbravejou o treinador.

Eurico deu de ombros. "Jair disse isso? É porque não conhece a lei. Se Ricardo não se apresentar segunda-feira, ele não enfrenta o Americano porque ficará sem condição legal de jogo", afirmou, deixando claro que o Vasco não move mais uma palha pela liberação de Ricardo. Cada vez mais irritado, Jair não desistiu. "Pois se o Vasco não faz nada, eu faço. Vou ligar para o Parreira e convencê-lo. Ricardo pode jogar os dois jogos. Se não puder, ele tem é que ficar para um jogo que vale dois pontos. O da seleção é um simples amistoso."

Visita — Alheio à briga, Rocha ficou feliz com a visita de um conterrâneo, que provocou também suspiros nas sociais do Vasco. Aos 46 anos, o ex-atacante Ramón, um dos principais jogadores do time campeão estadual em 77, esteve ontem em São Januário após anos de ausência. Ele deixou acertado com a diretoria a criação de um núcleo de observação de jogadores para o Vasco em Recife, a ser coordenado por ele. "Desde 90 estou formando jogadores para o Mogi-Mirim. Rivaldo, hoje na seleção brasileira, e outros bons jogadores passaram pela minha mão. Agora quero colaborar com Vasco", disse.

Trejeitos que incomodam

Chiquito Chaves — 29/12/85

Margarida empina o corpo em campo, uma característica antiga

■ Margarida não vai mais desmunhecar

Criticado pelo diretor de arbitragem da Federação, Áulio Nazareno, por seu comportamento no jogo entre Fluminense e Bangu, o árbitro Jorge Emiliano, o Margarida, reagiu assim: "O *homem* está absolutamente certo. Foi um deslize involuntário, e não voltará a acontecer. Desmunhequei mesmo, reconheço. Mas também, a partida estava tensa, difícil de apitar - modéstia à parte, apitei *pra caramba* - e aquela minha atitude depois da terceira cobrança de falta errada foi uma descontração".

Para mostrar que não ficou magoado com as críticas de seu superior, ele diz que o nome de Áulio Nazareno está na lista dos 100 convidados para o coquetel da festa de seus 40 anos, hoje à noite, no clube Radar.

Já o grupo Atobá não encara a coisa desta maneira. Para Paulo César Fernandes, presidente da entidade, foi uma violação à lei orgânica do município, que no artigo cinco proibe discriminação contra qualquer orientação sexual. "É mais uma das muitas perseguições que o Margarida já sofreu", assegura.

Barcelona

Correndo atrás do Deportivo La Coruña, líder com dois pontos de vantagem, o Barcelona, que tenta o tetracampeonato espanhol, enfrenta esta tarde (16h30, horário de Brasília) o Santander, fora de casa, sem Stoichkov, mas com Romário.

Vôlei masculino

O Nossa Caixa/Suzano venceu o Palmeiras/Parmalat por 3 a 0 (15/12, 15/4 e 16/14), na segunda partida do *play-off* das finais da Liga Nacional de vôlei masculino, ontem à noite, em Suzano. O Nossa Caixa tem agora vantagem de 2 a 0, e se ganhar o terceiro jogo, amanhã, será o campeão.

Fluminense

O Fluminense foi eliminado da Copa do Brasil ao empatar ontem com o Linhares (1 a 1), em Vitória. Luís Henrique fez 1 a 0 para o Fluminense, aos 45 minutos do primeiro tempo, e Arildo empatou aos 45 do segundo. O primeiro jogo teve o placar de 2 a 2, o que favoreceu os capixabas.

ESPORTE HOJE

CANOAGEM
□ Em Visconde de Mauá, com largada às 14h, a partir do Camping do Torto, prova individual da II Copa Brasil Skol. A competição será realizada no rio Preto, com 4,5km de percurso.

ATLETISMO
□ Com a participação de 17 equipes, Troféu Cidade do Rio de Janeiro, a partir das 14h, no Estádio Célio de Barros.

TÊNIS DE MESA
□ Na abertura do calendário do esporte, Grand Prix Rio de Janeiro, na Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, na Alameda Santa Alice, 310, em Xerém.

AUTOMOBILISMO
□ Às 10h, na Flórida, largada para as 12 Horas de Sebring, com a presença dos brasileiros Antônio Hermann e Maurizio Sala. A prova faz parte do Campeonato IMSA.

VÔLEI
□ Em Trujillo (Peru), final do Campeonato Sul-Americano infanto-juvenil feminino.

SURFE
□ Primeira etapa do Town & Country-Vigor Pro Tour, na praia do Tombo, em Guarujá. A competição começa às 8h, com as eliminatórias.

VÔLEI DE PRAIA
□ Fase classificatória do 3º torneio na Serra, a partir das 9h, no Miguel Pereira A.C.

IATISMO
□ Regata do Clube Naval Charitas, aberta a todas as classes. A novidade é a estréia da Fórmula Rio para veleiros de Oceano, com largada às 13h, na enseada de São Francisco, em Niterói. Melhores pontos para ver a prova: praias de São Francisco e Icaraí.

ESPORTE NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte
13h25 — Esporte Espetacular
23h45 — Boxe Internacional: Michael Bentt x Herbie Hide.

Manchete
12h — Manchete Esportiva
14h30 — A Grande Jogada: Vasco x ABC (compacto, Copa Brasil).
15h15 — Futebol: Linhares x Fluminense (compacto, Copa Brasil)
16h — Futebol: Paris St. Germain x Real Madrid (compacto)
17h15 — Boxe Internacional: Super-Moscas: Singkill x Armando Salazar.
18h30 — Canal 100
20h — Manchete Esportiva
20h25 — Canal 100
21h30 — A Caminho da Indy
21h45 — Boxe. Sábado Campeão: Sul-Americano de Meio-Pesados.
00h30 — Fórmula Indy: GP da Austrália

Bandeirantes
16h — Futebol: São Paulo x Ituano.
20h — Basquete: NBA, Orlando x Chicago.

TVA Esportes
09h — Sportscenter
9h30 — Desafio Esportivo com Ron Franklin
11h30 — Jornal do Tênis
12h — Variedades Esportiva. Futebol latino-Americano
13h30 — Sportscenter
14h — Ciclismo: Killington Stage Race
15h — Tênis: ATP Tour — The Lipton Championship
19h — Futebol. Campeonato Paulista: Ituano x São paulo
21h — Sportscenter
21h30 — Hipismo
22h — Automobilismo: 1994 Indy car Preview
22h30 — World Cup American Style
00h — Camel 12 Hours of Sebring Grand Prix
01h — Automobilismo: Fórmula Indy, Austrália
03h — Hight School dance Team Championship
04h — Sportscenter
4h30 — Motoworld
05h — Camel 12 Hours of Sebring Grand Prix

PLACAR JB

BASQUETE

Campeonato da NBA

New York Knicks 105 x 83 Milwaukee Bucks; Miami Heats 115 x 98 Dallas Mavericks; Minnesota Timberwolves 92 x 107 Seattle Supersonics; Houston Rockets 112 x 99 Golden State Warriors; Los Angeles Clippers 98 x 102 Denver Nuggets.

TÊNIS

Aberto da Flórida

Semi-final Feminina: Steffi Graf (Ale) 6/0 e 7/6 Lindsay Davenport (EUA); Natalia Zvereva (Blr) 6/0 e 6/4 Brenda Schultz (Hol).
Quartas-de-final Masculina: Andre Agassi (EUA) 7/6 (9-7) e 6/2 Stefan Edberg (Sue); Patrick Rafter (Aus) 1/6, 6/4 e 6/1 Jim Grabb (EUA); Sampras 6/4, 7/6 (12/10) Jim Courier.

Müller fica mesmo fora da seleção

Parreira mantém a lista de 21 jogadores já divulgada e dá apoio a Zagalo em relação ao jogador do São Paulo e ao meia Raí

Exausto após 34 horas de viagem — só no aeroporto de Frankfurt, onde fez conexão do Cairo para o Brasil ficou 13 horas —, o técnico Carlos Alberto Parreira chegou ontem ao Rio negando qualquer divergência com o coordenador técnico Zagalo quanto ao aproveitamento de Raí e também em relação à dispensa de Müller, que fica mesmo fora do amistoso de quarta-feira contra a Argentina.

Parreira deu total apoio ao seu auxiliar direto no comando da seleção brasileira. "Concordamos que temos que dar uma oportunidade ao Raí. Niguém vai degolar o jogador. E a decisão sobre o Müller foi tomada de forma sensata", garantiu o treinador.

Para o técnico da seleção brasileira, se Raí melhorar na Copa, os que o criticam serão os primeiros a defendê-lo. "Jogador não desaprende e Raí tem todo o nosso apoio. Acho que quando ele se juntar ao grupo vai melhorar. Vai sentir a confiança de todos e subir de produção", aposta.

À tarde, após conversar com seus companheiros de comissão técnica, Parreira decidiu manter a lista já anunciada de 21 jogadores. Müller, do São Paulo, fica mesmo fora da relação. Parreira foi além: descartou qualquer mudança — com exceção do goleiro — no time que encerrou as eliminatórias, principalmente na dupla de cabeças-de-área, Dunga e Mauro Silva. Essa opção pelo time que jogou contra o Uruguai não significa, no entanto, que os outros convocados não terão chances. "Todos ganharão oportunidades nos treinos e contra a Argentina, pretendo fazer duas ou três substituições, comentou"

O primeiro amistoso da seleção em 94 é encarado com muita seriedade por Parreira. "A Argentina vem com todos os seus estrangeiros e o Brasil também precisa contar com todo mundo". O Paris Saint-Germain não queria liberar Ricardo Gomes, alegando que ele está sentindo dores no joelho esquerdo, mas a comissão decidiu manter sua convocação. Na apresentação, ele será examinado pelo médico Lidio Toledo, a quem caberá dispensá-lo, se for o caso. A comissão nem levou em conta os comentários de que Vasco e Cruzeiro pediriam a dispensa de Ricardo Rocha e Ronaldo. "Estamos a caminho da Copa. Não é mais hora de facilitar", disse.

Oldemário Touguinhó

Parreira voltou ontem do Cairo, foi saudado pelo torcedor mirim e resolveu manter Müller de fora

Atacante é liberado e joga hoje

SÃO PAULO — Se o técnico Carlos Alberto Parreira quiser mudar de opinião, pode tranqüilamente convocar Müller para o amistoso da seleção contra a Argentina. O atacante foi liberado pelo departamento médico do São Paulo e enfrenta hoje o Ituano, em Itu, depois de 11 dias fora do time. Recuperado de uma contratura muscular na coxa esquerda, Müller treinou normalmente ontem pela manhã e foi confirmado pelo técnico Telê Santana. "Ainda não estou em plena forma física, mas o exame de ressonância magnética provou que não tenho nada. Por isso estou tranqüilo", afirma o jogador, que não quis entrar em polêmica quanto à seleção. "No dia da convocação eu estava fazendo os exames. Quando cheguei ao clube, fiquei sabendo que não estava na lista. Só isso."

São Paulo e seleção brasileira não são mais as únicas preocupações de Müller. Aproveitando a passagem do presidente do Valencia por São Paulo, ele acertou as bases de sua transferência para o clube espanhol, depois da Copa do Mundo.

Juiz apitará de roxo e prateado na Copa

DALLAS, Estados Unidos — O bom árbitro é aquele que não é notado em campo. Esta máxima está com os dias contados. A Fifa anunciou ontem em Dallas, no encerramento do seminário que reuniu os 55 juízes pré-selecionados para o Mundial, que a partir da Copa do Mundo dos Estados Unidos os juízes e bandeirinhas passarão a usar roupas mais coloridas, seguindo uma tendência natural da moda. Assim, o tradicional preto será substituído pelo roxo e pelo prateado — calções e meias continuram sendo pretos. Os novos uniformes foram aprovados pelos juízes.

"A figura soturna do árbitro todo vestido de negro está sepultada. Mas sua autoridade terá mais valor do que nunca", assegurou Joseph Bltater, secretário geral da Fifa, durante a apresentação dos novos uniformes.

Márcio Resende de Freitas

O QUE MUDA

1. Vitória valerá três pontos (normalmente são 2)
2. Os 11 reservas (eram apenas 5) ficarão no banco e entre eles serão escolhidas as duas substituições
3. O goleiro poderá ser substituído a qualquer momento, por contusão ou expulsão
4. Os juízes usarão camisas coloridas (normalmente são pretas)
5. Os bandeirinhas deverão estar preocupados em não paralisar a jogada à-toa para não interromper desnecessariamente o jogo
6. O jogador que cometer falta por trás deverá ser expulso
7. Mais rigor contra a cera, para dinamizar o jogo
8. O jogador será identificado pelo nome nas costas

Brasileiros se saem bem

DALLAS — Os três árbitros brasileiros pré-selecionados para a Copa do Mundo tiveram boa participação nos testes realizados esta semana em Dallas. Renato Marsiglia e Márcio Resende de Freitas, árbitros, e Paulo Jorge Alves, bandeirinha, suportaram bem todos os exercícios, mas a tendência é que um dos árbitros seja excluído, já que dificilmente a Fifa enviará mais de dois representantes de cada país ao Mundial — Brasil e Itália são os únicos com mais de dois nomes entre os 30 juízes e 25 bandeirinhas que participaram do seminário, encerrado ontem. A Fifa só divulgará os nomes dos aprovados na semana que vem e deve selecionar 22 árbitros e 22 bandeirinhas.

A principal preocupação da entidade foi analisar o estado atlético dos árbitros. Foram realizados vários exercícios, inclusive um teste de cooper em que os juízes tiveram de completar 2.700m em até 12 minutos, sob o olhar atento de Kenneth Cooper, inventor do método. Conscientes do bom desempenho que tiveram, os brasileiros estavam emocionados ao final dos testes. O bandeirinha Paulo Jorge Alves chegou a chorar, enquanto Marsiglia e Márcio Resende trocaram um forte abraço.

O melhor desempenho na parte física foi de Lim Kee Chong, de 33 anos, árbitro das Ilhas Maurício. Mas isso não significa que ele já está garantido no Mundial. Segundo Blatter, a parte disciplinar também terá muito peso. "Se um árbitro não punir com expulsão um jogador que cometer uma falta grosseira por trás, como manda a regra, ele não terá mais o que fazer na Copa. Receberá um bilhete aéreo e voltará imediatamente para casa" ameaça o secretário geral da Fifa.

Além da satisfação de apitar em uma Copa do Mundo, os árbitros têm outro bom motivo para estar entre os escolhidos. Além de alimentação e hospedagem grátis, eles receberão um diária de US$ 175 e um prêmio de US$ 10 mil. Para dirigir as 52 partidas do Mundial, a Fifa formará 10 grupos integrados cada um por dois árbitros e dois bandeirinhas.

Os goleiros são os mais elegantes

IESA RODRIGUES

Decididamente, a moda invadiu o esporte. Se uma camisa de seleção pode ser figurino para show de rock, como usam Madonna, Elton John, Rod Stewart, pode haver o caminho contrário, o pessoal do gramado aderindo às idéias da passarela.

Ainda não será desta vez que os juízes chamarão a atenção como *top-models*, os goleiros continuam as *estrelas*, com aqueles blusões estampados e as luvas coloridas. Por enquanto, os senhores de apito devem se conformar com algum diferencial na malha da roupa, talvez mais leve. E com as opções entre roxo, prateado ou amarelo, nesta ordem de prioridade.

Agora, convenhamos: pobres juízes, nem os uniformes contribuem para que sejam populares. A camisa amarela servirá de alvo para as manifestações das torcidas; o prata deve ter alguma conotação espacial, de astronauta. E roxo, que loucura! Logo agora, que a moda convenceu a todos os seus seguidores que vestir preto é elegante, os juízes perdem o *status* do uniforme desta cor sóbria, neutra e tradicional. Ou será que alguém está insinuando que de vez em quando o juiz está longe destas qualidades?

Argentinos na berlinda

Não será apenas para Raí que o amistoso com a Argentina, quarta-feira, no Arruda, em Recife, terá sabor de vestibular. Do outro lado do campo estarão alguns jogadores, que vivem na berlinda e ainda não têm presença confirmada na Copa dos Estados Unidos. O mais ilustre de todos é Maradona. Ele aceitou ficar na reserva, está disposto a jogar, mas ninguém pode afirmar que viajará até os Estados Unidos. Tudo vai depender do seu estado de espírito no momento. Outro que está sob observação é o goleiro Goycochea. Suas últimas atuações o fizeram cair em descrédito junto aos torcedores — situação bem diferente a vivida por ele durante a Copa de 90 na Itália, onde se consagrou por defender várias cobranças de pênaltis.

JORNAL DO BRASIL
Negócios & FINANÇAS

BC emitirá nota de CR$ 50 mil

■ Banco desiste da cédula de CR$ 10 mil e provoca dúvidas sobre a estratégia a ser usada pelo governo para o lançamento do real

BRASÍLIA — A Diretoria do Banco Central decidiu não fazer a cédula de CR$ 10 mil e partir imediatamente para a impressão das cédulas de CR$ 50 mil, que serão as últimas produzidas antes da chegada do real. As matrizes deverão ser as mesmas da mulher rendeira, que estavam sendo preparadas para a fabricação das notas de CR$ 10 mil. A diretoria decidiu ainda que não solicitará a ajuda do Exército para o transporte dos reais, como os bancos vêm pedindo.

A decisão do Banco Central de aumentar o valor das cédulas a serem impressas tanto pode esconder uma estratégia de protelação da emissão do real, quanto de acelerar sua chegada.

Cédulas — Se a Casa da Moeda mantiver o mesmo volume de cédulas que pretendia com a produção dos CR$ 10 mil, terá em estoque um volume maior de cruzeiros, ganhando fôlego para abastecer o mercado até que venha a nova moeda.

Mas se a quantidade de cédulas a ser impressa for reduzida a um quinto do previsto, a Casa da Moeda poderá entregar a mesma quantidade de cruzeiros previsto inicialmente, em um prazo menor, podendo iniciar mais rapidamente a produção dos reais. A equipe econômica garantiu que a chegada do real será anunciada com antecedência mínima de 35 dias, o que assegura que não virá antes do dia 21 de abril.

Operação de guerra — O Banco Central pretende produzir dois bilhões de cédulas de reais, que serão trocadas pelos cruzeiros em um período máximo de 15 dias, numa verdadeira operação de guerra. A expectativa é a de que sejam devolvidas aos bancos 3,5 bilhões de notas antigas, no valor aproximado de US$ 3 bilhões.

Neste modelo, o Banco Central irá se responsabilizar apenas pelo transporte dos reais de seus cofres até as agências centrais dos bancos, sejam públicos ou privados. A partir daí, cada instituição terá que cuidar da distribuição do dinheiro para suas agências em todo o país, tomando suas próprias providências para que os carros não sejam assaltados.

Exterior — Metade dos dois bilhões de cédulas de reais que serão produzidas no primeiro momento virá do exterior. O Banco Central está realizando uma consulta internacional para saber quem produz o lote mais barato.

O transporte do dinheiro, pesando 1.000 toneladas, exigirá o frete de 10 aviões cargueiros de grande porte. O outro bilhão de cédulas serão impressos na própria Casa da Moeda, ao custo de US$ 50 milhões, juntamente com as moedas metálicas de um real e seus centavos.

Juros — O ministro interino da Fazenda, Clóvis Carvalho, garantiu ontem que o governo não vai tabelar juros. "Se há empresas cobrando juros acima do razoável, só há uma coisa a se fazer: não comprar", afirmou, lembrando que o governo só influi nos juros através da política monetária, instrumento utilizado para, entre outras coisas, controlar a quantidade de moeda em circulação.

Carvalho disse que o Banco Central ainda vai regulamentar a conversão em URV das operações financeiras, que amparam a maior parte das compras a crédito ao consumidor. Segundo o ministro interino, essas operações devem ser feitas no momento em cruzeiros reais. Ele assegura, entretanto, que as regras a serem baixadas, que ainda dependerão do lançamento de um título público em URV, não prevêem o tabelamento dos juros.

O ministro interino explicou que a equipe econômica está esperando o momento adequado para regular os financiamentos. "Uma coisa de cada vez. A *urvirização* gradual da economia vai nos assegurar condições para estabilizar a economia", acredita.

Carlo Wrede

Crediário em URV embute menos juros do que as vendas que algumas lojas estão realizando a prazo com cheques pré-datados em cruzeiros reais

Dificuldades do comércio

Grandes redes varejistas do país estão enfrentando imensas dificuldades para negociar preços com alguns fornecedores, que insistem em impor aumentos nas cobranças em URV. Para não dificultar ainda mais as negociações, os lojistas optaram por não revelar o nome das indústrias ou do setor, mas alertam que a demora para se chegar a um acordo pode provocar escassez de certos produtos.

Frederico Luz, diretor de Compras das Lojas Americanas, com 89 filiais no país, revelou que a maioria dos fornecedores não tem uma posição clara sobre o uso da URV, o que deve arrastar as negociações por mais uma ou duas semanas. "Alegam que, nas vendas a prazo, embutiam um custo financeiro menor do que o praticado no mercado. Na conversão para a URV, precisariam de uma compensação, já que o indexador reflete projeções reais de inflação".

As Lojas Americanas, no entanto, fincaram pé: não vão comprar produto algum de indústria que não mantiver os preços no mesmo patamar de antes da introdução da URV. "Com isso, vamos evitar um aumento de preço para o consumidor, o que será inevitável se os fornecedores insistirem na sua posição", disse Luz.

A diretora-superintendente da Mesbla, Claudia Quaresma, admitiu que as negociações com fornecedores não estão fáceis. Chegou a haver queda-de-braço com alguns segmentos, mas a executiva não citou nomes, preferindo não especificar quais os setores que estão dificultando as negociações.

Mesmo não acreditando no desabastecimento, Claudia Quaresma não descarta a possibilidade de alguns produtos começarem a ficar escassos. Uma das formas bem-sucedidas de negociação é a redução de preços da indústria que, em troca, recebe do varejo o pagamento da mercadoria num prazo de tempo menor. Este é o modelo de negociação que tem predominado no setor supermercadista. Mas não é só com as grandes redes que a URV tem causado problemas entre varejo e indústria. A proprietária do Luck's Restaurante, Isaura Blal, foi surpreendida quando recebeu, sem qualquer aviso, a cobrança de uma compra de quatro caixas de Matte Leão, no valor de CR$ 36.641,17, pelo novo indexador.

Normalmente, a indústria Leão Júnior S/A concedia um prazo de dois dias a seus clientes para pagamento sem acréscimo. Como a data do vencimento seria hoje, quando os bancos estão fechados, o prazo acabou sendo reduzido em um dia e com cobrança em URV, apesar de a medida provisória só exigir o uso do indexador nos contratos acima de 30 dias.

Ponto Frio já aceita cartão

Depois de oito anos, as lojas do Ponto Frio voltaram a aceitar cartão de crédito. O diretor de controle da empresa, Roberto Botelho, informou que a recente regulamentação das vendas a prazo através de cartão vai estimular a compra de eletrodomésticos através dessa modalidade. Segundo Botelho, 60% das vendas do Ponto Frio são à vista, porque o consumidor quer fugir dos juros altos. Desde quinta-feira, quando passou a adotar o Visa, 8% das vendas das 192 lojas foram feitas com esse cartão. Além do cartão de crédito, o Ponto Frio mantém as outras modalidades de pagamento, como o crédito direto ao consumidor e o crediário com juros pré-fixados. Na última quinta-feira, a empresa decidiu suspender temporariamente os financiamentos, de longo prazo, em URV. Segundo o diretor Roberto Botelho, isso se deu em função das "incertezas do plano".

Nos últimos oito anos, com a alta da inflação, todo o setor de eletrodomésticos deixou de aceitar cartão de crédito. Botelho explicou que, como os lojistas trabalham com margem de lucro bruta entre 10% e 15%, não compensava a venda através desse sistema de pagamento. "Ficava impraticável o setor receber das administradoras de cartões em 30 dias sem juros, numa economia de inflação alta", afirmou. Mas com a regulamentação do cartão em URV, a empresa espera agora o incremento nas vendas.

Justiça não protege

DENISE NEUMANN

SÃO PAULO — As taxas de juros de até 8% ao mês, embutidas nos crediários de algumas lojas de departamentos e eletrodomésticos, não podem ser questionadas na Justiça, embora o Código de Defesa do Consumidor obrigue que as empresas informem ao consumidor qual a taxa de juros cobrada nos crediários. "Não cabe nenhuma ação ao consumidor porque os juros são liberados. A empresa decide o que cobra como remuneração quando empresta dinheiro e o crediário é um sistema de empréstimo", disse Pérola Ravina Gonçalves, supervisora de assistência financeira do Procon.

"A alternativa é calcular quais são os juros cobrados e procurar uma loja que ofereça o mesmo produto em melhores condições", diz o professor José Dutra Vieira Sobrinho, especialista em matemática financeira. "Com os preços todos em URV vai ficar mais fácil fazer essa comparação", acrescenta Pérola Gonçalves. Um levantamento em diferentes locais do comércio indicou que as taxas cobradas variam de 2% até 8% ao mês, de loja para loja e de acordo com o número de prestações. "Na hora de comparar, o consumidor precisa cuidar para fazer comparações com o mesmo número de prestações", pondera a assessora do Procon.

Mas o artigo 52 do Código de Defesa do Consumidor exige que as empresas discriminem ao comprador qual a taxa de juros que está sendo efetivamente cobrada em qualquer contrato.

Especulação — O presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Alkindar de Toledo, considerou injustas e precipitadas as declarações de que as taxas de juros superiores a 3% são "especulação". "Se o Banco Central está arbitrando a taxa de juros em torno de 1,5% a 2%, as financeiras captam recursos a um custo um pouco mais alto e é normal que empresteam a 4% ou 5%", afirmou. O tributarista Carmine Abbondati, da Trevisan Consultores, diz que nos países desenvolvidos a taxa anual de juros é da ordem de 10%, indicando uma taxa mensal de 0,8%.

Cheque pré-datado tem juro alto

O consumidor que quer escapar das compras a prazo em URV pode acabar fazendo um péssimo negócio ao escolher o cheque pré-datado como forma de pagamento. Uma rápida pesquisa no comércio do Rio mostrou que as lojas estão embutindo juros elevados nos pré-datados. Além disso, nesse momento de transição para o real, os lojistas adotaram a seguinte prática: se o consumidor quer pagar com cheque, em várias parcelas, a cobrança será sobre o preço real do produto na tabela e não o que consta na prateleira. Uma sapataria no Rio Sul cobra CR$ 39.600 por uma bota, no caso do pagamento à vista. Mas no pré-datado, o cliente terá que pagar sobre o preço real (CR$ 47.600), dividido em duas parcelas de CR$ 23.800.

Além disso, os lojistas estão embutindo a expectativa dos juros altos nos pré-datados. Em uma loja no Centro, o consumidor paga pelo cheque emitido para o dia 14 de abril juros de 42% na compra de um produto de CR$ 14.900. Outra loja, especializada em roupas infantis, só aceita vender com uma entrada e duas parcelas, com acréscimo de 39% no preço.

Mas os juros dos financiamentos através das financeiras também continuam altos nas operações com taxas prefixadas. No crédito direto ao consumidor (CDC), as taxas estão na faixa de 58% a 64% nos financiamentos em até três parcelas. Já no crédito pessoal, chegam a chegam a 65%. As financeiras estão evitando conceder financiamentos com juros pós-fixados.

JORNAL DO BRASIL
Negócios & FINANÇAS
2ª Edição

BC emitirá nota de CR$ 50 mil

■ Banco desiste da cédula de CR$ 10 mil e provoca dúvidas sobre a estratégia a ser usada pelo governo para o lançamento do real

BRASÍLIA — A Diretoria do Banco Central decidiu não fazer a cédula de CR$ 10 mil e partir imediatamente para a impressão das cédulas de CR$ 50 mil, que serão as últimas produzidas antes da chegada do real. As matrizes deverão ser as mesmas da mulher rendeira, que estavam sendo preparadas para a fabricação das notas de CR$ 10 mil. A diretoria decidiu ainda que não solicitará a ajuda do Exército para o transporte dos reais, como os bancos vêm pedindo.

A decisão do Banco Central de aumentar o valor das cédulas a serem impressas tanto pode esconder uma estratégia de protelação da emissão do real, quanto de acelerar sua chegada.

Cédulas — Se a Casa da Moeda mantiver o mesmo volume de cédulas que pretendia com a produção dos CR$ 10 mil, terá em estoque um volume maior de cruzeiros, ganhando fôlego para abastecer o mercado até que venha a nova moeda.

Mas se a quantidade de cédulas a ser impressa for reduzida a um quinto do previsto, a Casa da Moeda poderá entregar a mesma quantidade de cruzeiros previsto inicialmente, em um prazo menor, podendo iniciar mais rapidamente a produção dos reais. A equipe econômica garantiu que a chegada do real será anunciada com antecedência mínima de 35 dias, o que assegura que não virá antes do dia 21 de abril.

Operação de guerra — O Banco Central pretende produzir dois bilhões de cédulas de reais, que serão trocadas pelos cruzeiros em um período máximo de 15 dias, numa verdadeira operação de guerra. A expectativa é a de que sejam devolvidas aos bancos 3,5 bilhões de notas antigas, no valor aproximado de US$ 3 bilhões.

Neste modelo, o Banco Central irá se responsabilizar apenas pelo transporte dos reais de seus cofres até as agências centrais dos bancos, sejam públicos ou privados. A partir daí, cada instituição terá que cuidar da distribuição do dinheiro para suas agências em todo o país, tomando suas próprias providências para que os carros não sejam assaltados.

Exterior — Metade dos dois bilhões de cédulas de reais que serão produzidas no primeiro momento virá do exterior. O Banco Central está realizando uma consulta internacional para saber quem produz o lote mais barato.

O transporte do dinheiro, pesando 1.000 toneladas, exigirá o frete de 10 aviões cargueiros de grande porte. O outro bilhão de cédulas serão impressos na própria Casa da Moeda, ao custo de US$ 50 milhões, juntamente com as moedas metálicas de um real e seus centavos.

Juros — O ministro interino da Fazenda, Clóvis Carvalho, garantiu ontem que o governo não vai tabelar juros. "Se há empresas cobrando juros acima do razoável, só há uma coisa a se fazer: não comprar", afirmou, lembrando que o governo só influi nos juros através da política monetária, instrumento utilizado para, entre outras coisas, controlar a quantidade de moeda em circulação.

Carvalho disse que o Banco Central ainda vai regulamentar a conversão em URV das operações financeiras, que amparam a maior parte das compras a crédito ao consumidor. Segundo o ministro interino, essas operações devem ser feitas no momento em cruzeiros reais. Ele assegura, entretanto, que as regras a serem baixadas, que ainda dependerão do lançamento de um título público em URV, não prevêem o tabelamento dos juros.

O ministro interino explicou que a equipe econômica está esperando o momento adequado para regular os financiamentos. "Uma coisa de cada vez. A *urvirização* gradual da economia vai nos assegurar condições para estabilizar a economia", acredita.

Carlo Wrede

Crediário em URV embute menos juros do que as vendas que algumas lojas estão realizando a prazo com cheques pré-datados em cruzeiros reais

BC aprova conversão de duplicata

BRASÍLIA — O Banco Central permitiu, ontem, que os bancos façam empréstimos para operações de desconto de duplicatas em URV. Bancos e companhias financeiras também estão autorizados a emprestar recursos com base na URV para lastrear pagamentos parcelados com cartões de crédito. Segundo o diretor de Normas do BC, Cláudio Mauch, a medida, embora tenha o objetivo de facilitar a vida dos lojistas, deve beneficiar indiretamente os consumidores. "Com esta permissão, o comércio terá mais liquidez, o que pode contribuir para a redução dos juros cobrados nessas operações", explicou. A medida também deverá dar mais tranqüilidade aos comerciantes para operar com vendas a prazo em URV.

A permissão para que os bancos emprestem, nesses dois casos, em URV, abre espaço para a criação do CDB referenciado no novo indexador. Ao fazer empréstimos com base na URV, os bancos terão necessidade de manter também captações com o mesmo tipo de correção para casar a variação de ativo e passivo. O diretor de Normas afirma, no entanto, que o BC não está pensando nisso no momento. "Não há necessidade, por enquanto. Os bancos têm condições de operar com um nível de juro nos empréstimos que equilibre as operações."

Dificuldades — Conforme Mauch, os comerciantes estavam com dificuldades para descontar antecipadamente, junto às instituições financeiras, duplicatas originárias de vendas a prazo expressas em URV. Embora as duplicatas possam ser expressas em URV, os bancos, até agora, estavam proibidos de descontá-las para os lojistas neste mesmo indexador. A restrição era uma barreira para as operações de crediário envolvendo este papel. As administradoras de cartão estavam enfrentando o mesmo tipo de dificuldade.

Mauch adverte que as taxas de juros para os descontos de duplicata e para o parcelamento de vendas pagas com cartão serão acertadas entre lojistas, administradoras e o banco. Estes custos acabam sendo repassados ao consumidor.

□ O Banco Central já instalou nos telefones do seu serviço de atendimento ao público uma gravação que informará, a partir das 19h, o valor da URV do dia seguinte. Entre 18h e 19h, a gravação fornecerá o valor da URV do dia em curso. O serviço, que começou a funcionar há dez dias, só é interrompido a partir das 9h30, quando o núcleo de atendimento do BC retoma as atividades. Os telefones são: 322-3365, em Brasília, ou (061) 800-3365 para o resto do país, com ligação gratuita.

Ponto Frio já aceita cartão

Depois de oito anos, as lojas do Ponto Frio voltaram a aceitar cartão de crédito. O diretor de controle da empresa, Roberto Botelho, informou que a recente regulamentação das vendas a prazo através de cartão vai estimular a compra de eletrodomésticos através dessa modalidade. Segundo Botelho, 60% das vendas do Ponto Frio são à vista, porque o consumidor quer fugir dos juros altos. Desde quinta-feira, quando passou a adotar o Visa, 8% das vendas das 192 lojas foram feitas com esse cartão. Além do cartão de crédito, o Ponto Frio mantém as outras modalidades de pagamento, como o crédito direto ao consumidor e o crediário com juros pré-fixados. Na última quinta-feira, a empresa decidiu suspender temporariamente os financiamentos, de longo prazo, em URV. Segundo o diretor Roberto Botelho, isso se deu em função das "incertezas do plano".

Nos últimos oito anos, com a alta da inflação, todo o setor de eletrodomésticos deixou de aceitar cartão de crédito. Botelho explicou que, como os lojistas trabalham com margem de lucro bruta entre 10% e 15%, não compensava a venda através desse sistema de pagamento. "Ficava impraticável o setor receber das administradoras de cartões em 30 dias sem juros, numa economia de inflação alta", afirmou. Mas com a regulamentação do cartão em URV, a empresa espera agora o incremento nas vendas.

Multas aumentarão

BRASÍLIA — Disposto a punir os aumentos abusivos de preços, o presidente Itamar Franco deverá assinar medida provisória na próxima semana, criando multas que variam de 200 Ufirs a três milhões de Ufirs para as empresas que elevarem os preços dos produtos sem terem os seus custos de produção aumentados, segundo informou ontem o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Ruy Coutinho. A MP também irá alterar a atual legislação de defesa do consumidor definindo o que é lucro abusivo e aumentos especulativos de preços.

Em valores de hoje, a menor multa será equivalente a CR$ 73 mil, e o valor da maior infração praticada valerá CR$ 1 bilhão. Coutinho explicou ainda que, a partir da edição da MP, quem aumentar preços sem justificativa concreta de elevação nos custos de produção estará praticando aumento abusivo de preços. O consumidor terá mecanismos legais para denunciar o responsável pelo aumento abusivo junto ao Procon.

Diferenciação — A nova MP, assim, estabelece uma diferenciação clara porque a legislação atual, a Lei Antitruste, só permite queixas contra a inexistência da livre concorrência, ficando de fora o aumento abusivo de preços.

Junto com a nova MP o presidente Itamar Franco deverá encaminhar ao Legislativo um novo projeto de lei mudando a atual estrutura administrativa do Cade, transformando-o numa autarquia. Outra medida, que está negociada com a área econômica, é a inclusão no projeto de lei da prisão dos especuladores de preços, através de alterações no Código Penal.

Coutinho revelou que o Ministério da Fazenda já deu o sinal verde para as mudanças, permitindo assim ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, apresentar os textos da MP e do projeto de lei ao presidente Itamar Franco nesta segunda-feira.

Cheque pré-datado tem juro alto

O consumidor que quer escapar das compras a prazo em URV pode acabar fazendo um péssimo negócio ao escolher o cheque pré-datado como forma de pagamento. Uma rápida pesquisa no comércio do Rio mostrou que as lojas estão embutindo juros elevados nos pré-datados. Além disso, nesse momento de transição para o real, os lojistas adotaram a seguinte prática: se o consumidor quer pagar com cheque, em várias parcelas, a cobrança será sobre o preço real do produto na tabela e não o que consta na prateleira. Uma sapataria no Rio Sul cobra CR$ 39.600 por uma bota, no caso do pagamento à vista. Mas no pré-datado, o cliente terá que pagar sobre o preço real (CR$ 47.600), dividido em duas parcelas de CR$ 23.800.

Além disso, os lojistas estão embutindo a expectativa dos juros altos nos pré-datados. Em uma loja no Centro, o consumidor paga pelo cheque emitido para o dia 14 de abril juros de 42% na compra de um produto de CR$ 14.900. Outra loja, especializada em roupas infantis, só aceita vender com uma entrada e duas parcelas, com acréscimo de 39% no preço.

Mas os juros dos financiamentos através das financeiras também continuam altos nas operações com taxas prefixadas. No crédito direto ao consumidor (CDC), as taxas estão na faixa de 58% a 64% nos financiamentos em até três parcelas. Já no crédito pessoal, chegam a chegam a 65%. As financeiras estão evitando conceder financiamentos com juros pós-fixados.

Thatcher opina sobre privatização

■ E diz a Stepanenko como atenuou o descontentamento de setores da sociedade

BRASÍLIA — A ex-primeira ministra da Inglaterra Margaret Thatcher aproveitou ontem encontro com o ministro das Minas e Energia, Alexis Stepanenko, para dar sugestões sobre como minimizar o descontentamento de setores da sociedade com o programa de privatização. Durante almoço no Itamarati, *lady* Thatcher lembrou que a privatização das estatais na Inglaterra foi seguida de uma política que concedia indenizações trabalhistas e ainda abria oportunidade para que os trabalhadores adquirissem as ações das estatais.

Thatcher citou que, para acalmar os ânimos, o governo britânico ainda ofereceu isenção tributária dos dividendos aos trabalhadores que comprassem as ações das estatais privatizadas. Segunda ela, o imposto só era cobrado quando as ações eram vendidas posteriormente. Na conversa, Stepanenko fez um breve relato sobre as reações de sindicatos e partidos políticos ao programa de privatização brasileiro.

"Ela elogiou nossa iniciativa e ficou espantada com a quantidade de estatais que temos no país", comentou o ministro. Stepanenko revelou à ex-primeira ministra que, em todo o país, existem 159 estatais federais e mais 500 ligadas aos governos estaduais e municipais. "Nos oito anos de duração do programa de privatização da Inglaterra, Thatcher disse ter tido que preocupar-se com um número muito menor de estatais", contou Stepanenko.

Em encontro reservado com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, Thatcher voltou a elogiar o plano de estabilização econômica do governo. De acordo com o chanceler, ela chegou a dar uma dica ao governo brasileiro: para obter êxito no combate à inflação os programas têm que ter continuidade.

Citou como exemplo projetos de reforma econômica que ela mesma implementou na Inglaterra durante os três mandatos consecutivos em que foi chefe de governo daquele país.

"Tenho certeza que ela vai levar uma impressão muito boa do país e servirá de mensageira para corrigir a visão distorcida que se tem do Brasil na Europa", comentou o chanceler.

Brasília — Josemar Gonçalves

Thatcher em encontro com Amorim: elogios ao plano de estabilização econômica do governo brasileiro

Café com empresários

SÃO PAULO — A ex-primeira-ministra da Inglaterra Margaret Thatcher afirmou ontem, durante um café da manhã com 350 membros da Câmara Britânica de Comércio, que os investidores ingleses devem confiar no potencial econômico do Brasil, apesar das dificuldades que o país enfrenta para combater a miséria e acabar com a inflação.

Em seu terceiro encontro formal com empresários, Thatcher voltou a insistir na sua tese de que a privatização das estatais e a liberdade de mercado são o caminho mais seguro para o desenvolvimento da economia. A criação de novos empregos, reafirmou, virá como uma conseqüência natural da eficiência das empresas privatizadas.

Muito aplaudida pelos empresários britânicos, quando entrou no salão do Hotel Sheraton Mofarrej, às 7h45, a ex-primeira-ministra pediu desculpas pela hora de atraso.

Thatcher adiantou a programação da manhã, a fim de embarcar mais cedo para Brasília, mas não parecia estar apressada ao responder às sete perguntas que lhe fizeram os empresários.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.469,45	-122,71 pts.	20.677,77	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.872,33	+7,19 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.218,10	-37,60 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.155,61	-19,45 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.132,31	-380,82 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 12h00 local

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	106,01	105,80
Marco	1,688	1,689
Franco	5,757	5,736
Franco suíço	1,434	1,432
Libra	0,669	0,669
Lira	1.671	1.665
Dólar canad.	1,369	1,364
Florim	1,901	1,890
Coroa sueca	7,862	7,833
Escudo	174,15	173,20
Peseta	138,60	138,39
Cruzeiro real	N.D.	N.D.
Peso argentino	N.D.	N.D.
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	386,55	383,40
Londres	386,25	383,50
Paris	386,55	384,42
Zurique	386,50	383,50
Hong Kong	385,55	384,15

Fonte: Agências

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por 1)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	N.D.
Trigo (mar)	N.D.	N.D.
Açúcar (mai)	12,11	12,14
Cacau (mai)	1.231	1.216
Suco de laranja (mar)	N.D.	N.D.

Fonte: UPI (Chicago); AP (Londres); (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	14,20	14,10

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

☐ A Bolsa de Tóquio registrou ontem nova baixa, devido ao fim de semana e à proximidade de feriado nacional. O Índice Nikkei recuou 122,71 pontos, ao nível de 20.469,45 pontos. As transações diminuiram 20% sobre a véspera, totalizando a venda de 450 milhões de papéis, como reflexo da movimentação tradicional antes do fechamento do ano fiscal japonês no próximo dia 31.

INDICADORES

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36,15
Dezembro	38,32
Janeiro	39,07
Fevereiro	40,78
Acumulado no ano	95,78
Em 12 meses	3.131,99

FIPE/IPC	%
Novembro	35,64
Dezembro	38,57
Janeiro	40,30
Fevereiro	38,19
Acumulado ano	93,88
Em 12 meses	3.051,41

INPC/IBGE	
Novembro	36,00
Dezembro	37,73
Janeiro	41,32
Fevereiro	40,57
Acumulado no ano	98,66
Em 12 meses	3.100,70

DIEESE/ICV	%
Novembro	38,83
Dezembro	36,75
Janeiro	46,48
Fevereiro	40,10
Acumulado ano	105,71
Em 12 meses	2.417,96

INDICADORES	
BTN 17.03	CR$ 421,3221*
BTN 18.03	CR$ 428,3230*
BTN 21.03	CR$ 437,8644*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537,64
UPF	CR$ 4.645,23
Ufir 01.03	CR$ 365,06
Ufir diária 21.03	CR$ 452,45
Nº Ind.IGPM fev	5.222,38**
IBA/CNBV	6.942.429.951 pontos
ISENN	50.901 pontos
DER Acumulado de 15.08.91 a 01.03.94	1.937.784244

* atualizado pela TR acumulada
** Base Dezembro 92 = 100

URV

Início em 01.03.1994

		Var dia(%)	Var Ac.
15.03	755,52	1,561155	18,4889
16.03	767,47	1,581692	19,8592
17.03	779,61	1,581821	21,7550
18.03	792,15	1,608497	23,7136
21.03	805,53	1,689074	25,8032

TR

TR dia 18.02 a 18.03	38,62%
TR dia 19.02 a 19.03	38,23%
TR dia 20.02 a 20.03	38,23%
TR dia 21.02 a 21.03	38,23

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 17.03	3,22031312
dia 18.03	3,28738600
dia 21.03	3,45446205
dia 22.03	3,48762211

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760,00
Janeiro	CR$ 32.882,00
Fevereiro	CR$ 42.829,00
Março 19.03	CR$ 52.190,29

FGTS

	3%	6%
Outubro	36,3053	36,6318
Novembro	36,6461	36,9734
Dezembro	36,4657	36,7929
Janeiro	36,0346	36,3605
Fevereiro	49,0466	49,4037
Março	36,5760	36,9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36,0406%
Janeiro dia 01.01	37,4840%
Fevereiro dia 01.02	42,1412%
Março dia 01.03	40,5533%
Dia 19.03	38,9212%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev.	Março
Anual	27,9383	31,6318
Semestral	6,3333	6,6815
Quadrimestral	3,5104	3,6769

Comercial

	IGP Março	IGPM Março
Anual	34,6579	32,3174
Semestral	6,9421	6,7356
Quadrimestral	3,7778	3,6670
Trimestral	2,7583	2,7081
Bimestral	2,0249	1,9570

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	990.916	973	1.070.006	1.307.205.886.008	31,82
Índice	16.435	2.324	28.105	257.514.400.000	6,27
Café	611.331	120	2.216	4.503.511.979	0,11
Câmbio	281.503	285	79.725	373.803.598.502	9,08
DI	168.445	1.343	137.050	2.163.429.824.600	52,65
IGPM	560	1	100	3.002.000.000	0,07
Total	2.069.190	5.050	1.317.202	4.108.729.221.087	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	35.239	323	9.740,00	9.730,00	9.790,00	9.765,00	+2,8

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Mi01	9.000,00	20.729	17	5,00	1,00	5,00	1,00
Ab01	12.000,00	109.313	57	1.675,00	1.333,00	1.710,00	1.556,00
Ab07	15.000,00	106.319	50	100,00	50,00	100,00	50,00
Ab29	12.000,00	107.063	50	0,10	0,10	15,00	15,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	28.105	2.324	16.800	17.800	19.160	18.000

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	2.270	127	90,00	90,00	91,80	91,70
Jul4	1.810	97	90,20	90,20	91,50	91,50

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Abr51	60,00	10	2	30,00	30,00	30,00	30,00
Abr64	140,00	50	2	0,10	0,10	0,10	0,10

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	76.565	284	928,32	925,10	932,20	931,90
Mai4	1.010	4	1.339,20	1.335,20	1.347,00	1.347,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões Cotações em pontos do P.U.
Dezembro em diante = CR$ 5 milhões

Abr4	109.947	908	84.600	84.350	84.652	84.360
Mai4	26.003	432	57.250	56.781	57.270	56.870

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil Cotações em pontos do índice

Mar4	100	1	7.505.000	7.505.000	7.505.000	7.505.000

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64,79	10,00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10,00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10,00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20,00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20,00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20,00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20,00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20,00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20,00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20,00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.
Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. • **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março

19	38,9212
20	38,9212
21	38,9212
22	38,7503
23	38,5393
24	38,4790
25	38,4589
26	38,3684
27	38,3684
28	38,3684

Mês de Abril

01	42,5592
02	40,3583
03	38,1775
04	36,1373
05	36,7704
06	39,4437
07	42,1572
08	43,0919
09	43,9763
10	41,7563
11	39,7051
12	40,3784

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufirit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15,0
De 711.867,00 a 6.571.060,00	516.559,90	26,6
Acima de 6.571.060,00	1.969.498,70	35,0

Deduções

[illegible]

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	51,60	1,72	8,79	26,09	44,52
HOT MONEY	54,09	1,80	8,91	26,29	45,70
DI - Over	54,01	1,80	8,89	26,23	45,60
LFTE	51,89	1,73	8,84	26,26	44,83

Mercado Futuro do DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
abril/94	84.371	57,19	1,91	46,96
maio/94	56.826	63,06	2,10	48,47

A partir de 17.10.91 a Circular n. 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias

Indicadores	Preço CR$/Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 21/03	452,45	1,58	1,58	25,90	40,50
URV março 01/03	647,50	1,54	1,54	1,54	40,10
URV 21/03	805,53	--	--	--	--
IGP-M Futuro março/94	7.505,000	--	--	--	43,71
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
compra	792,063	--	--	--	--
venda	792,075	1,61	8,19	24,26	--
US$ Flutuante (2)					
compra	788,000	--	--	--	--
venda	788,500	2,01	9,79	23,74	--
US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	770,00	--	--	--	--
venda	778,00	1,04	8,06	22,52	--
US$ BM&F - Comercial (3)					
abril/94	931,811	--	--	--	43,95
maio/94	1.347,000	--	--	--	44,55
US$ BM&F - Flutuante (3)					
abril/94	925,000	--	--	--	43,31
■ AÇÕES					
ISENN (4)	50.901	-4,71	7,56	27,62	--
IBVRJ (4)	49.999	-4,05	6,68	28,19	--
IBOVESPA (5)	13.318	-4,44	4,97	26,38	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3	18.110	--	--	--	47,37

■ OURO SPOT	Preço CR$/Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/Onça
SINO - Fech.(1)	9.765,00	2,84	10,28	25,19	--
BM&F - Fech	9.765,00	2,84	10,28	25,19	--
COMEX - Mes presente	(*) 9.813,32	--	--	--	387,10
COMEX - abril/94	(*) 9.825,99	--	--	--	387,60

(*) Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy
Fonte: (1)ANDIMA ; (2)Banco Central; (3)BM&F; (4)BVRJ; (5)BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	730,00	775,00
Escudo	3,90	4,60
Franco Suiço	480,00	538,00
Franco Francês	120,00	135,00
Iene	6,30	7,50
Libra	1.040,00	1.160,00
Lira	0,40	0,50
Marco Alemão	410,00	458,00
Peseta	4,90	5,60

Fonte: [illegible]

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	nd	nd
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	9.710,00	9.765,00
Bozano Simonsen (1000g)	9.764,00	9.765,00

[illegible]

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Os reais dilemas do real

Ao optar por monitorar o plano econômico brasileiro em vez de dar a carta de intenções — tecnicamente impossível por falta de visibilidade nas metas nominativas trimestrais em cruzeiros reais ou reais —, o FMI traz à tona uma das mais controversas discussões dentro da equipe econômica.

□

Na primeira exposição de motivos que acompanhou a medida provisória da URV, a equipe econômica deixou escapar que o lastro do real se basearia nas reservas e em ações de estatais com liquidez internacional. Este trecho foi, depois, suprimido do documento. De tanto os economistas Mário Henrique Simonsen e Paulo Nogueira Baptista Júnior insistirem, em debate com a equipe econômica, o assessor especial Edmar Bacha admitiu, meio sem querer, que será fixada a taxa de câmbio no momento da conversão da URV para o real. Simonsen não hesitaria em estabelecer a paridade do real com o dólar, pelo menos em uma primeira etapa. "É a única maneira de se saber a demanda pela moeda e controlar essa demanda. Quando descobrirmos essa demanda e soubermos fazer *open market* com reais, pode-se deixar a taxa de câmbio flutuar", ensina.

Bacha lembrou que, diante dos vários exemplos em que as âncoras cambiais não deram certo, o modelo para o Brasil poderá ser um misto de Chile e Israel, que adotaram políticas flexíveis, evitando defasagens cambiais e, daí, déficits comerciais como o argentino e o mexicano. No México, a previsão é catastrófica: estima-se para este ano déficit no balanço de pagamento da ordem de US$ 35 bilhões.

O dilema do real não foi resolvido. E o FMI percebeu.

■

□ Desde outubro do ano passado, quando começou o programa de retenção de 20% das exportações de café, lideradas pelo Brasil, os preços da saca do produto de boa qualidade tiveram uma alta, em dólar, de 27%.

VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Mês	Valor da saca (US$)
Setembro/93	91,93
Março/94	116,54

Em relação a maio de 1993, início da arquitetura do projeto de retenção das vendas ao mercado externo, a valorização chega a 58%: em maio, a saca estava cotada a US$ 73.88%.

Pela culatra

Dirigentes de cervejarias e fábricas de refrigerantes reuniram-se quinta-feira no Rio para acabar com uma guerra interna que teria provocado perdas de US$ 50 milhões de meados de janeiro para cá.

A briga de preços entre eles — disparada com o avanço da Antarctica no mercado de cervejas da Brahma — provocou uma corrida ao consumidor com descontos de 60%. O consumo não aumentou e as empresas estão amargando o prejuízo. Vão cortar o desconto pela metade. E procurar uma briga mais barata.

Interesse

Em dezembro do ano passado, a Cobra concorreu com sete empresas para um projeto de automatização e rede envolvendo 50 agências do Banco do Brasil. Graças a sua experiência em sistemas abertos Unix, além, é claro, de já conhecer o banco, levou a conta de US$ 2 milhões.

Às vésperas da privatização, o assunto vem sendo muito comentado entre os interessados no leilão. O motivo é simples: o BB tem duas mil agências.

Torcida

Os argentinos estão em festa com a perspectiva de estabilização da economia brasileira: um aumento de demanda no Brasil reequilibraria o comércio entre os dois países, baixando a invasão de produtos brasileiros e abrindo espaço para as vendas argentinas.

Mas o principal motivo, comentado até por motoristas de táxi, é a semelhança entre o programa de Fernando Henrique Cardoso e o de Domingo Cavallo. Orgulhosos da inflação zero, eles brincam: se der certo aqui, será porque copiamos; se não, será porque não copiamos direito.

Briga boa

A agência Caio Domingues, em nome da Petrobrás, pediu ao Conar a suspensão da veiculação de um anúncio da Força Sindical e do Instituto Atlântico, publicado recentemente em revistas nacionais, em que se mostrava uma bomba de gasolina com o símbolo da estatal junto com a pergunta: "O que o governo está fazendo aqui?" Para a Caio, houve uso indevido da marca.

Enquanto o Conar não julga o mérito da questão, os anúncios foram suspensos.

À luz do sol

Nove fiscais da Receita passaram a manhã e boa parte da tarde de ontem dando uma *batida* — a terceira nos últimos dias — em um hotel de Búzios.

Descobriram seis garrafas de uísque Black & White e duas garrafas de champanha francesa sem nota fiscal, no valor de CR$ 280 mil.

Nesse caso, o gasto da Receita deve ter sido maior do que uma eventual arrecadação de multa.

Estava uma dia lindo em Búzios.

Perguntinha

Quando o ministro Fernando Henrique Cardoso diz que não pode existir inflação em URV porque a URV é um índice, não estaria contradizendo o famoso artigo 36 da Medida Provisória 434?

Como se sabe, ali está escrito que "o cálculo dos índices de correção monetária no mês em que se verificar a emissão do real tomará por base o equivalente em URV dos preços em cruzeiros reais e os preços nominados ou convertidos em URV dos meses imediatamente anteriores".

PELO MERCADO

● O Banco do Brasil comemorava seu primeiro lugar em depósitos no fundo de commodities nos últimos 30 dias. Chegou a CR$ 835 bilhões e 460 milhões.

● **Andréa Gesser, responsável pela conta da Lufthansa que saiu da McCann Ericsson para a Young & Rubicam, viajará para a Alemanha amanhã com Rainer Stabrouth — gerente de assuntos externos da companhia — para discutir, na matriz, a estratégia de comunicação para todo o Brasil. A conta é de US$ 700 mil.**

● Ayrton Senna aprovou o protótipo da moto que a empresa italiana Cagiva/Ducati está construindo com sua marca. A moto será apresentada ainda neste semestre durante as provas de Fórmula 1, na Europa.

● **Os supermercados Pão de Açúcar fecham amanhã para balanço. Convidaram clientes mais assíduos para um café da manhã com a intenção de mostrar que estão apenas fazendo o balanço e não remarcando mercadoria.**

Osíris aceita assumir a Fazenda

■ Secretário da Receita diz que não recusará o cargo se lhe for atribuída essa missão

SÃO PAULO — O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, afirmou que está disposto a assumir o Ministério da Fazenda caso Fernando Henrique Cardoso se lance candidato à Presidência da República. "Se me for atribuída a missão, não recuso", disse ele, ontem, na capital paulista, onde participou da palestra *A Eficácia do Sistema Tributário Nacional*. Osiris garantiu, no entanto, que se for "convidado" para o cargo de ministro prefere continuar onde está. "Me sinto melhor na Receita Federal", afirmou.

O combate à sonegação, segundo ele, deve render ao longo deste ano um aumento de 10% na arrecadação prevista para 1994, estimada em US$ 56 bilhões. O secretário da Receita Federal definiu os sonegadores como "sabotadores da ação do Estado e da sociedade". "Com capacidade contributiva, eles negam ao Estado ser o redistribuidor da riqueza", disse. Conforme ele afirmou, a evasão fiscal impede ao Estado realizar ações sociais "para minorar a situação de marginalidade de um quinto da população brasileira".

Prisão — O secretário da Receita Federal disse que existem cem processos contra 100 depositários infiéis que podem acabar em prisão. Além disso, contou, a Receita Federal já entrou com três mil representações na Procuradoria da República contra sonegadores. Segundo ele, os diretores das empresas que não pagam Imposto de Renda "não dormem mais tranqüilos". "Muita gente está precisando de tranqüilizantes", ironizou.

Osiris desmentiu que pretendesse colocar atrás das grades os sonegadores de impostos. "Quero utilizar a ameaça de prisão para forçar as pessoas a pagarem o tributo", disse ele. "Seria burrice, eu como funcionário governamental, começar a prender todo mundo", afirmou, dizendo que na cadeia os sonegadores aumentam as despesas do país. "Quero que eles paguem o tributo", declarou.

Sobre o abuso de preços, o secretário lembrou que a Receita Federal não é um instrumento "eficaz direto" para controlar o abuso ou não. "Mas se for solicitado pelo governo a participação da Receita Federal de forma efetiva, será verificado se o aumento foi registrado respectivamente no recolhimento da contribuição social sobre lucro das empresas", afirmou.

Segundo ele, a Receita Federal não vai prorrogar o prazo para a entrega do Imposto de Renda.

Brasília — Luiz Antonio

Osíris: entrega da declaração de renda este ano não vai ser prorrogada

ICMS vai ser cobrado sobre os preços à vista

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) decidiu, ontem, por unanimidade, aprovar proposta do governo federal para que os estados passem a cobrar o ICMS sobre os preços à vista. A medida permitirá que o imposto não seja mais cobrado sobre a correção monetária embutida nas vendas a prazo, o que ajudará as empresas a retirarem de seus preços as expectativas de inflação futura. "O consumidor não ganhará, num primeiro momento, com a queda dos preços em cruzeiros reais. Mas haverá ganhos nas operações comerciais, dentro das cadeias produtivas, que poderão ser repassados ao consumidor dentro em breve", comentou o ministro interino da Fazenda, Clóvis Carvalho.

Atualmente, os fornecedores embutiam nas faturas e duplicatas o valor do ICMS, que era cobrado sobre o preço do produto a prazo. Como a URV é um referencial de preços estável, isto é, em URV a inflação é zero, o governo entende que não há razão para que os impostos sejam cobrados sobre valores inflacionados. "Como a URV já é uma moeda que reflete a inflação presente, não tem sentido embutir nos preços expectativas inflacionárias", explicou Carvalho.

Convênio — O convênio firmado pelo Confaz entrará em vigor na próxima segunda-feira e terá 30 dias para ser ratificado pelos governos estaduais. Carvalho disse que a mudança no ICMS ajudará a tornar a URV o principal referencial da economia. É que, antes dessa medida, os empresários estavam confusos por não saberem como acertar com os fornecedores seus preços em URV, tendo que levar em conta o cálculo dos custos financeiros, que incluem impostos, correção monetária e juros.

A preocupação dos secretários estaduais de Fazenda era com as perdas de arrecadação que a medida poderia causar, já que deixariam de tributar a correção monetária. A solução encontrada, para compensar as eventuais perdas, foi reduzir os prazos de arrecadação do ICMS de 30 para 10 dias. "Antes, as empresas tinham efetivamente até 45 dias para recolher o imposto. Agora, os valores serão corrigidos pela URV a partir do 11º dia após a apuração. Logo, haverá um ganho de arrecadação para os estados", calcula o secretário da Fazenda de Pernambuco, Admaldo Matos.

Um *curto-circuito* quase provocou a rejeição da proposta do governo, que desde o dia 15 já vinha cobrando os tributos federais também sobre os preços à vista. O secretário de Roraima, um dos cinco presentes à reunião do Confaz — os outros participantes eram técnicos —, ameaçou vetar a proposta após ouvir do secretário do Mato Grosso que Roraima não deveria ter direito a ser um estado da federação. Como as decisões do Confaz têm que ser unânimes para entrar em vigor, a discussão quase ameaçou a decisão dos outros 26 estados.

BC eleva a taxa de juros para 54%

■ Alta foi feita para enfrentar estimativas de inflação de, no mínimo, 46% este mês

O Banco Central promoveu nova alta das taxas de juros, ontem, para fazer frente às novas estimativas de inflação para este mês, as mais pessimistas delas apontando para 46%. O BC tomou dinheiro emprestado do mercado em três operações, sendo que na primeira delas, do dia 18 para o dia 21, a juros de 51,62% de overnight. Na segunda, a operação foi do dia 21 para o dia 22, e os juros alcançaram 54%. Na terceira intervenção, a retirada de dinheiro foi por apenas um dia, à taxa over de 51,62%. Caso os juros de 54% — bem acima das previsões de 52% do mercado — se mantenham até o fim do mês, o rendimento efetivo do overnight ficará em torno dos 46,5%.

A elevação do custo dos títulos públicos pelo BC repercutiu imediatamente no mercado de títulos privados e os CDBs fecharam o dia sendo negociados a juros de 7.800% ao ano — taxa over de 60% e rendimento efetivo de 45,68% em 31 dias. No mercado futuro de CDIs as projeções dos juros efetivos para este mês pularam de 46,26% para 46,96% e, para abril, de 47,57% para 48,57%. A expectativa de inflação, através dos contratos futuros de IGP-M aumentou de 43,42% para 43,71%. A URV foi cotada de hoje até segunda-feira a CR$ 805,53, sinalizando inflação de 42,24%.

Com a alta de 1,23% do ouro no mercado internacional — a *onça troy* fechou a US$ 387,10 na Commodity Exchange de Nova Iorque —, o metal acabou fechando o pregão da BM&F a CR$ 9.765. Ontem foi dia de vencimento de opções com ouro, com o movimento registrando recorde histórico: CR$ 1,13 trilhão. O dólar no paralelo subiu 0,65%, cotado a CR$ 755 para compra e CR$ 775 para venda.

Bolsas baixam 4,4% em clima de incerteza

A expectativa de inflação mais alta para este mês — algo em torno de 46% pelas contas do mercado —, o aumento das taxas de juros e a demora do governo para divulgar as regras de conversão do cruzeiro real para a nova moeda, o real, criaram um clima de nervosimos nas bolsas ontem. Muitos investidores aproveitaram para vender parte de suas ações e realizar os lucros acumulados. O IBV, da Bolsa do Rio, caiu 4%, e as operações totalizaram apenas CR$ 21,612 bilhões (-14%). Em São Paulo, o Ibovespa recuou 4,4%, com 236,4 bilhões (15,87%).

Segundo o diretor da Corretora Máxima, João Nunes Ferreira Neto, a queda das bolsas ainda não significou reversão da tendência de valorização. A seu ver, porém, o mercado acionário tende a registrar fortes oscilações até a chegada do real.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	6.969.985	24.028.314
Mercado de Opções	1.077.050	4.707.428
Mercado à Vista	5.892.935	19.320.886

Das 50 ações componentes do I-Senn, oito subiram, 34 caíram, seis permaneceram estáveis e duas não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Dia Anterior	Há um Mês	Há um Ano
50.537	54.297	52.107	50.901	-4,7%	53.417	35.756	60.761

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Ação	%
Inepar pn	6,25%
Acesita onee	5,34%
Banco Nacional pne	2,91%
Copene an	1,32%
Sadia Concórdia pn	0,91%

Maiores Baixas

Ação	%
Telesp pn	9,86%
Eletrobrás on	8,85%
Eletrobrás bn	8,68%
Acesita pnea	8,33%
Cataguazes Leopoldina ang	7,58%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas

Ação	%
Barbará pn	14,46
Banespa on	14,44%
Sondotécnica an	10,71%
Sharp pn	8,70%
Dova pn	7,14%

Maiores Baixas

Ação	%
Varga Freios pn	17,72%
Minupar pn	13,04%
Perdigão pn	9,33%
Supergasbrás pn	8,25%
Sid.Tubarão on	8,00%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em mil CR$)
Vale do Rio Doce pn	5.224.287,0
Eletrobrás bn	2.021.743,0
Eletrobrás on	2.010.954,0
Copene an	1.380.985,0
Banco Nacional pne	982.667,0

Maiores volumes em quantidades

Ações	Quantidade
Vacchi pn	1.480.000.000
Cerj on	1.067.163.000
Sid.Tubarão bn	1.061.617.000
Inepar pn	435.527.000
Banerj pn	353.025.000

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	Fechamento URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ Banerj ON	100.000	22,80	28,78	22,80	22,80	-	414,54
Banerj PN	353.025.000	19,60	24,74	24,00	19,93	1,95-	326,72
Brinq.Mimo PN	100.000.000	3,50	4,41	3,50	3,50	2,94	250,00
■ Cerj ON	1067.163.000	86,00	108,56	90,00	87,44	6,51-	451,18
Corbetta PN	3.640.000	182,00	229,75	182,00	182,00	-	535,13
Czarina PN	6.043.000	200,00	252,47	200,00	170,16	EST	208,35
■ Eberle PN	129.051.000	32,00	40,39	33,00	31,95	5,87-	491,53
■ Pronor BN	10.000.000	106,00	133,81	106,00	106,00	-	422,31
■ Unipar BN	296.473.000	73,00	92,15	78,00	74,34	3,94-	490,04
■ Vacchi PN	1480.000.000	1,15	1,45	1,20	1,16	EST	400,00
Votec ON	8.000.000	40,00	50,49	40,00	40,00	4,75-	105,29
■ White Martins ON	253.643.000	203,01	256,27	210,00	205,31	0,48-	280,16
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON EE-	14.000	59,00	74,48	59,00	58,14	5,34	389,46
Acesita PN EE-	99.000	55,00	69,43	59,00	58,12	8,32-	436,63
Artex PN	109.000	2,40	3,02	2,70	2,68	-	348,05
Arthur Lange PN	89.000	0,50	0,63	0,50	0,50	-	1219,51
■ B.Brasil ON	6.146.000	14,75	18,62	14,99	14,45	1,66-	387,19
B.Brasil PN	7.759.000	18,90	23,85	20,50	19,31	4,05-	460,74
B.Economico PN	529.000	16,50	20,82	16,50	16,50	0,29-	286,35
B.Nordeste ON	200.000	4,70	5,93	4,70	4,70	-	914,39
B.Nordeste PN	158.000	4,70	5,93	4,70	4,70	-	161,62
B.Real PN	2.000	250,00	315,59	250,00	250,00	-	248,37
Bahema PN	100.000	75,00	94,67	75,00	75,00	EST	365,85
Bahia Sul AN	2.000	440,00	555,45	440,00	440,00	-	200,91
Bamerindus ON E–	143.000	17,00	21,46	17,00	17,00	2,41	268,26
Bamerindus Par ON E–	174.000	12,60	15,90	12,60	12,60	0,80	239,17
Bamerindus Seg ON E–	26.000	8,20	10,35	8,20	8,20	-	206,96
Bamerindus Seg PN E–	1.053.000	8,20	10,35	8,20	8,01	-	233,05
Banespa ON	420.000	10,30	13,00	10,30	9,58	14,44	350,53
Banespa PN	4.839.000	9,85	12,43	10,35	10,13	0,51	357,57
Banestado PN	1.060.000	0,65	0,82	0,65	0,65	-	255,90
Baptista Silva PN	6.000	220,00	277,72	220,00	220,00	-	187,08
Barbara PN	1.000.000	0,95	1,19	0,95	0,95	14,46	397,48
Belgo Mineira ON	23.000	115,00	145,17	115,00	110,43	0,88	283,22
Belgo Mineira PN	223.000	96,00	121,18	106,00	104,82	5,87-	337,39
Belprato PN	3.000.000	0,51	0,64	0,55	0,53	5,55-	504,76
Bemge PN	400.000	0,84	1,06	0,85	0,83	1,17-	359,30
Bombril PN	650.000	20,20	25,50	20,20	20,20	-	218,37
Bradesco ON E–	825.000	11,30	14,26	11,50	11,21	2,58-	266,14
Bradesco PN E–	1.607.000	12,50	15,77	12,70	12,20	EST	274,52
Brahma PN	178.000	200,00	252,47	205,00	202,89	EST	298,19
Brahma Prf PN	13.000	185,00	233,54	200,00	185,00	EST	284,61
Brasmotor PN	1.000	240,00	302,97	240,00	240,00	0,82-	362,51
Brumadinho PN	40.000	0,39	0,49	0,39	0,39	-	780,00
■ Caemi Mineraca PN	13.747.000	65,00	82,05	68,00	67,57	-	281,54
Cat Leopoldina AN -G-	259.000	30,50	38,50	32,00	31,28	7,57-	398,47
Cat Leopoldina ON -G-	200.000	27,00	34,08	27,00	27,00	-	415,38
Cemig ON	17.407.000	1,55	1,95	1,60	1,55	1,89-	354,69
Cemig PN	66.058.000	2,13	2,68	2,23	2,12	2,28-	372,58
Ceval PN	53.000	6,45	8,14	6,50	6,50	0,76-	445,20
Chapeco PN	13.071.000	0,35	0,44	0,36	0,34	5,40-	425,00
Cofap PN	10.020.000	16,20	20,45	16,20	15,50	1,81-	344,44
Coldex Frigor PN	13.400.000	3,40	4,29	3,60	3,50	6,25	760,86
Copene AN	3.541.000	385,00	486,01	390,00	390,00	1,32	432,80
Cim Citrus PN	1.100.000	71,30	90,00	71,30	71,30	-	203,71
■ Dijon PN	162.000	1,00	1,26	1,00	1,00	EST	1176,47
Docas PN	100.000	17,00	21,46	17,00	17,00	5,55-	485,71
Dova PN	500.000	0,30	0,37	0,30	0,30	7,14	280,37
■ Eletrobras BN	8.006.000	242,00	305,49	275,00	252,53	8,67-	490,06
Eletrobras ON	8.076.000	237,00	299,18	270,00	249,00	8,84-	490,44
Eluma PN	100.000	12,00	15,14	12,00	12,00	-	591,13
Embraco PN	496.000	620,00	782,68	620,00	620,00	EST	339,03
Embraer Ant PN	30.000	58,00	73,21	58,00	58,00	-	362,27
Estrela PN	16.000	1,25	1,57	1,25	1,25	-	258,26
■ Fiset Reflores Cl	826.000	3,80	4,79	3,80	3,80	-	-
Frangosul PN	200.000	13,50	17,04	13,50	13,50	-	100,00
■ Hering Cia PN	8.000	8,50	10,73	8,50	8,50	-	386,36
■ Iap PN	10.000	6,30	7,95	6,30	6,30	5,00	242,30
Inds.Romi PN	600.000	15,00	18,93	15,00	15,00	-	323,97
Inepar PN	435.527.000	0,85	1,07	0,90	0,88	6,25	303,44
Inepar Nov PN	4.125.000	0,76	0,95	0,76	0,76	1,33	209,36
Ipiranga Pet PN E–	528.000	7,52	9,49	8,00	7,89	5,99-	327,11
Itaubanco PN E–	317.000	195,00	246,16	195,00	194,73	0,50-	319,63
Itausa PN	1.600.000	450,00	568,07	462,00	461,85	-	184,74
■ Klabin PN	1.000	1650,00	2082,93	1650,00	1650,00	-	375,00
■ La Fonte Fech PN	2.000	95,00	119,92	95,00	92,50	-	100,00
Lam Nac Metais PN	1.000	3,40	4,29	3,40	3,40	EST	523,07
Light ON	1.114.000	292,50	369,24	308,00	297,35	5,02-	339,47
Loj.Americanas ON	7.000	200,00	252,47	200,00	200,00	4,30-	352,05
Loj.Americanas PN	6.000	220,00	277,72	230,00	223,33	4,34-	448,67
■ Mannesmann ON	25.000	1350,00	1704,22	1400,00	1390,00	3,56-	514,81
Mendes Jr BN	31.000	16,00	20,19	17,00	16,48	EST	543,89
Metal Leve PN	2.505.000	43,52	54,93	44,00	43,90	1,08-	325,18
Micheletto PN	3.400.000	0,95	1,19	0,95	0,95	-	500,00
Mineracao Amap PN	3.630.000	5,00	6,31	5,50	5,26	0,39-	621,17
Minupar PN	50.000	0,20	0,25	0,20	0,20	13,03-	669,56
■ Nacional ON E–	67.000	48,00	60,59	48,00	45,61	2,13	253,76
Nacional PN E–	18.203.000	53,00	66,90	54,00	53,98	2,91	284,00
■ Para Minas PN	11.000	2,96	3,73	2,96	2,96	-	370,00
Paraibuna PN	200.000	6,20	7,82	6,20	6,20	1,64	518,66
Paranapanema PN E–	201.000	19,00	23,98	20,00	18,93	0,04-	526,85
Paulista F.Luz ON	169.000	48,00	60,59	49,00	48,68	3,99-	299,87
Perdigao PN	51.960.000	0,68	0,85	0,73	0,70	9,32-	603,44
Petrobras ON	1.522.000	77,02	97,22	81,50	80,50	4,00-	364,66
Petrobras PN	2.322.000	155,00	195,67	162,50	156,12	3,12-	408,24
Petrobras Br PN E–	5.092.000	30,10	37,99	33,00	31,46	-	251,86
Petroflex ON	140.000	150,00	189,35	160,00	156,96	-	290,30
Petroflex PN	11.000	126,00	159,06	126,00	125,45	4,99	335,73
Pettenati PN	585.000	17,20	21,71	17,20	17,20	1,70-	583,05
■ Randon Part PN EE-	3.200.000	0,53	0,66	0,54	0,53	-	746,47
Refripar PN	125.020.000	1,61	2,03	1,68	1,61	5,28-	668,04
■ Sadia Concordi PN	76.000.000	10,00	12,62	10,00	9,97	0,91	490,16
Samitri ON	232.000	34,90	44,05	35,00	34,79	3,02-	326,49
Samitri PN	2.051.000	27,20	34,33	29,50	29,46	1,44-	298,17
Sergen PN	3.250.000	0,84	1,06	0,88	0,84	3,70	502,99
Sharp PN	1.995.000	1,00	1,26	1,00	0,99	8,70	300,91
Sid.Nacional ON	1.735.000	24,50	30,92	25,50	24,73	5,03-	292,31
Sid.Pains PN	2.000	16,38	20,67	16,38	16,38	-	427,78
Sid.Tubarao BN	1061.617.000	0,67	0,84	0,74	0,70	5,62-	546,87
Sid.Tubarao ON	7.000.000	0,46	0,56	0,46	0,46	7,99-	438,09
Sondotecnica AN	3.940.000	0,62	0,78	0,62	0,60	10,71	606,06
Sondotecnica BN	100.000	0,62	0,78	0,62	0,62	-	620,00
Sultepa PN	10.000	12,20	15,40	12,20	12,20	-	358,62
Supergasbras PN	6.190.000	0,89	1,12	0,95	0,90	8,24-	566,03
■ Taurus PN E–	1.000	0,51	0,64	0,51	0,51	-	-
Telebras ON	6.530.000	28,30	35,72	29,70	28,76	5,02-	333,14
Telebras PN	4.201.000	36,20	45,69	38,00	36,74	2,94-	335,15
Telebras PN –R	5.830.000	11,50	14,51	11,50	11,06	2,94-	-
Telemig BN	18.000	41,50	52,38	41,50	39,72	1,20-	380,09
Telemig ON	17.000	38,56	48,67	40,00	38,45	3,95-	326,40
Telepar ON	70.000	230,00	290,34	240,00	231,60	0,44	278,83
Telepar PN	202.000	239,99	302,96	270,00	247,44	3,99-	304,01
Telerj ON	77.000	38,51	48,61	42,00	39,45	3,72-	278,99
Telerj PN	41.000	48,00	60,59	50,00	48,39	EST	342,94
Telesp ON	1.000	270,00	340,84	270,00	270,00	EST	302,92
Telesp PN	1.025.000	320,00	403,96	350,00	343,99	9,85-	303,47
Transbrasil PN	60.000	5,00	6,31	5,00	5,00	-	227,27
Trevisa PN	3.000	5,50	6,94	5,50	5,50	6,77-	443,54
■ Ucar Carbon ON	31.415.000	1,62	2,04	1,68	1,61	3,85	490,85
Unibanco PN	12.000	64,00	80,79	70,00	67,08	-	265,20
Usiminas PN E–	44.510.000	0,83	1,04	0,88	0,87	6,73-	391,89
■ Vale Rio Doce ON	8.000	84,50	106,67	84,50	84,50	2,86-	319,10
Vale Rio Doce PN	61.309.000	83,00	104,77	89,00	85,21	4,59-	308,84
Varga Freios PN	2.010.000	65,00	82,05	67,00	66,95	17,71-	318,80
Empresas em situação especial							
Emaq Verolme PN	1.500.000	1,00	1,26	1,10	1,07	-	308,35
Jaragua Fabri PN	9.292.000	0,34	0,42	0,34	0,34	-	232,87
Nogam BN	3.000.000	85,00	107,30	85,00	85,00	-	197,67
■ Total	5892.254.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Ult.	Prêmio Máx.	Prêmio Min.	Prêmio Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDF	48,00	20.000	50,00	50,00	50,00	50,00	1.000
Cerj ON	CDK	72,00	55.000	38,00	38,00	35,00	36,81	2.025
Cerj ON	CDO	104,00	62.000	17,00	19,00	17,00	17,54	1.088
Em CR$ por ação								
Eletrobras ON	CDS	280,00	25.200	54,00	75,00	50,00	62,81	1.583.000
Eletrobras ON	CDT	300,00	5.000	61,00	61,00	61,00	61,00	305.000
Eletrobras ON	CDU	320,00	100	43,00	43,00	43,00	43,00	4.300
Eletrobras ON	CDW	360,00	3.200	8,00	9,00	8,00	8,03	25.700
Eletrobras ON	CDX	380,00	8.000	15,16	15,17	15,16	15,16	121.290
Petrobras PN	CDT	160,00	4.200	40,00	40,00	40,00	40,00	168.000
Petrobras PN	CDX	205,00	10.200	18,00	22,00	18,00	18,09	184.600
Petrobras PN	CNH	20,00	200	39,99	39,99	29,01	34,50	6.900
Petrobras PN	CXC	12,00	100	74,00	74,00	74,00	74,00	7.400
Sid Tubarao BN	CDE	0,50	2.000	0,35	0,35	0,35	0,35	700
Sid Tubarao BN	CDO	1,00	537.000	0,08	0,11	0,08	0,08	45.770
Vale Rio Doce PN	CDP	104,00	7.500	17,00	19,00	17,00	17,80	133.500
Vale Rio Doce PN	CDR	112,00	6.000	13,00	13,50	13,00	13,15	78.900
Vale Rio Doce PN	CDS	120,00	41.100	9,00	12,20	9,00	10,24	421.270
Vale Rio Doce PN	CDU	136,00	223.250	5,10	7,60	4,60	6,01	1.342.040
Vale Rio Doce PN	CDW	144,00	64.600	3,30	5,40	3,20	4,14	268.910
Vale Rio Doce PN	CDX	152,00	2.200	2,15	3,30	2,00	2,74	6.035
TOTAL		1.077.050					4.707.428	

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tít. em CR$
Lote Padrão	19.133.259.782	217.046.778.408,33
Concordatárias	1.517.227.000	27.724.180,00
Direitos e Recibos	7.400.000	82.715.000,00
Fundo e Certificados	8.216.610	11.585.970,00
Leilão	2.726.965	94.807.554,95
Opções de Compra	7.647.505.000	18.639.616.000,00
Opções de Venda	153.000.000	48.760.000,00
Fracionário	12.090.097	522.032.556,25
Total Geral	28.481.425.454	236.474.019.669,53
Índice Bovespa Médio	13.617	
Índice Bovespa Fechamento	13.318	-4,4%
Índice Bovespa Máximo	14.282	
Índice Bovespa Mínimo	13.234	

Das 54 ações do BOVESPA, oito subiram, 41 caíram, quatro permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Buettner pn	22,8	43,00
Celul Irani on	21,9	0,50
Samitri on	21,9	35,00
Tibrás pna	19,5	500,00
Petroflex on	18,5	160,00
Maiores Baixas		
Emaq Verolme pn	24,1	1,10
Mato Peças pn	18,7	13,00
Brinq Mimo pn	18,1	2,70
Politeno pnb	16,2	2,01
Metisa pn	14,7	1,50

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Nacional pn	3,8	54,00
Mannesmann on	3,8	1.350,00
Aquatec pn	2,2	2,30
Telesp on	1,6	280,00
Belgo Mineira on	1,2	111,90
Maiores Baixas		
Usiminas pn	10,1	0,80
Telesp pn	8,8	310,01
Eletrobrás pnb	8,7	241,00
Ceval pn	6,2	6,00
Paraibuna pn	6,1	6,10

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON EBD	24.060.000	56,70	53,39	56,42	56,70	56,00	-0,7
Acesita PN EBD	330.000	56,00	55,00	56,45	58,00	55,00	-5,9
Acos Vill PN INT	560.000	240,00	240,00	246,87	250,00	250,00	-1,1
Adubos Trevo PN	1.502.000	10,50	10,50	11,43	11,50	11,50	+4,5
Agrimisa PN	1.700.000	0,71	0,70	0,70	0,71	0,70	-1,4
Albarus ON	111.000	1.350,00	1.300,11	1.345,51	1.350,02	1.300,11	+0,0

Concordatárias

OPÇÕES DE COMPRA

Comitê concorda em dispensar FMI

■ Bancos emitem documento favorável ao Brasil e acordo será firmado em 15 de abril

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

NOVA IORQUE— O Comitê Assessor dos Bancos Credores enviou comunicado a todos os bancos credores do Brasil sugerindo que abram mão da exigência de um acordo *stand by* com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para que seja efetuada a troca dos títulos velhos da dívida brasileira por novos papéis, em condições mais favoráveis de pagamento, até o dia 15 de abril. Com isso, fica viabilizado o acordo firmado com os bancos credores em novembro do ano passado, que estabelecia o dia 15 de abril como data limite para ser homologado.

Até o dia 29 de março, 66,75% dos credores terão que aderir à posição do comitê assessor para que o processo não seja interrompido. Mas a recomendação do comitê já é considerada um sinal de que o acordo está selado. O documento brasileiro, assinado mais tarde pelo ministro, em seu quarto no hotel, foi distribuído para a comunidade financeira internacional junto com uma nota do comitê assessor, informando de sua concordância e de que o Brasil está disposto a finalizar o acordo, depositando, até o dia 15 de abril, US$ 2,8 bilhões em bônus do Tesouro americano, que constituem parte das garantias exigidas pelos bancos.

Nova Iorque - Reuter

Cardoso, com a esposa Ruth, regressa sem aval do Tesouro americano

A guarda dos bônus, enquanto o acordo não entra em vigor, ficará a cargo do Bank of International Settlements (BIS), suíço, o banco central dos bancos centrais. As 3h45 (5h45 do Rio de Janeiro), com 45 minutos de atraso em relação à hora marcada, o diretor do Brasil no Banco Mundial, Marcos Caramuru, atravessou apressado, o saguão do hotel Intercontinental, em Nova Iorque, em busca do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Portador de uma notícia importante para 150 milhões de brasileiros, Caramuru anunciaria que estava quase pronto o comunicado do Brasil para o comitê assessor dos bancos credores, pedindo licença (*waiver*) para dar prosseguimento à renegociação da dívida, mesmo sem o acordo *stand-by* com o FMI. O comunicado chegaria 15 minutos depois, trazido por Richard Howe, assessor de Bill Rhodes, presidente do Comitê de Bancos Credores.

"Eu quero manter o segredo, mas que essa foi uma operação bonita, foi", comentou o ministro, referindo-se à quantidade de bônus Cupom-Zero que o Brasil já teria adquirido — discretamente, para não chamar a atenção do mercado e pagar mais caro — a fim de lastrear a renegociação da dívida externa com os bancos privados. "A taxa de juros, o chamado risco Brasil, terá que cair, agora que foi resolvido o problema da dívida. "O Brasil deixou de ser um risco, para ser um país solvente", afirmou Fernando Henrique.

A vitória do ministro, porém, não foi completa. Ele volta ao Brasil amargando o fato de o Tesouro americano não ter dado o aval ao país para emissão dos títulos, o que está obrigando o Brasil a sacar de suas reservas internacionais.

AVIAÇÃO

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

O 'advanced Brasília'

A Embraer desenvolveu uma nova versão do *Brasília* designada EMB-120 *ER Advanced*, que se tornará o modelo padrão do avião nacional e começará a ser entregue em agosto.

O *Advanced Brasília* incorpora um pacote de modificações que permitirá manter esse turboélice competitivo nos próximos anos. As alterações têm o objetivo de melhorar a economicidade, aspectos técnicos e de conforto a bordo.

Entre as principais modificações se destacam: a adoção de bordos de ataque intercambiáveis para todas as superfícies fixas de vôo; eliminação do degelador do estabilizador vertical; redução do ruído da cabine de passageiros através de melhor vedação das portas e adição de juntas nos painéis de revestimento interno; assentos mais confortáveis para os pilotos; nova porta de acesso à cabine de pilotagem; porta-bagagem do teto maior e com portas mais amplas.

O sistema de flapes foi também melhorado, a capacidade do comportamento de carga aumentou em 700kg, a ventilação e a iluminação da cabine de passageiros e de pilotos foi reprojetada e a carenagem do pára-brisas foi mudada. Além disso, o *Advanced Brasília* oferece o alcance maior, obtido através de peso de decolagem mais elevado, já homologado para o EMB-120 ER.

As vendas do *Brasília* atingiram, até hoje, 318 unidades (278 já entregues), e poderão se manter em evolução graças ao melhor desempenho e economia da nova versão.

Mudanças no Brasília o deixarão competitivo por mais tempo

AERO NEWS

● Na primeira quinzena de março, as linhas domésticas brasileiras mantiveram a tendência de queda de tráfego, observada desde o início do ano. A Transbrasil, no período, teve uma queda de demanda de 18%, a Varig, de 15%, e a Vasp, de 3%.

● **A Embraer obteve esta semana a primeira venda firme para o jato EMB-145, de 50 lugares. O comprador das duas unidades (mais 2 opções) é a companhia australiana Flight West, que já opera diversos *Brasília* e *Bandeirante*. O novo aparelho tem seu vôo inaugural previsto para o início de 1995 e a entrada em serviço deverá ocorrer no primeiro semestre do ano seguinte. A Embraer já contava com 136 cartas de intenção de compra para o EMB-145, mas ainda não havia fechado a primeira venda firme. O preço do EMB-145 é de US$ 13,5 milhões, sendo o mais baixo de sua categoria.**

● A diferença de tamanho entre a Rio-Sul e Tam e as demais empresas regionais brasileiras já é tão grande que existem opiniões no sentido de ser criada uma nova categoria de empresa aérea. Assim, as de âmbito nacional e as regionais manteriam seu *status* atual, mas deveria ser estudada uma classe intermediária para a Rio-Sul e Tam.

● **O presidente do consórcio franco-italiano ATR, Henri-Paul Puel, declarou que, embora existam sete fabricantes de turboélices comerciais no mundo, o mercado não pode comportar mais do que dois. Diversas fábricas européias de aviões regionais estão estudando acordos de cooperação ou fusões, para tentar solucionar o problema.**

● A Boeing está esperando cerca de 100 mil pessoas para a cerimônia de término de construção do primeiro birreator 777, no dia 9 de abril. Como é impossível receber toda esta multidão de uma vez, a cena de saída do avião do hangar deverá ser repetida 15 vezes, entre 6h e 21h. O 777 é o maior birreator do mundo e sua lista de vendas totaliza 147 unidades, para 16 companhias de todo o mundo, inclusive três para a Transbrasil.

● **A situação da McDonnell-Douglas melhorou bastante no mercado de aviões comerciais, com a venda de aviões para Arábia Saudita. A empresa era considerada sem qualquer futuro nesse setor, mas ganhou uma nítida sobrevida. Além dessas encomendas essenciais, a MDD anunciou uma nova versão do MD-11 com alcance maior e poderá lançar brevemente o MD-95 (um avião de 105 lugares), e esses aviões a tornam mais competitiva.**

● A crise de fabricantes de aviões foi tão séria em 1993 que a Boeing terminou o ano com apenas 35 aeronaves encomendadas, descontados todos os cancelamentos. Os dados conhecidos anteriormente eram melhores, mas não incluíam todas as encomendas que foram canceladas. De qualquer forma, a situação foi melhor do que as da McDonnell-Douglas e Airbus, que encerraram o ano de 1993 com perda líquida de aviões vendidos (o resultado das aeronaves vendidas menos os cancelamentos).

Brascan faz captação nos EUA

O banco Brascan está lançando dentro de 90 a 120 dias, nos Estados Unidos, o Brazilian Light Power, um fundo de investimentos para captar recursos lá fora e investir no setor elétrico brasileiro. Inicialmente, a captação de recursos pode chegar a US$ 100 milhões, mas este valor pode, no mínimo, triplicar tal o interesse dos investidores estrangeiros na privatização das empresas do setor elétrico. O lançamento tanto pode ser através da Bolsa de Nova Iorque como pode ser adquirido através da distribuidora da Brascan no mercado americano, a Trilon.

Patrocinador do seminário Oportunidades de Investimentos no Brasil e Privatização, realizado no BNDES, o presidente do banco, Antonio Paulo de Azevedo Sodré, disse que os 50 investidores lá reunidos administram uma carteira que soma US$ 250 bilhões e a disposição deles é investir no Brasil.

Bônus podem sofrer pressão

■ Títulos dos EUA devem subir com a demanda brasileira

CONSUELO DIEGUEZ

O mercado de bônus do Tesouro americano de prazo de 30 anos pode ficar pressionado nos próximos dias em razão de o Brasil ter que comprar os títulos, no valor de US$ 2.8 bilhões, para serem oferecidos em garantia aos bancos credores até o dia 15 de abril. A expectativa dos operadores desse mercado é de que esses papéis tenham uma alta nos próximos dias, caso o país compre um volume grande de bônus.

O Brasil foi o único entre os grandes países devedores — como México, Argentina e Venezuela — a não se beneficiar da emissão especial dos *zero coupon bonds*, pelo Tesouro americano porque não fechou ainda um acordo *stand by* com o FMI. O problema é que no dia 15 de abril se encerra o prazo para o Brasil fazer a troca da dívida velha por nova, em condições mais favoráveis junto aos credores privados e o acordo com o Fundo não deve sair antes dessa data.

Apesar da alta esperada no mercado de bônus, o acordo firmado ontem não teve efeito sobre a cotação dos títulos. Pelo contrário, o preço dos papéis até caiu um pouco. Nos últimos meses, esses papéis vêm registrando quedas expressivas em razão do aumento das taxas de juros do banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve Bank. Mas se a procura aumentar, os preços, segundo os operadores, devem subir, prejudicando o Brasil, que precisa desses bônus, apesar de o governo brasileiro assegurar que comprou antes boa parte dos papéis.

Vantagem — A vantagem do lançamento de uma série especial de títulos pelo Tesouro americano, como ocorreu com os outros países, é exatamente evitar a contaminação desses bônus pela especulação do mercado. Eles entrariam direto na carteira brasileira. Os bônus de garantia são oferecidos aos credores, em troca de condições mais favoráveis de pagamento da dívida brasileira. Pelo acordo firmado em novembro último, os credores concordaram em converter 75% da dívida brasileira em bônus ao par e de desconto, com prazos de 30 anos, e o restante em outras modalidades de títulos. Nesse período o Brasil não precisará fazer o pagamento do principal da dívida, no total de US$ 35 bilhões.

Os bônus do Tesouro americano, são, como explica uma fonte da comunidade financeira internacional, a garantia de que esse principal será pago. É que esses bônus comprados agora, US$ 2.8 bilhões inicialmente, complentados ao longo de dois anos, serão acrescidos de juros de forma que, ao final de 30 anos, estarão valendo o equivalente aos US$ 35 bilhões de principal.

Cotação — A possibilidade de homologação do acordo com os bancos também não alterou a cotação dos títulos da dívida brasileira. Os IDUs, que estavam sendo cotados anteontem a 81.6, cederam ontem para 81.25. Isso está ocorrendo, não só com os títulos brasileiros, mas com os de todo o mercado de países de economia emergente. É que esses papéis acompanham a cotação dos títulos do Tesouro americano.

Eletrobrás fará edital para obras em 2 usinas

Dentro de 15 dias, a Eletrobrás vai lançar um edital permitindo o setor privado participar da conclusão das usinas de Serra da Mesa, projetada por Furnas (em Góias), e Itá, na fronteira de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul e que foi construída pela Eletrosul. O presidente da empresa, José Luis Alqueres, antecipou que ambas as usinas estão precisando de investimentos de US$ 1.6 bilhão.

Os investidores estrangeiros não estão proibidos de participar do *pool* de empresas potencialmente interessada nas obras de conclusão das usinas, mas a participação deles tem que ser minoritária. Em troca do investimento, o investidor recebe o equivalente em megawatts por um prazo, médio, de 30 anos. Estas duas usinas têm uma capacidade de produção de 2.5 mil Mw.

Demanda — A necessidade de investimentos no setor elétrico é enorme. Segundo cálculos de Alqueres, se a demanda de energia continuar crescendo num patamar de 4% ao ano — como ocorreu em 1993, o que significou uma demanda agregada de 2.4 mil Mw — o país terá necessidade de absorver recursos de US$ 5 bilhões apenas no primeiro ano. O risco de colapso é evidente, já que os investimentos no setor escassearam nos últimos anos. Cerca de 500 investidores chegaram a ser contatos.

IGP-M vai a 33,4% na segunda prévia do mês

A segunda prévia da inflação medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas, indica uma arrancada dos preços na semana que antecedeu a entrada em vigor da URV e sua manutenção nos dez primeiros dias da segunda etapa do programa de estabilização. O resultado ficou em 33,47%, contra 30,48% em fevereiro e 29,33% em janeiro.

Os três índices que compõem o IGP-M subiram. Os preços por atacado, medidos pelo IPA, passaram de 27.25% para 31.24%, com destaque para os bens de consumo, que subiram 37.03% contra 32,62% no mês passado. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) passou de 35.86% para 37.35%, pressionado principalmente pelos itens alimentação (de 32.22% para 37.35%) e Transportes (de 40.97% para 44.43%). O Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) ficou em 34.47%, com alta de 1.69 ponto em relação ao resultado anterior.

Citricultor vai denunciar indústrias

■ Produtores ameaçam levar ao Cade uma ação contra o abuso de poder econômico

ELENO MENDONÇA

SÃO PAULO — Os produtores de laranja estão prestes a entrar com ação no Conselho Administrativo de Direito Econômico (Cade) contra as indústrias de suco por abuso de poder econômico. A informação foi confirmada ontem por Leonardo Kossoy, presidente da Associação dos Citricultores do Estado de São Paulo (Aciesp), entidade que representa 17 mil agricultores em São Paulo, estado que responde por 95% da safra brasileira da fruta. O setor contratou o jurista Miguel Reali Júnior para defender seus direitos e a decisão de ir ao Cade já é quase certa. "Teremos apenas uma reunião no dia 25, em Araraquara. No encontro, levaremos essa proposta."

A crise entre indústria e produtores se arrasta desde o ano passado. Um contrato firmado entre as duas partes determina que o preço da laranja seja o resultado das cotações da Bolsa de Nova Iorque menos os custos que os fabricantes de suco apresentam por conta da industrialização, frete e embalagens. "Acontece que quatro empresas — Cutrale, Citrosuco, Frutropic e Cargill — dominam 90% de todos os contratos. Eles se reúnem e combinam o preço, não nos permitem auditar seus custos e se recusam a rever o contrato de venda. Isso é cartel, ou oligopólio, como queiram", denunciou Kossoy.

Enquanto produtores e indústrias brigam pelo preço da laranja, o consumo de suco vem aumentando cada vez mais no Brasil

Preços — Pelas contas dos produtores, o preço da caixa de laranja deveria ser de pelo menos US$ 2, mas a indústria se nega a desembolsar além de US$ 1,3. No ano passado, quando a média de Nova Iorque, menos as despesas, dava apenas 34 cents de dólar por caixa, os produtores se revoltaram e acabou surgindo o preço mínimo de US$ 1,3. "Aceitamos pelo fato de estarmos descapitalizados e por saber que uma ação no Cade levaria muito tempo. Agora resolvemos não aceitar essa situação."

Os plantadores dizem que as cotações em Nova Iorque caíram demais, ao mesmo tempo em que os custos da indústria se mostram cada vez maiores. "A produção da Flórida deverá subir e, junto com a pequena queda no consumo mundial, refletirá numa cotação menor. Esses são os argumentos que as fábricas usam, esquecendo que no Brasil a demanda está crescendo muito, sobretudo a partir do crescimento de consumo de suco por parte dos brasileiros e do interesse de empresas como Parmalat, Holambra e Tropicana, subsidiária da Coca-Cola, que está fazendo uma fábrica na Bahia." O consumo nacional previsto para este ano é de 40 milhões de caixas.

Radicalização — Na segunda-feira, as fábricas marcaram uma reunião com os produtores, que decidiram não comparecer. "Não temos nada a falar com eles, a não ser que incluam na pauta a revisão dos contratos." Para evidenciar o descontentamento, a recusa foi transmitida ontem no final da tarde por fax. Como a reunião está marcada para as 10h de segunda, os produtores querem provocar nos fabricantes uma desagradável surpresa.

O setor também está preocupado com a quebra em torno de 10% da safra que passa a ser colhida em maio. É que surgiu a praga *estrelinha*, que derruba o fruto antes do ponto de safra.

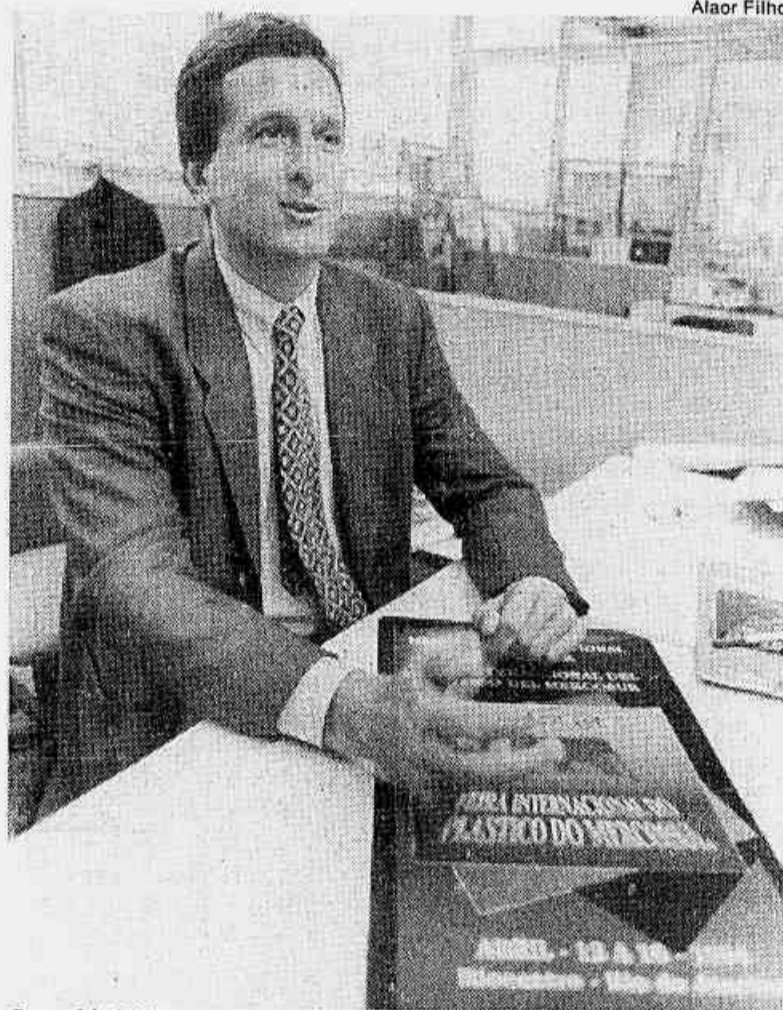
Indústria plástica terá feira no Rio

O Estado do Rio é o maior produtor nacional de insumos básicos para indústria química e petroquímica e ocupa o segundo lugar em participação na chamada indústria de terceira geração (transformadores de plástico). E foi a partir destas características que o Sindicato da Indústria de Material Plástico do Rio resolveu patrocinar um dos maiores eventos do setor, o Mercoplast, Feira Internacional do Plástico do Mercosul que acontecerá entre os dias 12 e 16 de abril, no Riocentro. O diretor da FAG Eventos Internacionais, Arthur Repsold Neto, adianta que a feira terá cerca de 200 expositores e proporcionará negócios de US$ 20 milhões.

Ele também informa que o governador do Rio, Leonel Brizola, assinou um decreto que autoriza às empresas de transformação de plástico, inscritas na Mercoplast, pagarem o ICMS relativo aos negócios fechados durante a feria somente após 45 dias do prazo determinado para o recolhimento do imposto. Segundo o diretor da FAG, o objetivo dos organizadores é possibilitar a geração de negócios, intercâmbio comercial e estimular a indústria brasileira a ocupar espaços no Mercosul.

Participantes — Além das empresas brasileiras, participarão da Mercoplast grupos de Portugal, Áustria, Estados Unidos, Argentina, Venezuela e México. Na feira — que será fechada ao público em geral — serão expostas máquinas e equipamentos de última geração, matérias-primas nacionais e estrangeiras. Também acontecerão várias rodas de negócios entre empresários brasileiros e internacionais. Já está confirmada a presença de três missões estrangeiras, de Portugal, Tailândia e Venezuela.

O consumo de plástico no país ainda é muito aquém das expectativas dos produtores, de nove quilos por habitante/ano. Este volume, em média, chega a 45 kg por habitante/ano em países desenvolvidos. O presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Rio, Gilberto Jaramillo, acredita que a Mercoplast será uma oportunidade para que o setor entre no processo da internacionalização. O Brasil tem cinco mil empresas transformadoras de plástico, com produção de 1,4 milhão de t./ano.

Alaor Filho

Repsold: 200 expositores e previsão de US$ 20 milhões em negócios

Divulgação

Modelos têm desenhos atuais e custam de US$ 50 a US$ 120

Relógios da moda

■ Swatch lança no Brasil sua nova coleção

SÃO PAULO — O que parecia uma heresia em 1982 na Suíça — fabricar um relógio de plástico — está chegando ao Brasil em forma de mania. Ao lançar a coleção outono-inverno, a Swatch aposta no mercado brasileiro, especialmente nas classes A e B, de 15 a 35 anos, e já conta com o embrião do primeiro clube de colecionadores, os *swatchers*, que somam 100 mil em todo o mundo. A campanha de lançamento da coleção (Chrono, Pop, Scuba 200 e Automatic) já começou, como sempre baseada no slogan da fábrica suíça SMH, também fabricantes das marcas Tissot, Omega e Mido: um relógio não é para a vida toda. Portanto, é preciso mudar sempre. Os preços vão de US$ 50 a US$ 120.

A primeira experiência da Swatch no Brasil aconteceu no final de 1993, sado, quando os estoques das lojas esgotaram-se antes do Natal. "Apesar de já estar em 65 países dos cinco continentes, a Swatch não era conhecida aqui. Mas a reação à nossa campanha de lançamento foi muito positiva e agora a empresa vem com tudo para o Brasil", conta Paulo Giovanni, da Giovanni Comunicações e responsável pela conta publicitária do produto.

Empresas lançaram 1.855 produtos em 93

SÃO PAULO — As prateleiras de supermercados, magazines e demais lojas foram recheadas com 1.855 novos produtos no ano passado. Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, o ano de 1993 foi marcado por um recorde de lançamentos nas mais variadas áreas.

O número de novos produtos aumentou em 48% com relação ao ano anterior, quando os lançamentos somaram 1.253. Somente no segmento de bolachas/biscoitos, foram colocados no mercado 76 novos tipos. O setor repetiu o desempenho de 1992, quando liderou o ranking, com 54 lançamentos.

A Avon fez 75 lançamentos durante o ano passado, ficou novamente em primeiro lugar, no ranking das empresas que fizeram mais lançamentos. O levantamento aponta a cerveja Kaiser Bock como o lançamento de maior destaque de 1993.

GM estuda importação do Corsa da Espanha

SÃO PAULO — A General Motors do Brasil estuda a viabilidade de importação do Corsa 1.4 fabricado em Zaragoza, na Espanha, como alternativa para aumentar a oferta do modelo no mercado brasileiro. Esse modelo é exatamente igual ao Corsa 1.4 a ser lançado pela montadora brasileira, no terceiro trimestre deste ano. Por enquanto só está sendo fabricado e vendido o Corsa 1.0. "Nossa única dificuldade é o preço, que aumenta em virtude das taxas de importação", comentou André Beer, vice-presidente da GM. Ele esclareceu que a eventual importação não afetará em nada o programa de montagem do Corsa 1.4 na fábrica de São José dos Campos. "Se importássemos, por exemplo, 500 unidades, essas entrariam no mercado como oferta adicional ao consumidor."

O Corsa espanhol, estima-se, não custaria menos do que US$ 11 mil, o equivalente ao valor do Corsa 1.0 com ágio no mercado paralelo. Atualmente, o Corsa só é fabricado na Espanha e no Brasil. Na fábrica de Zaragoza são montadas várias versões do modelo — 1.4, 1.6 e 1.6 com 16 válvulas —, com exceção apenas da versão popular com motor de 1.0 litro. Essa versão é fabricada com exclusividade pela GM brasileira. A fábrica de Zaragoza produz por ano cerca de 400 mil a 450 mil Corsa.

PREÇOS NOS HIPERMERCADOS/CR$

Produtos	Paes Mendonça	Pão de Açúcar	Sendas
Arroz Tio João (5kg)	-	2.600	2.590
Feijão tipo 1 (kg)	-	1.100	1.100
Óleo de soja Liza (900ml)	595	650	590
Sal Cisne (kg)	175	230	-
F. de trigo Boa Sorte (kg)	345	390	339
Açúcar União (kg)	510	550	509
Farinha Granfino (kg)	450	479	407
Massas/biscoitos			
Massas Adria c/ovos (500g)	635	-	630
Cream Cracker Triunfo (200g)	394	440	248
Recheados Triunfo (200g)	619	647	379
Enlatados/conservas			
Maionese Hellman's (500g)	1.450	1.100	1.090
Ext.de tomate Elefante (370g)	-	747	-
Creme de leite Nestlé (300g)	450	695	450
Leite Moça (395g)	520	610	509
Carnes/laticínios			
Filé mignon (kg)	-	4.000	3.980
Alcatra (kg)	3.290	2.750	2.770
Patinho (kg)	2.990	2.450	2.440
Frango congelado Avipal (kg)	950	-	947
Requeijão (250 g) Poços de Caldas	2.725	2.250	2.185
Queijo Lanche Regina (kg)	5.700	6.650	5.690
Queijo Minas Boa Nata (kg)	3.700	-	3.680
Manteiga Itambé (200g)	920	870	788
Margarina Doriana (500g)	990	1.250	-
Iogurte Bliss c/4 unid.	1.590	2.250	-
Iogurte Pauli c/polpa (6)	1.700	1.432	-
Sobremesas			
Goiabada Cica (lata/700g)	1.150	1.100	-
Sorvete Kibon (pote 2l)	5.690	5.800	5.049
Doce de Leite Moça (395)	815	927	815
Matinais			
Leite Ninho inst. (400g)	1.350	1.650	1.350
Café Pilão (500g)	-	1.700	1.700
Nescafé Tradição (200g)	1.660	1.930	1.650
Maizena (500g)	620	-	534
Nescau (500g)	-	1.100	1.090
F. Láctea Nestlé (400g)	1.330	1.320	1.027
Aveia Quacker (500g)	1.350	1.170	1.077
Limpeza			
Sabão em pó Omo (kg)	1.550	-	1.370
Sabão de coco CP (kg)	1.420	1.450	1.190
Sabão Brilhante (kg)	1.290	-	839
Detergente ODD (500 ml)	275	280	264
Esponja de aço Bombril (c/4)	355	320	268
Água sanit. S. Globo (litro)	398	490	390
Veja Multiuso (500ml)	535	850	535
Higiene			
Sabonete Lux Luxo (90g)	260	315	259
Absorv. S.Livre S.Suave (10)	2.599	2.470	1.850
P. Higiênico Sublime (pac/4)	580	-	580
Creme Dental Kolynos (90g)	690	-	350

Fonte: *Pesquisa realizada ontem nos supermercados Paes Mendonça do Largo do Machado, Pão de Açúcar e Sendas de Botafogo*

JORNAL DO BRASIL

B

■ Margaret Thatcher e os modelos de roupa que usou por aqui. (Pág. 10)

■ A atriz Vera Holtz lista seus lugares prediletos no Canto do Rio. (Pág. 9)

ÍNDICE

Domínio na escuridão

Fotógrafo e cego, Evgen Bavcar vem ao Brasil falar sobre seu trabalho e discutir a relação entre imagem e pensamento

MÁRCIO PINHEIRO

Tendo a luz como tema principal, o ciclo de conferências *Artepensamento* trará ao Brasil em maio o fotógrafo Evgen Bavcar. Ano passado foram montadas exposições com alguns de seus trabalhos no Rio e em São Paulo. Na sua primeira visita ao país, Bavcar, que é cego, será uma das principais atrações de um curso composto por 35 conferências, retomando um projeto de grande sucesso que desde 1990 não era desenvolvido na cidade *(leia abaixo)*. Abordando o tema *A luz e o cego*, Bavcar, formado em Estética na Universidade de Paris e pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique, vai falar sobre a relação entre a imagem e o verbo, a imagem e o pensamento no mundo moderno, e de sua experiência como "fotógrafo conceitual" — ou iconógrafo, como ele se define.

A arte de Bavcar contraria todos os conceitos fotográficos, a começar pelo mais elementar: como pode um cego registrar imagens? "Minhas imagens, dentro desta imensa escuridão que é a cegueira, são imagens interiores", diz ele ao **JORNAL DO BRASIL**, por telefone, de sua casa em Paris, limitando-se a descrever sua *mágica* como um exercício de imaginação. Na prática, Bavcar é auxiliado por pessoas que descrevem para ele os alvos de sua lente e o orientam em questões técnicas. Ele contorna as adversidades compensando a falta de visão com o desenvolvimento aguçado de outros sentidos, principalmente o tato e a audição. Completa o processo recorrendo a imagens da infância que guarda na mente "como se fossem um tesouro".

Nascido em Lobravec, na antiga Iugoslávia, em 1946, Bavcar já realizou mais de 20 mostras nas principais capitais européias. Apesar de ser constantemente comparado ao personagem central do filme *A prova* (exibido no Brasil em 1992), Bavcar, segundo a diretora da obra, Jocelyn Moorhouse, não teria inspirado a história. A seguir, Bavcar, que realizará uma exposição aqui, fala sobre seu trabalho.

— Como o senhor começou a fotografar?

— Comecei a fotografar amadoristicamente na juventude. Mas não me considero um fotógrafo e sim um iconógrafo. O que registro não é a realidade concreta, mas uma realidade da vida.

— Mas como uma pessoa cega pode desenvolver uma atividade que exige essencialmente a visão?

— É um problema técnico, isto não é importante. Os problemas técnicos têm solução. O que importa são os conceitos.

— Como o senhor ficou cego?

— Sou uma vítima civil dos tempos de paz. Apesar de ter nascido um ano depois do término da Segunda Guerra Mundial, a região em que eu vivia na Iugoslávia ainda estava tomada por minas. Quando eu tinha dez anos, um detonador cegou meu olho direito (*Bavcar havia perdido a visão do olho esquerdo, no ano anterior, num acidente com um galho de árvore*) e fui perdendo a visão gradativamente. Foram oito meses. Um período terrível em que eu sabia que estava dando adeus à luz. Isso serviu para preparar minha alma e guardar as imagens como um tesouro que atualmente me serve como uma luz neste mundo escuro em que vivo.

— Num mundo tão dominado pela imagem, principalmente através da televisão, como é possível ter uma co mpreensão maior dos fatos?

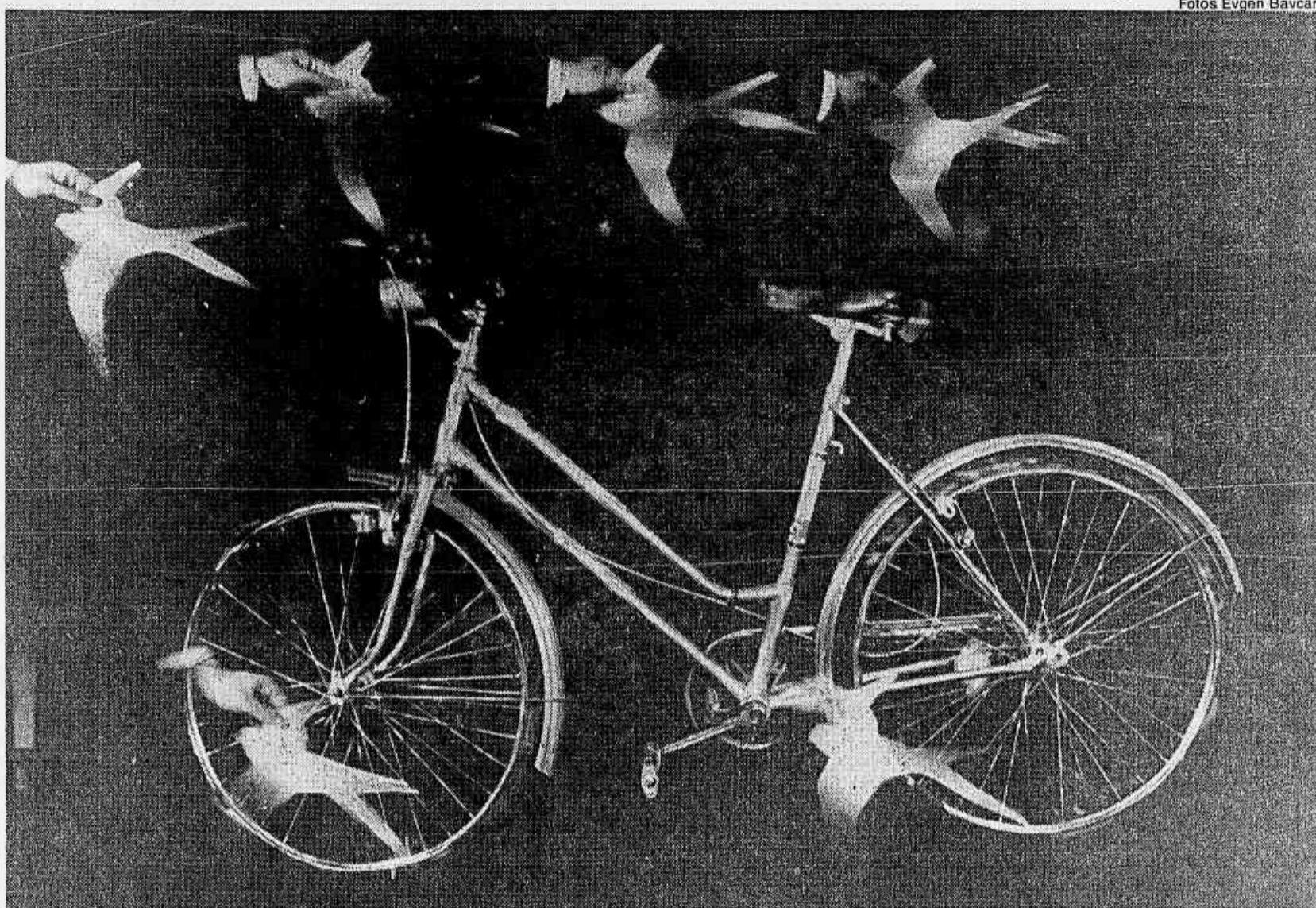
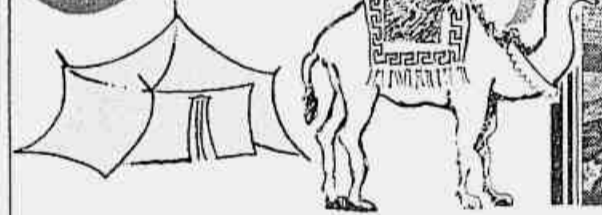
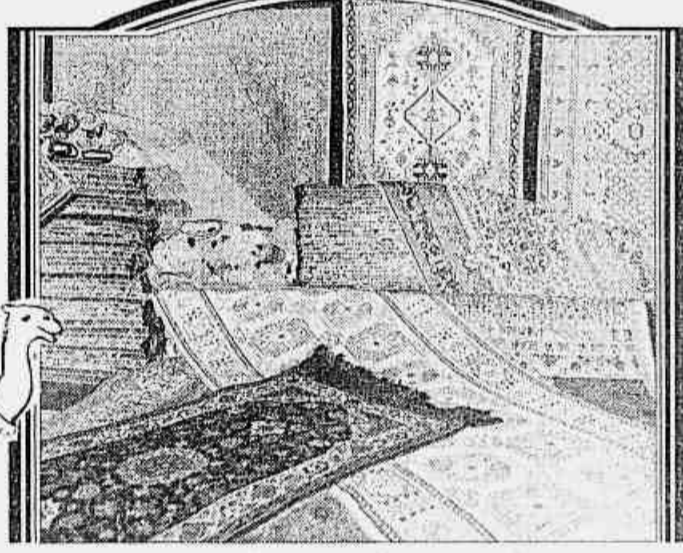
— No mundo moderno, as imagens estão desempenhando um papel cada vez mais agressivo, sem pensar na realidade humana. São imagens sobrepostas que facilitam a manipulação e encobrem o real. A construção de imagens é algo muito perigoso, pois são estruturas que agem como formas de ideologia.

— Como será sua participação no curso ***Artepensamento*****?**

— Pretendo abordar o grande problema que é pensar a respeito da imagem no mundo moderno. O mundo é composto pelas imagens que criamos em nossas cabeças, e ver a luz é uma junção das imagens com o pensamento.

— O senhor demonstrou interesse em visitar o Masp. Por que?

— Não conheço muito a respeito da arte brasileira, mas tenho o maior interesse em ter um contato maior com esta síntese da cultura africana com a européia.

Fotos Evgen Bavcar

Em seu auto-retrato, Bavcar, que só fotografa em preto-e-branco, utilizou efeitos de sombra e contraluz. No alto, um dos seus trabalhos que serão expostos durante a visita que fará ao Brasil em maio

Ciclo reunirá pensadores

Desde *O desejo*, apresentado em 1990, que o Rio de Janeiro está fora do circuito dos cursos livres que até então eram promovidos pela Funarte. Neste período, em São Paulo, sob os auspícios da Secretaria Municipal da Cultura, aconteceram os seminários *Rede imaginária*, *Tempo/História* e *Ética*. Agora, com a organização da Funarte/Ibac, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Embratel e Secretaria Estadual da Cultura de São Paulo, o curso *Artepensamento* acontecerá simultaneamente nas duas cidades. "A estrutura deste ciclo é dada pelos artistas que refletiram sobre as artes. Pessoas que procuraram através de diferentes formas — da literatura às artes plásticas — a realidade oculta do pensamento", diz Adauto Novaes, coordenador do curso.

A abertura será em São Paulo, no próximo dia 5, com a apresentação do conjunto de música antiga Atempo e com a palestra *A sombra e a luz*, do professor Alfredo Bosi — no dia seguinte, a mesma programação se repete no Rio de Janeiro. Participam ainda, nos dias posteriores, nomes de primeira linha do pensamento nacional e mundial como Décio Pignatari, Arthur Nestrovski, Gerd Bornheim, Davi Arrigucci, Marilena Chaui, Boris Schnaiderman, Claude Lefort, Jacques Leenhardt e Alain Grosrichard.

O fotógrafo Bavcar fará a palestra de encerramento no dia 9 de junho. As inscrições para o curso abrem no próximo dia 23 no Palácio da Cultura (Rua da Imprensa 16 — 6º andar) ao preço de 30 URVs e 20 URVs (estudantes).

Baiana em tom intimista

Daniela Mercury entra em nova fase onde revela seu lado mais romântico

MARCIA GOMES

SALVADOR — A cantora Daniela Mercury está entrando numa nova fase, que vai ser apresentada ao grande público no disco que deverá lançar em julho. Ela estreou na noite de quinta-feira, em Salvador, um show dirigido por Marcio Meirelles, na entrega do Troféu Caymmi — uma espécie de Grammy baiano — onde revelou seu lado mais romântico sem abandonar o estilo dançante que caracterizou o início da sua carreira. "Tenho muita vontade de fazer um show para teatro, mais intimista. Mesmo assim, o meu novo disco será dançante", explica Daniela.

O público, formado por artistas e intelectuais baianos, foi surpreendido com músicas românticas como *Mil Perdões*, de Chico Buarque, interpretada sem o acompanhamento da banda, e até com o arranjo mais lento de *Rosa*, do compositor Pierre Onassis, que balançou a multidão neste carnaval. Marcio Meirelles preferiu colocar Daniela e sua banda vestidos a rigor para homenagear a música popular baiana no estilo *cool*. "Este show não é adrenalina pura como o público está acostumado a ver Daniela. Desta vez, realcei sua feminilidade e delicadeza", explica Meirelles.

Ao invés do shortinho e meia fina que marcaram o seu figurino de início de carreira, Daniela Mercury usou uma saia longa rodada que permitia brincar em cena, às vezes imitando uma espanhola, às vezes uma baiana atrevida com as mãos nas cadeiras dançando o samba *Rosa Tristeza*, do compositor baiano Batatinha ou então dando uma vaga lembrança do teatro de revista. "Foi um jogo de armar. Escolhemos juntos o repertório e as idéias foram surgindo em parceria", conta Meirelles.

A experiência de ter um diretor de teatro conduzindo seus passos no palco não tirou a espontaneidade dos movimentos de Daniela Mercury. "A cena sustenta a música. Os movimentos não podem ser mais do que a música, que deve sempre estar na frente", disse Marcio Meirelles. A parceria ainda não está confirmada para as próximas apresentações de Daniela Mercury, que preferiu definir o show como o marco de uma passagem da sua carreira musical.

17/11/92 — Adriana Lorete

Show em Salvador mostrou uma nova Daniela Mercury, mais cool

James Taylor elogia Sting e promete 'jam session'

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — A bem-vinda união no palco de Sting e James Taylor, que acontece hoje à noite no Pólo de Arte e Cultura do Anhembi, e amanhã no Olympia, ao contrário do que se pensava, não tem nenhuma característica eco-política. "Somos amigos e quando soubemos que faríamos shows na América do Sul, na mesma ocasião, combinamos de nos apresentar juntos", contou um simpático James Taylor na coletiva de ontem à tarde.

Com a pele extremamente branca, em contraste com o traje preto, James Taylor disse que ainda não sabe qual será o repertório da apresentação conjunta com Sting. "Será uma espécie de *jam session*", adiantou. É quase certo que os dois cantem *Only a dream in Rio*, música que Taylor gravou com Milton Nascimento, no disco do compositor mineiro, *Angelus*, de 1993. O cantor americano citou pelo menos duas músicas que gostaria de ter composto em parceria com Sting. "*Fields of gold* e *Carbon 14*", lembrou. Taylor também não foi modesto ao falar de músicos brasileiros. "Adoro encontrar músicos do Brasil, é sempre um encontro muito rico. Já tive oportunidade de dividir o palco com Caetano Veloso, Chico Buarque e Ivan Lins", enumerou.

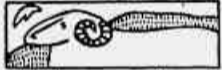
"O Brasil é muito rico e sofisticado em termos musicais, talvez isso justique o entusiasmo da platéia brasileira", deduziu. James Taylor não se negou a falar nem mesmo sobre sua vida pessoal. Ao ser perguntado a respeito de seus antigos embalos com heroína e outros aditivos, o cantor de *You've got a friend* foi brincalhão. " Sei que perdi um tempão com drogas, mas me diverti bastante." Querendo provocação, um repórter quis saber se ele ainda se encontrava com Carly Simon. "É evidente que nós conversamos e nos encontramos, nós temos dois filhos", disse, sorrindo musicalmente.

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Taylor: shows com Sting em SP

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Dia de importante significação, com a mudança amanhã da regência solar e a entrada do Sol em seu signo. O momento valoriza seu modo de ser e sua personalidade. Em tudo, uma aura de acerto e de vantagens crescentes.

TOURO ● 21/4 a 20/5

Começa a regência solar sobre sua décima segunda casa zodiacal, base para a interiorização de sentimentos e de vontade. Este sábado deve servir-lhe para maior equilíbrio e planejamento cuidado de suas ações.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6

Fase em que os elementos de regência astrológica se fazem positivos em favor do seu entendimento com outras pessoas. Evite apenas impor conceitos e valores e se dê mais ao diálogo com os que partilham sua rotina.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Este sábado, com a véspera da entrada do Sol em Áries, mostra um quadro de mudanças a seu favor. Estabilidade emocional que deve ser buscada com empenho. Excelente momento para assuntos ligados a religião e misticismo.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Você, leonino, vai contar agora com elementos bastante positivos para levar avante seus planos e ordenar sua vida de forma mais dinâmica e realizadora. O Sol em Áries, signo do mesmo elemento, o beneficia de forma notável.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Indicações que dizem do afloramento de dons de premonição, em final de semana bastante compensador em termos pessoais. Sua vivência íntima alcançará agora posições de muita vantagem. Aproximação de amigos.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Este é um final de semana moldado bem dentro daquilo que você considera o mais importante em sua vida: a convivência e a intimidade. Faça por onde valorizar posições e conceitos, sem impô-los a outras pessoas.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Período de sensibilidade que aflorará de forma muito forte, com a mudança de regência solar. O quadro dominante de seu dia mostra que os elementos essenciais a sua personalidade são tensionados pela posição planetária.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Com o Sol em signo gêmeo, do mesmo elemento, a partir de amanhã, seu final de semana já será moldado em quadro de muita vantagem e realização. Bons acontecimentos podem ser esperados para o correr do sábado.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Determinação e equilíbrio na condução de sua rotina. A convivência pessoal será extremamente valorizada e compensadora. A convivência pessoal será extremamente valorizada e compensadora. Ações prontas devem servir de resposta à exigência do cotidiano íntimo. Você terá alegria.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Este é um final de semana positivo a seu favor, com indicações de mudanças que bem o beneficiam no trato com o mundo ao redor. Sensibilidade forte. Motivações novas podem surgir no trato sentimental.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Esta véspera da entrada do Sol em Áries e a regência sobre sua segunda casa zodiacal já mostra efeitos marcantes sobre sua vida material e a forma de ganhar dinheiro. Vantagens que devem ser recebidas com otimismo.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

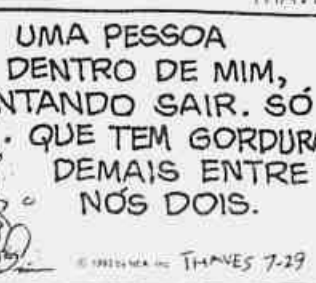
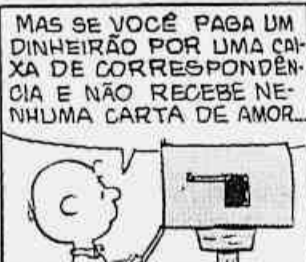
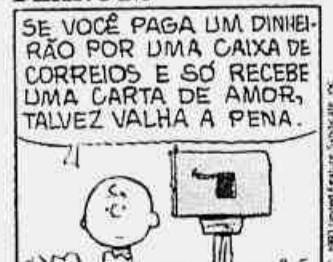
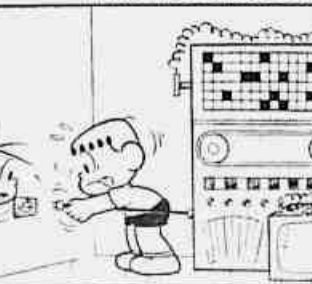
O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L.F.VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

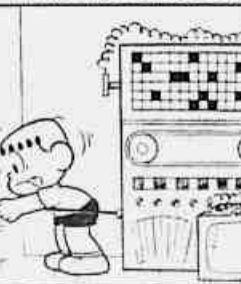
AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — **pela sua casa**, isto é, em seu favor, em defesa dos seus próprios interesses; 11 — que se podem perdoar; 12 — pândega, troça; 13 — pessoa que sabe imitar; 14 — desinência própria do infinitivo dos verbos da segunda conjugação; 15 — fileira, renque; 16 — preço combinado para cada mês de trabalho; 18 — animais da classe dos peixes, enopterígios, de corpo muito comprimido, nadadeira espinhosa, grande boca portátil e nadadeira caudal truncada ou arredondada, precedida de um a quatro espinhos formado nadadeiras separadas; 21 — elemento de composição: **ar**; 22 — gafe, mancada; má figura; 24 — uma das quatro sílabas de que os bizantinos se serviam para solfejar; 25 — passar a mão por, geralmente numa carícia; 27 — duodécimo mês do ano santo hebraico e sexto do ano civil, com 29 dias e correspondente a fevereiro-março; 29 — espécie de lava escoriácea, rugosa, que se encontra no Havaí; 30 — nome da letra N no antigo sistema (ainda em uso na Bahia, Alagoas e Sergipe); 31 — mentir, enganar; 33 — navio misto de cabotagem que fazia o percurso entre o Norte e o Sul do País; 34 — armas e estandarte do antigo império turco; cabelos postiços usados por mulheres para complemento de penteados.

VERTICAIS — 1 — ação de valor; façanha; procedimento digno de censura; 2 — advertir, censurar ou admoestar com energia; 3 — lâmina de ouro que imita folha de palmeira; panela de barro; 4 — a datar de; 5 — ornato oval, e em particular a moldura arredondada e oval que guarnece uma cornija ou um capitel; 6 — destruir, fazer desaparecer; apagar; 7 — célula resultante da fecundação do óvulo por espermatozóide; 8 — sermões de pouco mérito; 9 — queixume; 10 — caixilhos revestidos de tela dos moinhos de vento; aspas; 15 — dono da casa; patrão; 17 — móvel com prateleiras, onde se colocam livros, papéis etc., suporte volante ou fixo, onde se coloca a música que o tocador tem de executar; 19 — cada uma das ninfas dos bosques e das montanhas; 20 — enrascadela, embaraço; 23 — campos, lugares; extensão percorrida, em determinado tempo, pelo raio vector de um astro; 26 — (Port.) indivíduo que dança mal; 27 — rudimentos; 28 — pouco elevado do nível do solo; 32 — símbolo do elemento de número atômico 89, sólido, cristalino, muito reativo, radiativo; 33 — garbo, graça.

Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.

EIS O BUSÍLIS

O boletim CANTINHO DOS GARAMUFOS, editado sob a responsabilidade do confrade GORGONHE, e dirigida magistralmente pelo YP (Rua Maria Antonia, 96 apto. 502 — Engenho Novo, CEP 20710.260, telefone (021) 281-0084), publicou no número 12 um artigo sobre a seção EIS O BUSÍLIS, nos seguintes termos: "Em São José do Rio Pardo, interior do Estado de São Paulo, um abnegado charadista luta com todas as forças para manter vivo o charadismo. Além de emérito colaborador e decifrador, é também o responsável pela seção semanal que a GAZETA DO RIO PARDO estampa aos sábados com o título EIS O BUSÍLIS... OSMAR NOGUEIRA DO AMARAL (LANCELOT) é o nome dessa fera. A exemplo do que fazemos aqui no CANTINHO, EIS O BUSÍLIS... também só publica Cruzadas e Charadas de fácil decifração. A partir de dezembro último, passou a publicar, alternadamente, Cruzadas, Charadas e Testes sobre conhecimentos gerais. Por trás do homem de sucesso, há sempre a figura de uma mulher. No charadismo não é diferente: LANCELOT forma com sua esposa LUIZA o casal charadista que todos nós estimamos. Conclamamos os nossos Garamufos a colaborarem com EIS O BUSÍLIS... Escrevam para Osmar Nogueira do Amaral, **Av. Dr. Luiz Gonçalves Jr., 170, S. José do Rio Pardo (SP), CEP 13720.000.**

CHARADAS ENIGMOGRAMAS (adição ou supressão de letras)

1. Seresta sem VIOLÃO é COISA MALFEITA. 4(+4,5)6

YCARIBU — CEC — Tijuca

2. Esta VASILHA DE VIDRO PARA LÍQUIDOS contém o remédio que pode curar a SARNA LEPROSA de seu dálmata.7(-3,4,5)4

PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

3. O grande CUNHO da sua personalidade era a CHACOTA.5(+3,5)7

ALTER EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — almoravida; liofobo; eb; mele; rasca; onera; moar; ja; felpa; alto fundo; aristada; extinto; eb; iota; tsi; aal; asco.

VERTICAIS — almoiavena; lienal; mole; ofertorio; ro; abt; noamento; decapodes; abara; abiá.

CHARADAS EM TERNO: 1. Camelo-melado-lodoso; 2. famulo-mulata-lotado; 3. calada-ladina-danada.

Correspondência: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 Botafogo — CEP 22.270.070

DANUZA

'Conaisseuse'

Madonna, quem diria, virou enóloga.

No restaurante Union, em Los Angeles, não tendo encontrado um só vinho na carta que a satisfizesse, mandou o garçom atravessar a rua e comprar algo mais do seu gosto.

Bicho

A reunião dos chanceleres do Grupo do Rio, dias 21 e 22 em Brasília, impõe um sério problema ao cerimonial do Itamarati.

O grupo é composto por 13 pessoas, e para que não formem a dezena da má sorte, na hora de sentar à mesa é preciso ter sempre um coringa de plantão.

Dupla

O concerto que o flautista francês Jean-Pierre Rampal fará no Rio, em setembro, terá a participação especialíssima de Claude Bolling, um dos maiores *jazzmen* da Europa.

Veterano da TV francesa, compositor e difusor do jazz tradicional, Bolling tocará a suíte que escreveu especialmente para Rampal e que inaugurou uma série de sucessos, e a sinfonia *Black, brown and beije*, de Duke Ellington.

Para cima

Depois de ter dado a aula inaugural na Universidade Carioca, onde admitiu ser candidato ao governo de São Paulo pelo PP, Luiz Antônio Medeiros foi jantar com amigos no Alcaparra.

Ao lado de Mírtia Galloti, que, elegantíssima, parecia até uma primeira-dama de Estado.

Sem campanha

Antônio Fagundes declarou que por não estar de acordo com a política cultural do PT não sobe mais em palanque nem grava o horário gratuito do partido.

Mas vota nos seus candidatos.

Murchou

A árvore da vida, símbolo da Rio-92, e que após o evento foi colocada em frente à Catedral no Centro da cidade, foi caindo, caindo, caindo, até despencar de vez e ser recolhida esta semana para a Divisão de Chafarizes da Fundação Parques e Jardins.

Da mesma forma minguaram as esperanças, os acordos e os tratados definidos durante a conferência.

Evandro Teixeira

Sábado é dia de homem bonito. E hoje é ele, o Rei, a paixão nacional

Primeiro Mundo

A Fundação Anjos do Rio, braço urbano dos Anjos do Asfalto, tem quebrado o maior galho neste período de greve dos hospitais municipais. Cerca de 40 pessoas têm sido atendidas por dia em cada um de seus cinco postos, situados na Zona Oeste da cidade.

Com apenas 4 meses de existência, os Anjos já fizeram mais de 50 partos, e o atendimento é bem superior ao do serviço público de saúde. Em cada posto existe uma UTI completa, carro-resgate e *trailer* para acomodação da equipe.

Ética

Por ser irmã do ministro Luiz Roberto Nascimento Silva, a cineasta Maria do Rosário retirou o projeto de seu novo filme, *Maria*, da concorrência que seria avaliada pelo Ministério da Cultura. Espera contar com o apoio da iniciativa privada para viabilizar seu projeto.

Maria, uma história dos anos 60, é o segundo longa da cineasta, que assinou, no início dos anos 80, o *Marcados para viver*.

Recato

O ministro da Agricultura anunciou a safra recorde de 73,6 milhões de toneladas de grãos, o país teve o aumento do PIB em 4,96% e o maior crescimento industrial dos últimos anos, uma média de 10%; mas nenhuma dessas vitórias foi anunciada por Itamar.

Perguntado pela imprensa por que ele não fatura eleitoralmente com essas boas notícias, o presidente sorriu, modesto, e respondeu: "Eu sou assim."

Doação

Claude Fouquet, cônsul-geral da França no Rio de Janeiro, acaba de fazer uma doação de mais de 100 livros para a Fundação Brasileira para Conservação da Natureza sobre ecologia, meio ambiente, estudos da flora e fauna.

Tudo em agradecimento ao esforço da Fundação em defesa do meio ambiente, sobretudo da Floresta da Tijuca.

Juventude

Os óculos de quem passou dos 40 estão com os dias contados.

Uma nova lente de contato gelatinosa vem por aí, a *Occasion*, que corrige a presbiopia (nome técnico da vista cansada), associada ou não à miopia ou hipermetropia.

De agora em diante vai ficar mais fácil disfarçar a idade.

Reciprocidade

Causou irritação ao governo brasileiro a carta que o secretário de Comércio americano, Ronald Brown, enviou ao ministro das Minas e Energia, José Israel Vargas, reclamando das restrições à importação de equipamentos e tecnologia na área de telecomunicações.

Brown considera que isso sinaliza a volta do Brasil à fracassada reserva de mercado, e o ministro respondeu que as restrições contra as quais o governo americano reclama são muito parecidas com as que ele mesmo usa.

Esse assunto deverá ser discutido no encontro de 2ª-feira entre o vice-presidente Al Gore e o presidente Itamar Franco. Só não se sabe quem vai abrir o tema.

Viajado

O quadro *Os dois balcões* (1929), um dos primeiros trabalhos impressionistas de Salvador Dalí e pertencente ao acervo dos museus Castro Maya, está passeando. Participa da exposição *Salvador Dalí the early years*, que está acontecendo em Londres, na Hayward Gallery.

Depois, segue para o Metropolitan de Nova Iorque, e em seguida para o Reina Sofia, em Madri.

Torneiras

A Hidrelétrica de Xingó, maior obra pública do Brasil nos últimos dez anos e a única a ser tocada pelo governo Itamar, enche o seu lago em maio e aciona a primeira de suas seis turbinas em setembro.

Está, no momento, com 5.200 operários, e na primeira fase vai gerar energia suficiente para abastecer uma cidade do tamanho de Recife.

Coitadinho

O presidente Itamar tem se queixado de que vai ficar abandonado, com a debandada dos ministros candidatos.

Danuza Leão

CALÇADÃO

□ Terça-feira, dia 22, o Teatro Rival comemora 60 anos, e com uma grande festa lança o samba-enredo da escola de samba Unidos do Cabuçu para 1995: *Um abraço na Cinelândia, 60 anos do Teatro Rival*.

□ Chico Buarque jogou futebol ontem à tarde no Hotel Transamérica, em São Paulo, com os músicos do show e amigos. Seu time ganhou de 10 a 8 e o cantor fez 4 gols.

□ A Fundição Progresso abre o espaço, ainda em obras, destinado a um cabaré para uma superfesta, sábado, dia 26, com Wal-Demente e sua turma. Com atrações-surpresa, esta será a primeira de uma série que irá definindo o perfil da futura casa noturna.

□ Duas das onze mães de Acari embarcam esta semana para Paris, levando embaixo do braço o livro *Mães de Acari — uma história de luta contra a impunidade*, do jornalista Carlos Nobre, prefaciado por Danielle Mitterrand. Na França elas se encontram com mães de desaparecidos de várias partes do mundo.

□ Cem deputados estiveram presentes, ontem, nas sessões da Câmara. Na sexta-feira da semana passada foram 61. Continuaremos contando.

Cinema dos EUA terá 60 estréias

NOVA IORQUE — No próximo verão americano, Hollywood espera superar os excelentes resultados de 1993 programando um recorde de 60 estréias entre os fins de semana de 30 de maio e 5 de setembro. No ano passado, o negócio cinematográfico americano bateu todas as marcas de arrecadação, com 5 bilhões de dólares. Em 1994, Hollywood lançará seus filmes mais ambiciosos durante as 14 semanas do verão, que concentram 41 por cento dos espectadores anuais.

No dia 20 de maio, estréia *Maverick*, com Mel Gibson, que espera repetir o sucesso de *O fugitivo*, outra produção igualmente baseada em uma série de TV famosa. No dia 25 é a vez de *Um tira da pesada 3*, com Eddie Murphy, seguido de *Os Flintstones*, no dia 27.

Em junho estreiam *Wyatt Earp*, com Kevin Costner; o novo desenho de longa-metragem dos estúdios Disney, *Lion King*; *Amigos sempre amigos 2*, com Billy Crystal; e *Wolf*, com Jack Nicholson. Mas os verdadeiros fogos de artifício explodirão em julho, quando, a partir do final de semana do dia da Independência (dia 4), uma avalanche de filmes cairá sobre o público americano.

Três atrações de biheteria masculinas mostrarão seus novos filmes ao mesmo tempo: Harrison Ford com *Clear and present danger* (novas aventuras do ex-agente da CIA Jack Ryan, de *Jogos patrióticos*), Alec Baldwin em *The Shadow*, baseado no personagem de quadrinhos *O Sombra*, e Jack Ryan com *The mask*, inspirado em radionovelas da década de 40.

CRÍTICA ■ CINEMA/ 'O crepúsculo dos deuses'/★★★★

Melodrama sombrio e amargo

IVANA BENTES

UMA das mais cruéis e brilhantes crônicas sobre o *star system* hollywoodiano, o clássico *O crepúsculo dos deuses* (1950), de Billy Wilder, tem uma curiosa afinidade com um romance de Machado de Assis. Como o personagem de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o narrador de Billy Wilder, um roteirista de cinema cheio de dívidas e desempregado (Wiliam Holder), também conta sua história com a distância e a ironia dos que já estão em outro plano: mortos, mais precisamente.

O protagonista, num recurso que seria bastante imitado, narra seu drama diante da imagem do próprio cadáver, flutuando chumbado na suntuosa piscina de uma melodramática estrela de cinema: a histérica e grandiloqüente Norma Desmond (Gloria Swanson), uma semilouca, solitária e decadente *star* que espera num palácio *demodé* hollywoodiano a grande chance de voltar às telas. Ela tem garras afiadas, ataques suicidas, um mordomo que já foi seu marido e diretor (o genial cineasta e ator Eric von Stroheim, interpretando a si mesmo), e uma limusine toda forrada com pele de tigre. Mas isso não é tudo. Na esperança de um retorno triunfante às telas, pelas mãos de Cecil B. De Mille, ela faz do roteirista, um pobre diabo, seu empregado, cafetão e amante.

O filme é um sombrio adeus a todo o fausto de Hollywood e ao cinema mudo, onde as estrelas, como a própria Swanson, diziam tudo com um único olhar. E é com profunda melancolia e desprezo que a atriz surge, numa cena poderosa, para dizer, numa voz embargada, que ela não é assim tão grande, "os filmes é que ficaram pequenos". Diz isso com as unhas crispadas e os olhos faiscantes, sob o facho de luz de um velho projetor de cinema. Estamos diante de um melodrama sombrio e amargo, cortado pela ironia de Billy Wilder e de seu narrador. Um filme que orbita a figura pegajosa e patética da grande dama encastelada. A performance de Gloria Swanson é absolutamente *over* e magnífica ao lado de um humilhado e ofendido Stroheim.

Gloria Swanson e William Holden estrelam o cruel e brilhante filme sobre a decadência da Hollywood do cinema mudo

A ironia de Wilder, autor do também irônico e cruel *Double indemnity* vai fundo, fazendo de velhos astros do cinema mudo figuras patéticas que surgem no decorrer do filme. Buster Keaton é transformado em parceiro de jogo de madame ao lado de outras figuras da época do mudo. A ironia chega à fotografia, um preto e branco esplendoroso, onde lábios e olhos da estrela reluzem em brilhos estrelados, um recurso entre o suntuoso e o *kitsch*.

Todo o filme tem essa atmosfera entre o trágico e a cafonalha, que a elegância estilística de Wilder sabe dosar. Indicado, na época, como melhor filme, melhor diretor, ator e atriz, perdeu para *A malvada* (*All about Eve*), de Mankiewics. Mas só a cena em que Gloria Swanson desce as escadarias de seu palácio, encarando os flashes e câmeras ávidas dos jornalistas, como se fosse o seu retorno triunfal às telas, já valeria o Oscar.

■ *O crepúsculo dos deuses* **será exibido apenas amanhã, às 20h30, na Cinemateca do MAM, na mostra** ***Eles não ganharam o Oscar.***

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

CINEMA

ESTRÉIA

★★★

SHORT CUTS - CENAS DA VIDA *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. Pessoas que retratam com seus costumes e moral a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

LUA DE MEL À TRÊS *(Honeymoon in Vegas)*, de Andrew Bergman. Com James Caan, Nicolas Cage, Sarah Jessica Parker e Pat Morita. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir 15h30. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Jack é um detetive moderno atento em subir na vida e em sua especialidade: infidelidade conjugal. Betsy Nolan é sua escolhida. Porém, antes do casamento se realizar eles conhecem Tommy que faz uma série de manobras para que Jack empreste Betsy para um final de semana e adie o matrimônio. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★★

LUA DE FEL *(Bitter Moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h30, 19h, 21h30. (18 anos).

Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Enquanto o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

★★★

A LISTA DE SCHINDLER *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

EM NOME DO PAI *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407), *Madureira 2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho, ficaram durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um crime que não cometeram. Eles tornaram-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também trazer à tona uma verdade que o governo britânico insistiu em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

FILADÉLFIA *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258), *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

O SORGO VERMELHO *(Hong Gaoling)*, de Zhang Yimou. Com Gong Li, Jiang Wen e Tios Ragam. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

Noiva prometida a um velho fabricante de vinhos é violentada por bandidos da estrada, a caminho da cerimônia nupcial, e salva por um dos carregadores de sua liteira. Urso de Ouro no Festival de Berlim. China/1987.

ERA UMA VEZ... *(Brasileiro)*, de Arturo Uranga. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Cotrim, Oberdan Júnior e Tonico Pereira. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h20. (Livre).

O herói desajeitado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, saem à procura de façanhas e encontram a menina Gralha, o trio está formado e os três partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e entre dois mundos na aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

UM MISTERIOSO ASSASSINATO EM MANHATTAN *(Manhattan murder mystery)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. Existem várias pistas, mas nem todas giram em torno do suposto assassino. EUA/1993.

ADEUS MINHA CONCUBINA *(Farewell to my concubine)*, de Chen Kaige. Com Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi e Ge You. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 19h20. (12 anos).

A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro do Festival de Cannes 93/Melhor filme. China/1993.

O CHEIRO DA PAPAIA VERDE *(Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê, Lu Man San e Truong Thi Loc. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 19h, 21h. (12 anos).

Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 18h, 22h. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h. (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

VESTÍGIOS DO DIA *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

VÍCIO FRENÉTICO *(Bad lieutenant)*, de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (18 anos).

Policial, viciado em drogas e jogo, aposta tudo numa partida de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma jovem freira. EUA/1992.

M.BUTTERFLY *(M.Butterfly)*, de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa e Ian Richardson. *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

Um diplomata francês, em Beijin, ao assistir à ópera M. Butterfly desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segredos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

KALIFORNIA *(Kalifornia)*, de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny e Michelle Forbes. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

Um casal fazendo uma tese sobre os assassinatos e assassinos mais cruéis dos EUA, decide percorrer os locais dos crimes. Colocam um anúncio à procura de outro casal interessado na viagem e acabam com um assassino em pessoa e sua mulher no banco de trás. EUA/1993.

UMA BABÁ QUASE PERFEITA *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 14h45, 16h50, 18h55, 21h. *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

Pai separado se desespera ao se ver longe dos filhos e se traveste de babá inglesa para se candidatar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993.

★

ERA UMA VEZ... UM CRIME *(Once upon a crime)*, de Eugene Levy. Com John Candy, James Belushi, Cybill Sheperd e Sean Young. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

O assassinato de uma milionária no trem entre Roma e Monte Carlo coloca a polícia atrás de vários suspeitos, entre eles, um jogador inveterado, um ator desempregado e uma dona de casa. EUA/1993.

O ANJO MALVADO *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brookes. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Mark, um garoto de 10 anos, ao perder sua mãe vai morar na casa dos tios em Maine. Porém, as coisas tomam um novo rumo quando percebe que seu primo Henry é uma criança diabólica. EUA/1993.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

O INQUILINO *(Le locataire)*, de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h. (14 anos).

Tímido escriturário aluga um apartamento cujo morador anterior se matara. Aos poucos o clima do local e o modo de agir dos vizinhos vão levando o rapaz a um estado de medo insuportável e a um sinistro destino. EUA/1976.

SEDUÇÃO *(Belle Epoque)*, de Fernando Trueba. Com Fernado Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 16h, 20h. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h. (14 anos).

Um jovem espanhol, desertor do exército, é acolhido na casa de um pintor e é envolvido por suas quatro filhas. Espanha/1992.

★★

O PIANO *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *2ª feira, não será exibida a última sessão no Copacabana.* (14 anos).

Ada não fala desde os seis anos de idade. No vigor de seus 20 anos vai realizar um casamento arranjado com um homem que nunca viu. Em pleno anos de 1870 parte da Inglaterra para a Nova Zelândia, onde aporta na solitária praia com a filha, caixas e o precioso piano. Inglaterra/1992.

O FUGITIVO — De Andrew Davis. Com Herrison Ford, Tommy Lee Jones, Joe Pantoliano e Andreas Katsulas. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Meier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666), *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

O Dr. Kimble, retornando para casa após uma cirurgia, surpreende um invasor em sua residência. Momentos depois encontra sua esposa ferida que acaba morrendo em seus braços. Ele é acusado de assassinato e inicia, então, a busca do verdadeiro assassino de sua mulher. EUA/1992.

★

A LOUCA LOUCA HISTÓRIA DE ROBIN HOOD *(Robin Hood: men in tights)*, de Mel Brooks. Com Cary Elwes, Richard Lewis, Roger Rees e Amy Yasbeck. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h30. (Livre).

Comédia. Ajudado por seu bando de homens alegres, Robin de Loxley tira o poder do malvado príncipe, traz humilhação para o Xerife, e encontra a chave do coração e do eterno cinto de castidade da jovem Maid. Baseado na história de U. David Shapiro e Evan Chandler. EUA/1993.

OLHA QUEM ESTÁ FALANDO, AGORA *(Look who's talking now!)*, de Tom Ropelewski. Com John Travolta, Kirstie Alley, David Gallagher e as vozes de Danny DeVitto e Diane Keaton. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (Livre).

O Natal está chegando e a família Ubriacco está às voltas com uma grande confusão com a chegada de dois cães. EUA/1993.

EXTRA

EL MARIACHI — De Robert Rodriguez. Com Carlos Gallardo, Consuelo Gomez, Jaime de Hoyos e Peter Marquardt. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje, à meia-noite e meia. (14 anos).

Numa pequena cidade na fronteira do México, um *mariachi* (seresteiro mexicano) solitário chega junto com um assassino profissional. O *mariachi* se apaixona pela dona de um bar, que lhe dá hospedagem depois de confundi-lo com o assassino profissional. Ele acaba envolvido no submundo violento do crime. EUA/1991.

MOSTRA

ELES NÃO GANHARAM O OSCAR (II) — Às 16h30: *O grande ditador (The great dictator)*, de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Jack Oakie e Paulette Godard. Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). (Livre).

Sátira ao nazi-fascismo através dos personagens de dois ditadores de países imaginários, a Tasmania e a Bacteria. Primeiro filme falado de Chaplin. EUA/1940.

ELES NÃO GANHARAM O OSCAR (III) — Às 18h30: *Cidadão Kane (Citizen Kane)*, de Orson Welles. Com Orson Welles, Joseph Cotten e Agnes Moorehead. Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). (14 anos).

História inspirada na vida do magnata da imprensa William Randolph Hearst. Após a morte de Kane, um repórter procura reconstituir o gráfico de sua ascensão. EUA/1941.

GLAUBER ROCHA - UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30: *Cabezas cortadas*, com Francisco Rabal e Pierre Clementi. Às 18h30: *A idade da terra*, com Maurício do Valle e Antônio Pitanga. Hoje, no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

RETROSPECTIVA 93 — Às 17h, 18h40, 20h20: *Aladdin* — De John Musker e Ron Clements. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (Livre).

Versão original do clássico de Mil e Uma Noites, uma das maiores fábulas de todos os tempos. Produção de Walt Disney. EUA/1992.

RETROSPECTIVA 93 — Às 22h: *Eu estive em marte (I was on Mars)*, de Dani Levi. Com Maria Schrader, Dani Levi, Mario Giacalone e Antonia Rey. Hoje, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (14 anos).

Comédia sobre imigrantes em Nova Iorque e seus pequenos expedientes para sobreviver sem dinheiro, na periferia de uma grande e rica cidade. Alemanha/Suíça/1991.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 (222 lugares) — *A época da inocência*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

ART-CASASHOPPING 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

ART-CASASHOPPING 3 (470 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

ART-FASHION MALL 1 (164 lugares) — *A época da inocência*: 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (Livre).

ART-FASHION MALL 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ART-FASHION MALL 3 (325 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 15h, 18h15, 21h30. (14 anos).

ART-FASHION MALL 4 (192 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (12 anos).

BARRA-1 (258 lugares) — *Era uma vez... um crime*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

BARRA-2 (264 lugares) — *Lua de mel a três*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (Livre).

BARRA-3 (415 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

CINE GÁVEA (450 lugares) — *Sedução*: 16h, 20h. (14 anos). *Banquete de casamento*: 18h, 22h. (12 anos).

ILHA PLAZA 1 (255 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

ILHA PLAZA 2 (255 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

NORTE SHOPPING 1 (240 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

NORTE SHOPPING 2 (240 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

RIO SUL 1 (160 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. (Livre).

RIO SUL 2 (209 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

RIO SUL 3 (151 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

RIO SUL 4 (156 lugares) — *M.Butterfly*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

VIA PARQUE 1 (290 lugares) — *O piano*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (14 anos).

VIA PARQUE 2 (340 lugares) — *Em nome do pai*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

VIA PARQUE 3 (340 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

VIA PARQUE 4 (340 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (12 anos).

VIA PARQUE 5 (340 lugares) — *Lua de mel a três*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (Livre).

VIA PARQUE 6 (290 lugares) — *O fugitivo*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

COPACABANA

ART-COPACABANA (836 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

CONDOR COPACABANA (1.043 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

COPACABANA (712 lugares) — *O piano*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *2ª feira, não será exibida a última sessão.* (14 anos).

ESTAÇÃO CINEMA-1 (403 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h20, 17h40, 21h. (14 anos).

NOVO JÓIA (95 lugares) — *Banquete do casamento*: 15h, 17h. (12 anos). *O cheiro da papaia verde*: 19h, 21h. (12 anos).

RICAMAR (600 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 16h50, 18h55, 21h. (Livre).

ROXY 1 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

ROXY 2 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. (12 anos).

ROXY 3 (300 lugares) — *Lua de mel a três*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

STAR-COPACABANA (411 lugares) — *A época da inocência*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (Livre).

STUDIO COPACABANA (402 lugares) — *Fechado para obras.*

IPANEMA/LEBLON

CÂNDIDO MENDES (99 lugares) — *Lua de fel*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (18 anos). *El Mariachi*: hoje, à meia-noite e meia. (14 anos).

CINECLUBE LAURA ALVIM (77 lugares) — *Um misterioso assassinato em Manhattan*: 17h, 19h, 21h. (12 anos).

LEBLON-1 (714 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

LEBLON-2 (300 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

STAR-IPANEMA (412 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

BOTAFOGO (967 lugares) — *Cicciolina em transas a domicílio* e *As taradas também amam*: 14h30, 17h20, 20h10. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 (49 lugares) — *Lua de fel*: 16h, 18h30, 21h. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 (86 lugares) — *Era uma vez...*: 15h20. (Livre). *Kalifornia*: 17h, 19h20, 21h40. (14 anos).

ÓPERA-1 (765 lugares) — *Fechado para obras.*

CATETE/FLAMENGO

BELAS-ARTES CATETE (180 lugares) — *O sorgo vermelho*: 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA (89 lugares) — *Sedução*: 15h. (14 anos). *O inquilino*: 17h. (14 anos). *Adeus minha concubina*: 19h20. (12 anos).

ESTAÇÃO PAISSANDU (450 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

LARGO DO MACHADO 1 (835 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

LARGO DO MACHADO 2 (419 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 17h, 20h30. (12 anos).

SÃO LUIZ 1 (455 lugares) — *Lua de mel a três*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

SÃO LUIZ 2 (499 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

CENTRO

CINEMATECA DO MAM (180 lugares) — *Ver programação em mostra.*

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (99 lugares) — *Ver programação em mostra.*

METRO BOAVISTA (952 lugares) — *Em nome do pai*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

ODEON (951 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

PALÁCIO-1 (1.001 lugares) — *Lua de mel a três*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (Livre).

PALÁCIO-2 (304 lugares) — *Vício frenético*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (18 anos).

PATHÉ (671 lugares) — *Filadélfia*: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (12 anos).

REX (1.098 lugares) — *Histerismo anal* e *Viciadas em sexo*: 13h, 15h15, 17h35, 19h50. Sáb. e dom., às 14h30, 16h45, 19h05, 20h10. (18 anos).

TIJUCA

AMÉRICA (956 lugares) — *Lua de mel a três*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

ART-TIJUCA (1.476 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

TEATRO

MEDEAMATERIAL — De Heiner Muller. Direção de Márcio Meirelles. Com Vera Holtz, Guilherme Leme e Adyr D'Assumpção. Participação do Bando de Teatro Olodum. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº (242-7091). 4ª e sáb., às 21h; 5ª, 6ª e dom., às 19h. CR$ 3.000 (4ª, 5ª, 6ª e dom.) e CR$ 4.000 (sáb.). Desconto de 50% para classe teatral e estudantes. Duração: 1h20. Até amanhã.

CORAÇÕES DESESPERADOS — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Bia Nunes e Leandro Ribeiro. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). De 5ª a dom., às 21h. CR$ 3.000 (5ª), CR$ 4.000 (6ª e dom.) e CR$ 5.000 (sáb.). Duração: 1h30. Até 27 de março.

A VIA SACRA — De Henri Ghéon. Direção de Oswaldo Neiva. Com Oswaldo Neiva e Alexandre Salomão. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). 6ª e sáb., às 20h30 e dom., às 19h. CR$ 2.500. Duração: 50m. Até 3 de abril.

BANANA SPLIT/A VOLTA AOS ANOS 60 — Roteiro de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Carolina Dieckman e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2 (719-5711). De 5ª a sáb., às 19h e dom., às 18h. CR$ 3.500. Duração: 1h15.

O SENHOR DAS TERRAS E A REVOLTA DOS PELADOS — De Osires Castro. Direção de Tânia Dias. Com Lisa Siqueira, Tulio Cortez e outros. *Teatro D.C.E.*, da UFF. Rua Visconde do Rio Branco, 625 (717-8080 r.208). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

CARAS PINTADAS, RETRATO DE UMA GERAÇÃO — Roteiro e direção de Waltinho Antunes. Com Augusto Daniel, Luciana Mavarthes e outros. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. Gal. Cordeiro de Farias, 511 (350-6733). Sáb. e dom., às 19h30. CR$ 1.500. Até 10 de abril.

TRILOGIA DO TERROR... — Sonho Mau (sáb.). Crimes e Suores Onze e Meia (dom.). Com Vic Militello e sua trupe. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). 6ª e sáb., às 24h e dom., às 21h. CR$ 3.000 e CR$ 1.500 (classe e estudantes com carteirinha). Duração: 1h30. Até amanhã.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Renata Laviola, Cesar Pezzuoli e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2 (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 3.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h30. Até 3 de abril.

ACERTO DE CONTAS — De Sebastian Junyent. Direção de Elias Andreato. Com Suzana Faini e Martha Overbeck. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h15.

VOCÊ CASA COM A MINHA FILHA QUE EU CASO COM A SUA MÃE — Comédia musical de José Sampaio e Colé Sant'Ana. Direção de Nick Nicola. Com Colé, Jussara Calmon e outros. *Teatro Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-6177). De 6ª a dom., às 20h30. CR$ 1.500.

MAMÃE NÃO PODE SABER — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade, Chico Acioly e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. CR$ 3.500. Duração: 1h20.

A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA (E O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE RI) — De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Jr. Com Paulo Gracindo, Françoise Forton e Reinaldo Gonzaga. *Teatro dos Quatro*, Rua Marques de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 3.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h20.

OS 7 BROTINHOS — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h30. CR$ 4.000 (de 4ª a 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom. e véspera de feriado). Duração: 1h30.

PIERROT — Baseado na obra Pierrot Lunaire, de Arnold Schoenberg. Direção e interpretação de Beth Goulart. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (255-5527). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 3.500 (5ª e dom.) e CR$ 4.000 (6ª e sáb.). Estudantes pagam CR$ 2.800 (5ª e dom.) e CR$ 3.200 (6ª e sáb.). Duração: 1h. Até 27 de março.

ELAS GOSTAM DE APANHAR — Crônicas de Nelson Rodrigues. Adaptação e direção de Flávio Henrique. Com Talou, Flávia Vitrali e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

BAAL BABILÔNIA — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10. Até 31 de março.

A PRIMEIRA A GENTE NUNCA ESQUECE/A COMÉDIA — De Marco Tozzato. Direção de Stella Maria Rodrigues. Com André Rangel. *Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcanti, 1.661 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Desconto de 50% para classe. Até 29 de maio.

A FALECIDA — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230 (262-0942). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 4.500. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h10. *Estacionamento gratuito*. Até 1º de maio.

AVE MATER — De José Maria Rodrigues e Cláudio Aragão. Direção de Marise Gonçalves. Com Ana Celestina, Kátia Abrahão e outros. *Teatro Tese*, Rua Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Sáb., às 20h30 e dom., às 20h. CR$ 800. Até 26 de março.

CASAMENTO COMPLICADO — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Zaira Zambelli, Fábio Villa-Verde e Marco Pimentel. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500 (5ª e dom.) e CR$ 3.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — De Marilia Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marilia Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (5ª e 6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15.

QUE PAÍS É ESSE? — Coletânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a Trupe Teatral MKJA4(C). *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1.791 (325-8508). Sáb. e dom., às 20h. CR$ 2.000. *Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível*. Duração: 1h20. Até 27 de março.

DESPERTAR — De Tiago Santiago. Direção de André Felipe. Com a Cia. de Atores do Novo Tempo. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). 6ª e sáb., às 19h30 e dom., às 19h. CR$ 2.000. Duração: 1h.

ENTRE AMIGAS — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi, Lyla Collares e outras. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h. CR$ 3.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30. Até 1º de maio.

CARTÃO DE EMBARQUE — De Bruno Levinson e Daniel Herz. Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com a Cia. Atores da Laura. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500 (de 5ª a sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). Duração: 1h. Até amanhã.

AMIGOS AUSENTES — Comédia. Do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Claudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012 r.292). De 6ª a dom., às 21h. CR$ 3.000. Sorteio de brindes.

ALUGA-SE UM NAMORADO — De James Sherman. Com Eri Johnson, Iara Jamra e outros. Direção de André Valle. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 4.000. Duração: 1h30.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Solange Couto, Patricia Evans e outros. *Teatro America*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). De 5ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. CR$ 1.500 (5ª) e CR$ 2.500 (6ª) e CR$ 3.000 (sáb. e dom.). *Descontos de 50% para maiores de 60 anos. Os 30 primeiros que chegarem ao teatro tomarão uma taça de vinho com o elenco. Estacionamento dentro do Clube America*. Duração: 1h20. Até 27 de março.

VALSA Nº 6 — Monólogo de Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço III*, do Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2.500 (6ª e sáb.). Classe paga CR$ 1.500. *O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após seu início. Estacionamento no Riopark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso*. Até 27 de março.

A RATOEIRA É O GATO — A partir de fragmentos das obras de Michel de Ghelderode e Heiner Muller. Direção de Paulo de Moraes. Com Patricia Selonk, Marcos Martins e outros. *Teatro Glaucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h20. Até amanhã.

QUERIDO MUNDO — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h40.

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30 — Direção de domingos de Oliveira. Texto e atuação de Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derzié. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb.) e CR$ 4.500 (dom.). *Mulheres de 30 têm desconto de 30%*. Duração: 1h10. *Estacionamento próprio*. Até 27 de março.

DESEJO — De Eugene O'Neill. Com Vera Fisher, Juca de Oliveira e outros. *Teatro Copacabana*, Av. N.Sra. Copacabana, 291 (257-0881). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 20h. CR$ 7.000. Duração: 1h30. Até 27 de março.

SE VOCÊ ME AMA — De Miriam Bevilacqua. Direção de Francis Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. CR$ 2.200 (5ª a 6ª) e CR$ 2.800 (sáb., dom. e feriados). *Maiores de 60 anos e menores de dez têm 50% de desconto.*

AMOR DE QUATRO — Texto de Douglas Carter Beane. Adaptação de Flávio Marinho. Direção de Eliana Fonseca. Com Isis de Oliveira, João Signorelli e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h30 e 22h30; dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h20. Até 27 de março.

BARRADOS DO BAILE — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Matheus, Duda Little e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88/A (270-7082). De 6ª a dom., às 19h. CR$ 1.500. Duração: 1h20. Até 27 de março.

CLORIS, A MULHER MODERNA (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139*.

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-8990*. Duração: 1h.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALEIRO ERRANTE E DA POBRE MOÇA CAÍDA (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Paulo Leão. Com Arlida Figueiredo e Marina Vianna. *Commedia Dell'Arte. Telefone para contato: 553-0912*.

GRUDE (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festa Baile. Duração: 50m. *Telefone para contato: 598-8712*.

CRÍTICA ■ TEATRO/ 'Medeamaterial'/ ★★

Uma vigorosa mixagem cultural

MACKSEN LUIZ

UM espetáculo como *Medeamaterial* provoca um inevitável impacto pela forma como reúne traços culturais tão antagônicos quanto a sombria dramaturgia alemã contemporânea e a emocionalidade das manifestações afro-baianas. O encenador Marcio Meirelles reuniu três textos curtos do alemão Heiner Müller — *Margem abandonada*, *Medeamaterial* e *Paisagem com argonautas* — que remetem a narrativas ancestrais e servem de metáforas e de reflexão sobre a atualidade.

Os três monólogos de Müller vão buscar inspiração na tragédia grega, em lendas, nas referências históricas e num árido universo humano que ele transpõe, com pessimismo e um sentido de inexorabilidade, para o fim de uma época, lançando um olhar sobre a miséria humana. As peças, quase esboços dramáticos, têm uma carga extremamente pesada, que amplia essa sensação de finitude e desesperança. A utilização de *Medéia*, de Euripedes, sob esta ótica, ao compor com as duas outras peças a unidade do espetáculo, acaba por funcionar com um painel dramático que Marcio Meirelles coloriu com as fortes tonalidades de uma mixagem cultural.

A *individualidade* dos três monólogos aparece nitidamente em cena, como se fossem textos independentes que se integrassem apenas naquele ponto que serve para construir a identidade da montagem. É justamente nesta integração que ressalta a concepção de Marcio Meirelles. As peças, com seu caráter pessimista, à procura de uma densidade temática, nem sempre correspondem a essas pretensões. Os textos possuem alguma força poética ("com o horizonte desaparece a memória da costa"), mas resvalam para alguns lugares comuns ("entre os escombros nasce o novo"), apropriando-se de referências definitivas, como a tragédia de Euripedes. Mas as peças reunidas em *Medeamaterial* não deixam de ser um tanto esquemáticas — são monólogos que intentam uma *análise* maior do que a abrangência da temática. A direção de Marcio Meirelles contorna essa ambição temática desmedida com um amálgama cultural que funciona com eficiência dramática.

Medeamaterial é uma montagem feita de grandes movimentos e assume um tom operístico, no sentido épico da narrativa. A dureza do texto é contrabalançada com a exuberância visual, a música e a intensidade da movimentação, que criam para o texto uma perspectiva cênica senão original, pelo menos com uma indiscutível marca autoral. A força da cultura baiana, que se manifesta tão fortemente no Olodum, encontra correspondência no palco através de atores integrantes do universo que o espetáculo procura expandir. Os sinais visuais, desde parte do cenário de Hélio Eichbauer (como no belo telão de retalhos) até os figurinos de Marcio Meirelles (um tanto rudimentares em excesso nas roupas dos pobres, mas cromática e formalmente belíssimos nas vestes de inspiração africana), se impõem com tanta força expressiva que ganham dramaticidade própria. A música *alemã* de Heiner Goebbels se integra bem à impetuosidade e ao inegável impacto dramático da batida da banda Olodum. Marcio Meirelles sabe tirar partido do efeito que este som provoca na cena. A imagem da carcaça de baleia na cenografia adquire um significado agressivamente belo, iluminado, contudo, com intensidade féerica.

Os deslocamentos dos atores em cena constituem outro dos apelos visuais dessa montagem que, eventualmente, pode ser interpretada como uma visão foclorizante. Mas, apesar de se avizinhar do *folclore*, *Medeamaterial* está fundamentada na própria interpenetração de culturas. A própria maneira como o diretor conduz o elenco o demonstra bem. A maioria dos atores revela inexperiência no palco, ainda que todos expressem teatralmente uma *vivência* popular. Vera Holtz, como Medéia, busca uma interpretação *clássica*, que se choca com os rituais mais populares do restante do elenco. Guilherme Leme apresenta um Jasão de interpretação mais estilizada, mas recai sobre ele um texto ingrato. Adyr D'Assumpção faz uma ama em composição aprisionada no gestual das religiões afros, enquanto Rejane Maia, como o duplo de Medéia, usa esses mesmos significados e os transforma numa elegante e vigorosa presença cênica.

Medeamaterial constrói, com os elementos da cultura afro-baiana, uma celebração teatral em que a narrativa é marcada pela vibração dos signos que marcam suas manifestações. O som do Olodum, a indumentária e a cenografia são marcas impositivas diante de três peças pretensiosas, que ganharam uma ressonância e foram valorizadas nesta encenação baiana.

■ *Medeamaterial* **está em cartaz no Teatro Carlos Gomes hoje, às 21h, e amanhã, às 19h. Ingressos a CR$ 4.000 (hoje) e CR$ 3.000 (amanhã).**

Divulgação/ Isabel Gouvêa

O Bando Olodum dá força cênica ao amargo teatro alemão contemporâneo em Medeamaterial

CRIANÇA

MESTRE POR UM TRIZ — Direção de Ricardo Venâncio. *Teatro Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1500. *Estréia neste sábado. O ingresso dá direito a um refrigerante do McDonald's*.

SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Direção de Paulo Cesar de Oliveira. *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.000. *Estréia neste sábado*.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Bemvindo Sequeira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500 (sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). *Sorteio de brindes*. Até 27 de março.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Marlene Barbeta e Lucy Costa. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.800. Até 27 de março.

ALADIN E O GÊNIO DA LÂMPADA — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500.

AS ALEGRES COMADRES — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2.000. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível*.

APENAS UM CONTO DE FADAS — Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 16h30. CR$ 2.000. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível*.

AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. *Distribuição de refrigerantes do McDonald's*. Até 27 de março.

AS AVENTURAS DOS TRÊS PORQUINHOS — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1500.

A BELA ADORMECIDA — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2000.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.000. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir *A volta de Chico mau*.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Farias, 511 Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300.

OS BRUXOS — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO QUE NÃO ERA MAU — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000. Sócios têm 50% de desconto.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mel e Gisa. *Teatro Club Mackensie*, R. Dias da Cruz, 561 (269-0082). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000. Até 27 de março.

A CIGARRA E A FORMIGA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro do Esporte Clube Mackensie*, Rua Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 700. Até 27 de março.

FANTASMINHA SAPECA — Direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000 (sáb.) e CR$ 1.500 (dom.). *Na compra de qualquer produto no McDonald's/Carrefour o cliente receberá uma filipeta valendo um ingresso de acompanhante*. Até 27 de março.

A FLAUTA ENCANTADA — Direção de Romeu D'Ângelo. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro SUAM*, Pç. das Nações, 88A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

A LINDA ROSA — Direção de Manozinho Teles. *Mercado São Jose' das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

O MANTO DO REI — Da Cia. de Teatro Era só o que faltava. *Teatro Glaucio Gil*, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

AS MARIAS DA GRAÇA EM TEM AREIA NO MAIÔ — Direção e coreografias de Beto Brow. *Teatro Delfin*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2.000.

NÊGA LOROTA NO MUNDO DA FANTASIA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

PALHAÇADAS — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb., dom., e feriados às 18h. CR$ 1.500.

O PATINHO FEIO — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb., dom. e feriados, às 16h. CR$ 1.000.

PINÓCHIO E O SONHO DE SER MENINO — Direção de Robson Moreno. *Teatro do Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

PUCK DÁ DOIS PASSOS E ARRUMA TRES ENCRENCAS — Direção de Caló Miranda. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.000.

REBECA SAPECA — a menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, R. Prof. Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Brieba*, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (263-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

SALAMÊ MINGUÊ — Musical infantil de Chico Anísio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.500.

TIP E TAP - RATOS DE SAPATO — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000.

OS TRÊS PORQUINHOS — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

A VOLTA DE CHICO MAU — Texto e direção de Lupe Gigliotti. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000. *Sorteio de brindes. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir a Bruxinha que era boa*.

EXTRA

A ENCANTADORA CANTORA — Sáb. e dom., às 11h. *Museu da República*, R. do Catete, 153 (225-7662). Grátis.

ILHA PLAZA SHOPPING — Recreação com brinquedos da Lego. Das 16h às 22h, às 2ª, das 10h às 22h de 3ª a sáb. e das 15h às 21h aos dom. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

TOBOPLAY — Parque aquático composto de tobóguas gigantes em frente à praia. De 4ª a dom. de 9h às 19h. CR$ 400 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

PLANETÁRIO DA GÁVEA — Programação: 3ª e 5ª, sáb. e dom. 3ª às 17h, *Nordoon e Shalissa*. 5ª *Universo, os caminhos da vida*. Sáb. e dom. *Bonequinho de neve* às 16h30, às 18h *Nordoon e Shalissa* e às 19h30 *Universo, os caminhos da vida*. CR$ 500 (crianças até 10 anos) e CR$ 1.000 (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

JARDIM ZOOLÓGICO — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. CR$ 1.000. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso. Mini fazenda.

MUSEU DE FAUNA — Acervo com espécimes coletados na década de 40. Cerca de 2 mil peças pertencentes a espécimes muito raras, outras em vias de extinção. De 3ª a dom., de 9h às 16h30. *Parque da Quinta da Boa Vista*.

PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL CHICO MENDES — Parque com 440.000 m². Lazer com trilhas e visitas orientadas. De 2ª a dom., de 9h às 16h30. Av. das Américas, km 17,5 (437-6400). Entrada franca.

PARQUE SHANGHAI — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h; e dom. e feriados, das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566).

PLAY NORTE — Parque de diversões. Diariamente, de 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474 (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque agora conta com o *Voyage-viagem no espaço e simulador*.

CRÍTICA ■ TEATRO/ 'Mamãe não pode saber'/ ★

Humor em fórmula repetitiva

MACKSEN LUIZ

A comédia *Mamãe não pode saber*, de João Falcão, vem de Recife, onde cumpriu temporada e foi vista por mais de 40 mil espectadores. O número é expressivo e traz em si um significado nada desprezível do ponto de vista de aceitação popular. *Mamãe não pode saber* vive da brincadeira com gêneros narrativos (o teatro de boulevard, o melodrama, a comédia policial e a chanchada). Numa história bem simples, desenrolam-se situações que fazem referência ao jogo de cena. Cada ator interpreta mais de um personagem, e esses personagens devem encontrar-se em cena. Estabelece-se, portanto, a impossibilidade. Afinal, um ator não pode estar em cena, ao mesmo tempo, interpretando dois personagens. Essa é, em essência, a brincadeira proposta pelo espetáculo e, possivelmente, a razão de sua grande aceitação pelo público pernambucano.

Não deixa de ser engenhosa essa fórmula cômica de *Mamãe não pode saber*, mas a idéia não resiste ao desgaste da repetição e ao humor ralo dos diálogos. Se esse efeito cômico da impossibilidade funciona a princípio, depois de algum tempo fica sem graça, até porque o próprio texto faz questão de ressaltá-la. É uma forma de demonstrar que não se acredita na eficiência do modelo, que talvez o público não compreenda o jogo. O *black-out*, que *resolve* o encontro impossível, é um recurso pobre, que se agrava mais pela sua longa duração. A concepção do espetáculo, por outro lado, acentua a imagem de uma montagem mambembe (sem que se perceba o acento crítico em relação a esta *estética*). A cenografia de Paulo Meira e Oriana é de evidente gosto duvidoso, mas igualmente não transmite qualquer comentário crítico. Os figurinos de Walter Holmes são desiguais e a iluminação e a trilha sonora se integram à montagem de maneira burocrática.

O diretor João Falcão não extraiu do texto o seu grande achado (a brincadeira com gêneros teatrais), e ao mesmo tempo reforçou os seus maiores defeitos (cenas mortas, o excesso narrativo e o humor ralo). Sem o nível dramatúrgico e a agilidade de *O mistério de Irma Vap*, de quem *Mamãe não pode saber* indiscutivelmente procurou reproduzir o espírito, o espetáculo de João Falcão se prolonga em diálogos longos — a intervenção da empregada nem sempre tem efeito cômico — e sofre de quebra de ritmo. Assim, fica comprometida a intensidade do humor, que acaba por se fixar numa seqüência de *gags* visuais. Lívia Falcão, como a empregada, apesar das dificuldades que o papel oferece, demonstra algum sentido cômico. Magdale Alves, como Mamãe e Glória, tenta encontrar na afetação um tom cômico que está, na verdade, bem mais próximo da chanchada. O elenco masculino, alguns em papéis travestidos, não tem qualquer limite para a exploração da interpretação popularesca.

A idéia de *Mamãe não pode saber* é no mínimo interessante, mas faltou ao seu autor e diretor um melhor aprimoramento desse *golpe de teatro*.

■ *Mamãe não pode saber* **está em cartaz no Teatro Ipanema, de quintafeira a sábado, às 21h30, e domingo, às 20h30. Ingressos a CR$ 3.500.**

Divulgação/ Fred Jordão

A comédia Mamãe não pode saber *perde o pique nas gags simplistas e nos diálogos longos*

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA — Textos de Fafy Siqueira, Chico Anysio, Paulo Duarte, Gugu Olimecha e Magalhães Jr. Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 22h e dom., às 19h. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 2.500 (6ª e dom.) e CR$ 3.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Até 27 de março.

NÁDIA MARIA — Sáb. e dom., às 21h. *Teatro de Arena Elza Osborne*, Estrada do Rio do A, 220 (232-5490). CR$ 1.500. Até amanhã.

REVISTA

PRK7/A REVISTA DO RÁDIO — Texto e direção de Paulinho Telles. De 6ª a dom., às 21h. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51/H (521-2955). CR$ 3.000.

ALL THAT CINE — Direção de Celso Terra. Com Fernandi Reski, Abilio Campos e Priscila Tatiely. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. *Teatro Alaska*, Av. N.Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). CR$ 1.500.

A NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogéria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., às 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). CR$ 3.000.

PAGODE/GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL — Com a Orquestra Tropical Rio, do maestro Sérgio Alcântara. De 5ª a sáb., às 23h. Pça. Tiradentes, 79. Reservas pelo tel. 232-1149. CR$ 1.500 e CR$ 1.000 (mesa).

BAR

JOSÉ ALEXANDRE — Sábados, às 22h. *Espaço Fellini*, Rua Gal. Urquisa, 104 (274-8297). *Couvert* a CR$ 3.000. Até 26 de março.

MARCIA BRITO — Sáb., às 23h. *1.900*, Rua Capitão Salomão, 55 (266-7497). *Couvert* a CR$ 3.000.

PAULINHO TROMPETE — 6ª e sáb., às 23h. *Gula Bar*, do Hotel Marina Palace. Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a CR$ 3.500 e consumação a CR$ 1.500. Até 26 de março.

GRUPO AQUI JAZZ — De 5ª a sáb., às 23h. *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* e consumação a CR$ 3.500. Último dia.

SOM NATURAL — Com Fernando Leporace, Novelli, Amaury Tristão e Getulio Pereira. Sáb., às 22h. *Buffalo Grill*, Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a CR$ 3.500.

LECO ALVES — De 5ª a sáb., às 22h30. *Público*, Rua Pacheco Leão, 780 (239-5171). *Couvert* a CR$ 2.000 e consumação a CR$ 1.500.

ARETHA CANTA AOS MESTRES COM CARINHO — 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h30. *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015 r. 67). *Couvert* a CR$ 2.000. Até 3 de abril.

EMBROMATION SOCIETY — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402. (205-0994). *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500. Até 31 de março.

PERESTROIKA — Banda Akbal. Sáb., às 22h. Rua Conde D'Eu, 113 (493-9073). *Couvert* a CR$ 3.000 (6ª) e CR$ 1.000 (sáb.). Consumação a CR$ 1.000.

RIO QUARTET — Participação de Dylene Torres (5ª) e Aurea Martins (6ª e sáb.). De 5ª a sáb., às 23h30. *Skylab Bar*, Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - 30º and. (521-5522 r.8187). Consumação a CR$ 4.500. Até 26 de março.

DUERÊ — Clícia Boechat. Sáb., às 23h. *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1882 (616-1126). *Couvert* a CR$ 2.500.

CABARET DE LA PAIX — Sábados, a partir de 19h. *Café de la Paix*, do Hotel Meridien. Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Menu completo a Cr$ 10.300 ou Cr$ 4.500 (as entradas) e Cr$ 7.300 (pratos principais). Sem *couvert*. *Estacionamento grátis*.

LA CAVE DE PARIS — Quinteto de Jazz. Sáb., às 22h. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a CR$ 1.500.

ZÉ MARIA — 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Antonino*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a CR$ 2.000.

CALIFA DE BAGDAD — Dança do ventre e música árabe. 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Clube Sírio e Libanês*, Rua Marquês de Olinda, 38 (553-5251). CR$ 1.200.

MUSIC BAR — Geomar. 6ª e sáb., às 21h. Estrada da Barra da Tijuca, 1.636/loja H (493-5250). *Couvert* a CR$ 1.700.

CHIKO'S BAR — Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR$ 3.000.

ZEPPELIN — Com Candô. Sáb. e dom., às 22h. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* e consumação a CR$ 1.500 (5ª e dom.) e CR$ 2.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

PARA DANÇAR

TILIO'S — Diariamente, a partir de 22h. Rua Figueiredo de Magalhães, 885 (256-2291). Consumação a CR$ 3.500.

CALÍGOLA — Diariamente, a partir de 22h30. Às 6ªs, flash back. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1369). CR$ 7.000 (pista) e CR$ 11.000 (entrada e consumação na mesa).

MISTURA DANCING — Com show do grupo Sindicato do Golpe. Sáb., a partir de 1h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). CR$ 3.000.

SEM SAÍDA CERVEJARIA VIDEO DANCE — Às 3ªs, Pagode Sem Saída. De 4ª a sáb., a partir de 20h, discoteca. Domingueira, às 21h. Matinê, dom., a partir de 16h. Estrada Padre Roser, 233 (391-7913). Largo do Bicão. 4ª, 5ª e dom., CR$ 1.800 (homens) e CR$ 1.400 (mulheres); 6ª e sáb., CR$ 2.200 (homens) e 1.500 (mulheres). Pagode e matinê a CR$ 2.000.

TRIGONOMETRIA DANCE — Sáb., discoteca, a partir de 22h. Matinê, sáb. e dom., a partir de 16h. Rua Leoppoldina Rego, 52 (290-1725). CR$ 1.500 (homem) e CR$ 1.000 (mulher). Matinê a CR$ 1.000 (homem) e CR$ 800 (mulher).

PSICOSE — De 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, dom., às 16h. Rua Mariz e Barros, 1.050 (284-1796). CR$ 1.000 e CR$ 700 (matinê).

WELL'S FARGO — 6ªs, às 22h, Bier Fest. Sáb., às 22h, discoteca. Matinê, sáb. e dom., às 17h. Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895). Às 6ªs, CR$ 4.000 (homem) e CR$ 2.000 (mulher). Sáb. a CR$ 1.500 e consumação a CR$ 1.500. Matinê a CR$ 2.000. GYPSY — Às 3ªs, Pagode Zona Sul. Às 4ªs, Patinação Roller Station. Às 5ªs, Orquestra Cuba Libre e participação de Jaime Arosa. 6ª e sáb., às 22h, discoteca. Matinê, sáb. e dom., às 17h. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 3ª a 5ª, CR$ 3.000; 6ª e sáb., a CR$ 2.000 (mulher) e CR$ 2.500 (homem). Matinê a CR$ 2.000.

PRESS — De 4ª a sáb., a partir das 22h. Av. Sernambetiba, 4700 (385-2813). CR$ 2.000 e consumação a CR$ 2.000.

SHOW

ROBERTO CARLOS/LUZ — Sáb., às 21h30. *Estádio do Flamengo*, Praça N. Sra. Auxiliadora, s/nº (294-5225). CR$ 6.500 (arquibancada), CR$ 12.500 (setor verde) e CR$ 25.000 (setor amarelo). *Ingressos à venda nas lojas C & A.*

GLENN MILLER REVIVAL/50 ANOS — Com a Rio Jazz Orchestra e a Cia. de Dança Fim de Século. De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). CR$ 5.000 e CR$ 3.000 (estudantes e classe). Até 10 de abril.

HEMISFÉRIOS — Música Visual de Marisa Resende, Miguel Pachá, Belbarcellos, Apon e Sérgio Marimba. De 5ª a dom., às 21h, 21h30 e 22h. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). CR$ 2.000. Até 27 de março.

FHERNANDA/DEVASSA — De 5ª a sáb., às 21h30. *Teatro Rio Othon*, Av. Atlântica, 3.264/1º (521-5522 r.8026). CR$ 4.000. Último dia.

GAL COSTA/O SORRISO DO GATO DE ALICE — 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). CR$ 12.500 (setor A, B especial e camarote), CR$ 10.000 (setor B, C especial e A lateral) e CR$ 7.500 (setor C). Até 27 de março.

VERÔNICA SABINO E BANDA — De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 2.500 (4ª e 5ª) e CR$ 3.000 (6ª e sáb.). Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515. *Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.* Último dia.

RETRATOS E RETALHOS — Textos e músicas sobre a mulher. Roteiro de Maria Pompeu. Direção de Aracy Cardoso. Com Maria Pompeu, Nildo Parente e Márcia Taborda. *Café-Concerto La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015). 5ª, às 17h (com serviço de chá); 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. CR$ 2.500 e CR$ 1.800 (o chá, às 5ªs).

EDUARDO CONDE CANTA DOLORES DURAN E SUELY COSTA — O cantor se apresenta com o pianista Raimundo Niccioli. 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR$ 4.000 (4ª e 5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Até 2 de abril.

MILTON GUEDES — De 5ª a sáb., às 23h. *Arabella*, Estrada da Barra da Tijuca, 1.636 (493-3460). *Couvert* a CR$ 4.000 (5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. *Estacionamento grátis com segurança.* Até 19 de março.

VIDA, PAIXÃO E BANANA: GARGANTA CANTA TROPICÁLIA — 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembleia, 10 (531-2000 r. 236). CR$ 4.000 (às 12h30) e CR$ 5.000. Até 27 de março.

NOEL ROSA — Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Baqueta. De 4ª a 6ª e dom., às 18h30 e sáb., às 21h. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). CR$ 2.500 e CR$ 1.500 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Até 3 de abril.

NANA CAYMMI/BOLERO — De 4ª a sáb., às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a CR$ 9.000 (4ª e 5ª) e CR$ 11.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. Até 2 de abril.

LEILA MARIA E CRISTINA BRAGA — 6ª e sáb., às 21h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 3.000 e consumação a CR$ 1.500.

RAUL MASCARENHAS — De 5ª a sáb., às 22h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 4.000 (5ª) e CR$ 6.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até 26 de março.

TRIBUTO AO LED ZEPPELIN — Com Vid & Sangue Azul, Tônia Schubert, Luciano, Arnaldo Brandão e Marcelo da Costa. Na abertura Anéis de Saturno. Videos do Led Zepellin. Sáb., a partir de 22h. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). CR$ 3.000.

RAPHAEL RABELLO E ARMANDINHO — De 5ª a dom., às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* CR$ 4.000 e consumação a CR$ 2.000. Até amanhã.

AQUARELA CARIOCA — De 5ª a sáb., às 23h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR$ 6.000 (5ª) e CR$ 7.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Último dia.

BAHINO — De 5ª a dom., às 21h30. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ CR$ 1.500.

LUIS CARLOS VINHAS — De 5ª a dom., às 23h. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ 3.000.

MARCOS SZPILMAN E SEUS CONVIDADOS — Jazz. Sábados, às 18h. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). CR$ 1.000. Até 26 de março.

PRAIA DO DELÍRIO — Cláudio Zoli. Sáb., às 23h. *Quiosque SOS Lagoa*, na Praia de Piratininga. Entrada franca.

BANDA NOBODY'S DEAD — Sáb., às 20h. *Condomínio Jardim Tijuca*, G4. Rua Aristides Lobo, 109. O ingresso é um quilo de alimento não perecível.

HUMOR

AGILDO RIBEIRO/PINTANDO ÀS 7 — Texto e direção de Agildo Ribeiro. Sáb. e dom., às 19h. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). CR$ 5.000. Até 27 de março.

EXPOSIÇÃO

FOTOGRAFIA CONTEMPORANEA ITALIANA — Coletiva de fotografias. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). CR$ 500. De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 20 de março.

RUAS DO RIO: CAMINHOS DA HISTÓRIA — Fotografias. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). Entrada franca. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 20 de março.

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — Desenhos, fotogramas ampliados, em ambientação cenográfica especial. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 17 de abril.

CELEIDA TOSTES — Esculturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). Entrada franca. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 20 de março.

YEDA LEWINSOUN — Jóias em prata. *Galeria de Arte Erótica*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (294-2043). De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até 25 de março.

ROBINSON TADEU — Pinturas. *Galeria Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

50 EDIÇÕES CULTURAIS ODEBRECHT — Livros de arte. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-7662). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Entrada franca. Até 27 de março.

LAURO MULLER — Pinturas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7141 r.106). De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Entrada franca. Até 28 de março.

MARCYIA ARDUINI — Pintura ingênua brasileira. *Meridien/Salão Rond Point*, Av. Atlântica, 1020/Térreo. Diariamente, a partir das 16h. Entrada franca. Até 30 de março.

SILVIA SAUR — Aquarelas. *Boucherie Letras e Livros*, Rua Marquês de São Vicente, 191-B (274-5648). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Entrada franca. Até 31 de março.

LÍVIA CHAVES — Pinturas. *Le Meridien/Salão St. Trop*, Av. Atlântica, 1020/4º andar (275-9922). Diariamente, das 9h às 19h. Entrada franca. Até 31 de março.

ISABEL SODRÉ — Desenhos e pinturas. *Teatro Gláucio Gil/Sala Yan Michalski*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 6ª, das 17h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Entrada franca. Até 31 de março.

MOEMA BRANQUINHO — Mosaico contemporâneo. *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85 (262-0340). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 9h às 18h. Entrada franca. Até 2 de abril.

LÚCIA AVANCINI E SONIA D. TAUNAY — Acrílico sobre tela. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Entrada franca. Até 3 de abril.

SÃO CARNEIRO — Pinturas e objetos. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 2ª a sáb., a partir das 19h. Entrada franca. Até 7 de abril.

ISRAEL: ARTE CONTEMPORÂNEA — Painel sobre o que é a arte atual em Israel. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo, entrada franca). Até 10 de abril.

GRANDES PIRAMIDAIS/ASCÂNIO MMM — Esculturas inéditas de perfis de alumínio. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 13h às 19h. CR$ 600. Até 10 de abril.

MARCOS CHAVES — Objetos. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). De 3ª a dom., das 14h às 21h. Entrada franca. Até 10 de abril.

CLÁUDIA SALDANHA E INÊS DE ARAÚJO — Esculturas e pinturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 17 de abril.

RESGATES/HELEN POMPOSELLI — Fotocolagem. *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (domingo entrada franca). Até 17 de abril.

ANTROPOFAGIA ROMÂNTICA/HILTON BERREDO — Pinturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Entrada franca. Até 17 de abril.

GIACOMETTI — Litogravuras. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). De 3ª a dom., das 10h às 18h. Entrada franca. Até 24 de abril.

OS PINTORES VIAJANTES — Acervo do MNBA. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo enttrada franca). Até 24 de abril.

ROTONDOS/CHICA GRANCHI — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Carlos Oswald*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo a entrada é franca). Até 24 de abril.

DENIZE TORBES — Desenhos e pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 24 de abril.

GLASWEGIAN BAROQUE/FERNANDO LOPES — Gravuras em metal e serigrafias. *Escolas de Artes Visuais do Parque Lage/Sala Imagem Gráfica*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 24 de abril.

GERHARD ALTENBOURG — Desenhos e gravuras. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

LUZES DA CIDADE/PETER FEIBERT — Fotografias. *Fotogaleria Banco Nacional/Estação Botafogo*. Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Entrada franca. Até 8 de maio.

DESENHO MODERNO NO BRASIL — Coletiva de desenhos. Completam a exposição obras recentemente adquiridas por Gilberto Chateaubriand. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Exposição permanente.

RETRATOS E AUTO-RETRATOS NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição reúne cerca de 150 obras do artista. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Exposição permanente.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500. Exposição permanente.

HARMONIA/LIGIA LIMA — Pinturas. *Rio Ipanema Hotel Residência/Espaço La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66/Piso P. De 2ª a dom., das 9h às 20h. Entrada franca. Até 21 de março.

COMMODITIES/VASCO ACIOLI — Esculturas. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

MARIA CRISTINA G. FERNANDES — Pinturas. *Museu do Telephone/Galeria I*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 27 de março.

VERSO DA COR/IZAURA GAZEN — Fotografias. *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Entrada franca. Até 3 de abril.

PLURAL/SINGULAR — Coletiva de pinturas. *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r.441). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Até 7 de abril.

CONTRASTE I — Coletiva de pinturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage/Galeria primeiro piso*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., 10h às 17h. Entrada franca. Até 16 de abril.

ESCULTORES DO INGÁ — Coletiva de esculturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Entrada franca. Até 17 de abril.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 7 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite. Entrada franca. Exposição permanente.

PROGRAMA DE VERÃO

Uma noite majestosa na Gávea

O *Rei* está de volta, para a alegria da maior parte de seus súditos. Depois de ficar um bom tempo se apresentando apenas em casas pequenas e com ingressos caríssimos, Roberto Carlos faz hoje, às 21h30, no Estádio do Flamengo (Praça Nossa Senhora Auxiliadora, s/nº, Gávea), a primeira apresentação carioca do seu megashow *Luz*, com preços menos amargos. O show, exatamente o mesmo que levou 25 mil pessoas, duas vezes, ao Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, no início deste mês, conta com uma superprodução de luzes e efeitos dignos dos grandes concertos internacionais.

A estrutura é majestosa: a banda tem 17 músicos, com seis metais, três vozes, percussão, bateria, guitarras, baixo, dois teclados e um piano, regidos pelo maestro Eduardo Lage; telas que sobem e descem mudam o cenário quatro vezes; há cerca de 500 refletores, dentro do projeto de iluminação de Césio Lima; ao lado do palco, dois telões de alta definição ampliam cenas e detalhes da apresentação. No meio de toda essa parafernália técnica, está ele, o *Rei* em pessoa, cantando clássicos como *Detalhes*, *Proposta* e *Outra vez*.

Mas *Sua Alteza* não é mais o mesmo. Em São Paulo, mais solto e relaxado, ele chegou a ensaiar piadinhas e outros gracejos. "Se a Xuxa tem seus baixinhos, porque eu não posso ter minhas baixinhas e cheinhas?", perguntou Roberto, comentando suas músicas *Mulher pequena* e *Coisa bonita*, que homenageiam, respectivamente, as detentoras daqueles atributos físicos. E, como Roberto é Roberto, não faz muita diferença se as piadas têm graça ou não. O público inteiro rola de rir.

A abertura de *Luz* já é uma demonstração de que o *Rei*, além de feliz da vida, não está para brincadeiras. Num *pot-pourri* criado pelo maestro Eduardo Lage, Roberto Carlos entra no palco cantando trechos de *A montanha*, *Guerra dos meninos*, *O homem*, *Fé* e *Ele está pra chegar*. Depois, Roberto interpreta deliciosos sucessos da jovem guarda, como *O calhambeque*, *Lobo mau* e *Festa de arromba*. Dedica *Fera ferida* a Caetano Veloso e Maria Bethânia (que recentemente lançou um disco com músicas do *Rei*, inclusive esta), e ainda canta *O que será*, de Chico Buarque. Em mais uma das suas tiradas, toma o lugar do maestro e rege a orquestra em *Côncavo e convexo*. A *galera*, mais uma vez, delira, e o *Rei* vibra, contente por ter o poder de aliviar as agruras de seu povo sofrido. Pelo menos por duas horas.

Os ingressos para o show *Luz* custam CR$ 6.500 (arquibancada), CR$ 12.500 (Setor Verde) e CR$ 25 mil (Setor Amarelo), e estão à venda nas lojas C&A.

Arquivo

Roberto Carlos mostra hoje ao público carioca seu novo e grandioso espetáculo, Luz

MADY — Pinturas. *Foyer do Restaurante Mirador/Sheraton Rio*, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Diariamente, das 9h às 23h. Entrada franca. Exposição permanente.

MOSTRA COLETIVA — Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. *Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218. De 2ª a sáb., das 13h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

VÁRIOS NA MARIUS — Coletiva de pinturas. *Marius/Ipanema*, Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552). Diariamente, a partir de 12h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. CR$ 350. Exposição permanente.

MUSEU DO AÇUDE — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. CR$ 370 (de 6ª a dom.). 5ª, entrada franca. Exposição permanente.

CASA DO PONTAL — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Beuque ao longo de quatro décadas. *Casa do Pontal*, Estrada do Pontal, 3.295 — Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sábados e domingos, das 14h às 17h30. CR$ 3.000 (adulto) e CR$ 2.000 (criança). Exposição permanente.

EDOARDO DE MARTINO — Pinturas. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. Exposição permanente.

SCOPUS GALERIA DE ARTE/SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240/Lj. 207 (247-6999). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Entrada franca. Exposição permanente.

COMBATE NAVAL DO RIACHUELO — A pintura de Vitor Meireles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. 4ª e dom., entrada franca. Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. (domingo entrada franca). Exposição permanente.

MUSEU BOTÂNICO — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Entrada franca. Exposição permanente.

PAÇO IMPERIAL — Reproduções fotográficas e documentos sobre a história do prédio desde 1743 até a restauração em 1985. Maquete sobre o centro histórico do Rio de Janeiro. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h. Entrada franca. Exposição permanente.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT — Prédio de estilo néo-clássico com mobiliário, utensílios, objetos decorativos e documentos pessoais e históricos. *Casa de Benjamin Constant*, Rua Monte Alegre, 255 — Santa Teresa (231-1248). De 3ª a dom., das 13h às 17h. Entrada franca. Exposição permanente.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs)*: *Couplets sobre As Folias de Espanha, para oboé e contínuo*, de Marin Marais (Holliger - AAD - 13:02); *Serenata em Dó maior, para orquestra de cordas, op. 48*, de Tchaikowsky (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 29:22); *Concerto nº 3, em dó menor, para piano e orquestra, op. 37*, de Beethoven (Arrau, Concertgebouw, Haitink - AAD - 37:50); *Sinfonia Clássica, op. 25*, de Prokofieff (Schwarz - DDD - 13:15); *Música de ballet da Ópera Alcina*, de Haendel (Gardiner - DDD - 25:14); *Sonata para cordas, em Dó maior*, de Rossini (Camerata Berna - DDD - 12:50); *Sonata nº 35, em Dó maior*, de Haydn (Eschenbach - AAD - 12:35); *Serenata nº 1, em Ré maior, op. 11*, de Brahms (Concertgebouw, Haitink - AAD - 46:05); *Prelúdio nº 1 e Estudo nº 1*, de Villa-Lobos (Eduardo Abreu - AAD - 6:00); *Concerto de Brandenburgo nº 1, em Fá maior*, de Bach (OF Marlboro, Casals - AAD - 21:37).

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 10h30, 14h: *Sessão infantil: O coelho selvagem e seus amigos* (coletânea de desenhos dublados). Hoje e amanhã, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

GLAUBER ROCHA UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30, 19h30: *Que viva Glauber*, documentário. Às 18h: *Abertura*, coletânea com a participação de Glauber no programa da extinta Tv Tupi. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Às 20h: *The Prince's trust rock gala 1990*, com Big Country, Moody Blues e outros. Hoje, no *Telão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). CR$ 500.

CENTRO CULTURAL CÂNDIDO MENDES — Às 16h, 20h: *Led Zeppelin — Video collection — Part 1* e *Live in Copenhagen 69*. Às 18h, 22h: *Led Zeppelin — The song remains the same*. Hoje, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). CR$ 1.000.

Carioca ouve repertório variado

Regente da Orquestra de São Petersburgo defende o ecletismo

EDMUNDO BARREIROS

EM abril, a Orquestra Filarmônica de São Petesburgo estará no Brasil para uma série de apresentações dentro do projeto *Concertos de Vinólia*. No Rio, estão confirmadas três datas: dias 7 e 8 no Teatro Municipal, e dia 9 ao ar livre, num local a ser definido pela prefeitura.

À frente da orquestra nos concertos do Rio, dividindo a regência com o diretor (Yuri Temirkanov), estará o maestro Mariss Jansons, que já esteve no Brasil e tem fama de ser um profissional extremamente dedicado. "Gosto de trabalhar seriamente e me dedico completamente à musica. Assim estou sempre preparado e com um grande repertório", disse por telefone ao **JORNAL DO BRASIL** de Amsterdã, onde faz uma série de apresentações.

— Como está a situação da música clássica na Rússia depois das reformas políticas e econômicas?

— Ela sobrevive. Ainda se fazem muitos concertos e há um grande interesse do público. Temos excelentes salas e procuramos não aumentar muito o preço dos ingressos. Infelizmente o apoio do Estado não é grande e temos que procurar outras maneiras de manter as orquestras. As pessoas querem música e arte, mas economicamente a situação está difícil.

— E como o senhor vê o êxodo de músicos russos que procuram novas oportunidades em países ocidentais?

— Trabalho com diferentes orquestras internacionais e em quase todas têm algum russo. Quem tem possibilidade assina um contrato e deixa seu país. Já perdemos muitos músicos, mas não foi tanta gente assim. A Orquestra Sinfônica de Moscou perdeu mais pessoas do que a de São Petesburgo. Mas eles estão sendo substituídos por uma nova geração que não é ruim. É difícil julgar as pessoas que estão trabalhando fora da Rússia. A maioria está muito bem.

— Hoje em dia, as grandes orquestras se apresentam em teatros, mas também em grandes espaços abertos, para um público maior. A música clássica hoje já não pode viver sem esses concertos populares?

— É interessante fazer concertos para muita gente, para apresentar a música clássica a pessoas que, muitas vezes, nunca foram a um teatro. É claro que, nessas situações, não há as melhores condições de acústica para se conseguir um bom nível artístico. Mas é excelente como propaganda e para que as pessoas possam descobrir a música clássica.

— Por que a Filarmônica de São Petesburgo opta por apresentar peças de compositores de diversas nacionalidades ao invés de dar preferência aos russos?

— Nenhuma orquestra de alto nível pode limitar-se a certos compositores. Com um repertório variado, desenvolvemos artisticamente nosso som, estilo e sentimento. Se tocássemos sempre as mesmas peças, ficaria uma coisa muito chata para o público. Afinal, tocamos também para eles, e não apenas para nós mesmos.

— O que o senhor conhece da música clássica brasileira?

— Já me apresentei com Arthur Moreira Lima e conheço o trabalho de Nelson Freire. Villa-Lobos é muito popular na Rússia, mas só regi uma peça dele, o *Choro nº 10*.

— O senhor rege orquestras em diversos países. Qual a diferença entre trabalhar com elas e com a Filarmônica de São Petesburgo?

— Em todas elas há semelhanças. Mas muitas diferenças no estilo, sonoridade, emoção, brilho, virtuosismo e solistas. Leva-se muito tempo para conseguir explicar as diferenças entre elas. Mas cada uma tem uma vibração e repertório diferente.

— Como é seu relacionamento com o diretor da Filarmônica de São Petesburgo, Yuri Temirkanov? Que diferenças a orquestra apresenta quando regida por ele e pelo senhor?

— Somos muito bons amigos e fazemos um trabalho que caminha na mesma direção. Não posso dizer qual a diferença pois não sei como a orquestra soa exatamente quando estou regendo. Mas uma orquestra, normalmente, tem seu próprio som, e não muda muito com diferentes regentes. Um maestro pode até tentar mudar, mas nunca vai fazê-lo completamente.

— Como o senhor vê o futuro da música clássica no mundo?

— Ela nunca vai deixar de existir, pois é extremamente importante para muita gente. A grande questão é se as novas gerações vão se interessar por ela. Por isso o apoio econômico e a propaganda em favor da música clássica nunca serão suficientes. Muita gente tem medo de não conseguir compreender a música clássica. Essas pessoas têm que ter oportunidade de conhecê-la e descobrir que ela é parte da vida.

Divulgação

Em abril, Mariss Jansons se apresenta com a Filarmônica de São Petersburgo no Rio

Curitiba aplaude Nelson

CURITIBA — A platéia da Ópera de Arame lotou para a peça de estréia do Festival de Teatro de Curitiba, *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, com Malu Mader e Luciana Braga nos papéis principais. E a reação foi uma demorada salva de palmas, com o público de pé. O espetáculo ganhou uma sessão extra, além das programadas, para atender à enorme procura de ingressos.

Os comentários, à saída do teatro, se dividiam: alguns consideraram a peça maior do que a montagem de Luiz Artur Nunes e o desempenho do elenco; outros elogiaram a iluminação e o clima obtido pelo diretor, mesmo com restrições ao texto de Nelson Rodrigues.

A novidade no festival são os pacotes com descontos não pelo número de ingressos comprados, mas pelo de peças. Assim, os cambistas não tiveram chance de agir. **(Martha Feldens)**

Divulgação

Miriam Pires e Ary Fontoura no filme de Walter Rogério, atração da noite de abertura

Búzios abre festival

'Beijo' é aplaudido em noite de apelos por cinema nacional

CLÁUDIA CECÍLIA

BÚZIOS — É verdade que não tinha limousine, fãs na porta, nem Brigite Bardot. Mas tinha o clima de Búzios, e foi o bastante para dar charme à abertura do Búzios Cine Diners Club Festival, mostra que inaugurou na noite de quinta-feira o Gran Cine Bardot, primeiro cinema do balneário. Os cineastas Arturo Uranga (que terá o filme *Era uma vez* exibido no festival) e Neville de Almeida foram os primeiros a chegar para assistir ao curta *Com andar de Robert Taylor*, de Marcos Simas, e *Beijo 2378-72* , de Walter Rogério. Depois foi a vez da atriz Betty Farias e do ator italiano Marco Leonardi, de *Cinema Paradiso* e *Como água para chocolate*. Seguindo a risca o padrão de comportamento de estrelas em grandes eventos, os dois posaram para fotos na entrada do cinema e trocaram elogios. "Adorei seu filme. Adoraria tê-lo em casa para ver sempre", disse a atriz, vestida num top de renda transparente, deixando dúvidas quanto ao objeto da segunda frase.

Betty Faria subiu ao palco para dar início aos discursos oficiais de inauguração. Mostrou emoção por estar inaugurando um espaço cultural num lugar que considera sua terra e fez campanha para o cinema nacional. "Que o Gran Cine Bardott exiba muitos filmes brasileiros, ouviu Mário?". Mário não só ouviu como apareceu para responder. O argentino Mario José Paz é o dono do cinema que há 40 anos planejava construir. "Desde que vi *Branca de Neve* tenho esse sonho. Não preciso dizer o tamanho da minha emoção", discursou o empresário, que vive há 15 anos em Búzios e é o dono da pousada Vila do Mar, vizinha ao cinema.

Antes de terminar o curta de Marcos Simas, o cinema, com capacidade para 111 pessoas, já estava lotado. Com fome, Marco Leonardi e o cineasta Luiz Carlos Lacerda saíram para jantar pouco antes do início da exibição de *Beijo*. Leonardi participará do filme *Four all*, de Lacerda."É uma comédia que se passa na base naval americana de Natal durante a segunda guerra", contou o diretor. A Leonardi, coube dizer o tradicional: "O mercado brasileiro me interessa muito e participar da abertura de mais um espaço para o cinema é muito bom, não importa em que cidade seja."

O filme de Walter Rogério, que tem como destaque as atuações de Chiquinho Brandão, Fernanda Torres, Maitê Proença e Miguel Falabela, além da participação mais do que especial de Anquito, arrancou boas risadas da platéia. A noite acabou em festa, com direito a orquestra de crooner, nas varandas da pousada Casas Brancas. Aí o público já era três vezes maior, e tinha entre eles os atores Claudia Ohana e Marcelo Cerqueira.

Ontem, ao meio-dia, durante a exibição de *Tango feroz*, do argentino Marcelo Piñeyro, a primeira programação do festival aberta ao público, apenas 30 pessoas (a maioria de crianças) assistiram ao filme argentino. O festival termina amanhã.

'Carioca' desde a década de 70

A paulista Vera Holtz optou pelo Rio e hoje prega a antinostalgia

"EM no máximo um ano me mudo para cá", decidiu a atriz Vera Holtz quando viu a praia de Copacabana pela primeira vez, há 20 anos. "Estava na cidade com um grupo de teatro para fazer *Tribobó City*. Ao chegar ao Posto Seis, com duas amigas, prometi vir morar no Rio", relembra. Promessa cumprida. Em 1975, Vera chegou à cidade, empregada numa firma de engenharia. Foi a maneira encontrada para sobreviver antes de arranjar trabalho como atriz. Desde então, essa moradora de Laranjeiras, nascida em Tatuí, vem aprendendo a ser carioca, apesar do forte sotaque do interior paulista.

CANTO DO RIO

Aluna aplicada, Vera consegue gostar mais da cidade do que muito *carioca da gema*. "O povo do Rio é de uma simpatia impressionante. Recebe bem qualquer pessoa, mas parece não se dar conta do potencial da cidade", diz. Interpretando a sensata Querubina na novela *Fera ferida* e em cartaz no Teatro Carlos Gomes até domingo com a peça *Medeamaterial* (*leia crítica no* Roteiro), Vera usa até a sua noite de estréia, na última quarta-feira, como exemplo das coisas boas do Rio: "Foi nossa melhor apresentação". Às vezes se vê em apuros e muda seus programas. A poluição do Leblon, por exemplo, obrigou a atriz a trocar de praia. Vera hoje freqüenta a Barra. Mas a cidade é tão importante para ela que até para falar de saudade Vera prefere não ser nostálgica em relação às coisas que o Rio perdeu. O que lhe faz mais falta é o cenário que é obrigada a abandonar toda vez que viaja: a Lagoa, o seu *Canto do Rio*. "É um local impressionante. O brilho da água, de dia ou de noite, é algo que eu nunca vi igual."

Fernando Rabelo

Vera Holtz às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, o seu Canto do Rio: "Este espelho d'água brilha dia e noite e é um verdadeiro deslumbramento"

Passeio público

Paisagem: Enseada de Botafogo e a Praia de Copacabana, vista do Posto Seis.
Bairro: Laranjeiras.
Rua: Estrada do Tambá, no Vidigal. "Eu morei lá oito anos".
Dica para o turista: "Tire tudo e caia no samba".
Armadilha para o turista: Táxi.
Off-Rio: Araras e Itaipava. "Sempre que posso eu escapo para lá."
Praia: Barra.
Estação do ano: Outono. "O Rio fica lindo quando começa a esfriar um pouquinho e não está mais cheio de gente de fora".
Sábado no Rio: "Costumo subir a serra. Sair à noite no Rio é só até quinta-feira."
Domingo no Rio: "O ideal é ir para o cinema à tarde."
Rio boêmio: "Já freqüentei Vila Isabel, Copacabana, Botafogo, Centro e muitos outros, mas hoje ando um pouco por fora."
Prédio: Palácio da Cultura Gustavo Capanema. Eu gosto do prédio e do ambiente."
Saudade: "O símbolo da saudade que sinto do Rio quando venho de fora é a chegada na Lagoa, na saída do Túnel Rebouças."
Rio chique: Copacabana. "Apesar da lotação, é onde ainda se vê o carioca de verdade, com toda sua graça".
Rio antigo: Todo o Centro da cidade. "Mas o Rio tem muitos outros lugares antigos e lindos."
Rio moderno: A Barra. "Eu adoro passar por aquela placa *Sorria, você está na Barra*"
Passeio: Fazer de carro o trajeto das praias, da Barra até Grumari. "Mas o Rio tem muitos outros *tours*: Cristo Redentor e Paineiras, entardecer no Morro da Urca..."
Manjar dos deuses: Poder fazer teatro no Rio, "daqueles alegres, com a cara do carioca, como teatro de revista."
Hora do dia: 6h da manhã. "A cidade ainda está entrando em movimento e é lindo ver o sol estourando na areia do Leblon."
Nascer do sol: Urca.
Pôr-do-sol: Do Vidigal. "Foi quando eu morava lá que aprendi a valorizar o pôr-do-sol. Cada dia era de uma cor diferente, de vermelho à turquesa".
Hora da noite: Qualquer hora. "Sou notívaga. Anoiteceu, eu já gosto."
Papo: Motoristas de táxi. "Eles falam de tudo, política, economia, futebol. O carioca da gema geralmente tem um papo sensacional."
Rio que funciona: Correios. "É um serviço ótimo."
Rio que não funciona: Telerj. "É um absurdo. Em Laranjeiras, quase sempre eu fico incomunicável, ninguém consegue me ligar e eu não consigo ligar para ninguém. Eu já deixei de viajar porque não consegui telefonar para alugar um carro."
Lixo: A administração pública. "O carioca precisa aprender a administrar a própria cidade, que poderia ser um dos maiores pólos turísticos do mundo." **Luxo**: O povo do Rio, "sempre bem-humorado e de braços abertos, apesar de não tanto quanto há 20 anos."
Utopia: Ver o Rio transformado num centro de turismo mundial, "com uma vida noturna maravilhosa, as pessoas podendo passear à noite, indo ao teatro de revista. O Rio é uma vedete, que eu gostaria de ver com todas as suas plumas e seu brilho."
Homem carioca: Hugo Carvana. "Ele é o próprio carioca, até nos seus filmes."
Mulher carioca: A colunista Danuza Leão (capixaba). "Ela virou carioca, é a mulher que mais representa o Rio."
Rio que espanta: Os pequenos assaltos nas esquinas e o abandono nos menino de rua. "É um horror, dá um sentimento de culpa terrível."
Rio que seduz: "A natureza explodindo em cada vão de prédio."
A cara do Rio: O Carnaval.
Canto do Rio: Lagoa Rodrigo de Freitas. "Aquele espelho d'água brilhando dia e noite é um deslumbramento."

França segue modelo americano

Emissoras se preparam para entrar na era das notícias ininterruptas

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — O sucesso mundial da cadeia americana CNN, que faturou US$ 450 milhões em 1993, provocou a inveja das TVs européias. Os países do velho continente, sobretudo aqueles que querem concorrer com os Estados Unidos na área de cultura, fazem questão de dispor também de canais só de notícias. Foi a guerra do Golfo, em 1991, que os fez descobrir a importância da TV como arma política na luta por influência internacional.

Embora o império da mídia criado por Ted Turner seja considerado pelos intelectuais europeus como um execrável produto da civilização americana, a Europa em geral e a França em particular vão seguir o mesmo caminho. Só que em vez de uma única cadeia, a França vai ter duas concorrendo diariamente na busca da atenção do telespectador interessado pelo espetáculo do mundo. As duas maiores televisões do país, a TF1, privatizada no final dos anos 80, e a France Television, estatal, estarão lançando no ar os filhotes da CNN em maio e junho.

Como o modelo americano, elas vão programar 24 horas de noticiário nacional e internacional.

Mas a escolha da mesma época e do mesmo estilo de canal pelas duas maiores TVs da França é apenas parte de uma guerra por prestígio e audiência. Esta guerra não somente coloca frente a frente dois modelos de jornalismo como também duas concepções do papel da televisão no lazer e na educação. A TF1 vai investir US$ 30 milhões de dólares para divulgar dia e noite o que vai pelo mundo, um trabalho preparado por uma equipe de 120 especialistas, dos quais 50% são jornalistas. La Chaine Info (LCI), além de utilizar satélites, como a CNN, também se servirá da rede nacional por cabo — 40 canais — que cobre 43% do país. A France Television optou por uma solução mais barata: para transmitir notícias diariamente, por cabo e satélite, associou-se à estação Euronews, financiada pela União Européia e sediada em Lyon. Criada há três anos, a Euronews divulga sua programação jornalística em cinco línguas para os países da Europa Ocidental.

A notícia como meio de aumentar a audiência é o primeiro lance da nova guerra das estrelas que se prepara entre os meios de comunicação ocidentais. Mais uma vez, o exemplo vem dos Estados Unidos, onde a chamada "auto-estrada da comunicação", expressão criada pelo vice-presidente Al Gore, já está sendo considerada como o grande desafio do próximo século. Os europeus querem ganhar também sua parte do bolo, o qual, segundo os peritos, vai ser suculento: prevê-se que, além do poder do controle de corações e mentes, os impérios formados por TVs, satélites, redes de cabo e telemática serão os maiores criadores de emprego no futuro. Calcula-se que, somente na França, 300 mil empregos serão vinculados a este setor dentro de 20 anos.

Neste contexto, como sublinha o pensador Alain Minc, autor de livros e relatórios sobre o tema, "o grande desafio será o controle da circulação instantânea da notícia. Graças ao sistema digital, todo o tipo de informação — som, imagem, texto — poderá ser reduzido a duas cifras, um e zero. Os mesmos programas passarão de um suporte para outro sem dificuldade: disquete, disco compacto, livros e videocassete. Os mesmos canais poderão veiculá-los."

O mercado mundial das novas técnicas faturou US$ 289 milhões em 1992. Até o final do século, este faturamento será duplicado. Os empresários compreenderam que é preciso controlar investimentos, competência, em suma, todas as pedras do quebra-cabeças em que se transformará o mundo da mídia.

São Paulo — Fotos de Carlos Goldgrub

Debra no seminário realizado em São Paulo: "Nós não censuramos nenhum material"

Produtora da CNN é questionada

SÃO PAULO — Para quem imagina que a voz e a imagem de Paulo Henrique Amorim são responsáveis apenas pela visão brasileira do que acontece nos Estados Unidos, atenção: é também através do correspondente da TV Globo que os americanos conhecem o Brasil. Ou parte dele. Falando em inglês e apresentando uma seleção semanal de reportagens preparada pela TV Globo para o programa *World Report*, da rede de televisão CNN, Paulo Henrique Amorim surpreendeu a platéia do Seminário Internacional de Telejornalismo promovido pela revista *Imprensa* no Palácio do Anhembi.

Responsável pela exibição dos filmes e uma das conferencistas do evento, Debra Daugherty, produtora-executiva do programa, acabou recebendo uma enxurrada de perguntas com uma única preocupação: esse monopólio de informação não prejudica a formação da opinião pública mundial sobre a realidade brasileira? "Nós não censuramos nenhum material, quem decide o que deve ser levado ao ar é a própria Rede Globo", repetiu várias vezes a executiva da CNN, lembrando que há quatro anos o material brasileiro era fornecido pela Rede Manchete. "Não há acordo assinado com a Globo, nem dinheiro envolvido, e quem quiser pode mandar reportagens para nós", defendeu-se. Mas ressaltou que o trabalho da Globo é de excelente qualidade.

Dos quatro exemplos citados de matérias mandadas do Brasil e editadas no escritório novaiorquino da Globo, apenas um continha alguma crítica social: o massacre dos meninos de rua na Candelária. Os demais eram sobre a selva amazônica, um grupo musical formado por lavradores nordestinos e sobre a Mãe Menininha do Gantois. Debra não encontra problemas quanto ao modo "global" que os norte-americanos vêem o Brasil. "Nosso telespectador é inteligente e nós avisamos que o material é produzido sob a ótica de jornalistas internacionais", disse. Mas teve que reconhecer que a reação do casal de âncoras do telejornal (algumas gargalhadas) ao mostrar o episódio protagonizado pela dupla Itamar Franco-Lilian Ramos na Marquês de Sapucaí não foi normal.

Debra confessou preocupação com a escalada da violência, porém fez uma distinção entre sexo e crime. "Um problema em meu país é que a população está muito armada. Existem 100 milhões de revólveres nas mãos dos cidadãos. Isso acaba passando para o noticiário. Quanto ao sexo, os americanos são diferentes dos brasileiros. Nós o tornamos feio, ligado à violência, enquanto vocês pensam mais na sensualidade que ele representa".

Itália decide mudar as leis

SÃO PAULO — Algumas das melhores cenas sobre a Operação Mãos Limpas não foram vistas pelo telespectador italiano, e o motivo é muito simples: seu principal personagem era o próprio sistema de televisão, dividido em dois grupos distintos, formados, de um lado, pelos três canais da RAI, estatais, e, de outro, pelos três canais particulares de propriedade do grupo Fininvest- Berlusconi. Mas o reflexo dos escândalos e sua cobertura jornalística já são popularmente conhecidos. Um deles atingiu o lado *oficial* do sistema, com a aprovação, pelo Congresso, de uma lei tirando o controle das emissoras das mãos dos partidos políticos.

"Agora, um colegiado de administradores do setor acadêmico e indicados pelo Congresso tomou conta da situação e a televisão estatal passou a ser mais independente de pressões políticas", comemora Itali Moretti, vice-diretor de telejornalismo da TG3, um dos três canais mantidos pela RAI e que participa do Seminário Internacional de Telejornalismo, em São Paulo. Na direção do monopólio privado representado pelo empresário Silvio Berlusconi, o míssil veio em forma de uma lei que impede uma mesma pessoa de possuir mais de 25% das ações de uma emissora de televisão. "Para fugir a essa dificuldade, Berlusconi decidiu entrar definitivamente para a política. Criou um movimento de direita denominado Força Itália e saiu candidato a deputado nas eleições do próximo domingo. Se for eleito, tentará ser primeiro-ministro".

Itali Moretti

Vaidade da dama

Na estada em São Paulo, Margaret Thatcher desfilou um guarda-roupa colorido

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — A *dama* não é tão de *ferro* assim. Longe das teorias neoliberais com que governou a Inglaterra por quase doze anos, a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher revela-se vaidosa como qualquer outra mulher de carne e osso.

Baronesa desde que deixou o poder em 1990, *lady* Thatcher está sempre atenta. Preocupa-se com o cabelo, as unhas, as roupas, as jóias. Enfim, os *salamaleques* típicos do sexo feminino.

Nas cerca de 50 horas em que permaneceu em São Paulo (de quarta-feira passada a ontem), *lady* Thatcher mudou de roupa dez vezes. Um modelo diferente, em média, a cada cinco horas.

Para que *lady* Thatcher se apresente como a impassível *dama de ferro* e para quem defende a teoria de que "dormir é luxo", escovas, batons, blush, esmaltes devem estar a postos desde as primeiras horas da manhã.

Os compromissos da ex-primeira-ministra em terras paulistas começavam cedo, por volta das sete horas. Quem estranhou foi a cabeleireira Zélia Ardessore, de um dos mais famosos salões de beleza da cidade. "Tive que acordar às cinco horas da manhã", conta.

Na quinta e sexta-feira, ela foi convocada a pentear os cabelos de Thatcher. A ex-primeira-ministra reclamava que seu cabelo, estranhamente, encrespara com o calor brasileiro.

Da primeira vez, sem conhecer ainda o traquejo de Zélia com fios revoltos, *lady* Thatcher pediu apenas para que fosse penteada a parte de trás de sua cabeleira. Temia uma possível catástrofe na da frente. Tudo certo: *lady* deixou que Zélia lhe fizesse a cabeça inteira.

A cabeleireira paulista se diz impressionada com a disposição de *lady* Thatcher desde as primeiras horas da manhã. "Quando cheguei ao quarto dela, às seis e meia, ela já estava toda pronta: impecavelmente vestida e maquiada", lembra.

Quando Zélia chegou, a *dama de ferro* pincelava as próprias unhas com verniz transparente. É ela também quem se pinta. A líder da revolução liberal inglesa gosta de batons claros.

Os acessórios são peças fundamentais no *lay-out* de Thatcher. Ela combina bolsas, sapatos e jóias com a roupa — geralmente, o tradicional *tailleur* com botões dourados. As pérolas são constantes. Tanto nos brincos quanto nos colares.

Em diversas ocasiões, *lady* Thatcher se apresentou com um broche de prata em forma de flor preso à lapela do casaco. Um dos figurinos de Thatcher que mais chamou a atenção durante sua visita a São Paulo foi a saia longa e o *spencer* com os quais compareceu ao jantar em sua homenagem na Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, quarta-feira à noite. A roupa era branca toda bordada com brocados cor de ouro. Obviamente, os sapatos e as bolsas combinavam.

São Paulo — Fotos de Luís Paulo Lima

Quinta-feira — 10h

Uma conservadora inglesa de ferro

IESA RODRIGUES

UM *tailleur* azul, cor que dá sorte desde 1982, época da guerra das Malvinas (Falklands, para os ingleses), e simboliza o partido Tory, dos conservadores. Os cabelos impecáveis, com ondas bem desenhadas. Roupas e acessórios de qualidade, de quem pode pagar alto. Um estilo que nem sempre é bem entendido em locais que preferem loucuras japonesas ou francesas. A ex-dama de ferro é uma senhora, seu guarda-roupa não pode ter a extravagância de uma cantora de rock, nem a sofisticação da jovem princesa Diana. Antes de ser primeira-ministra, era uma dona-de-casa que se conformava em vestir *tailleurs* prontos dos magazins Marks & Spencer, uma rede popular e clássica. Depois da mudança para Downing Street, 10, o guarda-roupa ganhou casacões de *cashmere* com o prestígio da etiqueta Aquascutum, capas de chuva e jaquetas impermeáveis da Burberry's.

Os chapéus são considerados perfeitos, fazem uma cabeça que parece pronta para um *garden-party*, festejo que os ingleses adoram. E na hora de rotular de *careta* esta maneira de vestir, convém lembrar que boa parte do sucesso de estilistas como Ralph Lauren, vem da inspiração no tipo tradicional inglês. Um lado de moda *oficial*, com acesso restrito para plebeus.

Quarta-feira — 6h

Quarta-feira — 11h

Quarta-feira — 16h

Quinta-feira — 20h

Quinta-feira — 16h45

Sexta-feira — 7h45

UM MODELO A CADA 5 HORAS

Quarta-feira

6h — *Lady* Thatcher desembarca em São Paulo a bordo de um *tailleur* verde bandeira. O conjunto não seria mais visto ao longo de sua passagem pela capital paulista.

11h — A ex-primeira-ministra visita o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo estadual, num outro *tailleur*. Este de um azul bem vivo, semelhante às cores dos quadros de Djanira e Portinari da entrada principal do palácio e muito elogiados por ela. "Cores que revelam o país tropical que o Brasil é", comentou *lady* Thatcher com o governador Luiz Antônio Fleury Filho. Com essa mesma roupa, ela almoça com empresários e executivos.

16h —No seminário *Os desafios do século XXI*, para cerca de 400 convidados, a *dama de ferro* aparece dentro de um terceiro *modelito*. Agora, a mulher que diz ter ajudado a derrubar o comunismo veste um *tailleur* vermelho.

20h10 —*Lady* Thatcher troca a sobriedade pelo brilho. No jantar em sua homenagem, ela combina a bolsa e os sapatos com os brocados dourados bordados na saia e *spencer* brancos. Para azar dos plebeus, a *dama de ferro* não permitiu ser fotografada.

Quinta-feira

7h50 —Impecável, a ex-primeira-ministra toma café da manhã com políticos brasileiros dentro de um *tailleur* com estampa *pied de poule* em azul claro e bege. Este foi o conjunto mais batido.

10h — Na única entrevista coletiva à imprensa, *lady* Thatcher aparece com um *tailleur* xadrez de azul bem claro e bege. Azul parece ser sua cor preferida.

11h25 — Sacrilégio. A ex-primeira-ministra repete roupa. Com o mesmo conjunto do café da manhã, ela voa em direção ao interior paulista.

16h45 — O prefeito Paulo Maluf recebe *lady* Thatcher, uma das raras inglesas a não gostar de chá, para o *chá das cinco* na prefeitura. Novamente, ela está de *tailleur* azul. Desta vez, no entanto, escuro.

20h — A *dama de ferro*, pela primeira vez, usa vestido. A novidade acontece durante jantar em casa de Cláudio Haddad, do Banco Garantia, patrocinador da viagem.

Sexta-feira

7h45 — *Lady* Thatcher toma café da manhã com representantes do consulado inglês com um *tailleur* azul marinho. É com essa mesma roupa que ela se despede de São Paulo às dez horas da manhã.

‘Carioca’ desde a década de 70

A paulista Vera Holtz optou pelo Rio e hoje prega a antinostalgia

Fernando Rabelo

Vera Holtz às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, o seu Canto do Rio: “Este espelho d’água brilha dia e noite e é um verdadeiro deslumbramento”

CANTO DO RIO

“EM no máximo um ano me mudo para cá”, decidiu a atriz Vera Holtz quando viu a praia de Copacabana pela primeira vez, há 20 anos. “Estava na cidade com um grupo de teatro para fazer *Tribobó City*. Ao chegar ao Posto Seis, com duas amigas, prometi vir morar no Rio”, relembra. Promessa cumprida. Em 1975, Vera chegou à cidade, empregada numa firma de engenharia. Foi a maneira encontrada para sobreviver antes de arranjar trabalho como atriz. Desde então, essa moradora de Laranjeiras, nascida em Tatuí, vem aprendendo a ser carioca, apesar do forte sotaque do interior paulista.

Aluna aplicada, Vera consegue gostar mais da cidade do que muito *carioca da gema*. “O povo do Rio é de uma simpatia impressionante. Recebe bem qualquer pessoa, mas parece não se dar conta do potencial da cidade”, diz. Interpretando a sensata Querubina na novela *Fera ferida* e em cartaz no Teatro Carlos Gomes até domingo com a peça *Medeamaterial* (*leia crítica no* Roteiro), Vera usa até a sua noite de estréia, na última quarta-feira, como exemplo das coisas boas do Rio: “Foi nossa melhor apresentação”. Às vezes se vê em apuros e muda seus programas. A poluição do Leblon, por exemplo, obrigou a atriz a trocar de praia. Vera hoje freqüenta a Barra. Mas a cidade é tão importante para ela que até para falar de saudade Vera prefere não ser nostálgica em relação às coisas que o Rio perdeu. O que lhe faz mais falta é o cenário que é obrigada a abandonar toda vez que viaja: a Lagoa, o seu *Canto do Rio*. “É um local impressionante. O brilho da água, de dia ou de noite, é algo que eu nunca vi igual.”

Passeio público

Paisagem: Enseada de Botafogo e a Praia de Copacabana, vista do Posto Seis.
Bairro: Laranjeiras.
Rua: Estrada do Tambá, no Vidigal. “Eu morei lá oito anos”.
Dica para o turista: “Tire tudo e caia no samba”.
Armadilha para o turista: Táxi.
Off-Rio: Araras e Itaipava. “Sempre que posso eu escapo para lá.”
Praia: Barra.
Estação do ano: Outono. “O Rio fica lindo quando começa a esfriar um pouquinho e não está mais cheio de gente de fora”.
Sábado no Rio: “Costumo subir a serra. Sair à noite no Rio é só até quinta-feira.”
Domingo no Rio: “O ideal é ir para o cinema à tarde.”
Rio boêmio: “Já freqüentei Vila Isabel, Copacabana, Botafogo, Centro e muitos outros, mas hoje ando um pouco por fora.”
Prédio: Palácio da Cultura Gustavo Capanema. Eu gosto do prédio e do ambiente.”
Saudade: “O símbolo da saudade que sinto do Rio quando venho de fora é a chegada na Lagoa, na saída do Túnel Rebouças.”
Rio chique: Copacabana. “Apesar da lotação, é onde ainda se vê o carioca de verdade, com toda sua graça”.
Rio antigo: Todo o Centro da cidade. “Mas o Rio tem muitos outros lugares antigos e lindos.”
Rio moderno: A Barra. “Eu adoro passar por aquela placa *Sorria, você está na Barra*”
Passeio: Fazer de carro o trajeto das praias, da Barra até Grumari. “Mas o Rio tem muitos outros *tours*: Cristo Redentor e Paineiras, entardecer no Morro da Urca...”
Manjar dos deuses: Poder fazer teatro no Rio, “daqueles alegres, com a cara do carioca, como teatro de revista.”
Hora do dia: 6h da manhã. “A cidade ainda está entrando em movimento e é lindo ver o sol estourando na areia do Leblon.”
Nascer do sol: Urca.
Pôr-do-sol: Do Vidigal. “Foi quando eu morava lá que aprendi a valorizar o pôr-do-sol. Cada dia era de uma cor diferente, de vermelho à turquesa”.
Hora da noite: Qualquer hora. “Sou notívaga. Anoiteceu, eu já gosto.”
Papo: Motoristas de táxi. “Eles falam de tudo, política, economia, futebol. O carioca da gema geralmente tem um papo sensacional.”
Rio que funciona: Correios. “É um serviço ótimo.”
Rio que não funciona: Telerj. “É um absurdo. Em Laranjeiras, quase sempre eu fico incomunicável, ninguém consegue me ligar e eu não consigo ligar para ninguém. Eu já deixei de viajar porque não consegui telefonar para alugar um carro.”
Lixo: A administração pública. “O carioca precisa aprender a administrar a própria cidade, que poderia ser um dos maiores pólos turísticos do mundo.” **Luxo**: O povo do Rio, “sempre bem-humorado e de braços abertos, apesar de não tanto quanto há 20 anos.”
Utopia: Ver o Rio transformado num centro de turismo mundial, “com uma vida noturna maravilhosa, as pessoas podendo passear à noite, indo ao teatro de revista. O Rio é uma vedete, que eu gostaria de ver com todas as suas plumas e seu brilho.”
Homem carioca: Hugo Carvana. “Ele é o próprio carioca, até nos seus filmes.”
Mulher carioca: A colunista Danuza Leão (capixaba). “Ela virou carioca, é a mulher que mais representa o Rio.”
Rio que espanta: Os pequenos assaltos nas esquinas e o abandono nos menino de rua. “É um horror, dá um sentimento de culpa terrível.”
Rio que seduz: “A natureza explodindo em cada vão de prédio.”
A cara do Rio: O Carnaval.
Canto do Rio: Lagoa Rodrigo de Freitas. “Aquele espelho d’água brilhando dia e noite é um deslumbramento.”

França segue modelo americano

Emissoras se preparam para entrar na era das notícias ininterruptas

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — O sucesso mundial da cadeia americana CNN, que faturou US$ 450 milhões em 1993, provocou a inveja das TVs européias. Os países do velho continente, sobretudo aqueles que querem concorrer com os Estados Unidos na área de cultura, fazem questão de dispor também de canais só de notícias. Foi a guerra do Golfo, em 1991, que os fez descobrir a importância da TV como arma política na luta por influência internacional.

Embora o império da mídia criado por Ted Turner seja considerado pelos intelectuais europeus como um execrável produto da civilização americana, a Europa em geral e a França em particular vão seguir o mesmo caminho. Só que em vez de uma única cadeia, a França vai ter duas concorrendo diariamente na busca da atenção do telespectador interessado pelo espetáculo do mundo. As duas maiores televisões do país, a TF1, privatizada no final dos anos 80, e a France Television, estatal, estarão lançando no ar os filhotes da CNN em maio e junho.

Como o modelo americano, elas vão programar 24 horas de noticiário nacional e internacional.

Mas a escolha da mesma época e do mesmo estilo de canal pelas duas maiores TVs da França é apenas parte de uma guerra por prestígio e audiência. Esta guerra não somente coloca frente a frente dois modelos de jornalismo como também duas concepções do papel da televisão no lazer e na educação. A TF1 vai investir US$ 30 milhões de dólares para divulgar dia e noite o que vai pelo mundo, um trabalho preparado por uma equipe de 120 especialistas, dos quais 50% são jornalistas. La Chaine Info (LCI), além de utilizar satélites, como a CNN, também se servirá da rede nacional por cabo — 40 canais — que cobre 43% do país. A France Television optou por uma solução mais barata: para transmitir notícias diariamente, por cabo e satélite, associou-se à estação Euronews, financiada pela União Européia e sediada em Lyon. Criada há três anos, a Euronews divulga sua programação jornalística em cinco línguas para os países da Europa Ocidental.

A notícia como meio de aumentar a audiência é o primeiro lance da nova guerra das estrelas que se prepara entre os meios de comunicação ocidentais. Mais uma vez, o exemplo vem dos Estados Unidos, onde a chamada “auto-estrada da comunicação”, expressão criada pelo vice-presidente Al Gore, já está sendo considerada como o grande desafio do próximo século. Os europeus querem ganhar também sua parte do bolo, o qual, segundo os peritos, vai ser suculento: prevê-se que, além do poder do controle de corações e mentes, os impérios formados por TVs, satélites, redes de cabo e telemática serão os maiores criadores de emprego no futuro. Calcula-se que, somente na França, 300 mil empregos serão vinculados a este setor dentro de 20 anos.

Neste contexto, como sublinha o pensador Alain Minc, autor de livros e relatórios sobre o tema, “o grande desafio será o controle da circulação instantânea da notícia. Graças ao sistema digital, todo o tipo de informação — som, imagem, texto — poderá ser reduzido a duas cifras, um e zero. Os mesmos programas passarão de um suporte para outro sem dificuldade: disquete, disco compacto, livros e videocassete. Os mesmos canais poderão veiculá-los.”

O mercado mundial das novas técnicas faturou US$ 289 milhões em 1992. Até o final do século, este faturamento será duplicado. Os empresários compreenderam que é preciso controlar investimentos, competência, em suma, todas as pedras do quebra-cabeças em que se transformará o mundo da mídia.

São Paulo — Fotos de Carlos Goldgrub

Debra no seminário realizado em São Paulo: “Nós não censuramos nenhum material”

Produtora da CNN é questionada

SÃO PAULO — Para quem imagina que a voz e a imagem de Paulo Henrique Amorim são responsáveis apenas pela visão brasileira do que acontece nos Estados Unidos, atenção: é também através do correspondente da TV Globo que os americanos conhecem o Brasil. Ou parte dele. Falando em inglês e apresentando uma seleção semanal de reportagens preparada pela TV Globo para o programa *World Report*, da rede de televisão CNN, Paulo Henrique Amorim surpreendeu a platéia do Seminário Internacional de Telejornalismo promovido pela revista *Imprensa* no Palácio do Anhembi.

Responsável pela exibição dos filmes e uma das conferencistas do evento, Debra Daugherty, produtora-executiva do programa, acabou recebendo uma enxurrada de perguntas com uma única preocupação: esse monopólio de informação não prejudica a formação da opinião pública mundial sobre a realidade brasileira? “Nós não censuramos nenhum material, quem decide o que deve ser levado ao ar é a própria Rede Globo”, repetiu várias vezes a executiva da CNN, lembrando que há quatro anos o material brasileiro era fornecido pela Rede Manchete. “Não há acordo assinado com a Globo, nem dinheiro envolvido, e quem quiser pode mandar reportagens para nós”, defendeu-se. Mas ressaltou que o trabalho da Globo é de excelente qualidade.

Dos quatro exemplos citados de matérias mandadas do Brasil e editadas no escritório novaiorquino da Globo, apenas um continha alguma crítica social: o massacre dos meninos de rua na Candelária. Os demais eram sobre a selva amazônica, um grupo musical formado por lavradores nordestinos e sobre a Mãe Menininha do Gantois. Debra não encontra problemas quanto ao modo “global” que os norte-americanos vêem o Brasil. “Nosso telespectador é inteligente e nós avisamos que o material é produzido sob a ótica de jornalistas internacionais”, disse. Mas teve que reconhecer que a reação do casal de âncoras do telejornal (algumas gargalhadas) ao mostrar o episódio protagonizado pela dupla Itamar Franco-Lilian Ramos na Marquês de Sapucaí não foi normal.

Debra confessou peocupação com a escalada da violência, porém fez uma distinção entre sexo e crime. “Um problema em meu país é que a população está muito armada. Existem 100 milhões de revólveres nas mãos dos cidadãos. Isso acaba passando para o noticiário. Quanto ao sexo, os americanos são diferentes dos brasileiros. Nós o tornamos feio, ligado à violência, enquanto vocês pensam mais na sensualidade que ele representa”.

Itália decide mudar as leis

SÃO PAULO — Algumas das melhores cenas sobre a Operação Mãos Limpas não foram vistas pelo telespectador italiano, e o motivo é muito simples: seu principal personagem era o próprio sistema de televisão, dividido em dois grupos distintos, formados, de um lado, pelos três canais da RAI, estatais, e, de outro, pelos três canais particulares de propriedade do grupo Fininvest- Berlusconi. Mas o reflexo dos escândalos e sua cobertura jornalística já são popularmente conhecidos. Um deles atingiu o lado *oficial* do sistema, com a aprovação, pelo Congresso, de uma lei tirando o controle das emissoras das mãos dos partidos políticos.

“Agora, um colegiado de administradores do setor acadêmico e indicados pelo Congresso tomou conta da situação e a televisão estatal passou a ser mais independente de pressões políticas’, comemora Itali Moretti, vice-diretor de telejornalismo da TG3, um dos três canais mantidos pela RAI e que participa do Seminário Internacional de Telejornalismo, em São Paulo. Na direção do monopólio privado representado pelo empresário Silvio Berlusconi, o missil veio em forma de uma lei que impede uma mesma pessoa de possuir mais de 25% das ações de uma emissora de televisão. “Para fugir a essa dificuldade, Berlusconi decidiu entrar definitivamente para a política. Criou um movimento de direita denominado Força Itália e saiu candidato a deputado nas eleições do próximo domingo. Se for eleito, tentará ser primeiro-ministro”.

Itali Moretti

Vaidade da dama

Na estada em São Paulo, Margaret Thatcher desfilou um guarda-roupa colorido

KARINA PASTORE

SÃO PAULO — A *dama* não é tão de *ferro* assim. Longe das teorias neoliberais com que governou a Inglaterra por quase doze anos, a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher revela-se vaidosa como qualquer outra mulher de carne e osso.

Baronesa desde que deixou o poder em 1990, *lady* Thatcher está sempre atenta. Preocupa-se com o cabelo, as unhas, as roupas, as jóias. Enfim, os *salamaleques* típicos do sexo feminino.

Nas cerca de 50 horas em que permaneceu em São Paulo (de quarta-feira passada a ontem), *lady* Thatcher mudou de roupa dez vezes. Um modelo diferente, em média, a cada cinco horas.

Para que *lady* Thatcher se apresente como a impassível *dama de ferro* e para quem defende a teoria de que "dormir é luxo", escovas, batons, blush, esmaltes devem estar a postos desde as primeiras horas da manhã.

Os compromissos da ex-primeira-ministra em terras paulistas começavam cedo, por volta das sete horas. Quem estranhou foi a cabeleireira Zélia Ardessore, de um dos mais famosos salões de beleza da cidade. "Tive que acordar às cinco horas da manhã", conta.

Na quinta e sexta-feira, ela foi convocada a pentear os cabelos de Thatcher. A ex-primeira-ministra reclamava que seu cabelo, estranhamente, encrespara com o calor brasileiro.

Da primeira vez, sem conhecer ainda o traquejo de Zélia com fios revoltos, *lady* Thatcher pediu apenas para que fosse penteada a parte de trás de sua cabeleira. Temia uma possível catástrofe na da frente. Tudo certo: *lady* deixou que Zélia lhe fizesse a cabeça inteira.

A cabeleireira paulista se diz impressionada com a disposição de *lady* Thatcher desde as primeiras horas da manhã. "Quando cheguei ao quarto dela, às seis e meia, ela já estava toda pronta: impecavelmente vestida e maquiada", lembra.

Quando Zélia chegou, a *dama de ferro* pincelava as próprias unhas com verniz transparente. É ela também quem se pinta. A líder da revolução liberal inglesa gosta de batons claros.

Os acessórios são peças fundamentais no *lay-out* de Thatcher. Ela combina bolsas, sapatos e jóias com a roupa — geralmente, o tradicional *tailleur* com botões dourados. As pérolas são constantes. Tanto nos brincos quanto nos colares.

Em diversas ocasiões, *lady* Thatcher se apresentou com um broche de prata em forma de flor preso à lapela do casaco. Um dos figurinos de Thatcher que mais chamou a atenção durante sua visita a São Paulo foi a saia longa e o *spencer* com os quais compareceu ao jantar em sua homenagem na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, quarta-feira à noite. A roupa era branca toda bordada com brocados cor de ouro. Obviamente, os sapatos e as bolsas combinavam.

São Paulo — Fotos de Luis Paulo Lima

Quinta-feira — 10h

Uma conservadora inglesa de ferro

IESA RODRIGUES

UM *tailleur* azul, cor que dá sorte desde 1982, época da guerra das Malvinas (Falklands, para os ingleses), e simboliza o partido Tory, dos conservadores. Os cabelos impecáveis, com ondas bem desenhadas. Roupas e acessórios de qualidade, de quem pode pagar alto. Um estilo que nem sempre é bem entendido em locais que preferem loucuras japonesas ou francesas. A ex-dama de ferro é uma senhora, seu guarda-roupa não pode ter a extravagância de uma cantora de rock, nem a sofisticação da jovem princesa Diana. Antes de ser primeira-ministra, era uma dona-de-casa que se conformava em vestir *tailleurs* prontos dos magazins Marks & Spencer, uma rede popular e clássica. Depois da mudança para Downing Street, 10, o guarda-roupa ganhou casacões de *cashmere* com o prestígio da etiqueta Aquascutum, capas de chuva e jaquetas impermeáveis da Burberry's.

Os chapéus são considerados perfeitos, fazem uma cabeça que parece pronta para um *garden-party*, festejo que os ingleses adoram. E na hora de rotular de *careta* esta maneira de vestir, convém lembrar que boa parte do sucesso de estilistas como Ralph Lauren, vem da inspiração no tipo tradicional inglês. Um lado de moda *oficial*, com acesso restrito para plebeus.

Quarta-feira — 6h

Quarta-feira — 11h

Quarta-feira — 16h

Quinta-feira — 20h

Quinta-feira — 16h45

Sexta-feira — 7h45

UM MODELO A CADA 5 HORAS

Quarta-feira

6h — *Lady* Thatcher desembarca em São Paulo a bordo de um *tailleur* verde bandeira. O conjunto não seria mais visto ao longo de sua passagem pela capital paulista.

11h — A ex-primeira-ministra visita o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo estadual, num outro *tailleur*. Este de um azul bem vivo, semelhante às cores dos quadros de Djanira e Portinari da entrada principal do palácio e muito elogiados por ela. "Cores que revelam o país tropical que o Brasil é", comentou *lady* Thatcher com o governador Luiz Antônio Fleury Filho. Com essa mesma roupa, ela almoça com empresários e executivos.

16h —No seminário *Os desafios do século XXI*, para cerca de 400 convidados, a *dama de ferro* aparece dentro de um terceiro *modelito*. Agora, a mulher que diz ter ajudado a derrubar o comunismo veste um *tailleur* vermelho.

20h10 —*Lady* Thatcher troca a sobriedade pelo brilho. No jantar em sua homenagem, ela combina a bolsa e os sapatos com os brocados dourados bordados na saia e *spencer* brancos. Para azar dos plebeus, a *dama de ferro* não permitiu ser fotografada.

Quinta-feira

7h50 —Impecável, a ex-primeira-ministra toma café da manhã com politicos brasileiros dentro de um *tailleur* com estampa *pied de poule* em azul claro e bege. Este foi o conjunto mais batido.

10h — Na única entrevista coletiva à imprensa, *lady* Thatcher aparece com um *tailleur* xadrez de azul bem claro e bege. Azul parece ser sua cor preferida.

11h25 — Sacrilégio. A ex-primeira-ministra repete roupa. Com o mesmo conjunto do café da manhã, ela voa em direção ao interior paulista.

16h45 — O prefeito Paulo Maluf recebe *lady* Thatcher, uma das raras inglesas a não gostar de chá, para o *chá das cinco* na prefeitura. Novamente, ela está de *tailleur* azul. Desta vez, no entanto, escuro.

20h — A *dama de ferro*, pela primeira vez, usa vestido. A novidade acontece durante jantar em casa de Cláudio Haddad, do Banco Garantia, patrocinador da viagem.

Sexta-feira

7h45 — *Lady* Thatcher toma café da manhã com representantes do consulado inglês com um *tailleur* azul marinho. É com essa mesma roupa que ela se despede de São Paulo às dez horas da manhã.

JORNAL DO BRASIL

Idéias

LIVROS

BIOGRAFIA

O DONO DA FESTA

Arquivo

Truman Capote, escritor e bobo da corte da alta sociedade, tem a vida examinada por jornalista

■ **Capote: uma biografia**, de Gerald Clarke. Tradução de Lya Luft. Globo, 536 páginas, Cr$ 15.000,00

MÁRCIO PINHEIRO

Esquecido e solitário, Truman Capote morreu abandonado por todos aqueles que ao longo de quase quatro décadas paparicou e ajudou a exaltar. Estava só, hospedado na casa de Joanne Carson (ex-mulher de Johnny Carson), sem nenhum dos antigos amigos. Também morreu sem conquistar algo que perseguiu por toda a vida: o desejo de ser para a sociedade e para a literatura americana o que Marcel Proust representou para a França. Jamais produziu algo semelhante a *Em busca do tempo perdido*, mas não fez pouco: deixou uma obra relativamente curta — dividida entre romances, contos, ensaios, entrevistas, peças e canções — e marcou de forma definitiva o cenário cultural e mundano dos Estados Unidos. Mais: chamou a atenção para suas opiniões ferinas e desaforadas e para a sua incrível capacidade de catalisar ódios e paixões. "Não sou tão inteligente, culto e sensível quanto Proust, mas meus olhos são tão bons quanto os dele. Se Proust fosse um americano e vivesse hoje em Nova Iorque estaria fazendo isso", admitiu.

> *'Se Proust vivesse em Nova Iorque, ele faria o que eu estou fazendo'*

Quem soube captar boa parte do que Capote fez e pensou durante os 59 alucinantes anos que viveu foi o jornalista Gerald Clarke, ex-repórter especial da revista *Time* e autor da biografia que chega às livrarias brasileiras quase dez anos depois da morte do escritor. *Capote: uma biografia* é fruto de anos de pesquisa e de entrevistas com centenas de amigos, quase amigos, ex-amigos e inimigos de Capote. "Nunca ouvi falar de uma pesquisa assim. Não quero ler, mas certamente esse cara sabe mais sobre mim do que qualquer outra pessoa, inclusive eu mesmo", admitiu Capote numa entrevista quando soube que Clarke havia começado a fazer o livro.

Clarke começa em Nova Orleans, onde Capote nasceu em setembro de 1924 e conta tudo sobre o menino filho de Arch Persons, um aventureiro que não parava em emprego algum e estava sempre atrás de dinheiro fácil. Sua mulher, Lillie Mae, bem mais nova que o marido, também só pensava em dinheiro. O casamento não deu certo desde o primeiro dia. Passou a infância pulando de casa de parente em casa de parente e na adolescência — já morando com o segundo marido da mãe, o cubano Joe Capote que lhe deu o sobrenome — descobriu Manhattan.

Cativante, bom dançarino e com uma conversa capaz de convencer uma cascavel a abrir mão de seu chocalho, Capote virou um *must* e colecionou uma lista infindável de amigos que pareciam o *who's who* da sociedade nova-iorquina — de Vanderbilt e O'Neill a Guinness e Bouvier, todos estavam encantados com aquele *enfant terrible*. Precoce em tudo, Capote conseguiu seu primeiro emprego na *The New Yorker* aos 16 anos como office-boy. Chamou a atenção mais pela voz e pelos trejeitos exageradamente efeminados do que pelos seus escritos, que só foram notados dois anos depois, quando a revista *Mademoiselle* publicou o conto *Miriam*.

Sem nenhum livro editado, mesmo assim foi saudado como o escritor revelação de 1946. Seus passos rumo ao caminho proustiano começaram com a publicação de *Other voices, other rooms*, mas o interesse maior foi despertado pela lânguida foto de Capote na contracapa, "lindo como um Elfo". Não parou mais. Emplacou entrevistas, perfis — alguns históricos como os de Marlon Brando e Marylin Monroe —, roteiros para filmes e peças, e uma pequena obra-prima, *Bonequinha de luxo*, criando Holly Golightly, uma espécie de irmã espiritual de Sally Bowles de *Adeus a Berlim*, de Christopher Isherwood. Chegou ao ápice com *A sangue frio*, retrato brutal sobre o assassinato de uma família do Kansas por dois rapazes. Capote mergulhou por seis anos no caso, mudou-se para a cidade onde a família vivia, conheceu e ficou amigo dos assassinos e escreveu um livro que era diferente de tudo que já havia sido feito. Inaugurou o *New Journalism*, mas a partir daí passou a se preocupar mais em trocar alfinetadas com possíveis seguidores — Norman Mailer e Gore Vidal, principalmente — do que em escrever.

> *Com suas opiniões ferinas e desaforadas, despertava ódios e paixões*

Entrou numa roda viva. Viajava por todo o mundo, freqüentava festas em Veneza, Paris, Londres e Nova Iorque (onde organizou o fantástico baile de máscaras do Hotel Plaza), se drogava e bebia hectolitros de vodca e martini. De madrugada, sentava na máquina e escrevia, alardeando que estava concluindo a sua obra única — *Answered prayers*. Ficou só na promessa e em alguns capítulos que foram publicados na *Esquire*. Um deles, *La Cote Basque*, o indispôs com todos que o cercavam por expor com crueza e maldade todas as idiossincrasias do *high society* internacional. Não era literatura, era fofoca, e foi o suficiente para que todos o abandonassem. Continuava com prestígio e com dinheiro (usado cada vez mais para sustentar homens que o cercavam), mas estava mais solitário. "Estou com frio." Foi a última coisa que disse para a amiga Joanne Carson.

Márcio Pinheiro é repórter do **Caderno B**

Os convidados de Capote

UPI

Marilyn e Capote no El Morocco, em 1955

Marilyn Monroe — Ela estava no início da carreira quando John Huston apresentou-a a Capote; eles criaram uma aliança íntima, mas por um breve tempo. "Eu queria que ela fizesse Holly Golightly na versão para o cinema de *Breakfast at Tiffany's*, mas Hollywood tinha outros planos e preferiu Audrey Hepburn. Marilyn seria absolutamente perfeita. Ela queria o papel; chegou a ensaiar sozinha duas cenas que representou para mim. Eram muito boas."

Albert Camus — "Ele era uma coisinha muito querida", disse Capote sobre o futuro ganhador do Prêmio Nobel. "Muito atraente, tinha um olhar sensível e rosto triste. Era meu editor na Gallimard e um dia me convidou para jantar. Uma coisa levou a outra, até que um dia ele me procurou no hotel e acabamos na cama."

Cole Porter — "Ele bebia um martini duplo antes do jantar, e depois não dizia uma palavra o resto da noite. Ficava sentado, sem comer ou beber, e eu falava sozinho. Mas, quando o conheci, era uma pessoa divertida e espirituosa. Costumava descrever em detalhes sua vida sexual — acho que isso o deixava excitado."

Gore Vidal — Numa entrevista, Capote disse que certa vez Vidal ficou tão embriagado e inconveniente que foi expulso de uma festa dos Kennedy na Casa Branca — literalmente jogado para fora como um bêbado de boteco. "Foi a única vez que foi convidado para ir à Casa Branca e encheu a cara", disse Truman. "E insultou a mãe de Jackie, a quem ele nunca vira na vida."

Yukio Mishima — O que tinha tudo para ser uma sólida amizade, não foi muito além. Mishima esteve nos Estados Unidos no verão de 1957 e mais tarde queixou-se de que Capote não retribuiu sua hospitalidade. Este negou a acusação. "Telefonei para um amigo meu para sair com ele. Mas Mishima nunca me telefonou para agradecer nem pagou ao rapaz."

INFORME/Idéias

CLÁUDIO FIGUEIREDO

Novidades da Dumará

Os 30 anos de março de 64 serão lembrados pela Relume-Dumará com o lançamento de *Visões do golpe: a memória militar sobre 1964*, com depoimentos inéditos de 12 generais. Também até o fim do mês a Dumará põe nas livrarias *Mães de Acari*, do jornalista Carlos Nobre, com prefácio assinado pela primeira-dama francesa Danielle Miterrand. A convite dela, duas das 11 mães de Acari partem nesta quarta para Paris, onde se encontram com mães de desaparecidos da Plaza de Mayo, Somália e Bósnia. Entre os títulos recém-comprados pela editora estão *Espectres de Marx*, de Jacques Derrida, e o romance de Primo Levi, *Il sistema periodico*.

Livros mais baratos?

A indústria do livro começa a se ajustar à era da URV. Na reunião de terça-feira passada, no Rio, no Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), ficou definido que as editoras reduziriam seus preços ao preparar suas novas tabelas, já em URV. Não há um índice unificado para esta redução: cada editora definiria seu percentual. Mas um participante otimista estima que os preços dos livros cairiam de 20% a 30% com a adoção da URV. A ser conferido nas prateleiras das livrarias.

Cruz e Souza

O centenário da publicação de *Broquéis*, de Cruz e Souza (ilustração), será lembrado com o lançamento de uma nova edição de sua obra poética e com uma mesa-redonda reunindo Antonio Carlos Secchin, Joel Rufino dos Santos, Sérgio Martagão Gesteira e outros estudiosos, nesta terça, às 18h30, no Centro Cultural Banco do Brasil.

Sucessos Unilivros

Na Unilivros de Ipanema, a Record lidera as vendas com *A lista de Schindler*, de Thomas Keneally, *Declarando-se culpado*, de Scott Turrow, *Amantes*, de Morris West, e *O grande livro dos pensamentos do Casseta e Planeta*. Também entrou na lista *Reengenharia*, de Michael Hammer, da Campus.

Solidariedade

Depois de comover os leitores da revista *New Yorker* com o relato da sua lenta destruição pela Aids, o escritor americano Harold Brodkey (foto) recebeu a solidariedade do colega Salman Rushdie. Mas em *In defence of Brodkey*, Rushdie não defende o americano da doença, mas sim dos críticos. O grande romance de Brodkey, recém-lançado na França com o título de *L'âme en fuite* (Alma em fuga), aguardado durante 25 anos com enorme expectativa, teve uma recepção fria nos EUA, apesar de elogiado por nomes como Susan Sontag e Don DeLillo. "Um crítico muito respeitado sugeriu que, para a carreira de Brodkey, teria sido melhor que ele tivesse morrido subitamente antes de publicar seu romance", escreveu um indignado Rushdie.

Guerra dos sexos

A editora 34 tentará repetir o sucesso de *Como enlouquecer uma mulher*, assinado pela misteriosa Y.I. Hatem e há oito semanas na lista dos mais vendidos: o escritor Bráulio Tavares já está preparando seu *Como enlouquecer um homem*. A idéia é compilar um repertório das frases e atitudes com as quais as mulheres costumam torturar seus parceiros. O livro terá introdução assinada pelo belicoso Armando Guerra...

Órfãos de Bukowski

Ainda de luto pelo seu ídolo, morto dia 9, os fãs de Charles Bukowski encontram um refúgio na Dazibao de Ipanema. A livraria há anos importa os livros do escritor diretamente da Black Sparrow, uma pequena editora *beat* da Califórnia. De lá acabou de chegar *Screams from the balcony: selected letters 1960-1970*, mais um item a ser disputado por bukowskianos como Leo Jaime e Lobão, que freqüentam a loja.

Na agenda

Hoje: Diléa Frate lança o infantil *Procura-se Hugo* (Ediouro), às 16h, na livraria Malasartes (Shopping da Gávea). ☐ Carlos Henrique Escobar fala sobre seu livro *Marx trágico*, às 18h, na Casa da Leitura (Rua Pereira da Silva, 86, Laranjeiras).

Dia 22: Denira Rosário lança *Palavra de poeta: Portugal* (Civilização Brasileira), às 19h, na Livraria do Museu da República. ☐ Rosa Maria Dias lança *Nietzsche e a música*, às 20h, na livraria Argumento, no Leblon.

Dia 23: Lélia Coelho Frota lança *Alcides Rocha Miranda: caminho de um arquiteto*, às 20h, na livraria Timbre (Shopping da Gávea). ☐ O escritor Frido Mann (neto do escritor Thomas Mann), Marianne Krüll, Wira Selanski, José Trevisan e Anton Regenberg falam sobre *História e histórias das famílias Mann e Bruhns*, às 18h, no Goethe Institut (Av. Graça Aranha, 416/9º andar). A palestra tem tradução simultânea.

Dia 24: Frido e Mariane Krüll falam, às 14h, sobre o clã dos Mann na Faculdade de Letras da UFRJ, Auditório G2, no Fundão. ☐ Cândido José Mendes de Almeida lança *Arte é capital*, às 20h30, na galeria Saramenha (R. Marquês de São Vicente, 52/165, Shopping da Gávea). ☐ Yasmin Jamil Nadaf lança *Sob o signo de uma flor*, às 20h, na livraria Sette Letras (R. Maria Angélica 171/102).

POLÍTICA

Velhas palavras buscam novas idéias

Ensaios escritos ao longo dos últimos 20 anos registram a agonia do projeto comunista

Vocabulário de idéias passadas: ensaios sobre o fim do socialismo, Rubem Cesar Fernandes. Relume-Dumará/Iser, 230 páginas, CR$ 13.300,00

MAURICIO LISSOVSKI

Em agosto de 1986, Rubem Cesar era um entre os poucos estrangeiros em Varsóvia dispostos a seguir a peregrinação ao Santuário da Virgem, em Czestochowa: "Você deve ir como romeiro, confessar e comungar", recomendava o Clube da *Inteligentsia* Católica. "Se for como turista curioso, verá e escutará de tudo, mas na realidade não terá visto nem ouvido nada." Este conselho pode ser o coração deste livro peculiar, que reúne ensaios sobre o fim do socialismo: antes, durante e depois.

Não estamos diante da crônica da "utopia que devorou-se a si mesma", mas do percurso de um pensamento que prefere pontuar-se por perguntas, tanto nos títulos como nos entretítulos, a confundir-se com mais um a vericuar e revitalizar certezas. Os 20 anos que separam os textos de *antes* daqueles de *depois* delineiam uma trajetória mais do que um objeto.

Nos tempos do *antes* prevaleceu a crítica ao totalitarismo, como experiência vivida e problema teórico, indissociável dos usos do marxismo (ou dos marxismos) por filósofos *ortodoxos* ou *revisionistas* na Polônia, ou teólogos da libertação no Brasil. O *socialismo totalitário* teria demonstrado a "perversão de que é capaz a boa intenção esclarecida".

Os textos dos últimos anos da década de 80 são aqueles do *durante*: da desintegração acelerada dos regimes do Leste Europeu, da superação do *individualismo burocrático*, onde "cada um cuida do seu, supondo que o todo é de ninguém", diante de uma avalanche que não é outra se não a da sociedade que "não coube no Estado". Na análise da *débâcle* socialista, o olhar de Rubem Cesar singulariza-se: objetividade e subjetividade entrelaçam-se em algum outro lugar, ao largo dos recortes disciplinares — mesmo aqueles das disciplinas que freqüentou: História, Filosofia, Antropologia.

Quando a vida impõe seus paradoxos, são os nossos conceitos que ela põe em causa. O "turista não-acidental" escreve, ele próprio, sob o signo da passagem, atento às organizações civis que "se multiplicam como cogumelos na chuva", à religiosidade de católicos, muçulmanos e uniatas e às evocações de uma memória que não aprendeu a esquecer. A percepção fina da mudança exigiu um ponto de vista móvel, entre a sociologia e a paisagem, uma audiovisualidade peregrina. Além e aquém das conceptualizações formais, Rubem Cesar redescobre que o conceito é, primeiro, imagem. É uma das vantagens de viajar.

Mas se existe um *antes* e um *durante*, há de haver um *depois*. Isso decorre da nossa compreensão vulgar da temporalidade, mas não necessariamente do imaginário *pós-tudo* comunista. Depois do fim dos tempos e depois da Guerra Fria, que afinal não nos consumiu a todos no fogo balístico intercontinental, novos requisitos estão postos para o pensamento e a ação. Primordialmente, superar o medo de "perder a segurança das dicotomias em que fomos educados". O terror nuclear dispunha de sua própria cota de autocontrole. Terminada a Guerra Fria, sustenta Rubem Cesar, a violência ficou solta: "É uma razão a mais para aprendermos a controlá-la em nosso pensamento."

O olhar do autor cruza noções de Filosofia, História e Antropologia

Para o que vem *depois*, o regime que se conjuga é dos desafios e das alternativas. Só a pauta dos problemas permanece inabalável, infindável. Mas as respostas estão mudando de natureza, são menos sistemáticas, e as alternativas, mais provisórias. Não é mais suficiente entender a "identidade" e as "diferenças", mas "de que modo o Um se combina com o Múltiplo".

Nos anos 90, imagina Rubem Cesar, "gente que nunca se viu vai começar a se encontrar". Os escritos de *depois* espelham menos uma conjuntura que uma agenda de trabalho, cuja palavra-chave é "mediação". Se a multipolarização e a segmentação potencializam os conflitos locais se as exclusões parciais, não existe mais uma instância ou ação totalizadora capaz de redimir a tudo e todos. Novos personagens dividem a cena, uma multiplicidade deles: instituições da própria sociedade civil, não-governamentais e não-lucrativas, grupos, círculos, associações, movimentos. Isto que se começa a chamar de "terceiro setor".

Redes de comunicação entre instituições multidirecionais, atravessando diferentes "territórios simbólicos". O militante dos tempos de *depois* será menos "competente nas manhas das lutas pelo poder" e "melhor treinado nas artes do entendimento social". Não se trata de um projeto de *conciliação* — para nos valermos de uma palavra do velho vocabulário —, mas de ações que podem ser lastreadas por uma "ética da responsabilidade social". A maior mazela do vocabulário de idéias passadas foi ser um, e apenas um vocabulário. Os dias que seguem estão a requerer "poliglotas da sociabilidade".

AFP

Manifestação reúne mineiros do Sindicato Solidariedade, na Polônia, em 1988

Mauricio Lissovsky é historiador e secretário executivo do Instituto de Estudos da Religião (Iser)

OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Como água para chocolate**, Laura Esquivel. Martins Fontes, 206 p. O romance da autora mexicana relata o amor proibido de dois jovens. Como recheio, saborosas, poderosas e afrodisíacas receitas da cozinha do México.	5	11
2	**Xamã**, Noah Gordon. Rocco, 488 p. Médico escocês exilado nos Estados Unidos do século 19 recorre à sabedoria indígena para ampliar sua técnica. Segunda parte da trilogia iniciada com *O físico*.	1	26
3	**A história do ladrão de corpos: crônicas vampirescas**, Anne Rice. Rocco, 468 p. O vampiro Lestat, o mesmo de *Entrevista com o vampiro*, chega aos terreiros de candomblé do Rio de Janeiro para trocar de corpo com um mortal.	3	1
4	**O físico**, Noah Gordon. Rocco, 596 p. Em 1021, um aprendiz de *barbeiro-cirurgião* viaja para a Pérsia e estuda intensamente o surgimento da ciência médica, buscando a fusão dos conhecimentos das medicinas ocidental e oriental.	2	9
5	**Declarando-se culpado**, Scott Turow. Record, 400 p. Um ex-policial, dono de uma grande firma de advocacia, caça um sócio que fugiu com milhões de dólares de um cliente.	4	3
6	**A era da inocência**, Edith Warthon. Ediouro, 336 p. Na Nova Iorque do fim do século 19, jovem aristocrata apaixona-se pela prima de sua esposa na noite do noivado.	7	6
7	**Favela high tech**, Marco Lacerda. Scritta, 160 p. Uma modelo brasileira e um milionário americano migram para o Japão e se envolvem com uma grande organização criminosa, conhecendo o submundo do país do Sol Nascente.	6	3
8	**A firma**, John Grisham. Rocco, 440 p. Advogado descobre que empresa para a qual trabalha serve de fachada para negócios ilícitos.	10	17
9	**O livro das ignorãças**, Manoel Barros. Civilização Brasileira, 108 p. No seu décimo primeiro livro de poesias, o autor exalta os temas e a linguagem dos habitantes do Pantanal.	8	1
10	**Setembro**, Rosemunde Pilcher. Bertrand, 464 p. De diversas cidades da Europa, pessoas se preparam para a festa de 21 anos de Kate Steynton, a ser realizada em setembro na Escócia.	0	0

NÃO-FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência**, Michael Hammer e James Champy. Campus, 190 p. Os autores desenvolvem um modelo de nova organização empresarial para atender às mudanças políticas e sociais do século 21.	1	13
2	**Paratii: entre dois pólos**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 264 p. Diário de bordo de solitárias viagens de travessia do Oceano Atlântico e exploração da Antártida.	3	11
3	**Como enlouquecer uma mulher ...**, Y.I. Hatem. Editora 34, 80 p. Com ironia e sarcasmo, o autor relaciona uma lista de atitudes, capazes de levar à loucura a mais paciente das mulheres.	10	8
4	**Os manuscritos do Mar Morto**, Edmund Wilson. Companhia das Letras, 248 p. Pergaminhos, com cerca de 2 mil anos, encontrados em 1947 às margens do Mar Morto, revelam pontos contraditórios sobre a origem do Cristianismo e do Judaísmo.	2	8
5	**A menina sem estrela**, Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 280 p. Crônicas autobiográficas com enfoques sobre a relação do autor com sua família e a trágica morte do irmão.	6	9
6	**As janelas do Paratii**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 184 p. Edição de luxo com fotos, mapas e uma carta celeste das famosas viagens do autor entre a Antártida e o Ártico.	5	12
7	**Para compreender os manuscritos do Mar Morto**, organizado por Hershel Shanks. Imago, 328 p. Ensaios de 16 especialistas com as teorias mais recentes sobre a origem dos pergaminhos encontrados no Mar Morto.	4	1
8	**À sombra das chuteiras imortais**, Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 198 p. Crônicas sobre o futebol brasileiro, da derrota na Copa do Mundo de 1950 ao tricampeonato no México, em 1970.	8	30
9	**Toujours Provence**, Peter Mayle. Rocco, 208 p. Guia de viagem, com incursões pela gastronomia, cultura e paisagens da região de Provence, na França.	9	6
10	**Cozinha de bistrô**, Patricia Wells. Ediouro, 296 p. Receitas da culinária francesa, recolhidas por uma americana nos pequenos restaurantes da França, conhecidos pelos pratos saborosos e baratos.	7	3

ESOTERISMO/AUTO-AJUDA

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**O sucesso não ocorre por acaso**, Lair Ribeiro. Objetiva, 128 p. Falando de desempenho, o autor sugere o uso do hemisfério direito do cérebro na liberação do inconsciente.	1	81
2	**Comunicação Global**, Lair Ribeiro. Objetiva, 176 p. Com base em hipóteses da neurolingüística, o autor mostra a influência do verbal e do não-verbal no relacionamento humano.	8	7
3	**O poder dos sucos**, Jay Kordich. Ática, 246 p. O autor relaciona 100 receitas com frutas e hortaliças que ajudam a combater o estresse e a prevenir doenças.	2	1
4	**Um minuto de sabedoria**, Torres Pastoriano. Vozes, 280 p. Livro de bolso com 228 mensagens para reflexão diária sobre a vida e problemas do cotidiano.	6	9
5	**Desperte o gigante interior**, Anthony Robbins. Record, 542 p. Propagador da neurolingüística, o psicólogo americano ensina técnicas de controle do prazer e da dor.	7	10
6	**Manual do orgasmo: sexo e prazer para dois**, Marilene Cristina Vargas. Civilização Brasileira, 160 p. A autora relaciona exercícios, pontos eróticos e técnicas de indução do orgasmo, visando a completa realização dos parceiros nas relações sexuais.	0	0
7	**Emagreça comendo**, Lair Ribeiro. Objetiva, 136 p. O autor aplica a neurolingüística para ensinar o cérebro a escolher os alimentos certos, sem precisar de dietas.	5	34
8	**Pés no chão, cabeça nas estrelas**, Lair Ribeiro. Objetiva, 112 p. Com esta versão juvenil de *O sucesso não ocorre por acaso*, o autor pretende incentivar os adolescentes a aprimorar suas relações com o meio social e com o mercado de trabalho.	4	17
9	**Prosperidade**, Lair Ribeiro. Objetiva, 152 p. Aos que querem alcançar a prosperidade, o autor recomenda, de imediato, uma profunda transformação do cotidiano.	10	5
10	**O Ovni de Belém**, J.J. Benitez. Record, 304 p. Seguindo os passos de *O enviado*, o autor compara casos de supostos contatos com extraterrestes, registrados nos últimos 40 anos, com trechos das Sagradas Escrituras.	3	3

Fontes: Livrarias Curió, Saraiva, Siciliano e Sodiler (Rio de Janeiro); Cultura, Saraiva e Siciliano (São Paulo); Eldorado, Saraiva e Van Dame (Belo Horizonte); Globo e Sulina (Porto Alegre); Saraiva (Curitiba); Livro 7, Saraiva, Síntese e Sodiler (Recife); Civilização Brasileira e Grandes Autores (Salvador); Presença e Sodiler (Brasília).

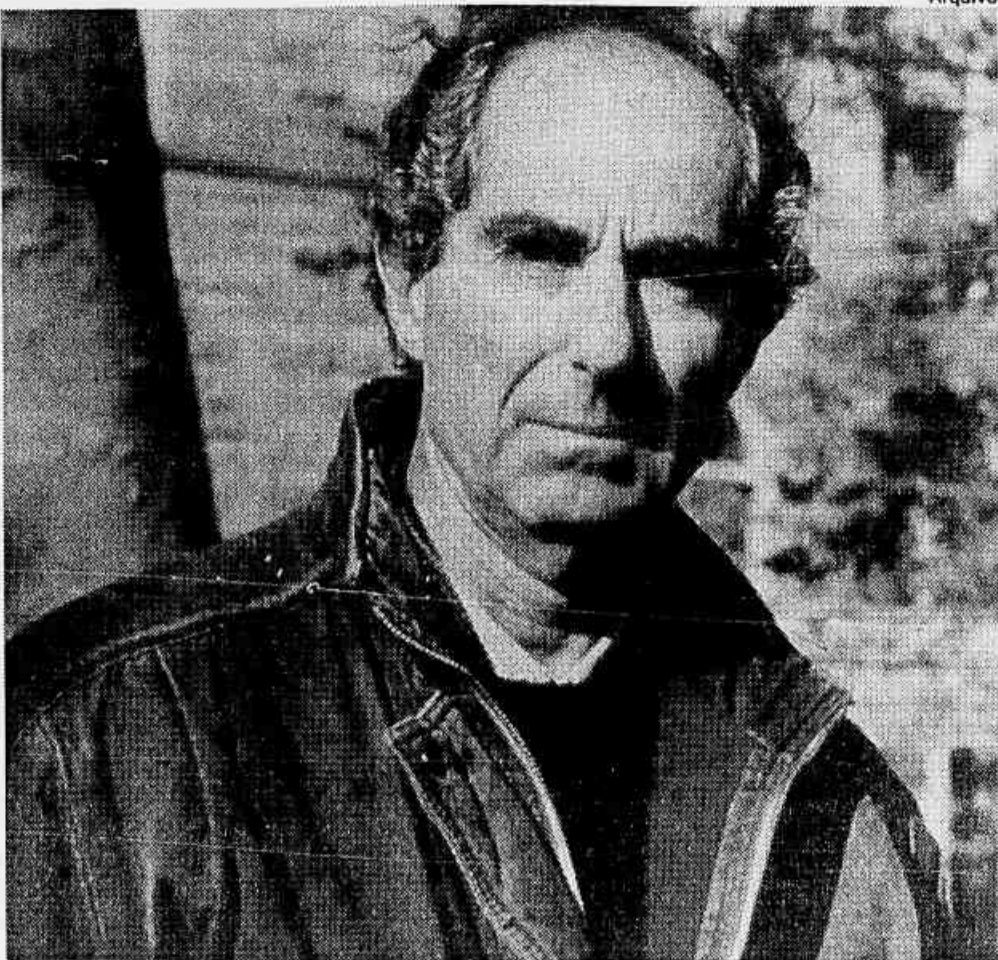
FICÇÃO

Um escritor e os seus fantasmas

Com uma trama que confunde realidade e fantasia, Philip Roth volta a discutir os conflitos do judaísmo

■ **Operação Shylock: uma confissão,** de Philip Roth. Tradução de Marcos Santarrita. Companhia das Letras, 360 páginas, CR$ 15.120,00

MOACYR SCLIAR

Se fosse vendido em disquete, e não em uma das primorosas edições da Companhia das Letras, *Operação Shylock*, de Philip Roth, talvez se candidatasse ao título de hipertexto. O que temos aqui são textos encaixados, num jogo muito ao gosto de Borges. "Fiquei sabendo do outro Philip Roth em janeiro de 1988", é a primeira frase do romance (?). A partir daí, desenrola-se uma história complicada e extremamente bem narrada. O *verdadeiro* Philip Roth, que está saindo de uma depressão resultante do uso de uma droga chamada Halcion, vai a Israel para entrevistar o escritor (este, real) Aharon Appelfeld. Lá descobre que alguém está se fazendo passar por ele. O *impostor* provoca sensação divulgando o Diasporismo, uma *doutrina* que, ao contrário do sionismo, prega a volta dos judeus aos países de onde foram expulsos. Enquanto isto, realiza-se o julgamento de John Demjanjuk, acusado de ser o carrasco Ivã, o Terrível (à época em que o livro foi escrito, ele não havia ainda sido inocentado pela Suprema Corte de Israel); e "Roth" engaja-se numa suposta operação do Mossad, o serviço secreto israelense, destinada a descobrir judeus que apóiam a OLP: a *Operação Shylock*. Numerosos personagens reais e fictícios surgem nas páginas da novela; entre os últimos, destaca-se George Ziad, um palestino que se tornou amigo de "Roth" quando estavam na Universidade de Chicago.

Operação Shylock é um romance de idéias. O arcabouço ficcional serve para que Roth continue, como o faz desde *O complexo de Portnoy*, discutindo os conflitos do judaísmo. É um tema aparentemente inesgotável, e sempre surpreendente: George Ziad, que muito provavelmente está ligado à OLP e que produz diatribes contra os israelenses, ficaria surpreso com o acordo entre Rabin e Arafat (mas não tão surpreso com o massacre de Hebron).

Nesta discussão, Roth vai fundo. Ao estilo dos profetas bíblicos, ele não tem medo de dizer o que pensa, ainda que sob a forma de irônica e furiosa fantasia. *O complexo de Portnoy* já lhe custara algumas dores de cabeça. Leon Uris, por exemplo, disse que o livro era patologia, não literatura.

Operação Shylock trata de duas questões problemáticas. Uma é a sobrevivência do judaísmo. Moishe Pipik, o *duplo* de Roth, defende a diáspora porque só nesta o judaísmo é "autêntico". Nisto, ele compartilha a opinião de muitos, segundo a qual israelenses e judeus são diferentes; uma idéia que o amargo Ziad compartilha para ele, a perseguição dos palestinos tem como objetivo criar uma Bélgica judaica, um estado normal, inconspícuo. A despeito de Shylock, foi na diáspora européia que os judeus puderam expressar o seu gênio, sempre temperado pelo anti-semitismo (que o *falso Roth* se propõe a recuperar mediante uma entidade chamada Anti-Semitas Anônimos).

A segunda questão é a sobrevivência da ficção, um problema que atormenta os escritores neste fim de século. A necessidade de fantasia das pessoas está sendo preenchida pelas novelas, pelos filmes, por aquilo que alguns chamam de *hollywoodização* das notícias. É como se os receptores ficcionais do público já estivessem saturados. Escritores como Roth usam mais e mais a ficção não para criar personagens ou situações, mas para veicular o seu próprio conflito intelectual (ou emocional). Como Borges, Roth debocha da credulidade do leitor; se este pudesse lhe perguntar, mas afinal, *Operação Shylock* é verdade ou mentira, ele diria: que diferença faz?

Não faz diferença. *Operação Shylock*, com seu humor desvairado, absurdo, é a obra de um mestre. Fala não apenas do judaísmo, fala da condição humana, aquela condição humana que Shylock, num discurso famoso, reclamou para si: "Não têm os judeus olhos? Não têm mãos, dimensões, sentidos, inclinações, paixões? Não ingerem os mesmos alimentos, não se ferem com as mesmas armas, não se curam com os mesmos remédios, não estão sujeitos ao calor do verão e ao frio do inverno da mesma forma que os cristãos?" Esta pergunta já foi respondida de forma negativa. E as imagens de *A lista de Schindler* mostram os resultados disto.

Arquivo

No livro, Philip Roth é assombrado por seu duplo, pelo Mossad e pela OLP

Moacyr Scliar é autor de **Sonhos tropicais** *(Companhia das Letras), e* **Se eu fosse Rotschild** *(LPM), coletânea de citações sobre o judaísmo*

O capitão malvado que Hollywood consagrou

Relato do século 18 conta a aventura real de William Bligh, o vilão do mais famoso dos motins

■ **O motim a bordo do H.M.S. Bounty,** de William Bligh. Tradução de Ruy Jungman. Ediouro. 206 páginas, CR$ 6.300,00

EDMUNDO BARREIROS

O cinema americano imortalizou as aventuras dos marinheiros do navio inglês H.M.S. Bounty nas três versões de *O grande motim*. Nos filmes, o jovem oficial Fletcher Christian, interpretado sucessivamente por Clark Gable, Marlon Brando e Mel Gibson, era o herói que se rebelava contra a tirania do capitão William Bligh e liderava os homens num justíssimo motim. O severo Bligh, porém, se torceria na poltrona do cinema ao ver na tela a história que marcou sua vida, bem diferente da versão que publicou em 1792, *O motim a bordo do H.M.S. Bounty*, que agora a Ediouro lança no mercado brasileiro.

William Bligh era um competente oficial da Marinha britânica que acompanhou o lendário Capitão Cook em suas primeiras expedições aos Mares do Sul. Respeitado por seus superiores, Bligh recebeu deles uma importante missão: levar o navio H.M.S. Bounty até o Taiti, onde deveria colher centenas de mudas de fruta-pão, e transportá-las nas melhores condições possíveis para as colônias inglesas da América, onde a planta seria uma importante fonte de alimentação dos escravos.

Bligh equipa o barco e leva com segurança seus homens até a ilha distante, onde fica por quase seis meses até conseguir todas as plantas que tinha ido buscar. Na viagem de volta, porém, os marinheiros se amotinam, colocam Bligh e alguns homens que permaneceram fiéis ao capitão num bote com poucos suprimentos e os abandonam em alto mar, com poucas esperanças de sobrevivência. É quando Bligh demonstra todas as suas qualidades de marujo e realiza uma tarefa considerada impossível: uma viagem de 47 dias, com apenas uma bússola e um quadrante até a colônia holandesa de Timor, de onde conseguiu regressar à Inglaterra.

A história é a de uma grande aventura, mas Bligh não era um escritor, só um marinheiro. E seu relato é quase um diário de bordo, onde as referências às latitudes, longitudes e condições climáticas têm mais destaque do que os dramas dos personagens. Mas por ter sido uma viagem tão fascinante, — foi ao estreito de Magalhães, depois até o Taiti —, a narrativa, apesar de excessivamente técnica, consegue prender a atenção dos leitores. Não há quem fique indiferente à engenhosidade com que eles superam as dificuldades e, ao longo da narrativa, o suspense em torno do destino dos sobreviventes se mantém.

Ressentido com a atitude de sua tripulação, Bligh quase não a menciona em sua narrativa. Os únicos personagens de verdade são o próprio Bligh e alguns nobres taitianos. E quando eles são mais importantes, durante a estadia na ilha e na alucinada viagem de 19 homens em um pequeno bote, o livro melhora muito. O relacionamento de Bligh com os nativos e seu desempenho no comando de homens desesperados numa pequena casca de noz enfrentando a imensidão do Pacífico é impressionante. E é exatamente neste episódio que se pode perceber as maiores qualidades de Bligh: perseverança, dureza, firmeza de caráter e um grande conhecimento de navegação.

Mas como foi o próprio Bligh que escreveu esse livro, não existe o outro lado da história: o dos amotinados. Esse, porém, é muito mais conhecido, principalmente por causa dos filmes. Já era hora de o público brasileiro conhecer uma nova versão dessa velha história — e ela mostra que o vilão do mais famoso dos motins não era tão feio quanto Hollywood pintava.

Trevor Howard (E) no papel do malvado Capitão Bligh *e* Marlon Brando *como* Fletcher Christian *numa das versões de* O grande motim

Edmundo Barreiros é repórter do **Caderno B**

O charme enferrujado de um ex-mecânico zen

Autor *cult* dos anos 70 decepciona na sua volta ao romance, com uma *love story* filosófica

■ **Lila: uma investigação sobre a moral,** de Robert M. Pirsig. Tradução de Carmem Lúcia de Oliveira. Rocco, 454 páginas, CR$ 19.692,00

LUIZ MARCELO MENDES

Chegou a hora de separar um espaço na estante entre os volumes empoeirados de Carlos Castañeda. De molho desde os anos 70, Robert M. Pirsig está de volta com *Lila: uma investigação sobre a moral*. Pirsig é o autor de *Zen e a arte da manutenção de motocicletas*, que foi leitura obrigatória entre um disco e outro do Led Zeppellin. Mas os anos 70 se reciclaram. Robert Persig não. Pesado e lento como um boxeador gordo. A julgar por *Lila*, a lembrança do antigo livro talvez seja mais doce. Vinte longos anos se passaram, mas a temática básica de *Zen*... permanece. O eterno deslocamento, apenas trocando o cano de descarga e a estrada poeirenta pela imensidão sacolejante do Rio Hudson. Pirsig aposta na sua fórmula: de um *road-novel* para uma *boat-novel*.

E mal o barco zarpa, o leitor é posto no meio da relação de Phaedrus, o nome mais pedante da literatura, e Lila Blewitt, uma coroa meio pirada, numa infeliz bebedeira. Seria mais uma história de amor. Mas, entre eles existem uns fichários com onze mil tiras de papel: "Anotações para um livro em que estava trabalhando (...) o produto de quase quatro anos, organizando e reorganizando tantas vezes que quase tinha ficado maluco tentando fazer com que todas se encaixassem."

Nessas tirinhas estão anotadas as bases das longas dissertações que assolam o livro. Elas compõem a estrutura filosófica do que o autor chama de "Metafísica da qualidade". Trata-se, como diz a orelha do livro, "de uma moldura para avaliar as ações humanas em quatro níveis evolutivos — natural, biológico, social e intelectual" — que formam os códigos morais contemporâneos. Os recortes sobre a MDQ são uma salada de conceitos: teoria de sistemas, informática, métodos e nomes saídos da antropologia e, claro, turbulência sexual a toda prova.

O subtítulo do livro "Uma investigação sobre a moral" deve ser levado a sério. A moral é investigada com tanto desejo que o romance fica em terceiro plano. Aliás, chamar *Lila* de romance é um bocado de exagero. As descrições são tediosas e não há um gancho envolvente que leve o leitor até a última linha das 454 páginas. A trama é pano de fundo para as considerações *filosóficas* de Pirsig, acumuladas no tempo em que esteve esquentando o banco de reservas. Anos a fio tentando fazer (como o personagem) que "as coisas se encaixassem". Mas personagens e situações são frouxos. Vivem uma existência de encomenda. Ficção falsa e burocrática embalando uma "cabeçologia à pirsigiana".

Talvez Pirsig fosse mais feliz se quisesse, ou pudesse, escrever uma *Crítica da metafísica da qualidade* e ser reconhecido como filósofo e não como "o cara que escreveu aquele livro sobre motos". Seria mais honesto pelo menos.

Luiz Marcelo Mendes é jornalista

LANÇAMENTOS

FICÇÃO

Machado de Assis: seus trinta melhores contos. Nova Fronteira, 383 páginas, CR$ 13.520,00

■ Resultado de uma enquete feita junto a vários escritores, esta seleção pretende reunir os melhores dos quase 200 contos de Machado de Assis. Fazem parte desta antologia clássicos como *O alienista*, *Cantiga de esponsais*, *A igreja do diabo*, *A chinela turca*, *Noite de almirante* e — o conto mais votado — *Missa do Galo*. Completam a edição o ensaio *O conto na literatura brasileira*, de Mossaud Moisés, um *Esboço biográfico-crítico*, de José Osório de Oliveira, e uma cronologia da vida e da obra do escritor.

PSICANÁLISE

Freud e o ídiche: o pré-analítico, de Max Kohn. Tradução de Marcella Mortara. Imago, 326 páginas, CR$ 16.000,00

■ O autor faz um estudo da técnica psicanalítica de Freud a partir do conceito de *Witz*, chiste em ídiche e alemão, e da análise de pequenas histórias cômicas da tradição judaica e dos escritos publicados por Freud.

A dimensão trágica do desejo, de Simone Perelson. Revinter, 86 páginas, CR$ 13.900,00

■ A autora discute o conceito de desejo, tanto do ponto de vista psicanalítico, recorrendo a Freud e Lacan, quanto filosófico, com alusões a Schopenhauer e Nietzsche. O último capítulo do livro relaciona a busca do tempo perdido, de Proust, à busca do objeto perdido, de Freud.

JORNALISMO

Sorte e arte: como foram feitas algumas reportagens que você leu, de José Roberto Alencar. Edicon, 160 páginas, CR$ 17.000,00.

■ Um experiente repórter revela os bastidores da notícia e detalhes sobre grandes furos jornalísticos. No livro, José Roberto Alencar reúne histórias e casos divertidos vividos nas 44 redações por que passou.

ESTÉTICA

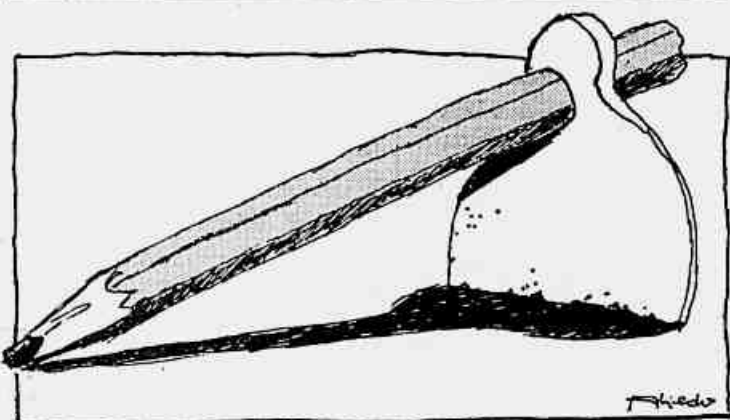
O ato fotográfico, de Philippe Dubois. Tradução de Marina Appenzeller. Papirus, 362 páginas, CR$ 18.900,00

■ A relação da fotografia com a arte contemporânea, a questão do realismo em fotografia e as ficções fotográficas são alguns dos temas tratados pelo teórico francês Dubois neste livro de ensaios.

HISTÓRIA

História geral das civilizações. Volume 4: Roma e seu Império. Organização de Maurice Crouzet. Tradução de Pedro Moacyr Campos. Bertrand Brasil, 422 páginas, CR$ 27.645,00

■ Neste quarto volume, os historiadores André Aymard e Jeannine Auboyer analisam o legado dos imperadores romanos durante o apogeu e a decadência do Império, numa abordagem que focaliza os aspectos culturais, cotidianos e sociais da civilização romana.

WILSON MARTINS

Poetas do Paraná

Os versos curtos de Helena Kolody acrescentaram a voz do imigrante à poesia

Lançando *Sempre palavra* (Curitiba: Criar, 1985), os editores observavam que Helena Kolody (1912-) publicara onze livros desde 1941, "sempre em edições limitadas e sem obter o merecido reconhecimento nacional". De fato, ela vive o paradoxo de ser, como poeta, figura exponencial das letras paranaenses (ou, mais precisamente, curitibanas), sem ter conseguido gravar o seu nome e a sua obra no quadro mais amplo das letras brasileiras. Em perspectivas nacionais, ela não foi "reconhecida", nem mesmo conhecida, pelo menos como poeta menor, no panorama dominado e quase monopolizado pelos nomes imperialistas e imperiosos de Drummond, Bandeira, Cecília Meireles, para mencionar apenas os contemporâneos com os quais revela maiores afinidades. Nessa "ordem" poética, como diria Thibaudet, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima são também poetas menores (sem excluir, no meu entender, Cecília Meireles), menos significativos, menos "essenciais" à definição de nossa poesia moderna.

A noção de qualidade e grandeza, na literatura como no resto, é essencialmente comparativa e relativa: há grande poetas menores (como os citados), grandes nos seus domínios próprios e até capazes de superar ocasionalmente os mestres consagrados. Contudo, falta-lhes alguma coisa, quero dizer, falta-lhes vencer a condição irremediável de epígonos. O grande poeta menor não abre caminhos, nem os fecha, embora possa aprimorar os que foram abertos por outros, sem forçar, por outro lado, as barreiras impassíveis que ergueram. Serão, talvez, mais contemporâneos do seu tempo do que os espíritos imprevisíveis que se definem, justamente, por excedê-los e contrariá-los: ser poeta é também inventar *poesia*, e não apenas escrever poemas, isto é, escrevê-los como jamais haviam sido escritos.

Helena Kolody é poeta do Paraná não apenas pela naturalidade regional, mas também por haver acrescentado a voz do imigrante à temática da poesia brasileira (o que já havia sido feito por outros, mas de perspectivas nacionais). Em bela composição de *Paisagem interior* (1941), ela se refere à "misteriosa esfinge eslava" que é a sua alma, onde se desdobra a "estepe soberana" e até o "rude sapatão dalgum mujique alvar", mas não é isso que faz a poesia do poema: é *a paisagem da neve oculta em meu olhar*. "A voz das raízes" ecoa em outro poema, como também em "Imigrantes eslavos", quadro chagalliano em que a poesia recupera a paisagem humana do "Brasil diferente": "Cabeça branca de neto / Cabeça branca do avô / Luar noturno e geada / Que é orvalho de madrugada. (...) Sonham um sonho impreciso. / A estepe, a "troika" de guisos. / A neve, a dança ligeira...".

Como Dalton Trevisan no conto, ela declarou a "opção cada vez maior pelo verso curto": "No meu primeiro livro há poemas de três páginas, eu me derramava em palavras. Hoje busco a síntese para traduzir o pensamento. Os meus melhores livros são aqueles em que digo muito com poucas palavras". Dalton Trevisan desejaria reduzir o conto às proporções do haicai; Helena Kolody conseguiu-o, literalmente, no seu último livro, intitulado pelo nome ideogramático que lhe conferiu a comunidade nipo-brasileira da cidade, significando "perfume da literatura" (*Reika*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1993). Um desses haicais:

Um sabiá cantou.
Longe, dançou o arvoredo.
Choveram saudades.

retoma o poema "Infância", de *A sombra no rio*, e também o Casimiro de Abreu de "Meus oito anos", mas com ressonâncias de costumes ancestrais, além dos sabiás canoros:

Merenda agreste:
Leite crioulo,
Pão feito em casa
Com mel dourado
Cheirando a favo.

O verde paraíso da infância é também o tema obsessivo de João Manuel Simões (*Poemas da infância. Curitiba: HDV, s. d.), autor do recente Flauta mágica* (Curitiba: s. e., 1993) e cuja *Suma poética*, em 2ª ed. revista data de 1983 (Rio: Civilização Brasileira). É outro poeta do Paraná que ainda não foi reconhecido no seu justo valor, embora seja conhecido e admirado fora das fronteiras locais. Ele reconstruiu pela imaginação o "país chamado infância", de onde emigrou um dia para perdê-lo sem remédio — não no espaço, embora já não seja o mesmo, mas no tempo, irrecuperável e cruel:

Pátria perdida há muito, a pura infância
jaz na memória, carrossel extinto
entre as dobras do tempo (...)

Ele sabe tratar-se de uma prática imaginária e idealizada — e é, talvez, o que dói mais — "quadro impressionista" tanto mais sugestivo quanto maior a distância do espectador que o admira. A "verdade antiga" segreda-lhe insidiosamente que é melhor recordar os sortilégios mágicos da infância do que vivê-la em sua mesquinha realidade — mesquinha, mas capaz de inspirar, entre outros muitos, o belo soneto "Naquele tempo o tempo não andava", o ano se arrastava de janeiro a novembro, quando, subitamente, a sala era um presépio iluminado "e nos olhos da minha mãe havia/ não sei que brilho mágico, sagrado, / que transformava a noite em claro dia". Assim o poeta retoma sem cessar a busca da infância perdida e, como declarou, procura desenterrá-la do terreno minado da memória. Recuperando a própria infância, ele recupera também a nossa. A metáfora poética perfeita do processo é o poema "O *écran* fantástico" onde apareciam "nas noites de sábado, no velho poeira", as sombras evanescentes de Greta Garbo e Carlitos, Humphrey Bogart e Glória Swanson... — "mortos. Estão todos mortos. Morreram: os astros e a infância, celulóide estragado".

ARQUITETURA

Uma vida moldada a pedra e cal

Estudo sobre Rocha Miranda refaz trajetória da moderna arquitetura brasileira

■ **Alcides Rocha Miranda: caminho de um arquiteto**, de Lélia Coelho Frota. UFRJ, 230 páginas, CR$ 23.400,00

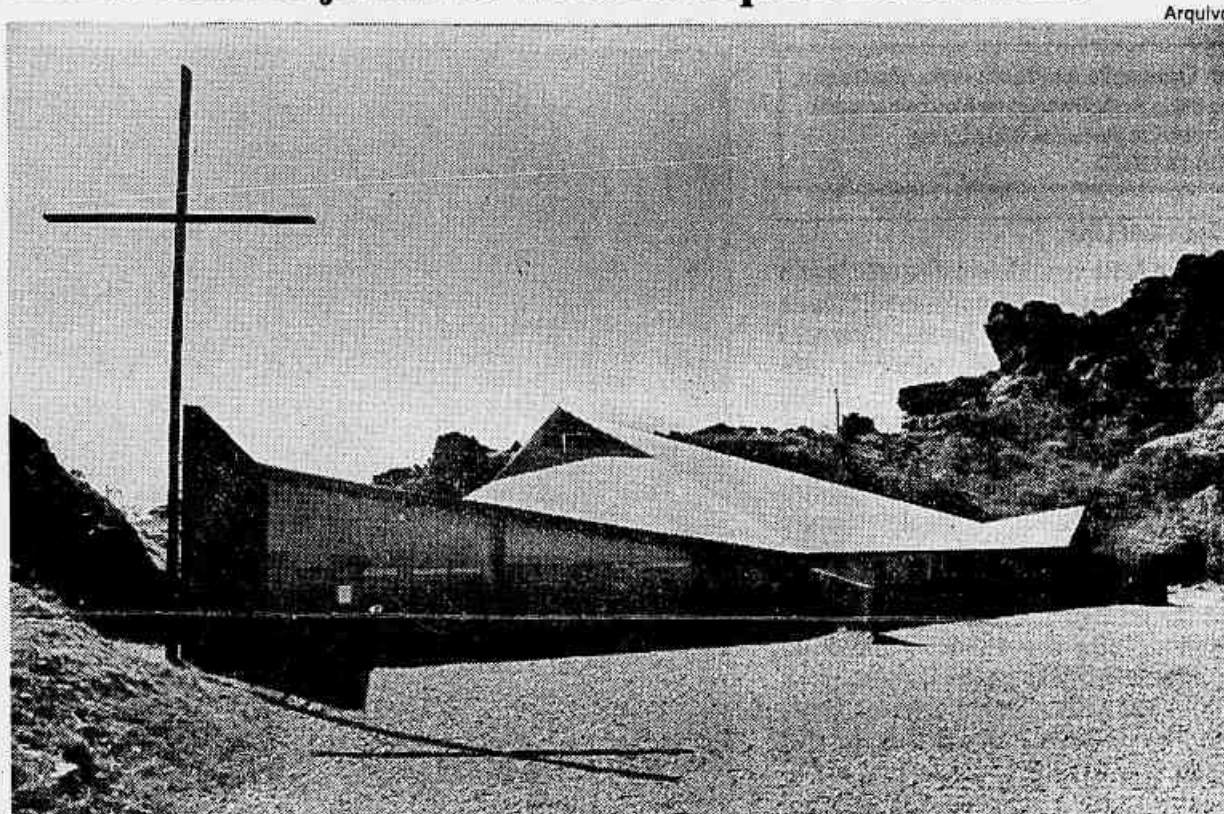
LAURO CAVALCANTI

Arquivo

Igreja na Serra da Piedade, em Caeté, Minas, um dos projetos do arquiteto Alcides Rocha Miranda, retratado, ao lado, por Portinari, em 1932

Alcides Rocha Miranda pertence a uma geração de artistas que, nos anos 30 e 40, revolucionaram as formas da arte ao mesmo tempo que se lançaram no Serviço do Patrimônio (Sphan) a uma redescoberta do Brasil, país cujo passado era desprezado pelas correntes artísticas que até então dominavam a cena. Lideravam tal empreitada Mário de Andrade, Lúcio Costa e Rodrigo M.F. de Andrade, contando com a participação de nomes como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Sérgio Buarque de Holanda, Antonio Cândido, Gilberto Freyre, Oscar Niemeyer, Carlos Leão, José Reis, Joaquim Cardoso, Vinicius de Moraes, Aníbal Machado, Afonso Arinos, Prudente de Morais Neto, Heloisa Alberto Torres e Pedro Nava.

Alcides é, certamente, dentre os arquitetos modernos, aquele que melhor consubstanciou, na prática de seus prédios, ao longo de 50 anos, a convivência e o diálogo entre o antigo e o novo, preconizados por Lúcio Costa. Encarnou, também, em toda a profundidade, a figura do humanista, ligando-se não só a uma carreira específica, tendo desenvolvido atividades em artes plásticas, ensino, arquitetura e história, naquilo que Lélia Coelho Frota chama de "personalidade prismática". Homem voltado para o coletivo, dedica-se ao convívio com o outro, seja esse social, cultural, temporal, espacial ou pessoal.

A fascinante caminhada de Alcides é relatada com todo o sabor em seus depoimentos e no texto de Lélia Coelho Frota que compõem o livro recém-editado pela UFRJ. Acompanhar os passos de sua trajetória significa seguir, a partir de uma ótica aguda, alguns do mais instigantes momentos da arte brasileira neste século: a reforma no ensino da Escola Nacional de Belas Artes empreendida por Lúcio Costa em 1931, as visitas de Frank Lloyd Wright e Le Corbusier ao Brasil, a ação de Anísio Teixeira na Universidade do Distrito Federal, a criação e atividades do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o funcionamento da USP, a construção de Brasília e as experiências de ensino de arte e arquitetura na Universidade criada por Darcy Ribeiro. Isso sem citar as suas aulas e o convívio com Portinari, Guignard e a vizinhança de Djanira.

Outra virtude não pequena desta publicação, organizada por Ana Luisa Dias Leite, é desvendar a formação e repertório de um arquiteto moderno pioneiro. Preocupados com a radicalidade do movimento e em reafirmar a rejeição dos valores anteriores, os depoimentos e trabalhos sobre os profissionais desse período geralmente minimizam os detalhes de suas formações e estudos; enfatizam o autodidatismo, a tábula rasa e categorias como gênio e talento, elidindo o esforço de suas formações, negando, assim, de certo modo, a própria possibilidade de transmissão do saber arquitetônico. Aqui, ao contrário, são detalhados todos os passos para a estruturação do profissional e a base que foi necessária para proceder à revolução das formas.

Parte do livro, generosamente ilustrada, é dedicada à sua obra em arquitetura, artes plásticas, restaurações e ensino. Sobressaem-se nas residências a elegância, horizontalidade das linhas, a pureza das formas, a sombra como expressão plástica, a natureza e o paisagismo como parte da composição arquitetônica e a citação de elementos do passado.

No conjunto de igrejas da Serra da Piedade está presente o sentido dramático do diálogo com a natureza e o tempo, enquanto que se destaca na arquitetura efêmera do altar para o Congresso Eucarístico o seu destemor em usar recursos cênicos, muito antes que os arquitetos se permitissem tal procedimento. Nas readaptações de uso, o seu primeiro passo é o de descascar elementos desnecessários, de modo a revelar as entranhas do prédio para deixá-lo *falar*; estabelece, posteriormente, uma composição em parceria com o caráter revelado da antiga construção desenvolvendo um jogo de silêncio externo e celebração interna, através de volumes, espaços, materiais e do uso correto e expressivo da luz.

Dr. Alcides sempre tratou com grande sensibilidade etnológica o bem patrimonial, jamais desassociando o imóvel de pedra-e-cal de suas referências culturais: bom exemplo foi a sua percepção do alto valor arquitetônico e social do mercado de Diamantina, cuja demolição havia sido pedida pela população local em abaixo-assinado a Getúlio Vargas. Alcides reconheceu que o prédio "era o museu ideal, por existir dentro da vida corrente", realizando obras de infra-estrutura que sanaram a insalubridade e venceram a oposição dos favoráveis a seu desaparecimento. A mesma sensibilidade etnográfica está presente na organização de exposições sob uma ótica, a um só tempo, moderna, erudita e popular. O seu projeto para o Museu do Folclore no Catete, em espaço que muitos julgavam impraticável, nasceu da disposição que o acervo deveria ter: a partir dai surgiram os mezaninos, a iluminação zenital, os volumes, transformando o estreito sobrado em um dos mais belos pequenos museus cariocas.

O livro *Alcides Rocha Miranda: caminho de um arquiteto* não se restringe, de modo algum, a especialistas: os leigos nele encontrarão fascinante leitura e a descrição de momentos e de uma trajetória que comprovam a hipótese de uma possível viabilidade do Brasil na vivência de um homem apaixonado por seu ofício e pela arte como expressão do humano em suas melhores potencialidades. Para arquitetos, artistas e estudantes dessas áreas a obra é indispensável; em suas páginas, além do prazer, se depararão com refinadas obras, a agudez de olhar e um profundo sentido ético e estético que, infelizmente, não vem sendo moeda-fácil nestes tempos.

Lauro Cavalcanti é arquiteto, doutor em Antropologia Social e diretor do Paço Imperial

INFANTO-JUVENIL

O precioso tecido que veio de longe

Pierre Cardin estréia na literatura contando às crianças a história da seda

■ **A lenda do bicho da seda**, de Pierre Cardin. Ilustrações de Giovanni Giannini. Tradução de Maria Adelaide Amaral. Editora Paz e Terra, 46 páginas CR$ 17.250,00

SONIA MIRANDA

Ilustração de Giovanni Giannini para A lenda do bicho da seda

Depois de se afirmar como gênio da moda e revolucionar o mercado, Pierre Cardin criou novas formas para sofás, automóveis e até colchões. Seu talento foi além: transformou suas criações em mercadorias altamente rentáveis. No entanto, faltava conquistar uma faixa de mercado exigente, a que ainda não se dedicara: crianças e adolescentes. Para eles, *Cardin* — o nome, a marca, o homem — é um desconhecido. A este público especial, Cardin acaba de oferecer um produto diferente, inédito em seu extenso currículo de sucessos: um livro.

A lenda do bicho da seda é dirigido aos filhos e netos das mulheres que se encantaram com as criações de moda do autor em décadas anteriores. Com o talento e o sentido estético que lhe são peculiares, Cardin encontrou o fio de uma nova meada e teceu uma trama suave de conto de fadas para narrar, com poética singeleza, a história da seda, matéria-prima que considera o mais nobre dos tesouros.

A história revela o mistério de um tesouro vivo, oferecido por um novo chinês — o Senhor das Colinas Amarelas — à sua filha predileta, Flor de Primavera. Ocorre no início da Idade Média, quando a Rota do Oriente era a principal fonte de abastecimento da Europa Ocidental. Inicia-se no Império do Meio, na China, e termina em Veneza, então o centro comercial do Ocidente. Na primeira parte do livro, o autor revela a origem da seda e descreve, com precisão encantadora, o processo e o ciclo de produção da matéria-prima. Na segunda, traça a trajetória comercial do produto, até sua introdução com sucesso no mundo ocidental.

Ao contar *A lenda do bicho da seda*, Cardin inova mais uma vez e estrutura a narrativa no melhor estilo dos contos chineses, o que reforça o clima da história: não há grandes conflitos ou dicotomia marcante entre o Bem e o Mal, que se apresentam apenas em metáforas discretas; a ação se desenvolve sempre de maneira contida. Na primeira parte, a ação é centrada em personagens humanos, mas estes funcionam apenas como coadjuvantes para criar o cenário que precede o aparecimento do personagem principal. Eles acabam por se diluir — como em *fade out* — para abrir espaço para a *Seda*, que surge em cena somente na segunda parte.

A *Seda* — apesar de desempenhar o papel principal da história — é apenas um objeto, um rolo de tecido. Ao contrário dos padrões habituais das narrativas infantis, em que personagens inanimados ganham vida para desempenhar seus papéis, a *Seda* continua como ser passivo, sempre à mercê da ação alheia. Mas seu destino é inexorável: alcançar o porto de Veneza e penetrar na Europa Ocidental. Como personagem, paira acima do Bem e do Mal, com a dignidade da nobreza que lhe é própria.

Um delicado toque de mistério percorre a narrativa até o final, que acontece com a mesma leveza que caracteriza o texto: abre-se espaço para a fantasia e o leitor é convidado a imaginar outras viagens e destinos para a *Seda*, aqueles que acabaram por lhe conferir, no mundo atual, o mais nobre dos espaços na função de oferecer beleza ao Homem e ao mundo que o cerca.

Em o texto de *A lenda do bicho da seda*, Pierre Cardin se liberta da sofisticação que habitualmente marca suas criações e, com simplicidade — elemento fundamental para conquistar seu novo público —, presta uma respeitosa homenagem à beleza do tecido magnífico. A simplicidade do texto, entretanto, não elimina o requinte que habitualmente acompanha a assinatura do autor e faz do livro um produto primoroso: capa dura, papel couchet, e excelente impressão. As ilustrações de Giovanni Giannini reproduzem cenas do cotidiano oriental de época em estilo chinês, com grande talento e verdadeira mestria. *A lenda do bicho da seda* é um livro, que certamente marcará o nome de Pierre Cardin no coração das gerações mais jovens.

Sonia Miranda é jornalista, professora, autora de livros infantis, mestranda de Comunicação e Cultura na UFRJ

CRÍTICA

Herdeiros de Borges e Cortázar

Ensaios exploram os muitos caminhos da literatura hispano-americana contemporânea

Arquivo

O escritor cubano Cabrera Infante (no alto, à esq.); os argentinos Jorge Luís Borges e Julio Cortázar; e o uruguaio Juan Carlos Onetti (ao lado) são alguns dos autores analisados por Bella Jozef

■ **O espaço reconquistado: uma releitura — Linguagem e criação no romance hispano-americano contemporâneo,** de Bella Jozef. Paz e Terra, 204 páginas, CR$ 11.040,00

CARLOS NOUGUÉ

A segunda metade de nosso século vê despontar a sua, talvez mais vigorosa literatura: a hispano-americana. Ao passo que europeus e norte-americanos vivem hoje de reverenciar seus baluartes do pré-guerra, a literatura brasileira — que nação reúne, concomitantes, nomes do quilate de Guimarães Rosa, João Cabral, Graciliano e Drummond? — e sobretudo a hispano-americana se sobrelevam na contemporaneidade. E *sobretudo* esta última porque ela parece não apresentar solução de continuidade, ao contrário, infelizmente, da nossa: morrem Borges e Cortázar, afirma-se Juan José Saer; Gabriel García Márquez é laureado com o Nobel, e, embora tardiamente, Álvaro Mutis se consagra em toda a Europa; Vargas Llosa é internacionalmente reconhecido, para logo em seguida brotar um mestre de picaresca moderna, Alfredo Bryce Echenique.

Por tudo isso, o lançamento da 2ª edição — revista e ampliada — de *O espaço reconquistado: uma releitura*, da professora e especialista Bella Jozef, deve ser saudado. Produto de longa convivência da autora, intra e extramuros da universidade, com a matéria de que trata, o livro nos abre comportas para o entendimento dessa ao mesmo tempo una e múltipla literatura: a multiplicá-la, sua dispersão pelos muitos países de um continente dividido ao sabor dos caudilhos da Independência, e, mais, sua disponibilidade à multidão de vetores que a modernidade dispara, a partir dos centros metropolitanos; a unificá-la, a língua e uma cultura que a colonização espanhola, apesar de tudo, e tão diversamente da portuguesa, logrou solidificar com cimento e alicerces gêmeos.

Bella Jozef traça, no primeiro capítulo, a evolução do romance hispano-americano, do Romantismo aos dias de hoje, em busca de uma "compreensão global" deste mundo narrativo contemporâneo. Informa não ser sua intenção abordar a totalidade dos fenômenos deste campo, mas não se abstém de definições globais: "O novo romance procura essa identidade" — a hispano-americana —, "não através da realidade documental, do panfletarismo ou da denúncia social, mas através da realidade da arte".

Para a autora, que utiliza conceitos de Heidegger, Bergson, Barthes e Foucault, entre tantos, é esta a característica essencial do moderno romance hispano-americano: para conhecer integralmente o homem (particularmente o de hoje, com suas angústias e alienação), funda um sistema de signos e significados. Rebelando-se contra o "realismo horizontal" e a linguagem discursiva, tem em Joyce, Proust, Kafka e Faulkner seu ponto de partida para, com alto grau de elaboração, inaugurar criticamente uma nova realidade — mediante a própria escritura.

O restante do ensaio se divide em 14 capítulos, de maneira geral cada um ocupando-se das estruturas narrativas de um grande autor: Asturias e sua "expressão mágica"; Borges e sua infinitude de textos em *mise-en-abime*; Carpentier, Lezama Lima e Sarduy com seus respectivos barrocos; García Márquez e suas metáforas da história latino-americana; Bioy Casares e seu "mundo irreal"; o kafkiano Onetti e sua "procura de uma identidade"; Puig e sua reinvenção novelesca; Cabrera Infante e a literatura como jogo; Cortázar e sua "inquietante" realidade; Fuentes e sua narrativa como "libertação de todos os níveis da realidade"; e assim por diante.

Bella Jozef chega à conclusão de que o "novo romance hispano-americano evidencia uma reordenação do real empírico, redescobrindo e reconquistando um novo espaço. Esse fazer artístico evidencia um descentramento e realiza o reflexo imaginário do real, remetendo a uma estrutura em contínua tensão. Ultrapassando o mundo empírico das aparências, considerado como absoluto pelo realismo tradicional, assimila em sua própria estruturação a relatividade e as transformações de nossa época". A obra passa a ser concebida como discurso no próprio espaço do texto, e objetiva "uma forma de conhecimento integral do homem".

Para encerrar, creio adequado levantar duas questões.

A primeira, que tem a ver com o livro em pauta e com quantos se dêem idêntica tarefa: já é hora de, digamos, separar o joio do trigo. Não se comparam, por exemplo, em termos de qualidade, todos os livros do mesmo Cortázar, ou os barrocos de Lezama Lima e Severo Sarduy. Algumas dessas obras estão, inclusive, datadas, ou muitos autores começam a repetir-se, a como que escrever sobre si mesmos.

E a segunda: um mercado editorial que comporta ensaios como o da professora Bella Jozef não deveria estar tão fechado à literatura hispano-americana. Afinal, boa parte de seus analisados são pouco (ou mesmo nada) conhecidos no país. Bioy Casares? Onetti? Quantos livros de Lezama Lima? Com quantos anos de atraso nos chegam as obras de Fuentes e Juan Rulfo? E isto sem mencionar a poesia americana em língua espanhola: quanto a ela, uma das mais viçosas do mundo contemporâneo, é quase absoluto o nosso olvido.

Carlos Nougué é professor e tradutor; tendo sido premiado com um dos Jabutis/93 pela tradução de **Cristóvão Nonato**, *de Carlos Fuentes (Rocco)*

RECADO

SANDRA ABREU

Contar uma história

Mito, língua, religião, ciência e arte são instrumentos de fixação do mundo dos objetos, são formas simbólicas nas quais o conhecimento adquire papel ativo: de construção e reconstrução das condições sociais da cultura. A solidariedade social, dimensão essencial da cidadania, só é possível pela estruturação desses sistemas apropriados por todos, consciência coletiva. A sociedade brasileira vive hoje um momento de redefinição de suas perspectivas ao procurar novos padrões éticos-culturais para fazer frente ao autoritarismo que excluiu parte da população do processo civilizatório.

Temos hoje um contingente de 70 milhões de analfabetos funcionais. Não há pois, ação mais imediata e necessária do que o resgate do cidadão através da ação educativa. A leitura, torna-se um movimento estratégico fundamental diante da eficácia e agressividade da indústria cultural. A leitura da realidade pede uma visão crítica.

Chapeuzinho Vermelho *por Gustave Doré*

A leitura aprofundada, transcende a visão imediata. Ler é ler o subtendido, é ler entrelinhas é absorver na literatura, cinema, música, arquitetura nossa segunda natureza, ou seja, nosso processo cultural. É pelo exercício prático da leitura que nos remetemos aos tempos dos pajés e sábios das aldeias, aos bobos-da-corte, menestréis e amas do Brasil colonial, contadores de histórias que há milênios traduzem e transmitem a História do homem.

A literatura, a prosa, a poesia são o material de trabalho dos contadores que, hoje, devolvem, ao *pé do ouvido*, todo o lirismo e fantasia expropriados pelo difícil acesso à linguagem escrita. Dão a crianças e adultos possibilidade de novas descobertas, estimulam o prazer de ler e ouvir histórias. Com técnica, emoção e criatividade esses contadores se multiplicam no Rio de Janeiro. São atores, professores, poetas, ou simples amantes da literatura, que pesquisam, emprestam seu corpo, voz, expressividade e paixão a milhares de personagens de nossa cultura literária.

O primeiro grupo de contadores de história da atualidade, Morandubetá (nome retirado da tradição Tupi-Guarani que significa multiplicidade de histórias), surgiu no Rio de Janeiro em 1990. Através dele e de outros novos grupos de contadores (alguns solitários como a atriz Fernanda Lobo), a Casa da Leitura e Fundação Biblioteca Nacional pôde voltar-se para a formação de um público de leitores e disseminar o prazer de ler fora da escola e da universidade. Entre nossas principais atividades destacamos as oficinas de formação de contadores de histórias, criadas por Francisco Gregório Filho e Eliana Yunes, coordenadores do Proler e da Casa da Leitura. Todos os sábados, a Casa da Leitura abre suas de portas para sessões de leitura ao *pé do ouvido*, promovendo também, nessas mesmas sessões, o encontro, sempre mágico, entre o autor e os seus leitores.

Sandra Abreu é jornalista, compositora, e faz a produção cultural da Casa da Leitura. Neste sábado, a sessão Contadores de histórias começa às 17h, com textos de Carlos Drummond de Andrade e Reinaldo Valinho Alvarez. Informações no telefone: 205-9497

FICÇÃO BRASILEIRA

Passageiros clandestinos da utopia

Atmosfera sufocante dos anos 70 é recriada através de um estranho triângulo amoroso

■ **Balé da utopia,** de Álvaro Caldas. Objetiva, 134 páginas, CR$8.700,00

ALCIONE ARAÚJO

Só um ex-militante da luta armada, com generosidade mas sem complacência, poderia recriar, numa obra literária, com verdade humana, profundidade analítica e imaginação, a vida, sufocante e sobressaltada, dos guerrilheiros urbanos nos exíguos apartamentos, os *aparelhos*, onde se escondiam, por tempo indeterminado, da perseguição brutal e implacável da repressão, no início dos anos setenta. Álvaro Caldas, não sucumbiu à camisa-de-força do realismo, que o cingiria ao relato de prisões, torturas e matanças. Seu romance, *Balé da utopia*, arrisca o vôo mais alto, da verdadeira criação ficcional, voltada para os sonhos e desejos, as paixões e as ilusões, a angústia e o desespero das suas três personagens que, emparedadas em nome do projeto histórico de destruir uma ordem social iníqua, gastam a vida na absurda expectativa de que cada novo dia aproxime a realidade da utopia.

Enquanto lá fora não há mais lei nem justiça, não há mais processos nem interrogatórios, até mesmo a tortura desaparecera, substituída pelo puro e simples extermínio; as enclausuradas personagens, numa crítica tardia à aventura em que se meteram, tomam o aparelho como a cabine de um trem imaginário deslocando-se como um bólido para um destino ignorado — Rumo à Estação Finlândia, diria Edmund Wilson, autor de homônima história das idéias sociais.

Com implacável brilho, Caldas comenta o sonho de suas criaturas "à semelhança do poeta, que procura o mais alto grau de rigor e beleza na composição de seus versos, o ideal visionário que eles almejavam atingir era a busca da perfeição no plano social. A sociedade era o poema que eles tinham em mãos para modelar, trabalhando com a perícia de um artista que só se contenta com a obra única e isenta de qualquer defeito".

> **Álvaro Caldas comenta, de modo brilhante, o sonho impossível de seus personagens**

Como a clandestinidade impõe o uso de codinomes, falsas profissões, aparências e atitudes teatrais, a narrativa estabelece um jogo de metáforas e representações. Foi para poupar sua companheira Cristiana de poder identificar o recém-chegado, e isso vir um dia a comprometê-la, que Santiago lhe impõe o uso permanente de um capuz, enquanto compartilhar o aparelho do casal. Liderança ativa, sempre envolvido em ações externas, Santiago enseja os longos dias de ócio que aproximam Cristiana e o encapuzado.

O desconcertante personagem de capuz é um eficiente instrumento criado pelo autor. Invoca a visão arquetípica do guerrilheiro, instaura o triângulo amoroso e, por ser um artista, dá organicidade à metáfora que, alçada a título do romance, ganha foros de reavaliação crítica de fatos históricos. Guerrilheiro, o encapuzado é bailarino no Balé da utopia.

Pelos cômodos do exíguo aparelho, ele dança e narra a histórica apresentação do *Pássaro de fogo*, de Stravinski, estrelada por Nijinski — ambos da terra onde a utopia tentava ser realidade — uma recriação da lenda de um pássaro que enfrenta os poderosos em nome da justiça. Delirante, planeja para quando o trem chegar ao seu destino, uma *Sagração da primavera* na Terra do Sol, com Deus, o Diabo, o cangaço, Corisco, Antônio das Mortes, padres, coronéis e beatos, tão libertadora quanto a que "em 1917, o coreógrafo e bailarino Vladimir Ilich, o Volodia, que já vinha ensaiando com tenacidade sua apresentação desde 1905, estremece a terra russa e toma de assalto o Palácio de Inverno com a triunfal apresentação do Balé Bolchevique, dançado por marinheiros, cossacos, operários, soldados e camponeses." E a grande metáfora se expõe como uma alegoria. A luta armada é o balé da utopia. Uma coreografia de ritual religioso. Com final previsível.

Tomados por silenciosa e interdita paixão, Cristiana e o encapuzado repensam valores como o dever, fidelidade, amor, gratidão. Presas da lógica radical, Santiago e o encapuzado discordam sobre a forma ideal de organizar o mundo. Com o tempo "os versos de um não mais se combinavam com a inspiração do outro, e o poema foi se tornando inatingível e excludente". Instala-se a luta interna. O fracasso se insinua pelas frestas do aparelho. Onde está a saída?

A visão épica da luta armada no Brasil ainda espera por um novo Euclides, um Guimarães Rosa ou um Graciliano. *Balé da utopia* é uma de suas sensíveis feições poético-intimistas.

Alcione Araújo é roteirista e dramaturgo

CAMPUS

Pesquisa fora da universidade

A universidade não é mais o único ponto de referência para a pesquisa no país. É só observar a proliferação das ONGS e das instituições sem fins lucrativos, diz a socióloga Adélia Miglievich, autora de *A sociologia fora do espaço acadêmico*, tese de mestrado defendida no IUPERJ que investiga as diferenças entre a pesquisa acadêmica e a não-acadêmica. O tema é tratado a partir de um estudo de quatro instituições não-universitárias: o Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sócio-econômicas), a Fase (Federação de Organização e Assistência Social), Ibam (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) e o Senac (Serviço Nacional do Comércio). Instituições que mantêm um trabalho permanente de pesquisas aplicadas, voltadas, segundo Miglievch, para temas de urgência como a fome, a violência e sindicalismo, o que contrasta com o aspecto teórico e aprofundado da pesquisa acadêmica tradicional. Analisando o perfil desses pesquisadores, a autora conclui ainda que a pesquisa não-acadêmica, além de procurar resultados imediatos, têm um forte perfil transdiciplinar. Os pesquisadores não vêem como problemática sua atuação em trabalhos que poderiam ser feitos por universitários. A pesquisa não-acadêmica rejeita o corporativismo, aliando-se à universidade quando necessário. Miglievich conclui mostrando que essas instituições procuram uma alternativa e um diálogo com a universidade que, por sua vez, também está repensando seu papel e função, disposta a sair do isolamento em que se manteve.

■ O Centro de Estudos Afro-Asiáticos e a Fundação Ford recebem até o dia 31 de março projetos de pesquisa sobre as relações raciais no Brasil. Serão financiados projetos nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Antropologia, História, Comunicação, Educação e Letras. Informações: Rua da Assembléia, 10. Sala 501. Tel. 531-2000, ramal 259 ou 531-2636.

■ A PUC está abrindo seus cursos à comunidade não-acadêmica. Qualquer pessoa com Segundo Grau completo poderá cursar até três disciplinas nos cursos de Letras, Economia, Comunicação, Sociologia, Psicologia, Artes, História. Informações no CCE/PUC, telefone 529-9335 e 274-4148.

■ O Setor Rio do Campo Freudiano está reabrindo seus cursos no dia 21 de março com a palestra *A noiva desnuda* sobre o teatro de Nelson Rodrigues. Dia 6 de abril, começam as Conferências Introdutórias à Psicanálise, além das atividades permanentes gratuitas, que incluem seminários, oficinas, leituras de Freud e Lacan. Informações e inscrições na Rua Visconde de Pirajá, nº 82, sala 508, telefone: 521-4571.

ENTREVISTA/CRISTOVAM BUARQUE

'Os mitos brasileiros entraram em colapso'

O economista Cristovam Buarque tirou seu arsenal teórico do computador e lança este mês quatro livros: A revolução nas prioridades *(Paz e Terra) fala de economia e política de forma pragmática e profunda, passando em revista a história contemporânea do Brasil; em* A aventura da universidade *(Paz e Terra/Unesp), o ex-reitor da UnB provoca seus pares dizendo que a universidade brasileira é conservadora, sem originalidade e mistificadora; num livro de ficção,* Deuses subterrâneos *(Record), conta uma* fábula pós-moderna *sobre os deuses que habitam o subsolo de Brasília, e no infanto-juvenil,* História econômica do Brasil *(Artes e Contos), explica a economia brasileira às crianças. Buarque, admirador de Celso Furtado e Darcy Ribeiro, é eclético, mas todos os seus livros fazem uma crítica aguda da nossa "modernidade". Nesta entrevista, o autor (candidato ao governo de Brasília pelo PT) fala da paradoxal pós-modernidade brasileira em que convivem nacionalismo e internacionalização, onde falta comida e sobra espaço para um projeto, como o dele, de fazer da UnB uma* universidade tridimensional *que ensine teoria e eduque com a alta tecnologia do vídeo e do computador.*

IVANA BENTES

— Seus quatro livros refletem um ecletismo de interesses e atividades. O intelectual brasileiro está saindo do gueto da especialização?

— Até os anos 60, os intelectuais brasileiros eram intelectuais, viviam a aventura de pensar e tinham uma visão humanista do pensamento. Depois viraram acadêmicos e deixaram de ser intelectuais. O pensar virou uma carreira, em lugar da aventura surgiu a repetição erudita, o humanismo foi substituído pela especialização. A carreira universitária tolheu boa parte da criatividade, os acadêmicos passaram a escrever para seus pares. Esta postura ainda não está mudando. Ainda se prefere a ilusão do reconhecimento dos orientadores. A mudança depende da opção que fizer a sociedade brasileira. Se ela escolher a apartação social interna com integração internacional da minoria rica, os intelectuais continuarão voltados para a repetição das idéias externas. Se a opção for por uma sociedade sem apartação, surgirão necessariamente pensadores capazes de escrever para qualquer público que sabe ler.

— ***A revolução nas prioridades*** **têm um caráter didático e programático, mostra os dez erros da modernidade brasileira e dez prioridades que mudariam o Brasil. O que falta para chegar a essas prioridades?**

— A elite brasileira concentra suas análises nos problemas superficiais. Ela insiste em não reconhecer os erros da implantação de uma modernidade equivocada eticamente, porque desprezou as necessidades da população; tecnicamente, porque optou por tecnologias desadaptadas, e politicamente, porque não tocou nos privilégios e poder das oligarquias. Estes erros só serão assumidos com o colapso da modernidade, e quando uma nova modernidade assumir essas prioridades.

— Qual a contribuição das esquerdas nos erros políticos e econômicos cometidos ao longo da nossa história?

— A esquerda brasileira raramente foi brasileira. No primeiro momento, em vez de inventar um projeto novo de sociedade, ela preferiu importar modelos socialistas externos desadaptados em relação à realidade social, cultural e econômica brasileira. A partir das últimas décadas, ela foi cooptada pelo modelo capitalista implantado pela ditadura e passou a lutar apenas para distribuir melhor os resultados obtidos, sem qualquer mudança nos objetivos da economia e da sociedade.

— Suas análises destacam o conservadorismo das elites brasileiras. Como explicar tal conservadorismo num país culturalmente tão pluralista?

— A elite brasileira é pluralista dentro da elite, o povo é pluralista dentro do povo. Mas não há um pluralismo que atravesse a barreira que separa os incluídos dos excluídos. É como a pluralidade interna aos brancos ou aos negros na África do Sul, sem uma interelação entre os grupos raciais. O Brasil é um país tolerante em relação ao importado, mas não em relação ao diferente que existe internamente. O diferente importado é exótico, o diferente interno é considerado ridículo.

— O que diferencia a modernidade ética proposta no seu livro da modernidade técnica importada pelos neoliberais?

— A modernidade importada tem sido definida com base nos meios: o carro bonito, a televisão colorida, as máquinas produtivas. Não importando se o transporte público está um desastre, se a televisão colorida é censurada e mentirosa, se as máquinas provocam desemprego. Em lugar desta modernidade da técnica, torna-se necessário uma modernidade definida pelos fins. Uma modernidade comprometida eticamente. Definida como base em, por exemplo, seis objetivos: a democracia, inclusive liberdade individual; o fim da apartação; equilíbrio ecológico; eficiência econômica; descentralização, descorporativização.

— O senhor diz que a ditadura militar é, hoje, desnecessária porque seus valores foram todos absorvidos. Qual é a nova cara da ditatura?

— A ditadura militar foi implantada para concentrar a renda, hoje, os sindicatos às vezes defendem medidas e políticas que são concentradoras da renda; a ditadura implantou uma censura que hoje é desnecessária, porque a universidade não está criando idéias revolucionárias e os meios de comunicação cuidam de escolher o que divulgam. O nacionalismo, que foi cortado autoritariamente, em 1964, é considerado coisa do passado. Os atos institucionais casuístas são propostos diretamente no Congresso revisor. Em vez de Chico Campos tem-se Nelson Jobim.

> ***O Brasil é um país tolerante em relação ao importado, mas o que é diferente aqui é tido como ridículo***

— O Brasil já vive um estado ostensivo de ***apartheid*****?**

— A sociedade brasileira reflete a civilização. O mundo é Terceiro Mundo. O planeta está dividido em um imenso Primeiro Mundo internacional, composto de ricos, não importa em que país estejam; e outra parte, muito maior, formada pelos pobres espalhados pelo planeta, formando um Gulag social. O Brasil é um retrato disso: tem uma parte rica, integrada internacionalmente, e uma maioria excluída. A segregação separa os brasileiros pelo consumo, pela educação, pela língua e moeda.

— Existe um desejo de internacionalização que marca nossa época. Como esse desejo se concilia com o nacionalismo defendido no seu livro?

— O chamado neoliberalismo vê a abertura como o meio para resolver os problemas nacionais. Quem conhece História sabe que a abertura privilegia um lado do processo. No Brasil, a abertura integrará os ricos no Primeiro Mundo, excluindo e segregando internamente os pobres. Mas, desejar o fechamento do país é no mínimo uma ilusão. O caminho é ver a abertura como uma meta, não um como meio. Privilegiar a integração da sociedade internamente, para integrar o conjunto do país ao mundo.

— Sua análise mostra que os mitos da brasilidade — o jeitinho, a malandragem — entraram em colapso. É preciso refundar a idéia de Brasil?

— Cada país é o mito que sua população forma dele, muitas vezes sem nem ao menos perceber. O Brasil é um conjunto de mitos: o bandeirante, o sincretismo, o país do futuro. O colapso da modernidade está levando ao colapso dos mitos brasileiros. O bandeirante é condenado por jogar mercúrio nos rios, o jeitinho virou corrupção, o sincretismo preconceito, o país do futuro virou a tragédia social. O futuro vai exigir a refundação dos mitos. Não se conseguirá inventar em anos novos mitos que substituam os que têm séculos. É preciso recriar os mesmos: o jeitinho virar criatividade, o futuro social substituir o futuro técnico.

— Sua análise sobre o ensino superior diz que a universidade é apenas a escada social de uma minoria. Como democratizar a universidade?

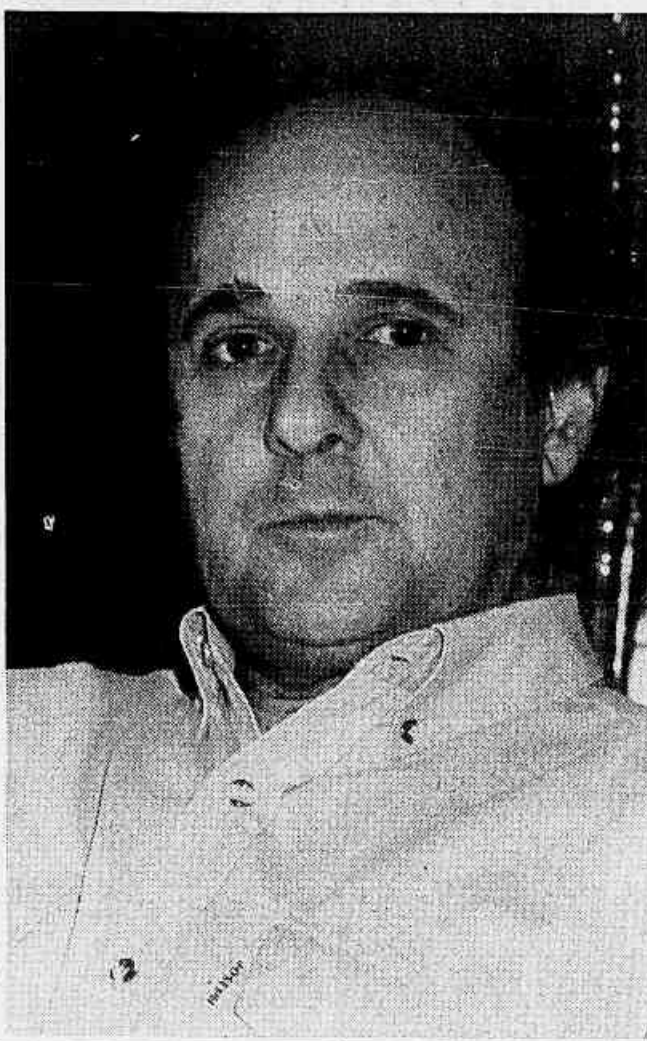
— Fui reitor da Universidade de Brasília, idealizada por Darcy Ribeiro, seu primeiro e genial reitor. Entre 1985 e 1989 tentamos ajustar a UnB à nova realidade: a crise do Brasil e do mundo economicamente desenvolvido do final do século. Atualmente, a universidade é estatal, mas não pública, se for privatizada, o papel público será abandonado. Para ser pública e democrática, a universidade estatal terá que modificar seus compromissos, a sua qualidade, seus objetivos, currículos e sua estrutura. A UnB, desde 1985, está tentando implantar estas mudanças, especialmente como o conceito de universidade tridimensional.

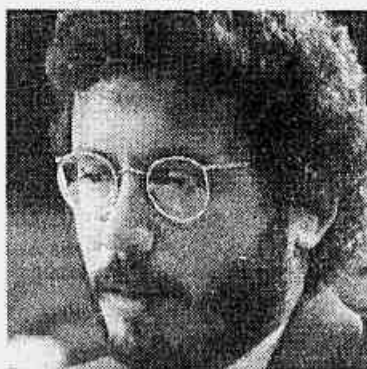
— Como surgiu, em ***Deuses subterrâneos*****, a necessidade de tratar de forma literária os temas que poderiam ser teses universitárias, como a ligação entre tecnologia e espiritualidade?**

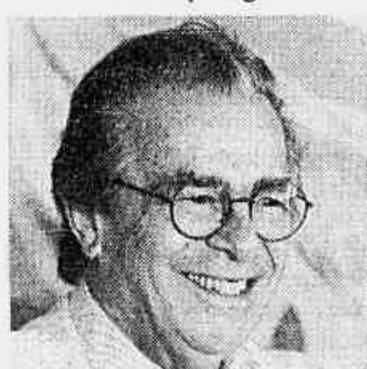
— Na criação literária, os assuntos surgem com uma autonomia que o escritor não controla. Caso contrário, a obra fica panfletária. Meu ponto de partida foi a idéia original de que os homens teriam sido criados de um grupo de *deuses* que viveriam em cavernas no subsolo do Brasil. O resto, toda a aventura e as reflexões dos personagens, foi aparecendo por si próprio. A única coisa que o escritor deve tentar controlar é a técnica de escrever, para fazer a leitura mais agradável.

— Seu diagnóstico político e econômico do Brasil e do mundo é extremamente pessimista. Por que escrever uma fábula no final das contas otimista, com direito até a um profeta que poderia nos redimir?

— A sociedade brasileira, como a civilização planetária, está diante de uma encruzilhada: optar por repudiar a ética igualitária que vem do Iluminismo e continuar o progresso técnico em uma sociedade com apartação; ou subordinar a técnica à ética que manteria, redefinidos, os sonhos da igualdade. As duas possibilidades poderão acontecer. Mas há razões para acreditar que a ética prevalecerá. Além disto, sempre fica o otimismo dos que gostam da aventura e vêem na luta pela ética uma razão em si, independente do êxito. A luta política, como a criação literária, não é um meio, é um modo de viver-se a aventura pessoal.

Ivana Bentes é redatora do Idéias *e faz doutorado na Eco/UFRJ*

O QUE ELES ESTÃO LENDO

Paulo Delgado
Deputado federal/PT

■ Estou lendo *Freud: uma vida para o nosso tempo*, de Peter Gay (Companhia das Letras). Recomendo a todos os deputados e senadores. É um relato minucioso, apaixonado e envolvente da história da construção de uma das mais cultas, sedutoras e desconcertantes personalidades mundiais. Ao ler a biografia deste revolucionário dos estudos da mente, compreendo a razão da fúria repulsiva ou da admiração imediata que causa aos que lutam contra a irracionalidade.

Darcy Ribeiro
Antropólogo

■ Acabei de ler a lindíssima biografia de Vinicius de Moraes, escrita pelo jornalista José Castello, *Vinicius de Moraes: o poeta da paixão* (Companhia das Letras). O livro tem uma escrita aguda e fluida e a vida amorosa de Vinicius me provocou uma certa inveja, com tantos amores. Li o livro pela figura do Vinicius e também porque sou um consumidor voraz de tudo que se relaciona com poesia. Antes disso, li a biografia de Nelson Rodrigues, também muito boa: *O anjo pornográfico*, de Ruy Castro (Companhia das Letras).

Lygia Pape
Artista plástica

■ Acabei de ler *Retratos*, de Gertrude Stein (Tusquets), escritora e mulher inteligente que tem uma sensibilidade cubista. Stein conviveu com artistas como Matisse, Picasso, Duchamp e sua escrita é muito interessante. Li também *O espaço crítico*, de Paul Virilio (Editora 34), e *L'aurore de la philosophie grecque*, de J. Bournet (Payot), sobre os filósofos pré-socráticos, uma paixão antiga. Recomendo sempre a leitura de Guimarães Rosa, uma fonte fantástica de invenções.

LÁ FORA

Os últimos diários de Edmund Wilson

Depois dos volumes referentes aos anos 20, 30, 40 e 50, a série de diários do crítico e escritor americano Edmund Wilson chega ao fim com a publicação de *The sixties: the last journal* (Farrar, Straus and Giroux). O livro cobre toda a década de 60 e vai até a morte de Wilson em 12 de junho de 1972. Nas suas anotações ele registra como seu estado de espírito oscilava entre surtos de entusiasmo com seu trabalho e um crescente tédio em relação ao seu país e aos seus contemporâneos. Aos 68 anos, ele se sentia deslocado nos EUA dos anos 60 e, talvez por isso, tenha se voltado para o passado do seu país.

Em *Apologies to the Iroquois*, o crítico paga suas dívidas morais com os índios que foram expulsos de suas terras pelos antepassados do próprio Wilson. Também por esta época ele publica *Patriotic gore*, uma de suas obras mais importantes. Nele, Wilson examina a retórica e a ficção em torno da Guerra Civil americana, além de traçar perfis de alguns de seus mais importantes personagens. O resultado é uma visão nada ortodoxa de um episódio bastante mitificado na História dos EUA. "Tendo eu mesmo atravessado duas guerras mundiais e tendo lido boa quantidade de livros de História, já não estou mais disposto a levar tão a sério as declarações das nações sobre seus objetivos na guerra...", observou.

Estes últimos anos foram perturbados por problemas com o Fisco: de 1946 a 1955 Wilson simplesmente não declarou seu Imposto de Renda. Depois de devidamente pungado pelo *Internal Revenue Service*, o crítico reagiu com um panfleto, *The cold war and the income tax*, onde relaciona o Imposto de Renda à política de guerra fria americana. Para o sexagenário Wilson "americanos e soviéticos estão cada vez mais parecidos: os russos competindo com a América na sua industrialização frenética. E nós os imitando na perseguição às opiniões políticas não-conformistas. Ambos construímos aparelhos burocráticos gigantescos nas mãos dos quais as pessoas estão cada vez mais indefesas".

Arquivo

The sixties*: os anos 60 aos olhos de Wilson*

Mas, apesar dos panfletos, dos protestos e da sonegação do Imposto de Renda, o não-conformista acabou sendo condecorado pela Casa Branca com a Medalha da Liberdade, em 1963. Às objeções que os burocratas fizeram à homenagem, o presidente Kennedy respondeu que a condecoração era por méritos literários do autor, não por seu bom comportamento. Mesmo condecorado, o crítico não era dado a paparicar poderosos: quando Kennedy perguntou ao escritor sobre o que era *Patriotic gore*, Wilson simplesmente mandou o presidente ler o livro.

Para Gore Vidal, que resenhou os diários do escritor para o *New York Review of Books*, Wilson fez a sua própria profissão de fé ao saudar as qualidades de um historiador americano que "evitava as generalizações e descrevia os acontecimentos em seus detalhes concretos (...) As amplas tendências são mostradas sempre através de figuras individualizadas e das suas ações. E é isso que eu mesmo tento fazer", explicou o autor de *Rumo à estação Finlândia*.

Ano 3, nº 144, 19/3/94 ○ Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

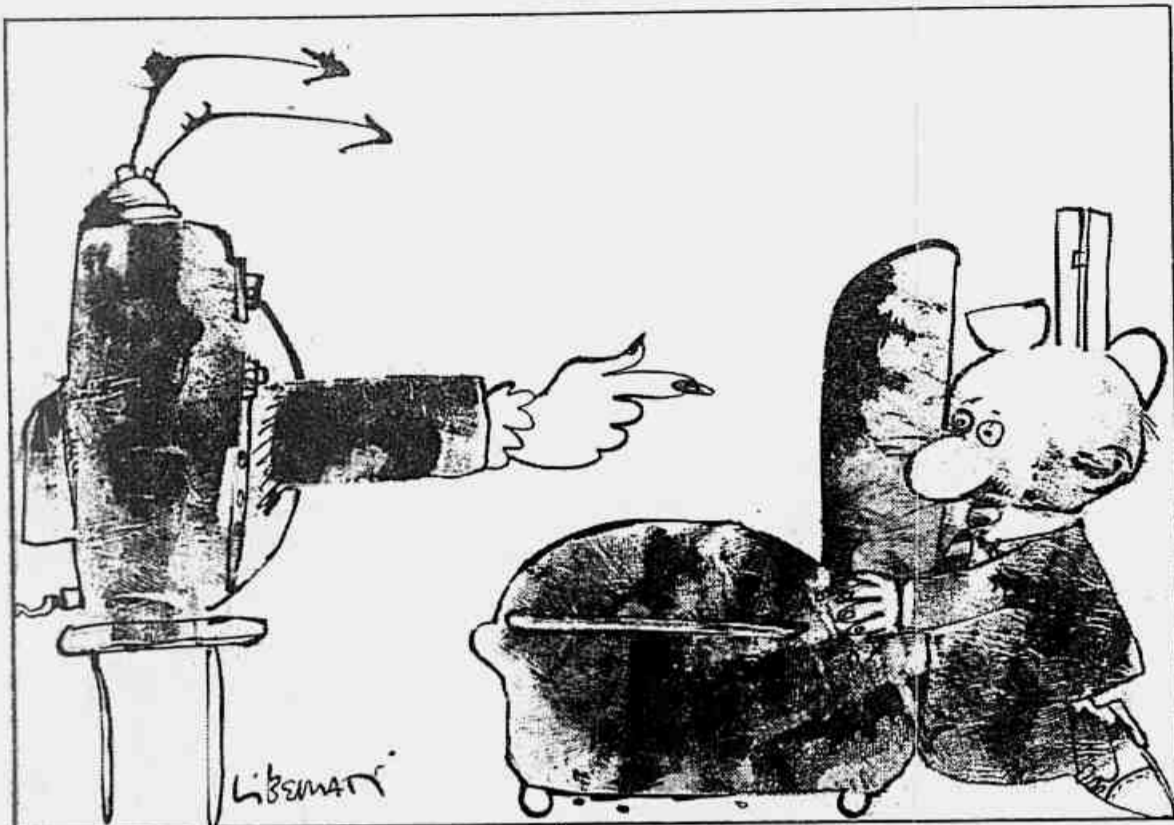
MARÇO ▷ 19 ▷ 25

Marcelo Theobald

Depois da polêmica experiência à frente da 'Radical chic', Maria Paula agora vai fazer graça junto com a turma da 'Casseta'

PASTORES DA NOITE

Colunistas sociais, pregadores e exibicionistas descobrem a madrugada e fazem da programação das TVs um verdadeiro mercado persa

Páginas 8 e 9

Quem tem medo de opinião?

Assunto encerrado. Aliás, é melhor mesmo deixar isso *pra* lá, ficar o dito pelo não dito e virar a página deste longo show de equívocos. Tudo porque a apresentadora Hebe Camargo subiu nas tamancas e desancou o Congresso. Mas como todo mundo envolvido nesta história tem a sua dose de razão e também de engano, o que de melhor se pode esperar de tudo isto é contornar o conflito e evitar que um fato como este ganhe uma dimensão que não merece.

O caso de Hebe teve uma repercussão surpreendente, talvez por causa do seu carisma e da patética cena em que apareceu como cara-pintada no seu programa de estréia, mas a mesma ameaça foi disparada pelos guardiões do Congresso contra o jornalista Bóris Casoy. O motivo foi o mesmo, e deixa mais do que um espanto no ar, deixa a curiosa constatação de que o SBT está se tornando um involuntário núcleo de resistência contra a falta de ética na política brasileira. Ninguém pode imaginar que esta seja exatamente uma postura da empresa de Silvio Santos, mas destaca a liberdade de opinião que parece marcar as relações de seus apresentadores com a emissora. Jô Soares também já deixou isto claro e é um dos primeiros a revelar a total liberdade com que trabalha no SBT.

É bem provável que Silvio Santos não esteja pensando nisto, já que os programas mais críticos têm garantido bons índices de audiência, e é o que importa para um empresário. Mas, engraçado, é o SBT que vem marcando o fim do mito da imparcialidade. Os apresentadores falam, têm opinião, se manifestam, e felizmente têm se aliado à indignação popular contra as mazelas nacionais. É verdade que este é sempre um jogo de riscos, porque, afinal, a opinião pode ser considerada apenas um palpite e quem perde com isto é a informação. Mas deixa claro que há um novo jogo no ar, e com a democratização do país as emissoras começam a se movimentar em busca de um novo estilo, mais adequado ao recente interesse do público em discutir os grandes temas nacionais. A isto, é bom lembrar, se contrapõe o velho hábito que ainda impera em alguns casos, de passar opiniões de modo tão sutil que o público nem percebe. Mas às vezes é enganado justamente por isto.

ARTHUR SANTOS REIS

CARTAS

► INSUPORTÁVEL

Escrevo para reclamar da novela das 20h da Globo, *Fera ferida*. Além da novela ser horrível, com muitos atores que trabalham mal, há personagens insuportáveis, como por exemplo a Ilka. Além desse papel ridículo, ela só fica dando berrinhos e quase todo capítulo ensina uma receita completa. Está parecendo a Cozinha Maravilhosa da Ofélia. **(Camila Moraes Soares da Silva — Copacabana/RJ)**

► ESCOLA NA GLOBO

A TV brasileira é a principal fonte de informação que temos, sem dúvida. Mais do que tudo, deveria exercer com mais vigor o seu papel educativo, paralelamente ao de entretenimento, porém nunca sobrepondo um ao outro. É justamente esse equilíbrio que eleva a qualidade da maioria das redes de TV européias e norte-americanas. Fiquei estupefato e honrado com a aula de português dada durante o capítulo do dia 8 de março da novela *Fera ferida*, na qual o ator Juca de Oliveira e a atriz Vera Holtz descrevem o uso adequado dos pronomes demonstrativos. Não fez da cena algo chato e sim interessante, que, além de estar de acordo com a personalidade do personagem (Professor Praxedes), proporcionou a nós, telespectadores, uma suave liçãozinha. Apesar disso, um furo imperdoável no *Jornal nacional* do dia anterior, quando um dos repórteres cita Sidney, maior cidade da Austrália, como sua capital. Sydney é somente capital do estado em que se localiza, enquanto a capital australiana se chama Camberra. **(Paulo Almeida — Leblon/RJ)**

► FRANCISCO ALVES

Tenho 16 anos e sou um grande colecionador de discos de Francisco Alves, o *Rei da voz*, também conhecido como Chico Viola, muito popular nas décadas de 30 e 40, morto em acidente automobilístico na via Dutra em 1952. Gostaria que a TVE, a Globo ou qualquer outra emissora exibisse o filme *Chico Viola não morreu*, de 1955, direção de Ramón Vignolly Barreto, com Cyl Farney no papel-título. O filme conta a vida deste cantor que, de 1918 a 1952, gravou quase 500 discos. **(Mário Vinicius A. Duarte — Quintino/RJ)**

► TV CULTURA

Nota dez para 'reportagem' feita por Arthur Santos Reis sobre a Rede Cultura de São Paulo. Tenho 14 anos e tive o privilégio de morar durante dois anos no interior de São Paulo, onde pude conferir o *banhão* que a Cultura dá. Infelizmente me mudei este ano e sou obrigado a assistir aos programas monótonos da TVE. Mas não fico sem os melhores programas do Brasil. A cada duas semanas mando pelo Correio uma fita de vídeo para amigos em São Paulo, que gravam a Cultura para mim. É o único jeito de não perder a maravilhosa e *única* programação. **(Rodrigo Nogueira — Barra da Tijuca/Rio)**

● Cartas para esta seção devem ser endereçadas à **TV, JORNAL DO BRASIL**, Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900

TV

Editor
Arthur S. Reis

Subeditora

Redator
Alexandre Martins

Repórteres

Colaboradores

Arte

Fotografia

Arquivo Fotográfico

Secretário Gráfico

Programador

Gerente Comercial

Gerente Comercial (SP)

Redação

Classe e Mídia ► MARCO

TV GENTE

MARIUCHA MONERÓ

Ismar Ingber

Lúcia e Carlinhos: anos e anos de espera para finalmente aprender os mistérios do bolero, salsa e suingue

SACUDINDO OS OSSOS

Lúcia Verissimo é uma exagerada. Diz ela que há oito anos vinha tentando fazer aulas de dança de salão com o mestre Carlinhos de Jesus e só agora conseguiu. Diz ele que o tempo da espera pode ser reduzido à metade. Lúcia leva jeito para a coisa e passa dois dias da semana deslizando nos braços do professor ao som de bolero, salsa, suingue e samba. Depois dos ritmos básicos, Carlinhos vai partir para ensinar alguns passos em cima do disco de músicas country e românticas que a atriz gravou. Vai dar o maior pé.

PING PONG • Murilo Benicio

O nome dele é o primeiro a aparecer nos créditos que encerram a novela. Injustiça. Em sua primeira aparição na televisão, Murilo Benicio, 22 anos de Niterói, bem que poderia estar entre o pessoal que tem o nome estampado no vídeo antes do capítulo começar. O lixeiro Fabrício arrebatou o coração da esnobe Isoldinha e deixou todo mundo torcendo por ele. Gago e com a mania de chamar seja quem for de "companheiro", Fabrício conseguiu aparecer entre personagens vividos por um elenco que reúne feras e mais feras da TV. Murilo está adorando. "Quando não tenho que gravar fico triste", diz ele. Nós também.

— *Fera ferida* é sua primeira novela e estréia na TV. Como você chegou lá?

— Fiz a oficina de atores da Globo. No período em que estava de férias surgiu o teste. Me indicaram para fazer, enfrentei uns 50 candidatos e o Dênis Carvalho me chamou.

— E até então por quais caminhos vinha andando sua carreira?

— Comecei a representar aos 11 anos, no Tablado. Desde lá nunca mais deixei de fazer teatro. Meu sonho, na verdade, sempre foi o cinema, mas no Brasil cinema hoje quase não existe. Justamente pela televisão se aproximar mais do cinema do que o teatro, resolvi tentar.

— E o Fabrício, qual é a dele?

— Ele é político, romântico, trabalhador. Eu sabia que interpretar o Fabrício seria uma grande chance porque ele é um personagem rico, que me permite explorar vários ângulos.

— A gagueira foi coisa da sua cabeça?

— O Fabrício ia ter a língua presa, mas o Dênis achou que ia ficar muito calcado no Lula. Eu achei que por ele ser um homem com idéias políticas e tentar convencer os outros, seria engraçado se ele tivesse um problema na fala. Tempos atrás eu era meio gago e resolvi fazer o Fabrício gago.

— Estrear com tantos atores feras é bom de verdade ou dá aquele medo?

— Ao mesmo tempo é bom e muito ruim. A Glória Pires disse certa vez que ela só tinha conseguido fazer uma determinada cena porque estava contracenando com um verdadeiro ator. Isso é verdade e é o lado bom. O lado ruim acontece porque você fica muito inibido. Contracenar com um Wilker ou um Lima Duarte é duro.

Alcyr Cavalcanti

— A vida do Fabrício vai melhorar?

— Sei que ele vai ganhar um cenário, o que significa que o personagem está crescendo. Vai aparecer o quarto dele na periferia da cidade. E o que acho que será engraçadíssimo é que a Isoldinha vai sair de casa e dividir o quarto com ele.

Tudo tão estranho

O povão não percebe e a Globo não perde a pose. Mas a coisa anda esquisita no Jardim Botânico. A próxima novela das 20h, de Gilberto Braga, ninguém sabe quem vai dirigir. Del Rangel, que estava na direção da nova novela das 18h, se mandou para o SBT. A emissora colocou no ar chamadas de *A viagem*, próxima atração das 19h, sem que qualquer cena tivesse ainda sido gravada. Pensaram em chamar Regina Duarte para estrelar a novela, mas acabaram ficando com Cristiane Torloni. Foi tempo em que o pessoal se estapeava para conseguir uma boquinha na emissora. Tempos mudam, até na Globo.

Luiz Paulo Lima

Del: sem pestanejar disse um 'bye-bye' para a Globo

RÁPIDAS

■ A CNT manda um fax dizendo que o programa *Cidinha livre* sai do ar no próximo dia 28, quando estréia a nova programação. "A direção da empresa acha que Cidinha Campos precisa de mais tempo para se dedicar à CPI da Previdência, em Brasília", diz o fax. Vem cá, quem tem que achar isso é a direção da emissora?

■ Fim de férias, a magérrima Alexia Dechamps anda fazendo muitas fotos e está louca para voltar à TV. De preferência na novela de Gilberto Braga.

■ Ótima a campanha da Cultura Inglesa. Luis Salém tropeçando no inglês e tentando traduzir as palavras de um surfista é impagável.

■ Aliás, por falar em comerciais de TV, a Bandeirantes ainda coloca no ar a fita do vídeo *Je vous salue Raí*. É só ligar para o 011-1406, comprar uma fita de vídeo e aprender com Raí a jogar futebol. Será? Dizem que a propaganda é a alma do negócio, mas dessa vez deve estar complicado empurrar o produto, é ou não é?

Copa de craques

Rogério Faissal

A Copa do Mundo está definida na TV Globo. A emissora vai mandar uma equipe de 100 pessoas para os Estados Unidos e torcer para que a seleção barsileira desta vez chegue às finais. Carlos Nascimento vai ancorar o noticiário da sede do Brasil, em São Francisco. Fátima Bernardes e Fernando Vanucci ficam em Dallas e Paulo Henrique Amorim em Nova Iorque. A Globo será a única emissora a ter uma equipe de reportagem em cada uma das sedes e canal de satélite 24 horas por dia. A Copa na Globo vai ser mesmo de craques: Pedro Bial, Carlos Dornelles, Caco Barcelos, Hermano Henning, Luis Fernando Lima, Tino Marcos, Roberto Thomé e Ernesto Paglia. Isso sem falar na participação diária do pessoal do *Casseta & Planeta*.

Fátima: depois dos Jogos Olímpicos, a Copa do Mundo, na central em Dallas

NÃO PODE

★ Não pode Rosemary aparecer no *Jô Soares onze e meia* cantando em *playback*. Já é dureza ouvir a moça cantar, em *playback* é um pouco pior.

★ Não pode a Bandeirantes mandar ao ar o videoteipe do Fla x Flu, domingo passado, e na hora da edição esquecer o segundo gol do Flamengo. No final o próprio Luciano do Valle apareceu para dizer que perder por 4 x 2 já era muito para os flamenguistas, mas não ver o segundo gol do time era demais. Com certeza, mas será que àquela altura ainda tinha flamenguista querendo ver alguma coisa?

★ Não pode o SBT mandar em pleno intervalo do programa infantil *Vovó Mafalda* a chamada de um filme de sexo explícito. Pois foi o que aconteceu sexta-feira passada. As criancinhas ficaram a mil.

SESSÃO NOSTALGIA

Arquivo

'Seu' Cabral virou marchinha de carnaval mas as autoridades portuguesas rejeitaram o comercial da Varig

NAS ASAS DE UMA FANTASIA

ROSE ESQUENAZI

"Seu Cabral ia navegando, quando alguém logo foi gritando: Terra à vista! Foi descoberto o Brasil. E a turma gritava: bem-vindo 'seu' Cabral." A trilha sonora deste desenho animado da Varig, criada em 1966, fez tanto sucesso que se transformou em marchinha carnavalesca. Mas o anúncio criou embaraços diplomáticos. As autoridades portuguesas não gostaram da forma — "desrespeitosa", segundo eles — que os criadores brasileiros retrataram o navegante lusitano. "Nós morremos de rir dessa reação", lembra o jornalista e publicitário Ruy Perotti, um dos responsáveis pela animação dos desenhos.

A equipe da Lynxfilm era mesmo brilhante. Além de Ruy, a produtora reunia José Bonifácio de Oliveira Sobrinho e os compositores Arquimedes Messina — que assinou grande parte das músicas, como a do 'seu' Cabral e a do japonês Urashima-Tarô — e Caetano Zama, que compôs *Estrela brasileira*. "A *Estrela* é o jingle mais antigo da televisão que ainda está no ar", comemora Caetano que todos os anos vê a sua obra receber um novo arranjo. "A música fala do Papai Noel voando a jato pelo céu porque naquela época a Varig tinha comprado o seu primeiro *Caravelle*."

Boni foi grande incentivador dos avanços artísticos feitos por todos. Os desenhos animados viraram mania e a Lynxfilm tornou-se a maior produtora do país. Mas teve muita importância também Carlos Ivan Siqueira, superintendente de publicidade da Varig que sempre apostou na equipe.

"Os anúncios da Varig tiveram duas fases: a nacional e a internacional. Na primeira usávamos o Tucano, símbolo da Varig, criado pelo publicitário Francesc Petit, premiado em 1958 num concurso público. Fizemos um anúncio para cada capital brasileira e, com o grande sucesso desses primeiros comerciais, a Varig se entusiasmou e partiu para a série internacional", conta Ruy Perotti que, junto com sua equipe de 12 pessoas, levava de 20 a 30 dias úteis para realizar cada desenho, com duração de 30 segundos.

Segundo Perotti, quase não havia equipamento e tecnologia e, além de tudo, era difícil importar qualquer tipo de máquina. Dois estrangeiros eram os papas do desenho animado no país: Guy Le Brum e Mario Lantana. Embora dominassem a técnica, tinham um traço muito convencional que não agradava a José Bonifácio. "Ele sugeriu então que fosse utilizado o traço de um dissidente de Walt Disney chamado Steve Bosustow, criador do desenho *Mr. Magoo*. Como Guy e Mario não quiseram, eu aceitei", conta Perotti, que assim recebeu o pedido para fazer três desenhos animados do desodorante Mum. Depois veio a Varig.

Com o sucesso, uma turma de 49 pessoas passou a trabalhar dia e noite, e até aos sábados e domingos, para poder dar conta de todas as encomendas, incluindo as aberturas de programas de TV da época. "Foi a fase de ouro do desenho animado, que dominava 70% do mercado", ensina o publicitário. Na série internacional, além de 'seu' Cabral, ficou muito popular o anúncio do japonês Urashima-Tarô, o "pobre pescador que salvou uma tartaruga e ela, como prêmio, ao Brasil o levou." A colônia japonesa gostou tanto que passou a convidar a equipe de criação para inúmeros almoços e jantares comemorativos. "A gente se baseou numa lenda antiga que os japoneses aprendem na escola primária. Quando eles viram o Urashima-Tarô na TV ficaram encantados", esclarece Ruy Perotti que hoje publica a revista do Variguinho.

FILMES

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

SÁBADO

O ESTRANHO ALIADO DO REI ARTHUR

SBT ○ 13h
Duração 1h30m

(Unidentified flying oddball) de Russ Mayberry. Com Dennis Dugan, Jim Dale, Ron Moody e Sheila White. EUA, 1979.
Aventura. Cientista inventa robô e os dois viajam no tempo e vão parar na época do rei Arthur.

POLÍCIA DO FUTURO

SBT ○ 14h15
Duração 1h25m

(Future force) de David A. Prior. Com David Carradine, Robert Tesssier e Anna Rapagna. EUA, 1989.
Violência. Empresas se armam dos pés à cabeça para controlar ação de marginais.

LADYHAWKE — O FEITIÇO DE ÁQUILA

Globo ○ 16h
Duração 2h

(Ladyhawk) de Richard Donner. Com Matthew Broderick, Rutger Hauer e Michelle Pfeiffer. EUA, 1985.
Fantasia. Homem e mulher apaixonados não conseguem se encontrar. Devido a feitiço, de manhã ela se transforma em um falcão e de noite ele é um lobo. Para tentar ajeitar as coisas eles contam com a ajuda de um fiel escudeiro.

O CASO CLÁUDIA

Manchete ○ 21h30
Duração 2h

De Miguel Borges. Com Kátia D'Angelo, Nuno Leal Maia, Jonas Bloch, Carlos Eduardo Dollabella e Roberto Bonfim. Brasil, 1980.
Drama real. Jovem de classe média é assassinada por playboy. Repórter vai investigar e descobre que o crime está relacionado ao tráfico de drogas.

DE VOLTA PARA CASA

Globo ○ 21h40
Duração 2h05m

(Dutch) de Peter Faiman. Com Ed O'Neill, Ethan Randall e JoBeth Williams. EUA, 1991.
Drama. Caminhoneiro carrega filho de namorada em longa viajem. Só que o pimpolho não é boa companhia.

O TESTAMENTO

TVE ○ 22h
Duração 1h30m

(Testament) de Lynne Littman. Com Jane Alexander, William Devane e Ross Harris. EUA, 1983.
Ficção. Após explosão nuclear família tenta sobreviver em terra arrasada.

O FANTASMA DA LIBERDADE

Bandeirantes ○ 22h30
Duração 1h45m

(Le fantôme de la liberté) de Luis Buñuel. Com Adriana Asti, Jean-Claude Brialy e Michel Piccoli. França, 1974.
Surrealismo. Bun el se utiliza de episódios para fazer uma parábola da sociedade.

TUDO BEM NO ANO QUE VEM

Rio ○ 22h30
Duração 1h57m

(Same time, next year) de Robert Mulligan. Com Ellen Burstyn, Alan Alda e Ivan Bonar. EUA, 1978.
Comédia romântica. Homem e mulher casados se encontram uma vez por ano no mesmo dia e no mesmo lugar.

DURMA BEM, PROFESSOR OLIVER

Globo ○ 0h40
Duração 2h45m

(Sleep well, professor Oliver) de John Petterson. Com Louis Gosset Jr, Michael Rooker e Cynthia Nixon. EUA, 1989.
Suspense. Professor resolve investigar por conta própria o assassinato de uma amiga.

QUÊ?

CNT ○ 1h
Duração 1h58m

(What?) de Roman Polanski. Com Marcelo Mastroianni e Sidney Rome. Itália, 1973.
Polanski. Garota americana em viagem pela Europa conhece homem chegado a esquisitices.

A RAINHA MORTAL

Rio ○ 2h
Duração 1h33m

(The rise of Catherine the Great) de Paul Czinner. Com Douglas Fairbanks Jr. e Elisabeth Bergner. EUA, 1934.
Romance. Grão-duque se casa com princesa alemã. Só que, quando menos espera, a moça arma traição.

INVASORES DE CORPOS

Globo ○ 2h25
Duração 2h

(Invasion of the body snatchers) de Phillip Kaufman. Com Donald Sutherland, Brooke Adams, Jeff Goldblum e Verônica Cartwright. EUA, 1978.
Suspense. Cidade é ocupada por estranhas plantas que transformam os habitantes em zumbis. Refilmagem de *Vampiros de almas*, dirigido por Don Siegel em 1956.

DOMINGO

OS JOVENS PIONEIROS

CNT ○ 13h
Duração 1h40m

(Young pionners) de Michael O'Herlihy. Com Roger Kern. EUA, 1976.
Aventura. Casal vai viver em território árido.

HIGHLANDER II — A RESSURREIÇÃO

Globo ○ 14h15
Duração 1h40m

(Highlander II) de Russel Mulcahy. Com Christopher Lambert. EUA, 1991.
Ficção. Cientista imortal tenta salvar Terra.

A MARCHA

TVE ○ 15h30
Duração 1h30m

(The march) de David Wheatley. Com Malik Bowers. Inglaterra, 1990.
Drama documental. Africanos atravessam o deserto para chegar à Europa.

O VALENTE DE NEBRASKA

Rio ○ 19h
Duração 1h05m

(The nebraskan) de Fred F. Sears. Com Phil Carey. EUA, 1953.
Aventura. Escoteiro lidera defesa de vila contra índios.

PERDIDOS NO DESERTO

Rio ○ 20h30
Duração 1h22m

(Lost in the desert) de Jamie Hayes. Com Dirkie Hayes. EUA, 1970.
Aventura. Garotinho tenta sobreviver no deserto.

A ÚLTIMA FESTA DE SOLTEIRO

Globo ○ 22h
Duração 2h

(Bachelor party) de Neal Israel. Com Tom Hanks. EUA, 1984.
Comédia. Cambada se junta para despedida de solteiro.

AMBICIOSA

Manchete ○ 0h30
Duração 1h37m

(The farmer's daughter) de H. C. Potter. Com Loretta Young e Joseph Cotten. EUA, 1947.
Comédia. Garota sueca enfrenta convenções para ficar com o homem que ama.

O EMISSÁRIO DE MACKINTOSH

Globo ○ 0h30
Duração 1h45m

(The Mackintosh man) de John Huston. Com Paul Newman. Inglaterra, 1973.
Suspense. Agente tenta aproximar-se de grupo comandado por parlamentar.

SEGUNDA

PARQUE DO BARULHO

SBT ○ 13h30
Duração 1h30m

(State park) de Rafael Zielinski. Com Kim Meyers, Isabelle Mejias e James Wilder. EUA, 1988.
Aventura. Três garotas vão acampar em parque e acabam entrando em disputa ecológica.

BATMAN

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Batman) de Tim Burton. Com Michael Keaton, Jack Nicholson, Kim Bassinger, Robert Wuhl e Billy Dee Williams. EUA, 1989.
Quadrinhos. Bruce Wayne é um milionário que assume identidade de Batman, o homem-morcego, para combater o crime. Aqui ele se defronta com Coringa, um bandido sádico e repleto de truques. Versão super-produzida para o herói dos quadrinhos criado por Bob Kane em 1939 e que aposta tudo numa ambientação *dark* para o personagem.

UM TIRA NO JARDIM DE INFÂNCIA

Globo ○ 22h
Duração 2h

(Kindergarten cop) de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger, Penelope Ann Miller, Pamela Reed. EUA, 1990.
Comédia. Policial enorme e de métodos truculentos come o pão que o diabo amassou quando tem que fazer investigação se passando de professor em jardim de infância. Ainda que quase sempre óbvio, o inusitado da situação vivida por Schwarzenegger diverte bem.

TUDO POR AMOR

Globo ○ 0h30
Duração 1h51m

(Dying young) de Joel Schumacher. Com Julia Roberts, Campbell Scott, Vincent D'Onofrio e David Selby. EUA, 1992.
Drama. Garota vai trabalhar como acompanhante de jovem marcado para morrer. Os dois acabam se envolvendo em romance que enche os lenços de lágrimas e a paciência do espectador. Veículo barato para se aproveitar do *boom* de Julia Roberts com *Uma linda mulher*, dois anos antes.

FILMES

VALE A PENA VER

Arquivo

SEXTA▶ Jon Voight e Dustin Hoffman encarnam a desilusão e a derrota no amargo 'Perdidos na noite'

RETRATO DE UMA NOITE SUJA

RENATO LEMOS

Joe Buck é um camarada que se acha capaz de conseguir o que quiser apenas com sua bela estampa. Um dia, ele abandona sua cidadezinha nos cafundós do Texas e se manda para Nova Iorque para ganhar a vida. Vida fácil, vida boa. Só que a realidade não é tão mole quanto o sonho. *Perdidos na noite*, que a Globo promete para a noite da próxima sexta-feira, é um filme sobre o desencanto. Um filme sobre personagens marginais e seus sonhos rasteiros. Filmado por uma câmera impiedosa.

Quando de seu lançamento, *Perdidos na noite* obteve a classificação *X-rated* imposta pela censura americana, e que equivale aos produtos pornográficos. Não está nem perto disso. Ainda que trate de temas tabus, como a prostituição e o homossexualismo, o filme não apresenta nada que não possa ser visto no *Documento especial*, por exemplo. Mas não é na surpresa temática que mora seu maior mérito. John Schlesinger, o diretor, coloca seus personagens em contato direto com a vida. Uma vida cascuda de tão suja. Pela qual não se passa impunemente.

John Voight alcançou a fama no papel do jovem texano, mas é Dustin Hoffman, como o marginal de pequenas causas, que literalmente rouba qualquer cena que ocupe com seus olhos pequenos e sua barba mal feita. Ele vai funcionar como a ponte entre dois mundos. De um lado está a fantasia representada por roupa nova e mulheres carentes. Do outro a desesperança estampada nas noites frias e a falta de grana. É nesse segundo plano que o filme alcança seus momentos mais contundentes. Quando a câmera cai na real e passa a mostrar o desespero dos derrotados a história completa seu ciclo. E o final, com a triste viagem sem volta, é emblemática nesse sentido.

Quando se chega a vinte e cinco anos de seu lançamento, é mais que oportuna essa reapresentação. Até mesmo para que se possa comparar parâmetros morais. E deve-se lembrar que, mesmo taxado de pornográfico — o que foi decisivo em seu ralo desempenho comercial — o filme levou três Oscars, incluindo melhor filme e diretor. O bom cinema sempre atropela a mediocridade da censura. Até mesmo em Hollywood.

TERÇA

OS ABUTRES TÊM FOME

SBT ○ 13h30
Duração 1h30m

(Two mules for sister Sara) de Don Siegel. Com Shirley McLaine, Clint Eastwood e Manolo Fabregas. EUA, 1970.
Faroeste. Vagabundo ajuda prostituta disfarçada de freira a atravessar deserto.

PERIGO NA NOITE

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Someone to watch over me) de Ridley Scott. Com Tom Berenger e Mimi Rogers. EUA, 1987.
Suspense. Tira é designado para tomar conta de testemunha de assassinato.

KICKBOXER — DRAGÃO DE FOGO

Bandeirantes ○ 21h30
Duração 1h25m

(Breathing fire) de Lou Kennedy. Com Jonathan Ke Quan e Jerry Trimble. EUA, 1990.
Briga. Testemunha de crime é levada juato para a casa do criminoso.

OUTUBRO NEGRO

SBT ○ 21h55
Duração 1h33m

(Cover up) de Manny Coto. Com Dolph Lundgren, Louis Gosset Jr. e John Finn. EUA, 1990.
Ação. Base naval americana é atacada em Israel. Grupo de agentes entra em ação.

AMIGAS PARA SEMPRE

Globo ○ 22h30
Duração 2h

(Beaches/Forever friends) de Gary Marshall. Com Bette Midler e Barbara Hershey. EUA, 1988.
Drama. Amizade de verão entre duas mulheres dura o resto da vida.

A NOITE DA EMBOSCADA

Globo ○ 1h
Duração 1h49m

(The stalking moon) de Robert Mulligan. Com Gregory Peck, Eva Marie Sant e Robert Forster. EUA, 1969.
Western. Soldado encontra mulher branca entre os apaches e decide levá-la de volta à civilização.

O EXTRAORDINÁRIO

SBT ○ 2h30
Duração 1h10m

(The unearthly) de Brooke L. Peters. Com John Carradine, Myron Healy e Allison Hayes. EUA, 1957.
Ficção. Cientista anda utilizando seres humanos como cobaias para experiência.

QUARTA

DESAFIANDO A MÁFIA

SBT ○ 13h30
Duração 1h37m

(Crossing the mob) de Steven H. Stern. Com Jason Bateman, Maura Tierney e Patti D'Arbanville. EUA, 1988.
Drama. Jovem se divide entre trabalhar para a Máfia e cuidar do filho pequeno.

OS RESIDENTES

Globo ○ 14h35
Duração 1h50m

(Vital signs) de Marisa Silver. Com Adrian Pasdare, Diane Lane. EUA, 1989.
Filme de turma. Colegas se formam em Medicina e quando começa o período de residência descobrem que a vida não é tão fácil assim.

SONHOS DE HORROR

SBT ○ 21h55
Duração 1h33m

(Nightwish) de Bruce R. Cook. Com Clayton Rohner, Alisha Dias e Jack Starrett. EUA, 1988.
Suspense. Jovens se submetem a experiências para superar o medo da morte.

INSTINTO FATAL

Globo ○ 23h20
Duração 2h05m

(Monkey shines: An experiment in fear) de George Romero. Com Jason Beghe, John Pankow e Kate McNeil. EUA, 1988.
Terror. Macaquinha é usada em experiência como *enfermeira* de paraplégico. Só que o simpático animalzinho acaba se apaixonando pelo paciente e destrói todos que dele se aproximam.

PRECE PARA UM CONDENADO

Bandeirantes ○ 23h30
Duração 1h51m

(A prayer for the dying) de Mike Hodges. Com Mickey Rourke, Bob Hoskins e Alan Bates. Inglaterra, 1987.
Drama. Guerrilheiro do IRA vive conflito entre a violência de suas ações políticas e a educação católica que recebeu.

UM JOGO DE VIDA E MORTE

Globo ○ 2h
Duração 1h27m

(Grace Quigley) de Anthony Harvey. Com Katharine Hepburn e Nick Nolte. EUA, 1985.
Comédia. Senhora de idade, desgostosa da vida, encomenda seu próprio assassinato.

QUINTA

O CARRO — A MÁQUINA DO DIABO

SBT ○ 13h30
Duração 1h36m

(The car) de Elliot Silverstein. Com James Brolin, Kathleen Lloyd e John Marley. EUA, 1977.
Terror. Carro é *possuído* pelo demônio e aterroriza cidade.

GUERREIRO AMERICANO III

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(American ninja 3 — Blood hunt) de Cedric Sundstorm. Com David Bradley, Steven James e Majore Gortner. EUA, 1989.
Ação. Soldados americanos, especialistas em artes marciais, participam de missões de resgate.

A QUADRILHA DA MÃO

SBT ○ 21h55
Duração 1h53m

(Band of the hand) de Paul Michel Glaser. Com Stephen Lang, Michael Carmine e Lauren Holly. EUA, 1986.
Ação. Grupo de jovens marginais é treinado para combater o crime.

O TIRO QUE NÃO SAIU PELA CULATRA

Globo ○ 23h
Duração 2h

(Parenthood) de Ron Howard. Com Steve Martin, Tom Hulce, Rick Moranis e Jason Robards Jr. EUA, 1989.
Família. O cotidiano bem humorado de uma típica família americana de classe média.

AMOR BANDIDO

Bandeirantes ○ 23h
Duração 1h39m

De Bruno Barreto. Com Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e José Dumont. Brasil, 1978.
Drama. Detetive em fim de carreira tenta reencontrar filha. Só que a garota ganha a vida em shows eróticos de Copacabana e vive romance com um bandidão.

O ÚLTIMO HOMEM INOCENTE

Globo ○ 1h30
Duração 1h49m

(The last innocent man) de Roger Spottiswoode. Com Ed Harris, Roxanne Hart, David Suchet e Bruce McGill. EUA, 1987.
Drama. Advogado acaba se apaixonando pela esposa de um cliente acusado de assassinato.

SEXTA

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

Globo ○ 14h55
Duração 1h25m

(The purple rose of Cairo) de Woody Allen. Com Mia Farrow, Jeff Daniels, Danny Aiello e Irvind Metzman. EUA, 1985.
Drama. Mulher se apaixona por personagem de filme. Um dia o cara acaba saindo da tela e passa a se relacionar com ela.

NEGÓCIOS DO CORAÇÃO

Bandeirantes ○ 21h30
Duração 1h25m

(Affairs of the heart) de Ernest G. Sauer. Com Amy Lyin Baster e Michael Montana. EUA, 1982.
Drama sexy. Conselheira sentimental não consegue resolver bem seus próprios problemas.

RETRATO FALADO DE UMA MULHER SEM PUDOR

SBT ○ 21h55
Duração 1h33m

De Jair Correia e Hélio Porto. Com Monique Lafond, Paulo Cesar Pereio e Serafim Gonzales. Brasil, 1982.
Policial sexy. Bela modelo é encontrada morta. Policial compõe seu perfil através de depoimentos.

A FARSA

Globo ○ 23h25
Duração 1h25m

(Masquerade) de Bob Swain. Com Rob Lowe, Meg Tilly, Kim Cattral e John Glover. EUA, 1988.
Drama. Garota rica se apaixona por vagabundo e tem que enfrentar resistência da família.

PERDIDOS NA NOITE

Globo ○ 1h45
Duração 2h

(Midnight cowboy) de John Schlesinger. Com John Voight, Dustin Hoffman, Sylvia Miles e Brenda Vaccaro. EUA, 1969.
Drama. Camarada vem do interior achando que com sua boa pinta será o terror das mulheres. Mas a realidade é bem outra.

CARA-DE-PAU

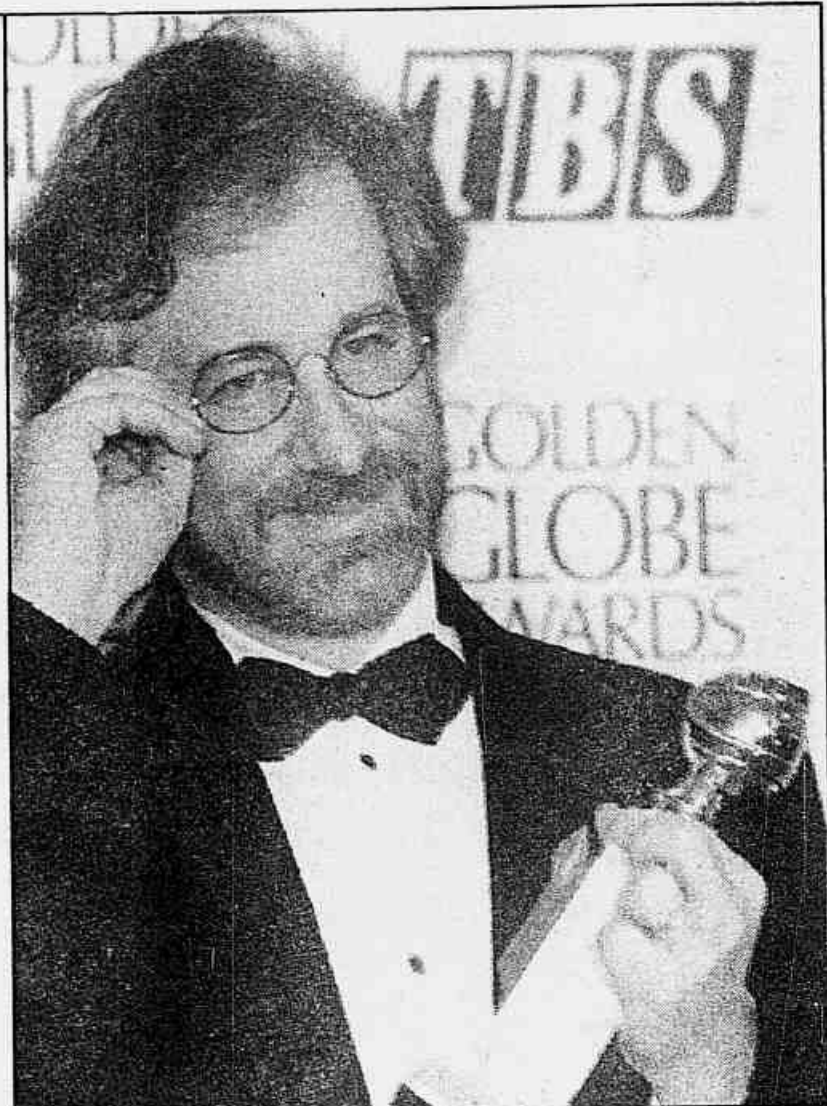
Globo ○ 3h45
Duração 1h45m

(Knock on wood) de Norman Panama e Melvin Frank. Com Danny Kaye, Mai Zetterling e Torin Thatcher. EUA, 1954.
Comédia. Ventríloquo vai trabalhar em clube noturno e se envolve com belas mulheres e espiões.

SBT BUSCA PRESTÍGIO COM OSCAR

Rede investe na festa do cinema sonhando conquistar novo público

Arquivo

A divertida Whoopi Goldberg vai apresentar o Oscar que tem como forte concorrente o diretor Steven Spielberg

ROSE ESQUENAZI

A TV Globo vai precisar ser muito criativa para enfrentar o furacão Oscar que o SBT está armando para varrer a noite desta segunda-feira, às 22h30, ao vivo. Tradicionalmente um programa global, a entrega do Oscar mudou de canal e de vida, passando a receber cuidados de uma *prima donna*. "É a primeira vez na história da transmissão que o Oscar tem a importância que merece", exagera o coordenador do evento no SBT, Paulo Gustavo Pereira, um cinéfilo de carteirinha.

Foi Paulo quem montou todo o esquema que começou a ir ao ar no dia 1º de março, com vinhetas, programetes de perguntas e respostas e entrevistas exclusivas. Tudo para aumentar a curiosidade do público em relação à festa. Depois de muita insistência, a direção do SBT conseguiu que Jô Soares apareça na abertura do Oscar durante dois minutos. Mas a idéia era transformar o humorista no principal apresentador. No seu lugar entraram os jornalistas Bóris Casoy e Rubens Ewald Filho, um expert cinematográfico acima de qualquer suspeita. O repórter Arnaldo Durán viajou para Los Angeles, de onde vai mandar entrevistas exclusivas com atores e diretores indicados para os prêmios da Academia. Se tiver sorte, ouvirá também o *beautiful people* de Hollywood no momento em que as celebridades estiverem entrando no Dorothy Chandler Pavillion, palco tradicional do acontecimento.

"Vamos transmitir imagens que a Globo não transmitia, como todo o movimento de entrada de artistas e diretores e as cenas dos bastidores", adianta Paulo Gustavo, que avisa que a emissora criou um cenário especial para os apresentadores que acompanharão o evento no estúdio do jornalismo em São Paulo, ao lado de dois intérpretes: Maria Tereza Lindsay e Francisco Dre. O SBT também está preocupado com a tradução, muitas vezes um ponto criticado nas transmissões da Globo. "A parte mais objetiva vai ficar por conta dos tradutores. Mas no lugar de certas piadas entrarão os comentários de Rubens Ewald Filho", diz o coordenador.

Com a entrega do Oscar, o público da emissora ganha novo contorno. Provavelmente Silvio Santos anda querendo investir em novas fatias, as mesmas que admiram e prestigiam a inteligência de Jô Soares e o jornalismo crítico de Bóris Casoy. Seja como for, vários profissionais da emissora se envolveram no projeto. A apresentadora infantil Eliana exibiu em seu programa infantil vários clips de canções que estão concorrendo às estatuetas. Nesta segunda-feira, Hebe convida a jornalista Dulce Damasceno de Brito, que conhece bem as fofocas de Hollywood, e provavelmente o cineasta Hector Babenco, que já teve duas indicações para o Oscar, com o filme *O beijo da mulher aranha*. "No programa *Hebe* serão exibidos também flashes de duas festas nas boates Gallery e Maksoud Plaza, em São Paulo, que vão reunir os convidados das principais distribuidoras de cinema. Todos vão acompanhar a transmissão do SBT direto de Los Angeles", afirma Paulo.

Nenhum canal a cabo terá o direito de transmitir o Oscar. A TVA exibe *E! Special*, um programa que mostra os bastidores da montagem da grande festa e *E! Features retrospectiva*, com reportagens sobre os principais filmes concorrentes, como *A lista de Schindler*, de Steven Spielberg, que recebeu 12 indicações.

A Academia parece que acertou ao convidar Whoopi Goldberg para assumir o papel de anfitriã. Engraçada e muito simpática, a atriz não deve cometer as barbaridades de seu antecessor, Chevy Chase. Embora criticada por intelectuais — o diretor Robert Altman, indicado por seu filme *Short cuts*, por exemplo, considera o Oscar apenas uma iniciativa publicitária — a festa ainda atrai a atenção de muita gente. No mundo, em 80 países, cerca de 1 bilhão de pessoas se antenam com o evento; no Brasil são 50 milhões de espectadores, ligados através das 84 emissoras que fazem parte do Sistema Brasileiro de Televisão. Se a TV de Silvio Santos vai acertar o tom, ninguém sabe. Mas o que importa é que o Oscar não vai deixar de ser transmitido.

Fique sintonizado com o Oscar

TVA — Segunda-feira, às 13h — *E! Special — The making of the Oscar 94*. Produtores, roteiristas, coreógrafos e diretores responsáveis pela realização da maior festa do cinema americano são entrevistados pelos repórteres do Superstation. O programa tem duração de meia hora, é legendado e será reprisado às 19h30 e também terça-feira, às 16h30 e 21h.

TVA — Segunda a sexta, às 14h e 20h — *E! Features retrospectiva* mostra os programas realizados em torno dos maiores sucessos cinematográficos da temporada.

SBT — Segunda, às 22h30 — Entrega do Oscar.

RECORD LANÇA PACOTE DE SERIADOS DE AÇÃO

A TV Record (TV Rio para os cariocas) decidiu investir em séries inéditas e comprou quatro produções americanas de prestígio. É o caso de *Picket fences*, ganhadora do Emmy de melhor série de 93. Com estréia marcada para 5 de abril, às 21h30, ela acompanha o dia-a-dia de um xerife de uma cidade rural. Já *Beyond reality* — a partir de 10 de abril, às 18h30 — mostra fenômenos científicos através de dois professores que pesquisam a mente humana.

Os *trekkers* vão se fartar com a nova produção *Deep space nine*, mais uma etapa das aventuras de *Star trek*. Agora os tripulantes decidiram morar numa base espacial localizada no buraco negro. *Deep space nine* é o programa de domingo, às 19h, a partir do dia 17 de abril. Sem data para ir ao ar, a série *The X-files* acompanha os esforços de um casal para resolver os casos mais complicados da CIA.

Arquivo

'Deep space nine' é presente para fãs de 'Jornada nas estrelas'

Isabela Kassow

O elenco da novela 'A viagem', de Ivani Ribeiro, recebe os primeiros capítulos

FENÔMENO ESPÍRITA NA NOVELA DAS SETE

O duelo de paranormais de *Olho no olho* pode não ter empolgado o público, mas a TV Globo continua procurando no sobrenatural um bom assunto para cativar a audiência. Interessada em se livrar quanto antes da atual novela das sete, o jeito foi apelar para mais um *remake* e trazer de volta do outro mundo *A viagem*, onde os personagens principais se reencontram em "outro plano da vida", conforme explica uma das autoras da história, Solange Castro Neves. "Acho que é o momento certo para revivermos esta história. O público está desiludido, mas quer resgatar a esperança em dias melhores e o amor ao próximo", garante Solange.

Após o sucesso de *Mulheres de areia*, da mesma dupla, Ivani Ribeiro e Solange Castro Neves retornam com a responsabilidade de resgatar o abalado prestígio da novela das 19h. O enredo foi escrito por Ivani em 1976 e exibido com sucesso pela Tupi. E não sofrerá grandes modificações. Será apenas adaptado para a época atual. "Manteremos a espinha dorsal da história", explica Solange. A trama entra pela doutrina espiritualista e questiona o após-morte, fazendo com que os personagens principais, vividos por Antônio Fagundes (Renato), Cristiane Torloni (Diná) e Alexandre (Guilherme Fonte) se reencontrem em outro "plano", sem dispensar, porém, as mais conhecidas tramas de amores impossíveis e traições.

Solange Castro Neves está eufórica. Acredita que venceu o desafio de reescrever *Mulheres de areia* e só reclama do pouco tempo que teve para traçar os novos rumos de *A viagem*, com estréia prevista para 11 de abril. "Estava de férias pescando no interior do país e não pensava em trabalhar tão cedo. Mas a Globo me encontrou e fez a proposta. A partir daí, os contatos com Ivani Ribeiro passaram a ser quase que diários", lembra. "As tramas de Ivani não têm idade, porque são simples. Retratam o cotidiano, o dia-a-dia do cidadão comum. Não têm nada mirabolante, por isso atraem tanto o público", explica.

Confiante na história da grande "mestra", Solange tem certeza de que *A viagem* mexerá com a cabeça de muita gente. "O Brasil está precisando desta injeção de esperança. Como espiritualista, trato o assunto com seriedade e acredito que existam mil maneiras de chegar a Deus. Espero que o público entenda a nossa mensagem e acredite em um mundo melhor após a morte".

Marcelo Theobald

Maria Paula posa de atriz no 'Casseta & Planeta' e tenta superar o fracasso de 'Radical chic'

'CASSETA' DÁ UMA NOVA CHANCE A MARIA PAULA

Apresentadora também vai atuar como atriz

Bem que ela queria. A bela Maria Paula nunca contou a ninguém, mas desde que foi para a Globo, egressa do *cast* de VJs da MTV, sabia que um dia seria chamada para trabalhar no *Casseta & Planeta, urgente*. Poucos meses depois do naufrágio de *Radical chic*, a apresentadora constata que sua intuição estava afiada. Mas sua função ultrapassa o simples dever de substituir Kátia Maranhão à frente do azulão do cenário em *chroma-key*. A nova musa do humorístico também participa de vários quadros, alguns ao lado dos comediantes. Com apenas poucos dias de convivência, ela já está mais íntima da turma que sua antecessora.

Brasiliense, 23 anos, psicóloga formada, Maria Paula começou a vislumbrar a chance de apresentar o *Casseta* ano passado, quando uma pesquisa indicou seu nome como o primeiro na preferência do público. "Fiquei sabendo e torcendo", confessa. "A Kátia é bonita e ótima no que faz, mas minha linguagem despojada é mais próxima deles. No fundo, achava que poderia me sair bem. Saí de férias e, quando o Lavigne fez o convite no início do ano, topei na hora."

A apresentadora será vista em três momentos distintos no programa. Como âncora, dentro de um cenário mais elaborado que o de Kátia, introduz matérias especiais. Depois, cumpre a mesma função nas ruas, caracterizada de acordo com o tema. Finalmente, atua como personagem das piadas. Semana passada ela contracenou com Reinaldo, entrando num fictício motel sugestivamente chamado *Le boquete*. "Os rapazes são inteligentes, educados. Estão me trazendo para perto deles, dando muita segurança. Já me sinto quase como o oitavo membro, o que me deixa mais feliz ainda", diz.

Para o diretor Márcio Trigo, a mudança na apresentação do *Casseta* beneficiará tanto o programa quanto a própria âncora. "Ela *veste* tipos, como a fatal e a engraçada, sem deixar de ser Maria Paula", opina. Ele admite que a saída de Kátia gerou "um certo mal-estar", como era inevitável. "Sua postura era mais formal. Chegou uma hora que esgotou." Trigo aposta em 94 como ano pródigo na provisão de motivos para piada. "Tem Copa, eleições e URV, entre outras coisas. Vai dar muito pano para manga."

O diretor anuncia outras novidades no humorístico. Um elenco fixo de 15 jovens beldades está sendo selecionado para participar dos quadros. A abertura também é nova, com imagens de arquivo dos quatro anos do programa (incluindo o primeiro, quando ainda se chamava *Dóris para maiores*), que estão recebendo tratamento à base de efeitos especiais. "Queremos fixar mais na mente do público os nomes dos rapazes", explica.

BONS NEGÓCIOS NA MADRUGADA

Entre colunismo e jabás, toda hora é hora de lucrar

OMAR DE SOUZA

Desde que a TV foi inventada, há mais de 60 anos, a vida dos notívagos nunca mais foi a mesma. É certo que, no início, as transmissões se encerravam no mesmo horário em que as galinhas dormiam. Mas o tempo se encarregou de providenciar opções para quem costuma trocar a noite pelo dia.

Primeiramente vieram os filmes da antológica *Sessão coruja*. Mais recentemente, a madrugada começou a ser invadida por duas legiões: uma de evangelistas e outra de colunistas sociais eletrônicos. Agora, atraídos por custos de transmissão menos elevados e a descoberta de um público com maior poder de compra do que se supunha, outros aventureiros se dispuseram a disputar a limitada audiência *boêmia*, cada um disparando para um alvo definido com programas especializados. A última novidade que passou a figurar na TV no horário entre o "boa noite" de Lilian Witte Fibe e o *Bom dia, Brasil* recebe o distinto nome de *telemarketing*: programas de vendas por telefone, que proclamam "ofertas sensacionais" para quem não tem hora para dormir nem para gastar dinheiro.

'TELEMARKETING' É A NOVA ESTRATÉGIA

Tal como as grandes centrais de abastecimento, o mercado da TV também fica aberto de madrugada. Cada um vende seu peixe como e quando pode. E a vantagem é que, depois da meia-noite, o *ponto* é mais barato. Alugar horário para um programa semanal de uma hora de duração, por exemplo, custa entre US$ 30 mil e US$ 40 mil na Bandeirantes e SBT. Na Manchete, CNT e Rio/Record o preço cai um pouco. De qualquer forma, bem mais barato que o preço de um *break* no horário nobre, das 21h às 22h, que pode ultrapassar os US$ 300 mil, dependendo da emissora.

Conforme a televisão foi impondo a alguns brasileiros o costume de dormir tarde, um novo segmento consumidor foi se formando. Menos numeroso mas, curiosamente, mais abastado que o diurno, atraindo fortes anunciantes. Amaury Jr. saiu na dianteira, há 10 anos, com o *Flash*, exibido diariamente pela Bandeirantes, geralmente a partir de 1h. "Descobrimos um público altamente qualificado que costuma assistir à televisão até altas horas. O poder de compra deste grupo tem grande valor para a mídia", diz.

Nem Otávio Mesquita, do *Perfil*, que o SBT apresenta todo dia, a partir de 1h30, nega que a madrugada é bom período para lucrar. Ele diz que os custos mensais para a produção do *Perfil* ficam, em média, na casa dos US$ 55 mil. O SBT banca a transmissão e a produtora e a emissora dividem a verba que entra através de patrocínios, *breaks* comerciais e *merchandising*. "Nossa previsão de faturamento em 94 é de US$ 2,4 milhões", revela. Sem dúvida, um bom negócio.

De olho neste filão, muita gente passou a investir na audiência boêmia. Não raro, na grade de horários das emissoras constam atrações que só os notívagos mais radicais conseguem engolir, e que soam como produzidas muito mais em função de promoção pessoal ou agenciamento de *jabás* (matérias encomendadas). Tal impressão acaba atingindo programas pretensamente jornalísticos, como *Athayde Patrese, o repórter*, atração de domingo, 0h, na TV Rio, e *Circuito night and day*, de segunda a sexta, às 2h30, na CNT.

Sem camuflar sua meta de faturar, os programas de *telemarketing* cresceram o olho em cima do público da madrugada. O TV Mappin, produzido pela TVT para a loja de departamentos paulista e exibido por volta das 2h de sábado na Manchete, tenta desenvolver no consumidor brasileiro um hábito comum no exterior, o de comprar por telefone e tarde da noite. "Não fazemos um comercial comum, pois vendemos por dramatização mercadológica, ensinando a pessoa a usar o produto", diz Sérgio Orciuolo, subgerente de comunicação do Mappin. O programa está em fase experimental, mas as ligações já chegam a 500, e o número continua crescendo.

O interesse nos consumidores da madrugada não é mera especulação de quem está desesperado por vender. "Temos pesquisas que indicam mais de 1 milhão de pessoas acordadas em São Paulo na hora que nosso programa vai ao ar", informa Iri Catureba, responsável pela veiculação no Brasil, desde janeiro, do *Information*. Produzido nos Estados Unidos, ele é dublado em português e transmitido pela Bandeirantes no meio da noite, sem horário certo. Ela confirma a vocação consumista dos paulistas. "Eles ainda compõem nosso grande público", completa.

Luiz Paulo Lima — 16/08/93

O colunismo social eletrônico é a matéria-prima do 'Perfil' de Otávio Mesquita, que garante fazer um programa 'sem monotonia estética'

NUDEZ DÁ LUGAR AOS 'SOCIALITES'

Quando o jornalista Goulart de Andrade, um dos pioneiros, começou com seu *Comando da madrugada*, em 78, mostrando reportagens especiais sobre a noite paulista nos intervalos comerciais da última sessão de filmes da Globo no final de semana, esse grupo, só em São Paulo, chegava a 1,8 milhão de pessoas, segundo pesquisa encomendada na época ao Marplan. "Como só tinha equipamento disponível depois de 1h, achei que a madrugada seria a melhor matéria-prima para o programa. Propus ao Boni e ele aceitou", conta Goulart, 60 anos.

O apresentador, que ficou famoso com o bordão "vem comigo", peregrinou com o *Comando* por outras emissoras antes de chegar ao SBT, quase sempre no esquema de produção independente. Na TV Gazeta de São Paulo, lançou Fausto Silva como repórter, plantando a semente do *Perdidos na noite* que Faustão passaria a apresentar nas madrugadas da TV Record. Na Bandeirantes o programa viveu o período mais polêmico e inaugurou a nudez explícita na televisão, exibindo shows de *strip-tease* feminino, travestis em ação e a implantação da primeira prótese peniana, em 87. "No dia seguinte, as atrações do programa eram tema de conversa em todos os bares de São Paulo. Mas foi comercialmente prejudicial, pois os mesmos empresários que assistiam não queriam vincular suas firmas ao patrocínio do *Comando*", revela o jornalista. Hoje o programa continua entrando 0h15 de sábado, mas passou a atuar na linha *cult*, com matérias sobre ecologia, literatura, teatro e velhos seriados do cinema, entre outras.

A constatação de que a madrugada não foi feita só para insones pobres, mas também para socialites que ligam a TV ao chegar das festas e boates, foi o estopim para o surgimento de uma nova modalidade de colunismo social: o eletrônico. O *Flash* começou resumindo-se a entrevistas com artistas e colunáveis e reportagens sobre eventos promovidos por grupos empresariais. "Atualmente mostramos também o folclore da noite e a história de gente de talento. Já pensei em extingüir o colunismo social, mas tenho um público fiel, formado inclusive por pessoas menos favorecidas, que assistem ao programa para conhecer coisas e lugares sofisticados, aos quais não têm acesso", revela Amaury Jr. Ele afirma que seu programa nunca foi tratado como um *tapa-buraco* de programação, e se aborrece quando incluem o *Flash* no mesmo saco de gatos de produções que ocupam horários alugados na madrugada para promover os *jabás* em troca de benefícios pessoais. "Sou funcionário da Bandeirantes e o *Flash* é uma produção da casa, não minha," avisa.

Amaury não canta a jogada, mas a indireta pode ser para o independente *Perfil*. O programa passou por várias mudanças no início do ano. Realizado pela produtora homônima da qual o apresentador Otávio Mesquita é um dos sócios, a atração também trocou a monotonia do colunismo social por uma estrutura mais diversificada. "A pesquisa que encomendamos revelou a insatisfação do público da madrugada com programas com muita conversa para *encher lingüiça*", afirma Otávio. "Introduzimos novos quadros, mostrando bastidores de produções de TV e comerciais, música, lançamentos em vídeo e o *Perfil da modelo*, um clip com modelos da agência Ford.

O apresentador garante que, em seu horário, o *Perfil* só perde para a Globo e não desperdiça a chance de alfinetar o concorrente. "O Amaury senta o entrevistado num restaurante e faz dois blocos do programa com ele. Eu levo a pessoa para um bar ou lugar aberto, faço três ou quatro perguntas e, na edição, alterno o papo com depoimentos ou cenas relativas ao assunto. Há ainda as matérias participativas, que o público faz questão de assistir. Não tem monotonia estética", diz.

CNT TEM ATÉ SORTEIO DE CAVALO

A madrugada, por enquanto, ainda é dominada pelos filmes da Globo, que costumam abocanhar mais da metade da média de 15 pontos de ibope na Grande São Paulo, maior mercado consumidor do país. *Flash* e *Perfil* oscilam entre 3 e 6 pontos. Eventualmente o *Comando da madrugada* ameaça o *Supercine*. O restante dificilmente sai do traço. Mas há sempre gente disposta a disputar o público.

Luciano do Valle é um exemplo. Há quase quatro anos ele vara as madrugadas de sábado para domingo na Bandeirantes com o *Valle tudo*, misto de *talk-show* com programa de variedades e esportes. O formato é o de uma revista em vídeo e faz parte de uma engenhosa estratégia. "O programa é cheio de quadros, como cinema, matérias sobre bairros do Rio e São Paulo e dicas para compras em Miami. Como o público da madrugada é flutuante, a qualquer momento que a pessoa chega em casa tem uma atração começando", explica Sabrina Bombonatti, 26, editora do *Valle tudo*.

Em busca de um mercado privilegiado, a CNT ostenta títulos como *Top horse*, 0h, programa especializado, como o nome sugere, em cavalos. Apresentado em rede nacional por Rafael Moreno, fala sobre animais premiados, haras, criações, raças, hipismo e leilões. De quebra, sorteia um potro a cada 45 dias. A coordenadora de produção Roberta Moreira jura que não se trata de um programa rural. "O *Top horse* tem um público pequeno, mas qualificado", diz.

Dentro da mesma filosofia, Cláudio Magnavita não se preocupa com a audiência da produção que leva seu nome e a CNT apresenta logo depois. "O termômetro é o reconhecimento nas ruas. Se circulo no supermercado, passo como anônimo. Já no Esplanada Grill todos me cumprimentam", comenta.

Ed Viggiani — 17/01/93

Luciano do Valle monta o 'Valle tudo' com variedades e dicas de compras em Miami

EVANGÉLICO FALA AOS SOLITÁRIOS

Há pelo menos duas boas explicações para a grande quantidade de produções evangélicas que vão ao ar madrugada adentro. A primeira diz respeito aos custos, bancados pelas próprias igrejas, que são menores quanto mais tarde o programa vai ao ar. A outra tem a ver com o público-alvo: os solitários e ansiosos, potenciais novos adeptos.

Além das pregações, a TV conta com um musical, *Clip gospel*, e uma espécie de *talk-show*, o *Espaço Renascer*, apresentado por Sônia Hernandez. A Manchete exibe os dois em seqüência depois de 1h. A produtora Cláudia Macuco admite que a audiência raramente sai do traço, mas garante que está crescendo. "Damos o telefone de um serviço de aconselhamento, que serve como termômetro. O volume de ligações é maior a cada dia."

Osmar Misael, líder da Comunidade da Graça, em São Paulo, e produtor e diretor do *Encontros de paz*, apresentado pelo pastor Carlos Alberto Bezerra, afirma que não faz um programa para crentes. "Queremos levar uma palavra poderosa a pessoas que estão acordadas de madrugada por depressão, culpa ou desespero", explica, citando o caso de uma socialite paulista que se abandonou o álcool depois de assistir ao programa. "Quem precisa ouvir não desliga a TV." Tal como outras atrações religiosas, a produção é independente e custa pouco: menos de US$ 10 mil mensais.

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

A PROGRAMAÇÃO

SÁBADO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

7h **Execução do hino nacional brasileiro**
7h15 **Globo ecologia** Documentário
7h45 **Reencontro** Religioso
8h15 **Telecurso 2º grau** Educativo
8h30 **Francês em ação** Aula de francês
9h **In italiano** Curso de italiano
9h30 **Inglês como na América**
10h **I love you** Aula de inglês
10h30 **Alles gute** Aula de alemão
11h **France express** Revista sobre a França
11h30 **Globo ciência** Documentário
12h **Vestibulando** Hoje: Computador
13h **Educação em revista** Educativo
13h30 **Caras e coroas** Programa para a terceira idade
14h **Professor alfabetizador** Educativo
14h28 **Lendas brasileiras**
14h30 **Canta conto** Infantil com Bia Bedran
15h **Stadium** Esporte no Brasil e no mundo
15h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Matita-perê*. Com ilustrações de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
16h **Sem censura** Debate. Apresentação de Lúcia Leme
18h **De olho na saúde**
18h30 **Seis e meia revista**
19h28 **Lendas brasileiras** Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustrações de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
19h30 **Esse nosso olhar** Sobre cinema. Hoje: Jorge Jully
20h **Take um** Sobre cinema. Hoje: Taylor Hackford
20h30 **Na cadência do tempo especial** Musical
21h30 **Rede Brasil — noite** Noticiário
22h **Sétima arte especial** Filme: O testamento
23h30 **Os músicos** Hoje:
0h **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

5h15 **Telecurso 2º grau** Educativo
6h50 **Onda viva**
7h10 **Educação para a saúde**
7h30 **Globo comunidade**
8h **TV colosso** Infantil
12h35 **Globo esporte**
12h45 **RJ TV** Noticiário
13h **Jornal hoje** Noticiário
13h25 **Esporte espetacular** Noticiário esportivo
15 **Vídeo show**
16h **Sessão de sábado** Filme:
18h **Sonho meu** Novela
18h55 **Olho no olho** Novela
19h45 **RJ TV** Noticiário
20h **Jornal nacional** Noticiário
20h40 **Fera ferida** Novela
21h40 **Supercine** Filme:
23h45 **Boxe internacional** Hoje: Michael Bentt x Herbie Hide

0h40 **Sessão de gala** Filme: *Dormindo bem, professor Oliver*
2h25 **Corujão I** Filme: *Invasores de corpos*
4h25 **National Geographic** Documentário. Hoje: *O legado de L.S. Leakey*
5h10 **Três é demais** Série. Hoje: *O irmão*
5h35 **Bam Bam e Pedrita** Hoje: *Uma Pedrita no caminho*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

6h30 **TV Educativa**
7h **Pare e pense** Religioso
7h30 **Renascer** Religioso
8h30 **Proclamai** Religioso
9h **Programação educativa**
10h **Informática & negócios** Informática
10h30 **Channel geographic** Documentário
11h **Cidade aberta/local**
12h **Manchete esportiva** Noticiário esportivo
12h30 **Edição da tarde** Noticiário
13h **Raio laser**
13h30 **Gente de expressão** Entrevistas. Hoje:
14h30 **Eventos esportivos**
19h30 **Gente famosa/local** Jornalístico
20h **Manchete esportiva** Noticiário
20h25 **Canal 100**
20h30 **Jornal da Manchete** Noticiário
21h30 **A caminho da Indy** Boletim
21h45 **Cinema nacional** Filme: *Casa Cláudia*
23h30 **Sábado campeão** Hoje: *Boxe internacional*
0h30 **Fórmula Indy** Direto da Austrália

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

7h **Palavra da fé**
8h **Educativo**
8h20 **Flash** Entrevistas
9h20 **National geographic** Documentário
9h30 **Niterói revista** Jornalístico
10h **Oceanos e viagens** Documentário
10h30 **Jacques Cousteau** Documentário
11h20 **Tribuna do corretor de seguros**
11h56 **Vamos falar com Deus** Religioso
12h **Clube do Bolinha** Variedades
16h **Campeonato paulista de futebol**
18h **Clube do Bolinha** Variedades
19h **Rede cidade**
19h30 **Jornal Bandeirantes** Noticiário
20h **Faixa nobre do esporte** Hoje: NBA
21h30 **Documentário** Hoje: *14 dias em maio*
22h30 **Cineclube Banco do Brasil** Filme:
0h30 **A programar**
1h30 **Valle tudo**

CNT

Tel. (021) 589-0909

4h30 **Nós na escola**
5h **Igreja da graça**
7h **Epopéia africana**
8h **Renascer** Religioso
8h30 **CNT music**
9h **Pontos do mundo** Turismo
10h **Da cidade ao sertão** Musical sertanejo
11h30 **Realidade em debate**
12h **Cidade na TV** Variedades
12h40 **Boletim velocidade** Informativo sobre a Fórmula Indy
13h **Em tempo** Variedades
14h **CNT music** Musical
15h **Caravana do amor** Variedades com Alberto Brizola
17h **Cantos do Brasil**
18h **Pescadores do Brasil** Programa sobre pesca
19h **Grito da rua** Esporte, música e lazer
20h **Volta ao mundo** Turismo
20h30 **Flórida direto**
21h **A caminho da Indy** Esportivo
21h15 **Deles** Entrevistas. Hoje: *Maitê Proença*
22h **América on line** Turismo
23h **Gourmet** Gastronomia
23h30 **Top horse** Equinocultura nacional
0h30 **Fórmula Indy** Grande Prêmio da Austrália. Ao vivo
3h **Encontro de paz**

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h08 **Palavra da vida**
7h10 **Educativo**
7h30 **Sessão desenho**
10h **Bom dia & Cia** Infantil com Eliana
12h30 **Chapolin** Seriado
13h **Chaves** Seriado
13h30 **Duas sessões** Filme: *O estranho aliado do rei Arthur* e *Polícia do futuro*
16h30 **Show de calouros** Variedades
18h30 **Aqui agora** Jornalístico
19h **TJ Brasil** Noticiário
19h50 **Aqui agora**
21h05 **Programa livre** Variedades
21h45 **A praça é nossa**
22h45 **Sabadão sertanejo**
0h15 **Comando da madrugada**

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h **Programa educacional MEC**
6h30 **Santo culto em seu lar** Religioso
8h **Conselho nacional dos pastores do Brasil** Religioso
8h15 **Palavra viva**
8h45 **Renascer** Religioso
9h15 **Mensagem de esperança** Religioso
9h45 **Falando de vida**
10h **Sharivan** Série
11h **Tempo quente**
12h **Tok jovem**
13h **Sábado show**
14h **Programa Raul Gil**
18h30 **Informe Rio**
19h **Jornal da Record**
20h **Grandes momentos** Musical. Hoje: Simply Red
21h **Programa Ferreira Neto** Entrevistas
22h30 **Cine Rio** Filme:
1h **Palavra de vida** Religioso
2h **Sessão transnoite** Filme:

MTV

Tel. (021) 221-2651

10 **Big vid**
11h30 **Vídeos**
12h30 **Semana rock**
13h **Top 20 Brasil**
15h **Cine MTV**
15h30 **Fúria metal**
16h30 **Vídeos**
19h **Vídeos**
20h **Dance MTV**
22h **Non stop**
0h **Vídeos**
2h **Baba MTV**
4h **Encerramento**

Carlos Mesquita

Gugelmin é um dos quatro brasileiros da F-Indy

Indy traz emoção na primeira prova

Depois de vários meses em silêncio, os motores da Fórmula Indy voltam a roncar na Manchete e na CNT. Neste sábado, meia-noite e meia, as emissoras transmitem a primeira prova da temporada 94, em Surfer's Paradise, Austrália. Quatro pilotos brasileiros — Emerson Fittipaldi, campeão de 89, Raul Boesel, Marco Grecco e Maurício Gugelmin — disputam a prova, vencida ano passado pelo inglês Nigel Mansell, atual campeão da categoria. Antes, porém, para deixar o telespectador por dentro das novidades, a CNT e a Manchete apresentam o programa *A caminho da Indy*, respectivamente às 21h e às 21h30.

Boxe tem azarão em noite de gala

O *Boxe internacional* terá sua noite de gala neste sábado, a partir das 23h45, com a disputa do título mundial dos pesos pesados. Mas os amantes do ringue poderão escolher entre a cobertura da Globo ou da Manchete que, direto de Londres, também transmite o combate entre o azarão inglês Michael Bentt, 29, e o jovem nigeriano Herbie Hide, 22. O *Sábado campeão* da Manchete começa um pouco mais cedo, às 23h30. E para continuar no clima, a TV Rio exibe no domingo, no *Arquivo Record*, às 16h, a segunda parte do especial sobre o boxe, destacando as carreiras de Éder Jofre e Mohamed Ali, incluindo o confronto histórico entre Ali e Joe Frazier, em 75, em Manila.

Últimos minutos de um condenado

Os últimos dias de um condenado à morte no Mississipi (EUA), Edward Earl Johnson, foram acompanhados minuto a minuto por uma equipe da BBC de Londres, que transformou a matéria em um dos documentários mais famosos do mundo. *14 dias em maio*, que vai ao ar neste sábado, às 21h30, pela Bandeirantes, mostra na TV, pela primeira vez, imagens do drama da execução na câmara de gás, documentando a surpreendente morte de um negro condenado injustamente.

Arquivo

Documentário mostra a execução na câmara de gás

DOMINGO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

7h25 **Hino nacional brasileiro**
7h30 **Palavras da vida**
8h15 **Missa ao vivo** Religioso
9h **Caras e coroas**
9h30 **Academia Amazônia**
10h **Professor alfabetizador** Educativo
10h28 **Lendas brasileiras** Hoje: *Além do Rio*. Com ilustração de Ziraldo e narração de Célio Moreira
10h30 **Canta conto** Infantil
11h **Bem Brasil** Show. Ao vivo de São Paulo
12h30 **Aventuras** Hoje: *Série francesa*
13h **História americana** Documentário
14h **Contos infantis japoneses**
14h45 **Especial Cida Lobo e Fernanda Abreu**
15h28 **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Matita-Perê*. Com ilustração de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
15h30 **Cinema de domingo** Hoje: *A marcha*
17h **Minissérie** Hoje: *Madame Bovary — 3º episódio*
17h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
18h **Front Page** Jornalístico
19h **Dentro e fora do compasso** Entrevistas e musicais. Hoje: *Jorge Aragão*
19h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Célio Moreira
20h **Futebol o jogo da paixão** Hoje: *Seleção dos Estados Unidos*
21h **Debate esportivo**
22h30 **O teatro de Shakespeare** Hoje: *Noite de reis*. Uma produção da BBC de Londres. Com Alec McCowen
0h30 **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h15 **Educação em revista** Educativo
6h35 **Santa missa** Religioso
7h35 **Globo ciência** Documentário. Hoje: *O trabalho do hospital Sarah Kubitschek em Salvador, onde o corpo aprende a se movimentar à sua maneira. Maior centro de reabilitação do país, o hospital é especializado em deficiências locomotoras, sendo também considerado um importante centro de pesquisas*
8h10 **Globo ecologia Documentário Hoje**: *Uma entrevista com Olavo Godoy, um dos pioneiros que, junto com seu irmão Álvaro Godoy, chegou ao Norte do Paraná no início do século XX e ajudou a desbravar a floresta. Ele conheceu todos os caminhos e árvores, sempre com o pensamento de sobreviver junto com a mata. Hoje, Olavo vive na fazenda Santa Helena, a 20 quilômetros de Londrina, onde preservou sete mil metros quadrados de floresta, a maior área de mata subtropical no Paraná*
8h35 **Pequenas empresas, grandes negócios** Hoje: *Uma empresa especializada na restauração e lavagem de tapetes persas. Em outro bloco, a fabricação de alimentos naturais*

A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

para cães. A Cãogelado produz mais de três toneladas de comida por mês.

- 9h05 **Globo rural**. Documentário. Hoje: *O umbuzeiro, árvore de grande porte e muito bonita que produz o umbu, muito difundido entre os nordestinos, e conhecido em quase todo o país.*
- 10h **Festival de desenhos**. Hoje: *Thundercats/Garfield*
- 10h55 **Harry**. Série. Hoje: *O exterminador*
- 11h25 **Disney club**
- 12h25 **Os Simpsons**. Série. Hoje: *O novo vizinho*
- 12h55 **Louco por você**. Série. Hoje: *Coisas do passado*
- 13h25 **Barrados no baile**. Série. Hoje: *Vidas de casais*
- 14h15 **Temperatura máxima**. Filme: *Highlander II — A ressureição*
- 15h55 **Domingão do Faustão**. Variedades
- 20h **Fantástico**.
- 22h **Domingo maior**. Filme: *A última festa de solteiro*
- 0h **Placar eletrônico**
- 0h30 **Cineclube**. Filme: *O emissário de Mackintosh*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 6h30 **TV educativa**
- 7h **Pare e pense**
- 7h30 **Despertando vocações**
- 8h30 **Estação ciência**
- 9h **Programação educativa**
- 10h **Nossa gente/local**
- 10h30 **Campus/local**
- 11h **TV Mapping**
- 12h **Eventos esportivos**
- 19h **Especial musical**. Hoje: *INXS*
- 20h **Domingo forte**
- 22h **Revista banco Nacional de cinema**
- 22h30 **Business**
- 23h30 **Intervalo**
- 0h30 **Preto e branco**. Filme: *Ambiciosa*

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 **Programa educativo**
- 6h15 **A hora da graça**
- 6h45 **Anunciamos Jesus**
- 7h30 **Seleções portuguesas**. Curiosidade
- 8h15 **Cada dia**. Religioso
- 8h30 **Está escrito**
- 9h **Show de turismo**
- 10h **Irmão caminhoneiro Shell**
- 10h30 **Show do esporte/abertura**
- 11h **Campeonato italiano de futebol**. Hoje: *Juventus x Parma*. Ao vivo
- 13h10 **Gol — O grande momento do futebol**
- 13h45 **Campeonato paulista de futebol aspirante**. Hoje: *Corinthians x Portuguesa*. Ao vivo
- 16h **Liga nacional de vôlei masculino**. Hoje: *Nossa caixa/Suzano x Palmeiras/Parmalat*. Ao vivo
- 18h **O melhor da rodada**
- 18h10 **Copa do mundo 94**
- 18h20 **Copa Rio 94**. Futebol. Hoje: *Botafogo x Flamengo*. VT
- 19h50 **Campeonato paulista de futebol**. Hoje: *Corinthians x Portuguesa*. VT
- 21h10 **Bloco final**.
- 21h25 **Jornal de domingo — 1ª edição**
- 21h40 **Especial Chico Buarque/Paratodos**
- 23h10 **Jornal de domingo — 2ª edição**
- 23h25 **Cara a cara**. Entrevistas com Marília Gabriela
- 0h40 **Crítica e autocrítica**. Entrevistas
- 2h **Gente que é notícia**. Variedades
- 4h **Information**

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 4h30 **Educação em revista**
- 5h **Igreja da graça**.
- 7h **Reflexão**. Religioso
- 8h **CNT rural**. Noticiário sobre o campo
- 9h **Eu e você**
- 9h05 **Comunidade na TV**. Entrevistas e reportagens
- 10h **Camisa 9**. Esportivo
- 11h **Posso crer no amanhã**. Religioso
- 12h **Alberto José**. Variedades sobre o mundo samba
- 13h **CNT music**
- 13h20 **Super matinê I**. Filme: *Os jovens pioneiros*
- 15h **Super matinê II**. Filme: *O heróico lobo do mar*
- 17h **Long shot**. O mundo do cinema
- 18h **Espaço motor**. Automobilismo
- 19h **Realce**. Esportes radicais
- 20h **Clodovil em noite de gala**. Entrevistas
- 22h **Mesa redonda**.
- 0h **Long shot**. O mundo do cinema
- 1h **Encontro de paz**

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h08 **Palavra viva**
- 7h10 **Educativo**
- 7h30 **Pesca & Cia**
- 8h30 **Esporte mágico**
- 9h **Desenhos bíblicos**
- 9h30 **Lurpy Lebo**
- 10h **Wally gator**
- 10h30 **Lippy, o leão**
- 10h40 **Dom Pixote**
- 11h **Novo Batman**
- 11h30 **Uma galera do barulho**
- 12h **Programa Silvio Santos**. Variedades. Com Silvio Santos e Gugu Liberato
- 23h30 **Sessão das dez**. Filme
- 1h30 **SBT esportes**

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h **Programa educacional**
- 6h30 **O despertar da fé**. Religioso
- 8h **Informática**
- 9h **O chão é o limite**. Série
- 10h **TV casa centro**
- 11h **Minha irmã é demais**
- 11h25 **Tempo quente**
- 12h20 **Cara e coroa**
- 13h15 **Bem forte**
- 14h **TV Mappin**. Compras pela TV
- 15h **Histórias eternas**
- 15h30 **Super Book**
- 16h **Arquivo Record**
- 17h **O comissário**
- 18h **Comando noturno**
- 19h **Cine record especial**. Filme: *O valente da nebraska*
- 20h30 **Cine Record especial 2**. Filme: *Perdidos no deserto*
- 22h30 **Bob Coutinho em dose dupla**
- 23h30 **Travel Guide**
- 0h **Athayde Patrese visita**
- 1h **Palavra de vida**

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h **Big vid**
- 11h30 **Videos**
- 13h **Top 10 EUA**
- 14h **Videos**
- 17h **Clássicos MTV**
- 18h **Top 20 Brasil**
- 20h **Ponto zero**
- 20h30 **Semana rock**
- 21h **Videos**
- 22h **Lado B**
- 0h **Videos**
- 3h **Encerramento**

Flávia Campuzano

Dorival Caymmi é um dos convidados de Chico no especial da Bandeirantes

CHICO BUARQUE E AMIGOS

Para quem morreu de remorsos por ter perdido o musical *Chico Paratodos*, exibido no fim do ano passado, ou assistiu e gostou tanto que quer ver de novo, a dica é não sair de casa neste domingo e sintonizar a Bandeirantes a partir das 21h40. A emissora reprisa o especial em que Chico Buarque recebe convidados igualmente especiais: Tom Jobim, Dorival Caymmi, Gal Costa, Djavan, Edu Lobo, Daniela Mercury e Léo Jaime. No repertório, clássicos da MPB e músicas do novo disco de Chico. Direção de Roberto Oliveira.

Divulgação

Em 'Noite de reis' William Shakespeare questiona o estado da paixão humana

CRÍTICA DE UMA PAIXÃO

A crítica ao puritanismo hipócrita está presente em *Noite de reis*, episódio deste domingo da série *O Teatro de Shakespeare*, que a TVE apresenta às 22h30. A peça foi escrita pelo dramaturgo inglês no fim do século XVII e, através da história do casal Orsino, vivido por Clive Arrindell e Sinead Cusak, questiona a estabilidade das convenções e da própria paixão, quando o casal se envolve com estranhas criaturas. O elenco conta ainda com Alec McCowen e Robert Lindsay. A produção é da BBC, com som original e legendas em português.

SEGUNDA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 **Hino nacional brasileiro**
- 8h15 **Telecurso 2º grau**
- 8h30 **É de manhã**. Informativo
- 9h30 **Heureca**. Educativo
- 9h58 **Lendas brasileiras**. Hoje: *Lenda do São Saruê*. Com ilustrações de Ciro e narração de Célio Moreira
- 10h **Canta conto**. Infantil
- 10h30 **Um novo tempo**
- 11h **Nós na escola**. Educativo
- 11h30 **France express**
- 12h **Rede Brasil**.
- 12h25 **Diário da constituinte**
- 12h30 **Rio notícias**.
- 12h45 **Nações unidas**. Informativo da ONU
- 12h58 **Lendas brasileiras**. Hoje: *O negrinho do pastoreio*. Com ilustrações de Heli Celano e narração de Célio Moreira
- 13h **Vestibulando**. Hoje: *Física, História geral, Química e Língua portuguesa*
- 14h **Inglês como na América**
- 14h30 **Nós na escola**
- 15h **Heureca**
- 15h30 **Canta conto**. Infantil
- 15h58 **Lendas brasileiras**. Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustrações de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
- 16h **Sem censura**. Debate ao vivo
- 18h30 **Seis e meia**. Informativo
- 18h58 **Lendas brasileiras**. Hoje: *A porca dos 7 leitões*. Com ilustrações de Rui de Oliveira
- 19h **Um salto para o futuro**
- 20h **Diário da constituinte**
- 20h05 **Minissérios internacionais**. Hoje: *O mundo da ciência*
- 20h20 **Jornal visual**. Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Artes da América**. Hoje: *Lar Lubovitch*
- 21h30 **Rede Brasil — Noite**. Noticiário
- 22h **Jornal de amanhã**.
- 0h **Video notícias**. Informatico nacional

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 **Telecurso 2º grau**.
- 7h **Bom dia Brasil**
- 7h30 **Bom dia Rio**
- 8h **TV colosso**. Infantil
- 12h30 **Globo esporte**.
- 12h40 **RJ TV**. Noticiário
- 13h **Jornal hoje**.
- 13h25 **Vale a pena ver de novo**. Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h15 **Sessão da tarde**. Filme: *Batman*
- 16h10 **Sessão aventura**. Hoje: *Melrose — A vingança*
- 17h **Os Trapalhões**.
- 17h30 **Escolinha do professor Raimundo**.
- 18h **Sonho meu**. Novela de Marcilio Moraes
- 18h50 **Olho no olho**. Novela de Antônio Calmon
- 19h45 **RJ TV**. Noticiário
- 20h **Jornal nacional**.
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Fera ferida**. Novela de Aguinaldo Silva
- 22h **Tela quente**. Filme: *Um tira no jardim de infância*
- 0h **Jornal da Globo**.
- 0h30 **Classe A**. Filme: *Tudo por amor*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h **Sessão animada**
- 7h30 **Sessão animada**
- 8h **Acredite se quiser**.
- 9h **Programação educativa**
- 10h **Dudalegria**. Infantil
- 12h **Manchete esportiva**. Noticiário esportivo
- 12h30 **Edição da tarde**. Noticiário nacional
- 13h **Gente famosa/local**
- 13h30 **Acredite se quiser**. Variedades
- 14h **Bate boca**. Debate
- 16h **Blackman**. Série
- 16h30 **Clube da criança**
- 19h **Cybercop**
- 19h30 **Gente famosa**
- 20h **Manchete esportiva**. Noticiário esportivo
- 20h25 **Canal 100**
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Jornal da Manchete**. Noticiário
- 22h **Guerra sem fim**. Novela
- 23h **Por acaso**. Documentário/musical. Hoje: *Leila Pinheiro*
- 0h **Momento econômico**
- 0h15 **Edição nacional**. Jornalístico. Estréia
- 1h15 **Clip gospel**. Religioso
- 2h15 **Espaço renascer**.

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 **Igreja da graça**. religioso
- 7h **Realidade rural**. Noticiário sobre o campo
- 7h30 **Information**
- 8h **Dia a dia**. Variedades
- 10h30 **Cozinha maravilhosa da Ofélia**. Culinária
- 10h56 **Vamos falar com Deus**. Religioso
- 11h **Flash**. Entrevistas
- 12h **Acontece**. Variedades
- 12h30 **Esporte total**
- 13h15 **Esporte total Rio**
- 14h45 **National geographic**
- 15h15 **Silvia Poppovic**. Debates
- 17h15 **Supermarket**
- 17h45 **Faixa especial do esporte**. Hoje: *Campeonato paulista de futebol*. Compacto de *Corinthians x Portuguesa e Rio Branco x Palmeiras*
- 18h30 **Agrojornal**. Noticiário sobre o campo
- 18h38 **Rede cidade**. Noticiário local
- 19h15 **Jornal Bandeirantes**. Noticiário nacional
- 20h **National geographic**
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Faixa nobre do esporte**. Hoje: *Copa Rio 94: Vasco x Americano*. Ao vivo
- 23h **Hollywood rock in concert**. Musical. Hoje: *Yes*
- 0h **Jornal da noite**. Noticiário
- 0h30 **Flash**. Entrevistas
- 1h30 **Information**
- 2h **Vamos falar com Deus**. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 **Um ponto de luz**. Religioso
- 7h **Espaço vinde**. Religioso
- 8h **Igreja da graça**. Religioso
- 10h **Posso crer no amanhã**
- 10h30 **CNT music**
- 11h30 **Sala de visitas**. Entrevistas
- 12h **CNT meio-dia**. Noticiário
- 12h40 **Boletim Velocidade/Fórmula Indy**
- 13h **Patrulha policial**
- 14h **Mulheres**. Variedades
- 17h **Cidinha livre**. Entrevistas
- 18h **Tudo por brinquedo**. Infantil
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **CNT estado**. Noticiário local
- 21h15 **CNT jornal**.
- 22h **Clodovil abre o jogo**. Entrevistas
- 23h15 **Fogo cruzado**. Debates
- 0h45 **João Kleber**. Entrevistas.
- 1h45 **Encontro de paz**. Religioso
- 1h45 **Circuito night and day**. Reportagens

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 6h58 **Palavra viva**
- 7h30 **Agenda**. Entrevistas
- 7h55 **Sessão desenho com vovó Mafalda**
- 10h **Bom dia & cia**. Infantil com Eliana
- 12h30 **Chapolin**. Seriado infantil
- 13h **Chaves**. Seriado infantil
- 13h30 **Cinema em casa**. Filme: *Parque do barulho*
- 15h **Casa da Angélica**. Variedades
- 17h **Debate na TV**
- 18h **Aqui agora**. Jornalístico
- 19h **TJ Brasil**. Noticiário
- 19h45 **Aqui agora**. Jornalístico
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Boletim da constituinte**
- 21h05 **Hebe Camargo**. Variedades
- 23h30 **Transmissão do Oscar**. Ao vivo de Los Angeles, Estados Unidos
- 2h **Jornal do SBT — 2ª edição**. Noticiário
- 2h30 **Perfil**. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h **O despertar da fé**
- 8h **Brasil hoje**
- 8h30 **Super book**
- 9h **Desenho**
- 9h30 **Note e anote**
- 11h45 **Chef Lancellotti**
- 12h **Rio em notícias**
- 13h **Boletim da revisão constitucional**
- 13h05 **Cine aventura**. Filme: *Era da violência*
- 15h **Super Vicky**. Série
- 15h30 **Kliptonita**. Desenho
- 16h30 **Carro comando**.
- 17h30 **O homem da máfia**. Série
- 18h30 **Informe Rio**. Noticiário local
- 19h **Jornal da Record**
- 19h55 **Questão de opinião**
- 20h **Boletim da revisão constitucional**
- 20h05 **Sharivan**
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Olha quem está falando**. Série
- 21h30 **Sete no pique**
- 23h30 **25ª hora**. Debates ao vivo
- 1h **Palavra de vida**

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h **Clássicos MTV**
- 10h30 **Pé da letra**
- 10h40 **Rádio vitrola MTV**
- 12h30 **Ponto zero**
- 13h **Pix MTV**
- 16h30 **Pé da letra**
- 16h40 **Gás total**
- 18h **Disk MTV**
- 19h **MTV no ar**
- 19h15 **Grande hora MTV**
- 20h30 **Horário político/PDT**
- 21h **Grande hora MTV**
- 22h **Ponto zero**
- 22h30 **Clássicos MTV**
- 23h **MTV no ar**
- 23h15 **Videos**
- 0h30 **Manifesto MTV**
- 1h **Videos**

A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteracão na programacão é de responsabilidade exclusiva das emissoras

TERÇA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 **Hino nacional brasileiro**
- 8h15 **Telecurso 2º grau.** Educativo
- 8h30 **É de manhã.** Informativo
- 9h30 **Heureca.** Educativo
- 9h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *O negrinho do pastoreio.* Com ilustrações de Heli Celano e narração de Célio Moreira
- 10h **Canta conto**
- 10h30 **Um novo tempo.** Documentário
- 11h **Professor alfabetizador.** Educativo
- 11h30 **Inglês como na América**
- 12h **Rede Brasil — tarde.** Noticiário nacional
- 12h25 **Diário da constituinte**
- 12h30 **Rio notícias**
- 12h45 **Nações unidas.** Informativo da ONU
- 12h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A lenda do Boitatá.* Com ilustrações de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
- 13h **Vestibulando**
- 14h **Francês em ação.** Aula de francês
- 14h30 **Professor alfabetizador**
- 15h **Heureca**
- 15h30 **Canta conto**
- 15h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A porca dos 7 leitões.* Com ilustrações de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
- 16h **Sem censura**
- 18h30 **Seis e meia.** Informativo
- 18h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A lenda do São Saruê.* Com ilustrações de Ciro e narração de Célio Moreira
- 19h **Um salto para o futuro**
- 20h **Diário da constituinte**
- 20h05 **Minisséries internacionais.** Hoje: *O mundo da ciência*
- 20h20 **Jornal visual.** Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 **Eco-realidade.** Debate sobre o meio ambiente
- 21h30 **Rede Brasil — noite.** Noticiário nacional
- 22h **Jornal de amanhã**
- 0h **Vídeo notícias.** Informativo

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 **Telecurso 2º grau**
- 7h **Bom dia Brasil**
- 7h30 **Bom dia Rio**
- 8h **TV colosso.** Infantil
- 12h30 **Globo esporte**
- 12h45 **RJ TV**
- 13h **Jornal hoje**
- 13h25 **Vale a pena ver de novo.** Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h15 **sessão da tarde.** Filme: *Perigo na noite*
- 16h10 **Sessão aventura.** Hoje: *S.O.S. Malibu — A grande segunda-feira*
- 17h **Os Trapalhões**
- 17h30 **Escolinha do professor Raimundo**
- 18h **Sonho meu**
- 18h50 **Olho no olho**
- 19h45 **RJ TV**
- 20h **Jornal nacional**
- 20h30 **Fera ferida.** Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 **Terça nobre.** Hoje: *Som Brasil — Baile na roça.* Reprise
- 22h30 **Festival de verão.** Filme: *Amigas para sempre*
- 0h30 **Jornal da Globo**
- 1h **Campeões de bilheteria.** Filme: *A noite da emboscada*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h **Sessão animada.** Infantil
- 7h30 **Sessão animada.** Infantil
- 8h **Acredite se quiser.** Variedades
- 9h **Programação educativa**
- 10h **Dudalegria.** Infantil
- 12h **Manchete esportiva.** Noticiário esportivo
- 12h30 **Edição da tarde**
- 13h **Gente famosa/local**
- 13h30 **Acredite se quiser**
- 14h **Bate boca**
- 16h **Blackman.** Série
- 16h30 **Clube da criança.** Infantil
- 19h **Cybercop.** Série
- 19h30 **Gente famosa/local**
- 20h **Manchete esportiva.** Noticiário esportivo
- 20h25 **Canal 100**
- 20h30 **Jornal da Manchete.** Noticiário
- 21h10 **Guerra sem fim.** Novela
- 21h45 **Copa Brasil.** Futebol ao vivo
- 23h45 **Momento econômico**
- 0h **Edição nacional.** Noticiário
- 1h **Clip gospel.** Religioso
- 2 **Espaço renascer.** religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 **Igreja da graça.** Religioso
- 7h **Realidade rural.** Noticiário sobre o campo
- 7h30 **Information**
- 8h **Dia a dia.** Noticiário
- 10h30 **Cozinha maravilhosa da Ofélia.** Culinária
- 10h56 **Vamos falar com Deus.** Religioso
- 11h **Flash/Edição da manhã**
- 12h **Acontece**
- 12h30 **Esporte total.** Noticiário esportivo
- 13h15 **Esporte total Rio**
- 13h45 **Gente do Rio.** Entrevistas
- 14h45 **National Geographic**
- 15h15 **Silvia Poppovic**
- 17h15 **Supermarket**
- 17h45 **Faixa especial do esporte.** Hoje: *Campeonato espanhol de futebol.* VT
- 18h30 **Agrojornal**
- 18h38 **Rede cidade.** Noticiário local
- 19h15 **Jornal Bandeirantes.** Noticiário nacional
- 20h **National Geographic.** Documentário
- 20h30 **Faixa nobre do esporte.** Hoje: *Liga nacional de vôlei.* Ao vivo
- 22h30 **Força total.** Filme: *Kickboxer — O dragão de fogo*
- 0h30 **Jornal da noite**
- 1h **Samba de primeira**
- 2h **Flash.** Entrevistas
- 3h **Information**
- 3h30 **Vamos falar com Deus.** Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 **Um ponto de luz**
- 7h **Espaço vinde**
- 8h **Igreja da graça**
- 10h **Posso crer no amanhã**
- 11h30 **Sala de visitas**
- 12h **CNT meio-dia.** Noticiário
- 12h45 **Boletim velocidade/ Fórmula Indy.** Esportes ação
- 13h **Patrulha policial**
- 14h **Mulheres.** Variedades
- 17h **Cidinha livre.** Debates
- 18h **Tudo por brinquedo.** Infantil
- 20h30 **CNT estado.** Noticiário
- 20h45 **CNT jornal.** Noticiário
- 21h30 **Clodovil abre o jogo.** Entrevistas
- 22h45 **João Kleber.** Entrevistas
- 23h45 **Especial.** Musical. Hoje: *Metálica/ parte II*
- 0h45 **Encontro de paz.** Religioso
- 1h **Circuito night and day.** Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h58 **Palavra viva**
- 7h30 **Agenda**
- 7h55 **Sessão desenho com vovó Mafalda**
- 10h **Bom dia & Cia.** Infantil com Eliana
- 12h30 **Chapolin**
- 13h **Chaves**
- 13h30 **Cinema em casa.** Filme: *Os abutres têm fome*
- 15h15 **Casa da Angélica.** Variedades
- 17h **Debate na TV**
- 18h **Aqui agora.** Jornalístico
- 19h **TJ Brasil**
- 19h45 **Aqui agora.** Jornalístico
- 21h05 **Programa livre.** Musical e entrevistas, dedicados aos jovens
- 21h55 **Cinema de graça.** Filme: *Outubro negro*
- 23h45 **Jornal do SBT — 1ª edição**
- 0h **Jô Soares onze e meia.** Entrevistas
- 1h15 **Jornal do SBT — 2ª edição**
- 1h45 **Perfil.** Entrevistas
- 2h30 **L.M.legendado.** Filme: *O extraordinário*

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h **O despertar da fé.** Religioso
- 8h **Brasil hoje**
- 8h30 **Histórias eternas**
- 9h **Desenho**
- 9h30 **Note e anote**
- 11h45 **Chef Lancellotti.** Culinária
- 12h **Rio em notícias.** Noticiário
- 13h **Boletim da revisão constitucional**
- 13h05 **Cine aventura.** Filme: *O príncipe valente*
- 15h **Super Vicky.** Seriado
- 15h30 **Kliptonita.** Clips musicais
- 16h30 **Carro comando.** Seriado
- 17h30 **Os invasores.** Série
- 18h30 **Informe Rio.** Noticiário local
- 19h **Jornal da Record.** Noticiário
- 19h55 **Questão de opinião**
- 20h **Boletim da revisão constitucional**
- 20h05 **Sharivan.** Seriado
- 20h30 **Paixões perigosas**
- 21h30 **Cine maior.** Filme: *Sublime loucura*
- 23h30 **25ª hora**
- 1h **Palavra de vida**

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h **Clássicos**
- 10h30 **Pé da letra**
- 10h40 **Rádio vitrola**
- 13h **Manifesto MTV**
- 13h30 **Pix MTV**
- 16h30 **Pé da letra**
- 16h40 **Gás total**
- 18h **Disk MTV**
- 19h **MTV no ar**
- 19h15 **Grande hora MTV**
- 21h30 **Top 10 EUA**
- 22h30 **Clássicos MTV**
- 23h **MTV no ar**
- 23h15 **Vídeos**
- 0h30 **Manifesto MTV**
- 1h **Vídeos**
- 3h **Encerramento**

Arquivo

Sivuca é o melhor destaque deste 'Som Brasil'

Roça musical em Ribeirão Preto

Para quem curte não só as duplas sertanejas mas também as tradicionais modinhas de viola e as sanfonas de feras como Sivuca e Armandinho, o destaque da programação desta terça, dia 22, é a reapresentação de *Baile na roça*, show dirigido por Roberto Talma em Ribeirão Preto (São Paulo) e exibido em junho do ano passado. O *Som Brasil* começa às 21h30 e traz ainda o embalo de Moraes Moreira, a voz de Edson Cordeiro e as duplas Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, Zezé di Camargo e Luciano, Tonico e Tinoco. Na Globo.

Marco Antonio Rezende

Bebeto é um dos trunfos da seleção brasileira

Amistoso reúne Brasil e Argentina

A torcida brasileira do futebol pode preparar o coração para esta quarta-feira. Brasil e Argentina se enfrentam em jogo amistoso às 21h30, ao vivo na Rede Globo e Bandeirantes, dando início à última etapa de treinamento para a Copa do Mundo dos Estados Unidos, em junho. A partida, disputada em Recife, promete lances emocionantes porque, afinal de contas, o Brasil joga com um dos seus mais tradicionais rivais. A seleção brasileira já passou por sufoco nas eliminatórias quando a Bolívia ganhou de 2 x 0, mas ainda assim conseguiu o primeiro lugar no grupo.

QUARTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 8h10 **Execução do hino nacional**
- 8h15 **Telecurso 2º Grau**
- 8h30 **É de manhã**
- 9h30 **Heureca**
- 9h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A lenda do Boitatá.* Com ilustração de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
- 10h **Canta conto**
- 10h30 **Um novo tempo**
- 11h **Educação em revista**
- 11h30 **Francês em ação**
- 12h **Rede Brasil — tarde.** Noticiário nacional
- 12h30 **Rio notícias**
- 12h45 **Nações Unidas.** Noticiário
- 12h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A porca dos 7 leitões.* Com ilustração de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
- 13h **Vestibulando**
- 14h **Alles gute.** Aula de alemão
- 14h30 **Educação em revista**
- 15h **Heureca.** Reprise
- 15h30 **Canta conto**
- 15h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *A lenda do São Saruê.* Com ilustração de Ciro e narração de Célio Moreira
- 16h **Sem censura.** Debate. Apresentação de Lúcia Leme
- 18h30 **Seis e meia.** Informativo
- 18h58 **Lendas brasileiras.** Hoje: *O negrinho do Pastoreio.* Com ilustração de Heli celano e narração de Célio Moreira
- 19h **Um salto para o futuro.** Educativo
- 20h **Diário da constituinte**
- 20h05 **Minisséries internacionais.** Hoje: *O mundo da ciência*
- 20h20 **Jornal visual.** Informativo para o deficiente auditivo
- 20h30 **Especial Radamés Gnatalli**
- 21h30 **Rede Brasil — noite.** Noticiário
- 22h **Jornal de amanhã**
- 0h **Vídeo notícias.** Informativo nacional com caracteres

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h30 **Telecurso 2º grau**
- 7h **Bom dia Brasil**
- 7h30 **Bom dia Rio**
- 8h **TV Colosso.** Infantil
- 12h35 **Globo esporte**
- 12h50 **RJ TV**
- 13h **Jornal hoje.** Noticiário
- 13h25 **Vale a pena ver de novo.** Reprise da novela *Rainha da sucata*
- 14h35 **Sessão da tarde.** Filme: *Os resistentes*
- 16h25 **Sessão aventura.** Hoje: *Point de verão — De olho no assassino*
- 17h **Os Trapalhões**
- 17h35 **Escolinha do professor Raimundo**
- 18h **Sonho meu.** Novela de Marcílio Moraes
- 18h55 **Olho no olho.** Novela de Antônio Calmon
- 19h45 **RJ TV.** Noticiário
- 20h **Jornal nacional.** Noticiário
- 20h35 **Fera ferida.** Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h30 **Amistoso da seleção.** Futebol. Hoje: *Brasil x Argentina*
- 23h20 **Festival de verão.** Filme: *Instinto fatal*
- 1h25 **Jornal da Globo.** Noticiário
- 2h **Sessão comédia.** Filme: *Um jogo de vida e morte*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 7h **Sessão animada**
- 7h30 **Sessão animada**
- 8h **Acredite se quiser**
- 9h **Programação educativa**
- 10h **Dudalegria.** Infantil
- 12h **Manchete esportiva.** Noticiário esportivo
- 12h30 **Edição da tarde**
- 13h **Gente famosa**
- 13h30 **Acredite se quiser**
- 14h **Bate boca.** Debate
- 16h **Blackman.** Série
- 16h30 **Clube da criança.** Infantil
- 19h **Cybercop.** Série
- 19h30 **Gente famosa**
- 20h **Manchete esportiva.** Noticiário esportivo
- 20h25 **Canal 100**
- 20h30 **Jornal da Manchete**
- 21h30 **Guerra sem fim**
- 22h30 **Os melhores.** Hoje: *Chico Anysio*
- 23h30 **Momento econômico.** Boletim econômico
- 23h45 **Edição nacional**
- 0h45 **Clip gospel.** Religioso
- 1h45 **Espaço renascer.** religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 5h30 **Igreja da graça**
- 7h **Realidade rural**
- 7h30 **Encontro com Arlete.** Variedades
- 8h **Dia a dia.** Jornalístico
- 10h30 **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
- 10h56 **Vamos falar com Deus.** Religioso
- 11h **Flash/Edição da manhã**
- 12h **Acontece**
- 12h30 **Esporte total**
- 13h15 **Esporte total Rio.** Noticiário esportivo
- 13h45 **Gente do Rio.** Entrevistas e debate
- 14h45 **National geographic**
- 15h15 **Silvia Popovic.** Debates
- 17h15 **Supermarket.** Game show
- 17h45 **Faixa especial do esporte.** Hoje: *Liga nacional de basquete masculino: Semifinal.* VT
- 18h30 **Agrojornal.** Noticiário sobre o campo
- 18h38 **Rede cidade**
- 19h15 **Jornal Bandeirantes.** Noticiário nacional
- 20h **Faixa nobre do esporte.** Hoje: *Copa do mundo 94.* Informativo
- 21h30 **Amistoso internacional.** Futebol. Hoje: *Brasil x Argentina.* Ao vivo
- 23h30 **Filme do mês.** Hoje: *Prece para um condenado*
- 1h30 **Jornal da noite.** Noticiário
- 2h **Flash.** Entrevistas
- 3h **Information**
- 3h30 **Vamos falar com Deus.** Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 6h50 **Um ponto de luz.** Religioso
- 7h **Espaço vinde.** Religioso
- 8h **Igreja da graça.** Religioso
- 10h **Posso crer no amanhã**
- 10h30 **CNT music**
- 11h30 **Sala de visitas.** Entrevistas
- 12h **CNT meio-dia.** Noticiário
- 12h45 **Mapa da ação.** Esporte e ação
- 13h **Patrulha policial.** Jornalístico
- 14h **Mulheres.** Variedades
- 17h **Cidinha livre.** Entrevistas
- 18h **Tudo por brinquedo.** Infantil
- 20h30 **CNT Rio.** Noticiário local
- 20h45 **CNT jornal.** Noticiário nacional
- 21h30 **Clodovil abre o jogo.** Entrevistas
- 22h45 **João Kleber.** Entrevistas
- 23h45 **Hollywood 94.** Hoje: *Que? (legendado)*
- 2h **Encontro de paz.** Religioso.
- 2h **Circuito night day.** Entrevistas

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h28 **Palavra viva**
- 7h30 **Agenda.** Agenda cultural
- 7h55 **Sessão desenho.** Com Vovó Mafalda
- 10h **Bom dia & Cia.** Infantil com Eliana
- 12h30 **Chapolin.** Seriado infantil
- 13h **Chaves.** Seriado infantil
- 13h30 **Cinema em casa.** Filme: *Desafiando a máfia*
- 15h **Casa da Angélica.** Variedades
- 17h **Debate na TV**
- 18h **Aqui agora.** Jornalístico
- 19h **TJ Brasil.** Noticiário
- 19h45 **Aqui Agora.** Jornalístico
- 21h05 **Programa livre.** Variedades
- 21h55 **Cinema de graça.** Filme: *Sonhos de horror*
- 23h45 **Jornal do SBT**
- 0h **Jô Soares onze e meia.** Entrevistas
- 1h15 **Jornal do SBT — 2ª edição.** Noticiário
- 1h45 **Perfil.** Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h **O despertar da fé.** Religioso
- 8h **Brasil hoje.** Série
- 8h30 **Super book.** Série
- 9h **Desenho**
- 9h30 **Note e anote**
- 11h45 **Chef Lancellotti.** Culinária
- 12h **Rio em notícias**
- 13h **Boletim da revisão constitucional**
- 13h05 **Cine aventura.** Filme: *Audácia de forasteiro*
- 15h **Super Vick.** Série
- 15h30 **Kliptonita.** Clips
- 16h30 **Carro comando.** Série
- 17h30 **O homem da máfia.** Série
- 18h30 **Informe Rio.** Noticiário Local
- 19h **Jornal da Record.** Noticiário
- 19h55 **Questão de opinião**
- 20h **Boletim da revisão constitucional**
- 20h05 **Sharivan**
- 20h30 **Justiça das ruas.** Série
- 21h30 **Especial sertanejo.** Musical
- 23h30 **25ª hora.** Debates
- 1h **Palavra de vida.** Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10h **Clássicos MTV.** Clips de sucesso
- 10h30 **Pé da letra**
- 10h40 **Radio vitrola MTV**
- 13h **Manifesto MTV**
- 13h30 **Pix MTV**
- 16h30 **Pé da letra**
- 16h40 **Gás total**
- 18h **Disk MTV**
- 19h **MTV no Ar.** Jornalístico
- 19h15 **Grande hora MTV**
- 21h30 **Fúria metal**
- 22h30 **Clássicos MTV**
- 23h **MTV no ar**
- 23h15 **Vídeos**
- 0h30 **Manifesto MTV**
- 1h **Lado B**

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

A PROGRAMAÇÃO

QUINTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A porca dos 7 leitões*. Com ilustrações de Rui de Oliveira e Narração de Célio Moreira
10h ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Professor alfabetizador
11h30 ○ Alles gute. Aula de alemão
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda de São Saruê*. Com ilustrações de Ciro e narração de Célio Moreira
13h ○ Vestibulando
14h ○ In italiano. Curso de italiano
14h30 ○ Professor alfabetizador
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *O negrinho do pastoreio*
16h ○ Sem censura. Entrevistas e debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo nacional
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustrações de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
19h ○ Educação para todos
19h05 ○ Um salto para o futuro
20h ○ Diário da constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. *O mundo da ciência*
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Artes da América. Hoje: *Sapateadores da Filadélfia*
21h30 ○ Rede Brasil — noite
22h ○ Jornal de amanhã
0h ○ Vídeo notícias

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h40 ○ RJ TV
13h ○ Jornal hoje
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Guerreiro americano III*
16h10 ○ Sessão aventura. *Sob o sol de Miami*
17h ○ Os Trapalhões
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h55 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h50 ○ RJ TV
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
22h ○ Você decide
23h ○ Festival de verão. Filme: *O tiro que não saiu pela culatra*
1h ○ Jornal da Globo. Noticiário
1h30 ○ Festival de sucessos. Filme: *O último homem inocente*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada/local
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva — 1º tempo
12h30 ○ Edição da tarde
13h ○ Gente famosa/local
13h30 ○ Acredite se quiser. Variedades
14h ○ Bate boca. Debates
16h ○ Blackman. Série
16h30 ○ Clube da criança
19h ○ Cybercop. Série
19h30 ○ Gente famosa/local. Jornalístico
20h ○ Manchete esportiva
20h25 ○ Canal 100
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Jornal da Manchete. Noticiário
22h ○ Guerra sem fim. Novela
23h ○ Gente de expressão. Entrevistas com Bruna Lombardi. Hoje: *Fernanda Torres*
0h ○ Momento econômico. Informativo
0h15 ○ Jornal da Manchete - 2ª edição
1h15 ○ Clip gospel. Religioso
2h15 ○ Espaço renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça. Religioso
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash/Edição da manhã. Entrevistas
12h ○ Acontece
12h30 ○ Esporte total. Noticiário esportivo
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas e debate
14h45 ○ National Geographic
15h15 ○ Silvia Poppovic
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *Copa do mundo 94: Brasil x Argentina*. VT
18h30 ○ Agrojornal
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ National Geographic
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Campeonato paulista de futebol: União São João x Corinthians*. Ao vivo
23h ○ Sessão made in Brasil. Filme: *Amor bandido*
1h ○ Jornal da noite
1h30 ○ Flash. Entrevistas
2h30 ○ Information
3h ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz
7h ○ Espaço vinde
8h ○ Igreja da graça
10h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação. Esportes de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalístico
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre. Debates
18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h15 ○ CNT Rio
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ CNT Rio. Noticiário
21h15 ○ CNT jornal
22h ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h15 ○ João Kleber. Entrevistas
0h15 ○ Fim de noite. Filme: *Maldição fatal*
1h40 ○ Encontro de paz

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho. Com Vovó Mafalda
10h ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h30 ○ Chapolin. Seriado
13h ○ Chaves. Seriado
13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *O carro — A máquina do diabo*
15h ○ Casa da Angélica
17h ○ Debate na TV
18h ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Programa livre. Entrevistas
21h55 ○ Cinema de graça. Filme: *A quadrilha da mão*
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Histórias eternas. Série
9h ○ Desenho
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme: *O arqueiro misterioso*
15h ○ Super Vick. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando. Série
17h30 ○ Comando noturno. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário
19h ○ Jornal da Record. Noticiário
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ O comissário. Série
22h ○ Super tela. Filme: *Ajuste de contas*
0h ○ 25ª hora. Debates
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola
13h ○ Manifesto MTV
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ MTV no ar
19h15 ○ Grande hora MTV
20h30 ○ Horário político/PC do B
21h ○ Grande hora MTV
22h ○ Cine MTV
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ MTV no ar
23h15 ○ Vídeos
0h30 ○ Manifesto MTV
1h ○ Yo! MTV raps

Divulgação

Fernanda é mais uma entrevistada de Bruna

Os segredos de Fernanda Torres

Bruna Lombardi entrevista a atriz Fernanda Torres no *Gente de expressão* desta quinta-feira, às 23h, na Rede Manchete. Fernandinha fala de sua carreira no teatro, cinema e televisão e mostra que talento não aparece com a idade. No programa, a filha da consagrada Fernanda Montenegro, conta que começou a trabalhar muito cedo e com 20 anos conquistou o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes de 1986 como protagonista do filme *Eu sei que vou te amar*, de Arnaldo Jabor.

Cruzeiro corre atrás da vitória

Sexta-feira é dia de revanche no estádio do Mineirão. A equipe do Cruzeiro enfrenta em casa o time do Palmeiras, em mais uma rodada da Taça Libertadores da América. A Globo transmite a partida ao vivo, a partir das 21h35, com narração de Galvão Bueno e comentários de Raul Plassmann e Arnaldo Cezar Coelho. Mesmo jogando fora, o *verdão* está mais à vontade. No primeiro encontro, realizado em São Paulo, o Palmeiras venceu por 2 x 0, e sua passagem para a próxima fase da Taça Libertadores está quase garantida.

SEXTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Lenda de São Saruê*. Com ilustrações de Ciro e narração de Célio Moreira
10h ○ Canta conto. Brincadeiras com Bia Bedran
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Nós na escola. Educativo
11h30 ○ In italiano. Educativo
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *O negrinho do pastoreio*. Com ilustrações de Heli Celano e narração de Célio Moreira
13h ○ Vestibulando
14h ○ France express. Atualidades sobre a França
14h30 ○ Onda viva — As alfabetizações na escola
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustrações de Renato J.L.M. e narração de Célio Moreira
16h ○ Sem censura. Debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A porca dos 7 leitões*.
19h ○ Um salto para o futuro. Educativo
20h ○ Diário da Constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ Jornal visual. Noticiário dedicado a deficientes auditivos
20h30 ○ Curto circuito. Variedades
21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
22h ○ Jornal de Amanhã. Noticiário
0h ○ Vídeo notícias. Informativo
6h ○ Encerramento

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV colosso. Infantil
12h10 ○ Globo esporte. Noticiário esportivo
12h20 ○ RJ TV. Noticiário local
12h30 ○ Jornal hoje. Noticiário
13h ○ Treino da Fórmula 1. Hoje: *GP do Brasil*
14h05 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h55 ○ Sessão da tarde. Filme: *A rosa púrpura do Cairo*
16h20 ○ Sessão aventura. Hoje: *Contra-ataque — Cinema verdade*
16h55 ○ Os Trapalhões. Humorístico. Reprise
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
17h55 ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ RJ TV. Noticiário
20h ○ Jornal nacional
20h35 ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h35 ○ Taça Libertadores da América. Futebol. Hoje: *Cruzeiro x Palmeiras*
23h25 ○ Festival de verão. Filme: *A farsa*
1h10 ○ Jornal da Globo
1h45 ○ Corujão I. Filme: *Perdidos na noite*
3h45 ○ Corujão II. Filme: *Cara-de-pau*
5h30 ○ Bam Bam e Pedrita. Desenho. Hoje: *Um elefante às vezes esquece*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada local
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva
12h30 ○ Edição da tarde. Noticiário
13h ○ Gente famosa. Jornalístico
13h30 ○ Acredite se quiser
14h ○ Bate-boca
16h ○ Blackman
16h30 ○ Clube da criança
19h ○ Cybercop
19h30 ○ Gente famosa
20h ○ Manchete esportiva
20h25 ○ Canal 100
20h30 ○ Jornal da Manchete
21h ○ Guerra sem fim. Novela
22h30 ○ Jogo do poder
23h30 ○ Momento econômico
23h45 ○ Jornal da Manchete
0h45 ○ Clip gospel
1h45 ○ Espaço renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia. Noticiário
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash. Edição da manhã
12h ○ Acontece. Noticiário
12h30 ○ Esporte total
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas
14h45 ○ National Geographic
15h15 ○ Programa Silvia Poppovic
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *NBA action*
18h30 ○ Agrojornal
18h38 ○ Rede cidade
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Boxe: Adilson 'Rambo' Rosario x Marcelo Duarte: Peso pesado*. Ao vivo
21h30 ○ Sexta sexy. Filme: *Negócios do coração*
23h30 ○ Jornal da noite
0h ○ Brazilian food
1h ○ Flash. Entrevistas
2h ○ Cinema na madrugada. Filme: *Ruptura das linhas inimigas*
4h ○ Information
4h30 ○ Vamos falar com Deus

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz
7h ○ Espaço vinde
8h ○ Igreja da graça
10h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação. Esportes de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalístico
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre. Debate
18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h30 ○ CNT Rio
20h45 ○ CNT jornal
21h30 ○ Clodovil abre o jogo
22h45 ○ João Kleber. Entrevistas
23h45 ○ Tensão total. Filme: *As aventuras eróticas de Robin Hood*
1h20 ○ Encontro de paz
1h30 ○ Circuito night and day. Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho com vovó Mafalda
10h ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h35 ○ Chapolin. Seriado
13h05 ○ Chaves. Seriado
13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *Ladrão de coração*
15h ○ Casa da Angélica
17h ○ Debate na TV
18h ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
21h05 ○ Programa livre. Entrevistas e musicais
21h55 ○ Cinema de graça. Filme: *Retrato falado de uma mulher sem pudor*
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas
2h30 ○ Top cine. Filme: *Quarta dimensão*

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Super book. Série
9h ○ Desenho show
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti
12h ○ Rio em notícias. Noticiário
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme: *Entre o crime e a lei*
15h ○ Super Vicky. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando
17h30 ○ Starman. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião. Debate
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Conexão Europa. Série
21h30 ○ Programa Sula Miranda. Musical
23h30 ○ 25ª hora
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
12h30 ○ Cine MTV
13h ○ Manifesto MTV
13h30 ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ Grande hora MTV
22h ○ Samana rock
22h30 ○ Clássicos MTV
23h15 ○ Vídeos
0h30 ○ Manifesto MTV
1h ○ Vídeos
4h ○ Encerramento

NOVELAS

SONHO MEU

Globo · 18h

▶ SÁBADO

Paula e tio Zé discutem. Ele diz que foi a intolerância dos pais de Paula que matou Fabiola. Cláudia se revolta no hospital porque tem medo de ficar na clínica. Ela recusa a visita de Lucas. Luís continua evitando Mag. Angela. Flávia e Gilda se revezam na segurança de Cláudia, que nunca fica sozinha no CTI. Fontana diz a Gilda que escolheu Márcia. Lucas despacha Irene de vez. Ele passa a madrugada no corredor do hospital até que Cláudia resolve recebê-lo. Os dois choram.

▶ SEGUNDA-FEIRA

Emocionado, Lucas fica repetindo que ama Cláudia. Ela se emociona, manda-o embora e seu estado de saúde piora. A pressão sobe muito e ela sente formigamento no corpo. Marcia e Fontana transam. Paula conta a Lucas sobre Tio Zé e Fabiola. Cláudia está morrendo e quer se despedir de Carolina. Paula leva a menina ao hospital de madrugada. Cláudia se despede da filha com muita emoção, dizendo que vai fazer uma viagem com o bebê para um lugar bonito. Carolina recusa a aceitar a idéia.

▶ TERÇA-FEIRA

Fontana entra em desespero com o estado de Cláudia. Guerra jura a Magnólia que Lúcia jamais se casará com Jorge. Na mansão de Paula, Aida diz a Tio Zé que Cláudia morreu e ele quase desmaia. Paula implora a Cláudia para viver, mas ela desmaia. A situação é cada vez mais delicada. Paula e Tio Zé esperam, aflitos, no corredor. Todos tentam encontrar Lucas. Ele chega com Carolina. Jorge abraça o irmão, fingido. Cláudia abre os olhos, pede para ver Carolina e sai de perigo.

▶ QUARTA-FEIRA

Márcia conta a Gilda e Marília que Fontana se declarou a ela, e as duas zombam da amiga. Cláudia diz a Fontana que deve a sua "ressurreição" a ele. Paula diz a Francisca que Giácomo sumiu e ela se desespera. Giácomo vai visitar Cláudia na clínica, encontra Fontana e pede a mão da filha dele em casamento. Paula deixa Carolina sair com Geraldo, mas fica preocupada. Alice e Ortega vão para a cama de novo. Paula e Tio Zé encontram a menina no orfanato. Giácomo é readmitido.

▶ QUINTA-FEIRA

Francisca procura Giácomo na mansão para lhe dar um esculacho, começa a jogar as coisas de Paula em cima dele e quem leva uma bronca é ela. Geraldo telefona para Paula ameaçando-a caso se "meta" com Carolina. Lucas leva Carolina para visitar a mãe no hospital. O advogado Carlos pede que Jorge o substitua por outro profissional. Tio Zé convence Giácomo a lutar até o fim por Francisca. Giácomo vai à agência para falar com Francisca e Ortega o reconhece como ex-jogador de futebol.

▶ SEXTA-FEIRA

Ortega continua falando do craque de bola que Giácomo foi no passado, enquanto o mordomo tenta disfarçar. Cláudia continua dispensando Lucas, achando que ele sente apenas compaixão. Paula deixa Carolina convidar os amiguinhos para visitá-la. Mariana vai visitar Cláudia e deixa um "abraço" para Jorge, que fica histérico ao saber. Ivan Lins faz uma participação especial cantando no bar da Polaca o tema de Lucas e Claudia. Giácomo conta sua história a Francisca.

OLHO NO OLHO

Globo · 16h50

▶ SÁBADO

Valquíria pede que Fred pare de usar seus poderes para conquistar o coração de Pink e que se afaste de César. Padre João diz a Guido que o problema dele não é vocacional mas sentimental e que está deprimido porque perdeu a mulher que ama. Alef começa a implicar com Sérgio. Fred tenta seguir o conselho da mãe. Jorginho e Viridiana decidem dividir o mesmo quarto na casa de Pagu. Duda vai à delegacia propor a Valquíria que Bruno fique com as duas. Fred rompe com César.

▶ SEGUNDA-FEIRA

Fred briga com Guto porque quer demitir Alef da discoteca. Débora começa a sentir tonteiras. Débora dá uma bronca no filho, que andou lendo os pensamentos de Sérgio e descobriu as intenções dele para com sua mãe. Fred descobre que César matou seu pai e agora quer vingar-se. Ele pede para morar na casa de Pink, mas ela recusa. Juca faz as malas e vai embora, deixando uma carta para Cacau. Ela se sente aliviada. Malena pega um resultado positivo de exame de gravidez e Débora faz o seu.

▶ TERÇA-FEIRA

Jorginho e Viridiana dizem a Alef que Malena quer consertar o que fez. Alef tenta convencer Débora a receber Malena, mas não consegue. Fred usa seus poderes para assustar Guto, fazendo tremer o bar. Malena conta a Viridiana que está grávida de Guido, mas que não quer que ele saiba. Padre João vai pedir a Débora que converse com Guido, mas ela se recusa. Fred começa a praticar o mal até com gente desconhecida e Alef consegue ir anulando o que ele faz. Bóris diz que Alef vai precisar de Cacau.

▶ QUARTA-FEIRA

Duda, Bruno e Cacau estão na casa de praia, mas Bruno não se sente feliz. Valquíria assume que é a cabeça da organização Zapata, e Fred enlouquece ao ver a entrevista na TV. Pink fala a Mattos sobre um plano contra Fred. O teste de gravidez de Débora dá positivo. Ela quer ter o filho, mas também se recusa a contar a Guido. Alef procura Cacau. Alef e Guido conversam. Bruno vai encontrar Valquíria na delegacia.

▶ QUINTA-FEIRA

Valquíria e Bruno se abraçam mas depois ela diz que ele deve ir embora. Fred também vai visitar a mãe e a recrimina por ter inocentado César. Débora dá uma entrevista falando mal de Guido. Pink faz Fred confessar que matou Beto. Viridiana e Jorginho decidem contar a Guido que ele será o pai do filho de Malena. César procura Malena e pede sua ajuda para conseguir ficar com Débora. Fred confessa também o assassinato de Lana. Pink mostra que gravou tudo e entrega Fred a Mattos.

▶ SEXTA-FEIRA

Mattos chega ao apartamento de Popô, onde Fred está ameaçando Pink. Fred reage à prisão multiplicando-se em vários Freds, que somem numa nuvem de fumaça. Débora conta a Alef que vai ter um bebê. Jorginho fala a Guido sobre o bebê de Malena. Pink corre perigo nas mãos de Fred. Os dois estão desaparecidos. César seqüestra Malena e a ameaça, forçando-a a marcar um encontro com Débora, para sequestrá-la. Elza conta a Bóris sobre o bebê de Débora. Guido resolve assumir o bebê de Malena.

FERA FERIDA

Globo · 20h30

▶ SÁBADO

Margarida teme que Flamel conte a verdade ao poeta. Flamel quer dar uma chance a Affonso Henriques. Perla chega, procura um hotel e não encontra. Maxwell descobre que Rubra e Demóstenes são amantes. Rubra hospeda Perla em sua casa. Flamel decide chamar o novo jornal de "O arroto". Juca revela que Cassi seduziu a filha de outro peão. O major Bentes encontra ossos no gabinete do prefeito e monta o esqueleto de um homem no chão. Flamel conta a Affonso Henriques que é Feliciano Júnior.

▶ SEGUNDA-FEIRA

Affonso Henriques custa a acreditar mas depois fica maravilhado com a história de Flamel e decide lutar a seu lado contra os malfeitores de Tubiacanga. Bentes rompe com Demóstenes ao descobrir que foi traído. Flamel encarrega o poeta de editar "O arroto". Remédios não se sente à vontade na casa de Praxedes. Ilka encontra o esqueleto e pensa que Demóstenes desidratou com o calor. Demóstenes escorraça Cassi Jones.

▶ TERÇA-FEIRA

Cassi e o tio têm uma briga feia e Demóstenes o expulsa de casa, para felicidade de Salustiana, que convence o filho a ir morar na casa de Bentes. Engrácia continua hostilizando Teresinha. Flamel conta ao poeta sobre o ouro que mandou a Bentes. Querubina chega de Serro Azul e não gosta de ver Remédios em sua cozinha. Salustiana manda Barromeu preparar comida de preso para ela comer. Salustiana pede ao major que hospede seu filho por alguns dias.

Ismar Ingber

Chico Tirana é rejeitado por Remédios, toma um porre e conta a Gusmão que Bentes mandou incendiar a casa de Orestes

▶ QUARTA-FEIRA

Bentes se recusa a dar abrigo a Cassi, mas depois aceita o pedido de Salustiana. Ela vai até a delegacia encontrar Barromeu e reclama por ele ter usado desodorante. Ilka vai à delegacia dizer que seu cunhado morreu e flagra a irmã com o delegado nu em pelo. Depois, Ilka vê Demóstenes e acha que ele ressuscitou. Linda passa outra noite com Flamel. Perla resolve ir atrás de Etevaldo. Querubina diz que não quer Remédios em sua casa. Cassi vai morar na casa do major Bentes.

▶ QUINTA-FEIRA

Praxedes diz que não pode deixar Remédios na rua. Affonso Henriques diz a Margarida que Flamel pediu a Linda para empregar Frida. Orestes está apaixonado por Margarida e tenta fazer-lhe um carinho. Querubina vai ao bar de Chico da Tirana pedir a ele que salve o casamento dos dois recebendo Remédios de volta. Etevaldo dá em cima de Isoldinha para fugir de Perla. Chico vai buscar Remédios de volta. Ele bebe demais e revela a Gusmão que Bentes mandou tocar fogo na casa de Orestes.

▶ SEXTA-FEIRA

Ilka diz a Salustiana que o delegado tem um "revólver" muito grande. Margarida e Orestes estão angustiados e ele prepara um chá para os dois. Gusmão encontra uma lata de querosene entre os escombros da casa de Orestes. Remédios diz a Chico que ele vai dormir no bar e ela no quarto. Querubina também recusa Praxedes em sua cama. Remédios quer dar um rumo à sua vida para abandonar Chico de vez. Etevaldo resolve voltar para a capital. Bentes e Guilherme flagram Linda Inês saindo da casa de Flamel

O QUE VEM POR AÍ

MÔNICA SOARES

GUERRA SEM FIM

Manchete ○ 21h30

▶SEGUNDA-FEIRA
Cacau tenta conversar com Flávia, mas ela faz o possível para evitá-lo. K consegue penetrar no apartamento de Nina. Ele encontra diversas anotações sobre o Comando Patrulha e as rasga. Sue concede entrevista à repórter contando tudo sobre a chacina, inclusive o envolvimento de Ortiz.

▶TERÇA-FEIRA
Guará e Cinderela voltam ao morro depois de confirmar a traição de Verinha. Contrariando determinação judicial de proteger Sue, Nenem manda Bandeira procurá-la. Verinha vai até a casa de Penteado, com o qual começa a se entender. Mary Lou os flagra juntos e faz um escândalo.

▶QUARTA-FEIRA
Cacau encontra Flávia no morro. Quando os dois chegam juntos à casa de Vânia, Felipe, que estava esperando, agride o bandido. China chega para apartar a briga. Verinha enterra no morro o dinheiro que roubou. Flávia volta para casa com Felipe. K tenta matar Nina, mas Mandrake consegue impedir. Verinha reaparece machucada e com a roupa rasgada.

▶QUINTA-FEIRA
Verinha aponta uma arma para China, mas ele reage e a domina. Felipe propõe casamento a Flávia. Diz que assume o filho que ela espera e quer fugir do país. Cacau não acredita na história que Verinha conta sobre os dólares das drogas, mas acaba seduzido por ela. Penteado repreende K pela incompetência na hora de matar Nina.

▶SEXTA-FEIRA
Neném e Penteado bolam um novo plano para invadir o Morro da Paciência e desbaratar o Comando Pirata. Bandeira, escondido, ouve tudo. Mais tarde, conta a Nina. Cacau chega ao apartamento de Lili à procura de Flávia. Felipe o expulsa. O bandido volta para casa e agride Verinha.

▶SONHO MEU

LÚCIA DESCOBRE A LOUCURA DE JORGE

A obsessão de destruir o irmão e impedir a qualquer custo sua felicidade com Cláudia torna cada vez mais evidente a loucura de Jorge e começa a deixar Lúcia assustada. "Eu não sei mais o que fazer! Ele está cada vez mais alucinado. Eu sinto medo dele!", diz para Mariana, que insiste que ela continue ao lado de Jorge, consciente dos surtos mais freqüentes do filho.

Lúcia e Mariana não percebem que estão sendo observadas por Elisa, que relata a Jorge a descoberta. Sem saber o perigo que corre, Lúcia passa a insistir que o noivo consulte um especialista. "Você tinha razão, na minha relação com meu irmão e com a Cláudia eu estava me deixando dominar por sentimentos ruins. Resolvi deixar o orgulho de lado e consultar um psicanalista", mente ele para neutralizar os temores de Lúcia.

Dando continuidade aos seus planos, Jorge é um dos que mais incentivam o retorno de Cláudia para a mansão depois que ela recebe alta da clínica. "Seja bem vinda, Cláudia...", diz, com seu sorriso irônico. "Ela ainda vai ter grandes surpresas nesta casa", confidencia para Aída, prenunciando novas maldades.

▶FERA FERIDA

Ilka agora quer casar

Ataliba não resiste por muito tempo às massagens da senhorita Ilka Tibiriçá e parte para o abraço, ou melhor, para o amasso. "Seu Ataliba, eu não tenho muito conhecimento de causa, mas o senhor está armado? Quer dizer, tem alguma coisa aí no seu bolso? Uma cenoura?", pergunta ela, cautelosa. Sem outra saída, Ataliba confessa que o que ela está sentindo é exatamente o que está pensando e conta que está curado. A revelação deixa Ilka impactada e ela se livra dos braços de Ataliba, revoltada por ele querer "ir logo ao que interessa" sem respeitar sua condição de "donzela ilibada".

Depois de uma conversa com Linda Inês, que a incentiva a procurar sua felicidade, Ilka Maria chama Ataliba para um papo. "Aquilo que o senhor queria de mim ontem à noite, o senhor poderia ter, sim, quantas vezes quisesse, mas só casando", diz, deixando Ataliba atônito e sem saber o que responder.

Divulgação

Ilka consegue curar Ataliba mas diz que só vai se entregar a ele depois do casamento

Bentes flagra Salu e Barromeu

Dando vazão às suas taras, Salustiana se deixa algemar nas grades de uma cela e obriga o delegado a usar uma patética fantasia de carrasco para mais uma sessão de tortura e amor. "Me diz essas coisas horríveis, diz que eu sou pobre, que não tenho eira nem beira. Diz que vai me dar um prato de sopa, um pedaço de jabá", implora, entre beijos. Mas o clima é quebrado quando o delegado é obrigado a ir conter Chico da Tirana que, bêbado e com crise de consciência, faz um discurso contra os poderosos da cidade.

Para azar de Salustiana, Bentes vai para a delegacia e a encontra na vexaminosa situação. "Sua quenga, você continua a mesma, sua rameira. Teu corpo continua quente, pedindo o meu", diz, quase sucumbindo ao desejo. Só que o major reage a tempo e vai embora, deixando Salustiana algemada, mas certa de que ainda tem um grande trunfo para conseguir o que quiser de Bentes.

Divulgação

Salustiana descobre que poderá tirar vantagem do amor que o Major Bentes ainda sente por ela

Linda conta a verdade ao pai

Ao descobrir que Linda Inês e Flamel são amantes, Bentes acusa Demóstenes de ter facilitado o namoro, de olho na fortuna e no ouro do forasteiro. É claro que Demóstenes nega, mas aproveita a oportunidade para pressionar Flamel. Flamel não diz que sim e nem que não e sugere que ele converse com a própria Linda Inês.

Além de assumir sua paixão por Flamel, Linda deixa claro que não vai deixar ninguém tirar proveito do seu relacionamento e se surpreende com a reação do pai. "Quando você me fala de paixão, eu me identifico. Só que o amor que eu tenho foi sempre clandestino. Eu penso que desperdicei o meu amor com uma pessoa que não foi suficientemente sensível para entender que ele é profundo e verdadeiro", diz, emocionado, revelando sua frustração com o tipo de relação que mantém, sem contudo revelar o nome de Rubra Rosa.

Decidida a tudo, Linda vai tomar satisfações com Bentes e o acusa de ter atirado contra Flamel e sabotado os freios de seu carro. O major quase tem um infarto com o 'topete' da menina e, junto com Guilherme, bola um plano para se livrar de Linda e Flamel.

Perla põe Demóstenes em fria

A homenagem a Perla Menescal na Câmara Municipal termina provocando mais um escândalo em Tubiacanga. Com o mesmo vestido tubinho estilo 'estica e puxa' que usou na estréia de seu filme 'O beijo da mulher-piranha', Perla causa furor entre os convidados. Para provocar Numa, o idealizador da homenagem, Demóstenes surpreende oferecendo um cheque de 150 mil dólares para subvenção de espetáculos e, no auge da empolgação, se deixa fotografar ao lado da artista, ferindo o decoro parlamentar.

"Como é que eu ia saber que ela estava de minissaia? De onde eu estava, eu não podia ver", tenta se justificar, para aplacar a ira de Numa, Bentes e Praxedes, preocupados com a repercussão do escândalo do 'chequegate'. O problema é resolvido por Bentes, que rasga a foto comprometedora mas guarda o negativo para usar quando for preciso. Quem fica uma fera é Perla que, quando Demóstenes confessa que o cheque não tem fundos, promete cobrar a dívida do prefeito.

Flamel aproveita o escândalo e manda Afonso Henriques roubar a foto censurada para publicar no primeiro número do 'Arroto'.

O IBEM
LÍDER ABSOLUTO EM:

- COMPETÊNCIA E SERIEDADE
- Nº DE PACIENTES ATENDIDOS
- RESULTADOS POSITIVOS
- EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
- QUALIDADE E EFICIÊNCIA

MESO FACIAL

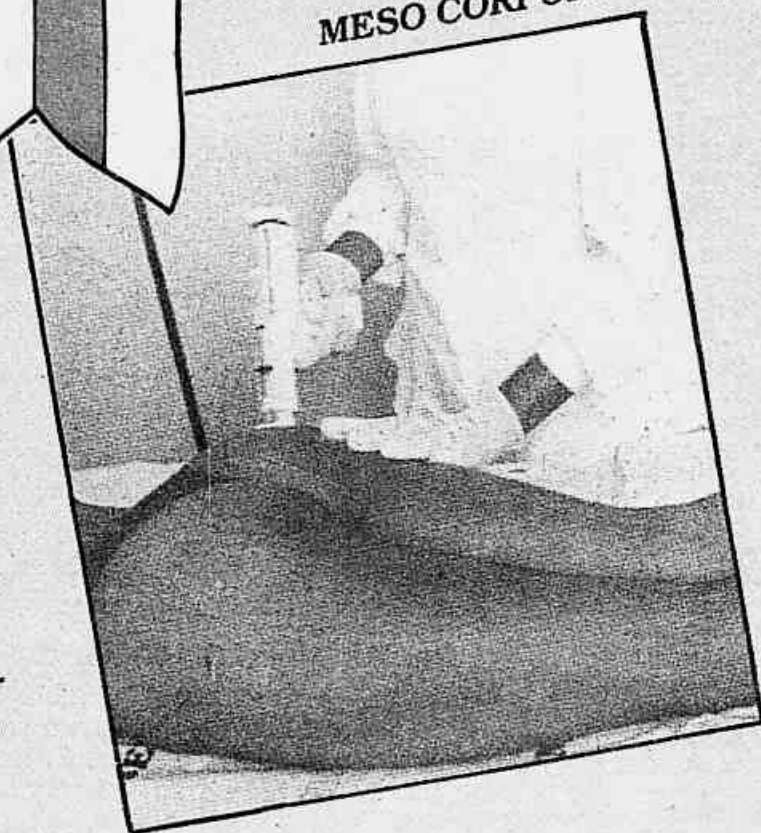
CATEGORIA "A" ACADEMIA BRASILEIRA DE MESOTERAPIA

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

MESO CORPORAL

OFERECE A VOCÊ A OPORTUNIDADE
DE TRATAR DE:

CELULITE - FLACIDEZ- GORDURA LOCALIZADA
ESTRIAS- ENVELHECIMENTO FACIAL
(Rugas e Depressões).
Com acompanhamento médico durante todo o tratamento, tendo este selo como garantia

Médico responsável: Dr. Ricardo L.F.Mello CRM 52.48172-7

LIGUE E MARQUE UMA CONSULTA PELOS TELEFONES:

235-1394/ 256-9582/ 255-8448

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 - Gr.509
COPACABANA - RJ

Carro e Moto

Espero enfrenta síndrome coreana

Novo carro oferece garantia integral e devolução corrigida

MARCO ANTONIO RIBEIRO

ALDEIAS DA SERRA, SÃO PAULO — A DM Motors, representante da coreana Daewoo (*Grande Universo*), tem um desafio pela frente: provar ao consumidor brasileiro que os carros fabricados na Coréia do Sul não são descartáveis. Seu grande trunfo nessa batalha é o Espero, um moderno sedã de três volumes que chega ao mercado com preços capazes de rivalizar com modelos nacionais, como o Monza, Versailles, Tempra, Omega e Santana.

"Nosso objetivo é vender 2,5 mil carros até o final do ano", anunciou, confiante, Daniel Buteler, executivo da DM que deixou para trás 13 anos de GM. O carro, apresentado oficialmente esta semana, começará a ser vendido no final do mês, em dez revendedoras de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Curitiba.

Montado na mesma plataforma do Vectra, da GM (a Daewoo manteve uma *joint-venture* com a Opel, divisão alemã da General Motors, até dezembro de 1992), o Espero — "a pronúncia correta é Éspero", lembra Daniel — é um pouco maior do que sua *matriz* e muito confortável. O modelo mais simples — serão sete no mercado — custará US$ 22.170. O mais caro, com ABS e ar-condicionado, custará US$ 30,9 mil (faixa do Versailles e do Omega).

Confiança — A Daewoo Motors, para atingir os objetivos de venda anunciados no lançamento da marca, acena com uma política agressiva, destinada a conquistar a confiança do consumidor. "É a filosofia de plena satisfação do cliente", explicou Daniel Buteler.

Assim o comprador de um Espero terá garantia de assistência em tempo integral durante os 365 dias do ano, por dois anos. Outra novidade: o cliente terá até sete dias, ou 1 mil quilômetros, para avaliar o automóvel. Se não gostar, terá o dinheiro devolvido, corrigido.

"Não pode haver prova maior de que confiamos no nosso produto", lembrou Buteler, certo de que essa política vai ajudar a mudar a imagem que de alguma maneira marca os veículos coreanos. "Essa imagem é, de certa forma, difundida pelos concorrentes diretos do carro coreano", reconheceu Daniel, sem acusar diretamente marcas japonesas.

A DM Motors também apresentou os modelos Prince e Salon, maiores e mais luxuosos do que o Espero, que ainda estão em fase de homologação e deverão estar no mercado em agosto. O Prince deverá custar US$ 37 mil e o Salon US$40.450.

Aldeias da Serra, São Paulo — Carlos Pereira de Souza

O Espero tem linhas modernas e explora as áreas envidraçadas. Com quatro portas e pouco maior do que o Vectra, tem preços capazes de competir no mercado

Moderno e bom de dirigir

Os quatro meses gastos pea DM Motors em testes pelo Brasil inteiro parecem ter sido bem aproveitados — quatro carros foram exigidos nos mais diferentes terrenos e sob temperaturas variadas. O Espero apresentado no circuito improvisado de Aldeias da Serra — uma espécie de oásis a 40 minutos do centro de São Paulo — mostrou ser um carro agradável de dirigir, com um sistema de direção que responde muito bem.

Embora tenha sido apresentado como resultado de um trabalho especial de *design* da italiana Bertone, o Espero não é muito diferente dos carros de sua faixa. O que não deixa de ser um ponto favorável, pois reflete tendência internacional, com sua frente baixa, ampla área envidraçada, pára-choques envolventes e traseira levemente levantada.

O resultado final mostra um carro de classe, bonito, confortável e que alcança, segundo especificações do fabricante, 185 quilômetros por hora. Excetuando o modelo mais simples, os demais têm ar-condicionado e direção hidráulica. A versão mais sofisticada (DLX) tem transmissão automática e ABS como diferenciais. Outra característica: não há possibilidade de aquisição de opcionais para equipar o carro.

A frente rebaixada amplia a área de visão e as características aerodinâmicas do carro

CARACTERÍSTICA

Motor — 2.0, quatro cilindros em linha.

Injeção — Eletrônica multiponto, digital controlada por microprocessador..

Transmissão — Mecânica (5 marchas à frente e uma à ré) e automática (modelos DLX D103 e D303).

Suspensão — Dianteira, independente para tração dianteira com molas espirais e amortecedores a gás; traseira, com barra de torção em U, com molas espirais e amortecedores a gás.

Freios — Servo-assistidos. ABS na versão DLX.

Rodas e pneus — Rodas de aço ou de liga leve (opcional), com pneus radiais 185/65R14.

Velocidade — Máxima de 185 km/h.

Tanque de combustível — 50 litros.

Porta-malas — Capacidade para 560 litros.

Todas as ofertas são de agências associadas à AAVURJ, onde você conta com toda a garantia e segurança de uma empresa estabelecida.

m e r c a d o A·A·V·U·R·J

ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE VEÍCULOS DO RIO DE JANEIRO

1.000 OFERTAS SELECIONADAS PARA VOCÊ

MODELO	ANO			PREÇO	OPC	TEL
APOLLO						
GL	90	G	CINZA	9000	PRC US$	571-5904
GL	91	G	PRATA MET	5950	VAR.OPC.	278-0146
GL	91	G	PRETO	6500	VAR.OPC.	701-5754
GL	91	G	VERMELHO	6790	VAR.OPC.	493-1156
GL	91	G	PRETO	6990	VAR.OPC.	390-7074
GL	91	G	PRATA	7200	VAR.OPC.	264-2755
GL	91	G	PRATA	7500	VAR.OPC.	372-9731
GL	91	G	CINZA	8000	PRC US$	541-0111
GL	91	G	PRATA	9500	PRC US$	288-0290
GL	92	G	CINZA	6800	VAR.OPC.	269-9202
GL	92	A	DOURADO	6580	VAR.OPC.	452-1496
GL	92	G	VERMELHO	7770	VAR.OPC.	371-0026
GL	92	G	PRATA	8800	VAR.OPC.	351-3009
GL	92	G	BEGE	11000	PRC US$	248-1192
GL 1.8	91	G	AZUL MET	9200	PRC US$	450-2514
GL 1.8	92	A	BEGE	7200	VAR.OPC.	390-4791
GL 1.8	92	G	VERDE	11000	PRC US$	591-6748
GLS	90	G	CINZA	9000	PRC US$	581-5030
GLS	90	G	BEGE	9700	PRC US$	450-2257
GLS	91	G	CINZA	7500	AR COND.	281-9912
GLS	91	G	AZUL MET	9500	PRC US$	284-6060
GLS	92	G	CINZA	11000	PRC US$	351-0772
GLS	92	G	CIPRIUS	11100	PRC US$	392-8599
GLS	92	G	PRATA	12600	PRC US$	325-1541
GLS	92	G	BEGE	13000	PRC US$	401-5447
GLS	92	G	AZUL	14000	PRC US$	450-1463
GLS 1.8	90	G	CINZA	6800	COMPLETO	450-1839
GLS 1.8	90	G	DOURADO	9500	PRC URV	590-6247
GLS 1.8	91	G	BEGE MET	7220	VAR.OPC.	396-8166
GLS 1.8	91	G	BEGE	10620	PRC US$	591-0181
VIP	91	G	BRANCO	10300	PRC US$	288-0290
VIP	91	A	VINHO	10400	PRC US$	693-2148
BELINA						
GHIA	86	A	PRETO	4000	COMPLETO	261-1948
GHIA	87	A	AZUL	3500	COMPLETO	391-2270
GHIA	88	A	VINHO	4800	COMPLETO	392-8868
GL	85	A	PRATA MET	2800	VAR.OPC.	593-3453
GL	88	A	DOURADO	5910	PRC US$	450-2257
GLX	88	A	MARR.MET	4000	AR + DH	242-7841
L	84	A	VERDE MET	2900	VAR.OPC.	372-9731
L	86	A	MARRON	3200	VAR.OPC.	710-5347
L	88	A	DOURADO	4200	VAR.OPC.	351-3009
L	89	G	PRATA	4500	VAR.OPC.	351-3009
L	90	G	CINZA MET	4700	COMPLETO	242-7841
L 1.8	90	A	AZUL	4850	VAR.OPC.	481-2050
L 1.8	91	A	PRATA	5700	VAR.OPC.	390-4791
LX	85	G	AZUL	3852	AR COND.	285-6105
LX	88	A	PRATA	5200	PRC US$	264-8659
CARAVAN						
COMOD 4CC	87	A	PRETO	5000	COMPLETO	261-1948
COMOD 6CC	85	A	PRETO	2600	COMPLETO	390-4640
COMOD 6CC	85	A	PRETO	3600	COMPLETO	390-8372
COMOD 6CC	88	A	CINZA	7000	PRC URV	264-5680
COMODORO	84	A	AZUL	2700	PRC US$	593-4735
COMODORO	85	A	PRATA	1700	AR COND.	390-4640
COMODORO	85	A	PRATA	1700	AR COND.	390-8372
COMODORO	87	A	PRETO	4700	COMPLETO	269-9202
COMODORO	87	A	AZUL	5637	PRC US$	593-2148
COMODORO	88	A	AZUL MET	6000	COMPLETO	264-2765
COMODORO	89	G	BRANCO	6800	VAR.OPC.	269-2444
COMODORO	91	G	CINZA MET	10010	COMPLETO	286-6105
DIPLOM 4CC	87	A	PRETO	4280	COMPLETO	391-2270
DIPLOMATA	87	A	PRETO	6600	PRC US$	450-2514
DIPLOMATA	89	G	ONIX	6840	COMPLETO	481-2050
DIPLOMATA	89	G	PRATA	8642	VAR.OPC.	248-5764
DIPLOMATA	89	G	PRATA	10500	PRC US$	542-5547
SL	84	A	AZUL	2900	VAR.OPC.	350-5296
STD	84	G	PRATA MET	3100	VAR.OPC.	391-2270
CHEVETTE						
DL	91	G	AZUL MET	4300	VAR.OPC.	577-4231
DL	91	A	VERMELHO	4750	VAR.OPC.	371-0026
DL	91	A	PRATA	4780	VAR.OPC.	391-8245
DL	91	G	PRATA MET	4900	VAR.OPC.	241-1447
DL	91	A	BEGE MET	6120	PRC URV	285-8639
DL	91	G	PRATA	7150	PRC US$	452-1613
DL	92	G	AZUL	5150	VAR.OPC.	391-8245
DL	92	G	VERDE MET	7000	PRC URV	722-3737
DL	92	A	PRETO	7200	PRC US$	281-4348
HATCH	84	A	PRETO	2980	VAR.OPC.	372-9731
HATCH	84	G	VERMELHO	4000	PRC US$	351-3036
HATCH	85	A	BEGE	3500	PRC US$	450-1115
HATCH	85	A	AZUL	3620	PRC URV	450-2470
HATCH SL	84	A	VERMELHO	2250	VAR.OPC.	249-6144
HATCH SL	84	G	VERDE	2400	VAR.OPC.	390-4640
HATCH SL	85	A	VERMELHO	2850	VAR.OPC.	201-5670
HATCH SL	86	A	VERDE	3000	VAR.OPC.	391-8245
JUNIOR	92	G	AZUL	2300	+PRESTAC	493-9995
JUNIOR	92	G	AZUL MET	4500	COMPLETO	264-2755
JUNIOR	92	G	AZUL	5715	PRC US$	342-7362
JUNIOR	93	G	PRATA	6000	PRC US$	288-0290
JUNIOR	93	G	VERMELHO	7200	PRC US$	392-8922
L	85	A	PRATA	3700	PRC US$	281-1145
L	86	A	DOURADO	3300	PRC US$	450-1115
L	93	A	PRATA	5700	VAR.OPC.	390-4791
L 1.6	93	A	PRATA	5300	VAR.OPC.	452-1209
S	84	A	BRANCO	2970	VAR.OPC.	390-7435
S	85	A	PRETO	3285	VAR.OPC.	390-7435
SE	87	G	AZUL MET	3300	VAR.OPC.	284-9643
SE	87	A	VERMELHO	3500	VAR.OPC.	391-8245
SE	87	A	PRATA	3650	VAR.OPC.	351-3553
SE	87	A	AZUL	3650	VAR.OPC.	351-3553
SE	87	A	PRETO	3680	VAR.OPC.	390-7074
SE	87	A	BRANCO	3730	VAR.OPC.	390-7435
SE	87	A	AZUL	4500	PRC US$	591-6748
SL	84	A	BEGE	2400	VAR.OPC.	278-2976
SL	84	A	CINZA	2580	VAR.OPC.	571-1339
SL	84	A	DOURADO	2600	VAR.OPC.	350-5296
SL	84	A	VERDE MET	2700	VAR.OPC.	591-8166
SL	84	A	VERDE	2780	VAR.OPC.	452-1496
SL	84	A	VERDE MET	2900	VAR.OPC.	450-1436
SL	84	A	CINZA	2990	VAR.OPC.	493-1155
SL	84	A	DOURADO	3450	PRC URV	450-1434
SL	84	A	BEGE	3480	PRC US$	589-6514
SL	85	A	AZUL MET	2900	VAR.OPC.	390-0862
SL	85	A	CINZA	3180	VAR.OPC.	493-1155
SL	85	A	CINZA MET	3870	PRC URV	450-2470
SL	86	A	CINZA	2600	VAR.OPC.	350-9301
SL	86	G	AZUL	2700	VAR.OPC.	270-0202
SL	86	G	AZUL	2800	VAR.OPC.	372-6311
SL	86	A	VERMELHO	2850	VAR.OPC.	270-6043
SL	86	A	BEGE	3015	VAR.OPC.	351-3553
SL	86	A	VERDE	3200	VAR.OPC.	701-5754
SL	86	A	VERDE	3300	VAR.OPC.	351-3009
SL	86	A	DOURADO	3500	VAR.OPC.	450-1436
SL	86	A	BRANCO	3890	PRC US$	357-1818
SL	86	A	CINZA	3900	PRC US$	260-3475
SL	86	G	AZUL	4050	PRC URV	351-1791
SL	86	A	PRETO	4060	PRC URV	351-1791
SL	86	A	VERDE	4300	PRC US$	591-0181
SL	87	A	PRETO	2980	VAR.OPC.	571-1339
SL	87	A	BRANCO	4570	PRC URV	264-5680
SL	87	A	PRATA	4680	PRC US$	450-2257
SL	88	A	BRANCO	3300	VAR.OPC.	201-6887
SL	88	A	VERMELHO	3470	VAR.OPC.	201-4545
SL	88	A	PRATA	3580	VAR.OPC.	452-1284
SL	88	A	PRETO	3650	VAR.OPC.	350-5296
SL	88	G	BRANCO	3680	VAR.OPC.	371-0026
SL	88	A	VERMELHO	3700	VAR.OPC.	577-6263
SL	88	A	BEGE MET	3850	VAR.OPC.	391-5611
SL	88	A	PRETO	4400	PRC US$	450-1003
SL	89	G	BEGE	1300	PRC US$	288-2689
SL	89	A	VERMELHO	3400	VAR.OPC.	450-2063
SL	89	G	VERDE	3800	VAR.OPC.	269-6470
SL	89	G	VERDE MET	3900	VAR.OPC.	577-4231
SL	89	A	VERDE	3900	VAR.OPC.	493-9995
SL	89	A	MARR.MET	3900	VAR.OPC.	284-4944
SL	89	A	MARR.MET	4000	VAR.OPC.	264-2765
SL	89	A	BRANCO	4000	VAR.OPC.	371-0026
SL	89	A	PRETO	4050	VAR.OPC.	391-5611
SL	89	A	VERMELHO	4200	VAR.OPC.	270-3392
SL	89	A	MARRON	4200	VAR.OPC.	270-3392
SL	89	A	VERDE	5000	PRC US$	571-5904
SL	89	A	MARR.MET	5200	PRC US$	450-2514
SL	89	A	PRATA	5300	PRC US$	452-1613
SL	89	A	BRANCO	5505	PRC US$	591-0181
SL	89	G	PRATA	5650	PRC US$	591-0181
SL	90	A	CINZA	4480	VAR.OPC.	493-1155
SL	90	G	AZUL	5830	PRC US$	450-2257
SL	90	G	VERDE MET	6000	PRC US$	590-8560
SL1.6 S	85	A	BEGE MET	3500	PRC URV	594-3049
SL1.6 S	88	A	BRANCO	4500	PRC US$	709-0104
SL1.6 S	86	A	AZUL	5100	PRC US$	396-9629
SL1.6 S	88	G	BEGE	5200	PRC US$	201-0995
SL1.6 S	89	G	VERDE	5900	PRC US$	201-0395
SLE	84	A	VERDE MET	3500	PRC US$	571-9000
SLE	88	A	PRATA	3500	VAR.OPC.	278-2976
SLE	88	A	PRATA	3650	VAR.OPC.	359-5966
SLE	88	A	AZUL MET	3900	VAR.OPC.	261-1948
SLE	88	A	PRETO	3915	VAR.OPC.	351-3553
SLE	88	A	PRETO	4950	PRC US$	260-3475
SLE	89	G	MARRON	3990	VAR.OPC.	350-9183
SLE	89	A	VERDE MET	4400	PRC US$	264-2755
SLE	89	A	VERDE	4640	PRC US$	391-8518
STD	84	A	VERDE	2950	VAR.OPC.	450-2063
STD	85	A	BRANCO	2698	VAR.OPC.	452-1496
STD	85	A	BRANCO	3730	PRC US$	450-2257
STD	86	A	VERMELHO	3575	PRC US$	270-6877
STD	86	A	VERMELHO	3650	PRC US$	450-1075
STD	88	G	VERMELHO	3700	PRC US$	450-2514
CHEROKKE						
LAREDO	92	D	VINHO	45000	PRC US$	286-7248
CHEVY						
500 DL	93	G	PRATA	6300	PRC US$	591-0181
500 L	90	G	CINZA	6300	PRC US$	571-5904
500 SL	88	A	AZUL MET	4190	PRC US$	310-1812
CAMPING 1	92	G	BRANCO	5125	VAR.OPC.	266-4499
SL	89	A	BRANCO	3500	VAR.OPC.	372-2247
CORSA						
WIND	94	G	PRETO 0K	11000	PRC US$	592-9214
DEL REY						
GHIA	85	A	AZUL	4030	PRC URV	450-2470
GHIA	85	A	CINZA	3980	COMPLETO	450-1436
GHIA	87	A	CINZA	3400	COMPLETO	593-3453
GHIA	87	A	CINZA	5170	PRC US$	581-5030
GHIA	88	A	CINZA	4650	VAR.OPC.	450-2063
GHIA	88	A	AZUL MET	4700	AR + DH	261-1948
GHIA	88	A	AZUL MET	5500	PRC US$	577-3451
GHIA	88	A	AZUL MET	5700	PRC URV	594-3049
GHIA	88	A	PRATA MET	6200	PRC US$	450-2514
GHIA	89	A	DOURADO	3800	+PRESTAC	270-6877
GHIA	90	A	CINZA	5600	COMPLETO	248-4119
GHIA	90	G	AZUL	7600	PRC US$	270-6877
GL	85	A	DOURADO	3100	VAR.OPC.	391-2270
GL	85	A	DOURADO	4040	PRC US$	450-1573
GL	87	A	BRANCO	3800	VAR.OPC.	269-2444
GL	87	A	VERDE MET	4190	COMPLETO	248-5764
GL	87	A	VERDE	4400	PRC US$	281-2777
GL	87	A	BEGE MET	4600	PRC US$	266-2760
GL	88	A	CINZA	3550	VAR.OPC.	391-8245
GL	88	A	DOURADO	3650	AR COND.	372-6311
GL	88	A	DOURADO	4350	VAR.OPC.	719-5333
GL	88	A	AZUL	5300	PRC URV	591-2847
GL	89	A	CINZA	4768	VAR.OPC.	286-6105
GL	90	G	AZUL	4870	VAR.OPC.	390-7074
GL	90	G	DOURADO	5150	VAR.OPC.	270-4595
GLX	87	A	CINZA	3100	VAR.OPC.	494-3186
GLX	87	A	AZUL	3900	VAR.OPC.	390-7074
GLX	88	A	PRATA	4500	PRC US$	450-1003
GLX	88	A	AZUL	4852	PRC URV	295-3795
L	84	A	AZUL	3370	VAR.OPC.	593-2148
L	87	A	CINZA	3600	VAR.OPC.	372-2247
L	88	A	AMARELO	3100	VAR.OPC.	371-9581
L	90	G	AZUL	4450	VAR.OPC.	390-9551
LX	88	A	DOURADO	4100	VAR.OPC.	241-1447
OURO	84	A	VERDE	2750	VAR.OPC.	390-8372
OURO	84	A	PRATA	2650	AR COND.	350-5296
OURO	84	A	CINZA	3440	PRC US$	342-7362
PRATA	84	A	PRATA	2670	VAR.OPC.	351-3553
ELBA						
CS	86	A	VERDE	3150	VAR.OPC.	481-2050
CS	87	A	CINZA	3368	VAR.OPC.	359-9866
CS	89	G	VERMELHO	6100	PRC US$	392-7661
CS	90	A	VERDE	4950	VAR.OPC.	261-9912
CS	92	G	VINHO	9300	PRC US$	462-0538
CSL	90	G	BEGE	6300	PRC US$	248-4119
CSL	90	G	VINHO	6386	COMPLETO	248-5764
CSL	90	A	BEGE MET	7000	PRC US$	571-9000
CSL	91	G	CINZA	9100	PRC US$	248-1192
CSL	94	G	SAVELHA	12950	AR + DH	494-2666
CSL	94	G	GURUNDI	12950	AR + DH	494-2666
CSL 1.5	89	A	PRATA	7200	PRC US$	281-4348
S	86	A	PRATA	3688	PRC URV	295-3795
S	88	A	BRANCO	4250	PRC US$	593-5598
S	88	A	VERMELHO	4800	PRC US$	247-4664
S	88	G	CINZA	5300	PRC US$	591-2847
S	88	A	BEGE	5300	PRC US$	450-1115
S	88	A	PRATA	5450	PRC US$	450-2730
S	89	A	BEGE	4280	VAR.OPC.	280-0708
S	89	A	PRETO	4480	VAR.OPC.	390-1796
S	90	G	CINZA	5410	VAR.OPC.	359-9866
S	91	G	PRATA	5500	VAR.OPC.	268-8398
S	91	G	VERDE	5580	VAR.OPC.	390-1796
S	91	A	A CONFIR	8079	PRC URV	541-1696
WEEKEND	92	G	PRATA	9000	PRC URV	264-5680
WEEKEND	93	G	CINZA	11000	PRC US$	248-1192
ESCORT						
CONVERS.	88	A	VINHO	10000	PRC US$	592-9214
GHIA	84	A	PRETO	2700	VAR.OPC.	591-8166
GHIA	84	A	BEGE	3000	VAR.OPC.	280-0708
GHIA	87	A	AZUL MET	6000	PRC US$	266-2760
GHIA	88	A	DOURADO	5250	COMPLETO	711-6600
GHIA	88	A	AZUL	5731	VAR.OPC.	351-1459
GHIA	88	A	AMARELO	6550	PRC URV	450-1434
GHIA	89	A	VINHO MET	6377	COMPLETO	248-5764
GL	86	A	CINZA MET	4700	PRC US$	392-8599
GL	87	A	MARR.MET	4000	VAR.OPC.	268-8398
GL	87	A	CINZA	4000	VAR.OPC.	390-9211
GL	87	A	VERDE MET	4320	VAR.OPC.	248-5764
GL	87	A	PRATA	4450	VAR.OPC.	261-9912
GL	87	A	CINZA	5000	PRC US$	581-5030
GL	88	A	DOURADO	4200	VAR.OPC.	577-6522
GL	88	A	DOURADO	5800	PRC US$	266-8713
GL	88	A	DOURADO	6000	PRC US$	450-2730
GL	88	A	DOURADO	6000	PRC US$	264-8659
GL	88	A	DOURADO	6300	PRC US$	390-1104
GL	88	A	AZUL	6500	PRC US$	593-5598
GL	89	A	DOURADO	4680	VAR.OPC.	391-5897
GL	89	G	AZUL MET	7000	PRC US$	288-0290
GL	94	A	PRATA MET	8600	+PRESTAC	450-1436
GL 1.6	88	A	BEGE	4250	VAR.OPC.	270-4595
GL 1.6	88	A	AZUL	6700	PRC US$	201-0995
GL 1.6	89	A	VINHO	6867	PRC URV	452-1235
GL 1.6	90	A	DOURADO	7800	PRC US$	591-6748
GL 1.8	90	G	PRATA	9650	VAR.OPC.	452-1396
GL 1.8	90	G	DOURADO	6000	AR COND.	717-9772
GL 1.8	90	G	BEGE MET	7577	PRC URV	286-8639
GL 1.8	91	G	MARR.MET	6705	VAR.OPC.	391-7615
GL 1.8	92	A	VERMELHO	6950	VAR.OPC.	391-5997
GUARUJA	93	G	AZUL	10700	PRC US$	273-2163
HOBBY	93	G	CINZA MET	7235	VAR.OPC.	391-7615
HOBBY	93	G	VERDE	9800	PRC US$	264-8659
HOBBY	94	G	VERMELHO	6080	VAR.OPC.	452-1496
HOBBY	94	G	VERM./0K	6500	VAR.OPC.	372-6311
HOBBY	94	G	VERMELHO	7500	PRC US$	226-2595
HOBBY	94	G	AZUL	8600	PRC URV	722-3737
HOBBY	94	G	VERM./0K	10000	PRC URV	594-3049
L	86	A	BEGE	5000	PRC URV	264-5680
L	87	A	AZUL MET	3800	VAR.OPC.	372-6311
L	87	A	CINZA	4100	VAR.OPC.	450-1639
L	87	A	VERDE	4100	VAR.OPC.	452-1553
L	87	A	PRATA	4402	PRC URV	452-1235
L	87	A	AZUL	5250	PRC US$	450-1573
L	88	A	PRETO	4300	VAR.OPC.	450-1436
L	88	A	DOURADO	4580	VAR.OPC.	392-6868
L	88	A	PRETO	5900	PRC URV	591-2847
L	89	A	BRANCO	4980	VAR.OPC.	391-1278
L	89	A	CINZA	4980	VAR.OPC.	391-1278
L	89	A	CINZA	6300	PRC US$	722-3319
L	89	A	BRANCO	7180	PRC US$	392-7661
L	90	A	CINZA	4550	VAR.OPC.	371-9581
L	90	G	AZUL	7200	PRC URV	450-1434
L	91	A	CINZA	5300	VAR.OPC.	391-2270
L	91	G	PRATA MET	7128	PRC US$	467-1200
L	93	A	VERMELHO	12460	PRC US$	390-1104
L	93	A	CINZA	13000	PRC US$	452-2129
L	93	A	CINZA MET	13000	PRC US$	593-2148
L1.6	84	A	PRETO	2900	VAR.OPC.	493-9995
L1.6	87	A	VERMELHO	4500	VAR.OPC.	581-5599
L1.6	88	A	VERMELHO	6200	PRC US$	201-0995
L1.6	89	A	PRATA	6300	PRC US$	288-2689
L1.6	89	A	AZUL	6800	VAR.OPC.	264-5888
L1.6	90	G	AZUL	6640	PRC US$	396-9629
L1.6	93	A	VERMELHO	11000	PRC US$	242-2002
L1.6	94	A	PRATA/0K	9690	VAR.OPC.	201-4545
L1.6	94	G	PRETO	10390	VAR.OPC.	201-4545
L1.6	94	G	CINZA	16000	PRC US$	396-9629
L1.8	91	G	CINZA	16000	PRC US$	592-9214
L1.8	92	G	AZUL	7200	VAR.OPC.	390-4791
L1.8	92	G	PRATA	9000	PRC US$	450-1573
L1.8	93	A	CINZA	9350	VAR.OPC.	541-9297
L1.8	93	G	VINHO	13200	PRC US$	450-1463
L1.8	93	A	VERMELHO	13280	PRC US$	391-8518
LX	89	A	PRETO	5200	VAR.OPC.	719-5333
LX	91	A	PRATA	7990	PRC URV	278-2047
XR3	84	A	VERMELHO	3600	VAR.OPC.	450-2063
XR3	86	A	VERMELHO	4240	COMPLETO	392-6868
XR3	86	A	PRATA	5000	PRC US$	396-1656
XR3	86	A	AZUL	5300	PRC URV	450-2470
XR3	86	A	PRETO	5900	PRC US$	351-0772
XR3	87	A	PRETO	6100	PRC US$	281-1145
XR3	88	A	VINHO	7000	PRC US$	325-1541
XR3	88	A	PRETO	7850	PRC URV	591-2647
XR3	89	A	GRAFITE	4480	VAR.OPC.	396-1656
XR3	90	G	VERMELHO	10000	PRC US$	710-5347
XR3	90	G	AZUL	10000	PRC US$	481-4350
XR3	90	G	VERMELHO	10200	PRC US$	450-1434
XR3	90	G	BRANCO	10200	PRC US$	450-1434
XR3	91	A	VINHO	11800	PRC US$	392-8599
XR3	92	G	VERMELHO	14098	PRC URV	286-8639
XR3	92	G	JAGUAR	15000	PRC US$	493-7049
XR3	94	G	PRATA	7680	VAR.OPC.	396-8166
XR3 1.6	88	A	AZUL MET	4700	VAR.OPC.	261-1948
XR3 1.6	89	A	VERMELHO	5600	VAR.OPC.	452-1209
XR3 1.6	89	A	VINHO	6800	COMPLETO	710-3227
XR3 1.6	89	A	PRETO	8500	PRC US$	294-4297
XR3 1.6	89	A	VERMELHO	8500	COMPLETO	264-5888
XR3 1.8	89	A	AZUL	6500	COMPLETO	493-9995
XR3 1.8	89	A	AZUL	6800	COMPLETO	450-1839
XR3 1.8	89	A	BRANCO	8500	PRC US$	208-6691
XR3 1.8	90	G	AZUL	9512	PRC URV	295-3795
XR3 1.8	90	A	CINZA	10000	PRC US$	264-8659
XR3 1.8	90	G	CINZA MET	10000	PRC US$	266-2760
XR3 1.8	90	A	BRANCO	10500	PRC US$	734-1272
XR3 1.8	90	A	CINZA	11000	PRC US$	392-8922
XR3 1.8	90	G	PHOENIX	11000	PRC US$	261-1648
XR3 1.8	91	G	CINZA MET	8644	COMPLETO	266-4499
XR3 1.8	91	A	BRANCO	11400	PRC US$	450-1573
XR3 1.8	91	A	VERMELHO	11463	PRC URV	286-8639
XR3 1.8	91	G	BRANCO	11800	PRC US$	390-4791
XR3 1.8	92	A	BRANCO	9500	VAR.OPC.	452-1209
XR3 1.8	93	A	PRATA	14600	PRC US$	284-9911
XR3 2.0	94	G	PRETO	26000	PRC US$	284-9911
XR3 2.0I	94	G	VERMELHO	24000	PRC US$	396-0642
XR3 CONV.1	87	A	VERMELHO	9500	PRC US$	591-2847
XR3 CONV.1	89	A	VERDE	12100	PRC URV	594-3049
XR3 CONV.1	90	G	PRATA	13500	PRC US$	390-1104
XR3 CONV.1	91	G	CINZA	15800	PRC US$	392-7661
XR3 CONVER	88	A	AZUL	9100	PRC US$	281-1145
XR3 CONVER	88	A	VINHO	9400	PRC US$	281-1145
XR3 CONVER	89	A	CINZA	10700	PRC US$	281-2777
XR3 CONVER	90	G	CINZA MET	13700	PRC US$	577-6134
XR3 CONVER	90	A	CINZA	14000	PRC US$	261-5999
XR3 CONVER	92	G	AZUL	18000	PRC US$	593-4735
XR3 CONVER	94	G	VERMELHO	36000	PRC US$	452-1209
FIORINO						
1500	93	G	BRANCO	7100	PRC US$	205-6742
FURGAO	90	G	BRANCO	3500	VAR.OPC.	701-5754
FURGAO	94	G	BRANCO	6000	VAR.OPC.	264-2866
FURGAO	94	G	BRANCO	7297	PRC URV	541-1696
HEVY DUTI	93	G	PRETO	7000	PRC US$	593-4735
PICK-UP	92	G	PRETO	6300	AR COND.	266-3247
PICK-UP	93	G	GUARUJA	10600	PRC US$	266-3347
S	90	A	BRANCO	5500	PRC US$	450-1003
FUSCA						
1600	84	A	BRANCO	2150	VAR.OPC.	796-4984
1600	85	A	BRANCO	5000	PRC US$	201-6887
1600	86	G	BRANCO	3397	PRC URV	295-3795
1600	94	G	PRATA/0K	4750	VAR.OPC.	241-1447
GOL						
1000	93	G	BRANCO	4700	PRC US$	541-5246
1000	93	G	BEGE	7000	PRC US$	247-4664
1000	93	G	BRANCO	7500	PRC US$	284-4297
1000	93	G	BEGE	7600	PRC US$	286-4045
1000	93	G	BRANCO	6200	PRC US$	351-3036
1000	94	G	BRANCO	8421	PRC US$	589-6514
1000	94	G	BRANCO	8600	PRC URV	722-3737
BX	85	A	PRATA	2250	VAR.OPC.	593-3453
BX	85	A	CINZA	2600	VAR.OPC.	577-6522
CL	87	A	BRANCO	3350	VAR.OPC.	571-1339
CL	88	A	BRANCO	4000	VAR.OPC.	577-1356
CL	88	A	BRANCO	4200	VAR.OPC.	295-2446
CL	88	A	DOURADO	4400	VAR.OPC.	590-5247
CL	88	A	CINZA	5400	PRC US$	591-6946
CL	89	G	MARRON	5700	PRC US$	577-4231
CL	89	G	BRANCO	6000	PRC US$	450-2730
CL	89	A	BRANCO	6000	PRC US$	450-2730
CL	89	A	AZUL	6200	PRC US$	450-2470
CL	89	A	CINZA	6300	PRC US$	201-6887
CL	90	G	BRANCO	5330	VAR.OPC.	350-9183
CL	90	A	BRANCO	6500	PRC US$	281-1648
CL	90	G	VERDE	7000	PRC URV	284-4340
CL	90	G	BEGE	7370	PRC US$	226-4841
CL	91	G	BRANCO	4900	VAR.OPC.	751-7232
CL	91	G	BRANCO	5300	VAR.OPC.	288-5956
CL	91	G	AZUL	7400	PRC US$	208-6691
CL	91	G	PRATA	7500	PRC US$	577-6134
CL	91	G	PRATA	7550	PRC US$	593-5598
CL	92	A	BEGE	6500	VAR.OPC.	719-5333
CL	92	G	PRATA MET	7000	PRC US$	247-4664
CL	92	G	VERDE MET	7700	PRC US$	259-9145
CL	92	G	AZUL	7750	PRC US$	357-1818
CL	92	G	BEGE	7920	PRC US$	391-8518
CL	92	A	AZUL MET	8700	PRC US$	711-3153
CL	93	G	VERDE MET	8500	PRC URV	284-4340
CL	93	G	AZUL	9200	PRC US$	714-6622
CL	93	A	PRATA	10000	PRC US$	284-9911
CL 1.8	87	A	BRANCO	5000	PRC US$	595-7565
CL 1.8	91	G	BRANCO	7300	PRC US$	450-1075
CL 1.8	92	G	BRANCO	6320	VAR.OPC.	201-4545
CL 1.8	92	G	PRETO	8700	PRC US$	325-1541
CL 1.8	92	A	PRATA	8800	PRC US$	734-1272
CL 1.8	93	G	BEGE	6900	VAR.OPC.	493-7049
CL 1.8	93	A	AZUL	6900	VAR.OPC.	248-4119
CL 1.8	93	G	BRANCO	9500	PRC US$	541-0111
CL 1.8	93	A	BEGE	9900	PRC US$	275-5896
CL 1.8	93	A	PRATA	10621	PRC US$	450-2730
CL-1.6	87	A	VERDE	3650	VAR.OPC.	541-9297
CL-1.6	88	A	BRANCO	3950	VAR.OPC.	452-1553
CL-1.6	88	A	GRAFITE	4380	VAR.OPC.	541-9297
CL-1.6	89	A	PRATA	5500	PRC US$	284-9911
CL-1.6	89	A	PRATA MET	6350	PRC US$	286-9080
CL-1.6	89	A	BRANCO	6955	PRC US$	392-9811
CL-1.6	90	G	BRANCO	6260	PRC US$	392-9811
CL-1.6	90	A	CINZA	7000	PRC US$	392-8211
CL-1.6	91	A	BEGE	7200	PRC URV	264-5680
CL-1.6	92	G	PRATA	5300	VAR.OPC.	278-0146
CL-1.6	92	G	BRANCO	5500	VAR.OPC.	359-5966
CL-1.6	92	A	AZUL MET	6300	VAR.OPC.	392-6868
CL-1.6	92	A	BEGE	7543	PRC US$	589-6514
CL-1.6	92	G	PRETO	8125	PRC US$	392-9811
CL-1.6	92	G	BRANCO	8300	PRC US$	266-2760
CL-1.6	92	G	INDICO	8300	PRC US$	734-1272
CL-1.6	92	G	AZUL MET	9000	PRC US$	592-9214
CL-1.6	92	G	BEGE	9000	PRC US$	396-9629
CL-1.6	92	G	BRANCO	9000	PRC US$	392-8211
CL-1.6	93	G	BRANCO	9000	PRC US$	266-5982
CL-1.6	93	A	ANGRA	9000	PRC US$	734-1272
CL-1.6	93	G	BEGE	9500	PRC US$	452-2129
CL-1.6	94	A	BRANCO	10000	PRC US$	226-2595
GL	87	A	PRATA	5000	PRC US$	226-4841
GL	89	A	PRETO	4600	VAR.OPC.	295-2446
GL	89	A	PRATA	5200	PRC US$	325-1541
GL	89	A	BRANCO	6040	PRC US$	467-1200
GL	93	G	CINZA	12800	PRC US$	266-0369
GL 1.8	88	A	BRANCO	4200	VAR.OPC.	351-2555
GL 1.8	91	G	BRANCO	7400	PRC US$	462-0538
GL 1.8	93	G	PRATA	7800	VAR.OPC.	452-1209
GTI	89	G	AZUL	10000	PRC US$	396-4205
GTI	89	G	AZUL MET	10500	PRC US$	711-3153
GTI	89	G	AZUL	11000	PRC US$	710-5347
GTI	90	G	AZUL	12000	PRC US$	450-1573
GTI	90	G	AZUL	12000	PRC US$	719-6333
GTS	87	G	CINZA	0600	PRC US$	593-6698
GTS	89	A	VERDE	6300	COMPLETO	295-2446
GTS	89	A	CINZA	7800	PRC US$	264-1409
GTS	89	A	PRETO	8030	PRC URV	278-2047
GTS	90	G	BRANCO	6500	VAR.OPC.	351-2555
GTS	90	A	VERMELHO	8100	PRC US$	256-8713
GTS	91	G	PRATA	8200	COMPLETO	590-5247
GTS	91	G	PRATA	10000	PRC US$	714-6622
GTS	92	A	PRATA	12500	PRC US$	494-3186
GTS	92	G	CINZA	12500	PRC US$	494-3186
GTS	93	A	PRATA	9400	COMPLETO	391-5897
GTS 1.8	91	G	VERMELHO	6650	VAR.OPC.	452-1396
LS	84	A	CINZA	2800	PRC US$	201-0995
LS	85	A	BEGE	2680	VAR.OPC.	452-1496
LS	85	A	CINZA	2700	VAR.OPC.	372-2247
LS	85	A	PRATA	3150	VAR.OPC.	541-9297
PLUS	86	A	BEGE MET	3500	VAR.OPC.	295-2446
S	86	A	PRETO	2900	VAR.OPC.	452-1396
S	86	A	CINZA	4200	PRC US$	350-9301
STAR	89	A	VERMELHO	6500	PRC US$	577-3451
IPANEMA						
FLAIR	94	G	BARTOK	12100	VAR.OPC.	266-2566
SL	90	G	DOURADO	8300	PRC US$	284-6060
SL	91	G	BEGE MET	6850	VAR.OPC.	452-1284
SL	91	G	VERMELHO	9500	PRC US$	541-0111
SL	91	G	AZUL MET	10300	PRC US$	281-4348
SL	92	G	VERMELHO	7980	VAR.OPC.	711-6500
SLE	90	G	PRETO	9100	PRC US$	201-4946
SLE	91	G	BEGE MET	10000	PRC US$	286-7248
KADETT						
GL	94	G	NEPAL	9720	VAR.OPC.	266-2566
GL	94	G	LISZT	10900	VAR.OPC.	493-3000
GL	94	G	VERM./0K	13900	PRC US$	230-0878
GL	94	G	PRATA	14000	PRC US$	294-7994
GL 1.8	94	A	VERM./0K	16800	PRC US$	281-1145
GLS	94	G	SCHUMANN	14090	VAR.OPC.	266-2566
GS	90	G	BRANCO	11000	PRC US$	259-9145
GS	90	G	BRANCO	11500	PRC US$	242-2002
GS	91	G	BRANCO	11001	COMPLETO	286-6105
GS	91	G	VINHO	14000	PRC US$	494-3186
GS 2.0	90	A	BRANCO	7665	VAR.OPC.	268-6470
GSI	92	G	VINHO	12775	VAR.OPC.	268-6470
GSI	92	G	MEMPHIS	17000	PRC US$	396-0486
GSI	92	G	BRANCO	17500	PRC US$	711-6500
GSI	93	G	BRANCO	20000	PRC US$	278-2976
GSI 2.0	92	G	CINZA	17500	PRC US$	396-1656
GSI CONVER	92	G	BRANCO	22000	PRC US$	286-6715
GSI CONVER	93	G	BRANCO	16900	COMPLETO	371-2065
GSI CONVER	93	G	PRETO	24600	PRC US$	201-2191
SL	90	G	DOURADO	6498	PRC URV	452-1235
SL	90	G	CINZA	8000	PRC US$	722-3319
SL	90	G	CEREJA	8500	PRC US$	571-5904
SL	91	G	CINZA	7000	VAR.OPC.	717-9772
SL	91	G	MARRON	9400	PRC US$	390-1796
SL	92	A	BRANCO	12000	PRC US$	452-1613
SL 1.8	90	G	VINHO	6000	VAR.OPC.	351-2655
SL 1.8	90	A	PRETO	8000	VAR.OPC.	268-6470
SL 1.8	91	G	VERDE	7300	VAR.OPC.	248-4119
SL 1.8	91	G	PRATA	9500	PRC US$	542-5547
SL 1.8 EFI	93	G	BRANCO	11500	PRC US$	275-5896
SL EFI	92	G	CINZA	10500	PRC US$	248-1192
SL EFI	92	G	AZUL	12500	PRC US$	288-5956
SL EFI	93	G	BRANCO	12000	PRC URV	351-1791
SLE	90	G	AZUL MET	9500	PRC US$	284-6060
SLE	91	G	BRANCO	9900	PRC US$	248-1192
SLE	91	G	VERDE MET	10375	PRC US$	201-4946
SLE	91	G	CINZA MET	10500	PRC US$	281-4348
SLE	93	G	CINZA	16000	PRC US$	242-2002
KOMBI						
STD	91	A	BRANCO	5100	VAR.OPC.	269-2444
STD	91	A	BRANCO	5100	VAR.OPC.	269-2444
LOGUS						
CL 1.8	94	A	VINHO	10710	VAR.OPC.	481-2050
CL 1.8	94	G	SPECTRUS	11950	VAR.OPC.	241-1447
GL 1.8	93	G	VERDE MET	14800	PRC US$	581-5498
MARAJO						
SE	87	A	BRANCO	3200	VAR.OPC.	261-5999
SL	85	A	GRAFITE	3670	PRC US$	481-4350
SL	88	A	BEGE	3650	PRC US$	391-5897
SLE	88	A	CINZA	3800	VAR.OPC.	396-1656
SLE	88	A	AZUL MET	4300	VAR.OPC.	577-6263
MONZA						
CLASSIC	86	A	CINZA	6500	PRC US$	571-9000
CLASSIC	87	G	CINZA	4940	COMPLETO	396-0486
CLASSIC	87	A	PRATA MET	5150	COMPLETO	359-1220
CLASSIC	88	A	DOURADO	6300	VAR.OPC.	391-5611
CLASSIC	88	A	CINZA MET	8300	PRC US$	390-1104
CLASSIC	88	G	AZUL	8600	PRC US$	264-6513
CLASSIC	89	A	MARRON	6800	VAR.OPC.	371-2065
CLASSIC	89	G	PRETO	10500	PRC US$	201-2191
CLASSIC	90	G	AZUL	2500	+PRESTAC	401-5447
CLASSIC	90	G	PRETO	10145	PRC URV	278-2047
CLASSIC	91	G	AZUL	15500	PRC US$	273-2163
CLASSIC	92	G	AZUL	16500	PRC US$	751-7232
CLASSIC	92	G	VINHO	17600	PRC US$	289-4496
CLASSIC 2	88	A	AZUL MET	8300	PRC US$	226-2595
CLASSIC 4P	86	G	PRATA	5300	COMPLETO	280-0708
CLASSIC 4P	86	A	CINZA	6400	PRC US$	288-2669
CLASSIC 4P	89	A	VERDE MET	7500	COMPLETO	577-6263
CLASSIC 4P	89	G	AZUL	19000	PRC US$	450-1463
CLASSIC 4P	90	G	CEREJA	7800	COMPLETO	270-4595
CLASSIC 4P	90	G	CINZA	6800	COMPLETO	719-3227
CLASSIC 4P	90	G	AZUL	10800	PRC US$	264-8659
CLASSIC AU	87	A	CINZA	5000	COMPLETO	270-4595
CLASSIC EF	92	G	CINZA MET	15500	PRC US$	275-5896
CLASSIC MP	92	G	VERMELHO	12700	COMPLETO	371-2065
CLASSIC SE	88	A	PRATA	6200	COMPLETO	401-5447
CLASSIC SE	92	A	VERDE	17500	PRC US$	289-4496
GL	94	G	SCHUMANN	9900	VAR.OPC.	284-9843
GLS	94	A	VINHO	21500	PRC US$	289-4496
HATCH SLE	87	A	AZUL	4192	PRC URV	452-1235
SL	88	A	BEGE	6720	PRC US$	391-8518
SL	88	A	AZUL	6720	PRC US$	391-8518
SL	89	G	MARRON	4900	VAR.OPC.	270-0202
SL	89	A	VERDE	5280	VAR.OPC.	452-1284
SL	89	G	PRATA	6500	PRC US$	350-9301
SL	89	A	MARRON	7050	PRC US$	289-4496
SL	89	A	MARRON	7540	PRC US$	226-4841
SL	91	A	AZUL	7950	VAR.OPC.	371-2065
SL	91	A	PRETO	11632	PRC URV	278-2047
SL	92	A	BRANCO	11000	PRC US$	281-2777
SL 1.8	87	A	PRETO	5400	PRC US$	288-2689
SL 1.8	90	A	BRAN/DIR	7632	PRC URV	226-6990
SL 2.0	91	A	BEGE MET	11600	PRC US$	201-2191
SL 2.0	92	G	CINZA	12500	PRC US$	577-3451
SL 2.0	92	G	CINZA MET	15000	PRC US$	392-8922
SL 2.0	93	G	PRATA	14000	PRC US$	581-5458
SLE	84	A	BEGE	3300	AR COND.	390-8372
SLE	84	A	AZUL	3300	VAR.OPC.	264-1409
SLE	84	A	AZUL	3600	VAR.OPC.	390-7074
SLE	84	A	BRANCO	3600	VAR.OPC.	391-5611
SLE	85	A	PRATA	3400	VAR.OPC.	249-6144
SLE	85	A	AZUL	3600	VAR.OPC.	577-6522
SLE	85	A	VERDE MET	3750	VAR.OPC.	269-9202
SLE	85	A	PRATA	3800	VAR.OPC.	390-4640
SLE	85	A	BEGE	4297	PRC URV	452-1235
SLE	85	A	MARRON	4300	VAR.OPC.	390-0862
SLE	85	A	PRATA	5600	PRC US$	234-7769
SLE	86	A	VERDE	4200	COMPLETO	717-4035
SLE	86	A	CINZA	4200	COMPLETO	261-5999
SLE	86	A	MARRON	4800	VAR.OPC.	396-8166
SLE	86	A	PRETO	5800	PRC US$	577-3451
SLE	87	A	CINZA	3880	VAR.OPC.	390-1796
SLE	87	A	PRETO	4000	VAR.OPC.	717-4035
SLE	87	A	PRETO	4350	VAR.OPC.	717-4035
SLE	87	G	VINHO	5900	VAR.OPC.	371-0585
SLE	87	A	CINZA	6460	PRC US$	467-1200
SLE	87	A	CINZA	7200	PRC US$	593-4735
SLE	88	A	PRATA	4800	VAR.OPC.	249-6144
SLE	88	A	AZUL MET	5600	COMPLETO	391-5611
SLE	88	G	VINHO	6400	COMPLETO	371-0585
SLE	88	A	AZUL	8500	PRC US$	286-7597
SLE	89	A	BRANCO	5800	VAR.OPC.	452-1553
SLE	89	A	MARRON	6000	VAR.OPC.	264-1409
SLE	89	A	CINZA	6080	COMPLETO	396-0486
SLE	89	A	MARRON	6860	COMPLETO	390-7435
SLE	89	A	AZUL	7000	PRC US$	390-1796
SLE	89	A	CINZA	7800	PRC US$	226-2595
SLE	89	A	PRETO	9800	PRC US$	286-7248
SLE	90	G	AZUL	6500	AR + DH	462-1284
SLE	90	G	AZUL	6800	VAR.OPC.	711-6500
SLE	90	G	VERDE MET	7950	COMPLETO	269-2444
SLE	90	A	VERDE	10500	PRC US$	392-0082
SLE	91	G	AZUL	12000	PRC US$	208-6691
SLE	91	G	VERDE	13000	PRC US$	242-2002
SLE	91	G	AZUL	13040	PRC URV	276-2047
SLE	92	G	PRETO	13000	PRC US$	452-2129
SLE	93	G	VERDE	13158	VAR.OPC.	266-4499
SLE 1.8	85	A	VERMELHO	4300	VAR.OPC.	590-6247
SLE 1.8	86	A	PRATA	5400	PRC US$	709-0104
SLE 1.8	87	A	CINZA MET	6600	PRC US$	286-6715
SLE 1.8	90	G	CINZA MET	8800	PRC US$	280-3475
SLE 1.8	90	G	AMARELO	10000	PRC US$	288-0280
SLE 1.8 4P	88	G	AZUL	8000	PRC US$	286-4045
SLE 2.0 4P	88	A	AZUL MET	7000	PRC US$	286-9080
SLE 2.0 4P	89	G	PRATA	7952	PRC US$	226-6090
SLE 2.0 4P	91	G	VERDE	9300	COMPLETO	351-2655
SLE 2.0 4P	92	G	PRETO	15500	PRC US$	577-6134
SLE EFI	93	G	CINZA	18300	PRC URV	351-1791
SLE-2.0	87	A	PRETO	4600	VAR.OPC.	284-4944
SLE-2.0	87	A	PRETO	4900	VAR.OPC.	261-9912
SLE-2.0	87	A	PRATA	7300	PRC US$	286-6715
SLE-2.0	89	A	BRANCO	5400	VAR.OPC.	270-0202
SLE-2.0	89	A	AZUL	6300	VAR.OPC.	270-0202
SLE-2.0	89	A	AZUL	6500	COMPLETO	248-4119
SLE-2.0	89	G	CINZA MET	8600	PRC US$	286-6715
SLE-2.0	90	G	VERDE	9000	PRC US$	581-5498
SLE-2.0	91	A	VERMELHO	12500	PRC US$	284-9911
SLE-4P	85	G	BRANCO	3800	COMPLETO	280-0708
SLE-4P	86	A	PRETO	5700	PRC US$	390-9551
SLE-4P	89	A	CINZA MET	6500	VAR.OPC.	270-3392
SLE-4P	90	G	AZUL	7800	COMPLETO	270-3392
STD	85	A	PRETO	3800	VAR.OPC.	450-1839
OGGI						
CS	84	A	CINZA	2291	VAR.OPC.	359-9866
CS	84	A	CINZA	2400	VAR.OPC.	371-9581
OMEGA						
CD	93	G	CINZA	29000	PRC US$	591-6946
GLS 2.0	93	G	VERMELHO	16600	VAR.OPC.	371-2065
GLS 2.0	93	G	CHIPRE	22000	PRC US$	493-7049
GLS 2.0	93	G	AZUL	22500	PRC US$	541-5246
GLS 2.0	93	G	AZUL	23000	PRC US$	591-6946
GLS 2.0	93	G	CINZA/0K	24000	PRC US$	201-6887
GLS 2.0	93	G	VERMELHO	26000	PRC US$	392-8922
GLS 2.0	93	G	CINZA	28000	PRC US$	281-4908
OPALA						
COMODORO	85	A	AZUL MET	3700	AR + DH	390-0862
COMODORO	87	A	OURO MET	6000	PRC US$	577-4231
COMODORO	87	A	AZUL	6200	PRC US$	266-0369
DIPLOM 4CC	86	A	PRATA	4200	COMPLETO	372-2247
DIPLOM 6CC	88	G	CINZA	7500	PRC US$	294-7994
DIPLOM 6CC	90	G	AZUL	10000	PRC US$	462-0538
DIPLOMATA	87	A	DOURADO	7500	PRC US$	710-5347
DIPLOMATA	88	A	MARRON	7500	PRC US$	450-1075
DIPLOMATA	89	A	BEGE MET	8500	PRC US$	396-4205
DIPLOMATA	91	G	A CONFIR.	1600	COMPLETO	450-1463
DIPLOMATA	91	G	VERDE	14200	PRC US$	273-2163
SL	86	A	MARRON	2500	VAR.OPC.	270-0202
SL	86	A	PRETO	2800	VAR.OPC.	796-4984
PAMPA						
GL	91	G	AZUL	5000	VAR.OPC.	351-2555
PARATI						
CL	85	G	BRANCO	4250	VAR.OPC.	371-0585
CL	89	G	AZUL	4900	VAR.OPC.	390-9211
CL	90	G	PRATA	5990	VAR.OPC.	481-2050
CL	90	A	CINZA	9000	PRC US$	286-4045
CL	90	A	PRATA	11000	PRC URV	284-4340
CL	91	G	BRANCO	10000	PRC US$	711-3153
CL	91	A	BRANCO	10500	PRC US$	591-6946
CL	92	G	VERDE	6500	VAR.OPC.	751-7232
CL	94	A	PRATA	12300	VAR.OPC.	452-1284
CL1.6	90	G	CINZA MET	6000	VAR.OPC.	717-9772
CL1.6	91	A	ANDINO	9600	PRC US$	351-3036
CL1.6	91	G	PRATA	9800	PRC US$	286-7248
CL1.6	92	A	VINHO	10200	PRC US$	286-7597
CL1.6	92	A	VINHO	10200	PRC URV	286-7597
CL1.6	93	G	PRATA MET	12000	PRC US$	286-9080
CL1.8	92	G	VERMELHO	8370	VAR.OPC.	396-8166
GL	94	G	BRANCO	15500	PRC US$	234-3234
GL1.8	91	G	PRATA	7800	VAR.OPC.	284-9643
GL1.8	92	G	LUNAR	12300	PRC US$	281-4348
GL1.8	94	G	BRANCO	15500	PRC URV	571-8771
GLS	91	G	VERMELHO	12000	PRC US$	396-4205
GLS	91	G	DOURADO	13000	PRC US$	234-3234
GLS	91	A	BEGE MET	13000	PRC URV	571-8771
GLS1.8	89	A	AZUL	9000	PRC US$	286-4045
GLS1.8	90	A	VERMELHO	10500	PRC US$	295-0099
LS	84	G	GRAFITE	3900	VAR.OPC.	371-0585
LS	86	A	BRANCO	3300	VAR.OPC.	371-9581
PLUS	89	A	PRETO	7900	PRC US$	294-4297
S	84	G	AZUL	5000	PRC US$	205-6742
S	85	A	VERDE	3400	VAR.OPC.	286-5956
PASSAT						
FLASH	87	A	PRATA	3300	VAR.OPC.	493-9995
LS	84	A	BEGE	3840	PRC US$	357-1818
PLUS	84	A	AZUL	4000	VAR.OPC.	264-5988
POINTER	89	A	PRATA	15000	PRC US$	591-6748
VILLAGE	84	G	BRANCO	4400	PRC US$	450-1075
PREMIO						
CS	86	A	BRANCO	3250	VAR.OPC.	591-5599
CS	86	A	PRATA	4400	PRC US$	281-2777
CS	87	A	CINZA	4300	VAR.OPC.	359-5966
CS	88	A	BEGE	3820	COMPLETO	391-1278
CS	89	A	VERMELHO	4360	VAR.OPC.	266-4499
CS	89	A	VERMELHO	5500	PRC US$	247-4664
CS	91	G	CINZA	5200	VAR.OPC.	268-8398
CS	91	G	CINZA	7521	PRC URV	541-1696
CS	93	G	BRANCO	7900	VAR.OPC.	493-3000
CS	93	G	PRETO	10260	PRC URV	541-1696
CS1.5	86	A	BRANCO	2800	VAR.OPC.	396-4205
CS1.5	87	A	BEGE	4095	VAR.OPC.	391-7615
CS1.5	88	A	BEGE	2905	VAR.OPC.	391-6315
CS1.5	88	A	PRETO	4040	VAR.OPC.	391-6315
CS1.5	89	A	PRETO	5400	PRC US$	581-7314
CS1.5	89	A	CINZA	6100	PRC US$	294-4297
CS1.5	93	A	VERMELHO	8545	VAR.OPC.	351-1459
CSL	94	G	ARGENTO	8950	VAR.OPC.	494-2666
CSL	89	A	VERMELHO	4890	VAR.OPC.	359-9866
CSL	89	A	BEGE	5200	VAR.OPC.	286-7597
CSL	90	G	MARRON	5950	VAR.OPC.	270-3392
CSL	91	G	VERDE	6500	VAR.OPC.	268-8398
CSL	92	G	DOURADO	10900	PRC US$	201-4946
CSL	93	A	VERMELHO	13500	PRC US$	392-0082
CSL	94	A	ARGENTO	11700	COMPLETO	494-2666
CSL	94	G	ARGENTO	11950	AR + DH	494-2666
CSL1.6	93	G	PRETO	9500	VAR.OPC.	261-3912
S	88	A	BRANCO	3900	VAR.OPC.	269-9202
S	86	A	BRANCO	4794	VAR.OPC.	351-1459
S	89	A	PRATA	4200	VAR.OPC.	577-1356
S	89	A	BRANCO	4620	VAR.OPC.	391-6315
S	90	A	BRANCO	5600	PRC US$	467-1200
S	91	G	VERMELHO	7000	PRC US$	392-8211
S	93	A	BRANCO	8950	PRC US$	577-6134
S	93	G	PRATA MET	9450	PRC US$	230-0878
S1.3	87	A	BRANCO	5200	VAR.OPC.	264-5888
S1.5	93	A	CINZA	7000	VAR.OPC.	351-1459
SL 1600	90	G	PRETO	6950	PRC US$	595-7565
SL 4P	89	G	VERDE	4590	VAR.OPC.	717-4035
QUANTUM						
CL	87	G	CINZA MET	6600	PRC US$	249-6144
CL	87	A	CINZA	6680	PRC US$	357-1818
CL	93	G	AZUL	18000	PRC US$	286-7597
CL	93	G	COLORADO	20000	PRC US$	281-1648
CL 1.8	90	G	VERMELHO	7180	COMPLETO	266-3347
CS	86	A	VERMELHO	5000	PRC US$	450-1003
CS	86	A	PRETO	6000	PRC US$	581-7314
GL	92	G	CINZA	18500	PRC US$	259-9145
GL	93	G	MARRON	22000	PRC US$	577-4231
GLS	87	A	AZUL	7000	PRC US$	450-1003
GLS	87	A	CINZA	7000	PRC US$	481-4350
GLS	85	A	PRETO	5800	COMPLETO	450-2063
GLS	89	A	PRATA MET	10800	PRC US$	286-6715
GLS 2000	89	G	BEGE MET	11000	PRC US$	266-2760
GLS 2000	90	G	DOURADO	11000	PRC US$	266-5982
SPORT	90	A	BRANCO	11000	PRC US$	234-3234
ROYALE						
GL	94	A	CINZA MET	19000	PRC US$	390-1104
SABRE						
COUPE	93	A	VERMELHO	11000	PRC US$	266-1466
SANTANA						
CD	85	A	BEGE	5800	PRC US$	581-5030
CG	85	A	VERDE MET	5500	PRC US$	577-6134
CL	87	A	AZUL MET	5030	COMPLETO	593-3453
CL	88	A	PRATA	4960	COMPLETO	717-8910
CL	89	A	CINZA	6200	VAR.OPC.	401-5447
CL	90	G	CINZA	9000	PRC US$	234-3234
CL	91	G	CINZA	7800	VAR.OPC.	401-5447
CL	91	G	PRETO	6990	PRC US$	230-0878
CL	92	A	VINHO	15000	PRC US$	242-2002
CL 1.8	87	A	CHUMBO	7000	PRC US$	396-0642
CL 4P	87	A	CINZA MET	4600	COMPLETO	201-5670
CL 4P	90	G	CINZA	9000	PRC URV	571-8771
CS	85	A	AZUL	5000	PRC US$	205-6742
CS	86	A	BRANCO	3750	VAR.OPC.	452-1396
CS	86	G	PRETO	3850	VAR.OPC.	450-1839
EVIDENCE	89	A	ONIX	6950	COMPLETO	391-1278
GL	87	A	CINZA MET	6800	PRC US$	392-8599
GL 2000	90	G	VERMELHO	8500	VAR.OPC.	581-5599
GLS	89	G	AZUL MET	6800	COMPLETO	719-3227
GLS	89	G	PRETO	8500	PRC US$	266-0369
GLS	89	A	CINZA	9500	PRC US$	593-4735
GLS	89	A	AZUL	9700	PRC US$	234-3234
GLS	89	A	AZUL	9200	PRC URV	571-8771
GLS	89	G	VERMELHO	10500	PRC US$	201-2191
GLS	92	G	CINZA	17500	PRC US$	266-0369
GLS 4P	88	G	PRETO	7500	PRC US$	541-0111
GLS 4P	89	G	CINZA	8600	PRC US$	392-9811
GLS 4P	89	G	BISCAIA	10000	PRC US$	281-1648
GLS 2000	89	A	AZUL MET	9000	PRC US$	295-0099
GLS 2000	89	A	AZUL MET	10500	PRC US$	392-8922
GLS-2000	91	G	CHAMPAGNE	13500	PRC US$	294-4297
GLSI	92	G	CINZA MET	16500	PRC US$	392-0082
SPORT	90	A	BRANCO	9200	PRC US$	242-7841
SAVEIRO						
CL	89	A	AZUL	4300	VAR.OPC.	390-9551
CL	91	G	PRATA	8000	PRC US$	310-1812
CL 1.6	92	A	PRATA	7900	PRC US$	264-6513
CL 1.6	93	A	BEGE	8700	PRC US$	714-6622
CL 1.8	93	G	BRANCO	9500	PRC US$	266-3347
CL 1.8	93	G	DOURADO	9800	PRC US$	256-5982
GL 1.8	91	G	BRANCO	8000	PRC US$	541-0111
S	86	A	VERDE	4500	PRC US$	256-5982
SULAM						
TOPEKA	92	G	PRETO	22000	PRC US$	266-6098
TEMPRA						
OURO	92	A	BRANCO	18000	PRC US$	392-8599
OURO	92	G	VERDE	18500	PRC US$	286-7248
OURO 16V	93	G	PRETO	24500	PRC US$	493-9332
OURO 16V	94	G	GURUNDI	26000	PRC US$	590-6560
PRATA	92	G	AZUL	17500	PRC US$	493-9332
PRATA	92	G	PRETO	19000	PRC US$	493-9332
PRATA	93	G	CINZA MET	15000	COMPLETO	717-9772
PRATA	93	G	BRANCO	16800	PRC US$	714-6622
PRATA	93	G	PRETO	19500	PRC US$	711-6500
TIPO						
1.6 IE	94	G	SHIRAG	19000	PRC US$	493-7049
1.6 IE	94	G	SILVER	19000	PRC US$	493-7049
UNO						
1.5 R	88	A	AZUL MET	5649	PRC URV	226-6990
1.5 R	89	A	PRETO	5318	VAR.OPC.	359-9866
1.5 R	89	A	CINZA	6600	PRC US$	264-6513
1.5 R	89	G	VERMELHO	7400	PRC US$	714-6622
1.6 R	92	G	CINZA	12700	PRC URV	493-9332
1.6 R	93	A	VERMELHO	12800	PRC US$	452-2129
1.6 R	93	A	CINZA	13500	PRC US$	493-9332
1.6 R	94	G	AZUL	16800	PRC US$	591-6746
CS	85	A	PRETO	2900	VAR.OPC.	241-1447
CS	86	A	VERMELHO	3617	VAR.OPC.	391-7615
CS	86	A	VERDE	3700	PRC US$	273-2163
CS	88	A	BRANCO	3650	VAR.OPC.	717-8910
CS	89	A	MARR.MET	4600	VAR.OPC.	719-3227
CS	90	G	VERMELHO	4600	VAR.OPC.	719-3227
CS	91	G	PRATA	5200	VAR.OPC.	268-8398
CS	93	G	CINZA	7690	VAR.OPC.	350-9183
CS 1500	91	G	PRATA	7800	PRC US$	392-0082
CS IE 1.5	93	G	VERMELHO	10100	PRC US$	264-6513
CSL	93	G	PRETO	11000	PRC US$	201-4946
FURG.	88	A	BRANCO	3580	VAR.OPC.	359-1220
MILLE	91	G	CINZA	6200	PRC US$	295-0099
MILLE	92	G	VERMELHO	6250	PRC URV	581-5498
MILLE	92	G	VERMELHO	6750	PRC US$	452-1613
MILLE	92	G	BRANCO	6900	PRC US$	230-0878
MILLE	92	G	BRANCO	7700	PRC US$	201-2191
MILLE	93	A	CINZA	4950	VAR.OPC.	359-1220
MILLE	93	G	CRISTAL	5100	VAR.OPC.	266-3347
MILLE	93	G	CINZA	5400	VAR.OPC.	396-0486
MILLE	93	G	AZUL	5418	COMPLETO	351-1459
MILLE	93	G	CINZA	5790	VAR.OPC.	350-9183
MILLE	93	G	PRATA	7000	PRC US$	275-5896
MILLE	93	G	AZUL	7200	PRC URV	722-3737
MILLE	94	G	ITAJAI	6560	VAR.OPC.	264-2866
MILLE	94	G	ITAJAI	6560	VAR.OPC.	264-2866
MILLE	94	G	ITAJAI	6880	VAR.OPC.	264-2866
MILLE	94	G	PRETO/0K	8500	PRC US$	351-0772
MILLE	94	G	VERM./0K	8800	PRC US$	226-4841
MILLE	94	G	BRANCO	8800	PRC US$	281-4909
MILLE	94	G	AZUL	10000	PRC US$	342-7362
MILLE	94	G	PRATA MET	10500	PRC US$	711-3153
MILLE ELET	94	G	ITAJAI	9500	PRC US$	590-9560
MILLE ELET	93	G	VERMELHO	5685	VAR.OPC.	391-6315
MILLE ELET	93	G	PRATA	7400	PRC URV	722-3737
MILLE ELET	93	G	AZUL MET	8000	PRC US$	281-4908
MILLE ELET	94	G	AZUL	6685	VAR.OPC.	391-6315
MILLE ELET	94	G	LUGANO	7700	VAR.OPC.	493-3000
MILLE ELET	94	G	ETNA	7700	VAR.OPC.	493-3000
MILLE ELET	94	G	VERDE	8500	PRC US$	452-2129
MILLE ELET	94	G	VERM./0K	8500	PRC US$	595-7565
MILLE ELET	94	G	CRISTAL	9100	PRC US$	590-9560
MILLE ELET	94	G	VERDE	10300	PRC US$	284-9643
S	85	A	BRANCO	3500	VAR.OPC.	359-1220
S	85	A	VERMELHO	3530	PRC US$	247-4664
S	85	A	BRANCO	4230	PRC US$	351-0772
S	86	A	BEGE	3400	VAR.OPC.	390-0862
S	86	A	BRANCO	4500	PRC US$	286-4045
S	87	A	VERDE MET	6200	PRC US$	571-9000
S	88	A	CINZA MET	3480	VAR.OPC.	571-1339
S	89	A	BRANCO	4100	VAR.OPC.	372-6311
S	89	A	BEGE	4200	VAR.OPC.	242-7841
S	89	A	CINZA	4320	VAR.OPC.	254-4340
S	89	A	PRETO	4600	VAR.OPC.	359-5966
S	89	A	VERMELHO	5690	PRC US$	351-0772
S	91	G	CINZA	4750	VAR.OPC.	359-1220
S	91	G	PRATA	5150	VAR.OPC.	261-5999
S	93	G	AZUL	8106	PRC US$	390-9551
VERSAILLES						
GHIA	92	A	VERDE	16300	PRC US$	273-2163
GL	92	A	VERDE	13000	PRC US$	281-4906
GL 2.0	92	G	BRANCO	11475	COMPLETO	266-4499
GL 2.0	92	G	VERMELHO	11500	VAR.OPC.	581-5599
VERONA						
GLX 1.8	94	G	CINZA MET	13107	VAR.OPC.	286-6105
LX	90	G	PRATA	8700	PRC US$	208-6691
LX 1.8	92	G	CINZA	9500	PRC US$	722-3319
LX 1.8	92	G	VERDE	10300	PRC US$	351-3036
VOYAGE						
CL	89	A	BRANCO	7000	PRC US$	226-4841
CL 1.6	92	A	PRATA	6100	VAR.OPC.	717-8910
CL 1.6	92	G	BEGE MET	9000	PRC US$	351-3036
CL 1.8	92	A	BOREAL	9500	PRC US$	281-1648
GL 1.6	89	G	DOURADO	6800	PRC US$	259-9145
GL 1.8	90	G	BRANCO	7500	PRC US$	692-9214
GLS 1.8	90	G	VERMELHO	7000	COMPLETO	581-5599
LS	84	A	BRANCO	3300	AR COND.	284-4944
LS	85	A	CINZA MET	3600	VAR.OPC.	270-4595
PLUS	90	G	PRATA	7500	PRC US$	226-2595
S	85	G	VERDE MET	4450	PRC US$	259-9145
S	86	A	AZUL	3900	VAR.OPC.	372-2247
PICK UP						
ANDALUZ BRAZI	91	D	PRETO	27000	PRC US$	450-1115
ANDALUZ BRAZI	92	D	AZUL MET	36000	PRC US$	392-8211
BONANZA CUSTO	90	G	BEGE	17000	PRC US$	342-7362
BONANZA CUSTO	91	G	VINHO	18000	PRC US$	266-6098
BRASINCA ANDA	91	D	BRANCO	26500	PRC US$	266-6098
BRASINCA ANDA	92	D	VERMELHO	30000	PRC US$	266-6098
BRASINCA PASS	87	G	PRATA	14100	PRC URV	351-1791
D20 CABINE DU	92	D	PRATA	37000	PRC US$	371-0026
D20 CUSTON S	94	D	CORDOBA	18000	VAR.OPC.	266-2566
F1000 AMAZONI	92	D	AZUL	18500	PRC US$	709-0104
F1000 AMAZONI	94	D	PRATA	27000	PRC US$	709-0104
F1000 CAB.DUP	91	D	VERMELHO	29000	PRC US$	452-1553
F1000 CAB.DUP	94	D	PRATA	32500	PRC US$	541-5246
F1000 COUNTRY	90	G	CINZA MET	16500	PRC US$	266-8713
F1000 ENGERAU	88	D	MARR MET	17500	PRC US$	481-4350
F1000 PICK-UP	89	D	CINZA	17500	PRC US$	701-5754
F1000 PICK-UP	92	D	CINZA	17500	PRC US$	256-5982
F1000 S	88	D	CINZA	20000	PRC US$	722-3319
FURGLAINE SL	89	G	BRANC/AZU	21000	PRC US$	266-6098
FURGLAINE VAN	87	D	BRANCO	14500	PRC US$	266-1466
FURGLAINE VAN	88	D	DOURADO	16500	PRC US$	266-1466
FURGLAINE VAN	89	D	VERDE	20000	PRC US$	266-1466
PICK-UP ENGES	92	D	BRANCO	20900	PRC US$	288-5956
PICK-UP HEAVY	94	G	VERDE	6100	VAR.OPC.	264-2866
TOYOTA BANDEI	90	D	AMARELO	15000	PRC US$	205-6742
TOYOTA CAB. D	91	G	AZUL	17500	PRC US$	264-6513
MOTOS						
HONDA CB 450	86	G	PRETO	3000	VAR.OPC.	372-9731
HONDA CB 450	86	G	BRANCO	3000	PRC US$	709-0104
HONDA CBR 450	92	G	AZUL	6000	PRC US$	751-7232
HONDA CBX 150	92	G	AZUL	3300	PRC US$	359-5966
HONDA CBX 750	87	G	PRETO	6300	PRC US$	390-9211
HONDA CBX 750	88	G	PRETO	7500	PRC US$	722-3319
HONDA CBX 750	88	G	PRETO	7500	PRC US$	350-9301
HONDA CBX 750	88	G	PRETO	8000	PRC US$	396-4205
HONDA CBX 750	89	G	VINHO	6500	PRC US$	796-4984
HONDA DX 450	88	G	PRAT./VERM	2560	VAR.OPC.	541-9297
HONDA XL 250R	91	G	VERMELHO	3500	PRC US$	462-0538
HONDA XLX 350	89	G	AZUL	3500	PRC US$	371-9581
VESPA PX 200	88	G	BRANCO	1150	PRC US$	310-1812
YAMAHA DT 200	92	G	BRANCO	2800	PRC US$	260-3475
YAMAHA RD 350	90	G	CINZA	3400	PRC US$	595-7565
YAMAHA TENERE	92	G	BRANCO	7800	PRC US$	266-0369
YAMAHA TENERE	93	G	PRETO	7200	PRC US$	294-7994
YAMAHA TENERE	93	G	PRETO	13000	PRC US$	294-7994
OUTROS						
BUGRE EMIS	89	G	VERMELHO	2500	PRC US$	390-4640
BUGRE EMIS	89	G	VERMELHO	2500	PRC US$	390-8372
BUGRE EMIS	89	G	AMARELO	2850	VAR.OPC.	372-9731
BUGRE MINI PA	84	G	BRANCO	2100	PRC US$	284-6060
BUGRE QUENIA	93	G	VERMELHO	4500	PRC US$	450-1075
CORCEL II GL	85	A	VERDE MET	2600	VAR.OPC.	284-4944
CORCEL II L	84	A	BEGE MET	1457	PRC URV	286-8639
DACON MINI 82	84	G	VERMELHO	12000	PRC US$	266-1466
FIAT 147	85	A	BRANCO	1700	VAR.OPC.	591-8166
FIAT 147	85	A	BRANCO	1850	VAR.OPC.	452-1396
FIAT 147 C	86	G	PRATA	3500	PRC US$	357-1818
FIAT LX	93	A	VERDE	8717	PRC URV	541-1696
FIAT PICK-UP	91	G	BRANCO	5100	VAR.OPC.	577-1356
FIAT SPAZIO C	84	A	VERDE	1700	VAR.OPC.	264-1409
GURGEL SUPERM	93	G	DOURADO	8250	PRC URV	571-8771
JIPE JAVALI	90	D	CINZA	6000	PRC US$	310-1812
JIPE JAVALI	91	G	BEGE	10000	PRC US$	270-6877
MIURA SAGA	87	G	PRETO	4500	VAR.OPC.	577-6263
MIURA SAGA	87	G	VERMELHO	7500	PRC US$	201-4946
MIURA SPIDER	85	G	VERMELHO	9000	PRC US$	284-9643
MIURA X8	90	G	PRATA	16300	PRC US$	581-7314
STA MATILDE C	84	G	CINZA	9500	PRC US$	226-6990
IMPORTADOS						
B.M.W. 318 I	94	G	BRANCO	54000	PRC US$	494-2001
B.M.W. 320 I	87	G	PRETO	19000	PRC US$	542-5547
B.M.W. 325 I	94	G	PRETO/	65000	PRC US$	494-2001
B.M.W. 325 I	94	G	AZUL/0	65000	PRC US$	494-2001
B.M.W. 325 I	94	G	AZUL/0	65000	PRC US$	494-2001
B.M.W. 325 I	94	G	VINHO/	85000	PRC US$	494-2001
HONDA ACCORD	94	G	AREIA/	48000	PRC US$	266-8713
LADA LAIKA	91	G	VERMEL	4000	PRC US$	581-7314
LADA NIVA	91	G	VERMEL	6500	PRC US$	581-5030
LADA NIVA	93	G	BRANCO	10000	PRC US$	710-5347
LADA NIVA	93	G	BRANCO	11000	PRC US$	392-7661
MERCEDES 300	84	D	CINZA	25000	PRC US$	226-6990
SUZUKI SAMURA	92	G	AZUL M	13000	PRC US$	295-0099
SUZUKI SAMURA	93	G	CINZA	16700	PRC US$	295-4248
SUZUKI SIDEKI	94	G	VERDE	33550	PRC US$	295-4248
SUZUKI SWIFT	94	G	AZUL/0	12400	PRC US$	611-2289
SUZUKI SWIFT	94	G	AZUL/0	19110	PRC US$	611-2289
SUZUKI SWIFT	94	G	CINZA/	19150	PRC US$	611-2289
SUZUKI SWIFT	94	G	AZUL	23500	PRC US$	611-2289
SUZUKI VITARA	94	G	BRANCO	25990	PRC US$	295-4248
SUZUKI VITARA	94	G	AZUL	25990	PRC US$	295-4248
SUZUKI VITARA	94	G	CINZA	25990	PRC US$	295-4248

As ofertas aqui anunciadas são de responsabilidade exclusiva das agências de veículos e seus preços são válidos até segunda-feira. — AAVURJ

Bafômetro pode prevenir acidentes

Aparelho impede o motorista que bebe de guiar seu carro

VALQUÍRIA DAHER

Bafômetro. A palavra pode até causar arrepios nos motoristas habituados a tomar alguns goles antes de dirigir. Mas, na verdade, este aparelhinho — usado por guardas de trânsito e rodoviários — é uma das armas contra um dos maiores causadores de acidentes nas ruas e estradas brasileiras: o álcool.

Segundo levantamento do Programa Estadual de Segurança no Trânsito (Proest), a área da Barra da Tijuca e Jacarepaguá é campeã das estatísticas de acidentes. "O detalhe é que a maior incidência ocorre nas madrugadas dos fins de semana, quando a população volta de bares e boates", diz Monique Cavalheiro, assistente de direção do Proest.

O ano de 94 marca o lançamento de um bafômetro inteligente no Brasil. Produzido desde meados da década de 80 nos Estados Unidos, o Auto-Sense Alcool Lock é um equipamento que obriga os motoristas a um teste para verificarem se realmente têm condições de conduzir o automóvel. Importado pela Niemeyer-Salles (011 — 288 — 8660), o equipamento custa por volta de US$ 1.100, fica instalado no painel do carro e impede a partida, caso o resultado da prova seja negativo.

Consciência — Destinado principalmente às grandes frotas e aos veículos pesados como caminhões e ônibus, o novo bafômetro também pode ser uma boa opção para os motoristas comuns. "Se houver uma mudança na consciência cívica dos motoristas brasileiros, eles procurarão o aparelho", opina Sérgio Niemeyer, sócio na empresa importadora.

Para quem já está imaginando ser fácil enganar o bafômetro, uma surpresa: o equipamento computadorizado pode programar testes aleatórios durante o percurso. Isto é, caso o motorista peça para um amigo — completamente sóbrio — fazer o teste por ele, não estará a salvo. "Durante o caminho, o aparelho pedirá um novo teste", explica Sérgio.

Nestes casos, o aparelho pode ser programado para ter duas reações. Cortar o motor do automóvel, o que pode ser perigoso se acontecer com no meio de uma estrada; a outra opção é registrar o nível de embriaguez do motorista, o que posteriormente será revelado em um relatório.

"O Auto-Sense pode ser conectado a um computador e dar um mapa do comportamento do motorista", explica Sérgio. Caso o relatório não seja pedido em 96 horas, o carro pára de funcionar.

O Auto-Sense também pode ser programado para diversos níveis de embriaguez. Nos Estados Unidos, por exemplo, o limite é de 0,4 grama de álcool por litro de sangue — o equivalente a dois copos de cerveja ou duas taças de vinho ou uma dose de bebida destilada.

Já no Brasil, as leis são mais liberais e permitem até 0,8 grama de álcool por litro de sangue — o mesmo que três copos de cerveja, quatro taças de vinho e duas doses de destilados. "Na Califórnia, quem é pego com mais de 0,4 grama de álcool no sangue, é obrigado a colocar um bafômetro *alcool lock* em seu carro", diz Niemeyer.

Segundo o gerente-geral do Instituto Nacional de Segurança no Trânsito, Adauto Martinez Filho, existe comprovação de que as bebidas são causadoras de boa parte dos acidentes. "Desconheço estatísticas brasileiras, mas nos Estados Unidos 39% dos motoristas e 38% dos pedestres envolvidos em acidentes estão alcoolizados".

Penalidades — Os bafômetros convencionais são pequenas caixas portáteis, com um tubo usado pelo motorista para soprar. Tanto no Alcool Lock como nos aparelhos comuns não adianta nada o motorista lavar a boca antes do teste. O ar expirado é que será avaliado.

As punições previstas no atual Código Nacional de Trânsito para quem dirige embriagado são as seguintes: multa de 50 a 100% do salário mínimo, apreensão da carteira de habilitação e do veículo, que pode durar de um a 12 meses. Em caso de reincidência, o motorista pode ter sua carteira cassada. Quando há vítimas, é realizado um processo judicial.

Dacosta/Arte JB

Álcool reduz reflexos ao volante

Para o professor e psiquiatra Oswaldo Luiz Said, chefe do setor de alcoolismo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a possibilidade de acidentes aumenta consideravelmente após o uso de bebidas. "Depois de beber, o sujeito perde a autocrítica ao volante. E faz coisas que colocam em risco sua vida e a dos outros", explica.

Said lembra que uma imagem comum nas ruas brasileiras é a do motorista com uma latinha de cerveja. "Cerca de 11% dos brasileiros em geral são alcoolistas. Esse percentual sobe para 22%, quando são considerados os homens entre 20 e 40 anos", diz o médico.

Para o médico, o Brasil é um dos líderes em acidentes de trânsito, justamente devido à falta de fiscalização no trânsito. "Nos Estados Unidos, as penalidades para quem dirige após beber são eficazes. Aqui, muitos motoristas usam álcool, mas dificilmente serão multados por guardas pelas ruas", avalia.

Mitos — Segundo Adauto Martinez Filho, gerente-geral do INST, existe uma tendência dos motoristas a acreditarem em certos mitos. "De nada adianta tomar um café quente ou um banho frio. A pessoa vai se sentir menos embriagada, mas continuará com falhas em seus reflexos e reações mais vagarosas", explica. Martinez acrescenta que os jovens realmente são mais prejudicados pelo álcool do que os mais velhos. "As pessoas mais maduras têm realmente maior capacidade de suportar o álcool e, além disso, são motoristas muito mais experientes", avallia.

Se o motorista não consegue deixar de beber há sempre os cuidados: esperar, pelo menos, uma hora para ir à rua ou se alimentar bem. Outras opções mais radicais são deixar o carro no local e buscar um táxi ou então pedir a um amigo que o conduza até em casa.

De acordo com estudos do National Safety Council, nos Estados Unidos, o motorista que está com 0,5 grama de álcool por litro de sangue aumenta em duas vezes sua possibilidade de acidentes. Com a concentração de duas gramas de álcool por litro de sangue, a possibilidade de acidentes cresce vinte vezes.

Uno já está bem perto do líder Gol

SÃO PAULO — Nunca esteve tão acirrada, como neste ano, a briga pela liderança do ranking dos modelos mais vendidos no país. Depois de conquistar o título de carro mais vendido dos últimos sete anos, o Gol, da Volkswagen, começa a ser ameaçado de fato pelo Uno, da Fiat.

No primeiro bimestre de 1994, foram vendidos 30.390 Gol (participação de 22,18%), contra 27.103 unidades do Uno (19,78%). O Gol foi lançado em 1980, enquanto o Uno, no final de 1984, como linha 1985.

Nos próximos meses é aguardada uma disputa ainda maior pela liderança, pois enquanto a linha Uno vem registrando sucessivos crescimentos nas vendas — a mais recente novidade é o Mille ELX, o popular Electronic de Luxo, lançado para enfrentar o Corsa, da General Motors —, a linha Gol começa a viver um período de transição.

Já é sabido que o novo Gol chegará ao mercado no terceiro trimestre deste ano e toda vez que isso acontece é natural uma queda nas vendas do modelo atual.

O Kadett, da GM, é outro modelo que continua subindo no ranking e já ocupa a terceira posição nas vendas acumuladas dos dois primeiros meses, com 15.055 unidades, com participação de 10,98% do mercado total brasileiro de automóveis.

No quarto lugar ainda está o Monza, também da GM, cujas vendas continuam em queda. O modelo deverá perder essa posição em breve para o Escort, da Ford.

Quatro modelos de porte médio-grande, Tempra, Santana e Vectra, também ocuparam o ranking dos 10 mais vendidos do país. Excluindo Uno e Gol, que são de porte pequeno, todos os demais cinco modelos são de porte médio — Kadett, Escort, Parati e Logus.

O Vectra, lançado há poucos meses pela GM, já ocupa o 10º lugar do ranking, com participação de 2,65% das vendas totais do mercado.

Conservação, arma na hora da venda

Comprador deve tomar cuidado com maquiagens

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

SÃO PAULO — Nem *passe de mágica* e nem *guaribada* (gíria automobilística usada quando o proprietário limpa e arruma um carro apenas para se desfazer às pressas de seu veículo). Nada disso resolve na hora de se vender um carro usado, principalmente quando ele está malconservado. Nessas condições, o dono do veículo terá prejuízo certo ao fazer um negócio, pois seu preço ficará bem abaixo do estipulado pelo mercado. Para se obter algum lucro no momento de revenda, a única receita é conservar o automóvel.

Quem pretende comprar um veículo usado deve ficar muito atento a esses costumeiros disfarces. É preciso ter em mente que, enquanto para muitos um carro pode representar a realização de um sonho — e, pelo menos teoricamente, zelará mais pelo seu patrimônio —, para algumas pessoas o carro não passa de uma condução. São aqueles que trafegam com os automóveis *caindo aos pedaços* pelas ruas, com a pintura fosca e às vezes riscada e faltando partes como saias laterais, lanternas, luzes e até pára-choques. Não é difícil ver até mesmo carros faltando bancos.

Desleixo — Há pessoas que compram um carro usado, usam à vontade e nunca se lembram de passar numa oficina. O objetivo, quase sempre, é não gastar. Com isso, os problemas vão se acumulando, até que um dia o veículo fica impossibilitado de continuar trafegando. A *facada* nesse caso será ainda maior e a única alternativa é vender o carro. Aí entram em ação os *guaribadores*, que fazem de tudo para tapear o futuro dono do veículo: pintura com massa, troca do óleo do motor por um óleo grosso (que melhora um pouco o motor quando ele está fraco e prestes a bater), uma *boa polida*, uma lavagem completa com limpeza interna e pronto: o carro está *disfarçado*.

Para muitas pessoas, um carro é visto simplesmente como uma condução, alimentado apenas com combustível e óleo do motor. O veículo jamais é limpo, não tem conservação da lataria e nem da parte elétrica — quando queima uma lâmpada ela não é substituída, simples detalhe às vezes responsável por acidentes na rua. Isso, sem falar nos itens de segurança, como pneus, amortecedores e principalmente freio, que nunca são verificados.

Há ainda os donos de veículos que economizam e quando precisam substituir alguma peça ou equipamento do carro, ao invés de comprar originais de fábrica — que sem dúvida são caras —, preferem componentes recuperados, que duram geralmente menos da metade do tempo das peças novas.

Muito zelo — No outro lado da *moeda* estão os donos de carros que se preocupam muito com a aparência do veículo. Como resultado de uma conservação zelosa, o carro fica até mais seguro e gostoso de dirigir. Quando for necessário levar o veículo a uma oficina, obviamente as despesas tendem a ser menores. Todo automóvel bem conservado é notoriamente mais bonito e, no momento da venda, seu proprietário pode conseguir até mesmo algum lucro em relação à tabela.

ALGUNS LEMBRETES QUE PODEM SER MUITO ÚTEIS

■ Verifique com atenção se o carro tem lanternas quebradas e foscas (ou até mesmo água, indício de que estão furadas ou não têm boa vedação).

■ Balance o carro pressionando a parte dianteira e a traseira para sentir superficialmente a situação da suspensão e dos amortecedores. Se o veículo balançar muito é porque os amortecedores podem estar *cansados*. Fique atento também com os pneus, que podem esar *carecas* ou ainda serem recondicionados. Todos esses itens são fundamentais à segurança.

■ Dê uma geral na lataria, para ver se não está amassada, se tem riscos ou pontos de ferrugem. A pintura fosca e sem polimento é sinal de que o carro costuma dormir ao relento, fora de garagens. Olhando bem próximo do veículo é possível também saber se a pintura já foi retocada ou se se mantém original ou *laranjinha* — como é denominada a pintura de fábrica pelos profissionais que comercializam veículos usados, pois parece uma *casca de laranja*.

■ Verifique o estofamento. Se estiver sujo ou rasgado é sinal de que seu proprietário não zela muito pelo veículo. A limpeza dos bancos e dos carpetes define em muito o estado geral de preservação de um veículo. É uma espécie de *cartão de visita* do automóvel.

■ Olhe ainda os pára-choques para ver se não estão amassados. Se estiverem tortos ou com seu encaixe frouxo pode ser sinal de batida.

■ É bom observar o carro de uma determinada distância, numa posição em que possa ser visto de quina, para que seja possível verificar alinhamento e frisos.

■ Bem próximo do carro deve-se olhar os cantos e vãos das portas e capô, que devem ser uniformes. Em seguida, abra as portas para examinar o estado dos batentes.

■ Não se esqueça de levantar o capô do motor para observar vazamentos e as mangueiras.

■ É importante ainda saber por quanto tempo a pessoa está com o veículo e conferir todos os documentos. É como verificar o *pedigree* do carro. É fundamental saber se quem está vendendo é o atual dono ou o carro já passou pelas mãos de outras pessoas sem a transferência da documentação.

■ Finalmente, não esqueça de dar uma volta com o carro para sentir seu estado na prática. De preferência com um mecânico de confiança ao lado.

PISCA-ALERTA

Club, a tranca

■ Uma nova tranca acaba de chegar ao mercado brasileiro. É a Club, uma peça em aço temperado, revestida de vinil e totalmente blindada. A tranca está sendo importada pela Winner do Brasil e custa por volta de CR$ 60 mil. Segundo os importadores, a Club é recomendada pela polícia dos Estados Unidos. Para efeito de segurança, assim como algumas outras do mercado, a tranca tem código de fechadura calculado por computador. Ao comprar o produto, o consumidor recebe três cópias de chave. Se ficar sem todas elas, terá de solicitar outra a partir do código computadorizado. A Club fica presa ao volante.

Palestra técnica

■ O grupo SAE — Rio está anunciando duas palestras para o mês de abril. No dia 14, às 14h, a Mercedes-Benz do Brasil fala sobre desenvolvimento de motores com baixo nível de emissão de gases de escape, no Cefet, Avenida Maracanã, sala A — 208. No dia 28, também às 14h, a marca Nissan apresenta toda a sua linha, falando sobre as características técnicas, motores diesel e gasolina, sistemas de injeção, ignição e antipoluente, além de sistemas de segurança, como *air-bag* e ABS. No Centro de Tecnologia do Fundão, Bloco G, sala G — 122.

Havoline SH

■ A Texaco está lançando o Havoline Superior, um óleo multiviscoso que segue as últimas exigências do American Petroleum Institute. Classificação SH, é recomendado para motores modernos, mais potentes, de alto rendimento, turboalimentados e dotados de injeção eletrônica. O produto já pode ser encontrado em embalagens plásticas de meio, um e três litros.

Preços dos veículos

NOVOS

* Fiat *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Mille Electronic 2p.	5.250.000	—
Mille electronic 4p.	5.582.680	—
Uno S 1.5 2p (*)	7.444.002	7.092.043
Uno CS 1.5 2p (*)	8.829.666	8.220.326
Uno CS 1.5 4p (*)	8.956.388	8.543.049
Uno 1.6 R MPI 2p. (*)	11.551.553	—
Prêmio CS 1.5 4p. (*)	8.943.434	8.463.591
Prêmio CSL 1.6 4p.	10.068.641	9.424.172
Elba Weekend 1.5 4p. (*)	9.271.452	8.952.655
Elba CSL 1.6 4p.	10.473.172	9.794.083
Tempra 2.0 2p.	13.814.248	13.409.694
Tempra Ouro 16V 2.0 2p. (*)	17.950.930	—
Tempra 2.0 4p.	14.501.158	14.071.064
Tempra Ouro 16V 2.0 4p. (*)	18.645.442	—
Fiorino Furgão 1.0	6.320.000	—
Fiorino Picape 1.0	6.498.530	—
Uno Furgão 1.5 (*)	6.466.604	6.320.017
Fiorino Furgão 1.5 (*)	7.341.015	7.204.610
Fiorino Picape 1.5 (*)	6.894.168	6.825.589
Fiorino Picape LX 1.6	8.208.290	7.761.801

Obs: (*) Injeção eletrônica

* Ford *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Hobby 1000	5.654.726	—
Escort Hobby 1.6	8.238.269	7.896.457
Escort L 1.6	10.601.211	10.358.726
Escort L 1.8	12.032.614	11.736.868
Escort GL 1.6	10.896.859	10.655.745
Escort GL 1.8	12.353.324	12.049.990
Escort Ghia 1.8	15.314.910	14.934.672
Escort Ghia 2.0	18.778.955	18.204.085
Escort XR3 2.0i	19.831.250	—
Escort XR3 Convers 2.0	27.810.385	—
Verona LX 1.8	13.227.621	12.900.412
Verona GLX 1.8	13.928.286	13.585.383
Verona GLX 2.0	16.536.246	16.062.066
Verona Ghia 2.0	22.571.687	—
Versailles GL 1.8 2P.	15.313.516 (*)	13.751.012
Versailles GL 1.8 4p.	15.602.488 (*)	14.042.061
Versailles GL 2.0 2p.	18.164.438 (*)	16.682.859
Versailles GL 2.0 4p.	19.223.453 (*)	17.716.214
Versailles Ghia 2.0 2p.	22.553.963 (*)	22.032.291
Versailles Ghia 2.0 4p.	23.602.794 (*)	22.937.169
Royale GL 1.8	16.011.619 (*)	14.410.356
Royale GL 2.0	18.903.231 (*)	17.445.535
Royale Ghia 2.0	24.443.721 (*)	23.367.311
Pampa Jeep L 1.6 4x4	—	8.784.480
Pampa L 1.8 4x2	8.740.176	8.452.916
Pampa Jeep GL 1.6 4x4	—	10.165.021
Pampa GL 1.8 4x2	10.519.914	10.197.950
Pampa S 1.8 4x2	10.955.405	10.339.729
F-1000 4x2 Diesel-super	23.536.767	—
F-1000 4x2 Diesel super-cab	25.596.169	—
F-1000 4x2 Diesel Turbo-super	23.361.179	—
F-1000 4x4 Diesel-super	24.125.232	—
F-1000 4x4 Diesel Turbo-super	33.517.969	—

Obs (*) Todos os Versailles e Royale (gasolina) com injeção eletrônica

* General Motors *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Kadett GL	9.610.329	9.395.274
Kadett GLS EFI	11.075.531	10.798.673
Kadett GSi MPFI	17.823.395	—
Kadett GSi Convers. MPFI	23.326.229	—
Vectra GLS 2.0	18.339.381	—
Vectra CD 2.0	21.644.798	—
Vectra GSI 16V	23.397.703	—
Ipanema GL EFI	10.465.557	10.169.481
Ipanema GLS EFI	13.185.542	12.803.485
Monza GL 1.8 2p. EFI	10.933.282	10.410.452
Monza GL 1.8 4p. EFI	11.173.006	10.640.594
Monza GL 2.0 2p. EFI	11.333.047	10.793.557
Monza GL 2.0 4p. EFI	11.590.982	11.040.433
Monza GLS 2.0 2p. EFI	12.870.092	12.302.127
Monza GLS 2.0 4p. EFI	13.408.065	12.727.504
Omega GL 2.0 MPFI	16.745.128	16.192.545
Omega GLS 2.0 MPFI	18.805.979	18.184.967
Omega CD 3.0	28.374.581	—
Omega Supr. GLS PFI	18.805.979	18.184.967
Omega Suprema CD	29.240.936	—
Omega Suprema GL MPFI	16.745.128	16.192.545
Chevy 500	6.822.377	6.728.358
Bonanza Custom S	19.256.600	—
Bonanza Custom Luxo (*)	23.774.841	—
Veraneio custom S	21.241.765	—
Veraneio Custom Luxo (*)	25.648.448	—
Veraneio Luxo Turbo (*)	27.423.609	—
A-20 Custom S	—	13.148.011
C-20 Custom Luxo	14.678.195	—
D-20 Custom Luxo (*)	24.189.926	—
D-20 Custom L Turbo (*)	26.568.123	—

Obs: (*) Modelo equipado com motor diesel

Gurgel

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Supermini BR L	4.809.128	
Supermini BR SL	5.400.800	

Toyota

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G/A	DIESEL
J.Ca c/capota (lona)	—	19.852.200
J.Ca c/capota (aço)	—	22.040.200
Picape s/carroceria	—	21.056.000
Picape c/carroceria	—	22.362.000
Picape cabine dupla	—	24.453.000

* Volkswagem *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Fusca 1.6	5.549.374	5.549.374
Gol 1000 (Popular)	5.549.374	—
Gol AE (4m) CL 1.6	7.710.278	7.346.974
Gol CL 1.6	8.166.270	7.781.454
Gol CL 1.8	9.024.961	8.549.446
Gol GL 1.8	10.386.455	9.706.502
Gol GTS 1.8	14.557.711	13.272.804
Gol GTi 2.0	17.208.221	—
Voyage CL 1.6 2p	8.942.490	8.373.864
Voyage CL 1.8 2p	10.143.108	9.488.455
Voyage GL 1.8 2p	10.959.052	10.137.781
Voyage GL 1.8 4p (ARG.)	11.591.040	—
Parati CL 1.6	10.516.417	9.799.216
Parati CL 1.8	11.632.026	10.818.848
Parati GL 1.8	13.052.115	12.081.736
Parati GLS 1.8	16.089.508	15.606.445
Logus AE CL 1.6	11.974.317	11.687.856
Logus CL 1.8	13.072.376	12.717.459
Logus GL 1.8	13.404.346	13.029.949
Logus GLS 1.8	17.138.071	16.684.592
Logus GLS 2.0	20.618.921	19.882.979
Santana CL 1.8 2p	—	13.489.448
Santana CLi 1.8 2p	15.071.397	—
Santana GL 2.0 2p	—	17.256.414
Santana GL 2.0 EFi 2p	18.764.270	—
Santana GLS 2.0 2p	—	22.972.442
Santana GLS 2.0 CA	—	25.444.920
Santana GLS 2.0 EFi	24.041.408	—
Santana GLS 2.0 EFi CA	26.513.877	—
Santana CL 1.8 4p	—	13.784.124
Santana CLi 1.8 4p	15.379.807	—
Santana GL 2.0 4p	—	17.946.681
Santana GL EFi 2.0 4p	19.484.492	—
Santana GLS 2.0 4p	—	24.079.090
Santana GLS 2.0 CA	—	26.550.906
Santana GLS 2.0 EFi 4p	25.222.958	—
Santana GLS 2.0 EFi CA	27.694.780	—
Quantum CL 1.8	—	14.776.640
Quantum CLi 1.8	16.450.576	—
Quantum GL 2.0	—	19.039.468
Quantum GL 2.0 EFi	20.576.090	—
Quantum GLS	—	26.812.750
Quantum GLS 2.0	—	29.284.446
Quantum GLS 2.0 EFi	27.723.242	—
Quantum GLS 2.0 EFi CA	30.194.949	—
Saveiro CL 1.6	8.326.857	8.041.010
Saveiro CL 1.8	9.308.355	9.159.673
Saveiro GL 1.8	10.325.930	10.100.902
Gol Furgão CL AE 1.6	7.195.705	6.961.773
Kombi STD 1.6	7.546.431	7.473.683
Kombi Furgão 1.6	7.473.683	7.473.683
Kombi Pick-up 1.6	7.065.083	7.065.083

Tanger

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Tanger Cabriolet	6.102.200	5.979.610
Tanger Redaj	6.472.050	6.342.100
Tanger Seveste	6.780.100	6.644.000
Tanger Lucena II	9.662.000	9.664.150

Envemo

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G/A	DIESEL
Camper 6c 4x2	17.338.560	—
Camper 6c 4x4	20.098.260	—
Camper 4x4 Diesel	—	21.941.220
Camper 4x4 Turbo Diesel	—	24.039.000

NOVAS

HONDA	
Dreaam C-100	1.720.134
CG 125 Cargo	2.113.559
CG 125 Today	2.180.894
XLS 125	2.731.022
CBX 200	3/275.631
NX 350 Sahara	4.811.857
CB 450 DX	5.581.808
CB 450 SR	6.636.33
YAMAHA	
JOG 50	2.124.564
RD 135	2.432.193
AXIS 90	3.103.452
DT 180	3.535.697
DT 200	4.425.352
XT 600E	7.422.449
XTZ 750	13.354.667
FZR 1000	16.175.433
AGRALE	
SST 135	2.676.118
Elefantre 16.5 ES	3.253.137
ELEFANTRE 30.0 ES	3.858.501
SXT 97.8	3.288.358
SXT 27.5 E	2.673.842
SXT 27.5 EX	3.167.095
MR 250	5.111.000
Elefant 900	6.967.000

USADOS

* Volkswagem *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Fusca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.096.227	1.934.979	1.773.730	1.612.482
Gol BX/C	-	-	-	-	4.717.112	4.632.878	4.380.176	4.295.941	4.043.239	3.874.771	3.411.483	3.327.249	3.032.429	2.948.195	2.358.556	2.274.322	2.190.088	2.105.854
Gol LS/GL	6.316.992	6.222.000	5.572.089	5.488.298	4.927.697	4.801.346	4.548.644	4.464.410	4.211.707	4.043.239	3.579.951	3.495.717	3.200.898	3.116.663	2.442.790	2.358.556	2.274.322	2.190.088
Gol GT/GTS	9.119.267	9.071.771	8.043.917	8.002.022	7.328.371	7.244.136	6.570.263	6.486.029	5.727.922	5.643.688	5.390.985	5.306.751	4.801.346	4.717.112	3.537.834	3.453.600	3.200.898	3.116.663
Voyage S/CL	5.652.046	5.367.069	4.985.553	4.734.181	4.969.815	4.885.580	4.632.878	4.548.644	4.380.176	4.295.941	4.043.239	3.959.005	3.622.068	3.537.834	2.863.961	2.779.727	2.611.258	2.527.024
Voyage LS/GL	6.459.481	6.364.488	5.697.775	5.613.984	5.475.219	5.390.985	4.969.815	4.885.580	4.717.112	4.632.878	4.380.176	4.295.941	4.043.239	3.959.005	3.032.429	2.948.195	2.695.493	2.611.258
Voyage Super/GLS	7.076.931	6.934.442	6.242.415	6.116.729	6.401.795	6.317.561	5.559.454	5.475.219	5.037.202	4.969.815	4.548.644	4.464.410	4.043.239	3.959.005	-	-	-	-
Parati S/CL	6.934.442	6.791.954	6.116.729	5.991.043	5.812.156	5.727.922	5.264.634	5.138.283	4.717.112	4.632.878	4.338.058	4.211.707	3.874.771	3.790.537	3.285.132	3.200.898	3.032.429	2.948.195
Parati LS/GL	7.314.412	7.029.435	6.451.892	6.200.520	6.064.858	5.980.624	5.517.336	5.390.985	4.969.815	4.885.580	4.590.761	4.464.410	4.127.473	4.043.239	3.537.834	3.453.600	3.285.132	3.200.898
Parati GLS	8.976.778	8.644.305	7.918.231	7.624.963	7.496.839	7.412.605	6.654.497	6.570.263	5.812.156	5.727.922	4.969.815	4.885.580	4.380.176	4.295.941	-	-	-	-
Passat LS/GL/ VILL	-	-	-	-	-	-	-	-	3.285.132	3.200.898	3.032.429	2.948.195	2.863.961	2.779.727	2.695.493	2.611.258	2.442.790	2.358.556
Passat TS/GTS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.790.537	3.622.068	3.537.834	3.285.132	3.200.898	2.695.493	2.611.258	2.442.790	2.358.556
Santana CS/CL	8.454.320	8.264.336	7.457.382	7.289.800	6.064.858	5.980.624	5.727.922	5.643.688	4.969.815	4.885.580	4.380.176	4.295.941	3.874.771	3.790.537	3.453.600	3.369.366	3.116.663	3.032.429
Santana CS/CL 4P	8.976.778	8.834.290	7.918.231	7.792.545	6.064.858	5.980.624	5.727.922	5.643.688	4.969.815	4.885.580	4.380.176	4.295.941	3.874.771	3.790.537	3.453.600	3.369.366	3.116.663	3.032.429
Santana CG/GL	9.499.236	9.309.252	8.379.081	8.211.499	6.317.561	6.233.327	5.980.624	5.896.390	5.222.517	5.138.283	4.632.878	4.548.644	4.127.473	4.043.239	3.706.302	3.622.068	3.369.366	3.285.132
Santana CG/GL 4P	12.491.496	12.206.519	11.018.491	10.767.119	6.359.678	6.275.444	6.022.741	5.938.507	5.264.634	5.180.400	4.674.995	4.590.761	4.169.590	4.085.356	3.748.419	3.664.185	3.411.483	3.327.249
Santana CD/GLS	11.114.106	11.019.114	9.803.524	9.719.733	9.771.161	9.686.927	6.991.434	6.907.200	6.064.858	5.980.624	5.138.283	5.054.049	4.380.176	4.295.941	3.874.771	3.790.537	3.537.834	3.453.600
Santana CD/GLS 4P	12.966.458	12.823.969	11.437.445	11.311.759	9.855.395	9.771.161	7.075.668	6.991.434	6.149.093	6.064.858	5.222.517	5.138.283	4.464.410	4.380.176	3.959.005	3.874.771	3.622.068	3.537.834
Quantum CS/CL	9.214.259	8.929.282	8.127.708	7.876.336	6.486.029	6.233.327	6.149.093	6.064.858	5.812.156	5.727.922	4.801.346	4.717.112	4.295.941	4.211.707	3.874.771	3.790.537	-	-
Quantum CG/GL	9.453.830	9.166.763	8.339.029	8.085.813	6.907.200	6.654.497	6.570.263	6.486.029	6.233.327	6.149.093	5.222.517	5.138.283	4.717.112	4.632.878	4.295.941	4.127.473	-	-
Quantum GLS	12.823.969	12.538.992	11.311.759	11.060.386	10.529.268	10.445.034	8.086.478	8.002.244	7.159.902	7.075.668	6.233.327	6.149.093	5.727.922	5.643.688	-	-	-	-
Saveiro S/CL	6.269.496	6.174.504	5.530.193	5.446.402	4.632.878	4.548.644	4.127.473	4.043.239	3.874.771	3.790.537	3.537.834	3.453.600	3.285.132	3.200.898	3.032.429	2.948.195	2.695.493	2.611.258
Saveiro LS/GL	6.791.954	6.601.969	5.991.043	5.823.461	4.759.229	4.674.995	4.253.824	4.169.590	4.001.122	3.916.888	3.664.185	3.579.951	3.411.483	3.327.249	3.158.780	3.074.546	2.821.844	2.737.610
Kombi STD	6.079.511	5.937.023	5.362.612	5.236.925	5.306.751	5.222.517	4.464.410	4.380.176	3.874.771	3.790.537	3.285.132	3.200.898	3.032.429	2.948.195	2.779.727	2.695.493	2.527.024	2.442.790
Apollo GL 1.8	8.406.824	8.311.832	7.415.486	7.331.696	6.401.795	6.317.561	5.559.454	5.475.219	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apollo GLS 1.8	10.021.694	9.879.206	8.839.930	8.714.244	7.496.839	7.412.605	6.730.308	6.646.074	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* General Motors *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Chevette STD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chevette SL	5.329.806	5.177.580	4.227.715	4.106.054	4.175.469	4.086.480	3.959.005	3.874.771	3.453.600	3.369.366	3.116.663	3.032.429	2.779.727	2.695.493	2.442.790	2.358.556	2.190.088	2.105.854
Chevette SL/E 1.6	-	-	-	-	-	-	4.052.775	3.973.309	3.790.537	3.706.302	3.453.600	3.369.366	3.116.663	3.032.429	-	-	-	-
Chevette DL 1.6	-	-	4.663.828	4.505.732	4.450.106	4.370.640	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marajo SL	-	-	-	-	-	-	3.479.558	3.392.569	3.453.600	3.369.366	3.116.663	3.032.429	2.779.727	2.695.493	2.442.790	2.358.556	2.190.088	2.105.854
Monza SL 1.8	9.594.229	9.261.755	8.462.871	8.169.604	6.741.643	6.350.193	5.222.517	5.138.283	4.632.878	4.548.644	4.211.707	4.127.473	4.043.239	3.959.005	3.622.068	3.537.834	3.200.898	3.116.663
Monza SL 2.0	10.021.694	9.499.236	8.839.930	8.379.081	8.002.244	7.918.010	5.306.751	5.222.517	4.717.112	4.632.878	4.295.941	4.211.707	4.127.473	4.043.239	-	-	-	-
Monza SL/E 1.8	11.161.603	11.066.610	9.845.420	9.761.629	9.265.756	9.181.522	5.559.454	5.475.219	4.969.815	4.885.580	4.548.644	4.464.410	4.380.176	4.295.941	3.959.005	3.874.771	3.537.834	3.453.600
Monza SL/E 2.0	11.874.045	11.731.557	10.473.851	10.348.165	9.686.927	9.602.693	5.727.922	5.643.688	5.138.283	5.054.049	4.717.112	4.632.878	4.548.644	4.464.410	4.127.473	4.043.239	3.706.302	3.622.068
Monza Classic 2P	13.393.923	12.728.977	11.814.504	11.227.968	11.371.610	11.287.375	7.075.668	6.991.434	6.317.561	6.233.327	5.559.454	5.475.219	5.222.517	5.138.283	-	-	-	-
Monza Classic 4P	13.631.404	13.156.442	12.023.981	11.605.027	11.708.546	11.624.312	7.244.136	7.159.902	6.486.029	6.401.795	5.727.922	5.643.688	5.390.985	5.306.751	-	-	-	-
Opala SL 4P 4C	7.646.885	7.219.420	6.745.160	6.368.101	5.475.219	5.390.985	4.464.410	4.380.176	4.211.707	4.127.473	3.790.537	3.706.302	3.453.600	3.285.132	-	-	-	-
Opala Comod. 4P4CC	-	-	9.356.748	8.691.801	8.253.394	7.666.859	7.159.902	7.075.668	5.727.922	5.643.688	4.632.878	4.548.644	3.790.537	3.706.302	3.285.132	3.200.898	-	-
Opala Comod. 4P6CC	-	-	11.019.114	10.449.160	9.719.733	9.216.989	8.002.244	7.918.010	6.064.858	5.980.624	5.222.517	5.138.283	4.717.112	4.632.878	4.043.239	3.959.005	-	-
Opala Diplo. 2P6CC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.537.834	3.453.600	-	-
Opala Diplo. 4P4CC	-	-	12.111.526	11.731.557	10.683.328	10.348.165	9.686.927	9.602.693	8.002.244	7.918.010	6.317.561	6.233.327	5.475.219	5.390.985	4.127.473	4.043.239	3.200.898	3.116.663
Opala Diplo. 4P6CC	-	-	14.771.312	14.391.343	13.029.470	12.694.307	10.192.332	10.108.097	8.254.946	8.170.712	6.654.497	6.570.263	5.812.156	5.727.922	4.295.941	4.211.707	3.369.366	3.285.132
Caravan Comod. 4CC	-	-	8.549.313	8.311.832	7.541.173	7.331.696	7.581.073	7.496.839	5.727.922	5.643.688	5.054.049	4.969.815	4.717.112	4.632.878	3.622.068	3.537.834	3.285.132	3.200.898
Caravan Comod. 6CC	-	-	9.356.748	8.976.778	8.253.394	7.918.231	7.749.541	7.665.307	5.896.390	5.812.156	5.727.922	5.643.688	4.969.815	4.885.580	3.790.537	3.706.302	3.453.600	3.369.366
Caravan Diplo. 4CC	-	-	10.401.664	10.211.679	9.175.093	9.007.512	9.265.756	9.181.522	7.075.668	6.991.434	6.064.858	5.980.624	5.306.751	5.222.517	4.127.473	4.043.239	-	-
Caravan Diplo. 6CC	-	-	11.636.564	11.541.572	10.264.374	10.180.583	10.529.268	10.445.034	7.159.902	7.075.668	6.486.029	6.401.795	5.727.922	5.643.688	4.464.410	4.380.176	-	-
Chevy 500 SL	-	-	-	-	-	-	3.790.537	3.706.302	3.285.132	3.200.898	3.116.663	3.032.429	2.863.961	2.779.727	2.274.322	2.190.088	-	-
Chevy 500 DL 1.6	5.699.542	5.462.061	5.027.446	4.817.971	4.127.473	4.043.239	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett SL 1.8	8.311.832	8.169.343	7.331.696	7.206.009	5.812.156	5.727.922	5.222.517	5.138.283	4.885.580	4.801.346	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett SL/E 1.8	10.116.687	9.974.198	8.923.721	8.798.035	6.317.561	6.233.327	5.812.156	5.727.922	5.222.517	5.138.283	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett GS 2.0	14.106.366	-	12.442.935	-	-	9.686.927	-	8.086.478	-	7.159.902	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipanema SL 1.8	7.124.427	6.886.946	6.284.310	6.074.833	6.064.858	5.980.624	5.306.751	5.222.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipanema SL/E 1.8	7.599.389	7.124.427	6.703.264	6.264.310	6.401.795	6.317.561	5.812.156	5.727.922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Ford *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Escort L 1.6	8.816.276	8.468.125	5.236.925	5.111.239	5.222.517	5.138.283	4.548.644	4.464.410	4.127.473	4.043.239	-	3.874.771	-	3.537.834	-	3.032.429	-	2.695.493
Escort L 1.8	9.275.560	8.879.916	5.823.461	5.655.879	5.475.219	5.390.985	4.801.346	4.717.112	4.380.176	4.295.941	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort GL 1.6	9.306.913	9.006.260	5.488.298	5.404.507	5.475.219	5.390.985	4.801.346	4.717.112	4.380.176	4.295.941	-	4.043.239	-	3.706.302	-	-	-	-
Escort GL 1.8	9.496.899	8.927.411	5.655.879	5.697.775	5.559.454	5.475.219	4.969.815	4.885.580	4.464.410	4.295.941	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort Ghia 1.6	-	-	-	-	6.064.858	5.980.624	5.054.049	4.969.815	4.801.346	4.717.112	-	4.295.941	-	3.874.771	-	3.032.429	-	-
Escort Ghia 1.8	10.304.801	9.956.652	6.912.741	6.787.055	6.233.327	6.149.093	5.222.517	5.138.283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort XR-3 1.6	-	-	-	-	-	-	-	-	4.969.815	4.885.580	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort XR-3 1.8	11.350.185	10.700.914	8.379.081	7.624.963	8.002.244	7.918.010	6.570.263	6.486.029	5.812.156	5.727.922	-	-	-	-	-	-	-	-
Corcel L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.358.556	2.274.322
Belina L 1.6	-	-	-	-	-	-	4.211.707	4.127.473	3.874.771	3.790.537	3.453.600	3.369.366	3.032.429	2.948.195	2.863.961	2.779.727	2.527.024	2.442.790
Belina L 1.8	-	-	-	-	-	-	4.969.815	4.885.580	4.380.176	4.295.941	-	-	-	-	-	-	-	-
Belina GLX/GL 1.6	-	-	-	-	-	-	4.464.410	4.380.176	4.127.473	4.043.239	3.706.302	3.622.068	-	-	-	-	-	-
Belina GLX/GL 1.8	-	-	-	-	-	-	5.138.283	5.054.049	4.548.644	4.464.410	-	-	-	-	-	-	-	-
Belina Ghia 1.6	-	-	-	-	-	-	4.717.112	4.632.878	4.464.410	4.380.176	-	3.874.771	-	3.537.834	-	3.032.429	-	-
Belina Ghia 1.8	-	-	-	-	-	-	5.138.283	5.054.049	4.885.580	4.801.346	4.295.941	4.211.707	-	-	-	-	-	-
Del Rey GL 1.6	-	-	-	-	-	-	4.127.473	4.043.239	3.537.834	3.453.600	3.285.132	3.200.898	3.116.663	3.032.429	2.695.493	2.611.258	2.442.790	2.358.556
Del Rey GLX 1.8	-	-	-	-	-	-	4.295.941	4.127.473	3.622.068	3.537.834	3.369.366	3.285.132	-	-	-	-	-	-
Del Rey Ghia 1.6	-	-	-	-	-	-	-	4.969.815	4.211.707	4.127.473	3.959.005	3.874.771	3.453.600	3.369.366	3.200.898	3.116.663	-	-
Verona LX	7.187.946	6.685.677	5.796.111	5.715.888	5.655.879	5.572.089	5.134.272	5.054.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verona GLX	8.691.801	8.596.809	7.666.659	7.583.068	6.498.063	6.417.840	5.796.111	5.715.868	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VERSAILES GL	9.878.537	9.793.377	6.856.619	6.771.459	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VERSAILES GHIA	13.455.248	13.370.089	11.070.774	10.985.614	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Fiat *

MODELO	1993 G	1993 A	1992 G	1992 A	1991 G	1991 A	1990 G	1990 A	1989 G	1989 A	1988 G	1988 A	1987 G	1987 A	1986 G	1986 A	1985 G	1985 A
Fiat 147 C/L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.190.088	2.105.854	1.768.917	1.684.683
Uno S	5.935.080	5.525.233	4.817.971	4.692.285	4.127.473	4.043.239	3.622.068	3.537.834	3.285.132	3.200.898	3.200.898	3.116.663	2.948.195	2.863.961	2.695.493	2.611.258	2.442.790	2.358.556
Uno CS	6.347.568	6.063.367	5.069.344	4.985.553	4.464.410	4.380.176	4.043.239	3.959.005	3.622.068	3.537.834	3.369.366	3.285.132	3.116.663	3.032.429	2.863.961	2.779.727	2.527.024	2.442.790
Uno SX	-	-	-	-	-	-	-	-	4.295.941	4.211.707	-	3.790.537	-	3.285.132	3.032.429	2.948.195	2.611.258	2.527.024
Uno 1.6 R	7.266.916	6.696.962	6.409.997	5.907.252	5.559.454	5.475.219	4.969.815	4.885.580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno Mille	5.349.177	-	3.980.063	-	3.790.537	-	3.200.898	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno Mille Brio	-	-	4.482.808	-	4.127.473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Premio S 1.3	5.842.030	5.794.534	5.153.135	5.111.239	4.127.473	4.043.239	3.622.068	3.537.834	3.285.132	3.200.898	3.200.898	3.116.663	2.948.195	2.863.961	2.695.493	2.611.258	-	-
Premio S 1.5	6.174.504	6.127.007	5.446.402	5.404.507	4.380.176	4.295.941	4.043.239	3.959.005	3.622.068	3.537.834	3.369.366	3.285.132	-	-	-	-	-	-
Premio SL 1.5	6.269.496	6.174.504	5.530.193	5.446.402	4.548.644	4.464.410	4.211.707	4.127.473	3.790.537	3.706.302	3.537.834	3.453.600	-	-	-	-	-	-
Premio CS 1.3	5.842.030	5.794.534	5.153.135	5.111.239	4.380.176	4.295.941	4.043.239	3.959.005	3.622.068	3.537.834	3.369.366	3.285.132	3.032.429	2.948.195	2.779.727	2.695.493	-	-
Premio CS 1.5	6.316.992	6.269.496	5.572.089	5.530.193	4.548.644	4.464.410	4.211.707	4.127.473	3.790.537	3.706.302	3.537.834	3.453.600	3.285.132	3.200.898	-	-	-	-
Premio CSL 1.5	-	-	-	-	-	-	4.969.815	4.885.580	4.295.941	4.211.707	3.874.771	3.790.537	-	-	-	-	-	-
Premio CSL 1.6	7.931.862	7.741.876	6.996.532	6.828.951	5.559.454	5.475.219	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elba S 1.3	-	-	-	-	-	-	3.622.068	3.537.834	3.285.132	3.200.898	3.200.898	3.116.663	2.948.195	2.863.961	2.695.493	2.611.258	-	-
Elba CS 1.3	-	-	-	-	-	-	-	-	3.622.068	3.537.834	3.369.366	3.285.132	3.032.429	2.948.195	2.779.727	2.695.493	-	-
Elba CS 1.5	6.127.007	6.032.015	5.404.507	5.320.716	4.548.644	4.464.410	4.211.707	4.127.473	3.790.537	3.706.302	3.537.834	3.453.600	3.285.132	3.200.898	-	-	-	-
Elba CSL 1.5	7.551.893	7.409.404	6.661.369	6.535.683	6.393.687	6.219.710	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elba CSL 1.6	8.264.336	7.931.862	7.289.800	6.996.532	5.727.922	5.643.688	5.138.283	5.054.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Panorma C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.190.088	2.105.854	1.768.917	1.684.683
Pick-up City	4.274.656	4.132.168	3.770.586	3.644.900	3.790.537	3.622.068	3.453.600	3.285.132	2.948.195	2.863.961	2.358.556	2.274.322	2.021.619	1.937.385	1.768.917	1.684.683	-	-
Furgão Fiorino	4.987.099	4.702.122	4.399.017	4.147.645	3.622.068	3.537.834	3.200.898	3.116.663	2.685.493	2.527.024	2.105.854	2.021.619	1.768.917	1.684.683	1.516.215	1.431.980	-	-
Tempra Ouro	16.101.206	-	12.762.255	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempra Prata	13.342.358	-	10.471.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Preços fornecidos pela Associação de Agências de Veículos Usados do Rio de Janeiro, válidos para carros em bom estado

IMPORTADOS

Preços em dólares

ALFA ROMEO	
Alfa Romeo	55.000
BMW	
316i	44.000
318i	48.000
318iS	55.000
325i	60.000
325i/automática	65.000
525i	78.000
530i/automática	88.000
540i/automática	96.000
730i/automática	110.000
740i/automática	120.000
750i/automática	135.000
850i/automática	160.000
[illegible]	230.000
M3	115.000
M5	145.000
CITROEN	
XM V6 Break Exclusive	85.180
XM V6 Exclusive	79.960
XM Sensation Turbo	61.180
ZX Coupe 16V	42.660
ZX Volcane 5 M	36.400
ZX Volcane Auto	37.950
AX GTi	25.880
FIAT	
Tipo 2p	17.000
Tipo 4p	18.000
FORD	
Explorer (transmissão manual)	46.000
Explorer (transmissão automática)	46.700
GENERAL MOTORS	
Calibra 16V	43.000
Lumina	51.700
Trafic Furgão Diesel	25.330
Trafic Micro-ônibus	24.212
HONDA	
Accord EX autom.	54.000
Accord EX mecân.	47.000
Accord LX autom.	48.000
Accord LX mecân.	47.000
Accord Wagon EX autom.	58.000
Accord Wagon EX mecân.	56.000
Civic LX autom.	36.000
Civic LX mecân.	34.000
Civic LSI autom.	32.000
Civic EX autom.	41.000
Civic EX mecân.	39.000
Legend autom.	86.000
Legend mecân.	84.000
Prelude S autom.	51.000
Prelude S mecân.	48.000
HYUNDAI	
Excel 3p. L 1.5	15.900
Excel 3p. GS 1.5	19.200
Excel 4p. LS 1.5	16.600
Excel 4p. GLS 1.5	23.100
Excel 5p. LS 1.5	16.200
Excel 5p. GLS 1.5	22.450
Scoupe L 1.5	29.500
Scoupe S 1.5	32.500
Elantra GL 1.6	29.500
Sonata GL V6 3.0	43.000
Sonata GLS V6 3.0	54.000
KIA	
Picape Ceres 4x2	15.350
Picape Ceres 4x4	17.120
Besta Furgão	19.050
Besta Básico	22.090
LADA	
Laika Sedã 1.6	6.800
Laika Station 1.6	8.775
Samara 1.3 Furgão	8.800
Samara 1.3 3p	9.690
Samara 1.3 3p m	9.830
Samara 1.5 3p	10.260
Samara 1.5 5p	10.875
Samara 1.5 3p m	10.429
Samara 1.5 5p m	11.110
Niva 1.6 normal	10.500
Niva CD 1.6	11.700
Niva Pantanal 1.6	13.400
LAND ROVER	
Defender 90 pick-up	30.469
Defender 90 wagon	35.914
Defender 110 pick-up	32.500
Defender S. 110 wagon	37.800
Discovery 2.5 Tdi 3p	54.939
Discovery 2.5 Tdi 5p	60.638
Range Rover Vogue	85.615
MAZDA	
Protegé (mec)	26.572
Picape B 2200 diesel (cab. dupla)	29.994
626 GLX (mec)	35.970
MX-5	40.000
929	69.456
MERCEDES-BENZ	
190 E 1.8	66.000
190 E 2.3	83.000
300 E	109.000
300 E 24v	127.000
300 SL 24v	171.000
500 SL	219.000
300 SE	162.000
500 SE	188.000
500 SEL	205.000
MITSUBISHI	
L-200 (cabine dupla, mec.) 4x2	32.900
L-200 (cabine dupla, aut.) 4x4	36.500
GLX 4p	43.000
Pajero GLS 4p	53.000
Pajero GLZ (mec.)	42.900
Lancer 4p (mecânico)	30.500
Lancer 4p (automático)	32.600
NISSAN	
D21 4x4 Cabine dupla	37.100
D21 4x2 Cabine dupla	34.300
D21 4x4 Cabine simples	32.100
D21 4x2 Cabine simples	29.600
D21 4x2 King CAB	32.600
Sentra GxE Mecânica	37.300
Sentra GxE Automática	38.300
Maxima GxE Automática	58.700
Pathfinder Diesel XE 4x4	45.400
Pathfinder Gasolina SE 4x4	65.000
PEUGEOT	
605 SV3 automático	69.000
605 SRI automático	48.000
605 SRI mecânico	46.000
405 SRI break (automático)	41.000
405 SRI break (mecânico)	39.500
405 SRI automático	39.500
405 SRI mecânico	36.000
405 SR 1.8 automático	34.500
405 SR 1.8 mecânico	33.000
405 GLI 1.6	27.000
205 CTI conversível	36.000
205 SXI	18.500
205 GTI	36.000
205 JUNIOR	14.900
PICK-UP GRD	21.550
PORSCHE	
968 Coupé	120.000
911 Carrera 2	150.000
928 GTS	200.000
RENAULT	
Caminhonete Nevada TXE	32.400
Caminhonete Nevada GTX	26.200
Sedan TXE	30.300
Sedan GTX	24.600
SUBARU	
Impreza Sedã 1.6 GL (mec)	27.700
Impreza Sedã 1.8 GL (mec)	31.000
Impreza SW 1.8 GL (aut)	32.000
Legacy Sedã 1.8 GL	31.600
Legacy Sedã 2.2 GX (mec)	38.100
SVX 3.3 Aut C/ABS rodas	83.000
SUZUKI	
Swift Hatch 1.0 3d mec	18.600
Swift Hatch 1.0 3d aut	19.050
Swift Hatch 1.0 5d mec	19.150
Swift Hatch 1.0 5d aut	20.300
Swift GTI	27.450
Swift Sedã 1.6 mec	24.990
Swift Sedã 1.6 aut	25.990
Swift Sedã 1.3 mec	20.990
Swift Sedã 1.3 aut	21.990
Swift conversível	30.000
Samurai Canvas	15.650
Samurai metal top	16.750
Vitara mec	25.990
Vitara aut	27.350
Sidekick mec	31.550
Sidekick aut	33.500
TOYOTA	
Hilux cab. simp. 4x2	27.248
Hilux cab. simp. 4x4	31.959
Hilux cab. dupla 4x2	30.938
Hilux cab. dupla 4x4	36.858
Hilux 4x4 SW4	43.429
Camry	64.585
Corolla aut	39.948
Corolla mec	38.914
Paseo mec	34.198
Previa	69.678
VOLVO	
440	50.300
460	55.300
850 GLT	72.100
940 Turbo	73.200
960	85.500

TEM FEIRÃO DE TEMPRA NA DELSUL.

DIAS: ~~16~~, ~~17~~, ~~18~~, 19, 20 E 21/03

VEJA OS PREÇOS DA CONCORRÊNCIA E VENHA À DELSUL. NÓS COBRIMOS QUALQUER OFERTA.

PLANTÃO NESTE DOMINGO DE 9 ÀS 18 HS.

ATENÇÃO!
TODA A LINHA FIAT 0KM*
COM UMA PEQUENA ENTRADA
E SALDO EM 10 VEZES
SEM JUROS ATUALIZADAS PELA TR.

* EXCETO MILLE

ALFA ROMEO 164
SEM ENTRADA
+ 24 x US$ 2,457*
O MAIOR ESTOQUE E O MELHOR PREÇO.

PESSOA JURÍDICA
* DÓLAR COMERCIAL

ALÔ CONSÓRCIO:
(021) 546-8508/262-8132

* CORRIGIDO PELA VARIAÇÃO DO BEM.

AGORA, PARA TODA A LINHA FIAT.

MARCA/MODELO	ANO	COR	DE	POR
UNO MILLE GAS.	92	VERDE	5.350.000,	**4.999.000,**
UNO MILLE GAS.	93	AZUL	5.750.000,	**5.399.000,**
UNO MILLE GAS.	93	CINZA	5.850.000,	**5.499.000,**
UNO MILLE GAS.	93	BRANCO	5.750.000,	**5.399.000,**
UNO MILLE GAS.	93	CINZA	5.850.000,	**5.499.000,**
UNO S ÁLC.	86	VERDE	3.950.000,	**3.599.000,**
UNO S ÁLC.	87	BRANCO	4.350.000,	**3.999.000,**
UNO CS ÁLC.	88	AZUL	4.650.000,	**4.299.000,**
UNO CS IE GAS.	93	CINZA	8.150.000,	**7.799.000,**
ELBA S ÁLC.	88	VERDE	4.250.000,	**3.899.000,**
ELBA S ÁLC.	88	BEGE	4.250.000,	**3.899.000,**
PRÊMIO CS 1.5 ÁLC.	86	VERDE	4.050.00,	**3.699.000,**
PRÊMIO S ÁLC.	86	VERMELHO	3.850.000,	**3.499.000,**
PRÊMIO CS ÁLC.	88	AZUL	4.350.000,	**3.999.000,**
FIORINO FURGÃO GAS.	93	BRANCO	5.850.000,	**5.499.000,**
TEMPRA OURO GAS.	93	PRETO	18.250.000,	**17.899.000,**
VOYAGE ÁLC.	85	BRANCO	4.050.000,	**3.699.000,**
VOYAGE ÁLC.	85	CINZA	4.050.000,	**3.699.000,**
GOL CL 1.8 GAS.	91	PRATA	5.650.000,	**5.299.000,**
GOL CL 1.6 ÁLC.	92	CINZA	6.250.000,	**5.899.000,**
GOL 1000 GAS.	93	BEGE	5.750.000,	**5.399.000,**
PARATI ÁLC.	84	BRANCO	3.750.000,	**3.399.000,**
PARATI GL GAS.	90	CINZA	7.150.000,	**6.799.000,**
SANTANA EVIDENCE C/ AR ÁLC.	89	CINZA	7.550.000,	**7.199.000,**
CHEVETTE ÁLC.	84	PRETO	3.250.000,	**2.899.000,**
CHEVETTE ÁLC.	84	DOURADO	3.150.000,	**2.799.000,**
CHEVETTE JR. GAS.	92	AZUL	4.950.000,	**4.599.000,**
MARAJÓ SE ÁLC.	87	PRATA	3.780.000,	**3.399.000,**
MARAJÓ SL/E ÁLC.	88	VERDE	4.350.000,	**3.999.000,**
MONZA CLASSIC ÁLC.	88	AZUL	7.350.000,	**6.999.000,**
OPALA COMOD. B. COURO ÁLC.	88	PRETO	5.550.000,	**5.199.000,**
KADETT SL GAS.	92	CINZA	7.550.000,	**7.199.000,**
ESCORT GL ÁLC.	86	VERDE	4.150.000,	**3.799.000,**
ESCORT XR3 ÁLC.	86	AZUL	4.850.000	**4.499.000,**
ESCORT L ÁLC.	87	AZUL	4.850.000,	**4.499.000,**
ESCORT L ÁLC.	90	CINZA	5.950.000,	**5.599.000,**
ESCORT XR3 1.8 C/ AR ÁLC.	90	VERMELHO	7.950.000,	**7.599.000,**
DEL REY GHIA ÁLC.	87	CINZA	4.350.000,	**3.999.000,**
MERCEDES BENZ 190 GAS.	87	AZUL	21.850.000,	**21.499.000,**
PEUGEOT 505 SRI GAS.	92	CINZA	20.350.000,	**19.999.000,**

COMPRAMOS SEU VEÍCULO USADO PELO MELHOR PREÇO DO MERCADO.

A MAIOR E MAIS MODERNA CONCESSIONÁRIA FIAT E ALFA ROMEO DO RIO DE JANEIRO.

BOTAFOGO:

VEÍCULOS NOVOS: 541-2498 / 546-8500 / 541-2149.
VEÍCULOS USADOS: 546-8555 / 541-9243.

OFICINA: 546-8566 / 546-8544 - PEÇAS BALCÃO: 546-8534.
TELEMARKETING: 542-6742 / 546-8570 a 8575.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 18 HS.

DELSUL SPECIALE - CENTRO:

VEÍCULOS NOVOS: 262-8089 / 262-8132 / 546-8523.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 9 ÀS 15 HS.

R. GAL. POLIDORO, 81 - BOTAFOGO.
AV. RIO BRANCO, 257 - CENTRO.
PABX: DDR 546-8585 - FAX: 295-8148 - TELEX: (21) 36776 DELS BR

ONDE VOCÊ É TUDO.

DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 8 ÀS 19 HS.
DOMINGOS E FERIADOS DE 8 ÀS 14 HS.

EM ÉPOCA DE PLANO ECONÔMICO, QUAL O MELHOR INVESTIMENTO?

FORD SEDAN

NÃO ARRISQUE SUAS ECONOMIAS, INVISTA NUM FORD 0Km

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU USADO

NOVOS COM PREÇO ESPECIAL DE FIM DE ESTOQUE

Modelo	Itens	Preço
ESCORT GHIA 2.0	Alarme, ar condicionado, direção hidráulica, CD, toca-fitas, trio elétrico,est. 083	15.850.000,
ESCORT XR3 2.0i	Alarme, ar condicionado, direção hidráulica, toca-fitas, trio elét.,desemb., est. 307	18.350.000,
ESCORT XR3 CONV. 2.0i	Alarme, ar condicionado, direção hidráulica, CD, roda liga-leve, trava, est. 191	22.450.000,
ESCORT XR3 CONV. 2.0i	Alarme, ar condicionado, direção hidráulica, CD, roda liga-leve, trio elét, est. 312	22.450.000,
VERSAILLES GHIA 4P 2.0i	Alarme, ar condicionado, direção hidráulica, CD, roda alum., trio elét., est. 258	22.400.000,
PAMPA GL 1.8 4x2	Aquecedor, carburador, rádio, ventilador, desembaçador, janela tras.basc., est.277	9.300.000,
PAMPA L 1.6 4x2	Acendedor cigarro, janela tras.deslizante, ventilador, desembaçador, est. 301	7.320.000,
PAMPA L 1.6 4x2	Acendedor cigarro, janela tras.basculante, ventilador, desembaçador, est. 275	7.660.000,
F1000 4x2 SUPER	Gasolina, luz, relógio digital, est. 334	14.950.000,
F1000 4x2	Diesel, eixo anti-derrapante, limpador interno, est. 292	18.500.000,

ESCORT GHIA 1.8
Alarme,carburador, desembaçador, direção hidráulica, toca-fitas, trio elét., est. 278

F1000 Turbo 4x4
Trio elétrico, vidro verde, rádio, luz, est. 335

F1000 S Turbo 4x2
Rádio, relógio digital , roda aluminio, trio elétrico, vidro verde, est.322

ROYALE GL 2.0i
Alarme, ar condicionado, injeção multi-point, direção hidráulica, trio elétrico, teto solar, T.fitas, est.333

PAMPA GL 1.8 4x2
Rádio, aquecedor, vidro verde deg., limpador interno, vent., est. 193

PAMPA GL 1.8 4x2
Acendedor de cigarro, aquecedor, carburador eletrônico, rádio, ventilador, desembaçador, est.276

VERONA GHIA 2.0i
Alarme, direção hidráulica, ar condicionador, CD, farol neblina , trio elétrico., est.313

VERONA GHIA 2.0i
Ar cond., alarme, desembaçador, amplificador/equalizador, direção hid., CD, est. 025

VERONA GLX 2.0
Alarme, aquecedor, carburador, direção hidráulica, vidro elétrico, toca-fitas, est.246

VERONA GLX 1.8
Carburador, desembaçador, farol neblina, luz, trava, est. 299

VERONA GLX 2.0
Alarme, carburador, direção hidráulica, farol neblina, toca-fitas, roda liga-leve, est.300

VERONA LX 1.8
Carburador eletrônico, desembaçador de vidro traseiro, faróis neblina, est. 057

VERONA LX 1.8
Alarme, carburador eletrônico, desembaçador de vidro traseiro, faróis neblina, est. 274

VERONA LX 1.8
Carburador eletrônico, desembaçador de vidro traseiro, faróis neblina, est. 238

VERONA LX 1.8
Carburador, desembaçador, farol neblina, luz cortesia, est. 332

ESCORT GL 1.8
Alarme, aquecedor, carburador, direção, vidro elétrico, rádio, est. 328

ESCORT GL 1.8
Alarme, aquecedor, ar condicionador, carburador, desembaçador, direção hidráulica, v.elétrico, est.329

ESCORT GL 1.6
Est. 166, 167, 197, 168, 273, 280

ESCORT GL 1.6
Alarme, aquecedor, desembaçador, rádio, vidro verde, est. 268

ESCORT L 1.8
Alarme, aquecedor, carburador, desembaçador, vidro verde deg., rádio, est. 174

ESCORT L 1.6
Est. 220, 158, 169, 245, 248, 262, 271, 272

ESCORT L 1.6
Alarme, desembaçador, parabrisa/vidro verde, est. 269

USADOS DE QUALIDADE SEDAN

Modelo	Ano	Preço
PREMIO S	89	4.645.000,
DEL REY L 1.6	88/89	3.998.000,
ESCORT GHIA	93/94	15.771.000,
ESCORT GL 1.6	89	5.363.000,
ESCORT GL 1.8	89/90	5.890.000 *Vendido*
ESCORT GL	88/89	4.896.000,
ESCORT L 1.6	89/90	5.368.000,
ESCORT L 1.6	93/94	12.312.000,
VERSAILLES GHIA	92	14.105.000 *Vendido*
CHEVETTE JR	93	4.925.000,
MONZA SLE	85	3.150.000 *Vendido*
GOL CL	90	4.764.000,

SEDAN Revendedor Autorizado dos Pneus Importados MICHELIN

O PONTO FORTE DA FORD

T I J U C A
R. Mariz e Barros, 824
264-4912/284-2154
284-4891/284-0345

C O P A C A B A N A
Av. Princesa Isabel, 481
275-5548/275-5598
275-5092/275-5699

VEÍCULOS

Automóveis Nacionais 910

A

APOLLO GL 1.8 91 — Gas., estado zero p/pessoa exigente (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

APOLLO GL 91 1.8 - Gasolina, bege metálico, único dono, particular, estado novo, toca-fitas; com nota fiscal. URV 7.800 mil. TEL 208-4477

AUTOMÓVEIS COMPRO Batido, Podre ou Inteiro Res.: 593-5091 592-4323 PAGO EM DINHEIRO VOU AO LOCAL

APOLLO GL 92 — Verde gasolina 18mil kms LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

APOLLO GL ANO 91/ 91 - Único dono. ROBERTO Tels 493-0418; 493-4471

APOLLO GLS 1990 - Completo, ar, mala elétrica, teto etc. Azul, excelente estado, particular. 767-4868 Dr. Miguel.

APOLLO GLS 92 — Azul t. original comprove 208-7847 TRADIÇÃO.

LEILÃO DE VEÍCULOS SERGIO SAMPAIO DIVERSAS MARCAS ANOS E MODELOS BONS E AVARIADOS SAB. A PARTIR DE 14:00 h DIA: 19/03/94 AV. BRASIL, 31981 BANGU 401-7344.

B

BELINA 85 - Alcool, cor azul US$ 3 mil. Informações 266-1764

BELINA GLX 88/89 — Prata alcool direção ac trc/finc T. 264-3040.

BELINA L 89 - Verde, alcool ANASA. Tel. 719-8338/719-5303

BONANZA CL — 91 vinho gasolina completa de fábrica SELFCAR 295-2191/274-3444.

BONANZA CL — 92 preta álcool comp. fab. SELFCAR 295-2191/274-3444.

BONANZA CL 93 — Vinho gasolina completa de fábrica SELFCAR 295-2191/274-3444.

BRASILIA 78 - Gasolina, motor valente, pequena lanternagem, segredo, CR$ 850 mil. Tel. 222-2494

BRASINCA ANDALUZ 0KM/94 — Vinho diesel completa de fábrica SELF CAR 295-2191/274-3444.

BRASINCA ANDALUZ 0K/94 — Cinza diesel completa de fábrica + turbo SELFCAR 295-2191/274-3444.

BRASINCA ANDALUZ — 0k/94 azul diesel completa de fábrica turbo SELFCAR 295-2191/274-3444.

BRASINCA ANDALUZ — 0k/94 azul diesel completa de fábrica SELFCAR 295-2191/274-3444.

BRASINCA ANDALUZ 92 — Cinza, gasolina, comp. fáb. SELF CAR 295-2191 / 274-3444.

BUGRE 71 - Azul metálico, excelente estado, motor e pneus novos. Joana: 322-2520 de 9 às 17 horas.

C

CAMINHONETE D20 CHEVROLET 87 - 2º dono, ótimo estado, cabine dupla, 4 portas, caçamba longa, ar, direção hidráulica, vidro ray-ban, som, tranca cam., rodão, aro cromado, reboque, capota marítima, capota alta, 4 rodas originais. US$ 17.500 mil. Negócio troca carro menor. Tel. 734-0724/ 734-0347. Rose

CARAVAN 85 - Particular vende. C/ ar, direção hidráulica, vidros elétricos, completa. Rua Passandu nº 7 loja A, horário com., a partir de 2ª feira

CARAVAN COMODORO 91 — Azul 6cil gas. Completa de fabrica LOLA 266-3200.

CARAVAN Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

CARAVAN COMODORO 89 — Prata 4 cil completa de fábrica nova!! LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 90 — 6 cil gas compl est nova trc/fin 234.8291/ 264.1944. MARINHO AUTO.

CARAVAN COMODORO 88 — Marrom met 6 cilindros compl fabr. a + nova do Brasil ót pco T. 493-1515 CIA DO CARRO.

CARAVAN COMODORO 83 — Bege, álcool. ANASA Tel: 719-8338/ 719-5303.

CARAVAN DIPLOMATA 89 SE — 6 cil gas completo (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898

CARAVAN DIPLOMATA/89 — Compta 6 cil, marrom met. NORCAR 494-2100. Barra.

CARAVAN SL 91 — Un dono, gas dourado c/direção hidr. a mais nova do Brasil, ligue e confira, troco, finan. RIVEL ITABORAI 747-6363.

CHEVETTE 0KM — Todas as cores e modelos entr imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 14 ★ 32 PABX: 284-8294.

CHEVETTE Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

CHEVETTE SL - 90-89-88-87-84 RARIDADES — S/novos troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA

CHEVETTE SL 86/88/89/91 Várias cores/ melhor preço do mercado Tel. 241-1447 Multicar

CHEVETTE SL/E 90 — Prata ar condicionado LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

CHEVETTE SE 87 - Dourado, alcool, única dona, 37.000KM. Raridade! 4.200 URVs. Tratar TEL 284-1058 Kátia.

CHEVETTE SL 88 — prata metálica, ótimo estado. Troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035

CHEVETTE SL 89 — Preto em perf. estado ótimo preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

COMPRO CARROS Podre, batido ou inteiro 596-3516

COMPRO CARROS Avaliação Profissional PGTO À VISTA 511-2232 - 985-8116 (celular)

CONSÓRCIO CONTEMPLADO - Gol 1000. CR$ 2.200 mil + prestações de CR$ 124 mil. Cor à escolher. T. 239-2347. Consórcio Logus contemplado. T. 239-2347

CONSÓRCIO DE TODAS AS FÁBRICAS - Compro/ vendo sorteado ou não. Faça um bom negócio. Barão de Iguatemi, 292 - Praça da Bandeira. Disk Auto 502-3787/ 502-3085

CORSA E.F.I - Transfiro 1.800 mil + 25 prestações 184 mil. Consórcio. Aceito usado. Tel. (031) 981-1897.

D

D-20 CUSTON S - Vermelha, faturada dezembro/93. Novíssima. Único dono. Capota manual, milha, som, alarme, direção hidráulica. Quem ver compra. 767-5289

DEL REY GUIA 86/87 — cinza álcool completo ac trc/finc t. 264-3040.

DEL REY GHIA 88 - Completíssimo, azul metálico, excelente estado. Vale conferir! Troco/ financio. R. Barão do Bom Retiro, 2051. Tels. 577-3461/ 577-7386

DEL REY GUIA 88 - Completo de fábrica, 4 portas, azul metálico, raridade, com teto e manual. Quem ver compra. Troco e financio. Tratar TEL 594-3049/ 592-0547

E

ELBA 0KM — CSL e Weekend verde guarujá preta. Pta entrega. 541-1313 286-3131 CARROZERO.

ELBA 86 — Super novas cor cinza e vermelha troco. fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS Feliz Páscoa 289-5545

ELBA CSL 1.6 93 — completa, ar, azul cristal troco/fin. SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035

ELBA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

ELBA CSL 90 — Gasolina 2 portas vinho excelente estado pouco rodada particular vende ver Rua Figueiredo Magalhães 109 Copacabana — Sr João

ELBA CSL 91 1.6 — 4 pts., cereja metál., ún. dono, ac. tca./fin. até 24 x (HOBBY CAR) Botafogo PABX 286-4735 Copacabana PABX 255-6898.

ELBA CSL 92 — Prata completa de fábrica muito nova LOLA 266-3200.

ELBA WEEKEND 4 PTS 92/92 — Cinza gas básico ac trc/finc T. 264-3040.

ELBA WEEKEND 92 — Ún dono 25.000 km 4 pts raridade. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

ELBA WEEKEND 91 — Preta 4 portas ótimo estado LOLA 266-3200.

ELBA WEEKEND 94 0 KM - Alcool/ gasolina, vários opcionais. Troco financio. 392-5858/ 392-1827

ENVEMO CAMPER 93 — Vinho gasolina completa + engate p/reboque elétrico. SELFCAR 295-2191/274-3444.

ESCORT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

ESCORT 1.8 XR3 91 — Cinza met. gas compl. fáb. conserv. ún. dono tco financ. aprovado Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

ESCORT 84 GL — Alcool lat 100% pintura 100% pneu 100% a 1º que chegar 2.400 Tel. 257-8672

ESCORT — 93 1.8 E 1.6 — Vinho/prata dourado troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS Feliz Páscoa 289-5545

ESCORT GHIA 90/90 COMPL. — C/ar dir e t. fitas duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

ESCORT GL 1.6 92/92 - Gasolina, vermelho perolizado, toca-fitas, vidros elétricos, completo de fábrica, única dona, com 18.000Km rodados originais. CR$ 6.700 mil. T. 240-6057 comercial/ 325-6436

ESCORT GL 1.8 90 - Cinza escuro metálico, álcool, único dono, ótimo estado. CR$ 5.400.000. Aceito oferta Tel. 552-0651

ESCORT GL 1.8 / 92 - Gasolina, prata, equipadíssimo, único dono, particular, 237-6674 ou direto local. Rua Decio Vilares, 96 - Copacabana. 9.500 URV

ESCORT GL 91 E 88 - Alcool dourado, excelente original. Troco/fin. SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035

ESCORT GL 91 - Prata, gasolina, desembaçador traseiro, com rodas magnésio, ótimo estado. T. 294-2452

ESCORT GL ANO 94/94 — Gasolina, vermelho performance 0km à faturar, melhor preço do mercado tratar RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Vermelho perol. completo, super conservado, exc. preço, comprove. BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Azul metal gas ar v. eletr rodas etc. excelente estado H. Lobo 181 T: 273-2163 DACON.

ESCORT Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

ESCORT GUARUJÁ CONS 92/92 — Cinza gas compl - dir ac trc/ finc t. 264-3040.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Gas. ú. dono compl. + ar cenza met novissimo tel: 221-4243/232-1198 CARROCAR CENTRO.

ESCORT HOBBY 0KM — Branco, prata, melh. pco. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

VW	
Fusca	a confirmar
Gol 1000	a confirmar
Gol Furgão	a confirmar
Gol CL/GL	6.500.000,
Gol GTS/GTi	10.400.000,
Voyage CL/GL	6.700.000,
Parati CL/GL/GLS	8.400.000,
Logus CL/GL/GLS	9.400.000,
Quantum CLi/GLi/GLSi	11.500.000,
Santana CLi/GLi/GLSi	11.300.000,
Saveiro CL/GL	6.300.000,
Kombi Pick-up	a confirmar
Kombi Furgão	a confirmar
Kombi STD	a confirmar

FORD	
Escort Hobby 1000	a confirmar
Escort Hobby 1.6	a confirmar
Escort L/GL/Ghia	8.200.000,
Escort XR-3	13.800.000,
XR-3 conversivel	18.300.000,
Verona LX/GLX/Ghia	9.250.000,
Versailles GL/Ghia	11.600.000,
Royale GL/Ghia	13.600.000,
Pampa L/GL	6.600.000,
F-1000 Álcool	a confirmar
F-1000 Gas	a confirmar
F-1000 Diesel	a confirmar
F-1000 Dupla	a confirmar
F-1000 XKF	a confirmar
F-4000	a confirmar

FIAT	
Uno Mille 2 p	a confirmar
Uno Mille 4 p	a confirmar
Uno Mille ELX	a confirmar
Uno 1.6 R MPI	10.200.000,
Uno SI/CSI	7.000.000,
Prêmio CSI/CSL	7.450.000,
Elba Weekend/CSL	8.050.000,
Fiorino	6.550.000,
Fiorino 1000	a confirmar
Pick-up HD/LX	6.550.000,
Tempra Prata	14.600.000,
Tempra Ouro 16 V	17.700.000,
Tipo i.e + ar	11.300.000,
Tipo i.e - ar	10.300.000,

GM	
Kadett GSi	15.600.000,
Kadett GL/GLS	8.600.000,
GSI Capota elétrica mod 94	18.600.000,
Kadett Lite	8.300.000,
Monza GL/GLS	10.400.000,
Monza Club	11.600.000,
Ipanema GL/GLS	9.800.000,
Ipanema Flair	10.400.000,
Chevette L	5.900.000,
D-20	17.600.000,
C-20	12.800.000,
A-20	12.800.000,
Bonanza	a confirmar
Veraneio	a confirmar
Omega GL/GLS/CD	14.900.000,
Suprema GL/GLS/CD	14.600.000,
Vectra GLS/CD/GSi	16.600.000,

USADOS COM JEITO DE O KM. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA Para Caixa De Marcha E Motor

*** VW *** *** GM *** *** FORD *** *** FIAT *** *** DACON ***

BOTAFOGO R. MENA BARRETO, 1 541-1696 TIJUCA R. MARIZ E BARROS, 856 264-0140

ABERTO DE SEG A SEXTA ATÉ AS 21HS E SAB, DOM E FERIADO ATÉ AS 18HS ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: 542-8947 COMENTE • OPINE • RECLAME • SUGIRA • AQUI SUA PALAVRA TEM VALOR.

A LÍDER EM VENDAS OKM NO RIO!

CHEVROLET	
VECTRA GLS/CD/GSI	17.960.000,
KADETT LITE/GL	9.200.000,
KADETT GLS	11.700.000,
KADETT GSI	17.400.000,
OMEGA CD	28.300.000,
OMEGA GLS	21.400.000,
SUPREMA CD	30.300.000,
SUPREMA GLS	21.000.000,
CORSA	a consultar
MONZA GL	11.200.000,
MONZA GLS	14.200.000,
IPANEMA GL/GLS	11.200.000,

FIAT	
TIPO	11.600.000,
UNO MILLE	a consultar
UNO S	7.600.000,
UNO 1.6R	10.900.000,
PRÊMIO CSL	9.200.000,
ELBA CSL	9.900.000,
WEEKEND	8.800.000,
TEMPRA PRATA	14.900.000,
TEMPRA OURO 16V	19.000.000,

FORD	
ESCORT 1000	a consultar
ESCORT HOBBY	8.150.000,
ESCORT L	8.950.000,
ESCORT GL	9.700.000,
ESCORT XR3	16.300.000,
ESCORT GHIA	14.900.000,
VERSAILLES GL	12.600.000,
VERSAILLES GHIA	17.400.000,
VERONA LX/GLX	10.700.000,
VERONA GHIA	16.900.000,
ROYALE GL	13.700.000,
ROYALE GHIA	18.190.000,
PAMPA	7.900.000,
F-1000 SS	22.900.000,

VOLKSWAGEN	
GOLF GTi	a consultar
LOGUS CL	10.300.000,
LOGUS GL	11.500.000,
LOGUS GLS	14.800.000,
FUSCA	a consultar
GOL	a consultar
GOL CL/GL	6.900.000,
GOL GTS	11.900.000,
GOL GTI	14.800.000,
VOYAGE CL/GL	8.400.000,
PARATI CL	9.000.000,
PARATI GL	10.600.000,
PARATI GLS	13.200.000,
SANTANA CL	12.000.000,
SANTANA GL	15.800.000,
SANTANA GLS	19.000.000,
QUANTUM CL	14.200.000,
QUANTUM GL	17.500.000,
QUANTUM GLS	21.000.000,
SAVEIRO CL	7.600.000,

OKM PRONTA ENTREGA CARROCAR ABERTO SÁBADO E DOMINGO ATÉ 17:00

Valores em CR$. Preços a partir de. Venda por sistema de intermediação.

TIJUCA 1 Conde de Bonfim, 838 288-1462 LIZA AUTOMÓVEIS Hadock Lobo, 437 264-3040

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

TANIA Barra — SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

AV. DAS AMÉRICAS, 2091

494-2330
493-5023

PLANTÃO DE VENDAS SÁBADO ATÉ 18 HORAS DOMINGO ATÉ 13 HORAS

CHEVROLET ROAD SERVICE

KADETT GL (5714) cor: PRATA opc: PINT MET

MONZA GL 2.0 GAS (5701) cor: VERM SCHUMANN opc: PINT PER

OMEGA GLS GAS (5742 — 5767) cor: PRETA BEGE SCHUBER opc: COMPLETO

KADETT GLS (5703) cor: BRANCO opc: EQ NORM

MONZA GLS 2.0 GAS (5706) cor: VERDE VIVALDI opc: CONJ ELET PINT MET

VECTRA GLS (5775 — 5708) cor: AZUL STRAUSS — BRANCO opc: COMPLETO

IPANEMA GL (5738) cor: VERM SCHUMANN opc: COB MALA CONJ ELET CONJ VIDROS BAGAGEIRO

MONZA GL 2.0 4P (5713) cor: VERM SCHMANN opc: PINT PER

SUPREMA GL (5744) cor: AZUL STRAUSS opc: COMPLETA

PROMOÇÕES PRA VALER
(SÓ NESTE FIM DE SEMANA)
• MENOR PREÇO DO MERCADO.......... MESMO
• MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO.. MESMO
• NA COMPRA DE QUALQUER MODELO ANUNCIADO GANHE O **AR CONDICIONADO MESMO**

ESCORT L 92 — Álcool v. verdes term. traz vermelho perol T: 221-4243 232-1198 CARROCAR CENTRO.

ESCORT L 92 — Dourado gas ún dono super novo revis c/gar ót. pço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT/VERONA/VERSAILLES ROYALE 0KM 94 — T. as cores e modelos c/ 20% desc tabela ligue CARROCAR 288-1462.

ESCORT L 1.8 94/94 — Gasolina, completo 0km à faturar, entre em contato com quem entende de Ford, RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT L 89 - Cinza metálico, ótimo estado, c/ garantia. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

ESCORT LX 92 BRANCO MOTOR 1.8 — Em ótimo est exc preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-43000.

ESCORT L 88/ MODELO 89 - Unico dono, bom estado, pneus novos, azul metálico, equipado c/ rádio. Pelo melhor preço. Tratar Tel.: 259-0438 - ligar de 8 às 12 horas.

ESCORT L 89/89 — álcool, dourado claro, excelente estado, AM/FM, duplo retrovisor. Particular US$5.800,00. Vale a pena. Av. Ataulfo de Paiva, 23/701 259-2264.

ESCORT XR3 1.6 89 - Completo, prata, excepcional c/ garantia. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344. AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

ESCORT L — 1.8/93 ESCORT GL 91 ESCORT L — 91/90 E GUARUJÁ 92 — Raridades troco fac. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS 289-5545 Feliz Páscoa

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 90 — Completo cinza metálico capota elétrica, novo. Tr/fin SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

ESCORT HOBBY 93/93 1.6 — Cinza chanceller, gas, un. dono, exc. est c/ 6.000km orig. ligue CARROCAR T.288-1462.

ON LINE VEÍCULOS

NESTA CASA VOCÊ CONTINUA EM LINHA DIRETA COM AS MELHORES OFERTAS EM 0 Km E USADOS.

ON LINE V E Í C U L O S

VOLKSWAGEN		GM		FIAT		FORD	
GOL CL	0Km	IPANEMA	0Km	ELBA WEEK.	0Km	ESCORT XR3	0Km
GOL CL 1.6	93	KADETT GLS	0Km	ELBA CSL	0Km	ESCORT XR3 CONV.	0Km
GOL GL	0Km	MONZA CLUB	0Km	PREMIO CS 1.5	93	ESCORT L	0Km
GOL GTS	0Km	MONZA GL	0Km	PREMIO CS-Ie	0Km	VERONA	0Km
LOGUS GLS	0Km	MONZA GLS	0Km	PREMIO CSL	0Km	VERSAILLES	0Km
LOGUS CL	0Km	MONZA CLASSIC	91	TEMPRA PRATA	0Km	ROYALE	0Km
PARATI	0Km	MONZA CLASSIC	92	TEMPRA 16v.	0Km	PAMPA	0Km
QUANTUM	0Km	OMEGA GLS	0K	TEMPRA OURO	93	F-1000	0Km
QUANTUM GLS	0Km	OMEGA CD	0Km	TIPO	0Km		
SAVEIRO	0Km	SUPREMA GL	0Km	UNO MILLE	0Km		
SANTANA	0Km	VECTRA GLS	0Km	UNO MILLE	93		
SANTANA GL	92	VECTRA CD	0Km	UNO CS-Ie	0Km		
SANTANA GLS	91	VERANEIO	89	UNO S-Ie	0Km		
SANTANA GL 2000	93			UNO CSL	0Km		
VOYAGE	0Km						

**Você já se acostumou a fechar bons negócios aqui.
E vai continuar, só que com novo nome. ON LINE Veículos.
A loja de automóveis que já tem sua preferência. Todas as marcas.
Preços super baixos. Financiamento dentro de suas possibilidades.
Mais o conforto e a tranqüilidade que você conhece na hora de comprar seu carro. ON LINE Veículos.
A maneira de ficar ligado no melhor negócio.**

Av. Olegário Maciel, 108 - Barra

493-2121

PLANTÃO ESPECIAL HOJE E AMANHÃ

PASSE AQUI EM CASA. ESTAMOS ESPERANDO COM ÓTIMAS OFERTAS PRA VOCÊ.

ESCORT XR3 1.8 92 — Completo. Unico dono, excepcional estado. Troco/financio. Tel: 431-1000/431-2000 DRAKAR.

ESCORT XR3 2.0i 94 CONVERSÍVEL- 0 km, gasolina, completíssimo, leva na hora super promoção. US$ 26 mil. 359-3477/ 450-1246

ESCORT XR3 2.0I 93 — Gas prata 13 mil km compl fábr tr/fin 24ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 86 — Completíssimo. Tr/fin. R. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 88/88 — Preto gas compl ac trc/finc t.264-3040.

ESCORT XR3 88 — Vinho completo de fbc + teto, ótimo estado, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

ESCORT XR3 90 — Azul met álcool compl + teto 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT HOBBY 1.0 — Gasolina 0km à faturar vermelho Barcelona, melhor preço do mercado RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT L 1.6 93 — Mod novo, ú dono, verm, vidr dupl ray-ban, segredo fabr, igual 0Km. US 10.800. Tel: 221-9796/242-2002. Dom 14hs.

ESCORT L 1.6 94/94 — Gasolina, dourado Marceille 0km à faturar, ligue e confira, melhor preço do mercado, RIVEL ITABORAI 747-6363.

ESCORT L 1.6 93 — Equipado + ar condicionado, c/3000 km. Imperdível. troco/financio. Tel: 431-1000/431-2000 DRAKAR

ESCORT XR3/92 - Unico dono, novo. Vermelho. Particular. Tel: 589-6211. Tratar a partir 2ª feira. Hor. com.

ESCORT XR3 93/93 — Gas, prata met. compl. fab. ún. dono c/8.000 km est. 0km Ligue CARROCAR T. 288-1462.

ESCORT XR3 1.8 89 — Compl. fábr. novíssimo. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

ESCORT L 89 — Verde met. ú. dono duvidamos carro + novo troco fin até 24 ms pela tr CARROCAR BARRA 493-2413.

ESCORT L 88/88 — cinza álcool básico ac trc/finc t.264-3040.

ESCORT XR.3 — Conversível 88/86 e Guarujá 92 raridades troco/fac. R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 Feliz Páscoa.

ESCORT XR3 — conv. 88 cinza álcool compl.fab. SELFCAR 295-2191/274-3444.

ESCORT XR3 LASER 85 — Super conservado só p/pessoa exigente nada para fazer 100% de tudo 3.900.000,00 393-5472 Rubens

FUSCA ÁLC./GAS. - 94 0KM
AQUI VOCÊ TEM DESCONTOS REAIS EM URVS
Sisauto — menor preço **261-7075**

ESCORT XRS 89 — Conversível vermelho met compl o + novo Rio trc/fin 234-8291/264-1944. MARINHO AUTO.

F

F.1000 87 — Cab simples bege diesel super conservada ót. preço venha ver não perdemos negócios T: 493-1513 CIA DO CARRO.

FIAT PANORAMA 82 - Bege, Unico dono, carro de garagem 12.000km, excelente estado, US$ 2.500 Tratar 259-2651

FIORINO 1.0/ 1.5 94 0 KM - Gasolina. Ótimo preço. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

FORD SR DESERTER DAILLY 0K — Prata diesel completa de fábrica SELF CAR 295-2191/274-3444.

FUSCA 0KM GAS.
Pintura met./ completo/ equipado
SÓ HOJE CR$ 4.900.000, Tel. 241-1447 Multicar

FORD SR DESERTER XKF 94 — Branca diesel comp. fáb. SELFCAR 295-2191/274-3444.

FUSCA 94 — Branco gas ótimo preço troco MKO AUTOMOVEIS 286-6105

FUSCA 1600 94 — Branco, álcool ANASA Te: 719-8388/ 719-5303

FURGLAINE 89 - Diesel, direção hidráulica, vidros elétricos, único dono, 10 passageiros, TV/ video, azul prata, estado 0 KM. Tratar 2ª feira 270-3818

G

GOL 1000 1994 - 0 km, gasolina, branco, star ou azul celeste metálico. Carro na loja p/ pronta entrega. Excelente preço. 431-3322 "FERRETTI VEICULOS"

GOL 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

GOL 1.000 93/93 — Gas, verde Angra, ún. dono, c/10.000 km rodados super novo. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

Para comprar seu carro, **VW, FORD, GM, FIAT** 0Km ou usado, com o menor preço do Rio, você não precisa mais sair...
... do Centro
... da Barra
... de Copacabana
... da Tijuca - 3 endereços

CARROCAR, a 1ª e maior revenda multimarcas do Rio, coloca à venda, nesta semana, mais de **500 automóveis em oferta** para você comprar ou trocar seu carro. Venha logo.
Oportunidade como essa pode não passar na sua frente outra vez!

São 6 endereços para você escolher.

MATRIZ — Rua Conde de Bonfim, 838 — ✆ 288-1462

FILIAL COPACABANA — Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — ✆ 541-0095

FILIAL HADOCK LOBO — Rua Hadock Lobo, 382 — ✆ 264-0802

FILIAL CENTRO — Rua Buenos Aires, 93 — ✆ 232-1198 & 232-6568

LIZA AUTOMÓVEIS — Rua Hadock Lobo, 437 — ✆ 264-3040

FILIAL BARRA — Rua Olegário Maciel, 482 — ✆ 493-2213

SE OS IMPORTADOS FALAM MAIS ALTO PRA VOCÊ, ESCOLHA UM QUE FALE A SUA LÍNGUA.

Em bom português: qual o único carro importado que pode oferecer uma rede de assistência técnica em todo o Brasil? O Golf GTI, claro. O importado da Volkswagen. E na Anasa ele fica ainda melhor. Ela é a revenda líder em vendas porque sempre soube falar a língua do seu bolso.

A ANASA TEM AS MELHORES CONDIÇÕES PARA VOCÊ COMPRAR:
ENTRADA US$ 8.300 + 12 X US$ 2.098

Dólar comercial convertido em Cruzeiros Reais na data da compra e corrigidos monetariamente pela TR.

Liderança em Volkswagen.

Plantão sábado até as 18h e domingo até as 12h.

719-8338 / 719-5303

Rua Marquês do Paraná, 335 - Niterói

CARROLI veículos

0KM O MELHOR PREÇO É AQUI! 0KM

VW

Modelo	Preço
GOL 1000	A CONFIRMAR
GOL CL/GL	6.700.000,
GOL GTS/GTI	10.400.000,
VOYAGE CL/GL	6.800.000,
SANTANA CL/GL/GLS	11.000.000,
PARATI CL/GL/GLS	7.800.000,
SAVEIRO CL/GL/GLS	6.600.000,
LOGUS CL/GL/GLS	9.400.000,
QUANTUM CL/GL/GLS	11.800.000,
KOMBI	A CONFIRMAR
FUSCA	A CONFIRMAR

FIAT

Modelo	Preço
UNO MILLE/ELX	A CONFIRMAR
UNO SI/CS/CSL	6.800.000,
PRÊMIO CSI/CSL	7.300.000,
ELBA CSL	8.000.000,
ELBA WEEKEND	7.600.000,
FIORINO	4.700.000,
TEMPRA PRATA	14.500.000,
TEMPRA OURO 16V	16.500.000,
TIPO IE	10.300.000,
PICK-UP HD/LX	5.200.000,

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NO SEU USADO

CRÉDITO AUTOMÁTICO

ENTREGA EM 24 HORAS

LEASING EM 36 MESES

TODA LINHA 94 0KM

SÁBADO E DOMINGO ATÉ AS 18 h.

GM

Modelo	Preço
CHEVY L	5.700.000,
MONZA GL/GLS/CLUB	9.800.000,
KADETT GL/GLS	9.300.000,
KADETT LITE	8.000.000,
KADETT GSI/CONV	15.100.000,
OMEGA GL/GLS/CD	16.000.000,
SUPREMA GL/GLS/CD	16.600.000,
IPANEMA GL/GLS	9.500.000,
IPANEMA FLAIR	10.200.000,
VECTRA GLS/CD/GSI	16.300.000,
CORSA WIND	A CONFIRMAR

FORD

Modelo	Preço
ESCORT L/GL	8.200.000,
HOBBY	A CONFIRMAR
ESCORT XR3/CONV.	15.300.000,
PAMPA L/GLS	7.300.000,
VERSAILLES GL/GHIA	11.500.000,
ROYALE GL/GHIA	11.800.000,
VERONA LX/GLX/GHIA	9.500.000,
F 1000/F 4000	A CONFIRMAR

Preços a partir de, não incluídos opcionais, frete e emplacamento.

Venda sujeita disponibilidade de nossos fornecedores

Barão de Mesquita, 132 A e B - Tijuca

PABX: 284 - 8294

CARROCAR

A LÍDER EM VENDAS 0KM NO RIO!

0KM PRONTA ENTREGA — CHEVROLET

Modelo	Preço
VECTRA GLS/CD/GSI	17.960.000,
KADETT LITE/GL	9.200.000,
KADETT GLS	11.700.000,
KADETT GSI	17.400.000,
OMEGA CD	28.300.000,
OMEGA GLS	21.400.000,
SUPREMA CD	30.300.000,
SUPREMA GLS	21.000.000,
CORSA	a consultar
MONZA GL	11.200.000,
MONZA GLS	14.200.000,
IPANEMA GL/GLS	11.200.000,

FIAT

Modelo	Preço
TIPO	11.600.000,
UNO MILLE	a consultar
UNO S	7.600.000,
UNO 1.6R	10.900.000,
PRÊMIO CSL	9.200.000,
ELBA CSL	9.900.000,
WEEKEND	8.800.000,
TEMPRA PRATA	14.900.000,
TEMPRA OURO 16V	19.000.000,

FORD

Modelo	Preço
ESCORT 1000	a consultar
ESCORT HOBBY	8.150.000,
ESCORT L	8.950.000,
ESCORT GL	9.700.000,
ESCORT XR3	16.300.000,
ESCORT GHIA	14.900.000,
VERSAILLES GL	12.600.000,
VERSAILLES GHIA	17.400.000,
VERONA LX/GLX	10.700.000,
VERONA GHIA	16.900.000,
ROYALE GL	13.700.000,
ROYALE GHIA	18.190.000,
PAMPA	7.900.000,
F-1000 SS	22.900.000,

VOLKSWAGEN

Modelo	Preço
GOLF GTi	a consultar
LOGUS CL	10.300.000,
LOGUS GL	11.500.000,
LOGUS GLS	14.800.000,
FUSCA	a consultar
GOL	a consultar
GOL CL/GL	6.900.000,
GOL GTS	11.900.000,
GOL GTI	14.800.000,
VOYAGE CL/GL	8.400.000,
PARATI CL	9.000.000,
PARATI GL	10.600.000,
PARATI GLS	13.200.000,
SANTANA CL	12.000.000,
SANTANA GL	15.800.000,
SANTANA GLS	19.000.000,
QUANTUM CL	14.200.000,
QUANTUM GL	17.500.000,
QUANTUM GLS	21.000.000,
SAVEIRO CL	7.600.000,

ABERTO SÁBADO E DOMINGO ATÉ 17:00

Valores em CR$. Preços a partir de. Venda por sistema de intermediação.

Emplacamento e opcionais não incluídos. Preços sujeitos à alterações de mercado.

COPACABANA Pça Demétrio Ribeiro, 99 541-0095

TIJUCA 2 Haddock Lobo, 382 264-0802

ISIO 0KM AUTOMÓVEIS

SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO PREÇOS A PARTIR DE

MENOR PREÇO DO MERCADO

GM

Modelo	Preço
KADETT LITE/GL/GLS	6.500.000
MONZA GL/CLUB/GLS	8.500.000
IPANEMA FLAIR GL/GLS	7.900.000
OMEGA GL/GLS	11.000.000
OMEGA CD	20.000.000
SUPREMA GL/GLS	11.000.000
SUPREMA CD	20.000.000
VECTRA GLS/CD	14.000.000

Ford

Modelo	Preço
ESCORT HOBBY	A CONFIRMAR
ESCORT L	6.900.000
ESCORT GHIA	8.700.000
ESCORT XR3	11.000.000
VERSAILLES GL	9.300.000
VERSAILLES GHIA	12.200.000
ROYALLE GL/GHIA	9.800.000
VERONA GLX	10.000.000

SUPER AVALIAÇÃO NO SEU USADO.

OFERTAS DE USADOS

KADETT SLE 90 AZUL MET. GAS
ESCORT XR-3 31 8 91 GAS. CINZA MET
MONZA SLE 2.0 93 GAS
SANTANA CL 90 COMPL. AR DIR
MONZA CLASS EFI 93 CINZA MET.
PRÊMIO CS 89 VERMELHA
GOL GTI 90 AZUL MET. GAS

VENHA CONFERIR!

FÁCIL ESTACIONAMENTO

FIAT

Modelo	Preço
MILLE	A CONFIRMAR
UNO S/CS	5.500.000
UNO 1.6R MPi	7.500.000
PRÊMIO CSi/CSLi	5.700.000
ELBA WEEKEND	7.000.000
ELBA CSL	7.700.000
TEMPRA STD/16V	12.000.000
TIPO i.E	9.000.000

NÃO INCLUSO OPCIONAIS FRETE PINTURA E EMPLACAMENTO

VW

Modelo	Preço
GOL CL/GL	5.400.000
GOL GTS/GTi	8.700.000
VOYAGE CL/GL	6.000.000
PARATI CL/GL/GLS	6.500.000
SANTANA CL/GL/GLSi	10.800.000
QUANTUM CL/GLi/GLSi	11.100.000
LOGUS CL/GL/GLS	8.100.000
KOMBI STD/FURGÃO	5.000.000

ESTOQUE LIMITADO SUJEITO CONFIRMAÇÃO

Rua Humaitá, 88-A Tel.: 266-4499

José Kremnitzer

Leiloeiro Público

LEILÃO

5ª feira, 24/03/94, às 13h
na Rua Silva Vale, 698
Tomás Coelho

AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS

DE SEGURADORAS

Visitação: Dia 23/03 das 9 às 12h e das 13 às 18h e no dia do leilão a partir das 9h no local do leilão e na Estrada Intendente Magalhães, 1.255 - Vila Valqueire (Depósito II)

☎ 532-2343, 532-2355 e Fax: 220-4274

Av. Churchill, 129 S/loja 204

GOL 1.000 0KM — Branco, prata melh. pço. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

GOL 1000 93 — Bege gas. pouco uso ac. tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL 1000 93 — Branco, gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL CL/GL/GTS/GTI – 94 0KM
Aqui você tem descontos reais em URVs
Sisauto menor preço 261-7075

GOL CL 88 — Branco star vendo urgente financio
Tel. 241-1447 MultiCar

GOL 1000 93 — Único dono estado de zero c/apenas 15.000km todo equip RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

GOL 1000 94 0KM — o melhor pço do Brasil não compre sem me consultar. T: 493-1513 CIA. DO CARRO.

GOL 1.000 BRANCO 94 0 KM Tratar 238-6812

GOL 1.8 GL 94 0KM — Gas prata menor preço do Rio. Entrego hoje. Rua Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

GOL - 93/92/91/90/89/88/81 RARÍSSIMO ESTADO — Troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PÁSCOA

GOL 94 0KM — T. os modelos v. cores p. entrega T. 232-1198/221-4243 CARROCAR CENTRO.

GOL CL 1.6 89 — Prata, álcool ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL CL 1.6 92 — Azul, gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL CL 1.6 92 — Azul, gasolina. ANASA. Tel: 719-8338/ 719-5303.

GOL CL 1.6 92 — Branco, gasolina. ANASA Tel: 719-8338/ 719-5303.

GOL CL 1.6 92 — Branco, gasolina. ANASA Tel: 719-8338/ 719-5303.

GOL CL 1.8 92 — Azul, gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL CL 1.8 93/94 — Branco c/9.000km ú. donom roda mag na gar fábr ót pço aproveite! CIA DO CARRO 493-1513.

GOL CL 1.8 93 PRATA — Equipado super conservado, pronta entrega, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra

GOL CL 1994 - 0 km, motor AP 1.6 Volkswagen branco Star gasolina carro na loja p/ pronta entrega. O melhor preço mesmo. Confira 431-3322 "FERRETTI VEICULOS"

GOL CL 90/CL 91/CL 93 — Ótimo est. rev. c/garant tco/fin Av. Prof. Manoel de Abreu 809 TIANA AUT V Isabel T: 264-8000

GOL CL 91 — Azul t. orig e equip. 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL CL 91 — Branco, álcool, carro em ót. est. exc. preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

GOL CL 92 1.6 — gas met US$ 6.500,00 ac/tca e fin até 24x (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898

GOL CL 92 - Azul metálico, somente hoje US$ 7.950 mil. Troco/ Financio. T: 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

GOL CL 93 - Estado excepcional com garantia. Aceito troca/ financio. T: 567-3777/ 284-6344. AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas.

GOLF GTI 94 0KM + CORES — Completos o melhor pço do Brasil ñ compre sem me consultar. T: 493-1513. CIA DO CARRO.

GOL GL 1.6 89 — Vermelha gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL GL 1.8/ 90/90 - Vermelho perolizado, completo, rádio AM/FM Volksline, gasolina, particular para particular Tel. 237-2849

GOL GL 1.8 90 — Cinza, gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL GL 1.8 91 — Vermelho gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL GL 1.8 92 — Cinza, gasolina ANASA Tel 719-8338/719-5303

GOL GL 1.8 93 — Com ar-condicionado preto ót preço garantia de fábrica 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GL 88 — Álcool bege excelente estado 5 marchas limpador traseiro rádio CR$ 4.300.000, Tel: 350-0613 Quem ver compra!

GOL GL 94 — Gasolina vermelho, completo, troca e financio Tel 431-1000/431-2000 DRAKAR

GOL GTi 90 2000 — Gás ú. dono completiss. ar e trio elétr bco recaro t. fitas est 0km US 10.800 221-9796 242-2002 dom 14 hs.

GOL GTI 90 — Azul met compl fábr gas conservado tco financ Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL GTI 90 AZUL - Bom preço. CASTELLET VEICULOS 295-2499

GOL GTI 92 — Compl c/ar vinho met troca/fin 12 vezes NORCAR 494-2100 Barra.

GOL GTI 93 — Cinza spectrus compl fábr ún. dono novíssimo igual a 0km Hadock Lobo 181 273-2163 DACON.

GOL GTI 93 — Cinza ótimo est único dono revis Tco/financio Av. Prof. Manuel de Abreu 809 TIANA AUT V Isabel T 264-8000

GOL GTS 90 — Vermelho completo de fábrica muito novo LOLA 266-3200.

GOL GTS 92 — Cinza gasolina excelente estado LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

GOL GTS 92 — Compl prata c/ 18.000Km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GTS 93 — Álcool preto compl carro c/ 16.000 km trc/fin 234-8291/264-1944. MARINHO AUTO.

GOL GTS 93 — Prata, álcool, ANASA TEL 719-8338/719-5303

GURGEL BR 800 ANO 1992 — Estado de 0km troca fac 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PÁSCOA

GURGEL BR 800 SL 91/91 — cinza gas básico ac trc/finc t. 264-3040.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 580-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

H

HOBBY
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

I

IPANEMA GL/GLS — t. cores completo o melhor pço do Brasil. Não compre sem me consultar. T: 493-1513 CIA. DO CARRO.

IPANEMA SLE 90 — Vermelho perolizado completa + ar troco/fin SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035

IPANEMA SLE 92 — Gasolina EFI completa de fábrica. Único dono. Imperdível troco/financio Tel. 431-1000/431-2000 DRAKAR

IPANEMA
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

J

JEEP 71 — Azul pavão, impecável único dono, rodado, 41.000Km rodados. US$ 7 mil. Aceito troca carro mesmo valor. Tel. 734-0724/ 734-0347 Rose

GRANDE FORRÓ DE NOVOS E USADOS ANASA

SE VOCÊ NÃO VIER, VAI DANÇAR. SE VIER, VAI DANÇAR AGARRADINHO.

Hoje é dia de festa na Anasa. Vai ter carros novos, usados, chope e até um grupo de forró. E, é claro, os menores preços e as melhores negociações que só quem é líder em vendas pode oferecer. Para comprar um carro hoje, você só precisa dar uns pulinhos na Anasa.

1 ANO LÍDER EM VENDAS

Anasa
Liderança em Volkswagen.
719-8338 / 719-5303
Rua Marquês do Paraná, 335 - Niterói

Plantão sábado até as 18h e domingo até as 12h.

Financiamos com as melhores taxas • Temos a melhor negociação para carta de consórcio • Superavaliamos seu usado na troca • Temos grupos de consórcio em formação.

TRADIÇÃO

SUA MELHOR OPÇÃO EM 0 KM!

GM

CORSA 1000
CHEVY L
KADETT GL 94
KADETT GLS 94
KADETT GSI/CONV
IPANEMA GL/FLAIR
IPANEMA GLS 94
MONZA GL/GLS 94
MONZA CLUB
OMEGA GL/GLS
OMEGA CD
SUPREMA GL
SUPREMA GLS
SUPREMA CD
VECTRA GLS/CD

FORD

ESCORT HOBBY 1000/1.6
ESCORT L 1.6/1.8
ESCORT GL 1.6/1.8
ESCORT GHIA/XR3/XR3 CONV
VERSAILLES GL
VERSAILLES GHIA
ROYALLE GL
ROYALLE GHIA
PAMPA L 1.6
PAMPA L 1.8
PAMPA GL 1.8
NOVO VERONA GLX/GHIA
F-1000
F-4000
PAMPA S

VW

GOL 1000
GOL CL 1.6/1.8
GOL GL 1.8
GOL GTS/GTI
VOYAGE CL 1.6/1.8
VOYAGE GL 1.8
PARATI CL 1.6/1.8
PARATI GL 1.8/GLS 1.8
SAVEIRO CL 1.6/1.8
LOGUS CL 1.6/1.8
LOGUS GL 1.8/GLS 1.8
SANTANA CL 1.8/2.0
SANTANA GLS
QUANTUM CL 1.8/GL 2.0/GLS
KOMBI STAND
FUSCA

O MENOR PREÇO DO RIO CONSULTE-NOS

FIAT

UNO MILLE 2P/4P
UNO S C/INJEÇÃO
UNO CS C/INJEÇÃO
UNO 1.6 R
PREMIO CS
PREMIO CSL
ELBA WEEKEND C/INJEÇÃO
ELBA CSL
FIORINO FURGÃO
PICK-UP HD
PICK-UP LX
TEMPRA PRATA
TEMPRA OURO 16V
TIPO 1.6 C/INJEÇÃO
TIPO COMPLETONA

O MENOR PREÇO DO RIO CONSULTE-NOS

UTILITÁRIOS - CHEVY 500 DL - PAMPA L/GL/XPL - SAVEIRO CL/GL KOMBI STD/FG/PICK UP - D 20 CDB/STD - F-1000

ENTREGA EM 24 HORAS

FINANCIAMOS COM A MENOR TAXA DO MERCADO

A MELHOR EQUIPE DE PROFISSIONAIS

PLANTÃO: SÁBADO ATÉ 14h.

RUA PEREIRA NUNES, 356 - VILA ISABEL

208-7847

FIAT 0KM

MODELO	ENTRADA	FINANCIAMENTO
UNO S IE Álcool/Est. 8107	1.817.000,	11X 723.000, 24X 414.000,
UNO CS IE 2P Ar Cond./V. Eletr./Est. 8092	2.288.000,	11X 964.500, 24X 552.000,
UNO CS 4P IE Bag. Telo/V. Eletr./Est. 8104	2.376.000,	11X 894.500, 24X 512.000,
UNO 1.6 R MPI Est. 8106 Cond.	3.490.000,	11X 1.243.500, 24X 711.500,
TIPO 2P I.E. Ar Condicionado	3.625.000,	11X 1.292.500, 24X 740.000,
TIPO 4P I.E. Ar Condicionado	3.750.000,	11X 1.337.500, 24X 765.000,
PRÊMIO CS 4P IE	2.277.000,	11X 906.000, 24X 519.000,
PRÊMIO CSL 4P IE Ar Condicionado/Est. 8164	3.225.000,	11X 1.150.000, 24X 658.000,
ELBA WEEKEND 4P IE Est. 8049	2.575.000,	11X 918.500, 24X 526.000,
ELBA CSL 4P Ar Cond./Álc./Est. 8112	3.200.000,	11X 1.141.000, 24X 653.000,
TEMPRA 4P Est. 8005	3.825.000,	11X 1.364.000, 24X 781.000,
TEMPRA 16V 4P MPI Est. 8179	4.975.000,	11X 1.774.000, 24X 1.016.000,
FIORINO FURGÃO 1000 Est. 7930	1.260.000,	11X 599.000, 24X 343.000,
PICK UP 1000 Est. 8087	1.260.000,	11X 599.000, 24X 343.000,
ALFA ROMEO 164 V6	15.600.000,	11X 2.782.000, 24X 1.592.000,

+ FRETE (OPCIONAIS INCLUSOS)

LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL

MODELO	ENTRADA	FINANCIAMENTO
TEMPRA 16V 4P MPI	2.525,00	24X 1.331,00
TEMPRA 16V 4P MPI BCO ELÉTRICO	2.625,00	24X 1.384,00
TEMPRA 16V 4P MPI BCO. ELETR./REV. COURO	2.725,00	24X 1.436,00
TEMPRA 16V 4P MPI BCO. ELETR./COURO/CD	2.812,50	24X 1.483,00
TIPO 2P IE AR COND./DIR. HIDR.	1.800,00	24X 1.011,00
TIPO 4P IE AR COND./DIR. HIDR.	1.900,00	24X 1.068,00
UNO 1.6R MPI AR CONDICIONADO	1.740,00	24X 978,00
PRÊMIO CSL 4P AR CONDICIONADO	1.620,00	24X 910,00
ELBA CSL 4P AR CONDICIONADO	1.650,00	24X 927,00
ALFA ROMEO 164 V6 AR/ABS/COURO	5.000,00	24X 2.635,00
FIORINO FURGÃO 1000	800,00	24X 450,00

+ FRETE (OPCIONAIS INCLUSOS)

- ESTA TABELA CANCELA E SUBSTITUI A ANTERIOR
- DÓLAR COMERCIAL
- CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO PELO LEASING
- ACEITAMOS SEU CARRO COMO ENTRADA - DEVOLVEMOS A DIFERENÇA

PREÇOS VÁLIDOS HOJE E AMANHÃ

USADOS de CLA$$E

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTRADA	10 VEZES	15 VEZES
LAIKA	91/91	VERMELHA	798.000	409.055	302.826
PRÊMIO CSL	88/88	BEGE	938.000	480.819	355.952
CARAVAN SL GAS	89/90	CINZA	978.000	501.322	371.132
PRÊMIO CS	92/93	AZUL GUR.	1.778.000	911.403	674.716
ELBA WEEKEND	91/91	BEGE	1.178.000	603.842	447.028
ELBA CSL GAS.	89/89	VERMELHA	1.118.800	573.086	424.259
ELBA WEEKEND 4P	92/92	CINZA	1.258.000	644.885	477.385
ELBA S	86/86	CINZA	758.000	388.550	287.646
ELBA CS 1500	87/87	PRETA	938.000	480.818	355.953
PRÊMIO SL 4PTS	89/89	PRATA	998.000	515.574	378.721
TEMPRA 2PTS	93/93	AZUL	2.718.000	1.392.246	1.031.426
MONZA SL EFI	92/93	PRATA	1.738.000	890.898	659.536
BR 800	89/89	PRATA	658.000	337.290	248.697
ESCORT XR3 COMP.	88/88	PRETA	1.078.000	552.582	409.079
DEL REY L	90/90	PRATA	958.000	491.070	363.541
ESCORT GL	86/87	CINZA	898.000	460.318	340.770
CLASSIC 4P GAS.	91/92	PRETO	2.388.000	1.230.496	918.992
ELBA S	86/87	BRANCA	860.000	439.554	326.404
PRÊMIO CS IE 4P	93/93	CINZA	1.658.000	849.890	629.177
UNO 1.6R	92/92	BRANCA	1.758.000	901.150	667.126
UNO S IE	93/93	VERDE	1.658.000	849.890	629.177
PARATI CL C/AR	87/87	BEGE	938.000	480.818	355.952
CHEVETTE DL	91/91	CINZA	938.000	480.081	355.952
PRÊMIO CSL	89/90	CINZA	1.178.000	603.842	447.027
UNO ELETRONIC 4P	93/93	AZUL	1.158.000	593.590	439.438
KADETT SL EFI	92/93	CINZA	1.898.000	973.654	711.305
TEMPRA 16V	93/93	AZUL GUR.	3.598.000	1.844.814	1.365.369
PRÊMIO CS 1.6 G	91/91	VERDE	1.198.000	614.094	454.617
PRÊMIO SL	91/91	VERDE	1.318.000	675.606	500.154
PRÊMIO CSL	89/90	CINZA	1.198.000	614.094	454.618
VOYAGE CL 1.6 G.	92/92	BRANCA	1.398.000	716.615	530.513
PRÊMIO CS IE GAS.	92/93	BRANCA	2.367.000	707.773	523.967
MONZA 1.8 SLE	86/86	PRETA	998.000	511.575	378.721
PRÊMIO CS 1.6 G.	90/90	BEGE	1.078.000	552.582	409.079
PRÊMIO S	88/88	BRANCA	938.000	480.818	355.953
PRÊMIO SL GAS.	90/90	AZUL	1.198.000	614.094	454.612
GOL CL 1.6 GAS.	93/93	CINZA	1.407.000	766.722	561.607
UNO S	84/85	CINZA	658.000	337.290	249.697
ESCORT XR3	85/86	PRATA	858.000	439.810	325.593
UNO CS	84/85	CINZA	698.000	357.795	264.877
PARATI S	85/86	AZUL	838.000	429.558	318.005
UNO S	85/85	BEGE	738.000	378.298	280.056
ELBA CS 1.5	86/86	VERDE	798.000	409.054	302.825
UNO S	88/88	BEGE	878.000	450.862	355.100
PRÊMIO S	92/92	CINZA	1.338.000	685.858	507.744
SANTANA GLS AUT.	87/87	AZUL	1.178.000	603.842	447.027
PRÊMIO CS	86/86	BRANCA	798.000	409.054	302.825
ELBA CSL GAS.	91/91	VERMELHA	1.478.000	757.623	560.871
DEL REY GHIA	89/89	CINZA	998.000	511.575	378.721
UNO S	91/91	BRANCA	1.038.000	532.079	393.900
CHEVETTE	91/91	MARROM	990.000	511.575	378.721
PRÊMIO S	92/92	BRANCA	1.298.000	665.355	492.565
GOL GTS	88/88	PRETA	1.178.000	603.842	447.027
KADETT SL	92/92	CINZA	1.498.000	767.874	568.461
MONZA SL/E	84/84	PRETA	878.000	450.063	333.183
VOYAGE GLS C/AR	89/89	PRATA	1.198.000	614.094	454.617
APOLLO GL	91	AZUL	1.258.000	644.850	477.385
PRÊMIO CS	87/88	MARROM	998.000	515.575	378.721
UNO 1.5R	89/89	PRATA	998.000	512.000	378.722
PRÊMIO S	89/89	VERMELHA	938.000	480.818	355.953
UNO 1.5 S	91/91	BRANCO	1.198.000	614.095	454.617
APOLLO GL C/AR	91/91	CINZA	1.378.000	706.363	522.924
TEMPRA OURO	93/93	CINZA	3.198.000	1.554.228	1.213.578
UNO MILLE	92/93	BRANCA	1.258.000	644.858	477.386
ELBA CSL COMP.	93/93	AZUL	1.798.000	921.655	682.305
UNO CS	88/88	CINZA	958.000	491.070	363.542
UNO CS COMP. AR	91/91	CINZA	1.298.000	665.355	492.565
PRÊMIO S	87/88	PRETA	898.000	460.315	340.773
ELBA S	86/86	BRANCA	798.000	409.055	302.825
PRÊMIO CS	85/86	CINZA	758.000	388.550	287.645
MONZA SLE 2P	86/86	PRETA	998.000	511.575	378.721
BELINA GLX	88/89	DOURADA	938.000	480.819	355.952

Garantia de 2.000 Km ou 3 meses o que ocorrer primeiro nas partes mecânicas do Motor e Caixa de Câmbio

E MUITOS OUTROS MODELOS

INIGUALÁVEL → MENOR PREÇO DO BRASIL

ACEITAMOS SEU CARRO COMO ENTRADA PAGANDO O MAXIMO NA TROCA POR UM 0KM OU USADO DE CLASSE E DEVOLVEMOS A DIFERENÇA

APROVEITE MAIS ESTA GRANDE PROMOÇÃO DA LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS DO RIO DE JANEIRO

VOCÊ CLIENTE AMIGO É MOTIVO DE ORGULHO

Itália Barra

Av. das Américas, 10.605 - Barra

A SUA CONCESSIONÁRIA

FIAT

PABX
325-4433
TELEX: 213-5842

Veiculos Novos........................325-3087
Veiculos Usados.....................32503121
Peças Genuinas 325-1081
Serviços de Oficina.............. 325-4433
Consórcios e Leasing 325-3087

Fax Peças: 325-2058 - Fax Vendas: 325-3087

JACAREPAGUÁ
RECREIO
BARRA SHOPPING
ITÁLIA BARRA
BARRA SUL

JEEP FORD 83 - Amarelo, gasolina. Carro para colecionador. Completíssimo. Sem igual no RJ. Troco/ financio. 439-3529/ 439-1743/ 439-4576.

JEEP TOYOTA BANDEIRANTES 93 — Diesel conversível branco só 1.000km ót preço ac troca 294-8694 APLICAR.

JEEP WILLIS 62 — Azul met 4x4 gas c/rodão super conserv. p/quem gosta ót. pço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

K

KADETT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

KADETT 90 A 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86 266-7059 Sr. SANTOS.

KADETT GSI 93 — Completo vermelho gasol. 21.000Km ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETTE LITE 94 — Gas c/2.000km Tr/fin. 24ms. Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

KADETTE SLE 1.8 91 — completo, ar cond., v.elét., ac. tca. e fin. até 24 x (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

KADETT GL 94 - Prata, ray ban, elétricos, 5.000 KM, garantia fábrica. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas.

KADETT GLS 94 — Gas, vários opc. pronta entrega. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT GS 2.0 90 — Gas. ú dono, completíssimo, ar, dir, trio, banco recaro, t fitas, est 0Km, U$ 11.300. Tel: 221-9796/242-2002. RAPHA RIO. Dom 14hs.

KADETT GS - 90 ALCOOL — Completo, cinza graffite U$ 11 mil. Inf. 493-8980 Sr. MIGUEL.

KADETT GSI 2.0 92/92 — MPFI branco completíssimo fábrica único dono ar direção som teto suspensão regulável painel digital excelente 322-2084/ 494-2623.

KADETT GSI 2.0/ 93 - Completo, igual 0km, carro p/ pessoa exigente. 462-2255/ 393-5366. Troco/ financio. Ilha.

KADETT GS 91 — Gas compl novo troco Vol. da Pátria 410B. 286-6105.

KADETT GSI 2.0 CONVERSÍVEL 93 - Preto, completo de fábrica, com seguro novo. Tels 437-6586/ 988-1137.

KADETT GS i 92 — Conversível branco único dono c/15 mil km T: 986-2484.

KADETT GSi MPFi 92 — Gas. preto perol compl est novo 234-8291/264-1944. MARINHO AUTO.

KADETT GSI 93 - Branco, conversível, muito bonito. Troco/ Financio. CASTELLET VEÍCULOS, 295-2499.

KADETT GSi93 — Branco pouquíssimo rodado estado 0KM. NORCAR 494.2100 Barra.

KADETT LITE 0KM — Vinho, prata, gas. Melh. pço. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

KADETT LITE 0KM 2 UNIDADES — Vermelho peroliz. os mais baratos do Rio você encontra na CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT LITE 94 — Verde gireg menor preço. Pronta entrega do Rio. Comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT SL 91 - Verde metálico, gasolina, ótimo estado. Confira nosso preço. Troco/ financio. Tels: 439-3529/ 439-1743/ 439-4576.

KADETT SL 93 — Gas ú dono novíssimo Trc/fin. T: 221-4243 CARROCAR Centro.

KADETT LITE 94 0KM — V. cores t. os modelos p. entrega. Trc/fin. T: 221-4243 CARROCAR Centro.

KADETT SLE 93/93 EFI — Gas cinza compl de tudo ún dono 11.000 km exc est trc/fin 288-1462 CARROCAR.

KADETT SL 89/90 — Cinza gas básico ac trc/finc T. 264-3040.

KADETT SL 91 - Vermelho, 28 mil KM, único dono, c/ garantia. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas.

KADETT SL 92/92 — Cinza gas des, limp ac trc/finc t. 264-3040.

KADETT SL 92 EFI — Gasolina cinza metálico único dono 13.300 km desembaçador limpador traseiro alarme estado 0km U$ 11.000 225-64093 particular.

KADETT SL 93/91 DUAS RARIDADES — S/novos troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA.

KADETT SL 93 GAS — Ún dono som ar cond v elétr tr/fin 24ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

KADETT SLE 90 — Azul met. gas trio elétrico e rodas pco uso tco financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

KADETT SLE 91 BRANCO — Gas vários opcionais. Ótimo estado. Exc. preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT SLE 92 — novo único dono tri-elétrico pouco rodado 8.200.000,00 Tel. 269-5772 ramal 65 (com.)/325-3072 (resid).

KADETT SLE 93/93 — Cinza met.d gas, ún dono, compl. fab. pouco rodado Ligue CARROCAR T. 288-1462.

KADETT SLE 93/93 — Cinza peroliz compl. Duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT SLE 93 — Gas compl azul perol est 0 km trc/fin. 234-8291/264-1944. MARINHO AUTO.

KADETT SLE EFI 93/93 — Gas, ú dono, 16.000 Km completo, ar, dir e trio elétr + comput est 0. Tel: 221-9796/242-2002. Dom 14 hs.

KADETT SL EFI 93 — Gasolina único dono 1.200km vidro degradé, rayban limp e desemb. tras. est. 0km, tr. fin. telefone: 221-9796 - 242-2002 dom. 14 hs.

KADETT TURIM 90 Ú. DONA — Carro de Teresópolis duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT TURIM 90 — Prata metálico, gasolina, ótimo estado. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas.

KOMBI 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

KOMBI STD 88 — Branco, álcool. ANASA Tel 719-8338/ 719-5303.

L

LANDAU 1979 — Motor 100% problema hidramático bom estado geral 4 pneus novos US 2.000 - Não aceito oferta. 247-2973.

LANDAU 82 - Branco, perfeito estado. Tel: 533-0334/265-3304.

LANDAU 83 - Gasolina, automático, azul clássico, carro de São Paulo. Para colecionador. Aceito oferta. TEL: 262-6674 horário comercial. Tratar com Sr. Rocha.

LOGUS 93 ATÉ 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86. 266-7059 Sr. Santos.

LOGUS 94 0KM — T. os modelos v. cores p. entrega. Trc/fin. T: 221-4243 CARROCAR Centro.

LOGUS CL 94/94 0KM — Prata gas cód 9020 pronta entrega m. pço do Rio T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GL 0KM — Azul nobre, prata. Melh. pco. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

LOGUS GL 1.8 93/93 - Gasolina, 6.000 KM, estado zero, único dono, azul perolizado, todos opcionais exceto ar/ direção. US$ 13.000 Antonio 259-5429.

LOGUS GL 94/94 0KM — Azul nobre gar cód. 9161 pronta entrego v. na loja. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GLS 93/93 — 0km vermelho bordo compl gas cód. 9222 carro em oferta v. na loja ót. pço T. 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GLS 93 — Gas ú dono, completos, ar, dir, trio elétr. t fitas. U$ 16.600, igual 0Km. Tel: 221-9796/242-2002. RAPHA RIO. Dom 14hs.

LOGUS GLS 94 0KM — completaço vinho o melhor pço do Brasil ver na loja p. entrega T: 493-1513 CIA. DO CARRO.

LOGUS/GOL/PARATI/SANTANA 0KM 94 — T. as cores e modelos c/20% desc tabela ligue CARROCAR 288-1462.

M

MARAJÓ 85 - Cinza claro, álcool, motor novo. Joana, 322-2520 de 9 às 17 horas.

MERCEDES 630 76/76 — Azul met. gas 4 pts 6 cilindros a + nova do Brasil carro pra quem conhece. T. 493-1513 CIA DO CARRO.

MERCEDES BENZ 260-SE ANO 87 — Toda equipada ar condicionado automática freios ABS tratar no horário comercial pelo Tel: 265-5252.

MIURA X8 89 — vidro perolizado, completa, computador. Troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

MONZA 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de mesquita, 132 PABX: 284-8294.

MONZA 2.0 SLE 93 — Ún dono som compl fábr 11 mil Kpm tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA 90 - Completo, gas, automático. O mais novo do Rio. Para pessoas exigentes. US$ 9.500. 286-5057.

MONZA 94 0KM — T. os modelos v. cores p. entrega T: 221-4243/232-1198 CARROCAR CENTRO.

MONZA BARCELONA 92 — Prata rev c/gar tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA BARCELONA 92 — 4 pts gas compl vol da pátria 410b 286-6105.

MONZA CLASS EFI 93 — Cinza met. compl. c/ar e direção 19.000 km ac. tco. fin. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA CLASSIC SE 91 — Azul drava gas 4 pts compl de fábrica super novo. H. Lobo 181 T: 273-2163 DACON.

MONZA CLASSIC 92 MPFI — Gas 4 pts azul met est novo trc/fin 234-8291/264-1944 MARINHO AUTO.

MONZA CLASSIC 93 — Gasolina vinho 2 pts completíssimo 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC 91 GAS. — Vermelho cyprus e verde completos de fábrica, excelente estado, troca/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

MONZA CLASSIC 90/90 - Particular, completo. Carro de senhora pouco rodado. Impecável 274-2492 Sônia.

MONZA CLASSIC 2.0 87/87 2 portas, completo, azul metálico, 63.000 Km, carro excepcional. Estudo troca T. 542-8872.

MONZA GL 94 — Varias cores opcionais exc. preço. Comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

MONZA GLS 94 0KM — T. as cores completos 2 e 4 pts o melhor do Brasil ñ compre sem me consultar. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA/KADETT/OMEGA/IPANEMA — 0km 94 t. as cores e modelos c/20% desc tabela ligue CARROCAR 288-1462.

MONZA SL 2.0 EFI - Ar, direção, rodas, 19.000 kms, cinza nimbus. Comprove! Troco/ financio. R. Barão do Bom Retiro, 2051. Tel. 577-3451/ 577-7386.

MONZA SL 88 — Branco dir hidráulica automatic LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

MONZA SL 88 MOTOR 2.0 — Desemb. tras. retrov. l. direto v. verdes degradê som não existe igual, só melhor CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX 284-8294.

MONZA SL 90/85 - SLE C/ AR/DIR. — Raridade tróco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA.

MONZA SL 93 — Azul drava. completo 4 pts em perf. est. ót. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

MONZA SL 93 — Zul gasolina 4portas completo de fab. LOLA 266-3200.

MONZA SLE 1987 — Verde, trio, ar, único dono, US$ 6.000,00. Eduardo. Tel: 714-3850 - particular.

MONZA SLE 2.0 87 - Álcool, verde metálico, completo. Excelente estado. URV's 6.500 mil. TEL 274-5046. Horário comercial.

MONZA SLE 2.0 90 — Completo, preto, lindíssimo troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

MONZA SLE 2.0 93 — Gas injeção compl fábr 4 pts conserv ún dono tco financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA SLE 2.0 93 - Azul perolizado, completo, gasolina, na revisão e garantia. Tratar 717-9497/ 718-4673/ 988-1860. Estudo propostas. Direto proprietário.

MONZA SLE 2.0 AZUL MET. 92 — Ú. dono completíssimo igual a 0km. Verifique CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

MONZA SLE 84/85/86/87 E 90 — Álcool compl 2 e 4 pts est novos trc/fin 234-8291/264-1944 MARINHO AUTO.

MONZA SLE 84 — Azul raridade de verdade duvidamos carro + novo troco fin até 24 ms pela tr. CARROCAR BARRA 493-2413.

MONZA SLE 85 — Cinza desemb tras v. verdes rodas liga-se som manual propr Ót est CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

MONZA SLE EFi 2.0 92 — Gás ú. dono 16.000 km ar vidr retrov e trav. eletr. rodas esport est okm 221-9796 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

MONZA 650 93/93 — Vinho perol 4 pts gas compl c/ 16.000km ú. dono na gar de fábr. ót pço v. ver. T. 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA SLE 86 — Completo (-) ar (-) direção, som pneus mecânica lataria documentação tudo excelente estado segundo dono particular Tel. 234-3312.

MONZA SLe 88 — Cinza met 4 pts compl revisado c/ garant ót est ót pço. Não compre outro sem ver este. T.: 493-1513. CIA DO CARRO.

MONZA SLE/89 — Compl fábr, 4 pts. Excel estado. Ligue! Tel: 286-7248. SULCAR.

MONZA SLE 90 — 4 pts gas compl troco vol da pátria 410b 286-6105.

MONZA SLE 90 — Compl gas 4 pts som ar cond dir hidr tr/fin 24 ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 91 — Gas ún dono 23.000km som ar cond dir hidr v elétr rodas Tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 92 — Completo, ar, direção, estado zero, preto menphis, 27000 km. Ver Rua Carvalho Azevedo 63 - Lagoa com porteiro.

MONZA SLE 92 EFI — Álcool 4 pts azul met compl est novo trc/fin 234-8291/264-1944 MARINHO AUTO.

MONZA SLE 92 EFI — Gasolina, 4 portas, ar e direção de fábrica. Único dono. troco/financio. Tel: 431-1000/431-2000 DRAKAR.

MONZA SLE 93/93 — 4 portas completo cinza gasolina + troca 20.000Km 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 93 COMPLETO — Verde metálico 20.000k ú dono 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE EFI 92 - Completíssimo, igual Classic de fábrica o mais novo do Rio. 462-2256/ 393-5366. Troco/ financio. Ilha.

MONZA SLE 85 FASE II — Completo, prata troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS. Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

MONZA SL EFI 92 — Gas c/27.000km. Vinho met. Menor preço do Rio. Revis. c/garant. tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SL MODELO 90 - Cinza metálico, 30000 Km reais, documentação/ motor OK, álcool. Trazer mecânico. Raridade CR$ 7 milhões. Tratar 595-0934.

MONZA SR 88 PRETO COMPLETO — Muito bom estado. Ót preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

MONZA STD 84 - 4 portas, álcool, branco, único dono. Tel. 259-2389.

O

ÔMEGA CD 93 - Azul oxford, c/ 10.000 Km, 1º dono, impecável, na garantia. Excelente preço. Particular vende. Tel. 322-1315.

OMEGA GLS 0KM — Azul, preto, gas, melh. pço. 541-1313/ 286-3131 CARROZERO.

OMEGA GLS 93/93 — Cinza met compl gas s/teto solar na garant fabr. ú dono ót pço. T.: 493-1513. CIA. DO CARRO.

OMEGA GLS 93 — Azul met. gas. completíssimo tr/fin. 24ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

OMEGA GLS 93 — Preto menphis 15.000km completo + toca ú dono 208-7847 TRADIÇÃO.

OMEGA GLS 94 0KM - Azul strauss. US$ 28 mil. Particular para particular. TEL 438-4454.

OMEGA GLS E CD 94 — 0km t. compl. v. cores melhor pço do Brasil não compre sem me consultar T: 493-1513 CIA. DO CARRO.

OPALA COMODORO/90 — Gas, 6 cil. completo, 4 pts. Ligue! 286-7248. SULCAR.

OPALA SLE 88 — Completo, 4 pts troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

OPALA COMODORO 85 — C/ar 4 pts dir hidráulica lindo tróco fac. R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 Feliz Páscoa.

OPALA DIPLO 86 — Cinza 4 pts gas 4 cil carro super novo venha ver ót. pço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

OPALA DIPLOMATA 91 — Automatic verde gas compl de fábrica ún dono exc estado H. Lobo 181 T: 273-2163 DACON.

OPALA DIPLO 87 2 PTS. — Cinza chumbo 6 cil. completo super novo ú dono ót. pço ñ deixe de ver. T: 493-1513. CIA DO CARRO.

OPALA COMODORO SLE 89 - Verde metálico, gas., único dono, 33.000 km, completo, 4 portas, som, 4 cilindros. Quero Us$ 3 mil passo 9 X 424 mil (TR). 256-8713/ 542-8872.

P

PAMPA L 1.8 91 - Gasolina, excelente estado, com Santo Antônio, rodas de magnésio. Tels 437-6586/ 988-1137.

PAMPA S 92 — Azul met. gasolina motor. 1.800 em ótimo estado. Venha ver. BAHIA VEÍCULOS tel: 494-3000.

PAMPA GL 1.8 93 — Gas verde metal. estado 0km. 294-8694 APLICAR.

PARATI CL 1.6 92 — Verde, bagageiro, roda de alumínio, pneus novos, frente GTS TEL 989-9937 PAULO.

PARATI CL 1992 - Gasolina preto clássico, excepcionalmente nova, equipada com limpador, desembaçador, som e calotas. Excelente preço. 431-3322 "FERRETTI VEICULOS".

PARATI CL 1.6 92 GAS. — Azul metal. equipada, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

PARATI CL 87 — Álcool, marrom, excelente estado original. Troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

PARATI CL 1.6/91 — Gas, c/ar, som. Único dono. Prata. Ligue! Tel: 286-7248. SULCAR.

PARATI 94 CL — Mot. 1.8, gas, azul nobre, seguro tot. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

PARATI CL 91 — Prata gas pneus radiais calotas prep p/som carro revisado muito novo CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

PARATI CL 92 E 93 — Prata gasolina ótimo estado, exc. preço. Comprove. BAHIA VEÍCULOS Tel.: 494-3000.

PARATI GL 1.8 90 — Super nova troco vol da pátria 410b 286-6105.

PARATI GL 1.8 90 GAS. — Verde metal. equipada, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

PARATI GL 88 - Cinza metálico, álcool, completa c/ ar de fábrica, som Pioneer. US$ 7 mil. Direto proprietário Sérgio. Tel 325-5168.

PARATI GLS 88 — Álcool cinza metal comp de fábr ac troca 294-8694 APLICAR.

PARATI GLS 89 — Cinza completa de fábrica LOLA 266-3200.

PARATI GLS 89 PRETO ONIX — Completíssima ar fábrica. muito nva confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PARATI LS 85 — Ót estado ac. tca./fin até 24 x (HOBBY CAR) Botafogo PABX 286-4735 Copacabana PABX 255-6898.

PARATTI CL 91/91 — Cinza graphite, gas, documentação em dia Ligue CARROCAR T. 288-1462.

PARTICULAR VENDE LOGUS GL 94 — Bege alerias gasolina Cód 9123 completo Tratar Tel. 985-4803 ver Rua São Clemente 398 Botafogo.

PASSAT 88 VILAGE COR BRANCA — Raríssimo Est. troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA.

PASSAT DACON 79 — gas, CR$ 1.300.000,00 fin. e ac. tca p/carro maior valor (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

PICK-UP ANDALUZ 0KM — Azul, diesel, turbo, completa, estof couro, conjunto elétrico — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP ANDALUZ 92 — Cinza, gasolina, completa, estof. couro, conjunto elétrico — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP BONANZA CUSTOM S 92 — Cinza, gasolina, ar, direção conjunto elétrico, geladeira, TV — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP BONANZA CUSTOM 6-92 — Cinza, gasolina, ar, direção, conjunto elétrico, geladeira, TV — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP CAMPER — ENVEMO — 93 — vinho, gasolina, 6 cilindros, 4x2 couro, ar, direção, conjunto elétrico - AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP DEMEC — Completa + TV, 91 diesel, azul metálica. Troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS. Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

PICK-UP DESERTER XK DUPLA 92 — Diesel 8000km branca met. compl ar dir turbo frigo bar som al. ú. dono Manual n. fiscal ac. tca 493-1513.

PICK UP F1000 SS — 92 cabine simples, cinza, gasolina, completa, menos ar, único dono, novíssima. Troco/financio. 288-8648/ 258-9784. Jack Veic. R. Barão de Mesquita 965/B.

PICK-UP FIAT LX 89 1.5 - Álcool, azul metálico, toda revisada, muito nova, US$ 4.500. Tratar Tel 228-4076. Motivo viagem.

PICK-UP PAMPA L-93 - 1.8 — Azul metal c/7 milkm troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA.

PICK-UP SULAM NISSAN 92 — Cinza, gasolina, completa, estof. couro, conjunto elétrico — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP XK COUNTRY 92 — Azul, diesel, ar, direção, 4 portas conjunto elétrico — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP XK COUNTRY 92 — Azul, diesel, ar, direção, 4 portas, conjunto elétrica — AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP XK SR BRANCA 89 — Cab dupla c/ar dir hidr trio elétr e som ún don 494-2422.

PRÊMIO 0KM — CSI e CSL verm. perolizado pruscia. Pta entrega. 541-1313 286-3131 CARROZERO.

PRÊMIO 94/91/90/89/88/86 — Lindas tróco fac. 24ms. Várias cores R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS. Feliz Páscoa 289-5545.

PRÊMIO CS 1.5 93 — Gasolina, vermelho, completo com ar, excelente estado, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

PRÊMIO CS 89 — Vermelha super nova pouco uso tco financ. Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

PRÊMIO CS/ CSL 94 0 KM - Diversas cores, diversos opcionais, ar de fábrica. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

PRÊMIO CS IE 93 — gasolina, vermelha, completa menos ar. Troco fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales. 16-A 264-0035.

PRÊMIO CSL 89 COMPL. AR FÁBR. V.ELÉTRICO — V. verdes encosto cabeça tras. ú.dono manual muito nova confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

PREMIO CSL 90 — Preta perf. est. ót. preço comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

PREMIO CSL 91 — Verde gasolina completa novíssima LOLA 266-3200.

PRÊMIO CSL 92/ 1.6 - Cinza prata, gasolina, equipado fábrica, ar condicionado, 26.000 Km, pneus novos, som Bosch. Particular X Particular. Maia. 342-2836/ 226-7127.

PRÊMIO CSL 92/93 — Gas azul 4 pts + ar + som compl T. 221-4243 232-1198 CARROCAR CENTRO.

PRÊMIO CSL 93/93 1.6 - 4 portas, completo, único dono, 11.000 Km, prata, excepcional T. 542-8872.

PREMIO CSL 93 — Azul 4portas completa de fabrica LOLA 266-3200.

PRÊMIO S 1.3 88/ 89 - Álcool, cinza metálico, com opcionais, excelente estado. US$ 5.300. Direto proprietário Sérgio Tel. 325-5168.

PREMIO S 88/89 — Branca alcool básico ac trc/finc T. 264-3040.

PRÊMIO S 91 — Branca gas, ún. dono, novíssima tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

PRÊMIO S IE 1.5 92 - 20 mil Km originais, único dono, c/ garantia. Troco/ financio. T. 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas.

PRÊMIO SL 1.6 1991 - 4 portas, gasolina, preto Etna, único dono, raridade igual a 0 km. Muito nova mesmo. Excelente preço. 431-3322. "FERRETTI VEÍCULOS".

Q

QUANTUM 0KM — Todas as cores e modelo entr. imediata menor preco do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

QUANTUM GL 87 — Marrom, álcool ANASA Tel 719-8338/ 719-5303.

QUANTUM GL 88 — Compl exc est revisada troco financio Av. Prof Manoel de Abreu, 60º TIANA AUT. V. Isabel T. 264-8000.

QUANTUM GL 91 — Cinza met 25.000km compl gas tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

NO ANIVERSÁRIO DA EUROBARRA QUEM GANHA É VOCÊ. VENHA FAZER A FESTA!

PARABÉNS PRA VOCÊ

MARÇO 1º ANIVERSÁRIO EUROBARRA

QUALIDADE COMPROVADA

*PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO (TANQUE CHEIO)

MARCA/MODELO	COR	COMB	ANO	ENTRADA	PRESTAÇÕES
APOLLO GL	VERMELHA	GAS	91/91	1.358.000	515.333
CHEVETTE SL	CINZA	ÁLC	84/84	638.000	332.219
CHEVETTE	AZUL	ÁLC	83/83	518.000	235.420
CHEVETTE	CINZA	ÁLC	85/85	656.000	341.592
CHEVETTE SL	PRETA	ÁLC	88/88	798.000	302.825
CHEVETTE SL	CINZA	GAS	89/90	916.000	347.603
ELBA CSL	VERDE	GAS	91/91	1.378.000	522.923
ELBA S	PRETA	ÁLC	87/88	758.000	287.645
ELBA S	VERMELHA	GAS	91/91	1.198.000	454.617
ELBA WEEKEND 4P	CINZA	GAS	92/93	1.598.000	606.409
ESCORT GL	BRANCA	ÁLC	87/88	918.000	348.362
ESCORT L	AZUL	GAS	90/90	1.258.000	477.385
ESCORT L	PRETA	GAS	93/94	1.936.000	734.673
ESCORT L 1.6	VERMELHA	GAS	93/94	1.836.000	696.725
ESCORT XR3	PRETA	ÁLC	88/89	1.356.000	514.574
ESCORT XR3	AMARELA	ÁLC	88/88	1.098.000	416.669
GOL CL	PRATA	ÁLC	88/89	936.000	355.193
GOL GTS	AZUL	ÁLC	92/92	1.848.000	701.279
KADETT	CINZA	GAS	91/92	2.138.000	811.328
KADETT	CINZA	GAS	90/91	2.158.000	818.917
KADETT GSI MPI	BRANCA	GAS	93/93	3.198.000	1.213.577
MONZA CLASSIC S	PRETA	GAS	90/90	1.598.000	606.409
OPALA COMODORO	BRANCA	ÁLC	86/86	918.000	348.362
OPALA DIPLOMATA	BEGE	ÁLC	86/86	858.000	325.593
PARATI GL	PRATA	GAS	89/89	1.196.000	453.858
PICK-UP LX COMP	CINZA	GAS	93/93	1.538.000	583.640
PRÊMIO CS	VERMELHA	ÁLC	89/89	1.078.000	409.079
PRÊMIO CS	VERDE	ÁLC	86/87	798.000	302.825
PRÊMIO CS	BRANCA	ÁLC	88/88	898.000	340.773
PRÊMIO S	VERDE	GAS	89/90	1.118.000	424.258
PRÊMIO S	CINZA	GAS	90/90	1.110.000	421.222
PRÊMIO S	AZUL	ÁLC	92/93	1.338.000	507.744
TEMPRA OURO 16V	PRETA	GAS	93/93	3.596.000	1.364.610
TEMPRA OURO 4P	BEGE	GAS	92/92	2.678.000	1.016.247
TEMPRA OURO 4P	AZUL	GAS	92/93	3.060.000	1.161.208
TEMPRA PRATA 4P	CINZA	GAS	93/93	2.938.000	1.114.912
TEMPRA PRATA 4P	AZUL	GAS	92/93	2.918.000	1.107.322
TEMPRA PRATA 4P	CINZA	GAS	93/93	2.938.000	1.114.912
TEMPRA PRATA 4P	AZUL	GAS	92/93	2.918.000	1.107.322
TEMPRA PRATA 4P	CINZA	GAS	93/93	3.058.000	1.160.449
UNO 1.6 R	VERMELHA	GAS	89/90	1.256.000	476.626
UNO CS	CINZA	GAS	91/91	1.178.000	447.027
UNO CS IE	AZUL	GAS	93/93	1.658.000	629.177
UNO CS IE C/AR	CINZA	ÁLC	94/94	2.118.000	803.738
UNO CSL	VERMELHA	GAS	92/93	1.758.000	667.125
UNO MILLE	VERMELHA	GAS	92/93	1.138.000	431.848
UNO MILLE	CINZA	GAS	91/91	958.000	363.541
UNO MILLE 4P	PRETA	GAS	93/94	1.178.000	447.027
UNO MILLE BRIO	CINZA	GAS	91/91	958.000	363.541
UNO S	CINZA	GAS	93/93	1.398.000	530.513
VERONA LX	AZUL	GAS	91/91	1.398.000	530.513
VOYAGE CL	CINZA	GAS	89/89	998.000	378.721

PRESTAÇÕES CORRIGIDAS PELA TR

VEÍCULOS DE 84 A 85, EM 12 MESES PELA TR
VEÍCULOS DE 86 A 94, EM 15 MESES PELA TR
VEÍCULOS ATÉ 83, EM 12 MESES PELO IGPM

SUPERPROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO

MODELO	COR	COMB	ANO	POR
PRÊMIO S	CINZA	GAS	90/91	5.290.000
MONZA SL	PRETO	ÁLC	89/89	5.100.000
PRÊMIO S	BRANCA	GAS	91/91	5.180.000
PRÊMIO CSL	VERMELHA	GAS	91/91	6.350.000
LADA LAIKA	VERMELHA	GAS	91/91	3.800.000
GOL CL 1.8	VERDE	GAS	93/93	7.490.000
ESCORT XR3	BRANCA	ÁLC	86/87	5.100.000
ESCORT GHIA	CINZA	GAS	89/89	6.190.000

PROMOÇÃO Tempra 16V

SÓ CR$ 19.900 MIL

AR + DIREÇÃO HIDRÁULICA INCLUSOS

APROVEITE!

VENHA BUSCAR O SEU

TELEVENDAS FIAT 493-1155

FIAT 0KM

MODELO	ESTOQUE	ENTRADA	11 X P/TR	24 X P/IGPM
PRÊMIO CSL	(1811)	4.550.000,	1.634.000,	560.000,
TIPO 2P.	(2420)	4.750.000,	1.697.000,	581.000,
TIPO 4P.	(2822)	5.425.000,	1.949.000,	667.000,
PICK-UP 1.0	(2045)	2.450.000,	880.000,	301.000,
PRÊMIO CSL	(2168)	4.550.000,	1.634.000,	559.000,
UNO 1.6R	(2176)	5.075.000,	1.823.000,	624.000,
UNO CSI E 4P	(2189)	4.375.000,	1.572.000,	538.000,
ELBA WEEKEND	(2284)	4.375.000,	1.572.000,	538.000,
TEMPRA 16V 4P	(2369)	8.400.000,	3.018.000,	1.033.000,

VENHA VER OUTRAS OFERTAS

• TEMOS MUITOS OUTROS MODELOS À SUA ESCOLHA

PLANOS DE FINANCIAMENTO FACILITADOS - ACEITAMOS LEASING - ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO BANCO FIAT NO LOCAL

OFICINA AUTORIZADA - MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA - REVISÕES P/O MESMO DIA

CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR - VOCÊ VAI GANHAR SEMPRE! ATENDIMENTO PERSONALIZADO

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

EUROBARRA

MARÇO 1º ANIVERSÁRIO EUROBARRA

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO — CONFIRA!

EM ATHAYDEVILLE NO CORAÇÃO DA BARRA
Av. das Américas, 909 Barra
UM NOME A ZELAR, O MELHOR PARA O CLIENTE

Segunda a Sábado de 8 às 20h
Domingo 9 às 14h

PABX 493-1155
VEÍCULOS NOVOS: 493-9211 PEÇAS: 494-3275
VEÍCULOS USADOS: 493-0446 OFICINA : 493-1155

QUANTUM GL 93 - C/ ar cond., direção hidráulica, cor preto ônix perolizado, gasolina. T. 709-0431 ou 709-4995

QUANTUM GLI 0KM — Preta, azul met. melh. pço. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

QUANTUM GLI 93 — Verde, gasolina. ANASA Tel 719-8338/719-5303.

QUANTUM - GLS - 1989 — Vende-se automático gasolina telefone 261-6172 SR. HUGO

QUANTUM GLS 89 — Prata completo de fábrica 208-7847 TRADIÇÃO.

QUANTUM GLS 91 — Gas. compl troco financio MKO AUTOMÓVEIS 286-6105.

QUANTUM GLS MOD 93 — Azul infin 6.900 km igual zero part. x part. 717-1635 até 13.00h 710-9388 res.

QUANTUM SPORT 2000 90 — completa gas. Quantum GLS 2000 88 comp. Quantum CS 86 ac.tca./fin. até 24x (HOBBY CAR) Botafogo 286-4735 Copacabana 255-6898.

R

ROYALE GHIA 93 — Com injeção completo cinza gasolina na garantia. 208-7847 TRADIÇÃO.

ROYALE GLI — Gasolina, azul bilbao 94/94 0km à faturar, completa, aceito seu usado na troca RIVEL ITABORAI 747-6363.

S

SANTA MATILDE 92/93 — Cinza met c/ 400km raridade no mercado compl banco em couro v. ver melhor pço não há t. 493-1513. CIA DO CARRO.

SANTANA 88 C/AR COR PRETA — S/novo troco fac. 24ms. Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 FELIZ PASCOA

SANTANA 89 CL 2.0 - Alcool, marrom metálico, manual, único dono, documentação Ok, US$ 8.500 Tel 392-8939

SANTANA 90 ATÉ 94 — Compro pago 500 mil acima do mercado. R. Bambina, 86 266-7059 Sr. Santos.

SANTANA CD 86 AUTOM. 4 PTS. — Raridade garant. 3 ms. tr/fin. Rua Bambina, 86 Tel: 266-7059 RALLYE.

SANTANA CL 1992 - 4 portas, gasolina, verde Pantanal metálico, completo (ar + direção + som) Todo original. Único dono. Ótimo preço 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

SANTANA CL 2.000 90 — Gas compl fábr 4 pts verde met tco financ. Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

SANTANA CL 88/88 MOTOR 2000 - Metálico, 40.000 Km, documentação/ motor OK, gasolina. Trazer mecânico. Raridade US$ 8000. Tratar 595-0934

SANTANA CL 89 GAS VERDE MET. — Prep. p/som desemb. tras. rodas liga-leve ót.est. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

SANTANA CL 88 - 2 portas, álcool, branco, único dono, estado 0 KM. Tratar 2ª feira 270-3818.

SANTANA CLI 93 — Gas 4 pts azul perolizado c/dir vidr som, ar cond. 13 milkm tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

SANTANA CL 90 - Gasolina, única dona, novíssimo, documentos OK, pneus novos + ar condicionado. Preço de Oportunidade. TEL 493-3654.

SANTANA CL 91 — Branco completo de fábrica LOLA 266-3200.

SANTANA CL 92/92 — Ú. dono compl vinho metal dir vidr. eletr. degr. rayban t. fitas est okm 221-9796 242-2002 dom 14 hs.

SANTANA CL 90/90 — Prata 4 pts compl 2.0 ú. dono 0 + novo do Rio pço pra não perder v. ver T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SANTANA GL 2000 93 — Gás, preto, 4 portas, completo de fbc, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GL 2.0 89 - 2 pts., completo de fábrica, excelente c/ garantia. Troco/ financio. T. 567-3777/ 284-6344 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

SANTANA GL 4 PTS 92 — C/bco de couro compl troco MKO. 286-6105.

SANTANA GL 92 2.0 — Gasolina, completo fábrica, único dono, o mais novo do Rio. Troco/ financio. Tel.: 431-1000/431-2000. DRAKAR.

SANTANA GL 92 — Compl. exc. est. rev. c/garant. troco/financio. Av. Prof. Manuel de Abreu, 809. TIANA AUT. V. Isabel T.: 264-8000.

SANTANA GL 92 — Compl troco financio Vol. Pátria 410 B. 286-6105.

SANTANA GLI 0KM — 4 pts prata azul. Melh pço. 541-1313 286-3131 CARROZERO.

SANTANA GLS 2000 91 — Gás mod novo 21.000 km completíss ar dir trio eletr rodas esport est okm Us 14.600 221-9796 242-2002 dom. 14 hs.

SANTANA GLS 89 - 4 pts, completo, único dono c/ garantia. Troco/ financio. T. 567-3777 AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

SANTANA GLS 90/ 90 - Automático, emplacado em 14/01/91, completo. 4 pneus e amortecedores novos. Motivo carro novo. Tel. 259-1914

SANTANA GLS 91 — Verde pantanal 4 pts, completo de fábrica. exc. preço. Ótimo estado. confira. BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

SANTANA GLS 91 — Gás. 2 portas, bege e cinza spectrus, completos, troco/fac. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GLS 91 — Gás. 2 portas, bege, completo, troco/fin. ON LINE tel. 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GLS 92 COMPLETO — 2 portas completo 23.000Km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS 93/93 BRANCO NAKAR — 4 pts compl. o único do Rio duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms. pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

SANTANA GLS 93 — Verde, gasolina, ANASA TEL 719-8338/719-5303.

SANTANA SPORT 90 — Branco completo ótimo estado. exc. preço comprove. BAHIA VEÍCULOS tel: 494-3000.

SANTANA GLSI 93/93 — Branco narcar, compl. fab, 4 pts, ún. dono, gas. c/6.000 km Ligue CARROCAR T. 288-1462.

SANTANA LIMOUSINE 88 — Automatic interior em couro completo LOLA 266-3200.

SANTANA GLS i 93 — Champagne metálico 2 pts completo + ABS alarme T: 986-2484.

SANTANA GLS 89 - Azul metálica, completa de fábrica, 4 portas, teto + banco Recaro. Troco/ financio. R. 24 Maio 1119. Engenho Novo. T. 581-7314/ 281-9586. Neris Automóveis.

SAVEIRO 92 GL 1.8 - Vinho, 2 segredos, rodas e capa. CASTELLET VEÍCULOS. 295-2499.

SAVEIRO GL 1.8 — azul met. ótimo estado troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

SAVEIRO CL 94/94 0KM — Cinza espartacos gas 1.8 cód 3802 T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SAVEIRO GL 93 — Preta gas motor 1.8 super conservados ótimo preço BAHIA VEÍCULOS tel. 494-3000.

SPAZIO 83/84 — Prata gas básico ac trc/finc t. 264-3040.

SULAM NISSAN 0K/94 — Azul gasolina completa de fábrica SELF CAR 295-2191/274-3444.

SULAM NISSAN 92 — Azul gasolina completa de fábrica. SELFCAR 295-2191/274-3444.

SULAM NISSAN 92 — Grafiti gasolina comp. fáb. SELFCAR 295-2191/ 274-3444.

SULAM NISSAN 93 — Azul gasolina completa de fábrica + geladeira couro SELFCAR 295-2191/274-3444.

SULAN 91 COMPLETO - Com 28.000Km rodados. US$ 16 mil. Tratar Rua Francisco Otaviano, 55. FIOCAR. T. 287-1204.

SUPREMA 0KM GLS E CD — Prata, azul melh. pço. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

SUPREMA CD 93 — Azul met completíssima revisada c/garantia NORCAR 494-2100 Barra

SUPREMA GL/GLS/CD — 0km t. cores completo o melhor pço do Brasil não compre sem me consultar T: 493-1513 CIA. DO CARRO.

SUPREMA GLS 93 — Completa prata 9.000Km gasolina na garantia 208-7847 TRADIÇÃO.

T

TEMPRA 0KM — 16v. e 8v. azul gurundi, arjento. Pta entrega. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

TEMPRA 0KM 94 — Todos os modelos pronta entrega ac.tco. financ. Humaitá, 88. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

TEMPRA 0KM — Todas as cores e modelos entr imediata. menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

TEMPRA 16. 0KM 4 PTS COMPL. — Azul gurundi ou verm. peroliz. 2 unidades muito abaixo da tabela CARROCAR BARRA 493-2413.

TEMPRA 16 V 1994 - 0 km, gasolina, vermelho perolizado ou branco completos (+ toca-fitas + alarme). Excelente preço Pronta entrega 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

TEMPRA 16 V 94 0 KM - Várias cores, ar de fábrica, vários opcionais, 2/ 4 portas. Troco financio 392-5858/ 392-1827

TEMPRA 2.0 92 - Prata, gasolina, completa de fábrica, 4 portas, único dono, ótimo preço. Troco e financio. Tratar TEL 592-0547/ 594-3049

TEMPRA 92 - Cinza, 4 portas, novíssimo, completo, único dono, manual, US$ 17 mil Tel 247-3521

TEMPRA 93 — Gas. 4 p. ú. dono, 16000 Km. Completa ar. dir. vidros retrov trav. eletr. + t. fitas, est 0Km. Tel 221-9796/ 242-2002. RAPHA RIO. Dom 14hs.

TEMPRA COMPRO 93 - Particular x particular. Azul gurundi Base US$ 17 mil ou troco Vectra GLX 91 completo + diferença 325-6652

TEMPRA OURO 16V 93 — Cinza, gasolina ANASA TEL 719-8338/719-5303

TEMPRA OURO 16V 93 — Cinza metálico completo banco elét. CD alarme T: 986-2484.

TEMPRA OURO/92 — Completíssimo + couro 4 pts verde met. T: 286-7248 SULCAR.

TEMPRA OURO 92 — 4 portas, gasolina, compl. de tudo, c/apenas 21.000 km único dono, carro de mulher RIVEL ITABORAI 747-6363.

TEMPRA OURO 93 — Álcool verde guarujá completo ótimo estado. Confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

TEMPRA
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

TEMPRA OURO 93 — Cinza met 4 portas gas tr/fin 24ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

TEMPRA OURO 93 — Completo 4pts gasolina LOLA 266-3200.

TEMPRA OURO 93 — Azul cristal, completo + banco de couro, ótimo estado. troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

TEMPRA OURO/93 — Compto. 2 ptas azul met. troco/fin. 12 vezes. NORCAR 494.2100. Barra.

TEMPRA OURO E PRATA 93 — 4 portas estado de 0 KM, preço ótimo. Troco/financio. Tel.: 431-1000/431-2000. DRAKAR.

TEMPRA PRATA 93 — Gasolina cinza savelha completo de fábrica LOLA 266-3200.

TIPO 1.6 94 0 KM - Várias cores, diversos opcionais, ar de fábrica. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

TIPO 1.6 IE — 2 e 4 pts azul dark argento. Pta entrega. 541-1313 286-3131 CARROZERO.

TIPO 1.6 iE 94/ 94 - 0 km, 4 portas, vermelho perolizado, completo (ar + direção hidráulica). Excelente preço. Pronta entrega. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

TIPO 94 0KM — V. cores t. os modelos p. entrega trc/finc T. 221-4243 CARROCAR CENTRO.

TOWNER COACH 93/93 — Mini Besta AM 220 cinza met gas 2.500 km 7 lugares m. 800 cilindradas 20/kr. por litro pço de você babar US$ 12.500 p. entrega T: 493-1513 CIA DO CARRO.

TOYOTA BANDEIRATNES 91 — Branco compl de fábr c/ar dir hidr. rodão 8 amort bco Recaro far milha 494-2422.

U

UNO 1.5 R ANO 89 - Gasolina, cinza, em perfeito estado de conservação. Documentação OK, pneus novos, vidros elétricos, check control, completo s/ ar. Tel. 269-9982 ou 289-6554 Antonio

UNO 1.6R 92 — Completa de fábr. em est. 0km. Exc. preço. Confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

UNO 1.6 R MPI 94 0 KM - Cinza argento, ar de fábrica, vários opcionais. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

UNO CS 1.3 86 — Verde metálica revisada mecânica ok bom estado. H. Lobo, 181 T: 273-2163 DACON.

UNO CS 1.5 1990 - Gasolina, cinza argento metálico, equipada com (vidros elétricos + limpador, desemb. + calotas) Muito nova mesmo. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

UNO CS 1.5 iE 1994 - 0 km, gasolina, verde Itajaí, metálico completo (-ar). O melhor preço mesmo. Confira. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

UNO CS/94 S/94 — 93/92 — Várias cores troco fac. 24ms. R Piauí 72. SANTOS AUTOMÓVEIS Feliz Páscoa 289-5545.

UNO CSI 1.5 93 — Preta ún dono 15 mil km v. térm limp tr/fin 24 ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

UNO CSL 1.6/93 — Gas, 4 pts, azul met, 18000 Km novo! Tel: 286-7248. SULCAR.

UNO CSL 93 1.600 — 4 pts gas prata met equipadíssimo 8.000 km trc/fin 234-8291/264-1944 MARINHO AUTO.

UNO/ELBA/TIPO/TEMPRA/ 0KM 94 — T. as cores e modelos c/20% desc tabela ligue CARROCAR 288-1462.

UNO ELETRONIC 94 — Est novo linda rev. troc/financio Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 TIANA AUT. V. Isabel T.: 264-8000

UNO MILLE 0KM 4 PTS — C/ar modelo tradicional ou ELX as mais baratas você encontra na CARROCAR BARRA 493-2413.

UNO MILLE 91 - Bege, bom estado, vidro térmico e limpador traseiro, pneus em bom estado, documentação ok. US$ 5.300. Tel. 322-0098.

UNO MILLE 92/92 — Verde gas compl - ar ac trc/finc T. 264-3040.

UNO MILLE 92/92 BRANCA — Ú. dona duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

COMPRE SEU 0KM MAIS BARATO

APROVEITE!
Descontos de até 35% em todos os modelos com as cores que você procura.

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU USADO NA TROCA

541-1313

AV. N. S. DE COPACABANA, 224

FIAT		VW		GM		FORD	
UNO MILLE 2 P	6.100.000,00	FUSCA	2 UNIDADES	CORSA	2 UNIDADES	HOBBY 1.000	1 UNIDADE
UNO MILLE 4 PL	1 UNIDADE	GOL 1.000	3 UNIDADES	MONZA GL	2 UNIDADES	ESCORT L 1.8	2 UNIDADES
UNO SI 2 P	2 UNIDADES	GOL GL/GTS	2 UNIDADES	MONZA CLUB	2 UNIDADES	ESCORT GL 1.8	2 UNIDADES
UNO CS 4 P	2 UNIDADES	PARATI CL/GL	2 UNIDADES	MONZA GLS	1 UNIDADE	ESCORT XR-3	1 UNIDADE
UNO 1.6 MPI	1 UNIDADE	SAVEIRO CL/GL	2 UNIDADES	VECTRA GL/CD	2 UNIDADES	VERONA GL/GLX	2 UNIDADES
ELBA WEEKEND	2 UNIDADES	LOGUS CL/GL	3 UNIDADES	KADETT LITE	3 UNIDADES	VERSAILLES GL	2 UNIDADES
ELBA CSL	1 UNIDADE	SANTANA GLSI	2 UNIDADES	KADETT GL/GLS	3 UNIDADES	VERSAILLES GHIA	1 UNIDADE
TIPO 2 P/4 P	3 UNIDADES	QUANTUM GL/GLSI	2 UNIDADES	IPANEMA GL/GLS	2 UNIDADES	ROYALE GL/GHIA	2 UNIDADES
TEMPRA 16 V	2 UNIDADES	GOLF GTI	2 UNIDADES	OMEGA GLS	2 UNIDADES	EXPLORER 2X4	1 UNIDADE
				OMEGA CD	1 UNIDADE		

POUCAS UNIDADES • CONSULTE-NOS **286-3131**

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 374

• VENDA SUJEITA À DISPONIBILIDADE DOS NOSSOS FORNECEDORES • PREÇOS NÃO INCLUEM: FRETES, OPCIONAIS E EMPLACAMENTOS

UNO MILLE 92 OPORTUNIDADE! - Preta, única dona, 13.000Km, excelente estado, carro garagem, 5 marchas, documentação, nota fiscal. US$ 6.500, Tel. 553-4791, Mônica.

UNO MILLE 93 - Eletronic, azul cristal, 11.000 KM, único dono. Troco/ financio. T: 567-3777/ 284-6344. AUTO QUATTRO TIJUCA. Ver sábado até 18 horas

UNO MILLE 93 GAS LIMP. TRAS. — Desemb. muito nova confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX 284-8294.

UNO MILLE 94 0KM — V. cores t. os modelos p. entrega. Trc/fin. T: 221-4243 CARROCAR Centro.

UNO MILLE — 94/93/92/91 — Super novas troco fac. 24ms. Várias cores. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS Feliz Páscoa 289-5545.

UNO MILLE 94 — Cinza argento, 4 portas + ar + travas e vidros elétricos + rodas. Troco/ financio. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

UNO MILLE ELETRONIC 93 — Preta igual a 0km, exc. preço, comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

UNO MILLE ELETRONIC 1994 - 0 km. Tenho várias cores e modelos com ou sem ar condicionado. Excelente preço. Carros na loja. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

UNO MILLE ELETRÔNICO 94 — 4 pts bco 3.000km estado de zero Tel: 494-2422.

UNO MILLE ELETRONIC - 4 portas, transfiro. 1.870 mil + 25 prestações 187 mil. Consórcio. Aceito usado. Tel. (031) 981-1897

UNO MILLE ELX 1994 - 0 km, lançamento Fiat. Tenho várias cores e opcionais. Carro na loja. Excelente preço. Confira. 431-3322 "FERRETTI VEÍCULOS"

UNO MILLE ELX — Ar azul cristal 4 ptas Pta entrega 541-1313/286-3131 CARROZERO.

UNO MILLE OKM 94 — Todos os modelos. Pronta entrega. Promoção! ac. tca. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO MILLIE 93 — Gas. azul, equipado, super conservado, vale a pena ver, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

UNO S 86 — Gasolina, branca, som troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

UNO S 90/91 — Cinza gas limp, desemb ac trc/finc t.264-3040.

UNO S 91 — Preta, carro raro est exc. preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

UNO S 92/92 — Preta limp desemb tér traz exc est. ú dono ligue CARROCAR T. 288-1462.

UNO S/ CS 94 0 KM - Álcool/ gasolina, diversas cores. 2/ 4 portas, vários opcionais. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

UNO SEI 93/94 — 2 pts preto trc/finc t. 221-4243/232-1198 CARROCAR CENTRO.

V

VERANEIO 89 BRANCA E CINZA COMPLETAS — 6 CC, 9 lugares, super novas. Troco/ fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

VERANEIO 89 - Gasolina, excelente estado, direção hidráulica. CLUBE DA VERANEIO T. (011) 530-8544, hor. com.

VERONA GLX 1.8 90/91 - Gasolina, azul metálico, manual, nota fiscal, vidros verdes, trio elétrico, som importado. 9 mil URVs. T. 322-2239 particular.

VERONA GLX 90 — Completo cinza raridade troco fac. 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 Feliz Páscoa

VERONA GLX 90 — Ótimo estado revisado troco financio Av. Prof. Manoel de Abreu 809 TIANA AUT. V. ISABEL T: 264-8000.

VERONA GLX 90 — Preto compl ú dono o + novo do Rio. Revisado c/ garantia.Ot preço. T.: 493-1513. CIA. DO CARRO.

VERONA GLX 91/92 — Cinza álcool compl - ar ac trc/finc t. 264-3040.

VERONA GLX 92 — U. dono novíssimo quem v. compra. T. 221-4243/ 232-1198 CARROCAR Centro.

VERONA LX 1.6 91 - Álcool, azul marinho, ótimo estado, 38.000Km, carro de mulher. Documentos OK. Tr. tel. 269-0823

VERONA LX 91 - Azul perolizado 60.000 km, interior monocromático, particular, único dono. T. 204-0762

VERONA LX 91 — Preto excel est conserv est 0km. 208-7847 TRADIÇÃO.

VOYAGE CL/GL/SPORT - 94 0KM
Aqui você tem descontos reais em URVs
Sisauto — menor preço 261-7075

VOYAGE CL 1.8 87/90/91
— Várias cores melhor preço
Tel. 241-1447 Multicar

VERONA
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

VERSAILLES GHIA 2.0l — Vermelho Albany, gas compl + teto solar, não perca esta chance de comprar seu Ford c/melhor desc da cidade, RIVEL ITABORAI 747-6363.

VERSAILLES 0KM — Todas as cores e modelos entr imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

VERSAILLES GHIA 92 E 93 — Prata Columbia e azul bilbao, gas. 4 pts, compl. fabr. perf. est., ót. pço comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

A Fé remove Montanhas... O Land Rover também.

LAND ROVER — LANDRIO — A única concessionária autorizada Land Rover no Rio. The Best 4X4X FAR
AV. DAS AMÉRICAS, KM 2.BARRA (021)494-2422

TRÂNSITO LIVRE SANTO AMARO PARA O MELHOR NEGÓCIO.

Grande promoção neste fim-de-semana.
Você ganha duas vezes:
No preço e na avaliação, sem contar o atendimento classe A e a garantia de assistência técnica do maior distribuidor Ford do Brasil.

ESCORT HOBBY 1.0
ESCORT HOBBY 1.6
ESCORT L 1.6
ESCORT L 1.8
ESCORT GL 1.6
ESCORT GL 1.8
ESCORT GHIA
ESCORT XR-3
XR-3 Conversível
VERONA LX 1.8
VERONA GLX 1.8
VERONA GHIA
VERSAILLES GL
VERSAILLES GHIA
ROYALE
PAMPA L
F-1000 Várias versões

Cia Santo Amaro
O SEU DISTRIBUIDOR

SÃO CRISTOVÃO: Av. Brasil, 2520 — 580-8485 e 585-5113 — Venda Externa: 580-1777 — Hoje até às 18h.

BARRA: Av. Alvorada, 2541 — 325-5455 e 325-7779 — Venda Externa: 325-9030 — Hoje até às 18h.

VERSAILLES GL 92 2.0 — Gás complet cinz metal. ar dir vidr. degr. rayban t. fitas rodas est 0km fin. 221-9796 242-2002 dom. 14 hs.

VERSAILLES GHIA 92 — Verde metal 2 portas comp de fábrica único dono exc. estado H. Lobo 181 T: 273-2163 DACON.

VERSAILES GHIA 92 — Completo preto 2 portas ú. dono super novo 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSALES GL. 2.0 92 — Azul gas, completo, excel. estado e ótimo preço, tr/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

VERSAILLES GHIA 92 — Gas 2.0 4 pts azul escuro met compl est 0km trc/ fin 234-8291/264-1944 MARINHO AUTO.

VERSAILLES GL 0KM — Vinho met., preto, melh. pço. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

VERSAILLES GL 2.0 92 — Prata gasolina 2 pts dir hidráulica 266-3200 LOLA.

VERSAILLES
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

VOYAGE 1.8 ANO 90 - Grafite, ótimo estado, gasolina. Tel. 265-3239 a partir das 9 horas.

VOYAGE 89 - Gas., grafitti, 50.000Km, excelente. US$ 6 mil. Particular. Ver porteiro. Rua Progresso, 124 - Santa Teresa. Das 08 às 17 horas.

VOYAGE 92/ 93 CL 1.8 - Azul, gasolina, 7 mil Kms rodados, único dono. CR$ 7 milhões. Tratar Tel. 228-0654 Elmar

VOYAGE CL 90 e 93 — Prata, cinza quartzo, em perf. est. ót. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VOYAGE
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço
Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

VOYAGE GL 1.8 93 — 4 pts gas c/ar pouquíssimo rodado troco 286-6105.

VOYAGE GL 4P/CL 91 — Excel. est. rev. c. garant. troco/financio. Av. Prof. Manuel de Abreu, 809. TIANA AUT. V. Isabel T. 264-8000

VOYAGE GL 93 1.8 — Último código c/ar vidros ter. eletr. fac. troco 24ms. R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 Feliz Páscoa

VOYAGE GLS 89 — Marron completo ótimo estado LOLA 266-3200.

Caminhões Ônibus 920

AGRALE 88 - Valor CR$ 5.500 mil. Novinho. Caixa nova. Motor em perfeito estado. Tel. 580-3338 horário comercial com ADRIANA (a partir de 2ª feira)

CAMINHÃO FIAT BAÚ 608 - Tenho 2. Um ano 78 e outro ano 84. Todos trabalhando. Baú isotérmico. Aceito troca. Tel. 722-8821

CAMINHÃO MERCEDES 1113 ANO 82 - US$ 13.500 mil. Tratar TEL. 474-2680.

MB 1313 TRUCK - Transfiro 1.700 mil + prestações. Consórcio. Aceito usado. Tel. (031) 981-1897

MERCEDES BENZ 1113 - C/ munck trucado, cabine alta, ano 70. Chevrolet D 60, caçamba, ano 81, toco, motor Mercedes OM 352. T: 331-4204 horário comercial.

Utilitários 930

AMBULÂNCIA CARAJÁS 89 — Gas mecan Santana muito bom estado exc preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

AMBULÂNCIAS - Tenho 3. Furglaine, importada, e Veraneio. Para remoção UTI móvel. Com sinaleira eletrônica, equipamentos UTI e oxigênio. Venda, instalações e reparos. Tel. 493-1004 Sr. PAULO

BONANZA 90 - Preta, geladeira. Completa. Ótimo estado. Aceito oferta. Tels 437-6586/ 988-1137

BONANZA CUSTON LUXO 91 — Cinza completa de fábr. exc. est. ót. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

BONANZA LUXO 89/ 90 - Gasolina, raridade, completíssima. 35 mil km. Duvido igual. Promoção. US$ 14.900. Tel 359-3477/ 450-1246

BRASINCA ANDALUZ 91/ 91 - Diesel, completa, azul metálica. Vendo. Tratar Tels. 241-3421/ 581-1653 (horário comercial) com Sr. JOÃO.

CABINE DUPLA - Firma tradicional cabina D-20, F-1000. Linha automotiva luxo, finíssimo acabamento. Temos capotas de fibra. Fax/ Tel: (021) 616-1838 (2ª feira).

CHEVY SL 85 1.6 - 5 marchas. Metálica. Rodas liga leve, som. Conservadíssima! Preço a combinar. Troco carro menor valor. Tel. 227-6409

KOMBI - SDT - 1987 — Vende-se álcool, telefone 281-6172 SR. HUGO.

KOMBIS STANDARD 88 e 89 - Gasolina, bancos, janelas alumínio, toda prova, pouco uso Rua Sarandi, 20. Rocha. (Final Rua Dr. Garnier)

PICK-UP CABINE DUPLA XKS 89 — Diesel turbo, gel, ar cond dir hidr e trio elétr, verde escuro, único dono, ac seu usado na troca RIVEL ITABORAI 747-6363.

PICK-UP CABINE DUPLA XK DESERTER 94 0KM — À faturar, várias cores, diesel completa, melhor preço do mercado RIVEL ITABORAI 747-6363.

PICK-UP F1000 ANO 92 — Diesel, direção hidráulica, vidro elétrico, cinza, semi-zero, confira RIVEL ITABORAI 747-6363.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

HONDA

PRONTA ENTREGA

areza *Automóveis*

Qualidade e preço é o que importa

RIO SUL
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. Lauro Müller, 116
Loja 401 parte DS 01
Tels.: (021) 275-1445 / 541-3599
Fax: (021) 295-9952

BARRA FREE SHOPPING
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. das Américas, 4666 - Lj. 108
Tels.: (021) 325-4451 / 431-1994
Fax: (021) 325-4215

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 293
Tel.: (021) 541-0037
Fax: (021) 275-5698

• ACCORD EX 94 (MODELO NOVO)	BRANCO	US$ 48.000
	PRETO	US$ 48.000
• CIVIC EX 4 PTS. 94	GRENA	US$ 33.000
• CIVIC SI VTEC-E 94 HATCHBACK	PRETO	US$ 35.000

• TROCAMOS POR QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL OU IMPORTADO E FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
• DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA

TOPIC SUPERVAN A Nº 1

* Lindíssima com ar e direção hidráulica
* Japan Technology — MAZDA/FORD
* 2 anos de garantia na concessionária
* Fiadinho até 24 meses sem entrada

DIESEL 15 lugares AR E DIREÇÃO

* A partir de US$ 10.000,00

COACH — TOWER COACH - SUPER MINIVAN PASSEIO - 7 LUGARES
TRUCK — TOWER TRUCK PICK-UP LINDA IDEAL PARA TRANSPORTE
VAN — TOWER VAN PORTA DOS LADOS - FURGÃO

ASIA — ASIA MOTORS
RIO KOREAN

ZONA SUL - Av. Princesa Izabel, 7 Tel.: 541-4646
* SHOPPING Av. Suburbana, 3196 Tel.: 581-0556

PICK-UP CABINE DUPLA XK DESERTER 93 — Prata, turbo de fábrica, bancos couro, CD, ar, dir e trio elétr, único dono impecável, RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

SULAM BLAZER ANO 87, DIESEL TURBO — Bancos couro, trio elétr, vermelha impecável, pronto para rodar, ac usado como parte de pagamento, RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

Motocicletas 940

CBR 450 ANO 90 - Branca e azul. Super nova c/ 14.000 Km. US$ 5.300 mil. Alexandre, tel. 278-0766

norcar Pick-Up

PICK-UP PEUGEOT
0 Km DIESEL VÁR CORES

F1000/91 CAB SIMPLES
DIESEL PRETA

C-20 CUSTOM S/92
GAS COMP AZUL

BONANZA CUSTOM S/90
GAS COMP VINHO

JEEP JAVALY/90
DIESEL BEGE

JEEP FORD/64
GAS VERDE

JEEP FORD/62
GAS AZUL

DE 2ª A 6ª ATÉ 20:00h. SÁB. E DOM. ATÉ 18:00h.
Av. Armando Lombardi, 301 Barra da Tijuca.
494-2100
norcar desde 1970

UM É POUCO, DOIS É BOM, TRÊS É BOM DEMAIS.
TODA LINHA SUZUKI 94
EM 3 X
• GSX R 1100W • GSX R 750 W
• GSX F 750 • RF 900 • RF 600
• DR 800 • DR 650 • VS 800 • VS 1400
• VX 800 • GS 500 • RM X 250
• Revendedor autorizado Suzuki.
• Consórcio em 12, 24, 36 ou 50 meses.
• Oficina e peças originais.
MOTO CRAZY
Av. Armando Lombardi, 20 - parte
Barra (em frente ao La Mole)
Tel.: 493-6601/494-3346

CBR 450 SR 91 - 6.000KM muito nova, US$ 5.700. Deixar recado secretária eletrônica. 288-7513.

HONDA CBR 600 C.C. INDI 92 — Compl. vermelha e branca. 1000Km. Bambina, 86 — 266-7059 RALLYE.

HONDA CBX 750F INDY 91 - ótimo preço. CASTELLET VEICULOS, 295-2499.

KAWASAKI X-11 90 - Excelente estado, troco carro maior/menor valor. 286-5057 - Rua Epitácio Pessoa, 4.310.

KAWASAKI ZX.6/ 93 - Roxa, muito bonita. Troco/ Financio. CASTELLET VEICULOS. 295-2499.

MOTOS — Vendemos sua moto de qualquer marca. Ligue e confira. PASMADO MOTOS. Tel 542-5848 — Márcio/Débora.

TENERE/600, DEZ/92 — Preta, único dono, 8.000Km, US$ 7.500,00. Tel 714-3850 - particular.

TENERE XT 600 89 — Branca ót. est. US$ 4 mil urgente! Tratar: DIOGO 266-3200.

VIRAGO 535 SPECIAL 94 - 0Km, vinho. Pronta entrega. CASTELLET VEICULOS, 295-2499.

V MAX 94 0KM - Amarela. Pronta entrega. CASTELLET VEICULOS, 295-2499.

YAMAHA DT 200 94 — Preta, gasolina, compl. de fábrica SELF CAR 295-2191 / 274-344.

Locação/Fretes 950

AGORA NA BARRA — 1ª Locadora "UP GROUND" Av. Américas, 3333/814 (Blue Chip) Barra PBX 325-7030, Méier PBX 594-0499 POINT CAR.

Automóveis Importados 965

A

ALFA ROMEO SPIDER - Preta, ano 74, ótimo estado. US$ 7.000. Tratar T: 294-5883/ 220-5795

A MITSUBISHI DIAMANTE LS 92 — Cinza/ Motor 3.0L V6/ 24 válvulas/ Totalmente equipado c/estofamento em couro + CD/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

CLASSIVENDE JB — (021) 800-4613 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

AUDI 90S 93 - 0Km, vermelho, completíssimo, novidade no Rio. Troco/ financio. CASTELLET VEICULOS, 295-2490.

B

BMW 324 TD 88 — Preto/ Diesel/ Completo/ Couro/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

BMW 325 — Azul 92 completo de fábrica 4 portas est couro AUTONOMIA 274-3444.

BMW 325I/92 — Aut bco couro vermelho NORCAR 494-2100 BARRA

BMW 325I 92 — Azul, gasolina, completa + couro + CD SELF CAR 295-2191 / 274-3444.

BMW 325I — Azul 92 completo de fábrica, 4 portas, est. couro, CD - AUTONOMIA 274-3444.

C

CADILAC SEDAN DEVILE - Prata, Ano 91, completo, ótimo estado. Tratar 2ª feira 226-8761

CHEROKEE TURBO DIESEL 92 — Completo, 4x4, couro, vinho, 0Km. Tel: 286-7248. SULCAR.

CITROEN EX CINZA 94 — 0km - ar, direção, 4 portas, est. couro, som conjunto elétrico - AUTONOMIA 274-3444.

CITROEN VOLCAINE ZX 0KM/94 — Cinza gasolina compl. de fábr. + couro SELF CAR 295-2191/ 274-3444.

CITROEN ZX 16V 94 — Vermelho, mec, compl de fáb, c/2.500km garantia de 18 meses DAIISSEN TEL 439-3399.

CITROEN ZX 16 V - Completo, prata, com garantia e seguro. Tel 239-2363

APLICAR
CAVALIER RS 92
Cinza M. automát. 4 pts. compl. de fáb.
294-8694

E

ESCORT WAGON 92 — 4 pts azul marinho US$ 22.000 R. Fco Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

F

FORD EXPLORER — Edic Bauer, azul, couro, teto est. 0Km. Melhor preço do Rio. 541-1313/286-3131 CARROZERO.

CLASSIVENDE JB — (021) 800-4613 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

CITROEN ZX CINZA 94 "0KM" — Ar direção 4 portas est couro som AUTONOMIA 274-3444.

G

GOLF GTI — Verm e cinza met melh pço. Pta entrega. 541-1313 286-3131 CARROZERO.

APLICAR
GOLF GTS 1.8 81
LS 1.8 autom., ar, dir., est. de 0km.
P/colecionador.
294-8694

H

HONDA ACCORD 92 - Excelente, particular, automático, completo de fábrica, 4 portas. 9.000 milhas. Tel 222-4461

HONDA ACCORD EX 1993 - Automatic vermelho perolizado, completíssimo (igual a 0 km). Procedência Rio Japan. Facilito pagamento. Garantia fábrica 431-3322 "FERRETTI VEICULOS"

APLICAR
HONDA CIVIC LX 93
Cinza m. 4 pts. autom. comp de fáb. doc. perfeita.
294-8694

HONDA ACCORD EX 94 — Entrego hoje US$ 47.000 R. Fco Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

CLASSIVENDE JB — (021) 800-4613 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h às 11h para a edição de domingo.

HONDA ACCORD EX 92 — Verde gasolina completa de fábrica + 2 portas SELFCAR 295-2191/ 274-3444.

HONDA ACCORD EX 92 — Verde - completo de fábrica - 2 portas. AUTONOMIA 274-3444.

HONDA ACCORD LXAT 92 — Compro 4 ptas. azul met NORCAR 494-2100 Barra

JÁ DIZIA O DITADO:

UM RAIO NÃO CAI DUAS VEZES NO MESMO LUGAR...

NÃO PERCA NESTE FIM DE SEMANA NA AV. ATLÂNTICA, A PROMOÇÃO RELÂMPAGO COURCELLES. E VOCÊ AINDA PASSA UM FIM DE SEMANA EM BÚZIOS.

PLANTÃO ESPECIAL SÁBADO E DOMINGO ATÉ ÀS 18 HS.

PEUGEOT 405 GL COMPLETO
À VISTA U$ 23,900.
OU ENTRADA DE:
U$ 11,950.+ 3 X U$ 3.984.
(SOMENTE AOS 5 PRIMEIROS COMPRADORES)

PEUGEOT Courcelles
Concessionário Autorizado
AV. ATLÂNTICA, ESQUINA C/ SIQUEIRA CAMPOS TEL.:255-9594

ATRAÇÃO EM QUATRO RODAS.

A PARTIR DE **US$ 33,100** Comercial

L 200
• Cabine Dupla • Turbo Diesel
Compl. Fáb. • 4x2 ou 4x4
• Novo Painel • Novas Faixas Laterais
• Rodas de Liga Leve • Bancos Recaro
• Revestimento em Carpete
• Garantia de 2 Anos ou 50.000 Km

• Financiamento para Pessoa Física em 12 Vezes
• Leasing em 24 ou 36 Vezes

VEÍCULO EM CONFORMIDADE COM O PROCONVE.

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399 - BARRA FREE SHOPPING - TEL.: 325-5881 - AV. ALMIRANTE BARROSO, 139/LOJA A - TELS.: 533-1522 - 533-1745 - 533-1186 - RIO SUL MOTOR SHOW - 4º PISO - TELS.: 275-3978 - 275-4465

PRONTA ENTREGA HYUNDAI EXCEL LS

US$ 14,500.
Comerciais do dia.
• Financiamento em até 24 meses.
• Leasing em 24 ou 36 meses.
• Garantia de 2 anos.
• Assistência técnica c/ sede própria.

Santa Maria Revendedor Autorizado
Vendas/ Exposição: Av. Roberto Silveira, 483 - Icaraí- Niterói Tels. 710.4145- 714.8380
Assist. técnica: R. Bambina, 43- Botafogo Tel. 286.9795

BMW 94

ENTREGA IMEDIATA VOCÊ ESCOLHE

MODELO	COR	VALOR*
325 I	AZUL MARINHO	US$ 63.500
325 I/A	PRETO DIAMANTE	US$ 63.500
325 I/A	PRETO II	US$ 63.500
325 I/A	BRANCO ALPINO 3 UNID	US$ 63.500
325 I	PRETO II	US$ 63.500
325 I/A	AZUL ESCURO 2 UNID	US$ 63.500
325 I/A	CINZA ARTICO	US$ 63.500
325 I/A	PRATA ARTICO	US$ 63.500
325 I/A	AZUL ESCURO	US$ 63.500
325 I/A CONVER.	VERMELHO BROCADO	US$ 82.000
325 I/A CONVER.	PRETO DIAMANTE	US$ 82.000
525 IT/A	CINZA PRATA	US$ 80.000
540 I	PRATA STERLING	US$ 91.000

USADOS

325 I/S	92	PRETO	US$ 48.000
325 I/A	92	GRAFITE	US$ 48.000
525 I/A	93	PRETO	US$ 55.000

* DÓLAR COMERCIAL

AUTO COMERCIAL WAGEN CONCESSIONÁRIA CREDENCIADA

RIO SUL
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. Lauro Muller, 116
Loja 401 parte DS 01
Tels.: (021) 275-1445 / 541-3599
Fax: (021) 295-9952

BARRA FREE SHOPPING
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. das Américas, 4666 - Lj. 108
Tels.: (021) 325-4451 / 431-1994
Fax: (021) 325-4215

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 293
Tel.: (021) 541-0037
Fax: (021) 275-5698

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SHOW ROOM
Rua São João Batista, 67
Tels.: (021) 246-9696 / 226-7439
Fax: (021) 286-4306

• TROCAMOS POR QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL OU IMPORTADO E FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
• DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA

PRAZER EM DIRIGIR

CHEROKEE V8/94
0 Km VERDE MET

RANGE ROVER/91
AUT 4x4 BRANCA

BMW 3251
92 VERMELHA

MITSUBISHI GS/93
ECLIPSE 0 kM TURBO

HONDA ACCORD LX AT/92
AUT COMP AZUL MET

SUBARU IMPREZA/93
AUT 4 PTAS VINHO MET

GEO METRO
93 CONV VERM C/AR

SATURNO GLI/91
COMP VINHO MET

RENAULT 21 NEVADA
92 COMP STATION

JEEP WRANGLER/94
0 Km 4 CIL VERM

DE 2ª A 6ª ATÉ 20:00h.
SÁB. E DOM. ATÉ 18:00h.

Av. Armando Lombardi, 301
Barra da Tijuca.

494-2100

norcar desde 1970

HONDA CIVIC ISI 93 — Completo, preto, troco e financio, pronta entrega. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

APLICAR
HONDA PRELUDE 92
Mod. S preto couro autom. comp. de fáb.
294-8694

J

JAGUAR 88 - 4 portas, azul, ótimo estado. Tratar 2ª feira tel. 226-8761.

JAGUAR CONVERSÍVEL 89 — Preto, completo, ótimo estado. Tratar 2ª feira tel. 226-8761

JEEP CHEROKEE PIONNER 88 — Branco 6 cil ar cond dir hidr som est novo 494-2422.

L

LADA NIVA 91 4X4 VERMELHA GAS V.VERDES DEGRADE — Prep. p/som limp. tras desemb. muito novo CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

LAIKA 91 MOTOR 1.6 — Gas vermelha est. excepic. apenas U$ 4.100 CAROLI-CAR Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284-8194.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo diesel intercooler 93 bco. dir. hidr. ú. dono na tarantia 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo dies bege 93 equip c/ ar dir hidr pouco uso exc est 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Diesel pick-up ano 90 verde ún dono exc est. 494-2422.

LINCOLN TOWN CAR - 4 portas, prata perolado, ano 91, ótimo estado, completo. Tratar 2ª feira T. 226-8761

M

MERCEDES 190 2.0 ANO 91 - 0KM, cor vinho, lindíssimo! Origem diplomata. Tratar tel. 551-9596 ou 551-6296, Sr. Carlos ou Inês, horário coml

MERCEDES 190E 85 — Azul marinho mec. mais nova do Brasil U$ 26.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

MERCEDES 290E 90/ 0 KM - Azul metálico, câmbio e piloto automático, ar condicionado, teto solar. US$ 52 mil. TEL (061) 244-2121 de 08:30 às 15 horas. (De 2ª à 6ª feira).

MERCEDES 420 E 94 - Preta, 0 km. Tratar 2ª feira, 226-8761.

MERCEDES BENZ 71 300 SEL - 3.5 V8, vidros, direção, bloqueio, original, perfeito estado. TEL 533-0334/ 265-3304.

MERCEDES CONVERSÍVEL ANO 76 280 SL - 2 capotas. US$ 18 mil. Tratar proprietário João Tel. (0243) 65-0226/ 65-2225.

MERCEDES SLC 280 78 - Linda, motor novo, na garantia, automática, ar, teto solar, etc... Tudo perfeito, T: 287-1151.

MITSUBISHI 91 - Completo, excelente estado, 4ª via original, só US$ 27 mil. Aceito troca. Tel. 286-5057.

MITSUBISHI DIAMANTE WAGON 93 — Verde/ Gas./Compl./Couro/ Daiissen Tel: 439-3399.

MITSUBISHI ECLIPSE 93 — Azul/gas./16 válvulas/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI EXPO 92 — Vinho, 4 portas, automático ar cond., direção hidráulica, conjunto elétrico, som — AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISHI EXPO VINHO 92 — Automático, completo de fábrica, AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISHI GALANT GSR 92 — Preto/ 2.0 L/ 16 válvulas/ Duplo comando/ 150 HP/ Suspensão por computador/ Na garantia/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI L 200 93 — Cabine dupla, azul dieses, bedliner capota DAIISSEN TEL 439-3399.

MITSUBISHI L 200 93 — Azul diesel comp. fáb. 4x4 SELFCAR 295-2191/ 274-3444.

MITSUBISHI LANCER LS 93 — Azul/ Gas./ Completo/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI LANCER S 93 — Azul/Gas/Aut/Ar/ Daiisen Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI MONTEIRO R/3 93 — Compl. fábr. + conj elét. estof. cour. r. lig. lev. M. V. 6 ex. est. 494-2422.

MITSUBISHI PAJERO GLS 93 — Azul, diesel completa DAIISSEN TEL 439-3399.

MITSUBISHI PAJERO GLS PRETO 92 — Diesel, turbo, intercooler, completo. AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISH PAJERO GLS — Preto 92 diesel completo, ar condicionado, conj. elétrico, turbo intercoolor 4 X 4 — AUTONOMIA 274-3444.

N

NISSAN QUEST 93 — Cinza, gasolina, compl. fáb. SELF CAR 295-2191 / 274-3444.

NISSAN 2.000 NX 92 — Preto completo US$ 29.000 R Fco Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

NISSAN SENTRA 92 — Preto compl de fáb bancos de couro super novo DAIISSEN TEL 439-3399.

P

PEUGEDT 405 SRI 0K — Prata gasolina compl de fábr. + station wagon + abs + automática SELFCAR 295-2191/274-3444.

PEUGEOT 205 SXI 0K — Vermelho, gasolina, completo de fábrica SELF CAR 295-2191 / 274-3444.

PEUGEOT 205 XS 93 — 0KM vermelho ar condicionado conjunto elétrico AUTONOMIA 274-3444.

PEUGEOT 205 XSI 93 — 0km vermelho, ar, AUTONOMIA 274-3444.

PROBE GT 0KM — À faturar, preto, gasolina, completo de tudo + banco de couro RIVEL ITABORAI 747-6363.

R

RANGER ROVER COUNTY — Branco 90 compl de fábrica c/ estof couro banco elétr freio ABS motor V8 494-2422.

RENAULT 21 SEDAN TXE 93 COMPLETO - 4 portas, preto. Troco/ financio CASTELLET VEICULOS, 295-2499

RENAULT NEVADA — 5 e 7 lugares 92 e 93 usadas c/garantia Hansauto R. Fco Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

RENAULT R 19 1.6 I RN 94
Várias cores
Ver na HANSAUTO
Tels: 521-4488 266-5162

RENAUT NEVADA TXE 93 — Cinza, 4 portas, injeção, ar, direção, conjunto elétrico, som — AUTONOMIA 274-3444.

RENAULT R 19 1.8 I RT 94
Várias cores
Ver na HANSAUTO
Tels: 521-4488 266-5162

S

SUZUKI SWIFT GTI 93 — Preto ar dir som etc. Compl de fábrica igual a 0km. H. Lobo, 181 T: 273-2163 DACON.

SUZUKI VITARA CONV. 92 — preto apenas 5 mil mls. R. Fco. Otaviano 41 521-4488 HANSAUTO.

APLICAR
SUZUKI VITARA 94
Azul met. 4x4 mec. compl. de fábrica
Garantia de fáb.
294-8694

T

TOYOTA CAB. DUP. HILUZ 93 — Cinza diesel comp. fáb. 4 X 2 SELF CAR 295-2191/274-3444.

TANGER CABRIOLET 91/91 1.6 VERMELHO 20.000KM — Gas rodas t. fitas alarme ú. dono ót. prço. 493-1513 CIA DO CARRO.

TIPO 1.6i 94 0KM — 4 ptas c/direção preta. Entrego hoje menor preço. NORCAR 494-2100 Barra

TOYOTA PASSEO 92 — Completo preto, excelente estado, pronta entrega, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra

DAIISSEN
SALE
OPPORTUNITY

PAJERO GLX DIESEL
A PARTIR DE
US$ 40,900
COMERCIAL

Motor 2.8, Tração 4x4, Ar Condicionado, Conjunto Elétrico, Direção Hidráulica, 7 Lugares, Rodas Cromadas. Garantia de 2 Anos ou 50.000 Km.

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399 - BARRA FREE SHOPPING - TEL.: 325-5881 - ALMIRANTE BARROSO, 139/LOJA A - TELS.: 533-1522 - 533-1745 - 533-1186 - RIO SUL MOTOR SHOW - 4º PISO - TELS.: 275-3978 - 275-4465

VEÍCULO EM CONFORMIDADE COM O PROCONVE.

DAIISSEN
SALE
OPPORTUNITY

LANCER
A PARTIR DE
US$ 27,800
COMERCIAL

Motor 1.8, 16 Válvulas, Injeção multi-point, Piloto Automático, Air Bag, Pneus e Aro 14, Ar Condicionado, Som AM/FM, Cassete, Direção Hidráulica com Coluna Regulável, Cintos Envolventes, Trio Elétrico, Garantia de 2 anos ou 50.000 km.

AV. DAS AMÉRICAS, 1730 - TEL.: 439-3399 - BARRA FREE SHOPPING - TEL.: 325-5881 - ALMIRANTE BARROSO, 139/LOJA A - TELS.: 533-1522 - 533-1745 - 533-1186 - RIO SUL MOTOR SHOW - 4º PISO - TELS.: 275-3978 - 275-4465

VEÍCULO EM CONFORMIDADE COM O PROCONVE.

Mercedes-Benz 94

PRONTA ENTREGA

areza Automóveis

Qualidade e preço é o que importa

RIO SUL
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. Lauro Muller, 116
Loja 401 parte DS 02
Tels. (021) 275-1445 / 541-3599
Fax (021) 295 9952

BARRA FREE SHOPPING
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. das Américas, 4666, Lj. 107
Tels. (021) 325-4451 / 431-1994
Fax (021) 325-4215

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 273
Tel. (021) 541 0037
Fax (021) 275-5698

ELEGANCE C-280

CINZA PRATA	US$ 85.000,
PRETA	US$ 85.000,
BRANCA	US$ 77.000,

COMPLETAS, COM AIRBAG E BANCO ELÉTRICO.

- TROCAMOS POR QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL OU IMPORTADO E FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
- DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA

PEUGEOT é na TRANSMOTOR
Autorizada PEUGEOT no BRASIL desde 1948

PEUGEOT 405
Em todas as suas versões é equipado com Ar Condicionado, Direção Hidraúlica e Injeção Eletrônica.

GARANTIA PEUGEOT
Assistência Técnica Gratuita
24 horas em Todo Brasil

Leasing.
Aceitamos Cartas de Crédito ou seu Carro Usado na Troca.

SHOW-ROOM E VENDAS:
Praia do Flamengo, 180-B-Tels. 205-1237 e 205-1176
ASSIST. TÉCNICA E PEÇAS ORIGINAIS:
Rua São Januário, 187 e 206 - Tels. 589-3476 e 580-4934

A FAMÍLIA COMO VAI?

MPV

Mazda MPV. Conforto Para 8 Pessoas, Potência de 155 HP, Motor 6 Cilindros, Piloto Automático, ABS, Rádio AM/FM e Toca Fitas, Ar Condicionado Duplo.

REVENDEDORA AUTORIZADA MAZDA.

mazda

ABERTO AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 21 h.
RIO SUL - 4º Piso - G1 - Tel.: (021) 295-4942, 295-4399 e 295-5149 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - R. Arnaldo Quintela, 63 - Botafogo.

Nova safra da Agrale chega às lojas

Destaques da linha 94 são a Super City e a Elefant, vencedora do Paris-Dacar

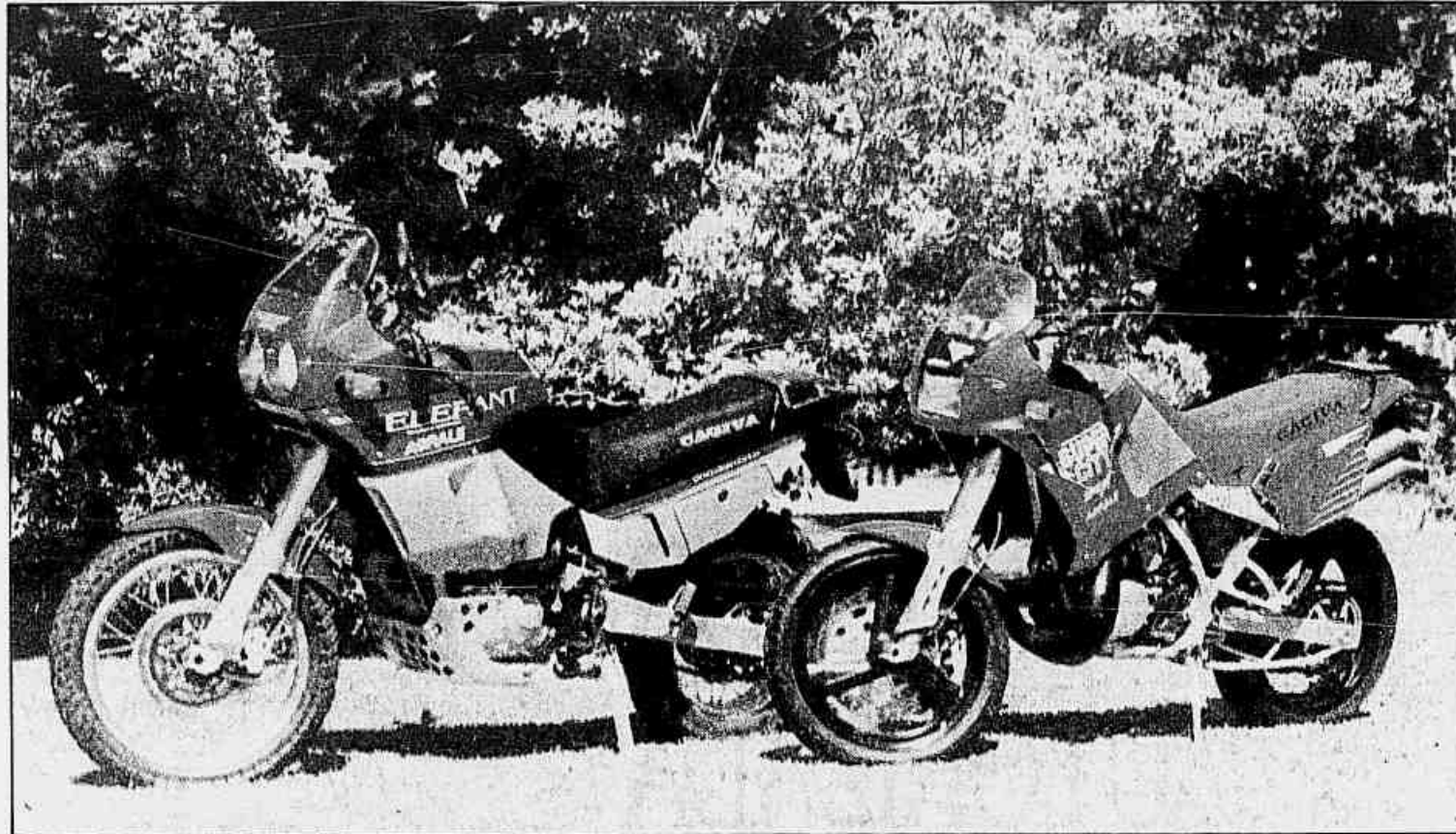
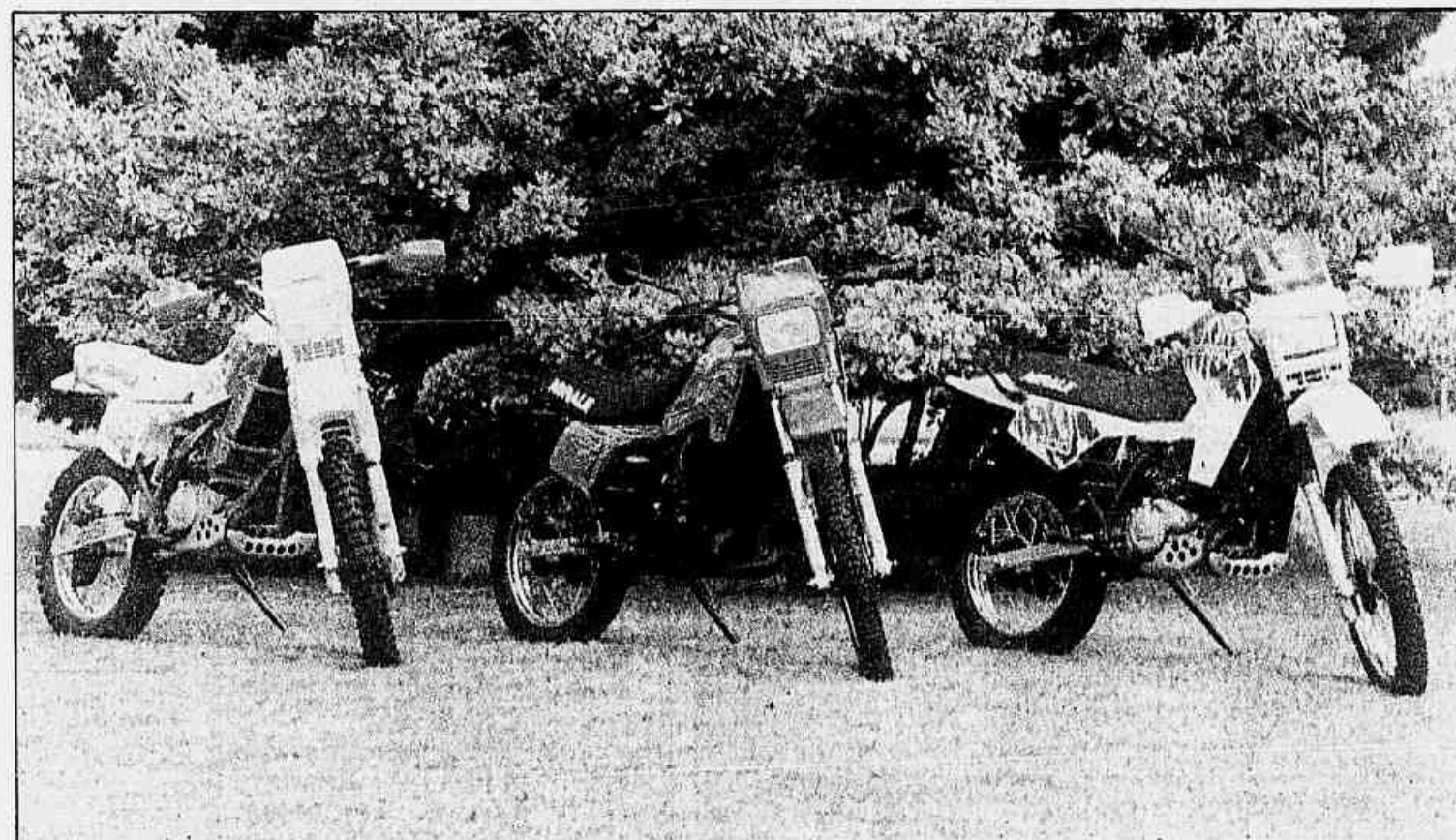
SÃO PAULO — Uma nova safra de motocicletas Agrale está chegando às revendas da marca. Além da linha nacional, as maiores novidades são os modelos da Cagiva, fabricante italiano e um dos principais em todo o mundo, a Elefant 900 e a Super City, de 125 cm3 de cc. As duas motos são montadas na fábrica de Manaus e seus componentes vêm da Itália na forma de CKD (desmontada).

A Elefant 900, vencedora da última edição do Rali Paris-Dacar-Paris — inclusive na categoria maratona para motos normais de série —, será vendida na faixa de US$ 10,8 mil a US$ 11 mil. Suas maiores concorrentes no país são a Suzuki DR 800, a Super Teneré e a XTZ 600 Teneré, ambas da Yamaha.

O modelo é destinado a trail, principalmente para longos percursos. Sua velocidade máxima chega a quase 200 quilômetros horários, impulsionada por um motor Ducatti de quatro tempos com potência de 65 cavalos. Esta é a primeira moto da Agrale com motor de quatro tempos e também a primeira de grande cilindrada. Até então a maior era a Elefantre 30.0 ES.

A Elefant 900 possui um sistema no distribuidor que elimina a mola de retorno da válvula e permite maior aproveitamento da compressão da mistura ar-combustível, com ganhos no desempenho, consumo e emissão de poluentes. A suspensão também é moderna, equipada com amortecedor hidráulico, que permite diferentes regulagens de acordo com as necessidades e características físicas do usuário. Inicialmente, a Agrale pretende vender 25 a 30 unidades do modelo por mês.

Super City — A outra novidade Agrale é a Super City, cujo preço médio de venda é de US$ 4,8 mil. A meta da empresa é vender 120 a 130 unidades mensais. O que impressiona no modelo é seu porte grande, dando a impressão de tratar-se de uma moto de grande cilindrada. Outro charme é o câmbio com sete velocidades, único em sua categoria.

O modelo, um dos mais potentes do mundo em sua faixa de cilindrada, com 32 cavalos, possui um motor monocilíndrico de dois tempos, com sistema de refrigeração líquida e lubrificação automática. Projetada para o uso *on* e *off-road*, a Super City está equipada com suspensão dianteira *Up Side Down'* com funcionamento invertido, que transmite menos os impactos do terreno acidentado ao motociclista.

A Elefant 900 e a Super City são montadas na fábrica de Manaus. Elas têm o charme do estilo italiano da Cagiva

As motocicletas Agrale estão mais atraentes, graças ao novo grafismo adotado na linha 94, que explora as cores modernas

Ford lança novo XR-3 aos 75 anos

SÃO PAULO — Um XR-3 Conversível especial está chegando às revendas da rede autorizada Ford, como parte das comemorações dos 75 anos da marca no Brasil (jubileu de diamante).

Cada modelo da série comemorativa custa US$ 34,7 mil, mesmo preço do Escort Conversível normal de produção, com cor perolizada.

O modelo terá um volume limitado, com o objetivo de transformá-lo num veículo personalizado para clientes especiais. Praticamente não terá opcionais, pois já tem incluído em seu preço a capota de acionamento elétrico, toca-discos laser, alarme anti-furto com sensor ultra-sônico, travamento central da portas, comando elétrico dos retrovisores externos e ar-condicionado.

Acabamento — O acabamento de pintura utiliza o dourado-Marseille nos pára-choques e na parte inferior da lateral do veículo e o preto-New Orleans para o restante da carroceria.

Essas cores conferem ao veículo mais esportividade ainda. O XR-3 Conversível está equipado com motor AP-2000 (Alta Performance de 2.000 centímetros cúbicos de cilindrada), com injeção eletrônica de combustível e potência de 120 cavalos. Os bancos são Recaro.

Herivelto de Souza, especialista em marketing de produto da Ford, justificou a escolha do Conversível pois o modelo é topo da linha Escort. Nos próximos meses, a Ford deverá lançar outras séries especiais dentro das comemorações da empresa.